O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal e Niterói: Tempo — Instável sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28.4-21.5; Méier, 29.1-22.6; Bairro da Tijuca, 28.2-21.4; Penha, 28.8-21.5; Santa Cruz, 27.8-21.6; Ipanema, 28.0-21.0; Pão de Açucar, 25.6-19.7; Bangu, 28.8-22.2; Jardim Botânico, 27.4-20.4 e Praça Quinze, 26.8-22.4.

Diario de Noticias

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.705

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - R. Bento, 220, 3º, T. 32-1812

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 52 PAGS. — Cr$ 1,00

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — Domingo, 11, e Segunda-feira, 12 de Março de 1951

Sangrentas cargas a baioneta no setor central da Coréia

Demolidores bombardeios preparatórios de artilharia deixam os comunistas chineses e norte-coreanos em situação difícil, até serem exterminados

TOMADOS DE COMPLETA SURPRESA OS MARXISTAS — PERTENCEU A UM BATALHÃO GRÊGO O MAIOR AVANÇO

TÓQUIO, 11 — Domingo (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Após sangrentas cargas a baioneta calada, depois de demolidores bombardeios preparatórios de artilharia, as fôrças das Nações Unidas avançaram até 6 quilômetros, no curso de sua campanha de exterminação dos exércitos comunistas chineses e norte-coreanos, na estreita parte da Coréia central. Enquanto a outrora poderosa fôrça comunista chinesa recuava ininterruptamente, recorrendo a táticas de assestar golpes e pôr-se em fuga desabalada, as fôrças aliadas realizavam uma espetacular ação, no setor oeste da frente central. Nesse setor, a infantaria da 24ª divisão norte-americana e seus aliados sul-coreanos efetuaram vários ataques ao amanhecer e em seguida avançaram até 2 quilômetros, enquanto desalojavam com suas baionetas os defensores chineses de seus refúgios e esconderijos.

As tropas sul-coreanas, que lutam no flanco oriental da 24ª divisão norte-americana, quebraram a trégua de três dias, quando uma companhia sul-coreana abandonou suas linhas, sob a proteção da noite, e mediante uma brilhante manobra meteu-se pela retaguarda dos comunistas chineses, que foram tomados de completa surpresa.

O maior avanço do dia foi feito pelo batalhão grego, que opera junto da 1ª divisão de cavalaria norte-americana, na frente central. Esse batalhão avançou uns 7 quilômetros, encontrando forte resistência por parte dos comunistas. Os vermelhos utilizaram morteiros e armas pequenas.

No setor leste-central, a 5ª divisão sul-coreana avançou cêrca de 2 quilômetros a noroeste de Hamunng, quando os norte-coreanos fizeram cessar o contacto com os aliados e recuaram, depois de uma semana de intensa luta. O ponto de apoio oriental da frente de batalha coreana, de 112 quilômetros, é o único lugar onde os comunistas estão causando muitas dificuldades às fôrças das Nações Unidas.

William Burson, correspondente da «United Press», informou que 8 divisões norte-coreanas, com 16 mil homens, estão enfrentando as tropas aliadas nessa zona, áspera e elevada. Acrescentou que dessas divisões, 5 delas, com 7.600 homens, lutam duramente, ao passo que as outras 3, com 8.400 soldados, se acham de reserva.

Ao mesmo tempo, Burson informou que um grupo de oficiais norte-americanos aconselha os sul-coreanos e confia em que dentro de 24 horas ficará eliminado o bolsão comunista nas linhas sul-coreanas.

Outro correspondente da «United Press», Richard Applegate, informou, por sua vez, que a 24ª divisão, durante as operações nas montanhas, sem trilhas nem caminho de espécie alguma, avançou até 13 quilômetros desde que começou a atacar, há 4 dias. Acrescentou que essa divisão está firmemente estabelecida em sólidas posições, ao norte da aldeia de Yangpyong, sôbre o rio Han.

No setor da 24ª divisão, as tropas que cruzaram o rio Han, 24 quilômetros a leste de Seul, quarta-feira última, avançaram 2 quilômetros mais para o norte, partindo das posições em que estavam ontem, a 8 quilômetros do rio.

Outros despachos dessa zona dizem que as baixas sofridas por essa divisão são escassas, devido ao pouco contacto com os comunistas.

Pelo centro da linha da frente aliada, a infantaria de marinha norte-americana avançou 2 quilômetros partindo de suas posições anteriores, ao norte de Hoengsong.

Na mesma zona, as fôrças britânicas, segundo declara o correspondente Webb, da «United Press», estão perseguindo os comunistas chineses «pela região das serras, não encontrando pràticamente resistência alguma». Êsse correspondente anuncia que, segundo um oficial britânico, a única resistência a essas tropas é constituída pelas próprias serras.

ORGANIZADO AFINAL O GABINETE FRANCÊS

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções - 52 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)
PREÇO: UM CRUZEIRO

São os novos ministros, virtualmente, os mesmos do govêrno anterior dirigido por Pleven

Apresentados ao presidente da República — Pequeno impasse levantado pelos socialistas

PARIS, 10 (AFP) — Foi constituído o govêrno de Henri Queuille, devendo ser apresentado ao presidente da República, às 23h30m.

Impasse

PARIS, 10 (U. P.) — A formação do novo govêrno francês tropeçou, à última hora, com um obstáculo colocado pelos socialistas, os quais exigem um cargo no Ministério para o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Paul Ramadier.

O problema, todavia, é sôbre a pasta que ocupara Ramadier. Os socialistas insistem em que se lhe dê o cargo sem que isso implique na saída de algum de seus próprios correligionários.

Os socialistas reunir-se-ão, esta noite, enquanto que o Primeiro-Ministro Queuille visitará o presidente Vincent Auriol, para colocá-lo a par de seus esforços.

Com os mesmos ministros

PARIS, 10 (U. P.) — Henri Queuille formou o novo gabinete, que é o 16º da República, desde 1944, e que se acha constituído virtualmente pelos mesmos ministros do gabinete que caiu há dez dias.

Depois de uma série de conferências que duraram o dia todo, Queuille anunciou que havia terminado a formação do novo gabinete e que hoje, à noite, apresentaria os novos ministros ao presidente Vincent Auriol. Acrescentou que só depois disso anunciará a lista dos ministros.

Em esferas autorizadas, entretanto, afirma-se que o gabinete que foi formado consta virtualmente dos mesmos ministros do govêrno anterior, que era dirigido por Pleven.

Composição do novo gabinete

PARIS, 10 (A. F. P.) — E' a seguinte a composição do novo govêrno francês:

Presidente do Conselho e ministro do Interior, Henri Queuille (radical-socialista).

Vice-presidentes do Conselho: René Pleven (UDSR); Georges Bidault (MRP); e Guy Mollet (SFIO), encarregado do Conselho da Europa;

Ministros de Estado, encarregados das relações com os Estados Associados: Jean Letourneau (MRP);

Justiça: René Mayer (radical-socialista);

Negócios Estrangeiros: Robert Schuman (MRP);

Defesa Nacional: Jules Moch (socialista);

Finanças e Assuntos Econômicos: Maurice Petsche, não partidário;

Orçamento: Edouard Faure (Radical-socialista);

Educação Nacional: P. O. Lepie (Socialista);

Obras Públicas, Transportes e Turismo: Antoine Pinay, independente;

Indústria e Comércio: Jean Marie Louvel (MRP);

Agricultura: Pierre Plevin;

França Ultramarina: François Mitterrand (UDSR);

Trabalho e Segurança Social: Paul Bacon (MRP);

Reconstrução e Urbanismo: Eugene Claudius Petit (UDSR).

"Antigos combatentes e veteranos da guerra, Louis Jacquinot (independente);

Saúde Pública e População: Pierre Schneiter (MRP);

Correios e Telégrafos: Charles Brune (Radical-socialista);

Marinha Mercante: Gaston Defferre (SFIO);

Informações: Albert Gazier (SFIO).

Entre os secretários de Estado destacam-se os srs.: Bourges Maunoury, radical-socialista, na presidência do Conselho; Eugene Thomas (SFIO), no Interior; Max Lejeune (SFIO), na Guerra; André Maroselli (Radical-socialista), no Ar; André Monteil (MRP), na Marinha; Robert Buron (MRP), nos Assuntos Econômicos.

Oscar Collazo é um prisioneiro modêlo

Está calmamente aguardando o seu triste destino de condenado à morte

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Oscar Collazo, o nacionalista portorriquenho, está calmamente aguardando a decisão do seu destino, na prisão distrital, em seguida ao reconhecimento pelo júri de sua culpa por homicídio de primeiro grau, quando da morte do guarda da Casa Branca, Leslie Coffelt, que perdeu a vida num tiroteio, defronte da Blair House (residência provisória do presidente) durante o atentado contra a vida de Truman. A pena de morte é taxativa. Dizem os guardas que Collazo é um prisioneiro modêlo. Não causa distúrbios e mantém a mesma atitude que conservou perante o tribunal. Como seus vizinhos, na ala dos condenados à morte, Collazo tem dois assassinos condenados e um violador, mas vive em virtual isolamento, vendo apenas os guardas, parentes, o advogado e um padre.

Foi-lhe concedida permissão para conversar particularmente com o padre e o advogado, mas os guardas mantêm constante vigilância quando êle conversa com a espôsa, Rosa, pelo telefone cujos fios passam pela divisão de vidro, na sala de visitas.

ALTOS FORNOS QUE SERÃO APAGADOS

PITTSBURG, EE. UU., 10 (U. P.) — A «Jones & Laughlin Steel Corporation», a quarta na média de produção entre as grandes companhias siderúrgicas dos Estados Unidos, começou a fechar o funcionamento de seus altos fornos, nesta cidade, devido ao «trabalho em câmara lenta» em vigor na estrada de ferro «Monongahela», subsidiária da companhia.

Ben Morrell, presidente da «Jones & Laughlin», comunicou às autoridades do Exército — que ocupa aquela estrada, enquanto prosseguem as negociações com o sindicato ferroviário respectivo — que ia fechar a fundição, até que o serviço se normalize.

Em telegrama que enviou ao secretário adjunto do Exército, Karl R. Bendethen, o presidente Morrel diz que o modo por que estão trabalhando os ferroviários da «Monongahela» faz com que o prosseguimento da operação dos altos fornos da emprêsa «possa vir a constituir um grave perigo para vidas e propriedades».

Perdura o impasse na Conferência de Paris

Gromyko, delegado russo, prometeu dar resposta mais ampla à sugestão das potências ocidentais sôbre a reunião dos chanceleres

Rechaçou o programa de transação e declarou que as outras nações têm o propósito de tornar tensas as discussões

PARIS, 10 (R. H. Shachford, da U. P.) — Os EE.UU., Inglaterra e França reptaram a Rússia a que demonstre que, efetivamente, deseja uma conferência de ministros do Exterior, para avaliar a tensão mundial e não apenas uma propaganda a mais. A definição, cujas perspectivas não são nada brilhantes, será obtida na próxima semana, quando se reunirem os representantes dos chanceleres encarregados de formular as bases para as entrevistas destes.

Em declarações preliminares, antes de serem suspensas as reuniões para o fim de semana, o delegado russo, Andrei Gromyko, pràticamente rechaçou o programa de transação proposto pelos ocidentais, acrescentando que êste tem o propósito de tornar «tensas» as discussões. Gromyko prometeu que, segunda-feira, daria uma resposta mais ampla, mas, a julgar por seus discursos anteriores, o de segunda-feira será uma tirada a mais contra o Ocidente. Até agora Gromyko dedicou todos os discursos que pronunciou, durante a semana, a provar que todos estão equivocados, menos a Rússia. As três potências ocidentais apresentaram, na sessão desta manhã, uma fórmula, depois que o delegado norte-americano, sr. Philip Jessup, criou Gromyko especificamente por «calúnia» do chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, ao chamá-lo de «o demônio da guerra».

O maior obstáculo ao progresso da conferência dos delegados gira em tôrno da redação do programa. Os ocidentais acham que êste deve ser mera relação dos assuntos a tratar pelos chanceleres, mas os russos insistem em detalhar cada cláusula. Acham os ocidentais que isto constitui um julgamento «a priori» de cada assunto.

Procurando satisfazer os russos, os ocidentais propuseram a seguinte redação: «Exame das causas da presente tensão internacional na Europa e dos meios para a obtenção de um real e duradouro melhoramento das relações entre a União Soviética, EE.UU., Inglaterra e França, tais como: medidas para eliminar o temor à agressão; cumprimento dos tratados vigentes; estudos dos níveis de armamentos e o que, nesse terreno, se refere à Alemanha».

BOICOTE CONTRA O «BATORY»

NOVA YORK, 10 (U. P.) — As autoridades desta cidade não deram permissão para que a motonave polonesa «Batory» utilize o cais de Nova York e a embaixada polonesa em Washington emitiu uma declaração, na qual diz que «isto prova quem está pondo cortina de ferro».

As autoridades novaiorquinas, em cartas dirigidas a todos os cais, comunicaram que o «Batory» é um navio «indesejável». Em maio de 1949, a bordo do «Batory» fugiu dos Estados Unidos o comunista Gerhart Eisler.

A medida agora adotada equivale a dizer que o navio polonês não poderá atracar no pôrto de Nova York, uma vez que se considera pouco provável que os cais particulares permitam que o navio atraque nos mesmos, depois de conhecida a medida anunciada pelas autoridades.

TERRÍVEL ADVERTÊNCIA

Nacionalistas fanáticos ameaçam de morte o xá da Pérsia, caso não ponha em liberdade o assassino do «premier» Ali Razmara

TEERAN, 10 (U. P.) — Nacionalistas fanáticos advertiram o xá Mohammed Reza Pahlevi de que, se não puser em liberdade, dentro de três dias, o assassino do primeiro ministro Ali Razmara, será morto, com todos os membros do gabinete.

Essa advertência surgiu no jornal "Asnaf", que disse tratar-se de uma proclamação da seita fanática religiosa e política "Fidaiuan Islam", e diz textualmente:

— "Filho de Pahlevi (trata-se do xá) e membros do govêrno, que criminosamente haveis ocupado o poder! Sabei que, se dentro de três dias, não puserdes em liberdade, com todo o respeito, o nosso valente irmão Khalil Tahamsehi, conhecido também como Abdullah Movased Restegar (nome que o mesmo deu à polícia), ireis vos aproximando passo a passo da descida ao inferno !"

A proclamação diz ainda que o assassino foi "um Santo que enviou Razmara para o inferno" e que "todos os traidores e lacaios de estrangeiros" estão fadados ao aniquilamento".

Quinta-feira, o jornal "Fidaiuan Islam" já havia publicado outra advertência pràticamente igual a essa.

O assassinato foi motivado, ao que diz o próprio autor, porque Razmara se opunha à nacionalização do petróleo. Ontem a Comissão Parlamentar resolveu nacionalizar os campos petrolíferos da "Anglo-Iranian Oil Company", que controla tôda a produção do país, a qual é de cêrca de 24 por cento da produção mundial. Entretanto, esferas políticas bem informadas dizem que essa decisão não será aprovada pelo xá e seus ministros.

TERREMOTO E CICLONE EM PORTUGAL

LISBOA, 10 (U. P.) — Lisboa foi vítima hoje de um terremoto e um ciclone, ao mesmo tempo. Não há notícias de vítimas do terremoto, pelo menos até agora, imediatamente após o tremor ser sentido, isto é, às 11 horas. O ciclone e chuvas torrenciais puseram Lisboa e o interior do país em pânico, cortando comunicações e interrompendo as atividades agrícolas.

Dispostos os comunistas iugoslavos a defender sua pátria

Proclamaram a determinação em que se encontram, de se oporem a qualquer ataque dos exércitos marxistas da Europa Oriental

Decisão tomada no Congresso da Associação dos Ex-Combatentes da Guerra de Libertação

BELGRADO, 10 — (*De Helen Fisher, correspondente da United Press*) — Os comunistas iugoslavos, que há seis anos defenderam a Iugoslávia dos alemães, proclamaram hoje sua determinação de voltar a defendê-la, se necessário, dos exércitos comunistas da Europa Oriental.

Esta decisão foi proclamada por 1.200 delegados que assistem ao Congresso da Associação dos Ex-Combatentes da Guerra de Libertação, que tem 1.200.000 membros.

O primeiro ministro marechal Tito, ao dirigir a palavra ao Congresso, qualificou de "embustes" a propaganda do Cominform e elogiou os ex-combatentes, que "continuam sendo os defensores da liberdade de seu país".

No mesmo Congresso, o subchefe do Estado Maior do Exército iugoslavo, coronel-general Peko Dapcevic, falando em nome do Exército, afirmou que as fôrças iugoslavas "quebrarão as divisões inimigas", mesmo sem armas e equipamentos modernos.

Dapcevic, que lutou na guerra civil espanhola, acrescentou que "pedimos aos que fazem vis preparativos militares contra a Iugoslávia que recordem que defenderemos o trabalho da guerra de libertação nacional e a revolução nacional".

O discurso de Dapcevic foi como um complemento ao "Livro Branco" publicado ontem pelo govêrno, no qual se acusa a Rússia de tramar um ataque militar contra a Iugoslávia.

O referido Congresso, que se reuniu na Universidade de Kolarec, foi convocado para estudar os meios de reforçar a defesa civil do país. Os delegados das organizações clandestinas da guerra passada da Itália, França, Áustria e Espanha, que também assistiram às deliberações do Congresso, manifestaram sua admiração pela constante luta da Iugoslávia pela sua independência e afirmaram que o socialismo é "a grande esperança para a paz mundial".

O ministro do Interior, Aleksander Rankovic, disse ao Congresso que se havia confiado à organização dos ex-combatentes a tarefa de dirigir a instrução pré-militar, "porque nós, os guerrilheiros, conhecemos melhor o que a resistência em massa pode significar para o agressor. Um ataque provocaria a resistência não só do nosso Exército, mas também dos nossos cidadãos".

Acrescentou que mais de 600.000 jovens terminaram os cursos de defesa civil e de guerra de guerrilhas.

A reunião de hoje do citado Congresso culminou um mês de dedicação das autoridades iugoslavas à política exterior e de defesa. De seus discursos pode-se deduzir várias conclusões, a saber:

A pressão do Cominform, especialmente a militar, continua aumentando, depois de três anos infrutíferos de esforços por derrubar o govêrno de Tito; a Iugoslávia está mais determinada que nunca a resistir, se necessário com o emprêgo das armas; a Iugoslávia já não está sòzinha em sua firme atitude com a Rússia e pode contar com a ajuda do ocidente; contudo, a Iugoslávia continua determinada a manter sua independência e a não pertencer a pactos ou blocos, motivo por que não pedirá ajuda militar, a menos que a invasão de seu território seja iminente; e, finalmente, a Iugoslávia preparará suas defesas militares e civis, para lançar tôda a sua população contra o inimigo, se a invasão fôr efetuada.

NOVO CAÇA — O «Thunderjet» F-84F, o mais recente caça da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, ainda em fase de experiência, é visto na fotografia, com seus 24 foguetes de alta velocidade, montados sob as asas. A Fôrça Aérea dos Estados Unidos encomendou grande quantidade dêsse tipo de caças, que entrarão imediatamente em fabricação. Conquanto o grau máximo de armamento não tenha sido ainda divulgado, sabe-se que o F-84F pode transportar mais armamento e alcançar maiores velocidades que o F-84E, modêlo antecessor, da mesma classe. O F-84E tem uma velocidade máxima de 600 milhas horárias e é capaz de transportar 32 foguetes de cinco polegadas ou o equivalente em bombas ou outros tipos de armamento, quando em operação de auxílio às tropas de terra. — (Foto U. S. I. S.)

Se a Rússia não abandonar o imperialismo agressivo

Diz o «premier» Clement Attlee que não haverá solução para o conflito entre o Oriente e o Ocidente

Afirmou que os inglêses devem aceitar a existência da agressão comunista e se prepararem para defender sua liberdade

KINDERMINSTER, Inglaterra, 10 (U. P.) — Enquanto a Rússia não abandonar seu «imperialismo agressivo», não haverá solução para o conflito entre o Oriente e o Ocidente, disse o primeiro ministro Clement Attlee, num comício trabalhista. Em seu discurso, disse que os inglêses devem aceitar a existência da agressão comunista e estarem dispostos, se necessário, a defender sua liberdade.

Aludindo à «notável série de deserções recentes do campo comunista», Attlee declarou que, para os comunistas, «é necessário ter a cortina de ferro, pois, de outro modo, muitos do outro lado poderiam ver o que sucede aqui... O comunismo sòmente pode ter êxito onde as condições sejam tão más que percam, ao serem comparadas com o comunismo». Explicou que a isso se deve o êxito obtido pelos comunistas nas regiões atrasadas, quando não lograram progresso algum em lugares como a Inglaterra, Canadá, Austrália, Suécia ou Dinamarca.

Disse o primeiro ministro que antigamente se liam narrações de opressões na Rússia e de deportações para a Sibéria, acrescentando: «Podeis ler novamente que essas coisas sucedem agora lá, mas muito piores».

Rendendo tributo a Ernest Bevin, que se demitiu do pôsto de ministro do Exterior, depois de ocupá-lo por cinco anos e meio, disse Attlee que Bevin havia procurado com insistência e sempre sem êxito lograr entendimento com a Rússia. «Não pudemos consegui-lo, porque êles não o queriam. Chegou o momento em que compreendemos que temos que fazer da ONU uma organização para a manutenção da paz».

DESAPARECIDO UM BOMBARDEIRO AMERICANO

LONDRES, 10 (A.F.P.) — Um bombardeiro americano "B-29", pertencente à base de Lakenham, Norfolk, com 12 homens a bordo, é considerado como desaparecido.

O aparelho realizava um vôo de treinamento, e se encontrava sôbre Almeria, sudeste da Espanha, quando sua última mensagem foi captada.

Pesquisas foram imediatamente empreendidas com a participação das marinhas britânica e francesa, e aviões americanos, espanhóis e britânicos.

MOÇÃO DA IMPRENSA FRANCESA SÔBRE O CASO DE «LA PRENSA»

PARIS, 10 (A. F. P.) — A Comissão Executiva da Federação Nacional da Imprensa Francesa aprovou em reunião, uma moção a respeito do caso das medidas contra o jornal «La Prensa», de Buenos Aires. E' o seguinte o teôr da moção:

«— Considerando que não há liberdade, em qualquer país, quando a liberdade de imprensa, é suprimida, a Federação Nacional de Imprensa Francesa eleva protesto enérgico contra as inadmissíveis medidas de que está sendo vítima o jornal argentino «La Prensa»; e dirige à direção e ao pessoal dêsse jornal em luta para a salvaguarda da liberdade de imprensa a expressão de sua simpatia e sua plena solidariedade profissional».

DEMITIU-SE O PRESIDENTE DO CONSELHO

DAMASCO, 10 (A. F. P.) — Demitiu-se o presidente do Conselho, Nazim Koudsi.

NOVO MINISTRO DA BÉLGICA NO BRASIL

BRUXELAS, 10 (A. F. P.) — Anuncia-se que no próximo movimento diplomático, o sr. Marcel Henri Jaspar, que atualmente é ministro da Bélgica em Buenos Aires, será transferido para o Rio de Janeiro. Para a capital argentina, irá o sr. Wakter Loridan, que presentemente é o diretor geral no Ministério das Relações Exteriores. O atual chefe do gabinete do ministro, van Zeeland, sr. Pierre Colot, será nomeado ministro em Bogotá.

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17 - Tel.: 42-2014
Res.: 5 de Julho, 52 Tel.: 27-9249

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
60 anos de bons serviços
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone: 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas
Av. RIO BRANCO, 277, 6º, grupo 609
Edifício São Borja

MILL'S COPIADORA LTDA
AV. GRAÇA ARANHA, 160
T. 22-8183

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

FILMES Gevaert de alta sensibilidade

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Tel.: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

DETERMINADA A ADOÇÃO DE MEDIDAS EM FAVOR DAS POPULAÇÕES FLAGELADAS

AZUL

Joel Silveira

— E' êle, sim. E como está velho...

Olho para onde o meu amigo aponta. E' um homem comprido, de cabeça pequena, os olhos encastelados por detrás de duas lentes grossas, o palitó frouxo. Rugas retas e profundas lhe sulcam a testa. E parece escorrer pelo homem, da cabeça aos pés, um ar de desânimo que amarfanha e amargura.

— E' êle, o conde.

Era mesmo. Por detrás daquele corpo mal vestido e mal posto, daqueles olhos gastos, daquele colarinho sem jeito, eu podia enxergar o maciço panorama: dezenas e dezenas de chaminés esfumaçando o céu, milhares e milhares de homens mexendo em máquinas, um mundo de correias e de dínamos a manufaturar todos os dias, entre silvos e explosões, o fantástico mundo do dinheiro sem medida. O conde colava os pés grandes e cansados sôbre o ladrilho do bar ao lado da piscina, mas eu sabia que o seu pedestal era outro: uma montanha de ouro maciço cujo cume está cada vez mais próximo das estrêlas.

* * *

O homem baixo, vestido com uma perfeição de regra de três, abre uma pasta enorme, quase um ventre grávido, e tira papéis. O conde passa um olhar de fastio sôbre tudo, consulta as cifras como se revisse uma coleção de selos já monótona, assinala qualquer coisa com um lápis comprido e vermelho. De vez em quando olha em derredor, distraído, o desalento gotejando dos olhos, das rugas, da gravata sem côr definida, do palitó caído, não resiste ao desabafo de um bocejo que é todo um lamento. O homem baixo fala muito, numa voz ciciada que não chega até nós, e tem um jeito, mesmo sentado, de manter-se numa posição curva de respeito e reverência.

Fico minutos inteiros esquecido do meu uísque, a olhar a dupla de metros adiante: o «big» e o «manager», um derrotado pelas cifras e pelo ouro, entediado pela dança diária dos milhões, e o outro dominado por êsse entusiasmo contábil tão próprio aos que guardam o dinheiro dos outros. Qualquer coisa dentro de mim diz que o conde já não aguenta mais. Não aguenta a vida, o dinheiro pesado, o ouro maciço, aquêle gritar de todos os dias das chaminés, a tarantela dos cifrões — é preciso acabar com tudo isso! Que fazer? Vejo os seus olhos pousarem na piscina, de água tão mansa, e lhe adivinho o pensamento secreto: arrancar o palitó, as calças, mergulhar no refrigério azul. E transferir para aquêle elegante e inquieto homenzinho ao seu lado, como se baldeasse um fardo incômodo, a tonelagem exaustiva e sem encanto da sua fortuna atacada de incurável gigantismo.

Ordenou o presidente da República que tais providências sejam executadas imediatamente e especificou-as em cinco itens

Embarca para o Nordeste, na próxima semana, o diretor do DOCS, a fim de visitar as regiões assoladas e entender-se com os govêrnos estaduais

A Secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota:

"Atendendo aos apelos dos governos estaduais, congressistas, prefeitos municipais e associações locais, reclamando a atenção e assistência do govêrno federal para a calamidade que ameaça a região do Nordeste devida à prolongada estiagem, o sr. presidente da República determinou ao sr. ministro da Viação a adoção de medidas urgentes em favor das populações flageladas.

Atento aos problemas e necessidades nacionais, especialmente os que afetam as classes menos favorecidas, o sr. presidente da República ordenou a execução de providências imediatas para minorar os efeitos das sêcas, evitar o êxodo das populações e assegurar às mesmas trabalho e subsistência.

Na próxima semana o diretor do Departamento de Obras Contra as Sêcas seguirá para o Nordeste, a fim de visitar as regiões assoladas e, ao mesmo tempo, entrar em contacto e entendimento com os governos estaduais, de modo a estabelecer o programa conjunto de ação e execução.

O chefe da Nação determinou as seguintes providências de caráter urgente:

a) — Intensificação dos serviços de obras já projetados como sejam açudes, estradas e outras construções; b) — entendimento com os departamentos ferroviários e rodoviários, para a ampliação dos serviços correspondentes; c) — mobilização dos recursos existentes para que seja assegurado o trabalho às populações retirantes; d) — início imediato das obras de cooperação entre o govêrno e particulares, cujos projetos já foram aprovados; e) — entrega ao Departamento de Obras Contra as Sêcas, por intermédio do Ministério da Fazenda, de trezentas mil sacas financiadas de feijão, para serem distribuídas aos trabalhadores e retirantes.

Ficou, também, assentado que as verbas orçamentárias atribuídas ao Departamento de Obras Contra as Sêcas não serão reduzidas. Está sendo estudado um plano de coordenação dos serviços federais e estaduais para ir fixando os trabalhadores antes que ocorram as retiradas em massa.

As medidas adotadas pelo govêrno federal para a assistência, socorro e garantia de trabalho às populações flageladas serão ampliadas caso persista ou se agrave a situação criada pela prolongada estiagem, como mobilizados outros recursos e meios, se a ameaça de sêca assumir os aspectos de calamidade pública".

PROVIDÊNCIAS DO GOVÊRNO PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 10 — (A. N.) — O governador José Américo determinou enérgicas e urgentes medidas de emergência, a fim de proporcionar tôda assistência possível às populações que já vêm sendo atingidas pela estiagem. E' seu propósito fornecer todos os meios de subsistência às famílias flageladas, para evitar o deslocamento e o êxodo que já se vem acentuando com as perspectivas da sêca. Já há considerável desemprêgo.

O sr. José Américo vem mantendo sucessivos entendimentos com o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, para intensificação dos serviços, já se tendo providenciado o reinício dos trabalhos no ramal de Patos, e Piancó para dentro em breve. Milhares de trabalhadores obterão emprêgo, uma vez que se cogita, também, proceder a reparos na rodovia Campina Grande e Monteiro.

FALTA AGUA NA CIDADE DE PATOS

PATOS, PARAIBA, 10 — (A. N.) — Já começa a faltar água nesta cidade. Uma comissão do município procurou o governador que imediatamente providenciou a remessa de caminhões-tanques e de comandos sanitários e assistentes sociais, convocando organizações particulares para trabalhos de emergência.

TAMBÉM EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10 — (A. N.) — O govêrno do Estado iniciou providências no sentido de prestar auxílios à população de Petrolina, que continua sèriamente ameaçada pela sêca, cujos efeitos já se fazem sentir com grande intensidade nos arredores daquela cidade.

Dispararam as armas em plena via pública

EM CONSEQUENCIA PERDEU UMA PERNA UM MODESTO BISCATEIRO

Cêrca das 14 horas de sexta-feira última, Felipe Danico, estabelecido com botequim no número 88, da rua General Pedra, depois de haver discutido acaloradamente com o seu cunhado Humberto Branda, no interior do seu estabelecimento, saiu com êste para o meio da rua, onde os dois trocaram tiros, pondo em perigo a vida dos que se achavam nas imediações. Na ocasião do tiroteio, e sem ter percebido os disparos, o biscateiro Sanfrônio Costa, saia da firma Amaral & Machado, estabelecida no número 84 da mesma rua. Dois dos projeteis atingiram a perna direita do infeliz biscateiro, que é viúvo, com 53 anos de idade, natural da Rumânia, e morador na rua General Pedra número 8, casa V. A vítima foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro, onde sofreu amputação da perna baleada.

Aproveitando a confusão que então se estabelecera, os dois atiradores fugiram, estando as autoridades do 13º Distrito Policial, empenhadas em prendê-los, para que os mesmos respondam criminalmente pelo uso de armas proibidas e pelo dano causado ao biscateiro Sanfrônio Costa.

Novo diretor de Obras Contra as Sêcas

DESIGNADO O NOVO DIRETOR DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORE'

Por ter sido licenciado para tratar de interêsses particulares, foi o engenheiro Luís Augusto da Silva Vieira exonerado da direção do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, sendo nomeado para substituí-lo o engenheiro Vinícius César da Silva de Berredo, que já vinha desempenhando as funções em caráter interino.

NA PRESIDENCIA DO CONSELHO RODOVIARIO

Por decretos do presidente da República, na pasta da Viação, foi exonerado da presidência do Conselho Rodoviário Nacional de Estradas de Rodagem o engenheiro José Batista Pereira e nomeado, para êsse cargo, o engenheiro Fernando Martins Pereira e Sousa.

NOVAS NOMEAÇÕES

O presidente da República assinou decretos, nomeando, Hildegardo da Silva Nunes para exercer o cargo de diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e diretor-regional dos Correios e Telégrafos de Alagoas, Jonatas Calheiros Belo.

TERMÔMETROS PARA FEBRE E SERINGAS — Dos melhores fabricantes: Casella, Taylor, etc. Seringas americanas «BD», todos os tamanhos. Completo sortimento de agulhas de aço, niquel e platina. Casas Hermanny — R. Gonçalves Dias, 50, Senador Dantas, 14 — loja e av. N. S. Copacabana, 602.

CUTELARIA — Variado sortimento de cutelaria para manicure: alicates, pinças, limas, tesourinhas, etc. Tesouras para costura e para picotar. Máquinas, tesouras e navalhas das melhores marcas para cabelereiro. Casas Hermanny — R. Gonçalves Dias, 50, Senador Dantas, 14 — loja e av. N. S. Copacabana, 602.

SECADORES SOLIS — Fabricação suiça; ar frio e quente. Casas Hermanny — R. Gonçalves Dias, 50, Senador Dantas, 14 — loja e av. N. S. Copacabana, 602.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso nº 1.300, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 982.772,80, até 25 de agôsto de 1950. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	4.985,00
Recebemos mais:				
C. L. D. — caso 1.367	Cr$	20,00		
Em intenção de Clyce — caso 1.075	Cr$	50,00		
Um grupo de Espíritas — caso 527 — Cr$ 30,00, e caso 647 — Cr$ 35,00, no total de	Cr$	65,00		
J. B. M. — casos 1.366 e 1.367 — Cr$ 25,00 para cada, e caso 1.368 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$	100,00		
C. H. M. — Em intenção à alma de meu pai — casos 1.046 e 1.238 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Em intenção à alma de minha querida Pequenina — caso 625	Cr$	50,00	Cr$	385,00
			Cr$	5.370,00

Visitará o chefe de Polícia, a União das Operárias de Jesus

Segundo fomos informados, a diretoria da União das Operárias de Jesus, em face das acusações recentemente feitas por uma autoridade policial àquela instituição beneficente, convidou o general Ciro de Resende, chefe de Polícia, a visitar sua sede, a fim de verificar os cuidados que são dados, alí, às meninas internadas. O chefe de polícia, aceitando o convite, prometeu fazer a visita num dos dias da semana entrante.

MEIAS ELASTICAS — Acabamos de receber americanas Bauer & Black de todos os tipos. Casas Hermanny — R. Gonçalves dias, 50 e Senador Dantas, 14 — loja.

A BOMBA ATÔMICA CONTRA AS BARATAS

Estrado para Geladeiras

Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrúgem. Escritório próprio, av. Marechal Floriano, 21 — 1.º andar — G. C. Tel.: 43-6226 — Gilberto.

Homenageado o mais antigo operário da Fábrica da Estrêla ainda vivo

Trata-se de Luís Teófilo de Sousa, que para ali entrou em 1889 e se aposentou em 1936 — Recebeu um relógio de ouro e teve seu nome dado ao parque de diversões do estabelecimento

No dia 2 do corrente, realizou-se, na Fábrica da Estrêla, uma homenagem prestada pelo seu diretor, coronel João Correia dos Santos, e seus operários ao sr. Luís Teófilo de Sousa, antigo trabalhador daquele estabelecimento e que alí ingressou em 1889 e se aposentou em 1936.

Deu motivo à homenagem o fato de ser o sr. Luís Teófilo de Sousa, o mais antigo operário da fábrica, vivo. Constou ela da reunião do pessoal, ocasião em que o coronel João Correia dos Santos pronunciou algumas palavras acêrca da vida do homenageado e lhe fêz entrega de um relógio de ouro, e da adoção do nome de Luís Teófilo de Sousa, no parque de diversões do estabelecimento.

No mesmo dia da homenagem, realizou-se a entrega de Cr$ 7.000,00, em prêmios, aos operários que mais eficientes se vêm mostrando.

O coronel João Correia dos Santos, como se sabe, desde que assumiu a direção da Fábrica Estrêla, introduziu-lhe uma série de modificações, remodelando-a, inclusive inaugurando nela uma maternidade para as espôsas dos operários e reformando a escola existente para os filhos dêstes.

Por outro lado, tem fornecido uniforme e calçado aos trabalhadores e aos escolares e, no fim do ano passado, deu Abôno de Natal, aos primeiros.

Tapeçaria Tinoco

Fazemos todos os estilos de grupos estofados assim como peças avulsas. Aceitamos reformas

Rua Marquês de Olinda, 78

Tels. 26-0770 e 45-0815

Ilhéus portuguêses disputam a origem dos ancestrais do presidente

Em viagem de estudos um agrônomo português — No pôrto, o «Serpa Pinto» — Imigrantes italianos a bordo do «Santa Cruz»

Pela manhã de ontem lançou ferros na Guanabara o transatlântico português «Serpa Pinto», a cujo bordo viajou para o Rio o diplomata e jornalista Reis Perdigão, cônsul do Brasil em Funchal, que vem ao Brasil em gôzo de férias.

Durante algum tempo, estivemos em palestra com o diplomata patrício, que nos relatou passagens pitorescas ocorridas entre os ilhéus da Madeira e dos Açores, por ocasião das eleições de 3 de outubro, no Brasil. E' que tanto os habitantes dos Açores como os da Madeira reivindicam para a sua terra a origem dos ancestrais do sr. Getúlio Vargas. E, assim, foi que, diante da ansiedade dos ilhéus, divulgou-se que, no último quartel do século XIX, membros da família Vargas emigraram para o Brasil, fixando-se no Rio Grande do Sul, enquanto outros, os dos Açores, falam dos Dorneles, que, no passado, emigraram também para o sul do Brasil.

Falando sôbre o problema da imigração, acentuou que devíamos manifestar maior interêsse pelos portuguêses ilhéus, que são muito melhores agricultores do que os do continente. Acresce que os ilhéus têm mais facilidade de imigrar devido à densidade da população, para isso bastando se levar em conta o fato de contarem êles apenas com 731 quilômetros quadrados para uma população de 300 mil habitantes.

UM AGRONOMO EM VIAGEM DE ESTUDOS

Também foi passageiro do «Serpa Pinto» o agrônomo português Luís de Azevedo Coutinho, diretor do Departamento de Genética, da Estação Agronômica Nacional, de Sacavem. O sr. Azevedo Coutinho está interessado, particularmente, no estudo da hereditariedade de diversas plantas forrageiras, com o objetivo de sua adaptação em campos de pastagens de Portugal.

IMIGRANTES ITALIANOS

Passou ontem, pelo pôrto desta capital, o transatlântico italiano «Santa Cruz», que procedeu de Gênova e escalas, devendo prosseguir viagem para os portos de Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Para o Rio, viajaram 80 passageiros, dentre os quais se destacam algumas dezenas de imigrantes agricultores que se destinam a cooperativas agro-pecuárias constituídas de colonos italianos pertencentes a outros contingentes chegados em viagens anteriores.

Em trânsito para os portos do sul, são passageiros do navio da Italmar cêrca de 1.000 pessoas, 700 das quais, imigrantes, que pretendem se fixar na Argentina.

«MODERNOS PROCESSOS DE TRATAMENTO DO LEITE DE CONSUMO

PALESTRAS A SEREM REALIZADAS PELO SR. W. S. ROBINSON

Estando em nosso meio o sr. W. S. Robinson, engenheiro industrial especializado em beneficiamento do leite de consumo, os interessados neste palpitante assunto estão providenciando para que êste ilustrado técnico realize conferências e palestras em que sejam divulgadas as mais recentes aquisições da engenharia moderna aplicadas na indústria leiteira.

Assim, já está providenciado para que o sr. Robinson realize uma palestra na Sociedade Nacional de Agricultura, em nossa capital, seguida de outras em Juiz de Fóra, na Fábrica-Escola de Lacticínios Cândido Tostes, e em Belo Horizonte, no Sindicato da Indústria de Lacticínios e Produtos Derivados no Estado de Minas Gerais.

O sr. Robinson, que desde 1937 vem se especializando no aperfeiçoamento de maquinaria destinada ao beneficiamento de leite, já escreveu vários trabalhos de natureza técnica, um dos quais é intitulado «Aspectos modernos do beneficiamento do leite em França», assunto sôbre o qual pronunciará uma conferência.

A primeira conferência será realizada amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, na sede da benemérita Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Franklin Roosevelt, 115/6.º andar, sob os auspícios da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, que convida todos os interessados para assistirem a essa conferência.

Solidariedade ao dr. Osvaldo Pinheiro Campos

MANIFESTA-SE A SOCIEDADE DE ESTUDOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

Recebemos:

«A Sociedade de Estudos Médicos do Rio de Janeiro, reunida em sessão extraordinária com o objetivo de tomar conhecimento da ação judicial instaurada contra o dr. Osvaldo Pinheiro Campos, vem a público para se solidarizar com êste eminente cirurgião em face das acusações improcedentes com que se procura fazer descabidas restrições ao seu alto e reconhecido valor profissional.

Concorda esta Sociedade em que assunto como êste de natureza absolutamente técnica e da mais transcendente significação não pode e não deve ser visto pelo ângulo do sensacionalismo, inteiramente prejudicial aos respeitáveis interêsses postos em jôgo.

Sendo assim, ao ensêjo de hipotecar sua solidariedade ao dr. Osvaldo Pinheiro Campos, indiscùtivelmente um dos maiores ortopedistas brasileiros, formula votos para que o presente caso encontre solução no âmbito da Justiça e do Direito, escoimado de influências outras incompatíveis com a magnitude da questão. — Rio de Janeiro, 7 de março de 1951.

(aa) Raul Pereira, presidente; Osvaldo Gonçalves, secretário».

TAMBÉM A ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL

Pede-nos a Associação Médica do Distrito Federal a publicação do seguinte telegrama enviado ao dr. Osvaldo Pinheiro Campos:

"A Associação Médica do Distrito Federal tomando conhecimento da injusta campanha que lhe vem sendo movida, resolveu hipotecar-lhe irrestrita solidariedade, levando em consideração seus reconhecidos méritos profissionais, de dignidade e honradez. a) — Odilon Batista, presidente interino".

Avisos Fúnebres

Joaquim Marques da Silva

(Falecido em Portugal, «São Romão de Coronado»)

✝ O sr. Luciano Moreira da Silva, manda celebrar hoje, às 9 horas, na igreja de Osvaldo Cruz, a missa pelo seu eterno descanso.

Documentos perdidos

Perdeu-se, a 8 do corrente, em um dos bondes da linha «Lins de Vasconcelos», um envelope contendo duas carteiras de identidade, uma procuração registrada no Ministério da Fazenda, dois cartões e uns papéis do Ministério da Justiça.

Pede-se a quem encontrou êsses documentos o favor de entregá-los ao sr. Dagmar Trindade, na oficina do «Diário de Notícias», à rua da Constituição, número 11, ou à rua Inimbú, número 510, em Lins de Vasconcelos — que será gratificado.

Pianos NOVOS

VENDAS SEM ENTRADA DE APARTAMENTO

ARMÁRIO 1/4 DE CAUDA

Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior estock. Senador Dantas, 31 — 2.º andar — Cinelândia entre rua do Passeio e Evaristo da Veiga altos do Hotel Continental

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Noivas recortem este presente

Brinde: Mediante a apresentação dêste anuncio "Amer" lhes fará uma duzia de fotos 18x24 (3 poses) pelo preço especial de propaganda de Cr$ 500,00, em nosso estúdio. A domicílio com 50% de aumento.

...E lembre-se que você ficará mais linda... fotografada por Amer

Foto-Estúdios Amer Ltda. Av. Rio Branco, 181-11.º and. - Fone 42-6024 - Edif. Cineac

Venham ver os nossos trabalhos expostos na vitrine da Galeria Cineac.

Leilão Judicial São Cristóvão

ZONA INDUSTRIAL

33 PRÉDIOS E GRANDE ÁREA DE TERRENO

RUA FRANCISCO EUGÊNIO Ns. 302 (casas I a XII) — 310 — 318 — 320 — 322 — 324 — 326 — 328 (casas I a VII) — 330 — 332 — 334 — 336 — 338, e RUA ALMIRANTE BALTHAZAR (antiga General Canabarro) Ns 151 — 161 e 169. EDIFICADOS EM ÁREA TOTAL DE 11.127,00m2.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 19 de março de 1951, às 14h30m, em frente aos mesmos. Espólio de Maria Amm Ganem. — Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel. 22-3111.

CINE RIVOLI (Rua Alcindo Guanabara, 21)

POLTRONAS ESTOFADAS — REFRIGERAÇÃO

AMANHÃ Um filme suntuoso e patético

JEAN MARAIS — DANIELLE DARRIEUX

"Entre o amor e o trono" -- (Ruy Blas)

(Acomp. Compls. Nacionais)

3ª SEMANA de EXITO absoluto de SILVANA MANGANO em ARROZ AMARGO

COMPLEMENTOS NACIONAIS (RISO AMARO) PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE PATHÉ · ART-PALÁCIO · PARA TODOS · MARAJÁ (RUA ANA NERY)

Adquira o seu bem estar por cr$ 9.850,00

mobiliando seu quarto com o dormitório "BEM ESTAR"

Preço excepcional 11 peças cr$ 9.850,00

O Dormitório "BEM ESTAR" com 11 peças em madeira de lei, fino acabamento e altamente decorativo, é uma fabricação própria de... "AO BEM ESTAR"!

★ À Vista e a Prazo
★ Entrega Imediata
★ Reserva de Encomendas
★ Fabricação Própria
★ Vendem-se também peças avulsas

dormitório "BEM ESTAR" EM ESTILO COLONIAL AZTECA

Os mais consagrados desenhistas e artífices da arte de fabricar móveis, produziram o Dormitório "BEM ESTAR", lindo e gracioso conjunto, em estilo Colonial Azteca, representando em suas linhas, o confôrto e o bom gôsto da civilização hispano-mexicana, que soube viver para as delícias e o encanto do bem estar!

AO BEM ESTAR — "Ao BEM ESTAR" — LOMACINSKY & FUCS, LTDA. — Rua do Catete, 77/79 — Tel.: 25-6923 — Rio

voga publicidade

Comunicou o desembargador Jansen ao ministro da Justiça e ao Tribunal Superior Eleitoral sua posse no govêrno do Maranhão

CÉSAR LATTES NÃO TEM XUTE...

R. Magalhães Júnior

Melhor diria, aliás, se dissesse: «Cesar Lattes, o desiludido...», porque a verdade é que êsse moço, considerado uma das nossas grandes vocações científicas, está se tornando, ràpidamente, um cético, um descrente quanto às possibilidades de realizar alguma coisa de útil e de definitivo em nosso país. Outro dia, fui ver o que é o seu Centro de Pesquisas Físicas, na Praia Vermelha, por trás do edifício da Reitoria da Universidade. E encontrei, à porta do pequeno edifício, de construção elegante mas econômica, enormes caixotes contendo aparelhos de precisão, ainda sem terem sido abertos, simplesmente porque não há espaço onde possam ser instalados para imediato funcionamento. Tanto barulho, tanto ruido se fêz em tôrno dos projetos apresentados, no sentido de amparar as atividades de Cesar Lattes no Brasil, que a impressão de muita gente é a de que ao jovem sábio em assuntos de física nuclear nada tem faltado. A verdade, contudo, é que o auxílio por êle recebido veio, quase todo, de particulares, e os poderes públicos, em verdade, quase nada fizeram. Já o demonstrei, uma vez, no artigo «O drama de uma vocação», em que comentei, nesta coluna, a amarga decepção de Cesar Lattes, ao ver que era exportado para a Turquia o ciclotron por êle encomendado na Holanda, de vez que, no momento de efetuar o pagamento, não dispunha de recursos financeiros para isso...

* * *

Hão de pensar que o jovem cientista é um leviano. Contudo, isso não aconteceu de modo tão singelo assim. Cesar Lattes tinha a garantia de um auxílio federal, votado pelo Congresso e sancionado pelo presidente da República, — e fêz a encomenda certo de que o dinheiro sairia. Saiu, sim, mas só saiu quando era tarde demais e o ciclotron já estava a caminho da Turquia... Assim, perdida aquela oportunidade, adquiriu um aparelho, de menor valia, que está para o ciclotron assim como um canivete está para uma espada. E um dos grandes responsáveis pelas atuais aflições do cientista atômico brasileiro é o prefeito da cidade, general Ângelo Mendes de Morais, cujo espírito se volta fàcilmente para a frivolidade das festanças carnavalescas e esportivas, mas repele, em geral, tudo quanto se relaciona com a cultura, a ciência e as artes. A Câmara de Vereadores, que na legislatura passada tantas leviandades cometeu, teve entre os atos bons com que se redimiu em parte dos abusos praticados o de votar um auxílio de cinco milhões de cruzeiros ao Centro de Pesquisas Físicas, dirigido por Cesar Lattes. O prefeito Ângelo Mendes de Morais vetou o projeto, mas o Senado Federal derrubou o veto. Entretanto, até hoje não foi pago um centavo, que fôsse, dêsse auxílio municipal! Resolveu o prefeito fazer pé firme, com o despotismo pessoal que lhe é característico, mau grado a intervenção de pessoas como o sr. João Alberto e outras, de espírito igualmente progressista. A ajuda municipal a Cesar Lattes só existe, portanto, no papel. E a federal foi de apenas um milhão de cruzeiros e a concessão da área da Praia Vermelha, em terrenos da Reitoria da Universidade, para a construção do modesto pavilhão de pesquisas. Tudo o mais lhe adveio da contribuição de particulares, entre os quais assinalou, além do sr. João Alberto, os srs. Mário de Almeida e Euvaldo Lodi. O Centro de Pesquisas Físicas está com êsses recursos esgotados. E será uma ficção se não conseguir aparelhar-se adequadamente.

* * *

Só por ignorância, ou estupidez, pode alguém pensar que um milhão de cruzeiros constitui auxílio bastante para a realização de uma obra como a que Cesar Lattes empreendeu e que tanto interessa ao nosso progresso e à nossa cultura. E o poder público tampouco se exonera de suas responsabilidades criando-lhe uma cátedra e dando-lhe meia dúzia de aparelhos, como quem quer se descartar de um importuno. «Já tens um emprêgo e umas bugingangas para fingires de sábio, — eis o pensamento oficial, — e, agora, que queres mais? Isso não te basta?». Se é tal êsse pensamento, Cesar Lattes o repele. Não quer ser um burocrata, nem um parasita. E' provável, por isso, que se vá do Brasil. E o meu conselho é para que o faça. Porque me parece cada vez mais que êsse moço sério e devotado à ciência nasceu no país errado. Se êle, em vez de pensar em desintegração atômica, rádio-atividade e quejandas, soubesse xutar uma bola teria direito à consideração oficial e privada... Mas sem xutar, não...

Amanhã, deverá reunir-se a Assembléia Legislativa para eleger o seu presidente, a quem o sr. Eugênio de Barros pretende entregar o govêrno, como seu substituto legal

Chegou ao TSE pequena parte dos numerosos recursos contra a diplomação do primeiro governador empossado — Declarações dêste, no sentido de sòmente submeter-se à decisão final da Justiça Eleitoral -- Notas

ONTEM, pela manhã, o ministro da Justiça conferenciou com o da Guerra sôbre o caso do Maranhão.

A tarde, em seu gabinete, em palestra com os jornalistas ali acreditados, declarou que, nessa conferência foram assentadas medidas preliminares concernentes a uma solução para o Estado.

Perguntado sôbre se havia fundamento na notícia, já divulgada, de que o segundo governador maranhense, desembargador Nélson Jansen Ferreira, constituira seu gabinete, respondeu ignorar qualquer coisa a respeito, embora tivesse recebido, do mesmo, telegrama, em que êste lhe comunicava ter assumido aquêle cargo, como presidente do Tribunal de Justiça, por decisão dessa Côrte, que julga nula a posse do seu oponente, e também, por se achar em recesso o Parlamento.

* * *

Mais tarde, o ministro da Justiça seguiu para Petrópolis, sendo recebido pelo presidente da República.

NO T. S. E.

A secretaria do Tribunal Superior Eleitoral vem recebendo recursos contra a diplomação de eleitos no pleito de três de outubro, no Estado do Maranhão. Ao todo, já se encontram naquela alta côrte dezenove processos sôbre eleições de deputados, senador, governador e vice-governador, que serão julgados à proporção que forem reunidos em grupos.

O relator do pleito do Maranhão, no Tribunal Superior Eleitoral, é o ministro Afrânio Costa, em substituição ao ministro Armando Sampaio Costa, que se encontra em gôzo de licença.

Além dos referidos processos, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu dois telegramas daquele Estado. O sr. Nélson Jansen, presidente do Tribunal de Justiça, comunicou a decisão daquele órgão, concedendo o mandado de segurança, a Coligação passando a exercer em seguida, o govêrno do Estado. O sr. Eugênio de Barros comunicou ao TSE que fôra deposto do cargo, em vista da concessão do referido mandado, e pedia providências.

COM DOIS GOVERNOS O MARANHÃO

S. LUIS, 10 (Asapress) — Pràticamente, o Estado está presentemente com dois governadores: um, o sr. Eugênio de Barros, empossado ilegalmente, segundo os oposicionistas; outro, o sr. Nélson Jansen, novo presidente do Tribunal de Justiça, a quem êste determinou que assumisse o poder, determinação que não foi, aliás, acatada pelo sr. Eugênio de Barros.

CARREGADO EM TRIUNFO O NOVO GOVERNADOR

S. LUIS, 10 (Asapress) — Há um grande delírio popular na cidade, motivado pela decisão do Tribunal de Justiça em revelia de que o seu presidente assumisse o poder, tendo em vista o impedimento em que se encontra o sr. Eugênio de Barros de o exercer normalmente. Logo que foi divulgada aquela notícia, o povo veio para as ruas, entregando-se às maiores manifestações de regozijo, cantando sambas e marchas carnavalescas. O desembargador Nélson Jansen foi carregado em triunfo pelos populares, que o conduziram até a praça onde se encontra o palácio do govêrno. Sabe-se que o sr. Nélson Jansen já escolheu o seu secretariado, considerando-se, portanto, em pleno exercício do poder.

Entrementes, as autoridades militares, segundo declarações do comandante da 10ª Região Militar, general Edgardino de Azevedo Pinta, continuam recebendo ordens do sr. Eugênio de Barros.

«MESMO QUE CORRA SANGUE»

S. LUIS, 10 (Asapress) — Fala-se, nesta capital, que numa palestra telefônica mantida com certo líder da oposição que lhe propunha do Rio de Janeiro uma conciliação tendo por base a sua renúncia, o sr. Eugênio de Barros, governador empossado no dia 27 do mês último, teria afirmado: «Sei que correrá sangue e haverá mortes. Eu mesmo poderei vir a tombar. Entretanto, não deixarei o govêrno, senão obrigado pela Justiça Eleitoral».

O sr. Eugênio de Barros teria acentuado ainda que sua renúncia seria uma vergonha.

A REUNIÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SÃO LUIS, 10 (Asapress) — Dezenove dos 20 deputados que compõem a bancada situacionista na Assembléia Legislativa, já se encontram no Palácio dos Leões, juntamente com o governador Eugênio de Barros.

Está faltando apenas o deputado Moreira Lima, que já partiu de Fortaleza, devendo chegar a esta capital ainda hoje.

Segunda-feira, em sessão convocada pelo governador, o Legislativo elegerá o seu novo presidente, que é o substituto legal do chefe do Executivo.

Contando a oposição apenas com 16 deputados, os situacionistas farão o novo presidente, e, portanto, o substituto do governador.

VIRÁ AO RIO, O SR. EUGÊNIO DE BARROS

SÃO LUIS, 10 (Asapress) — Segundo informações obtidas junto ao Palácio do Govêrno, o sr. Eugênio de Barros, uma vez eleito o seu substituto legal, passará ao mesmo, a chefia do Executivo, devendo partir depois para o Rio de Janeiro, onde aguardará a decisão final do TSE sôbre o recurso interposto pela oposição contra sua diplomação.

SOB GARANTIA DO EXERCITO

SÃO LUIS, 10 (Asapress) — O comandante da Guarnição Federal prometeu tôdas as garantias para o funcionamento da Assembléia Legislativa na próxima segunda-feira, quando será eleito o substituto legal do governador.

NÃO TOMA CONHECIMENTO DA DECISÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SÃO LUIS, 10 (Asapress) — "O governador permanece em Palácio entregue às suas atividades normais, indiferente à decisão do Tribunal de Justiça, que se constituiu ilegalmente, elegendo um novo presidente que deveria, em virtude de um mandado

(Conclui na 6.ª página)

VOLTA REDONDA

Comp. Siderúrgica Nacional

*

A seu favor,

«Diário de Notícias»

Contra,

Jafet e seus jornais

*

JAFET e os seus sócios na indústria siderúrgica, na impossibilidade de uma defesa, em face das acusações aqui apresentadas, relativas aos privilégios por êles obtidos, especialmente no govêrno Dutra, e na Central do Brasil, passaram a cometer o maior crime que poderiam praticar — querem fazer crer, ao público, que o «Diário de Notícias», com as suas afirmações e denúncias, o que procura, na verdade, é combater e enfraquecer a grande usina siderúrgica de Volta Redonda. Isto constitui simples difamação contra êste jornal.

Em nosso artigo publicado no dia 8 do corrente, há estas afirmações:

1 — Volta Redonda realizou, em poucos anos, o que nem todos os demais industriais do gênero, somados, puderam apresentar.

2 — Volta Redonda é um empreendimento precioso para a economia do Brasil, e uma salvação para os consumidores, em todo o país, dos seus produtos, vendidos, ainda hoje, aos preços de 1946.

3 — E' que se trata de emprêsa prospera, eficiente, bem administrada, com lucros industriais razoáveis, e não está, como tantas outras, no ramo, à cata dos lucros que a exploração gananciosa do negócio lhe poderia, fàcilmente, proporcionar.

4 — E' uma usina que produz mais, cada ano, que no anterior.

5 — Possui Volta Redonda, para o transporte do minério e dos produtos acabados, os seus próprios «wagons», não dependendo, nisso, da Central do Brasil, além do que tem os seus próprios navios.

6 — Nada deve Volta Redonda a qualquer Banco local, estando o seu encaixe em cêrca de 120 milhões de cruzeiros, além dos recursos que possui nos Estados Unidos, para qualquer eventualidade.

7 — Na sua contínua prosperidade, tem a Companhia distribuido, nos últimos anos, dividendos de 8%.

8 — A produção da usina se eleva a Cr$ 1.400.000.000,00 por ano e ainda crescerá quando se fizer, pròximamente, o aumento de Cr$ 500.000,00 no seu capital. Está programada, para 1951, uma produção de 325 mil toneladas.

9 — Dizem Jafet e os seus sócios que nós e o sr. Milton Campos pedimos aumento nos fretes da Central, quando é o seguinte o penúltimo trecho do «memorandum» que êle enviou ao general Dutra, no qual não pede **aumento, mas a redução, de 40%,** naqueles fretes:

«Até que seja dada solução definitiva à questão, pleiteiam as emprêsas siderúrgicas de Minas Gerais a medida imediata e em caráter de emergência, constante da redução de quarenta por cento (40%) nos fretes atuais, conforme memorial anexo que temos a honra de passar às mãos de v. exa.».

10 — E concluímos:

«O que nós queremos é acabar com o privilégio, que têm os Jafets, de um desconto de 50% nas tarifas da Central, que passam, assim, para êles, de ... Cr$ 140,00 por tonelada, para Cr$ 70,00. E' dessa forma que podem exportar minério de ferro ganhando Cr$ 50,00 por tonelada, desenvolvendo, à custa daquele favor oficial, suas 5 usinas siderúrgicas, com cêrca de 1/8 de tôda a produção nacional, incluida Volta Redonda, ou de um quarto da produção obtida em tôdas as usinas do país, movidas a carvão de madeira.»

Durante um ano, recentemente, cêrca de cem mil toneladas de hematita de Jafet aguardaram, no Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, maior valorização nos mercados externos.

A Central, na gestão Jurandir Pires Ferreira, aumentou os fretes para todos os minérios, chegando, aliás, a fazer um segundo aumento. Estes, entretanto, não foram, por fim, mantidos para dois: a hematita e o manganês, precisamente os minérios que interessam ao grupo Jafet.

*

Quanto à Volta Redonda, tudo o que se fizer em seu benefício, para o seu desenvolvimento, a sua pujança, sòmente apoio e louvores merecerá nas colunas do «Diário de Notícias».

O. R. D.

—

— Procurem, os jornalistas que estão a serviço dos Jafet, a Companhia Siderúrgica Nacional, e tratem de saber se, depois de instalada Volta Redonda, notou a sua direção, no «Diário de Notícias», em qualquer época, a mínima coisa que pudesse ser considerada, de alguma forma, contra as atividades da grande usina de Volta Redonda.

— Estou de inteiro acôrdo com os favores que já foram ou venham a ser concedidos à Companhia Vale do Rio Doce, sociedade de economia mista, dirigida, especialmente, pelo govêrno.

— Quanto à transcrição feita pelos Jafet, de um pequeno trecho do meu artigo, vou, aqui, reproduzi-lo:

«Durante um ano, recentemente, cêrca de cem mil toneladas de hematita de Jafet aguardaram, no Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, maior valorização nos mercados externos».

Pois o próprio jornal dos Jafets tem, ontem, o seguinte período:

«Estivesse, porém, a Central do Brasil em condições de atender às solicitações dos nossos mineradores e certamente a exportação de minérios produziria cambiais mais do que suficientes para atender à importação do carvão».

Como compreender cem mil toneladas de minério, por mais de um ano, no Cais do Pôrto, aguardando melhor preço no exterior, se os Jafets vem agora responsabilizar a Central pela falta de minérios para a exportação, o qual, se a estrada o conduzisse em grande escala, — dizem os Jafets, nos daria cambiais mais que suficientes para atender à importação de carvão?...

— Nada tenho, como já disse, contra Volta Redonda, nem contra os privilégios muito justos, da Vale do Rio Doce. Nada tenho, ainda, com a Belgo Mineira ou outra qualquer emprêsa siderúrgica de Minas, prejudicadas pelos privilégios dados aos Jafets. Estes os exploram — esta é a verdade — contra os interêsses dos consumidores e do povo, especialmente de São Paulo.

Disse, ontem, o jornal dos Jafets

a) que as acusações do «Diário de Notícias» são o fruto da má fé, da falta de escrúpulos de um jornal que, a serviço de interêsses alienígenas, está pleiteando medidas que ferem mortalmente os interêsses de Volta Redonda;

b) «o plano diabólico contra os mais sagrados interêsses da coletividade nacional»; «métodos indecorosos de seu jornal»;

c) «Realmente, — diz o jornal dos Jafets, — o «D. de N.» afirmou e reafirmou que o transporte de minérios a longa distância não é aconselhável e que o «habitat» para a indústria siderúrgica era a proximidade das fontes do minério»;

d) Nenhuma ressalva fêz o «D. de N.», nas publicações iniciais, a Volta Redonda». «Pelo contrário, apoiou, defendeu e exaltou um «memorandum» do governador de Minas, no qual se visava diretamente impedir a prosperidade de Volta Redonda e no qual se combatia a localização de usinas siderúrgicas a 600 quilômetros das jazidas, que é o caso exato de Volta Redonda»;

e) Referindo-se à Belgo Mineira, diz: «clama pela elevação de fretes para o minério, pede para que sejam reduzidos os fretes dos produtos siderúrgicos e semi-acabados...»;

f) Terminando: «Há poderosas fôrças ocultas agindo no sentido de que a nossa siderurgia caia nas mãos de um consórcio estrangeiro. E o «Diário de Notícias» está servindo a esta causa ingrata e impatriótica».

—

Aí estão as afirmativas, inteiramente falsas, do truste dos Jafets. Não estamos a serviço de quaisquer interêsses alienígenas ou de emprêsas particulares estabelecidas no país, como estamos, e estaremos sempre, ao lado de Volta Redonda, dos privilégios que esta possui e que devem ser mantidos, bem como outros, justos, que surgirem. Não dissemos que o frete do minério a longa distância não é aconselhável e que o «habitat» para a indústria siderúrgica era a proximidade das fontes do minério. Nesse caso, não poderíamos, sequer, pensar na exportação do nosso minério de ferro e as usinas estrangeiras que o importam, de longe, estariam erradas. Quanto à Belgo Mineira ou qualquer outra usina siderúrgica, têm os Jafets o direito, que lhes concedemos, de fazer, como quiserem, as suas averiguações. Concluirão (como, aliás, já devem saber) que nenhuma emprêsa, nacional ou estrangeira, está, neste ou em qualquer outros casos, em ligação conosco. Move-nos apenas o interêsse público nacional.

Tomamos devida nota, entretanto, de tôdas as falsidades que, contra nós, vem articulando o jornal dos Jafets, nesse tom agressivo e insultuoso.

O. R. D.

Pronta a Câmara dos Deputados para recomeçar os trabalhos

Já entregues duzentos e dez diplomas até ontem — A primeira sessão preparatória — A nova Mesa — Renovada a representação em dois terços

Foi rápida a primeira sessão preparatória da segunda legislatura, na Câmara dos Deputados — dez minutos ao todo.

As 11 horas, o sr. Samuel Duarte, na qualidade de último presidente reeleito, assumiu a presidência e convidou para secretários os srs. Galeno Paranhos, do PSD; Breno Silveira, da UDN; Joel Presídio, do PTB; e Carvalho Sobrinho, do PSP.

A seguir, o sr. Galeno Paranhos, na qualidade de primeiro secretário, fêz a chamada por Estados para efeito da entrega dos diplomas. Estes já se encontravam, porém, na Mesa.

O sr. Samuel Duarte pediu então aos representantes novos que, posteriormente, comparecessem à secretaria para indicar a legenda a que pertencem. E, logo após, encerrou os trabalhos.

COMPROMISSO HOJE

Pelo regimento, as sessões preparatórias não poderão ser interrompidas até ficar completada a eleição da Mesa. Por isso, voltarão os deputados a se reunir hoje, às mesmas horas, para efeito de prestarem o compromisso.

A MESA

Amanhã, deverá ser eleito o presidente e, no dia seguinte, o restante da Mesa, que deverá ficar assim constituida: presidente — Nereu Ramos (PSD); 1º vice-presidente — José Augusto (UDN); 2º vice-presidente — Magalhães Barreto (PSP); 1º secretário — Gurgel do Amaral (PTB); 2º secretário — Rui Santos (UDN); 3º e 4º secretários ainda a indicar.

O PSD tinha direito a três lugares: presidência, uma vice-presidência e uma secretaria, a 3ª. Resolveram, porém, os seus líderes abrir mão da 2ª vice-presidência em favor do PSP, que é um dos partidos da maioria. Quanto à UDN, concordou o PSD em que o sr. Rui Santos ocupasse a 2ª secretaria em lugar da 3ª. Finalmente, todos os partidos concordaram em que a 4ª secretaria ficasse com o representante de um dos pequenos partidos, lembrando logo o PSD o nome do PR.

Aspecto da sessão preparatória da Câmara, quando, da presidência, o sr. Samuel Duarte procedia à chamada dos deputados para a entrega dos diplomas

O LIDER COM OS JORNALISTAS

Logo depois de encerrada a sessão, o líder da maioria sr. Gustavo Capanema, fêz uma visita de cordialidade à Sala de Imprensa, demorando-se em palestra com os jornalistas.

Também outros deputados procuraram a crônica parlamentar, principalmente os gaúchos e fluminenses, vendo-se entre êstes o sr. Tenório Cavalcanti, que por sinal acendeu muitos cigarros com o seu isqueiro em forma de revólver.

A LIDERANÇA DO PTB

A liderança do PTB será exercida pelo sr. José Diogo Brochado da Rocha, gaúcho e ex-presidente da Assembléia Legislativa. O vice-líder deverá ser o sr. José Romero, carioca.

EXISTENCIA DE «QUORUM»

São muito poucos os eleitos ainda ausentes do Rio, pois foram entregues até agora 210 diplomas, havendo, portanto, «quorum». O Palácio Tiradentes por isso mesmo apresentou-se ontem com um movimento excepcional, e mesmo muito depois de encerrada a sessão, nêle permaneciam os grupos nas bancadas, em sua maioria compostos de estreantes que, com maior curiosidade, procuravam conhecer as instalações da Casa. E os estreantes representam dois têrços do plenário.

Prestaram compromisso regimental os senadores eleitos a 3 de outubro

Sessão preparatória para a instalação do Congresso Nacional — Não compareceram alguns dos senadores novos, inclusive o sr. Alberto Pasqualini — A representação de Mato Grosso é composta sòmente de udenistas — Voltou o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti

Aspecto da sessão preparatória ontem realizada no Senado Federal

A hora regimental, o sr. Melo Viana deu início à sessão preparatória do Senado Federal, para instalação, a 15 do corrente, do Congresso Nacional.

Inicialmente, o presidente informou que tendo o sr. Getúlio Vargas tomado posse, a 31 de janeiro, do cargo de presidente da República, o sr. Camilo Mércio, seu suplente, continuava no exercício do mandato, como representante do Rio Grande do Sul.

A seguir, prestaram compromisso regimental os senadores reeleitos, srs. Bernardes Filho (PR-Minas Gerais), Francisco Sá Tinoco (PSD-Estado do Rio) e Kerginaldo Cavalcanti (PSP-Rio Grande do Norte). Não compareceu o sr. Apolônio Sales (PSD-Pernambuco).

O presidente convidou, depois, a prestar o compromisso os suplentes dos senadores eleitos governadores em 3 de outubro. Dêsses, estava presente apenas o sr. Manuel Anísio Jobim, do PSD do Amazonas, suplente do sr. Alvaro Maia. Não compareceram os srs. Carlos Alfredo Simch, suplente do governador do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Dorneles, e J. Costa Pereira, suplente do sr. Pedro Ludovico, de Goiás.

Finalmente, prestaram o compromisso de praxe os novos senadores, que são os seguintes: Vivaldo Palma de Lima Filho (PTB-Amazonas), César Vergueiro (PSP-São Paulo), Landulfo Alves (PTB-Bahia), Raimundo Area Leão (PSD-Piauí), Prisco dos Santos (Coligação Democrática do Pará), Júlio Leite (PR-Sergipe), Ezequias Rocha (UDN-Alagoas), Antônio Baima (PST-Maranhão), Alencastro Guimarães (PTB-Distrito Federal), Rui Carneiro (PSD-PL-Paraíba), Onofre Gomes Lima (PSD-Ceará), Sílvio Curvo (UDN-Mato Grosso) e Domingos Velasco (PSB-Goiás).

Dos novos senadores, não compareceram os srs. Carlos Monteiro Lindenberg (PSD - Espírito Santo), Olon Mader (UDN-Paraná), Carlos Gomes de Oliveira (UDN-Santa Catarina) e Alberto Pasqualini (PTB-Rio Grande do Sul).

A única bancada cujos representantes são todos udenistas é a de Mato Grosso.

LICENÇA

O presidente anunciou ainda o requerimento do sr. Adalberto Ribeiro, solicitando mais 120 dias de licença, por motivo de saúde. Assim, continua o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti exercendo o mandato de senador, como suplente do representante do udenista da Paraíba.

Encerrando a sessão, o sr. Melo Viana proferiu algumas palavras congratulando-se com o Senado pela reabertura de seus trabalhos.

OS RESULTADOS OFICIAIS DO PLETO NO DISTRITO FEDERAL

Importam na diplomação do candidato Chagas Freitas, segundo o parecer do Procurador Geral da República

No recurso interpôsto para o Tribunal Superior Eleitoral, pelo sr. Chagas Freitas contra a diplomação do sr. Benjamin Farah, como deputado federal, o procurador geral da República emitiu o seguinte parecer:

«O recurso foi interpôsto com fundamento no artigo 167, letra «c», combinadamente com o artigo 170, letra «c», do Código Eleitoral, pelo candidato a deputado federal — ANTONIO DE PADUA CHAGAS FREITAS, contra a diplomação do candidato também a Deputado Federal — BENJAMIM FARAH.

O recurso é tempestivo, por isso que foi interpôsto no terceiro dia após a expedição do diploma ao recorrido (§ 1º, do citado artigo 167) e é de ser conhecido, atendendo aos fundamentos invocados, pois versa sôbre a expedição de diplomas em eleições federais e sôbre a contagem de votos e classificação de candidatos.

Do confronto das cópias das listas de votação, autenticadas pelo Diretor Geral, interino, da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, com as fôlhas do «Diário de Justiça» (Seção II), em que foram publicados os resultados das votações indicadas naquelas listas, tudo constante dêstes autos, fácil é verificar que não coincidem as votações mencionadas nas primeiras com as publicadas nas segundas e que dêsse êrro resultou a classificação do recorrente abaixo do recorrido.

E dentre os resultados constantes das referidas listas e os que foram publicados no «Diário da Justiça», devem êstes prevalecer, pois dêles cogita o § 2º, do artigo 91, do Código Eleitoral e, além disso, não provou o recorrido que haja sido impugnada tal publicação ou interpôsto recurso da mesma.

Relativamente à repetição de parcelas, o recorrente igualmente demonstrou a sua existência com a juntada dos documentos de fls. 18, 19, 20 e 21, pois a apuração pela 22ª Junta Apuradora, da votação na 28ª seção, da 7ª Zona Eleitoral, às fls. 18, foi repetida como tendo sido feita pela 27ª Junta Apuradora (fls. 20), o mesmo acontecendo com a votação realizada na 3ª seção, da 12ª Zona Eleitoral, cuja apuração consta, na lista de fls. 19, ter sido feita na 29ª Junta Apuradora, e, na de fls. 21, ter sido na 2ª.

E a essa conclusão chegamos em face das certidões passadas nos versos das listas de fls. 18 e 19, que validaram votações que pareciam canceladas, por meio de riscos, pois no da primeira lê o seguinte:

«Certifico mais que nenhuma significação têm os riscos e a rubrica que se vêem no anverso da presente fotocópia».

E no da segunda, o seguinte:

«Certifico mais que os riscos e a rubrica que se vêem no anverso desta não têm significação alguma».

Quanto ao alegado êrro de direito, por haver votado um hanseniano, não temos como procedente, pois a votação se realizou antes da resolução nº 4.141, de 4-12-1950, dêste Egrégio Tribunal, que declarou inalistáveis os hansenianos.

A violação do artigo 43, do Código Eleitoral temos também por improcedente, atendendo às ponderações do recorrido, às fls. 127/128.

*

Igualmente não ficou provada a existência de recursos não julgados, pois o adiamento do julgamento dos recursos a que se refere o documento de fls. 107, não faz prova de que não hajam sido julgados em outra oportunidade.

*

Em face, pois, do expôsto, somos pelo provimento do recurso, para o fim de ser retificada a apuração da votação do recorrente, de acôrdo com o aduzido neste parecer para todos os efeitos legais.

Distrito Federal, 5 de março de 1951.

(as.) PLINIO DE FREITAS TRAVASSOS — Procurador Geral».

Prevalência dos resultados oficiais transitados em julgado

É o que sustenta o jornalista Chagas Freitas no recurso a ser julgado amanhã pelo T. S. E.

O Tribunal Superior Eleitoral julgará, amanhã, o recurso interposto pelo candidato a deputado federal, sr. Chagas Freitas, contra a diplomação do sr. Benjamin Farah. Há dias, o procurador geral da República emitiu parecer opinando pelo provimento do recurso. Vários comentários têm surgido, na imprensa, a propósito do assunto. Ouvido pelo "Diário de Notícias" sôbre a questão, nosso confrade Chagas Freitas declarou-nos:

— Não me parece correto manter, pela imprensa, debate em tôrno de assunto pendente de decisão judiciária. Nos últimos dias, entretanto, meus antagonistas têm procurado os jornais para insinuar notas em que atacam o parecer do procurador geral da República com os mais bizantinos argumentos. Só por isso falarei para dizer que o chefe do Ministério Público federal se apoiou na prova dos autos para chegar à conclusão de que a votação a mim atribuída está errada e precisa ser retificada. O recorrido nada demonstrou em seu favor, nenhum documento exibiu no prazo que a lei lhe garantia para tal. Teve ciência dos resultados publicados no "Diário de Justiça" e com êles se conformou, não reclamando tempestivamente. Agora, querem que prevaleçam os erros de soma. Pretendem juntar certidões fora do prazo, violando dispositivos expressos do Código Eleitoral.

E o sr. Chagas Freitas, prosseguindo:

— A garantia única para os candidatos é a publicação de suas votações no "Diário de Justiça", como determina a lei. Qualquer publicação errada, ou fraudada, como insinuam torpemente alguns antagonistas, certamente à revelia do meu digno correligionário sr. Benjamin Farah, pretendendo achincalhar uma repartição tradicionalmente exemplar como a Imprensa Nacional e levantar suspeitas contra um corpo de funcionários dedicadíssimos como o do Tribunal Regional — poderia ter sido impugnada e retificada, de acôrdo com o que estipula o Código Eleitoral. Os candidatos acompanhavam os resultados atentamente e qualquer diferença seria imediatamente denunciada. Admitir-se retificações, sob qualquer pretexto e a qualquer tempo, é que não é possível. A maneira exclusiva de garantir a verdade eleitoral é dar publicidade aos resultados apurados e assegurar a prevalência dêsses totais oficiais sôbre quaisquer outros que surjam posteriormente. E' o que vou demonstrar da tribuna, ao sustentar o meu recurso.

Terminando, disse o nosso entrevistado:

— Não desejo alongar-me sôbre o assunto, que devia ser debatido apenas nos autos. Confio na Justiça. Aguardo serenamente seu pronunciamento. Seja qual fôr, honrará mais uma vez o Poder Judiciário de nossa terra.

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins Bexiga e Próstata. Exames operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFÍCIO A. B. I. Tel.: 22-5444

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TELEVISÃO
Em pequenos e grandes tamanhos, acabamos de receber modêlos para 1951. Oferecemos descontos especiais, verifique hoje mesmo em J. Medina, r. Chile 27, loja fundos.

GELADEIRAS
MODELOS 1951
Westinghouse, Crosley, Philco, General Electric, Gibson e International Harvester (com porta mágica) e Kelvinador — 5 a 12 pés.
RUA CHILE N.º 27
Loja (fundos)
Com garantia do representante nesta cidade. Diversos modelos a preços de rara ocasião, das melhores marcas. Verifique, hoje mesmo na CASA J. MEDINA — Rua Chile n. 27, loja (fundos) — Fica entre a avenida Rio Branco e a rua São José.

O MAIS PURO!
O único empacotado sem contato manual
CAFÉ GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
Banco Financial da Produção S. A.
CAPITAL: CR$ 50.000.000,00
Não cobra sêlos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 — Edifício do IAPC

MOVICOR FALADO 16M/M
NASCIMENTO, VIDA, MORTE E RESSURREIÇÃO
1 Rolo — 400 pés Cr$ 950,00
1 Rolo — 400 pés Cr$ 950,00
Falados em português, linguagem simples, clara e compreensiva para o povo brasileiro
Também em um só rolo de grande metragem — 1.200 pés. Em 16 mm Cr$ 2.950,00. E, 35 mm Cr$ 6.000,00
CINES MOVICOR
Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10 (Entrada pelas ruas do Teatro e 7 de Setembro — Passagem da Igreja)
AGORA FILMES WALT DISNEY a Cr$ 75,00
e MÁQUINAS MOVICOR 16 M/M a Cr$ 50,00 mensais.

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	*	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Acontece há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

11 DE MARÇO DE 1931

Considerava-se iminente o rompimento entre o Partido Democrático, de S. Paulo, e o interventor federal sr. João Alberto.

* * *

Informava-se que a baixa do câmbio ocasionara um aumento de 50 por cento no preço do papel para jornal, motivo por que alguns órgãos da imprensa carioca estavam pensando em reduzir a tiragem ou aumentar o preço de venda.

* * *

O «Pathé-Palace» anunciava para a próxima segunda-feira o filme «A Meia-Noite», interpretado pela artista brasileira Lia Torá, então em Hollywood.

* * *

Anunciava-se que o príncipe de Gales, na ocasião em visita à América do Sul, deveria chegar ao Rio no dia 25 do mês em curso.

* * *

Comentava-se, num tópico, o problema do congestionamento do tráfego no Rio de Janeiro, relembrando-se a opinião dos técnicos, de que só a construção do «metro» o solucionaria.

12 DE MARÇO DE 1931

Quatro dias após a morte do marido, falecia, vítima de uma síncope cardíaca, a viúva do marechal Dantas Barreto.

* * *

Falando sôbre o projetado aumento do preço do leite, dizia o presidente da Sociedade de Lacticínios Nevada: «Os varejistas, que já ganham 260 réis por litro de leite, não se conformam com a redução de 20 réis nos seus lucros».

* * *

Para o jôgo, no domingo seguinte, com o Palestra Itália, de S. Paulo, o Fluminense F. C. escalava o seguinte «team» Veloso; Alemão e Albino; Cabral, Fernando e Ivan; Riper, Ari, Alfredo, Preguinho e Sálvio.

* * *

Vendia-se, na praia de Botafogo, «sólido prédio, com três quartos e quatro salas», por 110 contos, metade a prazo.

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" relações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1930, sem fazer explorações demagógicas, sem sensacionalismo e guardando a sua linha de compostura e respeito aos leitores, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Fibra de soja
— Matinas
— Matilde Fibiger

FIBRA DE SOJA — A fibra extraída da soja, utilizada na indústria têxtil, é tão espessa como a lã e pode ser combinada com esta e com algodão. Serve para tecidos de lingerie, meias, tapeçarias e fazendas comuns.

* * *

MATINAS — "Matinas" é o nome da primeira hora canônica. Antigamente era conhecida por vigília, pois tanto podia ser recitada à noite como de madrugada. Consta de três partes: os noturnos; é precedida por uma introdução e termina pelo "Te Deum".

* * *

MATILDE FIBIGER — Matilde Fibiger que, com suas irmãs Lúcia e Ilia Maria, figura entre os mais notáveis literatos da Dinamarca, no século passado, foi uma batalhadora em prol da emancipação da mulher. Além de escritora, era pintora e telegrafista, dedicando-se também ao ensino. "Doze Cartas de Clara Raquel", sua obra mais importante, suscitou longas polêmicas.

Contra a aplicação da lei de imprensa

TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA A.B.I. AO GOVERNADOR DA ALAGOAS

Cumprindo decisão do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, votada em sessão de ontem, o presidente da A. B. I. enviou ao sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas, o seguinte telegrama: — «O Conselho Administrativo da Associação Brasileira da Imprensa acaba de ser informada de que o secretário do Interior de seu Govêrno invocou contra o jornal «Voz do Povo» e seus colaboradores dispositivos da Lei de imprensa contra a qual se insurgem a Constituição Federal e a consciência livre do Brasil. Estamos certos de que o jornalista profissional Arnon de Melo não aceitará a tese do seu auxiliar e preservará na sua mais completa inteireza a liberdade de imprensa em Alagoas. Atenciosas saudações — Herbert Moses»

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do décimo sexto dia útil: montepio da Aeronáutica: 7401, da Justiça: 7501-8, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar: 7511-14; pensões alimentícias: 5539-49.

BORRACHA DE SINGAPURA

Já se encontra de volta ao Brasil a borracha que daqui partiu, no princípio do século, para fazer a riqueza das possessões do sudeste asiático. Não as sementes que os aventureiros ao inglês desejoso de desenvolver as colônias britânicas do Oriente. Mas a goma extraída das árvores que nasceram das sementes brasileiras.

Melancólico retôrno, que as fábricas de artefatos acolherão com festas e os patriotas receberão de luto. A borracha que está sendo embarcada em Singapura é um símbolo da incapacidade brasileira, uma advertência da fragilidade das nossas concepções de vida, do empirismo da nossa organização, da pobreza da imaginação nacional, da leviandade com que encaramos o futuro. Quando o mundo descobriu as propriedades extraordinárias do leite da seringueira, tornando-o o produto industrial básico mais importante do grupo não-metálico, o Extremo-Norte do Brasil foi tomado de uma febre econômica elevada, que subiu à cabeça de todos, transtornando-lhes a razão. Foi um ímpeto predatório para dentro das matas amazônicas, na colheita vertiginosa do que logo passou a se chamar de ouro negro. Grupos humanos, de diversas procedências, se atiraram à conquista da seringa, forçando à formação, na Amazônia, de uma grande frota, fluvial, produzindo dinheiro para o enriquecimento do país, dos cofres da União e de aventureiros que partiram, deixando atrás de si o espectro das árvores esgotadas.

No meio da corrida predatória, ninguém se lembrou de estabelecer um sistema econômico duradouro, que sustentasse a exploração gomífera em qualquer circunstância que a tornasse racional, organizada, civilizada. Como os destacamentos de resgate, que o colonizador lusitano mandava prear os índios, na foz do Amazonas, pelos idos do século dezesete, os coletores de borracha não se interessavam pelo dia de amanhã. Era sòmente saquear a terra, que o resto Deus proveria com cuidado. Mesmo entre as elites que se beneficiavam com a riqueza dos seringais não havia a mínima previdência. Ostentar era a preocupação, com os mais afortunados dando banquetes e colocando uma jóia sob o guardanapo de cada convidado e os mais modestos acendendo charutos com cédulas de papel-moeda.

Se os inglêses tivessem preferido a Amazônia para as culturas de seringueira, o Pará e o Amazonas teriam mantido a sua magnífica posição na economia brasileira e Belém teria, hoje, a mesma importância que Singapura. Mas escolheram o Oriente. E os brasileiros, que deviam fazer o mesmo nas suas terras do Setentrião, continuaram no extrativismo florestal, até que a borracha da Ásia, racionalmente cultivada e a preços mais baratos, entrou no mercado mundial, arrasando a economia amazônica. Belém e Manaus são cidades quase fantasmas, empobrecidas dos meios que tornam a vida mais confortável, despojadas das riquezas de outrora, paradas no tempo e sòmente não detidas no espaço porque as populações miserabilizadas do interior as procuram constantemente, para agravar os problemas dos que já as habitam com dificuldade. Dentro dêsse panorama desalentador, a chamada batalha da borracha, travada a partir de 1942 até o fim da guerra, constituiu um dos esforços para os amazônicos e a maioria dos patrícios que se empenharam naquela inglória jornada, paga a preço vil, cobrada a custo de morte e aniquilamento no interior da selva tropical.

Em seguida, não houve ponderação capaz de convencer os industriais da borracha a auxiliar tentativas para melhorar a produção da Amazônia através da plantação de borracha em escala capaz de atender ao desenvolvimento do consumo nacional. Como o govêrno — de que tudo se espera no Brasil — não se movimentasse nesse sentido, atendendo apenas aos reclamos angustiosos, em momentos de crise extrema, os industriais não se sentiram obrigados, de nenhuma forma, a desenvolver na Amazônia a cultura da seringueira. O consumo dos pneus e outros artefatos, que vendem por preços vantajosíssimos, tendo colocado a indústria de manufatura de borracha como a que maiores lucros obteve em 1948, supera a capacidade do abastecimento interno de matéria prima. E, agora, trazem para o Brasil a borracha de Singapura.

Se o govêrno federal estimula a transferência da produção primária de borracha do Extremo Norte para a Bahia e, juntamente com os industriais, não se interessa, decididamente, pela cultura de borracha na região mais esquecida do Brasil, não sabemos como se terá ainda coragem de falar em planos e grandes verbas de valorização da Amazônia.

O sr. Láfer e as ações ao portador

Elevado à direção suprema das finanças do país, na qualidade de ministro da Fazenda, o sr. Horácio Láfer, que, como deputado, já fizera sensacionais declarações sôbre o precário estado dessas finanças, finge-se agora muito empenhado em enegrecer o quadro e mostrar-se realmente interessado no consêrto das coisas.

Acontece, entretanto, que, aqui mesmo, quando o deputado Horácio Láfer denunciava, na Câmara, o mau estado da situação financeira, chamamos a atenção para a inconsequência existente entre essas denúncias e a manutenção do sistema de ações ao portador, nas sociedades anônimas, defendido pelo próprio deputado alarmado com o panorama financeiro do país, muito embora êsse sistema fôsse justamente o que mais contribuísse para a arrecadação, relativamente pequena, do impôsto de renda.

É lógico que os grandes capitalistas, como o anterior e o atual ministros da Fazenda, o sr. Ricardo Jafet, dono de um truste de ferro e aço e presidente do Banco do Brasil, bem como outros riquíssimos personagens do govêrno anterior e do de hoje, tivessem e tenham o maior empenho em que o impôsto de renda, o mais democrático dos tributos, não incida demasiadamente em seus elevadíssimos proventos anuais. Por isso, são partidários da manutenção do sistema vigente, embora façam, ao lado disso, pura demagogia em tôrno da situação catastrófica do Tesouro.

Mas é conveniente insistir, ao menos para abrir os olhos ao povo. Como todos sabem, o impôsto de renda, cuja maior arrecadação é feita à base dos minguados salários dos contribuintes que trabalham, tem seu único aspecto verdadeiramente justo, socializante e democrático no chamado impôsto complementar. É êste que, taxando progressivamente as rendas excessivas, de modo a fazer com que os auferidores de maiores lucros contribuam mais, restituindo à coletividade uma parte do seu excesso de renda, oferece uma dupla finalidade: a de distribuir os ônus equitativamente, de acôrdo com as fortunas, e a de propiciar ao Tesouro maior fonte de arrecadação.

Ora, por uma disposição lógica e compreensível, o rendimento das ações ao portador, que pagam apenas, na fonte, a taxa de 15%, fogem à tributação do impôsto complementar. Não entram na declaração de rendimentos, onde iriam influir na incidência do complementar. Em têrmos práticos, digamos que quem recebe, por exemplo, três milhões de cruzeiros de rendimentos, pagaria, de impôsto complementar, cêrca de 50%, isto é, perto de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, além do impôsto cedular. Invertido, porém, o capital em ações ao portador, pagará sòmente, na fonte, 15%, isto é, quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros. Por isso, tôdas as grandes fortunas, como a do sr. Láfer, do sr. Jafet, do sr. Matarazzo, do sr. Guilherme da Silveira, dos srs. Guinle, etc., estão sempre invertidas em ações ao portador.

Se o sr. Láfer, como apregoa, está interessado sinceramente na normalização da situação financeira do país, por que não propõe a extinção das ações ao portador, que daria ao Tesouro muito maior arrecadação do impôsto de renda? E por que o govêrno «trabalhista» atual não pensa nisso?

Punição ou cumplicidade

Transcendem os limites das prevaricações infelizmente já habituais em nosso país, como resultado de uma impunidade criminosa, as que vêm sendo reveladas com referência ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas pelo seu atual presidente, professor Oscar Stevenson.

Ninguém ignorava que nessa autarquia, como em tantas outras, a regra era a dissipação dos dinheiros, ao arbítrio dos seus dirigentes. A respeito de uma delas, o S.E.S.I., há muito tempo, documentadamente, esta fôlha levantara o grito de alerta, secundado, mais tarde, pelo Tribunal de Contas. Em vão. Obstinou-se o sr. Lodi na recusa da prestação de contas — e ficou por isso mesmo. Agora, estouram os escândalos.

Preciso é, porém, insistir em que a opinião pública não deve apenas ter conhecimento de reportagens, através das quais se inteire de desfalques e falcatruas. Não basta declarar aos jornais, como fêz o novo presidente do I.A.P.E.T.C., que os 700 milhões de cruzeiros de disponibilidades, existentes em 1945, não só desapareceram, como se converteram numa dívida de cem milhões e num «deficit» mensal de sete milhões. Não basta denunciar que a última administração elevou de 1.400 para 5.000 o número de funcionários dêsse Instituto; que a impressão do último relatório, numa edição de três milheiros, tenha custado 360 mil cruzeiros; que se distribuíam, ali, gratificações mensais de 40 mil cruzeiros; que vinte milhões de cruzeiros sejam enterrados num absurdo palácio sede em Manáus, etc., etc. O que é preciso, indispensável, é converter tais declarações em processo criminal e meter na cadeia os culpados por êsses delitos.

Trazer a público tão graves provas de desonestidade e de espírito de rapinagem, sem, depois, chamar ao banco dos réus os dilapidadores de dinheiros confiados à sua guarda, não é só fazer obra de pura maledicência — é acumpliciar-se com ladrões. A classificação pode parecer forte, mas é a que cabe.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais da FAB na Comissão que estudará o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares

Candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar chamados a exames — Transferência e classificação de oficiais — Nova relação de insubmissos da 3.ª Zona Aérea

O ministro assinou portaria, designando o cel. av. Francisco Teixeira e o cel. int. de Aer. Narciso Castelo Branco para integrarem a Comissão encarregada de interpretar e regulamentar o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, baixado pela lei n. 1.316, de 20 de janeiro dêste ano.

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR

O titular da pasta da Aeronáutica exarou despacho, designando o cel. av. João de Almeida para proceder a um inquérito Policial Militar na Base Aérea de Belém.

CANDIDATOS À ESCOLA PREPARATÓRIA

Estão sendo chamados os candidatos ao exame de admissão ao 3º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, provenientes de Fortaleza e Recife e os que deixaram de prestar o referido exame no dia 3 do corrente a comparecerem à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, à avenida Marechal Câmara, 233 — 7º andar, às 7h30m, na próxima segunda-feira, dia 12, a fim de serem submetidos às provas de admissão.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

Atendendo a necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal assinou atos, fazendo as seguintes retificações: para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, a classificação do 2º ten. av. Antônio Castelo Branco Bitencourt; para a Escola de Aeronáutica, a classificação do 2º ten. Edson Augusto Teixeira e para a Base Aérea de Santa Cruz, a classificação do 2º ten. av. Hildebrando Pralon Ferreira Leite.

TRANFERÊNCIAS DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica resolveu transferir, por necessidade do serviço, para as unidades abaixo, os seguintes oficiais: para a Escola de Aeronáutica o cap. int. de Aer. Semi Ramos; para a Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica o cap. int. de Aer. Adauto Bezerra de Araújo, do Inst. Sel. e Contrôle e o 1º ten. int. de Aer. José Glênio da Costa Vaz, da B. Aé. Salvador; para o Depósito de Intendência da 2ª Zona Aérea o cap. int. de Aer. Moacir Pinto de Miranda Montenegro, da B. Aé. do Recife; para o Estado Maior da Aeronáutica o 2º ten. int. de Aer. Helil Fernando Sander de Figueiredo, do Dest. de B. Aé. de Belo Horizonte; para a B. Aé. de Sta. Cruz o cap. méd. Oscar Plaisant, do H. de Aer. do Galeão e para o Dest. de B. Aé. de Campo Grande o cap. méd. Wilson Fadul, da B. Aé. de Sta. Cruz.

CLASSIFICADO NA E. T. A.

Para atender a necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal classificou o 1º ten. IG Jorge Tupinaci Cavalcanti na Escola Técnica de Aviação, com sede em Natal.

CINEMA NO CLUBE DE AERONÁUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica oferece, hoje, das 16 às 18 horas, aos filhos dos associados, um sorvete, em sua sede social, seguida de uma sessão cinematográfica infantil.

DUZENTOS E VINTE E SETE INSUBMISSOS

Continuamos, hoje, a divulgação da relação de cidadãos que o Serviço de Recrutamento da 3ª Zona Aérea vem de declarar insubmissos, por não se haverem apresentado até 00,00 hora do dia 31-10-1950, na Escola de Aeronáutica, por onde se acham relacionados: Alcindino Francisco da Costa, filho de Hildebrando Francisco da Costa e Ezaquiela Barros de Azevedo, da classe de 1930, natural do Estado do Rio de Janeiro, município de Magdalena; Aladir de Sousa, filho de Aureliano de Sousa e Durvalina Correia de Sousa, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Celso de Sousa Coelho, filho de Francisco Duarte Coelho e Maria do Rosário Sousa Coelho, da classe de 1930, natural do Estado de Minas Gerais; município de Itanhandu; Darci de Paula Viana, filho de José Viana Paixão e Maria de Paula Viana, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Darci de Azevedo Figueiredo, filho de Abel de Figueiredo e Araci de Azevedo Figueiredo, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Denir do Espírito Santo, filho de Bodedil do Espírito Santo e Augusta do Espírito Santo, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Deusdedit Fonseca Ferreira, filho de Deusdedit José Ferreira e Isabel Fonseca Ferreira, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Décio Pereira de Faria, filho de Flávio Pereira de Faria e Maria Vilela Reis Vilela, da classe de 1930, natural do Estado do Rio de Janeiro, município de Itaperuna; Doraci Alonso, filho de Amélia Alonso, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Ezequiel Viana, filho de José Viana Filho e Maria José Viana, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Erio Caldeira da Silva, filho de Herval Caldeira da Silva e Adelaide Macedo, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Elói Sério de Matos, filho de Anísio Sério de Matos e Ermelinda Machado, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Erenio Charles, filho de Marcelino Batista Charles e Francisca Carolina de Sousa, da classe de 1930, natural do Estado de Minas Gerais, município de Carangola; Erico de Rosa Caicó, filho de Rosendo Caicó e Alzira da Rosa Caicó, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Edmo dos Anjos Rodrigues, filho de Joaquim Rodrigues e Ida dos Anjos Rodrigues, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Édison do Nascimento Filho, filho de Édison do Nascimento e Maria Dolores Alves de Sousa, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Elísio Pereira Machado, filho de Armando Pereira Machado e Benedita Pereira da Silva, da classe de 1930, natural do Estado do Rio de Janeiro, município de Campos; Expedito Ferreira Prado, filho de Aristides Ferreira dos Santos e Maria de Sousa Prado, da classe de 1930, natural do Estado de Alagoas, município de Rio Largo; Fausto Videira, filho de Eusébio Francisco Videira de Deus e Ana Ramos dos Santos, da classe de 1930, natural do Estado do Rio de Janeiro, município de Mangaratiba; Francisco Freire Mota, filho de Joaquim Freire de Andrade e Josefa Olinda de Andrade, da classe de 1930, natural do Estado de Sergipe, município de Lagarto; Francisco Santa Maria de Sant'Ana, filho de José de Sant'Ana, Filho e Gumercinda Santa Maria de Sant'Ana, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Francisco da Silva Reis Filho, filho de Francisco da Silva Reis e Júlia da Silva Reis, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Fidélis Ribeiro da Silva, filho de Gervásio Ribeiro da Silva e Isaura Ribeiro dos Santos, da classe de 1930, natural do Estado do Rio de Janeiro, município de Itaocara; Francisco Antônio Mota Neto, filho de Osvaldo Antônio Mota e Rosa do Amaral de Oliveira Mota, da classe de 1930, natural do Distrito Federal; Gamaliel da Silva, filho de Bernardino da Silva e Ana Maria da Silva, da classe de 1930, natural do Estado do Rio de Janeiro, município de Iguaçu; Geraldo de Sousa, filho de Heitor Elias de Sousa, da classe de 1930 natural do Distrito Federal; Gilhard Vieira, filho de Higino Vieira e Arminda Alves da Silva, da classe de 1930, natural do Estado do Rio de Janeiro, município de Nova Iguaçu e Gaspar de Sousa Lustosa, filho de Carlos Lustosa da Cunha e Maria Madalena de Sousa Lustosa, da classe 1930, natural do Estado de Goiás, município de Pedro Afonso.

Da Índia e das Arábias

Osório BORBA

FOI publicada ontem, não oficialmente, mas como uma descoberta de repórter, esta portaria — que deve ter sido das primeiras, dado o assunto, e já tem o nº 17 — baixada pelo diretor da Agência Nacional:

«Considerando a necessidade de estabelecer um convívio cordial e sereno entre os servidores dêste órgão governamental, principalmente em suas relações com o público, determino aos srs. chefes de serviço que façam cumprir as normas da mais estrita urbanidade na expedição de ordens e no trato com os funcionários que lhes são subordinados. A filosofia «iogui», que recomenda, como elemento de elevado aperfeiçoamento individual, a observância às normas da mais perfeita tolerância e espírito de auto-domínio, é um dos princípios pelos quais me tenho guiado na vida pública e que pretendo imprimir no setor que me foi confiado pelo eminente presidente Getúlio Vargas. Assim sendo, recomendo que se dê ciência desta minha disposição a todo o pessoal de serviço na Agência Nacional.

a.) MAJOR CAIO MIRANDA».

* * *

E' confortador o espetáculo da frente única das religiões e filosofias, que reúne em nossa vida pública sacerdotes e adeptos dos mais diversos credos. Temos hoje, em íntima cooperação, na manipulação das finanças, o super-rabino Láfer, acolitado pelo muçulmano Jafet; o sr. Mendonça Lima, bispo da «Nova Jerusalém»; um luterano (conversível a qualquer religião ou filosofia em qualquer momento) na chefia do govêrno; católicos, naturalmente em maioria; um existencialista, o sr. Estilac Leal, budistas, protestantes, espíritas, supermentalistas; e, sobretudo, muitos mahometanos, no Banco do Brasil e adjacências.

Faltava um «iogue». Aí está êle.

O leitor está se lembrando do caso da resistência ao despêjo no Rússel e das cenas na estação radiotelegráfica da A. N. (Na «alaúsa» do «Pax», devem recordar-se agora, os jornais registraram que o despejado gritava para os meirinhos, entre outras coisas menos próprias, uma palavrinha misteriosa: «iogue». «Eu sou «iogui!» Agora todos sabem o que é). O leitor coteja o que sabe da filosofia hindu — a «ioga» conduz o homem ao estado de pureza e sabedoria pelo ascetismo, os cilícios, a paralisação do pensamento — e a explicação da doutrina na portaria: «urbanidade», «tolerância», «autodomínio» — coteja essas definições com a conduta do nosso «iogue» naqueles incidentes, os gritos nos oficiais de justiça, os insultos e ameaças aos funcionários da A. N., as crises nervosas do major nos dois episódios. E não compreende.

Talvez o major estivesse fazendo uma demonstração prática de como não deve agir um «iogue». E das más consequências da perda do autodomínio: na volta dos meirinhos com tropa à disposição para, caso necessário, fazer cumprir o despêjo, o major voltou... à sua filosofia hindu. No caso da A. N., parece, serenou também.

Se não servir a explicação, recorram ao nosso velho frei Thomaz, o que «bem diz e mal o faz». Façam os funcionários da A. N. o que êle diz e não o que êle faz.

* * *

Mudando de assunto.

O velho mineiro — a história é contada por uma sua parenta — viera morar no Rio e conservara os hábitos austeros da província. Era um homem todo sobrecasaca, por dentro e por fora, sisudo, reservado, taciturno. Uma noite, presidia ao jantar da família. De repente descansou o talher no prato e falou: «Pá pé pi pó pú». Um espanto mudo em todos os olhares. A velha espôsa, sem uma palavra, levantou-se, foi ao telefone, ligou para o hospício e pediu uma ambulância. Voltou à mesa e disse para os filhos:

— Eu vivo com o pai de vocês há quarenta anos. Êle nunca fêz «pa pé pi pó pú». Esta maluco.

Estava.

* * *

P. S. Última hora — A A. N. está ameaçada de sofrer uma fundamental alteração nos seus métodos: o diretor explicou que a primeira das normas da «ioga» é: não mentir. — O. B.

À disposição do Ministério da Viação

O presidente da República autorizou fôssem postos à disposição do Ministério da Viação, para exercerem funções gratificadas no Departamento de Administração, os oficiais administrativos Alvaro Pereira e Beatriz Augusta de Almeida.

Ficará à disposição do gabinete do ministro da Viação

O presidente da República autorizou ficar à disposição do gabinete do ministro da Viação o engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem Artur Pereira de Castilho.

NOTAS POLÍTICAS

URGE UMA SOLUÇÃO

SÃO PERFEITAMENTE compreensíveis as sérias reservas, as prevenções obstinadas que inspira no Brasil, o instituto da intervenção federal tôda vez que se apresenta um caso concreto para sua aplicação. Essa aversão decorre de uma longa experiência da prática viciosa da intervenção, utilizada quase sempre durante tôda a existência da República, para servir a interêsses facciosos ou aos caprichos do poder federal, e não para atender a situações em que a medida se tornasse imperativa, para o bem geral, verificadas nitidamente as hipóteses previstas na Constituição.

As intervenções que registra a história do regime foram, na quase totalidade dos casos, excessos de poder contra governos estaduais, politicamente rebelados contra o govêrno central. Essa prática fraudulenta da medida excepcional havia de indispôr contra ela os espíritos ciosos da autonomia estadual e das normas democráticas.

Mas é um fato que depõe contra a nossa capacidade para o exercício das práticas da democracia, evitar, indefinidamente, pelo receio de abusos e falseamentos, o uso de institutos incorporados ao sistema legal, ainda quando o interêsse público mais imperativamente o reclame. A intervenção federal ficaria — como poderá ocorrer com o «impeachment» — mero enfeite na Constituição, ao invés de um instrumento destinado a preservar, em situações excepcionais, o funcionamento normal das instituições e a ordem pública, que já não possam ser garantidos por outros meios.

* * *

No caso maranhense, salvo melhor juízo, o govêrno federal está em êrro continuando, há dez dias, quase como mero espectador de uma situação de ausência de govêrno efetivo no Estado, de paralisação de tôdas as atividades, e que não tardará a ser de fome e, assim, de desespêro, com consequências calamitosas, de proporções imprevisíveis.

Parece ser o pensamento do govêrno que deve dar a garantia das fôrças federais ao governador diplomado e empossado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Mas, na realidade, êsse apoio não conferiu até agora a êsse governador nominal a faculdade de exercer qualquer parcela do poder e intentar a renormalização de vida no Estado. E' êle apenas, literalmente, um prisioneiro do povo rebelado, reunido de dia e noite na praça pública, — um prisioneiro que tem garantida apenas a sua pessoa física pela tropa federal.

A Justiça Eleitoral é, no sistema legal vigente, o poder apurador, verificador da legitimidade dos mandatos.

Mas a realidade é que a decisão final, pelo Tribunal Superior Eleitoral, para confirmar ou anular a diplomação e posse do sr. Eugênio de Barros, não poderá verificar-se antes de um mês, ou mais.

E tudo indica que, por muito tempo ainda, como até agora, o governador, empossado pelo Tribunal Regional Eleitoral, não poderá governar, e não é legal que continui a ter o apoio da fôrça federal, de um modo digamos clandestino, sem requisição, sem a declaração de sua impotência para exercer o poder.

Por outro lado, sobreveio a dualidade de governos, com a decisão do Tribunal de Justiça, de investir no govêrno o seu presidente — decisão cuja legalidade é passível também de discussão. Se o govêrno federal continua a considerar legal a posse do sr. Eugênio de Barros, lògicamente há de ter o outro govêrno — o do desembargador Jansen — como ilegal, revolucionário, e, portanto, não pode consentir no seu funcionamento.

E a extensão e profundidade do movimento popular indicam que a imposição do govêrno do sr. Eugênio de Barros será a guerra civil.

* * *

De qualquer modo, seja qual fôr a fórmula considerada mais adequada à situação, indiscutível é que urge a interferência do govêrno da União. Não lhe é lícito, em face de situação tão grave, e que começa a exprimir-se em têrmos de calamidade pública, aplicar os velhos métodos, tão do gôsto do atual presidente, de adiar cômodamente os problemas e deixar ao tempo as soluções que lhe exigem esfôrço e decisão.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

A REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA NO MONROE

A representação partidária no Senado, com a eleição de novos senadores, sofreu algumas modificações. A UDN que contava com 17 representantes, está agora com 14. O PSD na legislatura anterior possuía 35 senadores, ao passo que atualmente está com 30 representantes.

Os pequenos partidos aumentaram sua representação. Assim é que o PSP, do sr. Ademar de Barros, está com cinco senadores. Com igual representação estão o PR e o PTB.

O PL logrou colocar no Monroe um representante. E' interessante assinalar que o PSB, partido de esquerda, tem, nesta legislatura, o seu primeiro representante na Câmara Alta, o sr. Domingos Velasco.

O PST, que contava apenas com o sr. Vitorino Freire, elegeu outro senador, também do Maranhão.

A MESA

Está pràticamente assentada a eleição do sr. Etelvino Lins para a primeira secretaria do Senado. Para 2º, 3º e 4º secretários indicam-se os nomes, respectivamente, dos srs. Hamilton Nogueira, da UDN, Alfredo Neves, PSD, e Vespasiano Martins, UDN.

Para vice-presidência concorrem os srs. Marcondes Filho e Melo Viana, havendo ainda a possibilidade de um candidato de conciliação.

Na Câmara dos Deputados

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Ao que se informa, o representante udenista de Minas na Comissão de Finanças da Câmara será o sr. Bilac Pinto, catedrático de Finanças e de Direito Administrativo, das Universidades de Minas do Brasil, respectivamente.

DIVERSAS

CONTRA O SR. DANTON COELHO

— Nossa luta é contra Danton Coelho — disse-nos ontem a deputada Ivete Vargas, logo depois do encerramento da sessão preparatória da Câmara. E completou: «Não descansaremos enquanto não afastarmos êsse elemento de perturbação do seio da família petebista».

— E o sr. Getúlio Vargas, que pensa a respeito?

— Êle sabe muito pouco do que se passa realmente dentro do PTB. Os fatos lhe chegam filtrados, arrumados de tal maneira que se torna difícil para êle formar uma opinião segura a respeito».

— Mas o presidente da República não ouviu também, recentemente, por mais de uma hora, as razões da ala dissidente?

— Ouviu, sim. Mas apenas «ouviu». Por isso continuamos onde estávamos antes, eu, Válter Ataíde e Conceição Santa Maria.

— E onde estão os dissidentes agora? — insistimos.

Coube ao deputado Válter Ataíde, que se encontrava ao lado, definir a posição do grupo rebelado:

— Estamos na planície...

Pouco depois, numa roda de jornalistas, a deputada petebista anunciou que estreiaria pròximamente na tribuna da Câmara com uma série de discursos. Naturalmente contra o sr. Danton Coelho.

DEMITIU-SE PARA NÃO SER HUMILHADO

O jornalista Carlos Pereira Nunes, que vinha exercendo as funções de oficial de gabinete do diretor-geral da Agência Nacional, demitiu-se, há dias, dessas funções, em caráter irrevogável, por não se subordinar a determinações que considerou humilhantes à sua posição.

PRESIDÊNCIA DO PTB BAIANO

Regressando, ontem, de Salvador, o deputado Joel Presídio falou à reportagem sôbre a nova presidência do PTB baiano. Advoga o sr. Presídio a escolha de uma pessoa residente no Estado para dirigir o partido, o que afasta as cogitações em tôrno do seu nome e do sr. Simões Filho para ocupar o cargo.

ACORDOS DO PTB

A Comissão de Acordos Interpartidários do PTB, sob a presidência do sr. Baeta Neves, já começou a funcionar, estudando, no momento, as alianças com o PST e o PTN. Nesse sentido, o sr. Baeta Neves tem estado em contacto com os líderes dêsses dois partidos.

Foi a São Paulo o ministro da Agricultura

Em avião da FAB, seguiu, na manhã de ontem, para São Paulo, o sr. João Cleofas, acompanhado dos srs. José Eurico Dias Martins, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal; Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio; Alfeu Domingues, assistente técnico, e auxiliares diretos de seu gabinete. O ministro da Agricultura estêve na cidade de Santos a fim de inaugurar uma fábrica de adubos, rumando depois para a capital paulista, onde, juntamente com o sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, participou de uma reunião de técnicos e interessados em assuntos algodoeiros. Hoje, o sr. João Cleofas regressará a esta capital.

Data Nacional da Santa Sé

O mundo católico estará comemorando amanhã, mais um aniversário da ascensão do ex-cardeal Pacelli ao trono de São Pedro.

Gozando de um prestígio e um respeito que não lhe advêm sòmente da cadeira pontifícia, mas também dos seus próprios méritos de inteligência e cultura, S. Santidade, o Papa Pio XII, vê passar, amanhã, a Data Nacional da Santa Sé, sob o júbilo dos católicos do mundo inteiro.

Data nacional da Dinamarca

Assinala o dia de hoje a passagem da data nacional da Dinamarca, comemorativa do aniversário natalício do rei Frederico IX. Um dos Estados escandinavos que se têm destacado pelo seu progresso social e material, a Dinamarca constitui um modêlo de organização nacional, de que muito se orgulham os seus cidadãos.

PROCRITO DA DIOCESE DE PRAGA O ARCEBISPO JOSÉ BERAN

PRAGA, 10 (U. P.) — O primaz da Igreja Católica Romana na Tchecoslováquia, arcebispo d. José Beran, foi proscrito da diocese de Praga, e o vigário capitular foi designado para responder por suas funções. O rádio de Praga, ao dar a notícia, esta noite, acrescentou que se ordenou ao arcebispo que abandonasse a capital, com destino não revelado, devido a ter cometido «atos contrários à lei».

Disse ainda o rádio de Praga que um sacerdote «patriota», Antonin Stehlik, foi designado vigário encarregado da diocese de Praga, numa reunião de sacerdotes. A revelação de que Beran foi proscrito foi feita dezoito meses depois que ocorreram desordens, quando os comunistas interromperam uma missa que se celebrava na catedral de S. Vito, a pequena distância do palácio onde residia o arcebispo. A partir de então, Beran passou a levar vida de prisioneiro, dentro do palácio. O govêrno recusou-se a dizer se o arcebispo está prêso ou se será julgado. Tampouco disse o rádio quando foi que êle saiu de Praga.

Delegação do Brasil à III Conferência Inter-Americana de Seguridade Social

O presidente da República designou a seguinte delegação para representar o Brasil na 3.ª Conferência Interamericana de Seguridade Social, a realizar-se em Buenos Aires, em 12 de março corrente: chefe da delegação, Fernando de Andrade Ramos, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social e membro do Conselho Superior de Previdência Social; Fioravanti di Piero, consultor-médico de Previdência Social do Ministério do Trabalho e membro do Comitê Permanente de Seguridade Social; Luís Augusto do Rêgo Monteiro, procurador da Previdência Social; engenheiro Quartim Pinto Moura, diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Ministério do Trabalho; engenheiro Emílio de Sousa Pereira, atuário-chefe do IAPETC e Ulisses Viana Filho, representante das Caixas de Aposentadoria e Pensões, e, secretária da delegação, Elisa Lispector.

Primeira vitória americana sôbre a inflação

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O estabilizador econômico, sr. Eric Johnston, anuncia que os Estados Unidos obtiveram sua "primeira vitória" sôbre a inflação, mas admitiu, ao mesmo tempo, que o programa governamental de combate à inflação não produziu resultados espetaculares. Disse também que o Bureau que dirige continuará se esforçando para alcançar a meta final, isto é, a detenção da tragédia da inflação. Em seu primeiro relatório à nação sôbre o programa de controles, o sr. Johnston declarou que os consumidores nos Estados Unidos podem olhar para frente com confiança e esperar que alguns preços recuem em suas altas.

Contudo, advertiu que o desemprêgo e o mercado negro poderão surgir se o govêrno ordenar um corte geral nos preços.

O sr. Johnston apresentou seu relatório pouco depois que estatísticas do Departamento do Trabalho informavam que a tabela de preços a grosso, estabelecida pelos Estados Unidos, que estava caindo durante tôda a semana, atingiu a novo "record" na semana que terminou a 27 de fevereiro.

O Bureau de Estatísticas do Departamento do Trabalho informou que os preços para o comércio atacadista, durante a semana que terminou a 27 de fevereiro, se elevaram em 183,5 por cento em relação ao ano base de 1936.

NOMEADO O CARDEAL TISSERANT

CIDADE DO VATICANO, 10 — (AFP) — O Papa nomeou o cardeal Tisserant para o cargo de prefeito da Congregação do Cerimonial, em substituição ao cardeal Marchetti Savaggiani, recentemente falecido.

GREVE DE 15 MINUTOS NA ARGENTINA

Pararão tôdas as atividades no dia 13, das 15 às 15h 15m, em solidariedade com os sindicatos em conflito com «La Prensa» — Também os empregados no comércio resolveram boicotar o grande órgão da imprensa portenha

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Um comunicado do secretário da Confederação Geral do Trabalho distribuído esta tarde diz o seguinte:

"De conformidade com o que determinou o Comitê Central, na próxima têrça-feira, dia 13, deverá observar-se a paralisação de tôdas as atividades trabalhistas em todo o território do país, das 15 às 15 horas e 15 minutos, em solidariedade com os sindicatos em conflito com a emprêsa do diário "La Prensa" e de respeitosa homenagem ao trabalhador morto pela repudiável atitude da citada emprêsa.

Em consequência, o secretário da C G T. comunica a tôdas as organizações confederadas da República, assim como às delegações regionais, que deverão adotar tôdas as medidas destinadas ao cumprimento da resolução, informando ao Comitê Central o resultado da mesma".

"O movimento atinge os trabalhadores dos serviços de transportes, das fábricas, casas comerciais, escritórios, confeitarias, bares, cinemas, teatros parques de diversão e tôda e qualquer outra atividade trabalhista, com exceção dos serviços técnicos de impossível paralisação, assim como os de saúde, de imprescindível urgência.

A paralisação das atividades deverá ter lugar nos próprios locais de trabalho, a fim de que as mesmas possam ser reiniciadas imediatamente depois de transcorrido os quinze minutos.

As respectivas organizações sindicais expedirão instruções aos delegados e filiados, para o fiel cumprimento da resolução, conforme as características da indústria ou tarefas que realizem os trabalhadores que aderiram às mesmas".

Adesão

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — A Confederação Geral dos Empregados no Comércio resolveu aderir à decisão da Confederação Geral do Trabalho relacionada com a situação do matutino "La Prensa".

Assinala a Confederação que os empregados no comércio obedecerão à seguinte norma de conduta, que "deverão cumprir no momento oportuno: não vender qualquer mercadoria destinada ao diário "La Prensa"; não vender qualquer mercadoria a quem tenha em seu poder o diário "La Prensa"; não vender qualquer mercadoria anunciada pelos fabricantes no diário "La Prensa".

Transporte de sal em navios estrangeiros

PRORROGADA A AUTORIZAÇÃO POR MAIS 90 DIAS

O presidente da República autorizou o Ministério da Viação a prorrogar, por mais 90 dias, a autorização concedida aos navios estrangeiros a efetuarem o transporte de sal.

O Ministério da Viação encareceu, como medida de emergência, a importação do produto em quantidades que eliminem, em parte, o «deficit» existente nas indústrias nacionais.

DITADURA FINANCEIRA

Rafael Corrêa de Oliveira

LEMOS com a maior atenção o relatório do sr. ministro da Fazenda sôbre o estado das finanças nacionais. E aceitando como boas as cifras que êsse relatório apresenta sentimos profundamente discordar do simpático sr. Horácio Láfer, pois nada vemos de trágico que exija agora o estabelecimento de uma ditadura financeira. Não há mesmo nem uma situação de emergência reclamando medidas excepcionais.

A execução rigorosa do orçamento deve ser coisa normal num país organizado. O orçamento, pela estimativa da receita, pode apresentar um «deficit» meramente técnico. Mas o desenvolvimento econômico nacional, a arrecadação eficiente dos tributos, a defesa honesta das verbas e dotações podem transformar êsse «deficit» em «superavit».

As obrigações que o govêrno deve enfrentar, segundo o relatório, montam a seis biliões, oitocentos e dezoito milhões de cruzeiros, mas o «deficit» orçamentário, pròpriamente, representa um têrço dessa soma. Assim o que estaria pesando no desequilíbrio das nossas finanças seriam os «créditos adicionais» e os «novos encargos» que sobem a mais de quatro biliões. Os primeiros não chegaram a ser abertos no exercício anterior e o govêrno pode deixá-los sem execução até que as condições financeiras melhorem. Teríamos, nessa hipótese, uma diferença de mais de dois biliões de cruzeiros. Quanto aos «novos encargos», nada se pode fazer realmente. Trata-se da «grande vitória» do general Estillac, com o chamado Código de Vantagens que monta a um bilião e novecentos milhões de cruzeiros.

Se deduzimos, porém, da cifra total de seis biliões e oitocentos milhões de cruzeiros os números referentes aos créditos adicionais «não abertos no exercício anterior», teremos a soma das obrigações do govêrno reduzida a quatro biliões e seiscentos milhões de cruzeiros. A anunciada compressão nas despesas e os cortes feitos por vários ministérios, além de uma arrecadação mais eficiente, podem sem dúvida suprimir o «deficit» orçamentário. Neste caso teríamos as dificuldades da administração reduzidas a dois biliões e trezentos milhões de cruzeiros.

Ora, pode isso representar um estado alarmante de falência que exija a tremenda concentração de poderes pleiteada pelo sr. Horácio Láfer, no seu relatório?

O honrado sr. ministro da Fazenda não quis ilustrar o quadro negro das suas preocupações financeiras com elementos mais vivos sôbre o estado de nossa economia. A produção está diminuindo ou aumentando? Quanto exportamos em dólares no último exercício? O valor do cruzeiro é uma consequência do volume de nossas exportações ou está sendo mantido artificialmente, com prejuízo para o Tesouro?

Só de posse dêsses elementos, poderemos saber se a situação do Brasil é mesmo caótica como deixa transparecer o relatório do sr. Horácio Láfer.

Temos trinta e um biliões de cruzeiros em circulação. Trata-se de uma «onda inflacionária». De que modo está o meio circulante afetando o valor da moeda no mercado internacional?

O encarecimento da vida pode ser um índice da desvalorização do cruzeiro, sem dúvida, mas também é evidente que nenhum país do mundo atinge o mais alto grau de progresso e desenvolvimento econômico sem aumentar o meio circulante e elevar o custo da vida.

Êste aspecto da questão não deve ser discutido ligeiramente num comentário de jornal. Sendo êste comentário especificamente de natureza política, tomamos como ponto seguro de impugnação ao programa do sr. Horácio Láfer as soluções que o seu relatório oferece, as quais se resumem numa ditadura da Superintendência da Moeda e do Crédito que é presidida pelo ministro da Fazenda.

O nosso sistema bancário gira em tôrno do Banco do Brasil. Ora, o sr. ministro da Fazenda pretende que desde o crédito geral até os redescontos as operações se façam com a sua audiência por intermédio da Moeda e Crédito. Os financiamentos, idem, idem. Sendo o ministro uma autoridade política, podemos imaginar a soma enorme de interêsses privados que ficariam na dependência de sua simpatia ou boa vontade.

O crédito é elemento fundamental num país cuja economia se desenvolve incessantemente. Não pode ficar na contingência dos critérios políticos, sobretudo neste govêrno que é, por sua origem, e velhos processos, um govêrno faccioso. A reforma que o sr. Horácio Láfer pretende fazer impedirá tôda e qualquer resistência da economia privada aos desejos ou ambições do ministro da Fazenda. O contrário devia ser feito exatamente. O Banco do Brasil não pode ficar à mercê de injunções políticas. Sabemos, como até hoje, e apesar da sua relativa independência, tem servido de instrumento à prosperidade e ao sucesso de indivíduos e partidos protegidos. Mas, com a sua atual organização, ainda seria possível uma resistência por parte dos seus diretores escrupulosos. O sistema Láfer será o fim dessa resistência.

Dir-se-á que atualmente o Banco está entregue a uma indefensável corrente política. E' um mal. Mas um mal transitório que pode ser remediado, enquanto a reforma do sr. Horácio Láfer deformaria permanentemente a feição atual e a plasticidade do sistema de crédito no Brasil.

Há outras coisas interessantes no cântico fúnebre do ministro da Fazenda. Um dêles é o apêlo às emissões do Tesouro feitas diretamente com autorização legislativa. O outro é a movimentação dos mercados de títulos públicos que nos poderia levar aos empréstimos indicados para obtenção de recursos destinados a cobrir os «deficits» orçamentários. Por fim temos a projetada ditadura do sr. Horácio Láfer pretendendo impor às companhias de seguros e outras a aplicação de seus capitais, não de acôrdo com maior segurança dos clientes, mas sob a batuta do ministro da Fazenda. E' uma pena que o ilustre industrial não tenha interêsses nêsses ramos das atividades gerais. Veríamos então qual a natureza de suas reações diante das exigências que são agora ameaçadoramente dirigidas aos outros.

O Brasil não é um país falido nem está às portas da bancarrôta. O sr. ministro da Fazenda nos deu um quadro das finanças usando tintas carregadas.

Seria interessante e útil que nos desse uma demonstração do estado de nossa economia. Afinal de contas a própria carestia da vida tem aspectos artificiais resultantes da especulação e do protecionismo exagerado.

Não precisamos, pois, de qualquer espécie de ditadura. Vamos viver às claras e procuremos servir sinceramente os interêsses do Brasil sem a preocupação de nossos problemas pessoais ou dos problemas de nossa ambição política.

O sr. ministro da Fazenda é um homem inteligente e capaz. Sabe, portanto, que a administração pública só deixará de vencer as dificuldades atuais, se os seus homens continuarem a chafurdar-se na lama das competições mais desprezíveis transformando isto aqui num sertão africano, onde um bicho come o outro e cada bicho se defende como pode...

PARA AMBOS OS SEXOS

«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal, 3383 — RIO.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª seção)

HOMENAGEADO POR SUA PERMANÊNCIA NO CARGO O DIRETOR DO COLÉGIO MILITAR

Nomeado para o Conselho de Minas e Metalurgia o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva — O general Paulo Figueiredo na 4.ª Conferência das Repúblicas Americanas — Clube Militar

O coronel Jair Dantas Ribeiro foi alvo, ontem, às 13 horas, de uma homenagem por parte de seus amigos, professôres e instrutores do Colégio Militar do Rio de Janeiro, pela sua permanência à frente dos destinos daquele estabelecimento de ensino do nosso Exército. A homenagem constou de um «churrasco», na Tijuca, durante o qual fizeram-se ouvir vários oradores, entre êles os professôres, coronéis Eurico de Sousa Gomes e Carlos Sudá de Andrade, e o homenageado, em agradecimento.

NOMEADO O EX-GOVERNADOR FLUMINENSE

O presidente da República nomeou o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia. O coronel Macedo Soares, que há pouco deixou o govêrno do Estado do Rio de Janeiro, encontra-se nas fileiras do Exército, onde o chefe do Govêrno foi buscá-lo para exercer essa sua nova comissão.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Carlos de Mesquita Caldas, Domingos d'Avila Franza, Rui Afonso Soares Pereira, Edgar Melo, João Evangelista Mendes da Rocha, Augusto Bisson da Silva Tavares, Hector Mendes Cardoso, Vitor Ludgero dos Santos, Anatázio de Paula Barbosa, Pedro Gonçalves da Silva, Francisco de Araújo Pinto, Gabriel Napoleão, Gabriel Lemos, Adamastor Rodrigues de Araújo, Tomaz Guimarães dos Santos e Mauro Pinto de Azevedo; e indeferido o de Pedro Leão de Queiroz.

NOMEADO O GENERAL PAULO FIGUEIREDO CONSELHEIRO MILITAR NA 4ª CONFERÊNCIA DAS REPÚBLICAS AMERICANAS

O presidente da República acaba de nomear o general Paulo Figueiredo, antigo secretário geral do Ministério da Guerra, Conselheiro Militar, junto à 4ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, a realizar-se em Washington. O nomeado é figura destacada nos meios armados e sociais do país, tendo exercido numerosas funções da maior representação, como sejam as de adido militar no Chile e Bolívia, Acessor e Observador Militar na Conferência da Paz do Chaco, além de outras na Europa e nos Estados Unidos. De sua fé de ofício também constam comissões de comandos de unidades, de direção de repartições e estabelecimentos militares dos de maior importância no Exército. Pelo motivo, os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de aprêço.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Comunicam-nos:

«TEATRO NO C.M.R.E. — O Clube Militar da Reserva do Exército patrocinará os espetáculos da Companhia de Shows Constelação, desenvolvendo, assim, as atividades do seu Departamento Artístico atualmente sob a direção do tenente Ari Mesquita.

TARDES DANÇANTES — Aos sábados, das 16 horas às 24 horas, realizam-se tardes dançantes. Serviço de bar a preços reduzidos para os srs. associados.

DIPLOMAS — Estão sendo entregues os diplomas de sócios do C.M.R.E.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO CULTURAL — Continuam abertas as inscrições no Clube Militar, para os Cursos de: Pintura, Decoração do Lar, Bolos Confeitados, Dança Clássica, Corte e Costura, Inglês, Alemão, Acordeon, Iniciação Musical, Canto e Teoria, Pintura e Teoria, Ornamentação Floral, Salgados e Docinhos Artísticos; para informações e inscrições, queiram dirigir-se à senhorita Luci, no 6º andar (Biblioteca do Clube).

HOMENAGEM AOS MEMBROS DA DIRETORIA RECEM-TRANSFERIDOS — Reuniu-se, ontem, no Clube Militar, um grupo de oficiais e respectivas famílias, para testemunharem, aos nove companheiros transferidos, seu reconhecimento pelo trabalho que desenvolveram no exercício dos mandatos para os quais foram eleitos.

CURSO DE PREPARAÇÃO A ESCOLA TÉCNICA E ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Escola Técnica — Terá início no dia 15 para os candidatos de ns. 1 a 40, às 19 horas, no Salão Sena Madureira do Clube Militar. Continuam abertas as inscrições para a 2ª Turma, que terá início a 15-3-1951.

Escola de Estado Maior — Continuam abertas as inscrições.

NOTA — Os candidatos do interior, que desejam receber as aulas queiram remeter as taxas para a Tesouraria do Clube Militar, Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro — da seguinte forma: Escola Técnica, Cr$ 300,00, e Escola de Estado Maior, Cr$ 150,00. Para melhores informações e inscrições queiram dirigir-se ao sr. Bonfim de Melo, no 7º andar (Sala da Revista), diàriamente, das 14 às 19 horas.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — **Baile de Aleluia** — A reserva de mesas para o Baile de Aleluia será iniciada às 15 horas do dia 14 do corrente, quarta-feira. Nesse dia será exibido no auditório da A.B.I., às 20 horas, o filme do Carnaval no Clube. E, logo após, às 20h30m, terá início o «Festival Cavalcantis, patrocinado pelo Clube do Cinema do Rio de Janeiro. Os convites acham-se à disposição dos sócios, no Departamento Recreativo.

HOMENAGEADO O GENERAL VITOR CRUZ

Foi homenageado, ontem, no salão de honra do Clube Militar, o general Vitor César da Cunha Cruz, por motivo de sua graduação no pôsto de general de brigada.

A cerimônia consistiu na entrega, àquele general, por um grupo de amigos e admiradores, das platinas do novo pôsto.

NOTÍCIAS DA MARINHA

NUMEROSOS ATOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Promoções, transferências, nomeações e exonerações — Chamados para matrícula os candidatos ao Curso Prévio da Escola Naval

O presidente da República assinou decretos promovendo: no Corpo de Intendentes Navais, por merecimento, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Paulo de Oliveira Toledo, ao posto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Antônio Gama e Silva, ao posto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Nelson Leite Soares de Azevedo; e, por antiguidade, ao posto de capitão-tenente o primeiro-tenente Carlos Alberto dos Santos; ao posto de primeiro-tenente o segundo-tenente Rubens Sérgio de Melo e Sousa. No Corpo da Armada, por antiguidade, ao posto de capitão-tenente, os primeiros-tenentes José Lisboa Freire, Lywal Salles, Miguel Timponi Júnior, Daril Correia, Paulo de Bonoso Duarte Pinto, Gitahi da Silva Valente, Celso de Almeida Prado, Décio de Oliveira Guimarães, Dilo Modesto de Almeida, Isaac Maral Lima e Carlos Alberto de Salvo Sousa.

PROMOÇÃO E TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Por decreto do presidente da República foi promovido ao posto de vice-almirante, nos têrmos da lei n. 608, de 10-1-1949, o contra-almirante Mário Lopes Ipiranga dos Guaranis, e transferido para a Reserva Remunerada.

NOMEAÇAO

Foi nomeado o capitão-de-fragata Levi Araújo de Paiva Meira para o cargo de comandante do Quartel de Marinheiros.

EXONERAÇOES

Foram exonerados: o capitão-de-mar-e-guerra Annibal do Pado Carvalho do cargo de adido-naval às embaixadas do Brasil em Buenos Aires, Montevidéu e Assunção; o capitão-de-fragata Manoel Poggi de Araújo, do cargo de adjunto do adido-naval às embaixadas do Brasil em Buenos Aires, Montevidéu e Assunção; o capitão-de-fragata Eurico Peniche, do cargo de comandante do Quartel de Marinheiros; o capitão-de-fragata Levi Araújo de Paiva Meira, do cargo de comandante do contratorpedeiro «Mariz e Barros.

APRESENTAÇOES A DIRETORIA DO PESSOAL

Apesentaram-se à Diretoria do Pessoal: o capitão-de-mar-e-guerra João Pereira Machado, procedente da Diretoria de Marinha Mercante e o capitão-de-fragata Edgard Serra do Vale Pereira, procedente do 1º Distrito Naval.

DESLIGAMENTOS

Foram desligados da Diretoria do Pessoal: o capitão-de-mar-e-guerra Ari dos Santos Rongel, para a Escola Naval; o capitão-de-mar-e-guerra Carlos Paraguassu de Sá, para a Base Naval de Salvador; o capitão-de-fragata Luís Teixeira Martini para a Escola de Guerra Naval; o capitão-de-fragata Sadi Francisco Fisher, para a Comissão de abastecimento e sobressalentes dos CTs e CSs; o capitão-tenente Luís José Carneiro de Mendonça e o capitão-tenente Jonas Garcia Simas, para o Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk»; o capitão-tenente intendente-naval Jorge de Queiroz Combacom, para o 1º Distrito Naval; e o capitão-tenente médico Francisco da Silva Araújo Filho, para o Sanatório Naval de Nova Friburgo.

AUDIÊNCIAS

O contra-almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, recebeu em audiência: o contra-almirante Carlos Pena Boto, 1º subchefe do Estado Maior da Armada; o contra-almirante Paulo Nogueira Penido, sub-chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, o capitão-de-mar-e-guerra Osvaldo de Alvarenga Gaudio, comandante da Base Naval de Natal e o coronel Adauto de Melo, diretor-geral dos Correios e Telégrafos.

ESCOLA NAVAL

Os candidatos à matrícula no Curso Prévio da Escola Naval, aprovados nos exames relativos à segunda chamada, deverão apresentar-se à Escola no próximo dia 14.

Condução: às 9h30m na praça fronteira ao edifício da Standard Oil.

SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA ARMADA

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Aos candidatos ao financiamento pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, do Processo aprovado com o n. 13-803 de 1950, ora em andamento por intermédio dos seus procuradores tenentes Gilberto Guimarães de Sousa e Antônio da Costa Lôbo, pedimos o comparecimento urgente no prazo de 3 dias a fim de tratarem dos interêsses coletivos, à avenida Rio Branco n. 9 — 3º andar — sala 352».

O violino de Paganini

Num concêrto em Gênova, Aldo Ferraresi tocou magistralmente o violino. Foi um grande êxito e o público aplaudiu apaixonadamente.

Foi mais do que um êxito. Foi uma sensação. Pois o instrumento que o mestre italiano manejou foi o violino de Paganini, que, assim depois de um silêncio de 110 anos ressoou pela primeira vêz.

Que reminiscências não devia evocar, na mente dum conhecedor da vida de Paganini êste extraordinário acontecimento! Não teria sido como se desfilasse, diante de nós, o longo cortejo dos ouvintes que, no comêço do século passado, se extasiaram com a magia do maior dos violinistas?

Num hotel em Paris, escreve um rapaz de 21 anos: «Que violino! Quantas ânsias, misérias e torturas nesse instrumento!» E' Franz Liszt.

Em Francfort, um estudante de 19 anos, anota: «Ouvi Paganini. Gostei» E' Robert Schumann.

Em Viena, um jovem exclama: «Ouvi cantar os anjos no Adágio de Paganini!» E' Franz Schubert.

Em Varsóvia, um moço de 20 anos ouve, como numa febre, o concêrto que nunca vai esquecer. E' Frederico Chopin.

Ao sair da Ópera de Paris, um escritor analisa as suas impressões: «Não se trata somente de seu arco e de sua técnica de mão esquerda ou de sua «cavata» fantástica. Há um mistério nesse homem!» E' Honoré de Balzac que fala assim.

No Teatro de Hamburgo, um jovem poeta observa êsse artista e «o seu rosto pálido como a morte, onde o desespêro, o gênio e o inferno gravaram sinais inextinguíveis», e convence-se quase da verdade do rumor de ser o empresário do violinista o próprio diabo. São palavras de Heinrich Heine.

À margem do Ilm um octogenário, depois do concerto de Paganini, escreve ao amigo: «Falta-me a compreensão dessa coluna de chamas e nuvens. Vi perpassar algo como um meteoro, sem fazer idéia justa do que fôsse». E' Goethe em Weimar.

Em Viena, até a girafa que o Pachá do Egito mandara ao Imperador e que era a sensação do dia, teve de ceder o posto ao virtuoso, e, à margem do Sena, a «Revue de Paris» exorta: «Que as mães tragam seus bebês à Ópera para que, 60 anos depois, possam êles vangloriar-se de o ter ouvido».

Teria êle tido, realmente, uma aliança com Satanás? Os bispos de Gênova e de Nizza interditaram ao artista sinistro a terra sagrada, e só muito mais tarde, tendo revogado Roma essa decisão, realizou-se-lhe, no campo Santo de Parma, o túmulo em que se lê: «Nicolo Paganini que soube tirar do violino as melodias do céu».

A glória do artista nunca empalideceu. Agora ressurgiu o instrumento que lhe acompanhara a fantástica órbita. — SPECTATOR

Novo tratamento da asma e bronquite asmática

DR. PEDRO CORRÊA NETTO

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira estou certo fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório ANAPYON, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O ANAPYON, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em diversos casos. Com o seu uso cedem as inflamações da bôca e da garganta e os enfêrmos sentem alívio libertando-se de tão desagradáveis incômodos, às vêzes dolorosos e que dificultam a alimentação.

O Laboratório ANAPYON expõe, agora, à venda o ASMIOL, aprovado pelo D. N. S. P., com indicação no tratamento da Asma e Bronquite Asmática. Produto ímpar, faz desaparecer essa tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam; se houver algum retrocesso basta tomar 2 comprimidos.

O mesmo resultado se obtém na Asma Nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, calafrios, e até febre, simulando a gripe. Dêste mal (asma nasal) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes, por mês, fiquei radicalmente curado em 3 meses de tratamento. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de ASMIOL. O fato impressionante, é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas?

— Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação.

Os resfriados são mais suportáveis que o acesso da asma: portanto, é contra esta moléstia que o ASMIOL assume maior importância.

SEU RELÓGIO PAROU?
Cerdeira
CONSERTA-LH'O COM GARANTIA
Av. Rio Branco 111-s/203. Fone 524426

PINCAS VITRY
FRÈRES, PARIS
Para depilar. Recebemos — CASA CIRIO — OUVIDOR, 181

Tintura EUNICE
FÓRMULA DE M. BUENO
RECOLDRANTE dos CABELOS BRANCOS
PERFUMARIA EUNICE
RUA URBANO DUARTE, 30
TEL. 28-1134 RIO

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes.
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos — Consertam-se.
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à av. Rio Branco)

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 as 16 horas — Tel.: 22-8293

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Maquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. Tel.: 43-7180

EXAMES URGENTES.
Médicos especializados
Exame de sangue, urina, etc. — Raios X — Radioterapia — Eletrocardiografia — Exames de tumores (biopsias) — Metabolismo basal — Tenda de oxigênio — Transfusão de sangue. Atende-se em Residência a qualquer hora. Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 6º andar — salas 601-603 — Tels.: 42-1854 - 32-9032 — Res.: 47-3116.
Preços especiais para militares e suas famílias.

Aos senhores médicos
Comunicamos que já se acha à venda, nas Drogarias e Farmácias de todo o país, o preparado "OKASA" nas fórmulas "MASCULINO" e "FEMININO", indicado na astenia muscular e suas manifestações e nas nevroses e psicastenias decorrentes das "PERTURBAÇÕES SEXUAIS".
Informações e pedidos ao Distribuidor: PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS "ARNA" LTDA. — Avenida Rio Branco, 109. 5º andar — RIO DE JANEIRO

Aprenda INGLÊS FRANCÊS ou ALEMÃO
EM POUCO TEMPO!
Em sua propria casa, aprenda rapidamente INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE. Lições gravadas em discos com gravuras e livros explicativos.
DEMONSTRAÇÕES E PROSPECTOS
RODOLPHO ARDITTI
AV. RIO BRANCO, 108 — SALA 1.101 — TEL.: 32-0451

APRESENTANDO o novo e pequeníssimo SONOTONE 940 com microfone externo "OUVIDO MOVEL"
Este SONOTONE, produto maravilhoso da Sonotone Corporation é a última palavra em confôrto e perfeição nos aparelhos dêste gênero. Não obstante seu minúsculo tamanho, proporciona uma audição clara e firme.
As pessoas elegantes que sofrem de surdez podem usá-lo como ornamento trazendo o microfone preso à lapela de seu costume, como é visto abaixo.
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA
Rua da Quitanda 3 - 3. andar · Tel.: 22-3124
TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO
Reconhecida de Utilidade Pública por decreto número 5.135, de 26-9-1934.
Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, número 130, 1º e 2º andares.
CONCORRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE SOCIAL
Acha-se aberta a concorrência para construção da nova sede social, com 10 andares, na rua Riachuelo, número 373, cujas obras serão executadas por administração. As plantas já se encontram devidamente aprovadas pela Prefeitura e com autorização para início imediato das obras. As firmas interessadas poderão obter todos os dados e informações necessárias, na atual sede, à rua Evaristo da Veiga, número 130, 1º andar, todos os dias úteis, das 10 às 12 horas. Esta União reserva-se o direito de aceitar a proposta que melhores condições ofereça, como também tornar nula a concorrência, se assim consultar os seus interêsses, sem que assista aos concorrentes o direito a qualquer reclamação.
As propostas serão recebidas sòmente até o dia 12 de abril próximo vindouro improrrogàvelmente.
Rio de Janeiro, 11 de Março de 1951
Alberto Ferreira dos Santos - Presidente

Lotes residenciais entre Belford Roxo e Nova Iguaçu
Preços a partir de Cr$. 17.000,00. Pagamentos em 80 prestações de Cr$. 212,50. Sem entrada e sem juros com única prestação o senhor toma posse imediata do lote escolhido. Marque hoje mesmo pelo telefone 42-0536 uma visita ao local. Condução gratis em qualquer dia. Av. Almirante Barroso, 97.º — 2.º andar — Proprietária Brasileira.

LOJAS PARA COMÉRCIO
ALUGAM-SE COBRANDO-SE APENAS O VALOR LOCATIVO
Estrada do Quitungo, 1082 A, 1086 A, 1090 A, 1098 A, 1102 A e 1106 A — Vila da Penha, Irajá.
Informações na Avenida Almirante Barroso, 54, 14.º andar, sala 1.408

½ VIDA perdida pela SURDEZ
NOVO
TELEX lhe restitui a metade da vida que o senhor tem perdido pela surdez. Procure conhecer TELEX: pequeno, leve, econômico, invisível, com qualidade do som natural, sem distorções nem ruídos e agora, com mais um modelo exclusivo, o TELEX 300-B, em forma de caneta-tinteiro. O seu presente de Páscoa, este ano, pode ser um aparelho TELEX.
o TELEX 300B
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138-13.º - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAIS: S. PAULO - P. ALEGRE - CURITIBA - B. HORIZONTE - RECIFE
Queira me enviar o folheto ilustrado "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
Atendemos a domicilio
faça a sua experiência sem compromisso
TEVÊ

AVISOS FÚNEBRES

Edelweiss Julia de Maracajá Vinhaes

(10º ANIVERSÁRIO)

Guilherme de Sá Vinhais, Julia Falcão de Maracajá e filhos, José Manoel Vinhaes e família, Alberto Gomes de Miranda e Silva e senhora, José Maria Uchôa Daltro e família e Virgilio de Maracajá e família (ausentes) convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma de sua inesquecível EDELWEISS, mandam celebrar, no altar-mor da Igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, no dia 12 do corrente, segunda-feira, às 9h 30m.

PROF. DR. ALFREDO DO NASCIMENTO E SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Gabriel do Nascimento e Silva, viúva Carlos do Nascimento e Silva, Dr. Fernando do Nascimento e Silva e senhora, Mauricio do Nascimento e Silva, senhora e filha, Dr. Silvio do Nascimento, senhora e filho, Dr. Luiz Castilho de Andrade e senhora, Dr. Olavo Dantas, senhora e filho, Aloysio Camões do Vale, senhora e filhos, Dulce e Hilda do Nascimento e Silva, Paulo Gagarin, senhora e filho, Dr. Arnaldo de Vasconcelos, senhora e filhas (ausentes), agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu irmão, cunhado, tio e primo Dr. ALFREDO DO NASCIMENTO E SILVA, e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10h 30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

LUIZA COSTA PIRES BRANCO

(MISSA DE 7º DIA)

Jacy Pires Branco, Leo da Costa Valle, senhora e filho, Maria Elvira da Costa, filha, genro e neta, Ary da Silva Valle, senhora e filha, Maria de Lourdes da Silva e filhos, famílias Pires Branco e Costa Valle convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar, segunda-feira, dia 12, às 8h 30m, no altar de São José, na Catedral Metropolitana.

GIBRAN NEHME HABIB

(MISSA DE 7º DIA)

Nahim Gabriel Habib, Loriça Habib de Moraes, Sara Habib Franco, Cecilia Habib, Aureliano de Moraes, Alexandrino Franco, Tuffy Nicolau Habib e demais parentes da família Habib, Moraes e Franco, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro, tio e avô GIBRAN NEHME HABIB, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar têrça-feira, dia 13 do corrente, às 9h 30m, no altar-mór da Igreja de São Nicolau (à Av. Gomes Freire n. 569). Por mais êsse ato de fé cristã confessam-se eternamente gratos.

GIOVANNI ANGELO LABANCA

(MISSA DE SEXTO MÊS)

FRANCESCA GIOLA LABANCA e filho FRANCISCO LABANCA, convidam seus parentes, e amigos, para assistirem à missa de sexto mês, em nome do inesquecível esposo e pai GIOVANNI ANGELO LABANCA, a realizar-se no dia 12 do corrente, às 9 horas da manhã no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), pelo que antecipadamente agradecem a todos aquêles que comparecerem a êsse ato religioso.

VALENTIM GEYER

Albertina Dagmar Geyer convida a todos os parentes e amigos de seu idolatrado esposo para assistirem à missa de 7º dia, que em intenção de sua alma fará celebrar no altar mór da Catedral Metropolitana, têrça-feira, dia 13, às 8h 30m, confessando-se eternamente grata aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

YVETTE DE MESQUITA RODRIGUES

(Neta dos Barões de Mesquita)

(MISSA DE 7º DIA)

M. J. Rodrigues (Camizeiro), Celeste de Mesquita Rodrigues, irmãos e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos que, em tão doloroso transe os acompanharam e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada, pela alma de sua muito querida filha, irmã e parenta YVETTE, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

HUMBERTO DANTAS FILHO

Humberto Olegario Dantas e família convidam os seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada na próxima têrça-feira, às 7h 30m da manhã, na igreja do Sacramento, por alma do saudoso Humberto Dantas Filho.

Gilberto da Cunha Colonia

(Tenente-Coronel Aviador)

(MISSA DE 6º MÊS)

Zilda Barbosa Colônia e filha, Eduardo Bernard Colônia e senhora, Cândida Carvalho Barbosa, capitão Hélio Carvalho Barbosa, senhora e filhos (ausentes), e demais parentes, tios e primos, convidam seus colegas e amigos para assistirem à missa de 6º mês do seu muito querido espôso, pai, filho, genro, cunhado, sobrinho e primo GILBERTO, que será celebrada têrça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os agradecimentos.

Edgard Ferreira do Nascimento

(MISSA DE 30º DIA)

A família de EDGARD FERREIRA DO NASCIMENTO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quanto às últimas homenagens prestadas por ocasião do seu falecimento, e missa de 7º dia, vem por êste meio expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 13, às 9h30m, na Igreja do São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Olindina Cardoso de Araujo (Milú)

(6.º MÊS)

Antônio Paulo de Araújo e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês em memória da sua inesquecível Milú, que será celebrada às 8h30m do dia 12 na Igreja dos Sagrados Corações da Tijuca.

Helena Pereira Rodrigues

(Cotinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco José Rodrigues Filho, Olegário e Sérgio Siqueira agradecem, profundamente sensibilizados, aos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, pela perda de sua inesquecível espôsa, madrinha, prima, cunhada e tia HELENA PEREIRA RODRIGUES, convidando para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar em sufrágio de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito (rua Uruguaiana), penhorando a sua eterna gratidão a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO ABI-SABER

(MISSA DE 7º DIA)

Júlia Abi-Saber e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso e pai JOÃO ABI-SABER, e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, têrça-feira, dia 13, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALBERTO SERPA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ana Serpa, Carlos Gouvêa, senhora e filha, Daniel Serpa, Virginia Paschoalina e Joana convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela alma de seu inesquecível espôso, sôgro, pai, avô, filho e irmão ALBERTO SERPA, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10h30m, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

JOSÉ FERNANDES

Sua espôsa e filhos, agradecem a todos que compareceram no entêrro de seu falecido espôso e pai, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da igreja de Santana, no próximo dia 13, têrça-feira, às 6 horas.

Francisca Valente Morado

(CHIQUINHA)

José Pinto Morado, senhora e filho, Mário Pinto Morado, senhora, filhos, genros, nora e netos, Eurico Pinto Morado e senhora, David Pinto Ferreira Morado, senhora, filhos, genros, e netos, Ida Morado de Faria, filhos, genros, e netos, Carmem Pinto Morado e demais parentes participam o falecimento e convidam para o sepultamento da inesquecível mãe, sogra, avó, e bisavó, Francisca Valente Morado, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 17 horas, para o mesmo cemitério.

VALENTIM GEYER

Carmelita Geyer de Abreu e filhas (ausentes), Elsa Geyer e filho (ausentes), Alberto Geyer e família, Santuzza Fontainha Geyer e família, Henrique Tinder e família, Domingos Gomes de Carvalho e família e demais parentes, convidam a todos os amigos de seu pranteado irmão, tio, cunhado, e parente para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada, no dia 13 do corrente, às 8h30m, no altar-mor da catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LAURA ADELAIDE DA COSTA FARIA

FALECIMENTO

Edwigês Laura Faria Avila, Jaymo Cardoso Avila, João Jayme Cardoso Avila, senhora e filha, tenente Alvaro Pedro Cardoso Avila, senhora e filha, Elca Edwiges Avila Karam, espôso e filha (ausentes), participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os amigos e parentes para o entêrro, que se realizará hoje, domingo, às 10 horas, saindo o féretro da Capela da Casa São Luis, à rua General Gurjão número 157 (Ponta do Cajú), para o Cemitério da V. O. 3ª dos Mínimos de São Francisco de Paula (Catumbi).

LUIZA MARQUES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Josino Ribeiro da Silva, senhora e filhos, Antônio Privat Brandão, senhora e filhos, Haroldo Ramos Lino, senhora e filho, e Josefina Marques Coimbra agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó e irmã LUIZA MARQUES DA SILVA e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 12, às nove horas, na capela do Santíssimo Sacramento da igreja Catedral, antecipando os seus agradecimentos.

GUSTAVO HENRIQUE RIBEIRO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Mimi Alencastro Ribeiro de Carvalho, Zaira Ribeiro de Carvalho, Gilberto Ribeiro de Carvalho, Leonardo Pinto da Costa Monteiro e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do rude golpe que sofreram com a perda do seu muito querido e inesquecível espôso, filho, irmão e cunhado GUSTAVO HENRIQUE e convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, para o eterno descanso de sua bonissima alma, será celebrada quarta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

GUSTAVO HENRIQUE RIBEIRO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Napoleão Alencastro Guimarães e senhora, João Victor Alencastro Guimarães e senhora, Aloysio Muniz Freire e senhora, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento do seu saudoso genro e cunhado GUSTAVO HENRIQUE e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandarão celebrar quarta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, para o eterno repouso de sua bonissima alma.

GUSTAVO HENRIQUE RIBEIRO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Laboratório Farmacêutico Oliveira Junior Ltda. penhoradamente agradece as manifestações de solidariedade recebidas por motivo do falecimento do seu pranteado e saudoso amigo e sócio-gerente GUSTAVO HENRIQUE RIBEIRO DE CARVALHO e de novo convida seus amigos para comparecer à missa de 7.º dia, que será rezada quarta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, em sufrágio da sua bonissima alma.

GUSTAVO HENRIQUE RIBEIRO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Castro e Silva De Vicenzi e Luiz Silveira convidam os demais amigos e parentes do seu grande e muito querido amigo GUSTAVO HENRIQUE, para assistirem à missa que em intenção de sua alma mandam rezar quarta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

GUSTAVO HENRIQUE RIBEIRO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares do Laboratório Oliveira Junior Ltda. profundamente consternados com a perda de seu grande amigo e saudoso chefe GUSTAVO HENRIQUE RIBEIRO DE CARVALHO convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, para o eterno repouso de sua alma, será rezada quarta-feira, dia 14, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Roubos e furtos — Afogado — Apresentação de criminoso

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Atropelamentos

Na rua Bambina, foi atropelado por um automóvel o operário Alvaro Elias, de 27 anos, solteiro, morador na estrada da Gávea, 144. Com fratura da perna direita e escoriações generalizadas, foi internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua dos Inválidos, o caminhão de chapa 60.32.69, dirigido por Alderico Mendes da Silva, atropelou Laerte Gomes, de 35 anos, solteiro, apontador da Comissão Executiva do Leite, e residente na rua dos Inválidos 66, causando-lhe fratura da bacia e hemorragia interna. Em estado desesperador, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde, hora depois, veio a falecer. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista atropelador foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 6.º distrito policial.

* * *

Na rua Bulhões de Carvalho, foram atropeladas por um automóvel Lidia Fontoura Barbosa Leite de 34 anos, casada, e sua filha Valesca, de 10 anos, residentes na rua Gomes Carneiro, 50. Apresentando, a primeira, fratura exposta da tíbia esquerda e a segunda, contusões generalizadas, foram internadas no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

Na avenida Amaro Cavalcanti, esquina da rua Borges, o empregado da Prefeitura Augusto da Silva, de 47 anos, casado, morador na rua Américo, 291, em Marechal Hermes, quando podava uma árvore, tocou no fio da rêde aérea, sendo fulminado por violenta descarga elétrica.

Com guia da polícia do 23.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Alfredo Bergamini, em frente ao prédio 366, o ônibus de chapa n. 8.01.69, da Viação Brasil, trafegando em excessiva velocidade, passou de raspão pelo caminhão de chapa 60.36.53, que ali se achava estacionado.

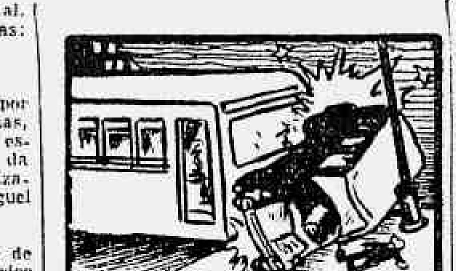
Em consequência a passageira do coletivo, Rosa da Silva Brito, de 39 anos, viúva, moradora na rua Dois de Dezembro, 7, que viajava com o braço direito do lado de fora, teve aquêle membro fraturado. Foi ela internada no Hospital de Pronto Socorro.

Roubos e furtos

A Delegacia de Roubos e Furtos queixou-se Wilson Saraiva Pinheiro, morador na rua Itamarati, 180, de que os larápios furtaram o seu automóvel de chapa 1.33.03, que se chava estacionado na rua General Câmara.

* * *

Na praia de Botafogo, foi prêso o individuo Francisco Fabiano, de 19 anos, solteiro, morador na rua das Laranjeiras, 107, o qual, em atitude suspeita, sobraçava um pesado embrulho. Levado à delegacia do 3.º distrito policial, Fabiano declarou conter o referido embrulho cêrca de quarenta e dois relógios, que haviam sido furtados de uma relojoaria situada na rua da Passagem, 42.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950...	439
Total Jan. e Fev.	79
MARÇO 1	0
MARÇO 2	0
MARÇO 3	2
MARÇO 4	2
MARÇO 5	3
MARÇO 6	3
MARÇO 7	1
MARÇO 8	2
MARÇO 9	3
MARÇO 10	1
MARÇO 11	
MARÇO 12	
MARÇO 13	
MARÇO 14	
MARÇO 15	
MARÇO 16	
MARÇO 17	
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Depois de ser devidamente autuado, o larápio foi recolhido ao xadrez.

Afogado

Próximo à praia da Urca, pescavam em um caíque, Abelardo Ramos Oliveira, de 22 anos, Manuel de Sousa Cruz Filho e Leonardo da Costa Rabaça, todos operários, moradores na habitação coletiva da rua General Severiano, 74.

O mar agitou-se e a pequena embarcação naufragou. Abelardo morreu afogado e seus companheiros foram salvos. Tomou conhecimento do fato a polícia do 3.º distrito, sendo o corpo de Abelardo retirado do mar e transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Apresentação de criminoso

Ao 2.º distrito policial, apresentou-se o vendedor ambulante Alberto Augusto Borges, de 34 anos, casado, morador na rua Gomes Carneiro, 149, apartamento 302, o qual, conforme noticiámos detalhadamente, assassinou a revólver o engenheiro mecânico Istvan Ablakos, húngaro de 40 anos, morador num quarto do referido apartamento.

Depois de haver confessado o crime, foi pôsto em liberdade, pelo fato de não ter sido prêso em flagrante.

Comunicou o . . .

(Conclusão da 3.ª página)

de segurança concedido pelo citado Tribunal, substituir o sr. Eugênio de Barros" — declarou esta manhã ao nosso correspondente, o desembargador Elisabeto de Carvalho, secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública.

SEDE DO NOVO GOVERNO

SÃO LUIS, 10 (Asapress) — A sede do govêrno do desembargador Nélson Jansen é a sua própria residência e o quartel general das Oposições Maranhenses, na Praça João Lisboa.

TEM MAIORIA NA ASSEMBLEIA O SR. EUGÊNIO DE BARROS

SÃO LUIS, 10 (Asapress) — Estão chegando a esta capital os últimos deputados do partido que apoia o governador Eugênio de Barros, e que constituem maioria, pois são 20 contra 16 dos partidos coligados. A convocação da Assembléia está marcada, como se sabe, para o dia 12, segunda-feira. Pela Constituição maranhense, o substituto legal do governador durante o impedimento dêste, é o presidente da Assembléia. Sòmente na ausência do chefe do Legislativo é que seria o presidente do Tribunal. Assim, admite-se que o governador Eugênio de Barros se esteja preparando pra o caso de ser obrigado a deixar o govêrno, levando como seu substituto ao cargo o presidente da Assembléia, que pretende eleger com os correligionários que ali conta. O governador porém reafirmou que só se curvará diante da Justiça Eleitoral.

O BRASIL de Norte a Sul

Pará

PROIBIDA QUALQUER ESPÉCIE DE JÔGO

BELEM, 10 (A.N.) — O chefe de Polícia proibiu terminantemente qualquer espécie de jôgo de cartas nas sedes dos clubes esportivos e recreativos, determinando rigorosa fiscalização.

Ceará

COMEÇOU A CHOVER

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Notícias chegadas à capital, através do telégrafo da Rêde de Viação Cearense, informam que depois de vários dias de estiagem voltaram a cair chuvas em vários pontos do território cearense.

Paraíba

CHUVAS

JOÃO PESSOA, 10 (Do correspondente) — Segundo notícias chegadas a esta capital, caíram copiosas chuvas no município de Santa Luzia, esperando-se a generalização do inverno.

Espírito Santo

INICIADO O PERÍODO LETIVO

VITÓRIA, 10 (Asapress) — Na sede da Escola de Educação Física do Estado, realizou-se a cerimônia da instalação do período letivo do conceituado educandário, presentes o secretário de Educação e Cultura, outras autoridades, professôres e alunos.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Última hora esportiva

VITÓRIA DO PALMEIRAS SÔBRE A PORTUGUÊSA, POR 4 x 1

SÃO PAULO, 10 — (Asapress) — Em disputa do Torneio Rio-São Paulo, jogaram, esta tarde, no Pacaembu, as equipes do Palmeiras e da Portuguêsa de Desportos, saindo vencedor o quadro palmeirense, pela contagem de 4 x 1.

A fase inicial da partida teve transcurso equilibrado e terminou empatada de 1 x 1. No período final, entretanto, decresceu sensivelmente o rendimento dos lusos e, em consequência, puderam os esmeraldinos conquistar os três tentos que lhes deram a vitória por 4 x 1.

Marcaram os tentos: Lima (2), Aquiles e Liminha, para o Palmeiras, e Julinho, para a Portuguêsa.

Arbitragem falha, a do sr. Antônio Musitano, e renda não fornecida à reportagem.

«Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro».

SEDE: Largo de São Francisco, 19, sobrado — entrada pelo número 23 — Telefone: 43-7113.

Impôsto Sindical
AVISO

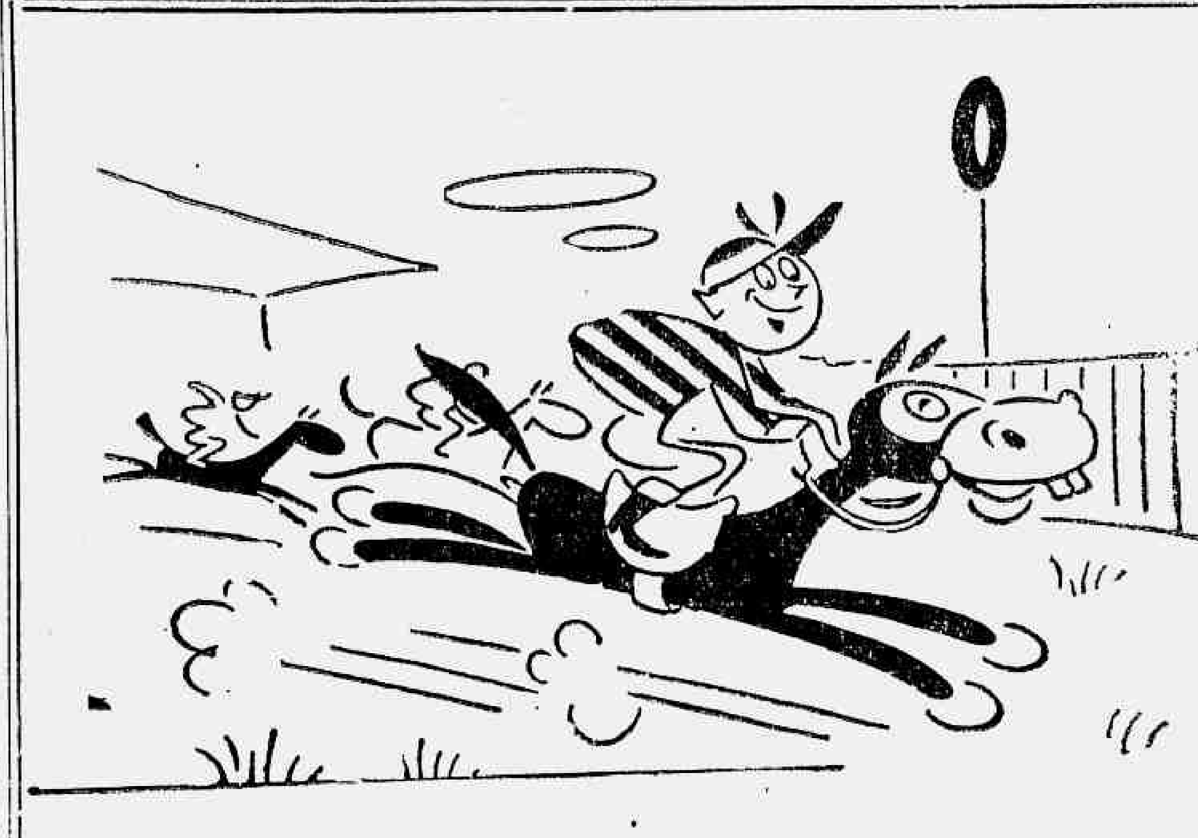
A Diretoria dêste Sindicato, avisa aos SRS. EMPREGADORES que o IMPÔSTO SINDICAL devido pelos seus empregados, de acôrdo com o que dispõe o artigo 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, deve ser descontado dos mesmos ao ser efetuado o pagamento do mês de MARÇO CORRENTE, e recolhido no Banco do Brasil no mês de ABRIL próximo.

O recolhimento deverá ser feito por guias que se encontram à disposição dos interessados na SEDE DO SINDICATO, em todos os dias úteis, das 11 às 19 horas, ou nos sábados das 9 às 13 horas. São contribuintes dêste Sindicato todos os empregados que prestem serviços às firmas que exploram as INDÚSTRIAS DE CAMISAS PARA HOMENS E ROUPAS BRANCAS, ROUPAS DE CAMA E MESA, ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMENS, CONFECÇÕES DE ROUPAS E CHAPÉUS DE SENHORAS, AJOUR, BORDADOS, BOTÕES COBERTOS, GRAVATAS, LENÇOS, LIGAS, FLORES ARTIFICIAIS, SERZIDOS e OUTRAS INDÚSTRIAS SIMILARES, (inclusive os que trabalham por tarefa, ou a domicílio).

A Diretoria chama ainda a atenção dos SRS. EMPREGADORES, para os têrmos da Portaria número 62, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, de 21 de julho de 1950, publicada no «Diário Oficial» de 24 do mesmo mês e ano, que dispõe sôbre a cobrança judicial do IMPÔSTO SINDICAL de exercícios anteriores, sendo conveniente para os que estiverem em atraso, providências urgentes no sentido de regularizarem a situação.

Rio de Janeiro, 7 de março, de 1951
Nelson Egydio de Pinho - Presidente.





Se o cavalo "Perna Fina" quando ninguém esperava, levantou um grande prêmio, correndo na frente da tropa, de ponta a ponta, por que, então, você, que não é nenhum pangaré, não poderá também por uma d'essas surpresas do destino, ganhar uma sorte grande, comprando, ao acaso, um bilhete da Loteria Federal? Por que não?

HUMBERTO DANTAS FILHO

(MISSA DE 30º DIA)

Edda Duarte Monetto e a Reportagem acreditada no D.F.S.P. convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que será celebrada, dia 12 de março, às 10 horas, na Igreja Santo Antônio dos Pobres, rua Inválidos, em sufrágio da bonissima alma do inesquecível HUMBERTO.

CORONEL MANOEL MARIA DE CASTRO NEVES

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

A família do Coronel Manoel Maria de Castro Neves, convida seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário, que será celebrada dia 13, terça-feira, às 10 horas no altar central da Matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Identificação da prova de Matemática e Legislação Social do concurso para Escriturário

Segundo apuramos, a identificação da prova escrita de Matemática e Legislação, do concurso para Escriturário, foi marcado pelo chefe do Serviço de Seleção para a próxima quarta-feira, dia 14, às 14 horas, no Ginásio do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273.

Após a identificação, será dada vista de provas aos candidatos que a desejarem.

NÃO PERMITE A LEI

Em ofício do Departamento do Contencioso Fiscal, solicitando meios para pagamento de percentagens sôbre cobrança executiva aos funcionários da nova Vara de Fazenda Pública, o dr. Nélson Mufarrej, deu o seguinte despacho: — Com respeito à consulta formulada, não há meio legal, no momento, que possibilite estender ao Cartório da nova Vara da Fazenda Pública e respectivos serventuários percentagens sôbre a cobrança do executivo, bem como a gratificação trimestral ao oficial mais eficiente dêsse Cartório. Nestas condições, solicito ao sr. diretor do DCF que organize minuta de lei para atender ao fim colimado.»

RESTABELECIMENTO DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Há dias, o prefeito Mendes de Morais falando aos jornalista disse da sua deliberação de nomear uma comissão para estudar os meios do restabelecimento da Universidade do Distrito Federal, prevista em lei municipal. Ontem, em face das providências preliminares do governador da cidade, uma comissão de professôres da Universidade do Distrito Federal estêve em longa conferência com o prefeito, quando teria demonstrado a alta finalidade da instalação e ainda, com vantagem para a própria municipalidade. Estiveram ainda, ontem, com o prefeito os srs. George Galvão e Elza Ribeiro e, em despacho os srs. Coronel Rodrigues Tito e capitão Luís Novais, respectivamente, secretário geral de Educação e Cultura e diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

RELACIONAMENTO DE CRÉDITOS PARA ATENDER A DIFERENÇA DE VENCIMENTOS DE SERVIDORES

Autorizado pelo prefeito, o secretário geral de Administração, determinou o relacionamento para oportuna abertura de crédito, as diferenças de vencimentos, salário-família dos seguintes servidores: — Manuel Quirino — João Moreira da Silva — Mário Vieira Resende — Antônio José dos Santos — Eládio Teles dos Santos — Zoé Laet de Barros — Jovelino Lourenço de Nascimento — Antônio Melo — Hélio Val de Sousa — Djalma de Oliveira — Rube do Amaral Silva — Sirene Viana

Restabelecimento da Universidade do Distrito Federal — Pagamento de percentagens aos funcionários da nova Fazenda Pública dependendo de lei especial — Relacionamento de créditos — Em foco a lei que criou o concurso para guarda-vidas — Reunião do Centro dos Oficiais Administrativos — Pagamento de alugueres, adiantamentos e subvenções — A venda o terceiro tomo do Almanaque dos Servidores — Atos e despachos — Montepio dos Empregados Municipais

Teixeira Pinto — Cecília Nunes dos Santos Miranda — Fernando Rocha Neves — Maril de Almeida Rêgo Gestal — Margarida de Almeida Tôrres — Maria Emília Jacques da Silva Verviert — Zilá Amorim de Almeida — Ilca Sampaio — Ondina Capela — Maria Ivone Palhares — Diva Vilaça Carretero — Maria Tahan Casado Lima — Carlota Lázaro da Silva — Alberto Dias Pais — Geraldo Magela da Silva — Domingos Narciso de Araújo — José Fábio dos Santos Monteiro — João José Pires — Lília Conceição de Sousa — Júlia Rodrigues — Etelvino José da Silva — Valme Meneses Bezerra — Manuel Cardoso de Silva — Genemiro Fraga de Oliveira — João de Deus Faria — Geralda Geusa Batista de Vasconcelos — Antônio dos Santos — José de Almeida Martins — Sebastião Adail dos Santos — José de Oliveira — Antônio Cabral — Henrique Joaquim Martins — Lucas de Sousa — Alice Cardoso dos Santos Couto — Antônio Bento Cardoso — Laudelino de Sousa — Agenor Vicente Manuel — Gonçalina Monteiro — Paulino Siqueira de Vasconcelos — Júlio Benício Correia — Benjamin Alves de Sousa — Manuel José Mendes — Abel Benedito da Fonseca — Agostinho da Silva — Hiltro Gonçalves Duarte — Custódio Joaquim — Orlando Ribeiro da Costa — João Pinto — Hilda Lima — Edmundo Correia de Sá — José Dorgival Coutinho de Araújo — Rosa de Almeida Neves — Palmira Ventura — Salvador Ribeiro Neves — Vicente Soares Bastos — Manuel Soares da Silva — José Alves Fernandes — Jahir de Andrade — João de Araújo — Regina Lopes Lobão — Lupércio Rodrigues da Silva — Aida Moreira da Costa — Oscar Rosa de Freitas — Guilhermina Jorge — José de Oliveira Sérvulo — João Batista — Antônio da Silva — Isaura de Sousa Silva — Osvaldo Carneiro — Maria de Lourdes Silva — Carolina Nogueira Silva — Dulce Monteiro da Silva — Gerson Florentino de Siqueira — Bráulio Teixeira Lima — Eládio de Santa Rita — Joaquim Vieira Suzano — Maria Amélia Clari da Silveira — Jovino Diniz — Edircia Drumond Lage — Antônio Correia Filho — Joaquim Ferreira Martins — Antônio Rodrigues Martins — Moacir da Mota Guimarães — Antônia Pamela Teixeira — Guaraci de Sá Paula — José César de Oliveira — Leonor Sampaio Pinheiro — Eunice da Silva Pôrto — Belarmino Carlos Albino — Mário Avila da Silva — Saturnino Ujia.

PAGAMENTO DE ALUGUERES

A manhã, segunda-feira, dia 12, o Departamento do Tesouro, procederá ao pagamento de alugueres, no horário das 12 às 15 horas, aos seguintes interessados:

Acácio Guimarães — Adalberto Augusto da Mota Andrade — Agnelo Pinto de Vasconcelos — Agostinho Fernandes — Albino Lopes da Costa — Alcina Gomes de Freitas — Amélia Joaquina de Macedo — Antônio Abílio Rodrigues Lisbôa — Antônio Almeida Valente de Pinho — Antônio Antunes — Antônio Francisco de Barros — Antônio José Braúlio — Antônio José Macedo — Antônio Júlio da Silva Anacoreta — Arnaldo Campos Seabra e outros — Artur de Abreu — Associação do Lar Sacerdotal — Azarias Martins Vilela — Carlos Alfredo Dias de Melo — Clemente Ferreira dos Santos — Cia. Imóveis do Rio de Janeiro — Cia. Progresso Industrial do Rio de Janeiro — Dalila Vieira Reis — Eduardo Rodrigues Ferreira — Elizíário José Ferreira — Everenciana Guimarães — Etelvina da Silva Pinto — Ferreira Henriques e Cia. — Francisco Caldeira de Alvarenga — Gabriel Martins dos Santos — Jacono Pascoal Argento — Glória David Queirós — Grande Oriente do Brasil — Henriqueta Pires — Honório dos Santos Pimentel — Idalina de Oliveira Macedo — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — Isaura de Sousa Teixeira — Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) — Jacinto Turbano Correia Braga — Jeci Stewart — João de Sousa Figueira — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota — Joaquim Tavares Guerra Filho — Jônatas Nunes Pereira — José Marino da Silva — José Martins Gouveia — José Nunes Alves — José dos Santos Rodrigues — José Xavier Molta — Júlio Kerdman — Laudicélia de Lima Pires — Lamberto Sambi — Lino Francisco de Macedo — Lourenço Manuel Gomes — Luís Pereira — Luís Barros de Sá Freire — Manuel Antônio Damásio Filho — Manuel Alves da Silva — Manuel Dias Fontainha — Manuel de Azevedo e Moreira Sobrinho — Manuel José da Conceição — Manuel Lourenço — Manuel Martins Ferreira e outros — Manuel Mateus de Freitas — Manuel Simões e outros — Maria das Dôres Macedo — Maria Luiza Brandão Schiler e outra — Mário Moutinho dos Reis — Mercedes Batista dos Santos — Miguel Alamino e outros — Miguel Adriano e outros — Maria da Conceição Guimarães — Nair Scarsso Barcelos — Olaviano José da Cunha — Olávio Ferreira Noval — Olivo Carnasciali — Olímpio Hilariano da Rocha — Oscar Pereira Pinto de Melo — Pedro Joaquim de Macedo — Pedro José Werneck Correia e Castro — Praxedes Pereira Barbosa — Rafael Marinho — Raul Leonardo de Meneses — Rosa Joaquina de Macedo — Teodorico Marciano da Fonseca, Trajano Rodrigues Quilhões, — Vicente Alves Ribeiro — Violeta Cordovil de Macedo — Viriato Ferreira.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES E ADIANTAMENTOS

A fim de receberem os créditos a seu favor, estão sendo chamados ao Serviço do Contrôle Financeiro, para efeito de pagamento, amanhã, segunda-feira, dia 12, os seguintes interessados:

DIANTAMENTOS — Adail Meseto Pires — Ademarina Santos — Adolfo Carneiro Lacerda Machado — Aduzinda Freirato — Alexandre Emílio Francisco Tibaut — Alcides Guapiassu de Sá — Alvaro Moutinho Neiva — Alzira Costa Fernandes — Américo de Meneses — Amílcar Antônio Pereira — Antônio Coutinho Travassos — Antônio Gentil — Araci Neri Gonçalves — Arnaldo da Silva Palhares — Augusto Pires Filho — Aurea Souto Neto — Azarias de Araújo Santos Filho — Brasili Ramos Calado — Carlos Moutinho dos Reis — Carlos Teixeira Dantas — Claudionor de Almeida Barbosa — Dal Natha de Assis Ribeiro — Dalca Betâmio Guimarães — Danilo Saint Leger Nigro — Davi Vicentini — Déia Magalhães Bittencourt — Diná de Almeida Alcântara — Diná Caetano da Silva Pôrtocarrero — Domingos Antônio de Lucas Sogenito — Edite Azambuja de Lacerda — Eduarda de Oliveira — Elza Pinheiro da Silva — Enéias Alves da Fonseca — Ermelinda Simas e Silva — Euclides da Costa Lima — Ester Barreiros Stalloni — Eurico Fortuna Mendes — Ezequiel dos Santos Coutinho — Francisco Dângelo — Francisco Martins Capistrano — Gabriel Skinner — Gaspar da Silva Guimarães — Guiomar do Espírito Santo — Guiomar Mais de Lima — Eber de Oliveira Matos — Hertus Hivereto — Icléia Arrigoni Morais — Inês de Lacerda Moura — Iiva Proença Moreira — Ivo Leckar Sarzedas — Jail de Oliveira — João Joaquim Gonçalves Filho — Joaquim Silveira Tomás — Joaquim de Sousa Almeida — Jorge Clapp — José Coutinho Gonçalves — Júlia de Oliveira Soares — Juvenal Lopes Guimarães — Leonor Bittencourt Fernandes — Leonor Sampaio — Maria Helena de Andrade Pinto — Maria José Vasconcelos — Maria de Lourdes Penteado — Maria Luiza de Almeida Pinto — Maria Magdala Oliveira — Maria Pinto Zarco Câmara — Maria Rosa do Rêgo Macedo — Maria da Silveira Lôbo — Margarida Mendonça Garcia Rosa — Moacir Fernandes Lopes — Neil Paranhos Rainho — Neucina Rodrigues Ferreira — Nélson da Rocha Camões — Nicanor Lôbo — Nilton de Barros — Obi Monteiro da Silva — Odete Abiate, Olavo Barbosa de Carvalho — Olga Alves Bruno — Osmundo Pau Brasil, Osvaldo Mulé, — Paulo Jumberto Kastrup Faro — Pedro Paulo de Paiva Antunes — Racine Peixoto Pais Leme — Regina Gisela Lourenço Bordalo — Renato Homem de Almeida — Roberto Magalhães Carneiro — Sérgio Drumond Gonçalves — Silvia de Meneses Póvoa — Válter Rodrigues de Faria — Vanda Leite Arnt — Volgrande Santos — Zilá Carvalho Prado.

SUBVENÇÃO — Abrigo Evangélico da Pedra de Guaratiba — Adib Rafael — Agostinho Monteiro — Antero Carneiro da Fonseca — Associação Judiciária e Funerária do Vigilantes da P. D. F. — Ataulfa Pereira da Silva — Benedito Alves de Oliveira — Casa Sta. Inês — Firmino Rangel Brígido — Gaspar Matos Pereira — Heitor Larrauri Meleu — Humberto Rizzaro — José Botelho Júnior — Julieta Martins Silva Arruda — Manuel Gomes de Faria — Paulo dos Santos — Orfanato Sta. Rita de Garcia — Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Sociedade Propagadora de Belas Artes — Teófilo Faleiro dos Santos.

INTERNAMENTO DE MENORES: — Associação Sta. Clara.

JORNAIS — Cia. Brasileira de Publicações, O Globo.

EVENTUAIS — Telespeaker do Brasil.

GRATIFICAÇÃO — Abelardo Carneiro da Cunha — Jair Tavares e outros. — Jaime Manso Lôbo.

DIVERSOS — Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

TERCEIRO TOMO DO ALMANAQUE DOS SERVIDORES

Já estando impresso o 3.º Tomo do Almanaque dos Servidores da Prefeitura, o chefe do Serviço de Expediente e Documentação faz saber aos funcionários abaixo mencionados que pelo preço de Cr$ 5,00 poderão adquiri-lo os interessados. As carreira integrantes do Tomo em questão são as seguintes: — Visitador social — Zelador — Enfermeiro Q. S. — Ministro do Tribunal de Contas — Procurador do Tribunal de Contas — Advogado — Inspetor Mercantil — Sub-Inspetor Mercantil — Controlador Mercantil — Fiel de Tesouro — Contador — Cobrador Fiscal — Mestre de banda — Contra mestre de banda — Músico — Professor Catedrático — Curso Nomal — Professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento — Professor Interino de Ensino Técnico — Curso Básico — Professor de Ensino Secundário — Professor de Ensino Primário — Professor de Curso Supletivo — Protético — Técnico de Turismo — Técnico de Divulgação — Redator — Inspetor Técnico de Motomecanização — Técnico de Motomecanização — Assessor Técnico de Motomecanização — Agente de Dívida — Avaliador — Diretor de Externato — Diretor de Internato — Diretor de Escola — Diretor de Escola de Polícia — Fiel de Tsouro — Fiel de Tesoureiro — Professor de Escola de Polícia — Professor de Artes — Professor de Curso Secundário — Professor de Curso Técnico — Inspetor Geral de Teatro — Delegado Fiscal — Inspetor Geral da Fazenda — Inspetor de Fazenda — Fiscal Geral da Riqueza Móvel — Inspetor Fiscal de Teatros — Fiscal Ajudante da Riqueza Móvel — Inspetor de Cassinos — Inspetor — Sub-diretor — Chefe de Divisão — Adjunto de Procurador — Inspetor de Contencioso — Auxiliar de Procuradoria — Secretário Geral de Departamento — Chefe de Seção da Renda Imobiliária — Assistente — Chefe de Seção de Renda de Licença — Controlador — Chefe de Seção — Auxiliar de Seção de Cobradores — Superintendente de Educação e Saúde — Superintendente de Ensino — Sub-Bibliotecário — Diretor Geral.

A SITUAÇÃO DOS GUARDA-VIDAS

O Departamento do Pessoal, está convocando para amanhã, dia 12, a partir das 14 horas, os Guarda-Vidas (efetivos) recentemente transferidos para o Quadro Permanente, a fim de assinar o têrmo de posse.

Aliás, com relação aos Guarda-Vidas, convém salientar que vários interessados no ingresso no respectivo quadro se julgam prejudicados com a demora da abertura da prova de habilitação em face de lei aprovada em dezembro de 50 por cujo texto deveriam as inscrições ser abertas dentro de trinta dias. Atendendo ao apêlo que recebemos, aqui fica o registro, pois, havendo idade máxima para preenchimento dos requisitos, a demora poderá prejudicar vários dos interessados.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Designando Dario Joaquim Almeida da Silva para responder pelo expediente do Serviço Florestal, durante o impedimento do respectivo chefe; removendo o escriturário Cidália de Oliveira Piloto, do Gabinete do Secretário para o Serviço de Expediente.

Despachos — José Carneiro Quitanda — Deferido; Zilda Vidal Leitão da Cunha — Deferido; Joaquim Mariano Coelho Neto — Deferido; Lourival Lopes Ferreira — Certifique-se na forma da lei.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor — Foram designados BrenoMaisonete Lobato, Olavo Ramalho Correia, Luís Raimundo Caldas, Francisco de Sousa Rosa e José Nunes Vanderlei, para o núcleo 9.160.

Despachos do diretor — Alfredo Moreira — Autorizo; Abil Agro Comercial Ltd. — Indeferido; Ministério da Marinha — Conceda-se; Ministério do Trabalho — Indeferido; Isabel Ferreira — Atenda-se; Renato Gonçalves de Oliveira — Indeferido.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário — Designando para a Polícia de Vigilância Josué Ferreira Lima.

Despachos do secretário — Tito de Sousa e Melo, Francisco Bellizzi, Alvaro Gomes Romero, Joaquim Caetano Teixeira — Cancelo o auto em face do parecer; José Vieira Priosti — Mantenho o despacho para que a multa seja paga com a redução.

Secretaria Geral de Admnistração

Atos do secretário geral — Foi designado Márcio Otávio Agnesse para o Departamento de Assistência ao Servidor; dispensando, Dulce Carneiro da Cunha da função de escriturário.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Salomão Zalkowaty — Atila Onofre de Barros — Antônio Ribeiro — Armando da Costa — Deferido.

Alfredo Siqueira — Deferido. Em face do processado e de acôrdo com as disposições legais sôbre o assunto, inscrevam-se como pensionistas na qualidade de filhos do contribuinte Alfredo Siqueira, matrícula 49.711, Juraci Maria da Conceição Siqueira, maior, e os menores Ilton José Siqueira, Paulo Siqueira, Silêia Siqueira, José Siquira, Rafael Siqueira e Gabriel da Paz Siqueira, êste último somente até 26 de novembro de 1950, véspera de seu falecimento, ficando, ainda autorizada a reversão da respectiva cota em favor de seus irmãos acima mencionados.

José Pacheco Lázaro — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Marieta Paz Ferreira, que também se assina Marieta Ferreira, viúva do contribuinte José Pacheco Lázaro, matrícula 26.375, e os filhos do casal — Nilza Pacheco Lázaro, maior, Irio Pacheco Lázaro, Marieta Pais Pacheco, Izis Pacheco Lázaro, Idê Pacheco Lázaro e Nilzete Pacheco Lázaro.

Renato Meira Lima — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Déia Meira Lima, viúva, e as menores Maria Adelaide Meira Lima e Maria Cristina Meira Lima filhas do contribuinte Renato Meira Lima, matrícula 7.679.

Nélson da Costa — Artur de Sousa Coelho Filho — Alvaro Fontes — Antônio Antero Lopes — Paulo César Nogueira dos Santos — Jerônimo Ferreira Filho — Joaquim da Silva — Jerônimo de Oliveira — Antônio Mariano Soares — Brasiliano Felipe Marques — Adercides Antunes de Sousa — Altamiro Santiago dos Santos — Nicolau Velasco — Oriel Acioli de Carvalho — Oscarina Matias de Oliveira — João Miguel Ferraz — Pedro da Silveira Sarmento — Deferido. Autorizo o pagamento da importância de Cr$ ... 500,00 (quinhentos cruzeiros) de auxílio natalidade, na forma da lei.

Diego Lino Paz Fontela — Pague-se à firma Diego Lino Paz Fontela a importância de Cr$ 4.250,00 (quatro mil duzentos e cinquenta cruzeiros) por material fornecido, conforme pedido n. 9 e empenho n. 13 de 23 de fevereiro de 51.

Nair Hemetério dos Santos (viúva de Clóvis Hemetério dos Santos — Nada há que deferir, porquanto a pensão vem sendo paga no seu justo valor.

Itajar Castanheira Reis — Certifique-se.

Heitor Delgado de Morais — Compareça, com urgência, para o competente exame de saúde, sob as penas da lei.

Licínio da Rosa Ribeiro — Não pode ser atendido; em face do informado pelo Serviço Médico Social — Arquive-se.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, terça-feira, das 11h 15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

PROPOSTAS: — 23444 — 23450 — 23571 — 23574 — 23576 — 23578 — 23579 — 23585 — 23586 — 23587 — 23588 — 23589 — 23592 — 23593 — 23594.

EXTRANUMERÁRIOS — Propostas: 59716 — 59717 — 59719 — 59720 — 59721 — 59723 — 59725 — 59726 — 59727 — 59728 — 59729 — 59730 — 59731 — 59732 — 59734 — 70562 — 70563 — 70564 — 70565 — 70566 — 70567 — 70568 — 70569 — 70570 — 70571 — 70572 — 70573 — 70574 — 70575 — 70576 — 70577 — 70578 — 70580 — 70581 — 70582 — 70583 — 70584 — 70585 — 70586 — 70587 — 70588 — 70589 — 70590 — 70591 — 70592 — 70593 — 70594 — 70595 — 70596 — 70597 — 70598 — 70599

EMERGÊNCIAS — Matrículas: — 1634 — 2024 — 2319 — 2884 — 5014 — 5385 — 5663 — 5737 — 6088 — 6744 — 6746 — 8745 — 9346 — 9798 — 13344 — 15419 — 16092 — 20044 — 20752 — 22144 — 23988 — 25460 — 28579 — 30579 — 31422 — 32981 — 36603 — 38820 — 43845 — 45765 — 48787 — 56689 — 59866 — 60134 — 60287 — 99243

CASAMENTOS — Matrícula 60319.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Clube Municipal

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Jiu-Jitsu — Hoje, às 9h30m, será realizado na sede de Hadock Lôbo, pela Academia Tijuca do professor Omar Kairuz o campeonato interno dessa Academia. Ficam convidados os associados do Clube Municipal para assistirem a êsse certame.

CINEMA — Na próxima quinta-feira, 15 do corrente, na sede de Hadock Lôbo, com início às 20 horas, o Departamento Social vai inaugurar a sua seção cinematográfica, exibindo um filme de longa metragem, estando para o ato convidados os srs. associados e suas famílias.

TELEVISÃO — O sr. diretor social comunica aos senhores associados que colocou à disposição do quadro social, o aparelho de televisão, de quarta-feira a domingo, semanalmente.

FESTA DE ALELUIA — O Departamento Social do Clube fará realizar no dia 24, sábado, das 22 às 2 horas, o seu tradicional baile de aleluia. Traje de passeio ou fantasia.

VESPERAL DA PÁSCOA — O Departamento Social levará a efeito no domingo, dia 25 do corrente, das 16 às 19 horas, a vesperal da Páscoa, dedicada aos filhos e parentes menores dos senhores associados. Haverá distribuição de bombons, sorteio de ovos de Páscoa e danças animadas por orquestra. A direção social solicita que, de preferência, as crianças compareçam fantasiadas.

Solidário com «La Prensa» o C. A. da A. B. I.

Aprovando proposta formulada pelo sr. Heitor Beltrão, que, em palavras candentes, verberou os últimos acontecimentos ocorridos em Buenos Aires, culminantes na suspensão de «La Prensa», o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa manifestou a sua irrestrita solidariedade aos colegas daquele grande órgão da imprensa mundial, e de formal condenação aos métodos empregados contra a liberdade de imprensa.

COLCHÕES

Com longa prática, reforma colchões a domicílio para o mesmo dia, em qualquer ponto da cidade. Tel.: 30-0377 Recados para Pereira.

LABORATÓRIO ABDON LINS

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urinas, sangue, etc. Telefone: 52-0431

RUA MÉXICO, 41, SALA 1401

BOLOS ARTÍSTICOS

Mme. Santos, do Baulevard, participa ao suas alunas e interessadas que reabriu seus cursos; aulas as quartas e sábados às 14 horas. Aceita encomendas, avenida 28 de Setembro 354, 1.º and. — Tel.: 38-5481

ESTÃO à venda os lindos e confortáveis apartamentos mobilados para casal, com banheiro completo, kitchinete, varanda, etc. do majestoso edifício Ipú, onde existiu o «Pax Hotel» à Praia do Russel, 496, ao lado do Hotel Glória no melhor local da cidade, com vista maravilhosa para o mar. São excelentes para moradia própria ou para renda fácil e segura. Preços a partir de Cr$ 170.000,00, facilitando-se até 70% a longo prazo, tabela Price. Metade dos apartamentos já foi vendida em poucos dias. Tratar no local de 8h30m às 10 e de 14 às 15 horas.

NOTÍCIAS FORENSES

Depois de amanhã, a audiência do dissídio coletivo dos professôres particulares

Suspensão das obras do cinema — Citação nula — Falências — Ainda os novos números de inscrição na seção carioca da Ordem dos Advogados

Na próxima terça-feira, 13 do corrente, às 14 horas, o Tribunal Regional do Trabalho terá oportunidade de apreciar o dissídio coletivo que os professôres dos estabelecimentos particulares de ensino secundário movem contra o Sindicato dos Educadores, a respeito de percepção de salários.

Questão que vinha sendo há mais de dois anos debatida pelos dois lados interessados, através de entendimentos amistosos, entra agora na fase judicial, com o dissídio coletivo suscitado perante a Justiça do Trabalho.

SUSPENSÃO DAS OBRAS DO CINEMA

O juiz Aguiar Dias, da Décima Terceira Vara Cível, deteminou a paralisação dos serviços de construção do Cinema Novo Mundo, situado à rua General Urquisa, deferindo o que requerera o sr. Davi Leventhal, em virtude de as obras terem invadido terreno de propriedade do requerente.

O sr. Leventhal solicitou a demolição das paredes construídas em seu terreno. Será aplicada ao construtor a multa de Cr$ 200.000,00, caso não seja observada a determinação do juiz.

CITAÇÃO NULA E INFRINGENTE AO ART. 361 DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

Foi julgado ante-ontem, pela Terceira Câmara do Tribunal de Justiça, uma ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Jofre Bezerril de Andrade, que havia sido condenado como incurso no art. 168, parágrafo primeiro, n.º III, do Código Penal.

Embora o voto do relator fôsse contra a concessão de medida, aquela Côrte de Justiça resolveu conceder a ordem impetrada, que foi sustentada oralmente pelo advogado Luís Lira.

O paciente, em virtude do que acordaram os desembargadores, teve seu processo anulado, em parte, de vez que o juiz de primeira instância determinou a citação por edital, infringindo o art. 361, do Código do Processo Penal.

FALÊNCIAS

Pelo juiz da Décima Sétima Vara Cível foi decretada a falência de Ibraim El-Houry e determinada também a prisão preventiva dêsse negociante.

A decretação da falência foi requerida pela firma Tecido Iguaçu S.A., a quem o falido devia Cr$ 61.017,00.

Foi fixado o prazo de 20 dias para habilitações de crédito, tendo sido nomeado síndico o advogado Jader Alves Lima.

O juiz da Oitava Vara Cível, nos autos da falência de Yusseff Marfusa Atle, determinou o relaxamento da prisão do falido.

Pelo mesmo magistrado, foi deferido, nos autos da falência da Casa Orofino Batista, Couros Ltda., o pedido de leilão.

EM JUIZO, UM CASO DE VIZINHANÇA INCÔMODA

Na ação cominatória que move o advogado Rui Barboso Neto contra Relux Restaurante de Luxi S.A., o juiz Aguiar Dias, titular da Décima Terceira Vara Cível, fixou o prazo de trinta dias para conclusão, pela ré, das obras que se comprometera a fazer, proibindo-lhe, nesse período, que faça audições de música de sôpro e bateria, devendo procurar reduzir o volume do canto a limites toleráveis.

ALÉM DOS NÚMEROS, A LETRA "A", EM ALGUMAS CARTEIRAS DE ADVOGADOS

Quando a seção local da Ordem dos Advogados do Brasil resolveu estabelecer novos números para os causídicos inscritos nessa seção, deixaram de ser incluídos seis advogados na lista de inscrição.

Para sanar tal falha e não subverter a ordem de antiguidade, estabeleceu-se que os excluídos acrescentassem a letra "A" ao seu antigo número de inscrição.

Eis os nomes dos profissionais atingidos pela medida "sui-generis": Antônio Teixeira Félix da Silva Júnior, Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho Filho, Eurico Ferreira da Costa, Heitor Vilares Sucena, José Eduardo Bulcão de Morais e Orlando Rodrigues Sete.

PRAIA DE MURIQUI

Vendo casa nova, ainda não habitada, com dois quartos, sala, duas varandas, dois banheiros, a 200 metros da praia e da estação, terreno de 15x37. Preço: Cr$ 120.000,00, facilito metade. Tratar diretamente pelo tel.: 49-8779.

CASAMENTOS

Trata-se da habilitação civil ou religioso, rua do Carmo 70, sala 2. telef. 23-6049 às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 ou das 17h30m às 18h30m, ou com hora marcada, Oliveira.

A Ciência ao Alcance de Todos

— Pode a Feitiçaria Matar? Onde Curandeiros, Mágicos e Feiticeiros Evocam o Velho Poder Dos Demônios Para Atormentar Uma Vítima Ou Curar «Enfeitiçados»...

— São As Minhas Dores Que Me Dizem: O TEMPO VAI MUDAR (As Dôres e O Tempo Que Vai Fazer — Dores ou Reumatismos? — O Mecanismo Da Dôr.

— Que É O Que Determina Que Um Recem-nascido Seja Menino ou Menina?...

— Para Uma Maior Produção de Leite.

— Corantes Fluorescentes

Êsses São Alguns Dos Assuntos Apresentados por

EU SEI TUDO

de Março, já à venda.

REDAÇÃO — Rua Visc. Maranguape, 15 — Rio

Compre esta Semana

6 artigos 6 preços 6 dias

Chinelos de palha trançada com debrum em várias côres, todos os tamanhos, por apenas 6.80

Calça de malha para senhora, com safona, em diversas côres lisas, todos os tamanhos, por sòmente 6.90

Lindo aparêlho para café, em matéria plástica nas côres rosa e azul, com 15 peças, magnífico presente para criança, por 24.80

Original caneca em superior louça branca, bonita decoração trigo, própria para o uso diário, por sòmente 6.20

Meia-dúzia de magníficos copos de vidro facetado, tipo americano, branco cristal, artigo de grande durabilidade, por sòmente 21.00

SOPEIRA em superior louça branca, completamente indispensável para a sua mesa de refeições, por apenas 33.50

O CRUZEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 54 A 60 E AVENIDA COPACABANA, 557

WALT DISNEY apresenta

A sua mais bela criação, em Technicolor, baseada no célebre conto de fadas de Perrault!

RKO RADIO FILMES

"A GATA BORRALHEIRA"

"CINDERELLA"

Cantado e falado em português por Simone Moraes, Jorge Goulart e outros

Especial! No programa: A Ilha das Focas (Seal Island) o 1º sensacional documentário de Walt Disney da série "Maravilhas da Natureza" em Technicolor!

amanhã

Horário: 2-4-6-8 e 10 Horas

PLAZA — STAR — PARISIENSE — RITZ — ASTORIA — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

Complemento Nacional

GELADEIRAS 1951

GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, GIBSON, WESTINGHOUSE, HOTPOINT

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA - TELEVISÃO - ELETROLAS - RADIOS - ENCERADEIRAS - BATEDEIRAS DE BOLOS

Com grandes aperfeiçoamentos — PRONTA ENTREGA — A vista ou a prazo, com excepcionais condições de pagamento. — Temos preços para revendedores.

POLO ARTICO — Avenida Rio Branco n.º 157 (Junto à Rua da Assembléia)

TEATRO

"ESCÂNDALOS 1951"

Bibi Ferreira voltou ao Carlos Gomes, à revista, com uma nova produção de Hélio Ribeiro, de título semelhante ao da apresentada no ano passado. "Escândalos 1951", assinado pelo produtor e por Geysa Bôscoli, música da estréia e de Vicente Paiva, conquistou ante-ontem indiscutível sucesso, numa estréia ainda um tanto crua, iniciada quase às 12 horas e encerrada à 1 hora do dia seguinte.

Embora contenha vários quadros que se repetem, tôda a vida, no gênero, nos quais desfilam referência a diversos povos, a revista é de boa contextura, capaz de divertir, contendo algumas críticas felizes, como a da multiplicidade de fiscais nos armazens e outra, muito rápida e feliz, do carioca armado até os dentes à caça de um taxi.

Os números musicais são muito alegres, esplendidamente coloridos por efeito dos cenários (a direção da montagem é de Pernambuco de Oliveira) e do guarda-roupa.

Há mesmo modelos muito elegantes e umas fantasias excepcionais de gôsto e "féerie".

Bibi Ferreira está mesmo integrada no teatro musicado. Não é, jamais será, uma grande "vedette", completa no gênero. Praticamente não as há, por aqui, aliás. Canta agradàvelmente em três línguas, movimenta-se graciosamente. A seu lado estão a excelente Mara Rubia e a cubana Olga Salas, além de outros elementos femininos também de destaque como Lita Romani, que representa bem.

No grupo masculino encontram-se o conhecido cômico Silva Filho, Luiz Cataldo emprestando boa colaboração, Carlos Tovar, Davi Conde, os "colored" Jesus, Godofredo, George Green, o espanhol Martim Vargas.

O elenco de "girls" é numeroso, destacando-se também pela juventude e graça de muitos dos elementos argentinos, bem como pelo exotismo das integrantes do grupo japonês.

"Escândalos 1951" tem substância para permanecer no cartaz um bom tempo. — R.

Provas de admissão ao Curso Prático do SNT

O início das provas de admissão ao Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro será amanhã, às 18 horas, na sede do mesmo (rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 3.º andar, ABI). Os candidatos devem trazer caneta-tinteiro ou lápis.

Festival promovido pela Casa dos Artistas

Realiza-se, quarta-feira, 21, no Teatro Recreio, um festival promovido pela CASA DOS ARTISTAS, no qual tomarão parte Procópio Ferreira, Dercy Gonçalves, Delorges Caminha, Floriano Faissal, Pedro Celestino, Dalva de Oliveira, Colé, Mário Salaberry, Pedro Celestino, Bibi Ferreira e outros que serão oportunamente anunciados. O espetáculo terá início às 21 horas com a representação de «Mulé Macho, sim senhô».

BÔLSAS PARA SENHORAS

Consertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição. Rua da Carioca, 34, 1.º, sala n. 3. Tel.: 22-9186

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se os documentos, pertencente ao sr. Eugênio de Paula Miranda. — Gratifica-se a quem entregá-los à rua Comandante Maurití 113.

«Carnaval no Gêlo»

O Palácio Encantado da Praça Onze vai apresentar na próxima sexta-feira, dia 16, o espetáculo «ICE PARADE 1951», com os artistas vindos de New York para o Rio. Um grupo de 60 patinadores que tomaram parte nos maiores «shows» dos Estados Unidos, organizado por Rube Yocum e Gladys Lamb, os pioneiros do gênero na América, principal mantenedora do Madison Square. Artistas de primeira grandeza, bailarinos, cômicos, acrobatas do gêlo, em grandes emoções, reunidos em deslumbrante mise-en-scène de Gladys Lamb e Patti Karrigan em figurinos especialmente feitos por Daziens de New York.

Espetáculo infantil no «Follies»

Hoje haverá matinée infantil no Teatro Follies, em sessão única, às 16h30m, pela Companhia Joaquim Rosas, com as peças «Valente à Fôrça» e «Loja de Brinquedos».

Próximas estréias

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Comédia — No dia 12 no Teatro Serrador, por Samaritana Santos e Flávio Cordeiro.

* * *

CHIRUCA — Comédia — No dia 16, no Teatro Rival, pelo elenco de Alda Garrido.

* * *

A ENDEMONIADA — No dia 20 no Teatro Serrador, pelo elenco de Olga Navarro.

* * *

«ICE PARADE 1951» — No dia 16, no Palácio da Praça Onze, pelo elenco de Rube Jocum e Gladys Lamb.



Audição n.º 795

Radio-concerto a dois pianos pelo duo

ILÁRA GOMES GROSSO-LOURDES GONÇALVES

ARNOLD BAX: Sonata (Molto moderato-Allegretto scherzando-Andante-Allegro con vivacità; Lento expressivo: Vivacità; Lento expressivo: Vivace e feroce)

LORENZO FERNANDEZ: Moda (transcrição das executantes)

VILLA-LOBOS: Moreninha

CARLOS ANES: O Ferreiro e a Fôrja

Soprano

MARIA SYLVIA PINTO

com o concurso do pianista

HERMELINDO CASTELLO BRANCO:

CANÇÕES DAS AMERICAS:

LÀ-BAS SUR CES MONTAGNES: A LA CLAIRE FONTAINE (folclore canadense)

WATER BOY (canção típica norte-americana)

WHO'LL BE A WITNESS FOR MY LORD? (negro spiritual)

CANCION AL ARBOL DEL OLVIDO; LA TELESITA (melodias argentinas)

FOLCLORE BRASILEIRO:

MELODIA DA NOITE INESQUECÍVEL (1.ª audição)

A PERDIZ PIOU NO CAMPO — ROLINHA

QUIRIRÚ — MORENA, CÔR DE CANELA

HOJE

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPÍ .... 1.250 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA
das 13 às 14 horas	das 11,30 ás 12 hs.
Jornal do Brasil	Mayrinck Veiga
Mauá	das 20 às 20,30 horas
Guanabara	Roquette Pinto
Vera Cruz	

LIGHT

CINEMATOGRAFIA



AMANHÃ, "A GATA BORRALHEIRA", DE WALT DISNEY — Precedido de louvores da crítica e do público estrangeiros, chega, enfim, até nós, o último filme de Walt Disney, em grande metragem, com músicas e em tecnicolor — "A Gata Borralheira" (Cinderella), que a RKO Radio apresentará amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo. Narrando a velha e imortal história da menina sacrificada pela madrasta, Disney ajuntou novos tipos ao fantástico elenco, entre os quais os ratinhos Jaq e Tatá, um magro e outro gorducho.

Filmes sôbre bailado para aumentar o interêsse pela indústria da lã

Um experimento para levar a história da fabricação da lã a muitos fregueses ultramarinos da Grã Bretanha obteve seu primeiro sucesso, esta semana, quando o filme intitulado «The Dancing Fleece» era levado no Savoy Hotel, em Londres, perante uma audiência heterogênia de peritos em modas e críticos de filmes e bailado. Foi uma idéia concebida pela Corporação Nacional de Exportação Têxtil de Lã para conseguir do Conjunto de Filmagem da Crown Film a execução de um filme sôbre bailado, a fim de aumentar o interêsse na indústria da Grã-Bretanha e países ultramarinos. Além de um modêlo ligeiro, criado especialmente para o filme, foram incluidos outros modêlos executados por Norman Hartnell para o próprio bailado. Êsses modêlos quando usados na tela por bonecas que, numa fantasia, se transformam em seres vivos, parecem encantadores. Mas, como era de esperar, quando aparecem nos manequins humanos no grande palco, ante os olhos da platéia, tornam-se um pouco maiores do que o comum, perdendo, assim, grande parte de sua atração. Por outro lado, quase todos os modêlos que se mostram atraentemente elegantes quando usados por mulheres na vida real, parecerão nulos na têla.

Harold Turner, o famoso dansarino, é a figura principal dêsse filme, no qual figura como um tecelão. Visitando uma feira, é tomado pela fantasia, que o leva a ver os manequins como ovelhas.

«Três segrêdos»

«Três Segredos» (Three Secrets), película da Warner Bros., apresentará um argumento sólido, humano e real, desempenhado por Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman. Dirigiu «Três Segredos» (Three Secrets), Robert Wise.

Hoje no Rio Gerard Philipe, Nicole Courcel e a caravana de artistas do cinema francês

Já se encontram no Rio os artistas cinematográficos francêses que acabam de assistir ao Festival de Cinema de Punta-Del Este, no Uruguai. São êles Gérard Philip, Nicole Courel, Marcelle Derrien, Michel Auclair e Michèle Philipe, todos figuras de prestígio entre os fãs do Brasil e do mundo. Ficarão na Cidade Maravilhosa por três dias (sendo um dia dedicado à São Paulo). Nessa caravana de artistas vêm também jornalistas francêses e os srs. Robert Cravenne e Jean Séfert.

«Aventuras do Capitão Blood»

«Aventuras do Capitão Blood» (Fortunes of Captain Blood), é a versão cinematográfica da célebre novela de Rafael Sabatini que a Columbia apresentará, a partir de amanhã, nos cinemas Palácio, Roxy, América, Iris e Monte Castelo.

Nomes favoritos nas telas dos Cines Metro

O atual cartaz dos 3 cines metro «A Noiva Desconhecida» (In the Good Old Summertime), reune Van Johnson e Judy Garland. O próximo — «Sangue Bravo», em Technicolor, sob a direção Roy Rowland, apresenta Joel McCrea com Arlene Dahl. Depois virão Kathryn Grayson e Mário Lanza, interpretando «Quando eu te Amei» (The Toast of New Orleans), opereta em Technicolor. Dois outros nomes importantes deverão estar em cartaz logo a seguir, Greer Garson e Walter Pidgeon, intérpretes de «Romance de uma Espôsa» (The Miniver Story). E logo a seguir deverá ser Betty Hutton, «estréla» de «Bonita e Valente», musical em Technicolor, também com Howard Keel, galã-cantor.

MEIAS NYLON 51

A Casa Hermam está vendendo desde Cr$ 25,00. — R. Santana, 227.

"COM AS HORAS CONTADAS"

D.O.A., película (1950) distribuída pela United Artists em cartaz na linha do Rex. Direção: Rudolph Maté. Produção: Harry e Leo Popkin. Cenário e original: Russell Rouse e Clarence Greene. Fotografia: Ernest Laszlo. Música: Dimitri Tiomkin. Elenco: Edmond O'Brien, Pamela Britton, Luther Adler, Beverly Campbell, Lynn Baggett, William Ching, Henry Hart, Neville Brand, Laurette Luez, Jess Kirkpatrick, Cay Forrester, Virginia Lee, Michael Ross.

História e cenário muito bons para cinema. De materialização foi incumbido um dos mais expressivos «cameramen» de Hollywood, hoje diretor procurando cristalizar o estilo, no que se tem inspirado em boa escola, Rudolph Maté — eis o homem.

E a história: «Fui assassinado» — diz Bigelow, entrando pela Divisão de Homicídios...

Narra como foi vítima de um matador sorrateiro, que a uma bebida sua adicionara irídio. Daí para a morte, apenas questão de horas. O «veneno luminoso» vai agindo..., e, de repente fulminante choque põe fim a tudo.

Esta, a situação daquele homem aflante e transtornado, frente às autoridades policiais.

Há um «flash-back», e as imagens entram a correr em ritmo descritivo, no qual Maté se mostra, às vêzes, genial. E' o caso de, por exemplo, aquêle «Be-bop» alucinantemente executado pelo sax de «The Fishermans». Aqui, o «close-up» assume proporções emocionais, e o «shot» do jazz funciona para explicar o «shot» do ambiente (almas em êxtase), preparando clima sádico para o terrível homicídio.

Tôda a seqüência é primorosamente plástica, devido ao sentido vertiginoso e espiritual do «montage».

Quase sempre a imaginação dos autores supera o quadrante da vulgaridade, e Maté lhes é intérprete fiel. Assim, quando Bigelow deixa o ônibus, põe-se junto ao guarda, e êste ordena a Luther Adler que prossiga — sente-se a decepção, a frustração, do «bigshot».

Outro achado valioso é o da pista deixada pelo matador, ou seja: a carteirinha de fósforo como identificação do bar.

Em outros momentos, porém, a ação ocupa, desmesuradamente, o primeiro plano, perdendo a fita em intensidade. Há não raro, irregularidade na valorização das cenas: pormenores secundários merecem especial atenção, em detrimento de outros mais importantes.

Além dêsse aspecto dispersivo, o abuso, por parte do enrêdo, quanto ao trançamento de tema. Excesso de intriga, complexidade. E nesta, os primeiros a sofrer são os realizadores, que se perdem, se confundem. Afora certos convencionalismos. O diálogo é usado poucas vêzes, mas usado mal.

* * *

Efeitos de luz revelam a classe do ex-diretor de fotografia da Columbia, e servem, no geral, a fundo violento e frio.

Sadismo, em sentido artístico (os tiros sucessivos cacando Bigelow; a psicopatia de Chester, atingindo-lhe, de preferência, o vulnerável estômago; a morte do próprio Chester), e originalidade, são as características pessoais do realizador, cineasta de feição plástica, e hábil, que ainda não tem domínio perfeito da câmera, mas, ao que parece, em breve o terá.

Luther, perfeito. O'Brien, fraco. Pamela, correta. Os outros, bons.

COTAÇÃO: 3 — Razoável.
RITMO — Apreciável.
ENRÊDO — Irregular.
FOTOGRAFIA — Cuidada.
INTERPRETAÇÃO — Correta.

Hugo Barcelos

"TRAGÉDIA NOS ALPES" — Mila Parely e Dennis Price em uma cena do filme "Tragédia nos Alpes" (Snowbound), apresentação de J. Arthur Rank, distribuída pela Universal - International. — Cartaz de amanhã, no REX.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Continuando o seu «Ciclo René Clair», o Círculo de Estudos Cinematográficos fará exibir, amanhã, dia 12, no auditório do Ministério de Educação e Saúde, às 20h30m, o clássico do realizador francês, «14 de julho», gentileza do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Será exigida na portaria a apresentação do recibo correspondente ao mês. A diretoria informa que as questões de convites sòmente podem ser tratadas na sede do CEC.

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

11671 — Qual o motivo de chamar-se o Equador "linha equinoxial"?

*

11672 — Que espécie de peixe brasileiro respira pelo tubo digestivo?

*

11673 — Como eram chamados os asilos de enjeitados na Idade Média?

*

11674 — Com que nome é conhecido o fosfato hidratado natural de alumínio?

*

11675 — Como é denominada a paralisia das pálpebras?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

11666 — De que provém o nome "Tomismo" dado a determinadas doutrinas teológicas e filosóficas? — Do seu criador, Santo Tomás de Aquino.

*

11667 — Que músico famoso é conhecido como "pai da sinfonia"? — Haydn.

*

11668 — Que é a tanquelita? — Uma variedade de fosfato de ítrio.

*

11669 — Qual o valor da toesa no sistema métrico decimal? — 1.949 metros.

*

11670 — Quem foi o discípulo favorito de Galileu? — O matemático Benedito Castelli.

NOTA — As respostas ns. 11658 e 11659 referem-se a lepóide e leporide e não como saiu publicado.



"O TROVADOR INOLVIDAVEL" — A vida, os amores, as canções de Al Jolson estão em "O trovador inolvidável" (Jolson Sings Again), filme da Columbia em tecnicolor, que os cinemas São Luis, Vitória, Rian, Carioca, Ideal, Mem de Sá e Icaraí vão apresentar a partir de amanhã. O famoso cantor do "jazz", cujo falecimento ocorreu há pouco tempo em Hollwood, revive encarnado em Larry Parks, que, assim, prolonga a sua "performance" de "Sonhos dourados".

«Coração materno»

É um «filme da «Pro-Arte», a marca com que a «Filmoteca Cultural» iniciou a apresentação de seus filmes de longa metragem.

Edmundo Maia, Colé, Francisco Moreno, Fregolente, Amadeo Celestino, Hortência Santos, Julinha Dias, Valery Martins, Elisette Cardoso, e numerosos outros artistas constituem o elenco dêsse filme, que será exibido nos cinemas da Emprêsa Luis Severiano Ribeiro.

Maria Grazia Francia

Maria Grazia Francia estreou aos 16 anos no cinema italiano em «Angelina Deputada». Em seguida fêz parte do elenco de «Arroz Amargo», «Rondini Involo», «Ralph» e «Páscoa de Sangue», (Não há paz nos olivais). Agora em 1950-51 protagonizou «Giuliano, o Bandido da Sicília», ao lado de Ermanno Randi, outro novo e expressivo valor da cinematografia peninsular.





Rádio

AMANHÃ, a 21h30m, a Rádio Ministério da Educação vai apresentar mais uma audição do programa "Quem são êles?...", com "script" de José Condé, focalizando sempre a vida ou a obra de um grande escritor brasileiro. — "Doce França" estará hoje ao microfone da PRA-2, às 12 horas, numa apresentação de Michel Simon e Lia Roquete Pinto — "Hora do Comerciário", programa semanal de Souto de Almeida, será transmitido, hoje, às 11 horas, na PRA-2.

* * *

A Emissora Continental irradiará hoje em "Rádio Esportes Gagliano Neto", com os locutores Sérgio Paiva, Oliveira Júnior, Jorge de Sousa e comentários de Valdemar de Barros, o encontro Vasco da Gama x Bangu, pelo Torneio Rio-São Paulo.

* * *

OS sucessos do cancioneiro portenho são apresentados em "Tangos em desfile", audição que a Rádio Tamoio leva ao éter, todos os dias, às 16h45m. — Todos os sábados, às 21 horas, a Rádio Tamoio apresenta "Sucessos brasileiros", programa no qual desfilam os "hits" da música popular brasileira.

* * *

AMANHÃ será a inauguração do Clube da Camaradagem, criação de Silvino Neto, o popular "Pimpinela". A Rádio Globo, na sua faixa de 1.180 quilociclos, apresentará êsse programa tôdas as segundas-feiras, no horário de 21h05m.

* * *

O programa "Ondas Musicais", em sua audição n.º 795, a ser irradiada hoje, das 10 às 11 horas, oferecerá mais um rádio-concêrto com a participação do duo pianístico Ilara Gomes Grosso-Lourdes Gonçalves e do soprano Maria Silvio Pinto. O programa desta audição está assim organizado: Duo pianítico Ilara Gomes Grosso-Lourdes Gonçalves — Sonata, de Arnold Bax; Moda, de Lorenzo Fernandez (em transcrição das executantes); "Moreninha", de Vila-Lôbos, e "O Ferreiro e a Forja", de Carlos Anes. Soprano Maria Silvia Pinto — com o concurso do pianista Hermelindo Castelo Branco: "Là-bas sur ces montagnes" e "A la claire fontaine" (do folclore canadense); "Water boy" (canção típica norte-americana); "Who'll be a witness for my lord?" (negro spiritual); "Cancion al arbol del olvido" e "La Telesita" (melodias argentinas). A seguir, interpretará as seguintes canções do folclore brasileiro: "Melodia da noite inesquecível" (primeira audição); "A perdiz piou no campo", "Rolinha", "Quiriru" e "Morena, côr de canela". Êste rádio-concêrto será apresentado simultâneamente pelas Rádios Nacional, Tupi e Globo.

* * *

ATRAVÉS das ondas da Rádio Vera Cruz, a família católica brasileira assistirá hoje à Missa Solene, oficiada na Catedral Metropolitana.

* * *

A "Recepção em família" e a "Mesa Redonda" da Rádio Globo, são variações da "Conversa em família", um dos mais antigos programas daquela emissora, debatendo com seus convidados tôda a espécie de assuntos que interessam ao público ouvinte, informando-o e auscultando sua opinião.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 kcs.)

10 horas — O dia de hoje há muitos anos... 10h10m — Música, apenas música. 10h55m — Rádio-jornal — Hora do Comerciário. 12 horas — Doce França. 12h30m — Rádio-reprise. 13 horas — Música para o almôço. 14 horas — Variedades. 15 horas — Vesperal Sinfônico. 17 horas — Ópera completa — "Manon", de Massenet. 19h50m — Rádio-jornal esportivo. 20 horas — Atendendo aos ouvintes (1.ª parte). 21 horas — Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte). 22 horas — Você conhece esta música? 22h15m — Atendendo aos ouvintes (3a parte). 23h30m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 kcs.)

15 horas — Tarde esportiva. 18h45m — Domingo esportivo fluminense. 19 horas — Audição com Larry Adler. 19h 15m — Chegadas e rateios. 19h30m — Gente nossa. 20 horas — Ritmos das Antilhas. 20h32m — Música para milhões. 20h40m — Bastidores da Copa. 21 horas — Futebol no Rio, nos Estados e no mundo. 22 horas — Esportes em geral. 22h32m — Filigranas do Rio da Prata. 23 horas — Esportes. 23h15m — Ritmos da televisão. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO TAMOIO
(PRB-7 — 900 kcs.)

12 horas — A sorte em sua casa. 13 horas — Músicas variadas. 14 horas — "Boite" em vesperal. 16h30m — Futebol. 18h 45m — Mil e uma noites. 19 horas — Hora do Ministério da Agricultura. 19h30m — Gravação da transmissão esportiva. 20h30m — Resenha esportiva. 21 horas — Rádio-baile Tamoio. 24 horas — Encerramento.

*

RÁDIO TUPI
(PRG-3 — Televisão)

16h45m — Transmissão da tarde esportiva diretamente do Maracanã — Vasco x Bangu, com Antônio Maria. 20h30m — Semana em revista — Filme de longa metragem: "A mulher Tarzan", com Rochelle Hudson — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 kcs.)

16h45m — Tarde dançante esportiva. 19 horas — A felicidade bate à sua porta. 20 horas — "Tournée" musical. 25h25m — Repórter Esso. — Tancredo e Trancado. 21 horas — Piadas do Manduca. 21h30m — Nada além de dois minutos. 22 horas — Papel Carbono. 22h45m — Resenha esportiva. 23h30m — Ritmos da Panair no ar. 0h15m — Museu de Cêra. 1 hora — Informativo. 1h020m — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 kcs.)

13 horas — Seleções portuguêsas — 16h30m — Futebol. 19 horas — Rádio-baile. 22h30m — Rádio Patrulha. 22h 45m — Resenha esportica. 23h30m — Encerramento.

*

RÁDIO VERA CRUZ
(PRE-2)

17 horas — Futebol, Vasco x Bangu, do Estádio Maracanã. 19 horas — Sedução. 19h30m — Santa Cruz (luso-brasileiro). 22 horas — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 kcs.)

16 horas — Futebol. 18h30m — Tarde-dançante. 20 horas — Sociais infantis — Domingo esportivo. 20h45m — Gravações Thesaurus. 21 horas — Mesa redonda. 23 horas — Jóias musicais. 24 horas — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING
(BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Resumo dos programas de hoje. 20h10m — Visitando a Grã-Bretanha. 20h30m — Ultimas gravações britânicas. 21 horas — Noticiário. 21h15m — A semana na Grã-Bretanha. 21h45m — Música da América Latina. 22 horas — Noticiário. — Resumo dos programas para amanhã. 22h10m — Palestra. 22h15m — Orquestra Sinfônica da BBC. 23 horas — Noticiário. 23h15m — Palestra. 23h30m — Fim.

NERVOSOS

Angústias, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória, insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psichological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta, 13.º andar — Salas 1 304-1.305 — Telefone 52-3016 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3655 1 ÀS 6 Hs. Dr. Fortunato
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º AND.

COLUMBIA PICTURES apresenta
LARRY PARKS
BARBARA HALE
AMANHÃ HORÁRIO 2-4-6-8-10
O TROVADOR INOLVIDAVEL
(JOLSON SINGS AGAIN)
EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR!
A VIDA DE AL JOLSON
SÃO LUIZ
VITÓRIA
RIAN
CARIOCA
ICARAÍ
MEM DE SÁ
IDEAL

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE PENHÔRES

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 12 e 13 de março de 1951, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro n.º 187, os penhôres referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em dezembro de 1950, e não pagos até aquelas datas, constituídos de: BINÓCULOS, CALÇADOS, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE COSTURAR, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, ETC. ETC..

A exposição dos artigos e objetos enumerados será realizada igualmente nos dias 12 e 13, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central: — 23-2121; Méier — 29-0003; M. Couto — 37-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0531.
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9.
Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 11 de março de 1951

Escolher um jornal para sua leitura habitual é confiar na sua ética e na sua eficiência; mas preferir um jornal exclusiva e definitivamente entre muitos outros, é incluí-lo no tesouro dos seus mais caros afetos. Que melhor consagração?

EM VIGOR NOVA PORTARIA SÔBRE OS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Constituída uma quota de cooperação, compreendendo medicamentos nacionais e estrangeiros cuja venda será obrigatòriamente feita a preços reduzidos

Declarações do prefeito acêrca do problema da carne — Estabelecidos, em reunião ministerial, o preço de Cr$ 6,00 para o «tipo popular» e a liberação dos cortes finos ou especiais — Autorização para transporte de gêneros perecíveis

O SR. BENJAMIM CABELLO assinou, ontem, a seguinte portaria:

«O vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe foram conferidas de acôrdo com o artigo 7º, do decreto-lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946; e,

Considerando ser função precípua desta C. C. P. o amparo e a defesa da população do país contra o encarecimento do custo da vida; segundo determinações expressas do sr. presidente da República;

Considerando, também, a necessidade de garantir ao mesmo povo a aquisição, a preços reduzidos, de medicamentos essenciais às diferentes moléstias e endemias que o atormentam, medicamentos êsses que serão selecionados por esta C. C. P. em colaboração com os órgãos públicos especializados;

Considerando, ainda, ser também dever do Estado estimular a produção, como o desenvolvimento da indústria farmacêutica, objetivando o seu aperfeiçoamento técnico para que possa, mais tarde, atender a tôdas as necessidades do país, ampliar e consolidar a grande reputação que já adquiriu em vários países estrangeiros; e,

Tendo em vista os compromissos assumidos pelos Sindicatos do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos, do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo e da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, por suas Seções do Distrito Federal e de São Paulo, no decorrer dos entendimentos mantidos com esta Comissão,

Resolve:

Art. 1º — Fica constituída, como contribuição ao barateamento do custo da vida, uma Quota de Cooperação, compreendendo produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros, cuja venda será obrigatòriamente feita a preços reduzidos em todo o país.

Art. 2º — Os laboratórios industriais farmacêuticos e os importadores de drogas e medicamentos, para efeito de contribuição compulsória à Quota de Cooperação, terão 20% do número de especialidades que mantenham em comércio com o respectivo preço congelado em níveis nunca superiores aos de 31 de dezembro de 1950, devendo esta quota corresponder, em conjunto, a 20% da produção anual anterior à data desta portaria.

§ 1º — Farão parte da Quota de Cooperação, com as reduções de preço atualmente em vigor, as especialidades já incluídas na quota estabelecida por fôrça da portaria n. 31, de 1947.

§ 2º — Ficam isentos de contribuição à Quota de Cooperação as emprêsas que tenham em comércio (Conclui na 8.ª página)

Debate contra o atestado de ideologia

A chapa Pró-Aumento de Salários, que concorre às eleições no Sindicato Médico, convida os médicos a comparecerem ao debate sôbre o atestado de ideologia, a se realizar na A. B. I., às 19h30m, de têrça-feira, 13 do corrente.

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE KENATO SILVA

11 DE MARÇO

Em 1635
Os holandeses que sitiavam a fortaleza do Cabo de Santo Agostinho, assaltam à noite a trincheira de Nazaré, comandada pelo sargento-mor Luís Barbalho, mas os assaltantes são repelidos, deixando 30 mortos.

Em 1778
É assinado o tratado de «amizade, garantia e comércio» entre Espanha e Portugal, pondo têrmo às rivalidades relativas às suas colônias na América. Êsse tratado teve lugar depois do falecimento do rei D. José I, e ratificou o preliminar que conferia a Portugal a Ilha de Santa Catarina.

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

PREFIRA SEMPRE
EM RÁDIO E TELEVISÃO A RÁDIO OFICINA DO BAIRRO

Algumas razões porque V. S. deve preferir a Rádio Oficina do Bairro:

Será mais prontamente atendido;
Sendo os aluguéis de bairro mais reduzidos também o custo geral dos consertos é mais reduzido;
O rádio técnico é uma pessoa sôbre cuja idoneidade poderá ter prontas informações pelos vizinhos que já tenham seus rádios reparados pela Rádio Oficina do Bairro.
Estará sempre à sua disposição a qualquer hora.

Telefone central 38-8024
EM CADA BAIRRO UMA OFICINA

Medidas tendentes a incrementar a produção de borracha

HISTÓRIA DA EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS NO BRASIL

VOLTA REDONDA AMEAÇADA PELO TRUSTE EXPORTADOR JAFET-CHAMMA-UNITED STATES STEEL

Em vias de esgotamento o manganês de Lafayette, que supre a Cia. Siderúrgica Nacional — O pernicioso mecanismo de compra e venda da produção mineral do Brasil, segundo o parecer dos próprios técnicos oficiais — A pobreza das divisas fornecidas

Transcreve o «Diário de Notícias» trechos do sensacional debate travado no Conselho Geral de Tarifas sôbre fretes — E o sr. Jafet reconhece que a Central do Brasil tem «deficit», mas que êle tem sérios «compromissos no estrangeiro»

DE UM OBSERVADOR ECONÔMICO

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» prossegue hoje o seu inexorável e documentado libelo contra o truste-Jafet-Chamma e sua matriz estrangeira, a United States Steel Corporation. Esta última, de há muito, é a maior exportadora do manganês brasileiro das jazidas de Minas Gerais, cujo próximo esgotamento constitui tremenda ameaça às necessidades futuras e à estabilidade econômica de Volta Redonda, em particular, e de tôda a indústria nacional em geral, cujo eixo de gravidade se assenta no triângulo Rio-Minas-São Paulo. A propósito transcreveremos aqui, oportunamente, e em confirmação disso, o parecer de técnicos, em documentos oficiais, onde é destacada a circunstância de serem os restantes depósitos manganesíferos de Lafayette os únicos existentes no referido triângulo geográfico.

E agora, depois de há tantos anos exportar o manganês mineiro a preços três vêzes inferiores ao do mercado internacional, conforme as estatísticas do I.B.G.E. e outras publicações do govêrno (já estampadas neste jornal), prepara-se o truste da United States Steel para exportar também o manganês de Urucum, Mato Grosso, em sociedade com o grupo preposto-Jafet-Chamma. Fizemos disto prova de cartório, há dias, ao transcrever o contrato firmado entre o último grupo e o Estado de Mato Grosso, para extração do manganês a 10 cruzeiros a tonelada. E ontem veiculamos a informação complementar, ou seja, o contrato de sociedade dos concessionários brasileiros com a United, à base do endôsso de nosso govêrno a um financiamento de 30 milhões de dólares, já registrado no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

INDESEJÁVEL ECONOMIA COLONIAL

Vê-se, pois, em relação ao manganês, como vimos antes no caso do minério de ferro e veremos no que tange aos outros minérios e minerais, o quanto a ação particularista dos trustes, locais ou alienígenas, prejudicam e frustram os reiterados esforços que povos e governos vêm fazendo para dar corpo e conseqüência aos ideais de uma convivência harmônica no campo econômico e político.

Daí a afirmação feita nos debates travados no Conselho Geral de Tarifas pelo ilustre engenheiro e líder católico dr. Francisco de Magalhães Gomes, de que um Estado moderno, para benefício comum, deve repudiar a condição «quase exclusiva de exportador de minérios, que é uma característica da economia colonial». (Pág. 7 dos Anais da Reunião Especial de 20-9-50).

E com efeito, analisando-se a situação da produção mineral no Brasil, devemos alertar-nos contra tal característica, buscar e denunciar as suas causas, como o «Diário de Notícias» está fazendo, com o mais sincero espírito público.

Grande exportação, mínimo de divisas

A produção mineral no Brasil, de que nos dá exemplo perfeito o caso-Jafet-Chamma, tem-se destinado essencialmente à satisfação das necessidades do exterior. E com resultados quase nulos, senão negativos, para nosso país.

Sendo, vejamos: do total, em valor, de nossa produção mineral, sòmente 35 por cento são aplicados no Brasil, sendo a maior parte, os 65 por cento restantes (conforme dados do Boletim n.º 68 do Departamento de Prod. Min. do Ministério da Agricultura), exportados "in natura".

A produção destinada à incipiente indústria do país compõe-se fundamentalmente de matérias primas utilizadas na fabricação de cerâmica, vidro, cal, cimento, e de minério de ferro, carvão e sal. A restante produção mineira é entregue à exportação.

Constituem nossos produtos minerais de exportação minérios de ferro, manganês, tungstênio, titânio, tântalo, zircônio e quartzo, mica, berilo, diamantes, carbonados e semi-preciosas e areias monazíticas.

Ante êste quadro é fácil compreender-se a importância da análise de nosso comércio exterior de minérios, na apreciação justa de nossa produção mineral.

E' diminuta a fração de divisas conseguidas com a exportação de minérios. Nos dados apresentados pelos relatórios do Banco do Brasil em 1943 e 1947, podemos verificar que, no ano de 1943 (ano de guerra), quando atingimos o máximo na fração de divisas devidas à exportação mineral, tal máximo não chegou a 7 por cento do obtido pela exportação total brasileira. Em 1947, êste valor não chega a 2 por cento, e mais ou menos no mesmo nível permanece hoje.

Não procedem, portanto, (menos ainda no caso de Jaffet-Chamma), a afirmação de que o Brasil obtém, com tais negócios, grande margem de divisas.

O pernicioso mecanismo da compra e da venda

O mecanismo da compra e, pois, da venda de minérios e (Conclui na 8.ª página)

Morosidade no serviço de instalação de luz no Conjunto de Del Castilho

EMPREGA A LIGHT POUCOS TRABALHADORES NO LOCAL, PREJUDICANDO CENTENAS DE COMERCIÁRIOS, QUE SO' PODERÃO MUDAR-SE PARA ALI QUANDO HOUVER ILUMINAÇÃO

Apesar de concluído, o conjunto residencial do IAPC em Del Castilho ainda não recebeu moradores, por falta de luz.

A Light está providenciando o acabamento da instalação elétrica do conjunto, mas, em virtude do emprêgo de reduzido número de trabalhadores no serviço, a execução dêste é feita morosamente, ao contrário do que aconteceria se mais trabalhadores fôssem designados para aquela missão. E essa demora vem prejudicando centenas de comerciários, muitos dos quais já com ordem de mudança de suas residências atuais, pois o IAPC, segundo informa a sua Divisão de Administração Imobiliária, só permitirá a posse dos apartamentos do conjunto quando houver luz, já que entende ser perigoso para os próprios moradores residirem êles, ali, enquanto, perdurar a falta de iluminação, que facilitaria possíveis assaltos.

Solicitou o ministro da Agricultura financiamento de novos seringais

Verba de Cr$ 1.400.000,00 para os trabalhos iniciais do Instituto Agronômico do Leste

O *PRESIDENTE da República acaba de aprovar a exposição de motivos do ministro da Agricultura visando o aproveitamento dos seringais do Estado da Bahia, através de uma assistência técnica dispensada pelo Instituto Agronômico do Leste e financiamento aos plantadores da hevea daquela região, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.*

AS MEDIDAS PROPOSTAS

Em sua exposição de motivos, o sr. João Cleofas, inicialmente, faz um estudo da situação vexatória que atravessa o Brasil no setor da industrialização da borracha, fixando a posição de inferioridade em que se encontra o nosso país relativamente ao cultivo de seringueira no mundo. Salienta o ministro da Agricultura que enquanto outros povos se preocuparam no plantio intensivo da hevea, o Brasil, apesar de advertido pelos seus órgãos especializados, se limita ainda a colher borracha silvestre.

Para minorar esta situação sugere, então, ao chefe do govêrno, sem esquecer a Amazônia, tradicionalmente produtora de borracha, o amparo à iniciativa privada no sul da Bahia, onde existem plantações calculadas em cêrca de um milhão de seringueiras, que estão a demonstrar a excelência da terra e do clima para empreendimento de larga envergadura. Nesse sentido, e baseado nas conclusões do Instituto Agronômico do Leste, que já está atuando naquele Es- (Conclui na 8.ª página)

COPACABANA
DR. SENNA FIGUEIREDO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Miguel Lemos, 44, esq. Copac. Sala 902. De 8 às 11 e das 16 às 18 horas. Res. Rua Sousa Lima, 138, ap. 701. Tel. 47-0252.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

DR. JOÃO REGALLA
DO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO H. PEDRO ERNESTO
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLÍNICA MÉDICA — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 178 — Sala 1.816 — Tel.: 42-8494 — Das 18 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO, SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 — 2º. ANDAR — TEL.: 22-8472. DAS 8 AS 18 HORAS

CLÍNICA DE REUMATISMOS DO DR. P. NAVA
Reumatismos, enxaquecas, neurites, neuralgias, ciáticas e afecções médicas da coluna vertebral. Fisioterapia, recuperação. Colaboração cirúrgica e ortopédica do corpo técnico do Hospital Samaritano. Diàriamente, a partir das 14 horas — Rua Marechal Niemeyer, 17 (Botafogo) — Hora marcada pelo tel.: 46-1529.

CLÍNICA DE REUMATISMO
Instituto de Reumatologia
CENTRO ANTI-REUMÁTICO
Direção: — Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent — Rua Meneses Oliveira.
Consultas diárias — 0 — Internação
SOROCABA, 606 — TEL.: 26-0470.

ANEMIA, FALTA DE APETITE, DEBILIDADE GERAL?
Tome «BONÓLEO» (drágeas).
Um fortificante ideal para tôdas as idades, que além das Vitaminas «A e D», contém cálcio, ferro, fósforo e lecitina. «BONÓLEO» nutre, engorda, gera sangue forte, fortifica os dentes e os ossos.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande 30x40. Das 8 às 11 horas — Cr$ 150,00. Das 14 às 18 horas — Cr$ 200,00. Chapas avulsas — Cr$ 100,00.
RESULTADO IMEDIATO — ENTREGA-SE NO MESMO DIA.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS: 207-209 — TELEFONE: 43-5556

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL. Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2041.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
para o rejuvenescimento vital do organismo
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseada nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.
Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.
O PANSEXOL que existe em uma fórmula para cada sexo, Masculino e Feminino, é de autoria do eminente Professor A. Austregésilo, e encontra-se à venda nas Drogarias e Farmácias.
Remetemos também pelo reembôlso postal, ao preço de Cr$ 38,00 cada vidro e a Cr$ 35,00 para 6 e mais vidros. Produtos Panvital — Rua Estrêla n. 6 — RIO DE JANEIRO.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo EL CONQUISTADOR*
Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Leitos de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.
Conquistador
BRANIFF
*Serviço de luxo, em aviões DC-6.
EL INTERCONTINENTAL — serviço econômico para turistas.
RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 e 52-0227
RIO DE JANEIRO
P. 1660

Viajou o presidente da "Cipan"

Pelo «Conte Biancamano», partiu, ontem, com destino à Europa, de onde voltará pela América do Norte, o sr. Carlos Heilborn, presidente da Cia. Cipan, que se faz acompanhar de sua exma. espôsa. Combinando uma viagem de recreio e de negócios, o sr. Heilborn vai às principais cidades do Velho e do Novo Mundo, renovar contactos com as firmas exportadoras que a «Cipan» representa em nosso país. O embarque do distinto casal foi motivo para que grande número de amigos lhe fôsse testemunhar seu justo aprêço, levando-lhe votos de boa viagem. O clichê acima é um instantâneo do casal Heilborn, momentos antes da partida do luxuoso navio italiano.

ANTROPOGEOGRAFIA

OS ESTRANGEIROS NO BRASIL

S. Paulo — D. Federal — R. G. Sul — Paraná — M. Gerais — R. Janeiro — S. Catarina — Demais

ESTRANGEIROS POR ESTADOS (1940)

Cada símbolo: 20 mil

Quantos estrangeiros vivem em terra brasileira? O recenseamento de 1940 acusou 1.283.800. Sabemos que o Brasil recebeu, em cêrca de um século, quase cinco milhões de alienígenas. Grande parte dêstes morreu; outros retornaram à terra de origem. Por outro lado, nos últimos decênios foi muito pequena a contribuição imigratória. Por tudo isso é bem aceitável o total acima transcrito. Os maiores contingentes abrigavam-se em São Paulo (761 mil), Distrito Federal (215 mil), Rio Grande do Sul (90 mil), Paraná (56 mil), Minas Gerais (35 mil), Rio de Janeiro (34 mil) e Santa Catarina (21 mil). Todos os demais Estados não totalizam mais do que 100 mil. Chama a atenção o fato do Rio Grande do Sul contar apenas 90 mil estrangeiros e possuir cêrca de 800 mil habitantes que falam no lar uma língua estrangeira: os últimos são em sua maior parte descendentes de alienígenas: representam a segunda, terceira e até quarta geração de alemães e italianos. Todos, porém, são bilíngues, isto é, falam no mesmo tempo o idioma de seus maiores e a língua portuguêsa.

Lourenço Mário Prunes.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 575 e 559 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, preparatórios aos Colégios: Militar, Pedro II e Instituto de Educação.

CURSO RUI BARBOSA

ADMISSÃO

Preparamos alunos para admissão à todos colégios. — Turmas limitadas. — Eficiência comprovada.

MATRICULAS ABERTAS.

TURNOS: — DIURNO E NOTURNO. — RUA DO CATETE, 267 — SOBRADO.

Centro Taquigráfico Brasileiro

A GARANTIA DOS QUE DESEJAM TORNAR-SE TAQUIGRAFOS

Cursos práticos de: SECRETARIADO, TAQUIGRAFO, STENO-DACTILÓGRAFO E INICIAÇÃO COMERCIAL, EM 10 MESES. — Professôres especializados e pontuais, sob a direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

Excelente oportunidade para jovens que desejam seguir carreira no comércio, no funcionalismo público ou parlamentar. — Início das aulas, em 7 de março.

Secretaria: — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50. Aulas: — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelândia) — Tel.: 52-2972.

Dactilografia em 1 mês

Rua Buenos Aires, 204 — 1º andar (elevador) — Esquina da avenida Passos.

Mais novo, mais fácil e mais barato — Aprenda sem esfôrço mental (2 HORAS DE AULAS DIARIAS).

E CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DOIS MESES.

Ensina-se a trabalhar com carbono, tabulador decimal, faturas, ofícios, requerimentos, etc.

BANCO DO BRASIL

Turma a iniciar em 19 de março

Preparo INTENSIVO para o próximo CONCURSO nesta capital.

MATRICULAS ABERTAS

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar

TELS.: 42-3269 E 52-3715.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

VESTIBULAR PARA ENGENHARIA E ARQUITETURA

MATEMATICA: — Professor Alberto Nunes Serrão

DESENHO: — Professor Lamartine Oberg

TURMAS DE 20 ALUNOS — MAGNIFICAS INSTALAÇÕES — AR REFRIGERADO

INÍCIO DOS CURSOS: — 1º DE ABRIL

Informações e matrículas, à

RUA SENADOR DANTAS, 76 — SALAS 505-506.

Escola Normal Carmela Dutra — Instituto de Educação — Ginásios

Em vista da total aprovação que o COLÉGIO MONROE obteve nos exames de admissão ao curso ginasial, onde se evidenciou o preparo racional e metódico, o que bem o recomenda para o futuro, será dado início às aulas de preparação àqueles estabelecimentos

Assista, durante 15 dias, a aulas sem qualquer compromisso, com início a 19 do corrente mês.

Sueli Bastos — 8,3 — Gin. Ateneu Brasileiro — Aleinéa da Costa — 7,4 — no C. Paiva e Sousa. — Benedita Penha — 6,9 — no C. Paiva e Sousa: — Neide Fernandes — 6,8 — no C. Paiva eSousa. — Nelly Cardoso — 7,3 — no Gin. Todos os Santos. — Neuza Pires de Sá — 7 — no I. Rabelo.

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA GENERAL CANABARRO, 536

(Bondes 69, 70, 76 e 78)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4.ª e 8.ª páginas desta seção e na 2.ª página da 3.ª seção)

Paz adjetivada

Acabávamos de ler a impressionante estatística que o «Diário» publicou sôbre as perdas humanas da última guerra, quando recebemos um exemplar de «Grêmio».

«Grêmio» é o boletim de uma sociedade fundada, em 1942, por estudantes de várias escolas superiores do Distrito Federal. Trata de tudo. Tem uma seção de medicina, outra de direito, uma terceira de engenharia, uma quarta de assuntos econômicos e assim por diante. Divulga também curiosidade e, às vêzes, consegue mesmo publicar escritos em primeira mão de professôres, técnicos conhecidos e jornalistas muito lidos. Nosso amigo L.., cronista social do «Diário de Notícias», por exemplo, já fêz alguns passeios felizes pelas páginas de «Grêmio».

Mas, começamos falando em guerra e vamos voltar ao assunto transcrevendo o seguinte, da revista «Grêmio»: «você sabe que os Estados Unidos gastaram 350 bilhões de dólares para ganhar a guerra, e, com êsse dinheiro poder-se-ia construir uma casa de cinco cômodos para cada família do mundo e um hospital para cada comunidade com mais de 500 habitantes?»

E' possível que você saiba e que muita gente também saiba disto. Mas, para desgraça nossa, segundo contou em aula, certa vez, o professor Pedro Calmon, a guerra parece ser o estado normal da sociedade humana. Durante os quase 2.000 anos da era cristã, talvez não tenha havido 200 anos de paz!

E o pior de tudo sucede agora. Hoje, a habilidade dos homens conseguiu adjetivar a paz. Já não é qualquer paz que serve. O Oriente, por exemplo, quer a paz, mas só aceita a «paz soviética»... — RUY.

Conselho Nacional de Educação

VOTO DE CONGRATULAÇÕES PELA NOMEAÇÃO DO PROF. NELSON ROMERO

O Conselho Nacional de Educação, em sua última reunião, aprovou proposta, de autoria do professor Lourenço Filho, para que constasse de ata com voto de congratulações pela nomeação do professor Nélson Romero, membro daquele Conselho, para o cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Educação.

LINGUAS

Português, Francês, Inglês, Latim, para principiantes, médios e adiantados. Prof. Arlindo de Sousa, mestre especializado na Europa, excelente pedagogo. Cr$ 100,00. R. Gonçalves Dias, 75 — 2.º

Artigo 91

Turmas pela manhã e à noite, com 20 alunos em cada classe. Curso Comercial com Port., Ing., Arit. e Datilografia por Cr$ 120,00, acrescentando contabilidade Cr$ .. 160,00. Vendem-se libretos das matérias do art. 91. Rua 7 de Setembro, 107, tel.: 22-3772, Escola Urania.

Dactilografia em 1 mês

Garantimos o curso completo em 30 dias, por método próprio. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — Rua Gonçalves Dias n. 75 — 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

Colégio Naval

Rua Senador Dantas, 118 — (Ed. do Liceu Literário Português)

AULAS DIARIAS

Oficiais de Marinha, professôres de Matemática, Português, Física e Química, organizaram o Curso Padrão — cujas aulas terão início a 15 de março.

Os interessados deverão, sem compromisso, pedir informações, diàriamente, na portaria, com o sr. Correia.

ART. 91

Cr$ 120,00

Ensino eficiente, por profs. especializados. Aulas à noite. Carteiras de estudante grátis.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º and. (esq. Ouvidor) — Tel. 42-5835

Candidatas chamadas para a prova de História e Geografia do Instituto de Educação

Têrça-feira o prosseguimento do concurso de admissão à 1.ª série do curso ginasial (2.ª época)

As candidatas habilitadas na prova escrita de Português do concurso de admissão à 1ª série do curso ginasial (2ª época) deverão comparecer a êste Instituto, sito à rua Mariz e Barros, 273, no dia 13 do corrente mês, têrça-feira, das 8h45m às 9h15m, para prestar a prova escrita (eliminatória) de História do Brasil e Geografia.

As candidatas deverão trazer lápis-tinta, devidamente apontado, e apontador, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar, como papel para rascunhos, borracha, régua, livros, pastas, embrulhos, sombrinhas, capas, bôlsas e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão da pérgola, no lado do Auditório.

Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

A relação das candidatas habilitadas, com a distribuição pelas salas onde devem prestar a prova, é a seguinte:

2º PAVIMENTO — SALA 212 — Adelaide dos Prazeres Morais — Aldiléa Pinto Cardoso — Alma Oneira da Silveira — Ana Lúcia Andrade Araújo — Ana Maria Cristensen — Anadir de Carvalho Lopes — Angela Maria de Carvalho Vieira — Anilda Couto Martins — Ana Klein — Arlete Meireles — Arminda Botelho Martinho — Aurélia Cordeiro da Fonseca Filha — Avatára Soares — Catarina Silveira Alves — Célia Ferreira Lobato — Célia Maria Teixeira von Sydow — Cileno de Oliveira Barros Viana — Darcila da Silva Rioja — Daise Reis Bustamante — Dói Selma Monteiro Soares — Diva Maria Jardim Pires Ferreira — Dulci Guimarães Rodrigues — Dilma Castilho Contador — Edite Soares Alves — Edméa Maria Carvalho da Silveira — Edna Maria Lousada Câmara — Elce Cabral Alves Ferreira — Elci Ribeiro de Carvalho.

SALA 214 — Emília Cortás Pereira — Ester da Silva Cardoso — Eunice da Costa Freire Braga — Eunice Rêgo Lodi — Euni Guilherme Marques da Silva — Ezi Machado de Sousa — Faride Amin Abrahão José — Fernanda de Castro Moreira — Freida Jane Zveiter Averbug — Gelda Rocha Vidal — Geni da Costa Rocha — Geni Jorge Rossi — Gilda Pereira da Silva — Glória de Lima Maximiano — Glória Maria Guieiro de Resende — Hadir Soares Portela — Heloisa Maria Matos Barbosa Pinto — Heloisa Helena Monteiro — Hilda de Carvalho — Hilda da Costa Grimming — Ilcêa Couto de Meneses — Ilma de Azevedo — Irene Cardoso da Silva — Iris Pinto de Sousa Gayoso — Irisdéa da Mota Barbosa — Irma de Matos Schwacke — Isa Rodrigues Silveira e Ivone Coutinho Pinheiro.

SALA 216 — Jacira de Freitas Souto Maior, Janet Correia Pimentel, Jeanette de Oliveira Soares, Jeuse Fundão Machado, Joaquina Lúcia Calvão, Kley Ozon Monfort, Léia da Conceição Loureiro, Léia Vitullo, Leci Goulart Hazan, Leda Maria da Silva Drummond, Léda Michalski de Melo, Léda Sousa Dias Pessoa, Leila Maria da Fonseca e Silva Elia, Leila da Mota Azevedo, Lélia Gonçalves Zenóbio da Costa, Leni Costa, Lia Afonso Amaral, Lia Maria Valporto de Almeida, Lourdes Jorge Habuk, Lúcia Maria Angelotti, Luzia de Oliveira Soares, Lídia Pereira, Maria Adelaide Pinto Camões, Maria Angélica da Costa Ferreira, Maria Aparecida Paiva Barroso, Maria Aparecida Silveira Pereira Lima e Maria Bernardette de Matos.

SALA 218 — Maria da Conceição Magalhães Carvalho, Maria Delfina Santos de Albuquerque, Maria Emília Caire, Maria Helena Botelho, Maria Helena Kropf Soares, Maria Helena Rocha, Maria Inês Brown, Maria de Lourdes Angelo, Maria de Lourdes Botelho de Sousa, Maria de Lourdes da Conceição, Maria de Lourdes Gaspar de Oliveira, Maria de Lourdes Pimenta dos Santos, Maria de Lourdes da Silva Rosa, Maria Lúcia Costa Oliveira, Maria Lúcia Fadul Abrantes, Maria Lúcia Figueiredo Coimbra, Maria Lúcia Fontes de Melo Leitão, Maria Lúcia Teixeira Bastos, Maria Luísa Borges Seiling, Maria Paulina Correia Machado, Marilena Duarte Alcoba, Marilza da Conceição Soares, Marilza Velho de Castro Faria, Marina Costa do Nascimento, Marina de Sousa Villardi, Marisa de Oliveira e Silva, Marisa Reis Magalhães e Marlene Mendonça da Costa.

SALA 220 — Marli Ferreira, Marli Geraldes Bastos, Marli Lasmar, Marli Lopes de Mesquita, Marli Nunes Maciel, Marli Ribeiro do Prado, Marli de Sousa Magalhães Batista, Maria Rangel Barroso, Myriam Nunes Martins cos Santos, Myriam Pring Gregory, Nair Costa Campos, Nanci Macedo Brown, Neide Moreira da Silva Lima, Neide Paura Sabrosa, Nelma Lima d'Avila Garcia, Neusa Judite Lopes, Neusa Cavalcanti, Nayde Falcão Braga Melo, Nice Wancelotti, Nina Maria Garcia Vernes, Norma Labandera, Norma Piarucci do Espírito Santo, Ondina Lacerda, Regina Costa Mandarino, Regina Helena da Cruz Sêco Macedo, Rosa Lauria Barbosa, Rose Mary Felicia e Rosemary Araújo de Siqueira.

SALA 222 — Sidinéia Braga Malvar, Silvia Maria Lopes de Castro, Sônia Vieira Paiva, Sueli Muzi, Sueli Santiago da Rosa, Sueli Correia Odilon Alves, Silvia Helena Ramos Costa, Teresa Patrocínio da Silva, Thaís Nunes da Rocha, Teresinha Moreira Real, Teresa de Jesus Tedim Costa, Teresa da Piedade Seixas, Teresinha Sousa Santos, Vera Judice da Mota Teixeira, Vera Lúcia de Macedo Jofily, Vera Lúcia Pereira da Fonseca, Vera Maria Ribeiro Puget, Vera Melo Dias, Vera Regina Ferreira, Vilma de Oliveira Rocha, Vilma Salin Raed, Valquiria Conceição Rodrigues, Vanda Grubits, Ieda de França Correia, Ieda de Sousa Fontes Arruda, Yumara Célia Rafael Fontes, Zaira Duna e Zulmira Maria de Carvalho.

Escola Nacional de Música

A diretoria da Escola Nacional de Música, comunica que a abertura dos cursos para o ano letivo de 1951, será realizada no próximo dia 12 às 17h 30m no Salão Leopoldo Miguez.

A aula inaugural será dada pelo professor Djalma Lopes Guimarães e versará sôbre o tema: «A música como fator de cultura e economia».

União Carioca dos Estudantes de Comércio

CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS — A U. C. E. C., está participando aos Estudantes, que ora se realiza nesta capital debates do Conselho Nacional dos Estudantes.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ESTUDANTIL — Está sendo intensificado os preparativos para a festa de confraternização dos estudantes de comércio que a UCEC, fará realizar no próximo dia 18 das 17 às 21 horas, no salão nobre da UNE, à praia do Flamengo, 132, em homenagem a Rainha dos Estudantes do Comércio de 1950. Os convites estão sendo distribuídos gratùitamente na sede provisória da entidade, prédio da UNE. Será oferecido um «cocktail» gratùito aos estudantes que tomarem parte na referida festa.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

AVISO AOS COLEGAS — Na ultima reunião do C. T. A., a que compareceu o representante do Centro, foram ventilados vários assuntos de interêsse do corpo discente.

TAXA DE OBRAS — O memorial contra a taxa de obras ficou de ser encaminhado à Congregação, órgão capaz para decidir sôbre êsse assunto. A reunião desse órgão se dará ainda êste mês.

SEMINARIOS DE DIREITO PENAL E CIVIL — Sôbre êste assunto de grande interêsse para todos os alunos da Faculdade, ficou deliberado que êste ano teríamos os mesmos, os quais serão dados por professôres da própria Faculdade.

MEMORIAL DOS ALUNOS DO QUARTO ANO — Sôbre os memoriais que o quarto ano enviou ao C. T. A., solicitando-lhe a permanência dos professôres Herbert Chamoun e Suda de Andrade, como professôres da turma no presente ano letivo, ficou resolvido que sòmente à Congregação competiria decidir, o que se dará em sua próxima reunião, ainda êste mês.

COLEGAS CHAMADOS A SEDE DO CALC — O colega presidente solicita, gentilmente, às colegas Maria Helena, segundo ano, e Josélia Marques de Oliveira, terceiro ano, lhe telefonarem para 28-5677, pela manhã, ou então comparecerem à sede do CALC, entre 19 e 20 horas, a fim de tratar de assuntos de interêsse do corpo discente.

CORRESPONDENCIA — Encontra-se na sede do Centro uma carta para o acadêmico Joaquim Reis de Sousa, procedente da República Argentina.

AULA INAUGURAL — Dia 26 do corrente, às 20 horas, será proferida pelo professor Benjamim de Morais, catedrático de Direito Penal, a aula inaugural, subordinada ao tema: — Novos rumos da «Criminologia».

SECRETARIA SOCIAL — Foram distribuídas no decorrer da semana entradas para teatro. A distribuição obedeceu ao sistema de sorteio por não ter sido ainda organizada: inscrição que só se dará no reinício das aulas. Portanto, para os interessados, rogamos o comparecimento nesta secretaria a fim de receberem entradas para a próxima semana.

AGRADECIMENTOS AO CALC — Compareceu à sede do Centro Acadêmico o dr. Arlindo Saltiel, ex-aluno da Faculdade, que em seu nome e no de sua ilustre família, veio agradecer ao CALC por se ter feito representar na missa do sétimo dia do falecimento de sua saudosa progenitora.

CONCURSO PARA CATEDRATICO DE MEDICINA LEGAL — Realizar-se-á, amanhã, às 19 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a defesa de tese do candidato prof. Hélio Gomes, no concurso para catedrático de Medicina Legal. A banca examinadora, presidida pelo professor Roberto Lira, é composta dos professôres Sabóia Lima Antenor Costa, Hamilton Nogueira e Alvaro Dória. A prova didática será realizada no próximo dia 14, às 20 horas.

União Brasileira dos Estudantes Secundários

CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Em virtude do caso surgido entre a delegação de Sergipe, enviando um ofício e um telegrama comunicando a chegada dos membros daquela delegação, e como até o presente momento ainda não se apresentou o presidente da referida delegação, a UBES, faz um apêlo a Delegação de Sergipe se apresentar ao referido Conselho que ora se realiza, no prédio da UNE, à praia do Flamengo, 132.

Colégio Militar

REABERTURA DAS AULAS

As aulas do Colégio Militar terão início no dia 15 do corrente mês. A solenidade de abertura realizar-se-á na praça Tomaz Coelho, às 8h 30m devendo comparecer à mesma, professôres, oficiais e alunos.

São convidados para a mesma tôdas as pessoas que quiserem comparecer.

UNIFORMES: — Oficiais o marcado pela S. G. M. G.; alunos antigos, calça garance, túnica branca, boné; alunos novos: o marcado para os alunos antigos ou traje civil.

CURSO SAULES

Vestibular Engenharia — Reabertura: 12 de março. Informações no Colégio Rio de Janeiro — Ipanema, r. Nascimento Silva 556; ou pelo tel.: 47-1576 com o prof. Henrique de Saules

Latim gratuito

Ginásio, Clássico, Vestibulares e Faculdades. Pequena taxa de inscrição. Prof. Arlindo de Sousa. R. Gonçalves Dias, 75 — 2.º

Concurso do I. A. P. I.

Fornecemos testes de nível mental. — 29-0633

CONCURSOS ?

Banco do Brasil, Correios, e qualquer outro. Orientação direta, classes individuais e coletivas

PROFS. CARDOSO FILHO E W. GOSCH.

manhã, tarde e noite. — 7 de Setembro, 63 — (3.º andar).

ACORDEONS

Vendemos do melhor fabricante italiano, de 120 baixos, por Cr$ 6.500,00. Av. Graça Aranha, 81 - 10º and. — S| 1008 e 1014.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira (travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645), iniciará, brevemente, as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 9 horas, 17h30m e 18h15m. Aulas de treinamento funcionam em diversos horários. Amanhã, terá início nova turma, às 17h30m. Ainda há poucas vagas.

Vestibulares por correspondência

Peçam informações sem compromisso com o prof. Cozer no INSTITUTO RENASCENÇA, à Praça Tiradentes, 85 — 1º andar.

INSTITUTO LAPLACE

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier

Direção de GUILHERME DUARTE

ADMISSÃO ESPECIALIZADO aos Cursos Ginasial, Normal e Científico do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e dos Colégios Militar e Pedro II. — Matrículas abertas

PRÉ-JURÍDICO

Preparação completa de candidatos ao vestibular de 1952. Turma pequena. Informações: de 17 às 19 horas, à avenida Erasmo Braga, 255 — 7º andar — Salas 703 e 703-A.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Novas turmas de preparação — Aulas diárias

CURSO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269

DIPLOMATA

Formação de turma (15 alunos). Para o PRÓXIMO CONCURSO — Duração do Curso: 10 meses. — CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO. — Avenida Erasmo Braga, 255 — Salas 703-703-A — Informações: de 5 às 7 horas.

1.º lugar: Bruno de Bonis - Escola Técnica Nacional

Nos exames aí realizados, em fevereiro último, o Colégio Monroe novamente se houve com o êxito que vem mantendo há quatro anos sucessivos, pois conseguiu o 1º LUGAR — BRUNO DE BONIS — e aprovou 38 ALUNOS dentre os 47 que preparou, o que lhe dá um total de aprovação superior a 80%.

No C. TÉCNICO DE QUIMICA INDUSTRIAL, foram aprovados todos os 5 alunos que ali obtiveram conhecimentos úteis para os exames.

Os demais resultados são dados em outro local dêste matutino.

MATRÍCULAS ABERTAS

Assista, durante 15 dias, a aulas sem compromisso.

Rua General Canabarro, 536 (Em frente à E. T. NACIONAL).

Início da nova turma: 2 DE MAIO.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
ESCOLA NACIONAL DE ARQUITETURA
MOSELEY para vestibular

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de Engenharia e Arquitetura. Turnos da manhã e da tarde. Faça sua matrícula imediatamente. Poucas vagas, número limitado de alunos nas turmas. Sempre os melhores resultados, sempre os primeiros alunos colocados. — Autorizada orientação, modernas instalações. — Diretor pedagógico: Daniel Moura — Livre Docente da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO — TEL.: 46-2814.

Prof. HERNANI MONTEZ

AGRADECIMENTO

Torno público meu agradecimento ao professor HERNANI MONTEZ, diretor da ESCOLA BRANCA MATOS, pela dedicação e capacidade profissional com que preparou, gratuitamente, durante um ano, o meu filho NOBEL RAIMUNDO DA SILVA que, em exames aos Cursos da Escola Visconde de Cairú, colocou-se entre os melhores classificados.

Que Deus guarde a Escola que abnegada e patriòticamente dirige.

(as.) ERIOSTIDES RAIMUNDO DA SILVA
Rua Itajubara, 78 — Ramos.

Instituto Pedagógico Brasileiro

JARDIM DE INFANCIA

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Desembargador Isidro, 18

Praça Saenz Peña

VESTIBULARES

MEDICINA, FARMACIA, ODONTOLOGIA E ENGENHARIA, QUIMICA, ARQUITETURA

Curso intensivo por professôres especializados, iniciado em 8 de março. Tôdas as matérias mimeografadas. Trabalhos práticos individuais de Química. Matrículas abertas. Restam poucas vagas.

CURSO MÉIER

Rua Maria Calmon, 98 (lado da rua 24 de Maio, em frente à ponte de Silva Freire).

CURSO KUBRUSLY

CURSO COMPLETO DE PROBLEMAS DE QUÍMICA

EXCLUSIVAMENTE PROBLEMAS

Turmas de 6 a 12 alunos

Início — 10 de Março

PROF. H. P. BAHIANA

RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

COMERCIAL

EM 2 ANOS — CR$ 80,00

Curso prático, em 2 anos, com diploma — Aulas diurnas e noturnas, para menores e adultos. — Matrículas ainda abertas. — Carteiras de estudante grátis.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar (esq. da rua do Ouvidor).

Universidade Católica

Estão abertas na Faculdade de Filosofia para DEZ VAGAS, as inscrições para o Concurso de Habilitação aos Curso de: LETRAS NEO-LATINAS e LETRAS CLÁSSICAS até o dia 15 dêste mês. Informações à rua S. Clemente, 240

CURSO VIVEIROS

Av. 28 de Setembro n. 156 — Tel.: 28-2344 e 48-0770

Especializado em admissão para:
Colégio Militar - Pedro II e Ginásios
Curso Normal do Instituto de Educação
Escola Normal Carmela Dutra
Escolas Preparatórias do Exército e Aeronáutica
Colégio Naval

Aulas particulares de Matemática

Verificação metódica do aproveitamento por meio de testes.

Diàriamente dois turnos: Manhã e tarde

MATRÍCULAS ABERTAS

INSTITUTO GUANABARA

Rua Mariz e Barros, 382-420 - Tel.: 28-9190

Comunica-se às alunas matriculadas no Curso de Admissão e na 2.ª Série Ginasial, que as aulas terão início segunda-feira, 12 de março corrente.

Música

O início da temporada

A próxima abertura da temporada, com um concêrto marcado já para o dia 15, dando início à Temporada de Arte Nacional, e outro a 24, com que a Orquestra Sinfônica Brasileira volta a apresentar-se — o primeiro sob a direção de Camargo Guarnieri, que regerá a sua Sinfonia n.º 2, e o segundo trazendo-nos de retôrno Eleazar de Carvalho — irá constituir certamente os acontecimentos principais da nossa vida musical durante êste mês de março, ainda algo quente.

Tivemos, aliás estamos tendo, os espetáculos do Teatro Experimental de Ópera, mas êstes, traduzindo embora um esfôrço digno de todo apoio, não se inscrevem naturalmente no rol das realizações de qualidade presumìvelmente superior, até porque se trata, no caso, de principiantes sem maiores 'pretensões'. No setor da ópera, quanto à temporada nacional, têm sido divulgados os planos de atividade, o mesmo acontecendo no concernente aos bailados; contudo, falta dizer o que será feito no que se refere ao chamado Festival do Rio de Janeiro, que deverá consistir na execução de obras de autores brasileiros, numa série especial de concertos.

Ainda no capítulo das perspectivas, para 1951, contam-se os projetos da O.S.B., segundo os quais o nosso público de música terá possìvelmente nova oportunidade de aplaudir o grande Koussevitzky. Também êsses projetos asseguram a continuidade das audições camerísticas do quarteto formado de elementos da O.S.B., na segunda metade do ano passado. E afora a vinda do côro dos cossacos do Don e dos pianistas Backhaus e Rubinstein, contratados pela Associação Brasileira de Concertos, nada mais se sabe acêrca do que nos espera em matéria de concertistas êste ano.

Como das vêzes anteriores, as coisas irão se arrumando um tanto ao sabor das circunstâncias, ao longo da temporada, e aqui, de resto, justo será reconhecer que nem tudo depende dos que, entre nós, organizam e promovem audições. Há, logo de saída, um duplo problema de datas: primeiro, aquelas em que podem visitar-nos os solistas ilustres e, depois, as que podem ser arranjadas no Teatro Municipal, local ainda único e disputadíssimo, numa capital da envergadura do Rio.

A êste respeito, nunca será de mais insistir na necessidade em que nos debatemos há tantos anos, e que tanto entrava a expansão da nossa vida artística, isto é, a falta de outros salões que aliviassem o Municipal e, assim, tornassem menos centralizada a vida musical da cidade.

Manuel Moraes

Curso de estética para pianistas

Especialmente dedicado aos alunos de piano, pianistas e professôres de piano, o **Curso de Estética para Pianistas**, instituído pela **Sociedade Artística Internacional**, funcionará no corrente ano, entre abril e julho.

Seu programa será ministrado em 9 aulas e é o seguinte: I — Definição do Concêrto; Modalidade da dupla exposição; Origem do Concêrto; II — exposição; Origem do Concêrto; Evolução do Concêrto; A Virtuosidade e seu papel; Ação da Orquestra; III — As Formas Musicais; O desenvolvimento e suas modalidades; III — Noções de Instrumentação e orquestra; IV — Análise do concêrto em dó menor, para piano e orquestra, de Mozart; V — Análise do Concêrto número 5, para piano e orquestra, de Beethoven; VI — Análise do Concêrto número 1, para piano ... Análise do Concêrto em lá menor, para piano e orquestra, de Schuman; VII — Análise do Concêrto número 1, para piano e orquestra, de Liszt; VIII — Análise das Variações Sinfônicas, de César Franck; IX — Análise do Concêrto número 2, para piano e orquestra, de Rachmaninoff.

Omaestro José Siqueira ministrará as aulas e terá a colaboração dos alunos que executaram os concertos programados. Depois de cada aula, serão ouvidos em gravação, os concertos estudados. As inscrições para êsse concurso podem ser feitas durante o mês corrente, à Avenida Nilo Peçanha, 12 décimo segundo andar — sala 1207 das 14 às 18 horas.

Conservatório Brasileiro de Música

INICIAÇÃO MUSICAL

Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, no Conservatório Brasileiro de Música, o Concurso de Iniciação Musical, destinado a crianças de 6 a 10 anos, independente de conhecimentos musicais, e que selecionará os alunos gratuitos do corrente ano letivo.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica aos professôres componentes do conjunto orquestral que os ensaios terão início amanhã, às 9h30m, no cine Rex.

Paul Paray nos Estados Unidos

PARIS — (S. F. I.) — Paulo Paray, regente dos Concertos Colonne, acaba de fazer sua "rentrée" em Nova York, dirigindo, no Carnegie Hall, a orquestra de Filadélfia, pela qual foi convidado. Três dias antes, Paul Paray feriu a mão direita. Foi, portanto com a mão esquerda que regeu o concêrto.

Na França, o Ballet do Marquês de Cuevas

PARIS — (S. F. I.) — O grande ballet do Marquês de Cuevas, de volta da América, está realizando uma «tournée» na França, a qual começou em Cannes, com Rosella Hightower, André Eglevski, Majorie Tallchief, George Skibine e Serge Golovine.

Música de tôda parte

(DIREITOS RESERVADOS)

Por Ceição de Barros Barreto representante do Musical Courier e William Ural, da revista Concêrto, Nova York Brasil.

É INTERESSANTE SABER QUE:

...tendo como orador Davi E. Grant, da PAA, o qual dissertou sôbre "Avenues to Inter-American Friendship", realizou-se no mês recém-findo, em Nova York, uma solenidade, colaborando na parte musical o compositor e violinista Silvio Flori...

• • •

...o côro misto St. Olaf Lutheran Choir interpretou no programa em Carnegie Hall, Nova York, o "Psalmo Brasileiro" de Jean Berger...

• • •

...a opereta de Johann Strauss, "Die Fledermaus", que tanto sucesso alcançou na atual temporada do Metropolitan de Nova York, será apresentada em versão inglêsa na próxima "tournée" nos Estados Unidos, pela companhia lírica recentemente organizada por S. Hurok e a National Concerts and Artists Corporation, sob a regência de Michel Kuttner...

• • •

...com uma série extraordinária de concertos, incluindo de preferência obras contemporâneas, comemorará êste ano o seu cinquentenário a Orquestra Sinfônica de Viena...

• • •

...entre os bailados apresentados no corrente ano em Nova York, pelo City Ballet, figurou em "première" "La Valse" na coreografia de George Balanchine e música de Maurice Ravel...

• • •

...tendo como um dos principais objetivos difundir as obras de autores nacionais, a Casa de la Cultura Equatoriana organizou em Quito, Equador, um conjunto sinfônico, sob a direção de Luis H. Salgado...

• • •

...a Divisão de Música da Biblioteca do Congresso de Washington editou um folheto gratuito, intitulado "The Use of the Flutes in the Works of J. S. Bach", da autoria de Albert Riemenschneider...

• • •

...será brevemente apresentado em Paris, o filme "Journal d'un Curé de Campagne", de Bernanos, com música de Grunenwald...

• • •

...Pedrinho:
— "Mamãe, posso ir ver Cav. e Pag."?
A senhora:
— "Como?! não sei que é isto".
Pedrinho:
— "Ora, mamãe, isto não é fita de mocinho. São as óperas gêmeas"...

ZONA PORTUÁRIA

Vendemos por Cr$ 600.000,00, 5 lojas na rua Sacadura Cabral, n.º 241 — 243 — 245 — 247 e 249, área de 22x25. Tratar na Org. «IEL PEREIRA». — Edifício Jornal do Comércio. — Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Sala 211 — Tel.: 52-3877.

Especialização
Clinica Ginecológica
Tratamento médico, cirúrgico e fisioterápico.
Perturbações das glândulas de secreção interna.
Dosagem dos hormônios sexuais.
Tratamento do câncer genital e mamário.
Esterilidade. Partos sem dor.

DR. ALVARO SALLES
Docente agregado à clínica ginecológica. Fac. Nac. Medicina da Univ. do Brasil. Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Do Colégio Americano de Cirurgiões.

R. Constante Ramos, 22
TÉRREO
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Tel.: 27-6315. Diàriamente das 14 horas em diante.
Residência — Tel. 27-6000

no LAR e na SOCIEDADE

Washington se curvará!...

O editorial do "Diário de Notícias", de ontem, salientou a importância da próxima Conferência dos Chanceleres, em Washington, e acentuou as responsabilidades da representação brasileira, na magna assembléia.

Coincidiu que, ontem mesmo, e na mesma página, esta fôlha publicou a relação dos nomes dos enviados do nosso país à dita Conferência: publicação diante da qual imediatamente nos tranquilizamos com referência ao sucesso da nossa embaixada.

Nada menos — contámo-los cuidadosamente — de cinquenta e quatro pessoas a constituirão. Ora, é impossível que qualquer outra nação do continente compareça ali tão fartamente representada — o que assegurará um provável primeiro sucesso à delegação do Brasil. "Sim, senhor! — exclamar-se-á, em inglês e em castelhano, pelos corredores da Conferência. — Quanta gente dostre tem o Brasil!" Depois, no transcurso dos trabalhos, o sr. Augusto Frederico Schmidt provará terem razão muitos dos seus patrícios quando entendem que a sua verdadeira vocação não é a poesia e que o sr. João Neves (da Academia de Letras) honrou o mérito, nomeando-o "conselheiro financeiro". Além disso, os três "conselheiros políticos" terão intervenções valiosíssimas, em nome do P.S.D., da U.D.N. e do P.T.B., na solução de problemas de assistência militar e outros.

Faltou — lacuna ainda a tempo de ser sanada — um "conselheiro de turismo", o que teria, sôbre outras, a vantagem de elevar a 55, arredondando-o, o número dos nossos emissários.

Quanto aos cruzeiros que isso custará ao Tesouro Nacional, é ponto que não nos deve preocupar. O govêrno do sr. Getúlio Vargas está empenhado num grande, num imenso programa de economias; e o ministro da Educação já anunciou que cortará, nas verbas destinadas à instrução e à saúde do povo, cêrca de quatrocentos milhões de cruzeiros, quantia que cobrirá os gastos da embaixada.

E mais "rabos de peixe" virão. — L.

•

CORRESPONDENCIA. — Enviou-nos um leitor, acompanhado da pergunta: "Como pode um jornal católico fazer propaganda do vício?" — um recorte do "Correio da Noite". Aí se vê o desenho de uma águia, a gritar para dentro de um ninho onde se encontram seus ovos: "Vamos! Vamos! Tio Sam está chamando!". Mas o título da "charge" diz: "Palpites do bicho". Trata-se, segundo informações que obtivemos, de "graça norte-americana", que nada tem a ver com o "nosso" jôgo do bicho. Mas, que parece palpite, parece... E como o jornal é católico... — L.

ENLACE NEIDE MARQUES D'AMORIM - RAMIRO HEI DE CAMPOS CABRAL — Realizou-se, nesta capital, na igreja da Cruz dos Militares, o casamento da srta. Neide Marques d'Amorim, filha do sr. Manuel Basto d'Amorim e da sra. Maria Marques d'Amorim, com o sr. Ramiro Hei de Campos Cabral, filho do sr. Antônio Joaquim de Campos Cabral e da sra. Irma Lúcia Hei de Campos. Na gravura, um aspecto da cerimônia religiosa.

NASCIMENTOS

O sr. José Maria Teixeira Leão e a sra. Iolanda Almeida Teixeira Leão comunicam o nascimento do seu filho JOSÉ CARLOS.

O casal Paulo Linhares de Simas-Lourdes Andrade de Simas participa o nascimento do seu filho JOÃO PAULO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. João Carlos Vital.
* Sr. Arlindo Luz.
* Dr. Fernando Leite Calazans.
* Dr. Nélson de Oliveira e Silva.
* Sr. Gastão Fernandes Lima.
* Dr. Jorge Elias Calfat.
* Sr. Antônio Sérgio da Silva.
* Sr. Osvaldo de Queirós Guimarães.
* Menino Luís, filho do sr. Lindo Amorim Ferreira e da sra. Clarisse Amorim Ferreira.
* Menina Mariland, filha do sr. Malvino Lopes e da sra. Carilda Cabral Lopes.
* Menino Marco Aurélio, filho do sr. Lucimar Francisco de Azevedo Pinto e da sra. Margarida Marçal Pinto.
* Menino Nilson, filho do sr. Sebastião Malet e da sra. Nilceia Ribeiro Malet.

Farão anos, amanhã:
Jornalista Costa Rêgo, redator-chefe do «Correio da Manhã».
* Sr. Ribeiro do Couto, da Academia Brasileira de Letras.
* Prof. Ugo Pinheiro Guimarães.
* Poetiza Gilca Machado.
* Dr. Mauro de Freitas.
* Sr. Aprígio dos Anjos.
* Dr. Zeferino Bastos, médico.
* Dr. Fausto Lamyn, advogado.
* Dr. Gabriel Bernardes.
* Sr. Jacques Singery, diretor da Sul América Capitalização.
* Sr. Ari Carlos dos Reis e Sousa.

NOIVADOS

O sr. Almir de Sousa Lima e a sra. Luci de Azevedo Lima participam o noivado de sua filha, srta. Aidal Maria de Sousa Lima, com o sr. Mitrano, filho do sr. Nélson Mitrano e da sra. Ana Rosa Mitrano.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Adal Imbuzeiro e Marlene Durão Figueiredo; Jorge Varela e Cléia Teixeira; Henrique Caetano e Ivone Evaristo da Silva; Válter Marques da Silva e Léda Pereira; Quirino Mariano de Almeida e Alzira Nogueira; Manuel Freire Castela e Glória Gonçalves Ferreira; Samuel Iazlowczyker e Georgette Miro Ajuz; Almerindo Manuel das Virgens e Judite Mendes; Domingos Gomes da Silva e Elvira Dias; José Gomes Golbert Filho e Maria da Penha de Jesus; Roberto Teixeira e Lourdes Saraiva; Bernardino Reis Dutra e Maria Luísa Rodrigues Gomes; Lélio Kallut Almeida e Luzia de Paiva Costa; Jadir Rodrigues de Sousa e Orair de Azeredo Ribeiro; Osmar Gaspar da Silva e Glória Correia Garibotti; Manuel Pereira Lima e Maria da Conceição da Silva; Fernando Lima Gouveia e Dilma da Silva Azevedo; José Lima Guimarães e Arminda Sanches; Edmundo Pinto da Silva e Selercina Werneck da Silva; Rubem de Sousa Vidal e Argentina Selina Alves; José Benedito Pereira e Maria de Lourdes de Sousa Marciano; Ari de Faria Lemos Walker e Alvita de Carvalho Sarabanda; Valdemar Pires dos Reis e Maria Camila Nunes; Hildebrando Ferreira e Isabel dos Santos; José Manuel Silveira e Elza Pereira; Edno Farinelli da Mota e Odete de Sousa Rangel; Janice Nunes Peçanha e Maria da Glória Abdalla; Antônio Dutra Barroso e Lavínia de Lima e Silva; Milton Magno Lins e Edite Belmonte Vilela.

ALMOÇOS

PROF. OTACILIO GUALBERTO — Em regozijo pela sua investidura na presidência do IPASE, amigos e colegas resolveram homenagear o sr. Otacilio Gualberto com um almôço que se realizará no dia 20 do corrente, às 12 horas, no Automovel Clube. A Comissão é composta dos professôres A. Austregésilo, que presidirá o almôço, Fróis da Fonseca, Neves Manta, Peregrino Júnior e Ugo Pinheiro Guimarães.

HOMENAGENS

SRA. ODETE DE CARVALHO E SOUSA — A Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro recebeu, ante-ontem, a visita do novo cônsul geral do Brasil em Lisboa, sra. Odete de Carvalho e Sousa. Homenageando aquela diplomata usou da palavra o sr. Ildefonso Falcão, tendo a homenageada agradecido.

DIPLOMÁTICAS

DR. ANTÔNIO DE FARIA — A bordo do «Alcântara» que é esperado amanhã, regressa de Montevidéu o dr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro.

SR. LUIS DOBLES SANCHEZ — Pela Braniff Airways regressará, hoje, a Costa Rica, acompanhado de sua espôsa e filha, o sr. Luis Dobles Sanchez, o qual, deixando as funções que vinha exercendo até agora de ministro do seu país no Brasil, irá ocupar o cargo de introdutor diplomático junto ao Ministério das Relações Exteriores costa-riquenho.

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1916 — Os componentes da turma de 1916, da Faculdade de Direito, reunir-se-ão em um almôço, no dia 15 do corrente, às 12 horas, no Iate Clube do Rio de Janeiro, na avenida Pasteur, onde homenagearão seus colegas almirante Galdino Pimentel Duarte, senador Ivo d'Aquino e dr. Pedro Paulo de Lemos.

VIAJANTES

SR. GUSTAVO MARTINEZ CABANAS — Pela aeronave da Braniff Airways que deixará o aeroporto internacional do Galeão às 10 horas de hoje, viajará para o México, e daí, posteriormente, para Nova York, o sr. Gustavo Martinez Cabanas, diretor adjunto da Administração da Assistência Técnica das Nações Unidas.

PROF. HELENA ANTIPOFF — Após os trabalhos de encerramento do Curso Emendativo, mantido pela Secretaria de Educação de Minas para aperfeiçoamento de professôras que se dedicam ao reajustamento de crianças excepcionais, viajou, ontem, para o Rio, onde chegou em um dos Bandeirantes da linha mineira da Panair do Brasil procedente de Belo Horizonte, a prof. Helena Antipoff, diretora do Instituto Pestalozzi da capital mineira.

SR. JOHN CARRICKER — Por um dos Bandeirantes da linha paulista da Panair do Brasil deixará, hoje, o Rio, com destino à capital de São Paulo, o economista sr. John G. Carricker, vice-presidente do First National Bank of Boston para a América do Sul com sede no Rio de Janeiro.

DR. FERNANDO CASAS ALEMAN — Por um dos clippers diários da Pan American World Airways (viagem 203) deixará, hoje, dia 11, o Rio, com destino à cidade do México, via Caracas, o dr. Fernando Casas Alemán, prefeito da capital mexicana.

SR. ANTONIO MENDES VIANA — Por ter sido designado pelo govêrno brasileiro para assumir a chefia do Consulado Geral do Brasil em Antuérpia, seguiu, ontem, dia 10, para aquela cidade da Bélgica, via Lisboa e Paris, acompanhado de sua espôsa, tendo viajado em um dos Bandeirantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, o ministro Antônio Mendes Viana, antigo chefe da Comissão de Organismos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores.

GENERAL DENIS DESIDERATO HORTA BARBOSA — Em companhia de sua espôsa, seguiu, ontem para São Paulo rumo a Lindóia, onde permanecerá alguns dias, o general de divisão Denis Desiderato Horta Barbosa.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Randolfo César Fernandes Júnior — 8h30m. Igreja de Lins Vasconcelos.

Luís Gonzaga Bicalho — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Edelweiss Júlia de Maracajá Vinhais — 9h30m. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Júlio Veloso de Castro Sobrinho — 8h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

José Antônio Teixeira de Matos — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Luísa Marques da Silva — 9 horas. Catedral.

PROFESSÔRA DE PIANO
Diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4922, de 6 às 10.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE SEGUROS DO SINDICATO DOS INDUSTRIAIS EM CALÇADOS E COUROS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Cotistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 14 de março corrente, às 11 horas, na sede social, à rua da Constituição, 6 — 1º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório, Balanço, contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, bem como elegerem, na forma do artigo 29 dos Estatutos, os Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Na forma do Disposto no parágrafo único do artigo 21 dos Estatutos a Assembléia se reunirá com qualquer que seja o número de cotistas que compareça.

Rio de Janeiro, 8 de março, de 1951.
Joaquim Mello da Cunha - Presidente

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação e tratamento, a preços módicos, na Casa de Saúde São Luiz. — Tel.: 48-0926.

Orfeão Portugal do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convoco todos os associados quites, e no gôzo de seus direitos sociais, de acôrdo com o artigo 57, para reunir-se em Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 13 do corrente, às 20 horas na sede social para darem cumprimento ao artigo 51 dos Estatutos em vigor. Eleição de 25 associados para o Conselho Deliberativo para o próximo Biênio Administrativo.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1951.
MANOEL FERNANDES DA COSTA
(Presidente)

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MARÇO

Sexta-feira, 16 — Orquestra do Teatro Municipal. — Municipal, às 21 horas.

Sábado, 24 — O.S.B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Eu vi a felicidade.
Corri atrás, mas em vão.
Ficou a sombra: a saudade,
Pôr do sol no coração.
AMORA MACIEL.

2 — Convém saber

Maria Hipólita Potsun Rose, cantora francesa, nasceu em Paris, em 1848. Aluna do Conservatório, estreou-se com êxito, na Opera Cômica. Depois de aparecer na Ópera, na "Margarida" do "Fausto", voltou à Ópera Cômica para criar o papel de Joana na "Sombra" de Flotow. Indo para o teatro italiano de Londres, principiou ali, pode-se dizer, a longa série de seus triunfos. Veio à América várias vêzes, onde se fêz aplaudir. Casando-se com o seu diretor, deixou o teatro, indo fixar-se em Paris, como professôra de canto.

3 — Curiosidade

A madeira menos pesada que se conhece é a "amona palustris", do Brasil, que pesa menos do que a cortiça. A mais pesada é o pau-ferro, também do Brasil.

4 — Esta tem graça?

— Sabes que o Silva se casou!
— Alegro-me com isso, embora o pobre nunca me tivesse feito mal algum...

5 — Pensamentos

É fácil criticar um autor; o difícil é apreciá-lo bem. — VAUVENARGUES.

Raramente são agradecidos os conselhos a aquêles que mais os necessitam são justamente os que menos os agradecem. — CHESTERFIELD.

Tôda obra útil e benéfica é criação da ordem e da disciplina. CARLYLE.

6 — Boas maneiras

Tôdas as pessoas que estejam sentadas à uma mesa devem procurar conversar entre si. Permanecer calada ao lado de outro comensal, sem dirigir-lhe a palavra, é uma das maiores descortesias que pode ter um convidado com respeito aos donos da casa e às outras pessoas reunidas.

7 — Conselho

Já que passamos a maior parte da nossa vida falando, devemos dar mais importância ao que dizemos e como dizemos.

8 — Elegância

Convém aproveitar os dias quentes, na praia ou na serra, para extrair da helioterapia seus máximos benefícios. É preciso, no entanto, ter a maior prudência nêstes banhos de sol, para não precisar arrepender-se depois, devido as queimaduras da pele, tão incômodas e perigosas. É necessário regular o tempo que se fica em exposição ao sol, contando até os minutos. É bom não esquecer também, que, mesmo nos dias encobertos, a epiderme recebe os raios solares e, por consequência, os seus efeitos ardentes.

9 — Seja artista... na cozinha

BROINHAS BAIANAS: 1 côco ralado, 12 colheres de açúcar, 4 gemas, 2 colheres de farinha de rosca. Faça com o açúcar uma calda; depois de fria, junte o côco ralado, as gemas e a farinha de rosca. Amasse bastante e quando estiver bem ligado, faça as polvilhado com farinha de trigo... em tabuleiro forrado de papel e polvilhado com farinha de trigo.

10 — Tome nota

O vinagre e o ácido colorídrico são os dois produtos mais eficazes para eliminar as manchas de tinta da superfície de uma mesa de madeira.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

PROFESSÔRA DE PIANO
Diplomada pelo Conservatório Brasileiro de Música, aceita alunos. Domingos Ferreira 28, apto. 802. Fone: 27-8518

ÓLEO DE VIOLETAS
Mme Graça
Delicadamente perfumado, fixa o pó de arroz e corrige as imperfeições da pele.

"As crianças são as vítimas"...
...porque apanham piolhos de seus próprios companheiros.
Nêste caso, friccione logo NEOCID em pó e os piolhos morrerão em pouco tempo... Aplique o pó, que não irrita a pele e é absolutamente inofensivo.
Contra qualquer espécie de piolhos - use a latinha de NEOCID em pó
NEOCID

MAQUINARIA POR VIA AÉREA — Uma filial da fábrica de baterias Ray-o-Vac, no Brasil, está sendo beneficiada em sua montagem com a remessa de materiais vitais para sua construção pelos clipers cargueiros da Pan American World Airways desde Miami, diretamente ao seu destino. O fato de ter sido eliminada a grande demora por outras vias, com transbordos, etc., ficando a viagem reduzida a escassas quarenta e oito horas, permitirá que se antecipe de várias semanas o prazo previsto para a inauguração. O primeiro embarque, totalizando três e meia toneladas de materiais, é visto na foto no momento em que era trasladado para um "cargo-clipper" no aeroporto internacional de Miami rumo à capital paulista, onde será instalada a referida fábrica.

Pianos
SCHWARTZMANN
O melhor som no móvel mais atraente
88 notas, 3 pedais, chapa metálica, dupla repetição e garantia absoluta
AVENIDA RIO BRANCO, 257-A

ZAMORA
Simbolo de perfumes de alta classe. Perfeitamente iguais aos similares estrangeiros, sem têrmo de comparação nos preços.
Manoel Delfim & Cia. Ltda.
DISTRIBUIDORES
Rua México, 41 — Tel.: 32-6422.
Atendem pedidos do interior.

O BASTÃO Frigia elimina o CHEIRO de SUOR
Se quer uma nova proteção contra o suor, faça esta experiência: friccione o bastão Frigia nas axilas e passará dias seguidos livre dos odores. Frigia não arde, não é gorduroso, não mancha a roupa, e somente Frigia seca no mesmo instante. Use agora este novo desodorante e faça seu marido usá-lo também.
Frigia
BASTÃO DESODORANTE
Distr. HIC Ltda.
Cx. P. 4548 - Rio

HEMORRÓIDAS E VARIZES EM GERAL
Novo tratamento sem operação e sem injeções
Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES.
Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo
Hemo-Virtus
H-13-1 Ag. Pettinati

SE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL DIFICULTA AS VIAGENS PARA A EUROPA, NADA IMPEDE QUE SE VISITE A AMÉRICA...
GRANDE EXCURSÃO ACOMPANHADA AOS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ
Viagem em primeira classe dos luxuosos vapores da Moore Mc Cormack Lines e nos confortáveis aviões quadrimotores da Pan American World System e Braniff Airways
60 dias de excursão terrestre visitando: Nova York, Boston, Montreal, Ottawa, Toronto, Cataratas do Niagara, Detroit, Chicago, Omaha, Cheyenne, Salt Lake City, Reno, San Francisco, Oakland, Los Angeles, Hollywood, Flagstaff, Gran Canyon, Phoenix, Cavernas de Carlsbad, El Paso, Dallas, Saint Louis, Cincinati, Pittsburg, Washington, Nova York.
Partidas do Rio — 18 e 29 de Abril
PREÇO A PARTIR DE Cr$ 36.950,00
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
tourservice
Praça Mahatma Gandhi, n. 14 — Sobreloja do Hotel Serrador.
Telefones: 22-9116 e 52-5292

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
JUDY GARLAND VAN JOHNSON
A NOIVA DESCONHECIDA
FILME METRO GOLDWYN MAYER

GEOGRÁFICA BRASIL

Mapas Geográficos e Escolares em geral. Nova edição do Mapa do Brasil com Estradas de Ferro e Rodagem - 1950. (Montagem). Rua São José, 51 - 1º.

ARTIGO 91 - CURSO SECRETARIADO

91, de manhã e à noite. Secretariado, período de 3 meses; Português: Redação e Gramática, Matemática, Direito Administrativo, Taquigrafia e Estatística. Instituto de Ciências e Letras. Avenida Rio Branco 120 — 10º andar — Tel.: 42-7388 — salas 1032 a 1036. Das 9 às 21 horas. GALERIA DO COMÉRCIO

INTERNATO

Externato e Semi-internato. COLÉGIO PAN-AMERICANO. Um colégio não basta, é preciso ser um bom colégio. Admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação e Escolas Técnicas. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1155.

Curso Gallotti Kehrig

R. Alfândega, 130 - 2º — Início 2 de abril. Matrículas de 16 às 18 horas. Inform. T. 47-3692, de 9 às 12 horas e T. 45-1651.

"CURSO PREPARATÓRIO"

VESTIBULARES

DIREITO E FILOSOFIA

Especializado para contadores e colegiais — Preparação intensiva — Turmas a iniciar êste mês. — Aulas particulares de Latim, Francês e Português. Rua 13 de Maio, 23 — 3º andar — s/332 — Tel.: 22-419 chamar Sr. Adriano.

Curso Vestibular C. O. S.

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Turma especializada para exame Vestibular.

Início: — Dia 15 de março. — Matrículas abertas para as novas turmas.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INÓBIA — CASTELO.

Curso Vestibular de Medicina

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

TURMAS NO MÁXIMO DE 25 ALUNOS

Aulas práticas individuais de Química. — Curso completo. — INÍCIO: — 2 DE ABRIL. Mensalidade: Cr$ 220,00. Não há jóia. Informações: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INÓBIA — CASTELO.

Curso Preparatório para a Escola Naval e Colégio Naval

ORIENTADO POR OFICIAIS DE MARINHA

Em 1950, que foi nosso primeiro ano de trabalho, obtivemos o seguinte resultado:

Candidatos no exame na Escola Naval	430	
Candidatos aprovados	63	(15%)
Candidatos do Curso inscritos no exame	26	
Candidatos do Curso aprovados	10	(40%)

Início das aulas no dia 1º de abril — Turmas reduzidas, nos seguintes horários: 7 às 9 horas (manhã); 17 às 19 horas (tarde). — Inscrições diàriamente, das 17 às 19 horas.

RUA DA QUITANDA, 17 — 3º ANDAR — SALA «A».

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

MEDICINA FARMÁCIA ODONTOLOGIA AGRONOMIA

Excursões + Cinema + Laboratório = Ingresso na Faculdade

Turmas MANHÃ e NOITE, máximo: 30 alunos. Começar dia 16. Tivemos 21 aprovações entre 80 recém-ingressados Hahnemaniana.

FÍSICA TEÓRICA — Raul Belo
FÍSICA PRÁTICA — Laertes Camargo
QUÍMICA — Eurípedes Castilhos
ZOOLOGIA — Hugo Arantes
BOT. BIOLOGIA — Fritz de Lauro.

Rua Frei Caneca, 179, quase esquina de Riachuelo. — Matrículas: das 17 às 19 horas. Jóia: Cr$ 100,00. Mensalidade: meio mês: Cr$ 110,00.

FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE

(Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, nos têrmos da Lei Municipal número 547, de 4-12-50)

Segundo Concurso de Habilitação — 1951

De ordem do Sr. Diretor, Professor Ney Cidade Palmeiro, levo ao conhecimento dos interessados que estarão abertas as inscrições para o 2º Concurso de Habilitação, referente ao ano de 1951, na Secretaria da Faculdade, à rua Haddock Lobo, número 253, de 12 a 16 do corrente mês, das 17 às 19h30m, de acôrdo com o Decreto-lei número 9.154, de 8 de abril de 1946 e com autorização do Conselho Técnico Administrativo.

O número de vagas existentes nos cursos em funcionamento é o seguinte: PEDAGOGIA 29 vagas — FÍSICA, 26 vagas — QUÍMICA, 32 vagas — HISTÓRIA NATURAL, 4 vagas — GEOGRAFIA E HISTÓRIA, 2 vagas — LETRAS CLÁSSICAS, 35 vagas — LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS, 23 vagas — FILOSOFIA, 28 vagas e CIÊNCIAS SOCIAIS, 39 vagas.

As condições de inscrição e o processo de provas e de classificação são as constantes do edital desta Faculdade, publicado no «Diário Oficial», de 4 de janeiro do corrente ano.

Quaisquer outras informações serão dadas na secretaria da Faculdade entre as horas mencionadas no início do presente edital.

Secretaria da Faculdade de Filosofia do Instituto LaFayette, em 8 de março de 1951.

VISTO: CLAUDIO TAVARES BARBOSA — Inspetor Federal.
ZILDA LISBOA MARQUES — Secretária.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PENA, 35, SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de Dactilógrafos em ambiente confortável e máquinas novas.

CURSO BÁSICO — Aprendizagem, com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balancetes, etc.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Aprendizagem de ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.

Funciona das 8 da manhã às 9 da noite.

GINASIAL GRATUITO

Colégio Franklin Delano Roosevelt

A partir de 1951 manterá uma turma ginasial inteiramente gratuita a alunos selecionados por uma Comissão de Professôres.

Informações na Secretaria do Estabelecimento, das 8 às 11 horas da noite.

RUA IBITURUNA, 43-45 — TELS.: 28-6818 e 48-7361

INSTITUTO PAPINI

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 47-4238

1 — CONCURSOS: Taquígrafo para a Câmara Federal — Estatístico e Oficial-administrativo do I. A. P. I. — Escriturário dos C. A. P. e Oficial-administrativo do I. A. P. I. — Escriturário das C. A. P. e do D. C. T. — Auxiliar, Escriturário do Banco da Previdência.

2 — ARTIGO 91 — VESTIBULARES para Direito e Filosofia — (curso especial de Latim e Português para os Contadores).

3 — ADMISSÃO ao Colégio Pedro II, Instituto de Educação e Colégio Naval.

4 — PONTOS de Latim, Português, Matemática, Geografia, Direito, Estatística: organizados por antigos examinadores de Concursos Oficiais — Cursos por Correspondência e Rádio.

Orientação do Prof. A. PAPINI (do Colégio Pedro II, dos Cursos do D. A. S. P., do I. R. B., do SENAC e da Rádio Tupi).

Escola Nacional de Belas Artes

MATRÍCULAS — Estão chamados à secretaria da Escola, com urgência, a fim de efetivarem as respectivas matrículas, os candidatos abaixo, aprovados no concurso de habilitação: — Cileida Morais Tostes, Elena Augustina de Garai, Marga Rosamarie Scheneizer, Maria da Glória Mendonça Ferreira, Roberta Sabóia e Ilana Kamonetz.

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Devem comparecer com a maior urgência à secretaria da Escola os candidatos inscritos no segundo concurso de habilitação que não hajam completado as respectivas inscrições, sem o que não serão chamados às provas.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — GEOMETRIA DESCRITIVA — Prova Gráfica — Dia 27, às 8 horas — Prova Oral — Dia 29, às 11 horas. — 31, às 14 horas. — PERSPECTIVA E SOMBRAS — Prova Gráfica — Dia 27, às 11 horas — Prova Oral — Dia — Dia 30, às 9 horas. — DESENHO ARTÍSTICO — Dia 29, 8 horas. — 29, às 14 horas. — ANATOMIA — Prova Escrita — Dia 30, às 10 horas. — Prova Oral. — Dia 31, às 9 horas. — DESENHO DE MODELO VIVO — Dias 26, 27 e 28, às 14 horas. — DESENHO DE CROQUI — Dia 29, às 14 horas.

DIRETÓRIO ACADÊMICO — Continua aberta no Salão do Diretório Acadêmico da E. N. B. A., a mostra de estampas italianas dos séculos XVI e XVII, sendo a entrada franca.

Faculdade Nacional de Arquitetura

NOTÍCIAS PARA OS JORNAIS DO DIA 11 DE MARÇO DE 1951

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Candidatos chamados para exame oral de matemática, amanhã, às 8 horas da manhã: Rechlam Najman, Renato Edison da Silva Prallon, Rubem Macêdo Mascarenhas, Roberto Naccache, Rafael Matêus Peres, Rute Ribeiro Masson, Roberto Barbosa Auchite, Reinaldo Augusto Fanzeres da Silva, Rubem Mauro Cardoso Ludolf, Renan de Barros Oliveira, Rui Figueira de Almeida, Ronaldo Antunes, Reini Freire da Silva, Sônia Goldstein Alheira, Samuel Ferman, Sérgio Pires Ramos, Sérgio Barcelar Vilas Boas, Sérgio Dourado Lopes, Sara Neuman, Samuel Pustilnic, Wilson Pinto de Almeida, Válter Bergamasco, Válci Maria Mascarenhas Pereira, Válter da Rocha Costa, Válter Mendes, Jesus Pessoas Vieira, João da Gama Filgueiras Lima, Olmar de Paula.

3.º ANO — Resistência dos materiais-estabilidade das construções: O professor Felipe Reis avisa aos seus alunos que dará a aula de abertura do curso de 1951, na sua cátedra, no dia 12, segunda-feira e que as aulas continuarão nos dias subsequentes, a princípio sem divisão de turmas.

Torna público também que o primeiro trabalho mensal será dado dentre os dias 15 e 20 de março, para formação da média de trabalhos.

Os exames de segunda época serão realizados logo que estejam concluídos os de Matemática Superior, onde há diversos dependentes.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — 1.º ANO — Matemática Superior — Exame escrito, dia 12, segunda-feira, às 14 horas.

Exame oral, dia 14 às 8 horas.

NOTICIÁRIO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO DE INTERCÂMBIO E CULTURA — As visitas às obras, organizadas por intermédio do Instituto de Arquitetos, deverão ser feitas em grupos de dez colegas, à sua livre escolha, sendo eleito um representante para se colocar em contacto com o Departamento. Êste colega deverá fornecer a relação completa, dia da semana e horário preferencial para as visitas. A mesma construção será visitada repetidas vezes para que se aprecie seu desenvolvimento. Êste departamento providenciará a tradução e a publicação de artigos de interêsse para os nossos colegas, que deverão ser encaminhados pelos professôres das diversas cadeiras da FNA. Neste sentido foram enviadas cartas aos professôres das diversas cadeiras solicitando esta providência e também o obséquio da seleção de três trabalhos escolares do ano passado para figurarem na Exposição Geral de Trabalhos de 1950 a ser inaugurada em abril. Precisaremos, naturalmente, cooperação dos colegas, especialmente dos que tenham conhecimento de línguas estrangeiras, para a realização do programa de traduções e publicações. Mesmo os que não dispõem de muito tempo poderão prestar sua colaboração traduzindo pequenos artigos.

DEPARTAMENTO DE BENEFICIÊNCIA E TRABALHO — As 120 vagas do restaurante da ENE, (60 a dois cruzeiros e 60 a seis cruzeiros) deverão ser preenchidas até o próximo dia 27. Os colegas interessados deverão comparecer ao D. A. para completar as fichas de inscrição com o colega Cid. Lembramos aos colegas que o D. C. E. (Diretório Central de Estudantes) dispõem de serviços médicos (das 19 às 22 horas) para os estudantes, mediante a obrigação única de fornecer um retrato de 3 x 4 e a quantia de dez cruzeiros. A organização da cooperativa de alunos e professôres, aprovada pelo D. A., autônoma, está em pleno desenvolvimento.

PUBLICIDADE — Êste departamento aceita artigos assinados de estudantes sôbre arquitetura e assuntos a ela relacionados para publicação em jornais desta capital. Os artigos ficarão sôbre responsabilidade de seu autor.

REPRESENTAÇÃO EXTERNA — Foi aprovada por unanimidade em reunião do Diretório, ficando sujeita a ratificação do Conselho de Representantes, a indicação do colega presidente Dante Autuori para a nossa representação externa. Na união Metropolitana de Estudantes: Mauro Benigno e Arnaldo Ferraz, suplente: Nelson Machado. No Diretório Central de Estudantes: Cid Pôrto. No Instituto de Arquitetos do Brasil: Kaufman e Milton Nascimento. Os demais suplentes serão escolhidos posteriormente.

CARTÃO DA FACULDADE — Ficou resolvido na última reunião que o cartão da Faculdade, em tamanho menor, protegido com baquelite, será vendido pelo Diretório a vinte cruzeiros, revertendo o lucro em seu benefício.

Vai a Roma organizar excursões para estudantes

Viajará têrça-feira para Roma, em avião da Alitália, o sr. Sérgio Dal Boni, que vai à Itália e à França tratar da organização de uma série de excursões de caráter cultural entre aquêles países e o Brasil. Dessas excursões, que serão feitas por aviões da Alitália, participarão também vários grupos de estudantes brasileiros.

PRIMÁRIO NOTURNO

Matrículas abertas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes 85 — 1.º andar.

AULAS DE ECONOMIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA, PSICOLOGIA APLICADA — Prof. Elias Araújo — (do ensino superior de Ciências Econômicas)

Tels.: 45-3059 — 32-8466.

Contabilidade

Curso prático para contadores, contadorandos, chefe de escritório e auxiliares de escritório. Matrículas abertas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes 85, 1.º e 2.º and.

DIÁRIO ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES.

CADEIRA DE ESTRADAS: — O Curso deverá ter início amanhã, obedecendo o horário baixado pela Diretoria.

VISITA A EXPOSIÇÃO RODOVIÁRIA: — A Associação Rodoviária do Brasil, por intermédio da Cadeira de Estradas, convida os acadêmicos do quarto e quinto anos, desta Escola, para uma visita à Exposição Rodoviária, instalada na Ponta do Calabouço, nesta capital. Embora oficialmente encerrada ontem, os alunos da Escola Nacional de Engenharia, serão recebidos na Exposição, no dia 13, às .... 16h30m, para a apreciação das importantes maquinárias modernas e dos stands de obras e de realizações rodoviárias nacionais. Os estudantes serão acompanhados pelos seus professôres, da Cadeira de Estradas.

CHAMADO A SECRETARIA: — Deve comparecer à Secretaria com máxima urgência, o aluno Paulo Guilherme Fortes para apresentar comprovante de despesas de auxílio recebido da Reitoria da Universidade do Brasil.

TECNOLOGIA MECÂNICA: — A prova escrita do exame vago de segunda época será realizada amanhã — às 14 horas, estando chamados os alunos Edmo Sardinha Martins a se efetuar o pagamento da taxa do aluno Rui Guaraná.

ESTRADAS: — Dia 14 — quarta-feira — às 20 horas, **prova escrita de exame vago de segunda época para:** Adauto Afonso da Silva — Alfredo Cunha Vanderlei — Amauri da Cunha Vale — Airton Augusto Lobo Carvalho — Cid Gui Cardoso Michelazo — Cláudio Roberto Gasparri — Cledio Cordoville — Cid de Castro Pinto — Djalma Miguel de Meneses — Flávio Venceslau Ferreira Gasparri — Francisco de Ranis Coimbra Magalhães Castro — Guilherme Miguel Rossi — Hamilton Flávio de Magalhães — Nélio Estelita Pinheiro — Isaac Levicovtz — Ivan Gomes Paes Leme — Ivan Vilaboim de Oliveira Lima — Norzeck boim de Oliveira Lima — Herzeck Chaim Notstnein — Isaac Chutt — Jacob Guerstein — Jack Henri Chaufaile — João Batista Pizarro Drumond — Jenir Gusmão de Barros — Jorge Alberto Alvares Gomes Barroso — Juan Carlos Nicora — Lauro Mancebo Cancio Soares — Luís Augusto Boissen Santos — Miguel Tachijian — Manuel Tavares de Oliveira — Mário Bernardo — Moisés Reitman — Natan Goldberg — Oto Lima — Paulo Guilherme Cardoso Fortes — Perez Becker — Ramon Malem — Shalem Recklin — Szachana Eliasz Cynamem — Silvio Ribeiro Lopes — Vicente de Paulo Lopes — Wilfrido Afonso — Zwin Levi — Windsor de Moura — Válter Oliveira Corrêa do Carmo — João Inácio Fou Rosa. **No mesmo dia e hora prova escrita de exame vago de primeira época em segunda chamada para:** Paulo Egídio Martins, e **ainda exame de segunda época para: Vilmar Pallis** e Pierre Berman.

ARQUITETURA: — Amanhã — às 20 horas, **prova escrita de exame vago de segunda época para:** Abrahão Golback — Adolfo José Velchau — Antônio Luís Vieira de Magalhães — Chil Lejzor Brafman — Fúlvio de Albuquerque Pessoa — Fernando Emanuel Barata — Fred Stanley Ward — Francisco Manuel de Carvalho — Gilson Carlos Godinho — João de Borba Vasconcelos — Kielman Henighaum — Lejzer Herzenhaari — Luís Oscar Elasete Mano — Mauro Xavier de Araújo — Roberto Leite da Cruz — Sérgio Guanabara — Valdir Ramos da Costa — Vicente Livio Nardell — Saul Fuks — Sérgio Cavaleiro de Sousa Costa — Antônio Barbosa Teixeira — Roberto d'Assunção Machado. — **E exame geral de primeira época, às 21 horas para:** Naim Elias Nigri (segunda chamada) e Joaquim Guedes Correia Gondim (segunda chamada).

PONTES: — Dia 13, têrça-feira — às 8 horas — no Edifício da Rua Luiz de Camões, **prova escrita de exame vago de segunda época para:** Adolfo José Vaicham.

HIGIENE: — Dia 13, têrça-feira — às 13 horas, **exame oral de segunda época para:** Cleri Silva Teixeira de Freitas.

TOPOGRAFIA: — Amanhã — às 20 horas, **exame oral de primeira época para os alunos do C. P. O. R.:** Fernando Humberto Biangolino — Geiser de Almeida Santos — José Benicio de Medeiros — Juarez Tavora de A. Lima — Emanuel Waisman e **prova oral de exame vago de primeira época para:** José Fernando Ibarra Barroso.

E exame oral em segunda época para: Antônio Gouveia Neto — Emanuel Weisman e Edmond Azis Baruque.

E prova escrita de exame vago de segunda época para: Jetro Gomes Jardim e Amauri Alves Pinto e **em segunda chamada para:** Alair Malta Falcão — Indalécio N. da Cunha — Hélio Moreira Rezende — Pedro Ernesto S. Lima e Mário Cândido Cati.

FÍSICA — PRIMEIRO ANO: — dia 13, têrça-feira, — às 20 horas, **prova oral de exame vago em segunda época** — para: Custódio Meireles de Miranda — Ferdinando Vale Magalhães — João Paulo Honório L. Josefe — Jorge Pinheiro Jobim — Carlos Alberto Volpi — Sérgio Faria Alves de Assis — José Geraldo Morthé — José Miguel Barreto Leite — José Paulo Barreto — Laurimar Roseira de Brito — Lúcia Izeguirre Malholend — Lúcio Sadok Mena Barreto Pinto — Luís Antônio Neves Junqueira — Luís Carlos Rosas — Manuel Adolfo Correia da Cunha — Mário Alberto Eberle Petinoli — Marie Hildewerth Vasques — Maria Kabalen Resten — Mourilo Vinhas de Queiroz — Fay Sebastião Fernhas de Queiroz — Rui Sebastião Ferreira Paulo e Luís Augusto de Sousa Rezende.

SANEAMENTO: — Dia 13, têrça-feira — às 15 horas, **exame oral em primeira época para:** Abeilard Bitencourt Amarante — Antônio José Alves Pamplona — Ataulpa Schmitz da Silva Prego — Carlos Alberto de Salvo Sousa — Clodoaldo Guerreiro de Carvalho — Calbert Domaria Boiteux — Carlos Duarte Milton — Fernando Luís Benedito Otoni — Francisco Gonçalves Lages — Fúlvio de Albuquerque Pessoa — Gilda Maria Teixeira Uflacher — Gildete Cravo Baringa — Nildowald Guimarães.

QUÍMICA TECNOLÓGICA: — Dia 13, têrça-feira, — às 14 horas, **prova escrita de exame vago de segunda época para:** Carlos Frederico Peixoto — Alberto Guebrman — Albert A. de Berredo Betentuil — Aluízio de A. Mendes — Armando M. Pereira — Câmilo de Castilho Ribeiro — César Queiroz Pinto de Mendonça — Carlos Piney Pinto — Edson P. Henriques de Oliveira — Francisco de C. Muller — Francisco X. Brentar — Geraldo d'Abadin de Pina — José Baroni Suzart — Hélio M. Ribeiro — Jacinto Vilela Filho — Jehoshua Fredy Rosemberg — Laura N. Barata — Kalife Chueiko — Luciano Pozzi — Luís A. Bustamante de Carvalho — Luís A. Fernandes — Luís C. Tôrres de Castro — Luís dos Reis — Luís V. Bretas de Noronha — Marseau Franco — Miguel Zwi — Milton J. de Barros Rêgo — Moacir Bruzi Avidos — Otávio Calmon Pedroso — Otávio M. Areas — Paulo C. de Lacerda Rocha — Poul J. Madson — Tares R. Mille — Reinaldo Dolle Maia — Ricardo Virvleccaz — Ronaldo G. Fernandes — Rui V. Braga — Sérgio C. Carneiro — Urcuiza Ribeiro e Wilson Hossif.

ESTRADAS: Amanhã, segunda-feira — às 17 horas, **segunda chamada prova oral de exame vago de primeira época para:** Salomão Nigri e Trajano Faria Júnior.

FÍSICA — SEGUNDO ANO: — Dia 13, têrça-feira — às 20 horas — **prova oral de exame vago em segunda época para:** Roberto de Barros Rebelo (segunda chamada) — Egberto de Lima Maldonado — Gilson de Macedo Soares — Gunter Matias Lay — Emílio Ibraim da Silva (segunda chamada), Geraldo Monteiro de Carvalho — Harlodo Luís Alqueres — Ismael Fainguelernt — José Kaufman — José Griano Menescal Bisneto — Josefus Mezia F. Zeeven — João Bueno — Milton Lopes Antão — Natanael Medeiros Simas — Peavo Nurmi De Vincenzi — Pedro da Cunha Carvalho — Paulo de Albuquerque — Sérgio Pinheiro — José Heitor Ferraz e Renato Acquarone.

União Metropolitana dos Estudantes

AUMENTO DE TAXAS — Além das severas notas pela Imprensa, a diretoria da UME entregou um Memorial ao ministro da Educação sôbre o aumento das taxas escolares, em que demonstrava gràficamente o absurdo da majoração feita no corrente ano. O ministro já realizou uma reunião dos diretores das Faculdades Particulares implicadas e fêz ver-lhes a tremenda exploração e comercialização do ensino. Ficaram aquêles diretores de levar a s. exa. uma resposta sôbre o caso dentro de poucos dias. Aguardemos.

RESTAURANTE NA GARAGEM E NO MES — A diretoria da Metropolitana entregou também um Memorial ao diretor do SAPS, dr. Edson Cavalcanti, pedindo-lhe providências sôbre a melhoria do cardápio, horário etc., do restaurante do MES, solicitando-lhe outrossim apoio à Campanha da UME para obtenção da garagem subterrânea da Esplanada do Castelo. Têrça-feira, a diretoria desta entidade visitará o diretor do SAPS para ouvir-lhe a resposta.

PREENCHIMENTO DAS SECRETARIAS ESPECIALIZADAS — Foi escolhida para dirigir a Secretaria Feminina da UME a colega Terezinha de Jesus da Torre, e para adjunto-secretária a colega Lúcia da Silva Matos, ambas da Escola de Medicina e Cirurgia. Para as Secretarias de Cultura e Assistência, respectivamente os colegas Herbert Guimarães e Antunes Marques, ambos da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

NOTAS DAS PROVAS DO VESTIBULAR — A secretaria da Faculdade ainda não deu, oficialmente, publicidade das notas das provas do vestibular. Dizemos «oficialmente» porque muitos alunos já sabem tôdas as suas notas, enquanto outros nada conseguiram saber. Esperamos, pois, que a secretaria providencie, o mais breve possível, a publicação do resultado dos exames.

TARDE DANÇANTE — O Departamento de Intercâmbio do CACO oferecerá aos alunos da F. N. D., no próximo dia 17, sábado, das 17 às 23 horas, uma Tarde Dançante de confraternização pela reabertura das aulas. Os vestibulandos interessados devem procurar convites com o diretor do Departamento de Intercâmbio, ou com o presidente do CACO. Foram expedidos convites para as demais Escolas e Faculdades do Distrito Federal. E' obrigatória a apresentação do convite, exceto para os alunos da FND, que deverão apresentar o cartão da Faculdade.

SEGUNDA ÉPOCA — Provas orais — Amanhã, às 15 horas, segundo ano — Direito Civil; quarto ano, às 16 horas, Direito Civil e Comercial.

AVISO AOS CALOUROS — O CACO está recebendo pedidos para fornecimento de Cartão de refeição a Cr$ 2,00. Havendo número limitado de vagas e, para não deixar prejudicados os futuros colegas do primeiro ano, o CACO resolveu reservar as vagas que deverão caber ao primeiro ano de 1951. Assim, após a publicação dos nomes dos aprovados no exame vestibular, poderão os interessados dirigir-se ao CACO para solicitar o referido Cartão.

BIBLIOTECA — De acôrdo com o Regulamento da Biblioteca será cobrada a multa de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos), por dia, de atraso na devolução de livros da Biblioteca do CACO. O prazo de empréstimo é de 15 dias. Estão em atraso os seguintes colegas: Severino Pereira Fortes, Fábio Pucéti de Vasconcelos, Antônio Neves de Carvalho, Mário Vieira de Carvalho, Bernardo de Sousa Cruz, Eurico Batista de Oliveira, Roberto Frederico Sanchez, Mário Madrigal, César Augusto Gonçalves Pereira, Gudstei José S. Soares, Aida Waksman, Heidon Barroso, José Adriano Zananiri, Paulo de Abreu Rêgo e Raimundo Nonato Dantas Avelino.

RESTAURANTE — Termina no dia 15 de março o prazo para apresentação de pedidos de Cartão do Restaurante (1951), a fim de fazerem refeições a Cr$ 2,00. O número de vagas, de dez por cento sôbre o total de alunos. Os colegas que já têm cartão de Cr$ 2,00, mesmo do Ministério, devem requerer, pois, a partir de abril, só os novos cartões serão válidos. O formulário a ser preenchido deve ser procurado no CACO. E' necessário trazer dois retratos, tamanho 3 por 4. As inscrições para obtenção do cartão só podem ser feitas por intermédio do CACO, cujo parecer é imprescindível para o andamento do pedido, de acôrdo com a resolução do reitor.

AULA INAUGURAL — Realizar-se-á, no dia 15 do corrente, às 17 horas, no salão nobre «Ruy Barbosa», a aula inaugural da Faculdade Nacional de Direito, que será dada pelo professor.

CASA DO ESTUDANTE DE DIREITO — O Departamento de Assistência do CACO comunica aos alunos que, dos últimos entendimentos havidos com o reitor da Universidade do Brasil, ficou assentado que será fundada a Casa do Estudante do CACO. Posteriormente, daremos melhores informações a respeito do assunto.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

CONCURSO DE HABILITAÇÃO EM SEGUNDA ÉPOCA

Serão encerradas no dia 13, têrça-feira, às 17 horas, as inscrições para a segunda época do concurso de habilitação, de acôrdo com a resolução do Conselho Técnico Administrativo de 8 do corrente. Os candidatos deverão apresentar documentação completa, sem o que não lhes será permitida a inscrição.

Universidade Católica

Estão abertas na Faculdade de Filosofia para DEZ VAGAS, as inscrições para o concurso de habilitação aos Cursos de: Letras Neolatinas e Letras Clássicas até o dia 15 dêste mês. Informações na rua São Clemente número 240.

Conserto Relógios

GARANTIA 6 MESES

Rua do Ouvidor, 169 — Sala 513

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas noturnas, com professor especializado; mensalidade Cr$ 180,00 — Av. 13 de Maio 23 — 19º andar — sala 1928 — Edif. Darke — TEL.: 52-3034

Curso Vestibular C. O. S.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Resultados das 3 provas eliminatórias recentemente realizadas, demonstrando a eficiência do ensino ministrado por êste Curso aos seus alunos.

1ª PROVA (ALGEBRA e ANALITICA)	
Alunos apresentados do Curso	60
Alunos aprovados do Curso	63
Porcentagem de aprovação	87,5%
2ª PROVA (TRIGONOMETRIA E GEOMETRIA)	
Alunos apresentados pelo Curso	63
Alunos aprovados do Curso	60
Porcentagem de aprovação	95,2%
3ª PROVA (DESCRITIVA E PERSPECTIVA)	
Alunos apresentado do Curso	60
Alunos aprovados do Curso	60
Porcentagem de aprovação	100%

OS RESULTADOS FINAIS SERÃO PUBLICADOS OPORTUNAMENTE

Início das novas turmas dia 15 de março

Manhã, tarde e noite — Aulas práticas de Química — Cinema educativo

Matrículas abertas para as novas turmas

AV. PRESIDENTE WILSON 210 — 5º ANDAR — SALAS 502 - 503 - 504 e 504-A — 6º ANDAR — SALAS 606 - 607 - 608 e 609 — EDIFÍCIO INÓBIA

1ª PROVA (ALGEBRA E ANALITICA)

SÚMULAS de PORTUGUÊS

Para qualquer concurso do DASP e AUTARQUIAS

I — Ortografia oficial. II — Flexão nominal de gênero, número e grau. III — Verbos (defectivos, impessoais e vozes). IV — Emprêgo do infinitivo. V — Advérbio, preposição e conjunção. VI — Análise Sintática. VII — Sintaxe: a) Da Concordância (nominal e verbal); b) De regência (nominal e verbal); c) De colocação (sujeito e pronome átono). VIII — Uso da crase. IX — Observações úteis. X — REDAÇÃO OFICIAL: a) Instruções; b) Modelos.

40 FÔLHAS BEM MIMEOGRAFADAS Preço Cr$ 20,00

No prelo: Estatística, Matemática, Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Civil, Contabilidade, Geografia e Seguro Social.

ORGANIZAÇÃO SOUSA & BASTOS

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR, SALA 808 — C. POSTAL DA LAPA, 131 E C. POSTAL GERAL 2907 — RIO DE JANEIRO, D. F.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

MOSELEY para vestibular

As aulas terão início em 16 de março. Faça sua matrícula imediatamente. Poucas vagas, número limitado de alunos nas turmas. Turnos: diurno e noturno. Sempre a mais alta porcentagem de aprovação nas Escolas Superiores, sempre os primeiros colocados, sempre os melhores resultados. Autorizada orientação.

Diretor pedagógico: — Professor Daniel Moura, — Livre Docente da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO — TEL.: 46-2814

AULAS INDIVIDUAIS

Português, Matemática, Geografia, Estatística, Contabilidade, Direito Administrativo, enfim aulas para quaisquer concursos. — ORGANIZAÇÃO SOUSA & BASTOS — Rua México, 118 — 8º andar — s/808 — C. Postal da Lapa, 131 e C. Postal Geral, 2907 — RIO DE JANEIRO, D. F.

CURSOS SUPERIORES

DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, DO PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, especialmente para os alunos da Universidade do Brasil. GRATUITOS: — Literatura e Filologia Portuguêsas, Arqueologia e Etnologia Clássicas, e Latim. Há taxa de inscrição. Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar.

VESTIBULARES DE ENGENHARIA E DE ARQUITETURA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia. — Matrículas abertas, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. AV. RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10.

CURSO JUREMA

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Primário — Jardim de Infância — Admissão — Dactilografia Cursos: — Oficializados e Fiscalizados.

Direção da professôra Guiomar dos Passos Furia, diplomada pelo Instituto de Educação. — Matrículas abertas. — Restam poucas vagas. — Preços módicos. DACTILOGRAFIA: Cr$ 20,00. Rua Jorge Rudge, 110 — Casa XI — Tel.: 28-7166 — VILA ISABEL.

VESTIBULARES

MEDICINA, FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENGENHARIA, QUÍMICA, ARQUITETURA

Curso intensivo por professôres especializados a iniciar-se em 19 de março. Tôdas as matérias mimeografadas. Trabalhos práticos, individuais de Química — Matrículas abertas.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça da Independência (antiga Tiradentes), 85 — 1º e 2º andares (em cima do Restaurante Rex). — Tel.: 42-6673.

PREPARAÇÃO ÀS ESCOLAS

— Preparatória de Cadetes
— Colégio Naval (1º, 2º e 3º anos)

EM NITERÓI

Aulas ministradas por oficiais das Fôrças Armadas

Matrículas abertas à rua Gastão Gonçalves, 83 - Sta. Rosa

CURSO KUBRUSLY

ENGENHARIA e ARQUITETURA

TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE

Com número limitado de alunos

Corpo Docente Especializado — o que tem permitido ao CURSO apresentar os

MELHORES RESULTADOS NOS VESTIBULARES

Desenvolvimento completo dos programas TEÓRICOS e PRÁTICOS

RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

CURSO ESPECIALIZADO

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

SOB A DIREÇÃO DO COMANDANTE BARATA

CURSO PRÉVIO E COLÉGIO NAVAL

(1º, 2º e 3º ANOS)

MATRÍCULAS ABERTAS NA SECRETARIA, DAS 8 ÀS 10 HORAS E DAS 17 ÀS 19 HORAS.

REINÍCIO DAS AULAS: 12 DE MARÇO

RUA DA CARIOCA, 55 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7079

JARDIM DE INFÂNCIA

GATO DE BOTAS

RUA DA MATRIZ, 82 — BOTAFOGO

Instalações espaçosas com jardim. Iniciação de línguas. Novos processos pedagógicos para o desenvolvimento da personalidade por meio das artes. — Informações e inscrições, diàriamente, de 14 às 17 horas, para abertura em 12 de março próximo. Idade de 3 a 6 anos. Informações pelo telefone: 37-8375 (provisòriamente).

ARTIGO 91

O Curso Victor Silva iniciará novas turmas, intensivas em 1 ano e Complementares em 2 anos para alunos sem base. Turmas pela manhã, à tarde e à noite — professôres do Colégio Pedro II. Assistam aulas sem compromisso — Informações na Secretaria das 8 às 21h 30m

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º ANDARES

—TELEFONE: 42-3463—

VESTIBULAR -- 1952

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 —Tel.: 22-4512

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA

Resultados parciais já publicados

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO S. SALVADOR APROVADOS NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Caio Pontes de Almeida (1º lugar), Tito de Andrade Figuerôa (2º lugar) Teresinha de Jesus Mendes (3º lugar), Lígia Pontes de Almeida (11º lugar), Paulo R. G. Sampaio Lacerda (14º lugar), Ruth Ferreira Aquino, Liba Kac, Helio de Almeida Souza, José M. Machado Rodrigues, José M. Savedra Filho, Kyldemar Piedade, Alcides Pereira da Silva, Roberto Reis e Senna, Helcio Gomes, Elias Cohen Zaide, Elias Abdalla, Aldo Gomes da Silva, Rosa Flaster, Diva Gomes Santos, Dagmar E. M. M. Silva, Creuza Stocker Cannabrava.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO S. SALVADOR APROVADOS NA FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Jorge Lima Rocha (3º lugar), Dirceu Malfaid de Alvarenga Menezes (4º lugar), Francisco de Azevedo Vaz (5º lugar), Palmerinda Vidal Campante (7º lugar), Regina Goldgheil (9º lugar), Lia Menezes, Miguel Archanjo Barcellas Goes Telles, Ada Maria de Carvalho Cruz.

CANDIDATOS DO CURSO S. SALVADOR APROVADOS NA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Do total de 187 candidatos inscritos só foram aprovados 7 sendo 3 do CURSO. Sergio Luiz Magalhães Gomes (2º lugar), Erico Burdman (3º lugar), Murilo Gomes de Oliveira (6º lugar)

CANDIDATOS DO CURSO S. SALVADOR APROVADOS NA FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Aluizio de Camargo Sacramento — Alvaro Alberto Saraiva Pontes — Ayrton Rocha Glaussen — Benito Zannadréa — Clara Nicolau Nacheff — Fernando Augusto Machado Cruz — João Morissou Monteiro — Quirino Pereira Netto — Ruy Creller — Rubens Marques dos Santos — Wilson Salles — Waldemar Mauricio Nosker — Maria Ivonede Forte — Miguel Rocha Arruda.

CANDIDATOS DO CURSO S. SALVADOR APROVADOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

Rosa Rachel Rosenthal (1º lugar) — Thales Ribeiro Magalhães (3º lugar) — Arminda Baumfeld — Altair Albuquerque — Edyllo Cipro — Ouaracy Rondon — José Martins de Almeida — Milton Silva Seabra — Nilo Bitar — Oswaldo Tavares — Ruy Creller — Ronaldo Walter Pinheiro — Wilson M. de Aquino

CANDIDATOS DO CURSO S. SALVADOR APROVADOS NA FACULDADE DE FARMÁCIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

João Dorfman (2º lugar) — Abrahão Einhorn (5º lugar) — José Vieira de Almeida — Paschoal Rienznich.

OBS.: NOVA RELAÇÃO COMPLETA SERÁ PUBLICADA APÓS A CONCLUSÃO DOS EXAMES.

4ª TURMA À TARDE A INICIAR-SE DIA 12 DE MARÇO

Reservam-se vagas sem compromisso para as últimas turmas a iniciar-se pela manhã e à noite.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões — Desligamento de oficial

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 10 DE MARÇO DE 1951

BOLETIM INTERNO N.º 53

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Por ter sido nomeado Assistente Especial do Ensino por portaria ministerial n.º 54, de 9-3-1951, seja trancada a matricula na E.A.O. no corrente ano, do capitão da Arma de Artilharia Luis Vitor d'Arinos Silva.

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

De acôrdo com a solicitação constante do ofício n. 237, de 28-2-1951, do comandante da Escola de Paraquedistas, passa à disposição daquela Escola para fins de matricula em seu Curso Básico, o segundo tenente da Arma de Artilharia Augusto Verne de Castro Araújo, do 1.º Grupo de Obuses 155.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL — Niso de Viana Montezuma, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter chegado de São João del Rei, em gôzo de férias.

TENENTE-CORONEL — Felisberto Batista Teixeira, desta Diretoria, por término de férias.

MAJOR — Genaro Ferrari, desta Diretoria, por ter assumido a chefia da 1.ª Divisão desta Diretoria.

CAPITÃES — José Eduardo Isaacson Cavalcanti, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, por ter sido nomeado Assistente Especial do Ensino e transferido da Policia Militar do Distrito Federal para o Colégio Militar; João Garcia de Abreu e Lima, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido transferido do Q.O. (Companhia de Guardas da Ilha de Bom Jesus) para o Q.S.G., ficando adido à Diretoria de Recrutamento; Edmundo Castelo, do Colégio Militar, por término do Curso de Aperfeiçoamento, ter sido desligado da E.A.O. e ter sido nomeado Assistente Especial do Ensino para o Colégio Militar para a cadeira de inglês; Lauro Almeida Bandeira de Melo, do Quadro Suplementar Geral, por ter passado à disposição do Ministério da Justiça e servir no gabinete do chefe de Policia Civil do Distrito Federal; Altair Nunes Machado, do Escola Preparatória de S. Paulo, por ter sido desligado da E.A.O. e seguir destino; Manuel Costa Cavalcanti, do Q.G. da 7.ª Região Militar, por término de dispensa e estar pronto para seguir destino e aguardar embarque.

PRIMEIROS TENENTES — Arlindo de Araújo Pereira, da E.E.F.E., por ter sido transferido do Q.O. (28.º B.C.) para o Q.S.G (aluno da E.E.F.Ex.); Válter de Sousa Mendonça, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar a Recife amanhã por via aérea; Renalvo Paiva Rosa e Silva, do 16.º Regimento de Infantaria, por término de férias e regressar à sua Unidade; Edval Alvares Pimental, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G.; Paulo Machado de Lacerda, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo em gôzo de férias iniciadas em 8 do corrente; Narciso dos Santos Lu es, da 2.ª Cia. de Fronteira, por término de trânsito e seguir destino.

SEGUNDOS TENENTES — Erich Zager, da Secretaria do Conselho Nacional de Segurança, por ter sido dispensado das funções junto à Secretaria do C.S.N.; Carlos Mariano Brider, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido retificada sua transferência em boletim n.º 49, de 6-3-1951, e término de trânsito hoje; José de Ribamar Oliveira, do 24.º Batalhão de Caçadores, por estar em trânsito iniciado a 5 do corrente e ter obtido permissão para passar o restante do mesmo nesta capital; Evaldo Sousa Hardman, do 28.º B.C., por ter estado à disposição do serviço de embarque aguardando navio desde o dia 21 e seguir destino a 12 para Salvador pelo "Comandante Riper"; Roberto dos Santos, do 17.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G., sido matriculado na E.E.F.Ex.; Omar Sebastião Crosara, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na E.E.F.Ex. e transferido do Q.O. para o Q.S.G.; João Domingos de Arruda, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, por conclusão de quatro dias de dispensa do serviço e regressar a Belo Horizonte; Homero Passos, do III-3.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do 11.º Regimento de Infantaria e entrado em gôzo de trânsito a partir de 7 do corrente; Joaquim Alves da Silva Sobrinho, da Companhia Escola de Manutenção, por ter sido classificado no Q.S.P., sendo nomeado instrutor do T.G. n.º 38, ter sido desligado de adido à Cia. Esc. Mn. e entrado em trânsito em 8 do corrente.

ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL — Valério Gomes de Lacerda, do 4.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital com permissão do exmo. sr. comandante da 3.ª Região Militar.

TENENTES-CORONEIS — Onésimo Becker de Araújo, do Q.S.G., por término de férias; Paulo de Melo Morais, do Q.S.G., por término de licença especial para tratamento de saúde, ir à nova inspeção de saúde e ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G.

CAPITÃES — Luciano Veras Saldanha, por ter passado à disposição do govêrno do Rio Grande do Norte e seguir destino; Jorge Frederico Machado de Santana, do 1.º B.C.Mot., por término de férias e recolher-se à sua unidade; Vinicius Lemos Kruel, do R.E.C., por ter sido transferido da Escola Militar para adido ao G. de Reconhecimento Mecanizado, e ter sido sua adição transferida para o Regimento Escola de Cavalaria, término de trânsito e recolher-se à sua Unidade; Paulo de Vilhena Ferreira, do Colégio Militar, por ter sido nomeado Assistente Especial do Ensino do Colégio Militar e recolher-se a êste Estabelecimento de ensino; Odilio Ponte de Alencastro Graça, do Colégio Militar, por ter sido nomeado Assistente Especial do Ensino para o Colégio Militar.

PRIMEIROS TENENTES — Luis Osório Penteado Teixeira, do 4.º Esq. Rec. Mec., por término de trânsito e ter obtido mais oito dias de permanência; Diogo de Oliveira Figueiredo, do C.E. Eq., por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G. e nomeado auxiliar de instrutor do C.E.Eq., ter sido desligado do R.E.S. e recolher-se à sua Unidade; Airton Schaffer, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter regressado de Minas Gerais, Valença, onde fôra chefiar a P.R.; Xamucet Campelo Bittencourt, do 5.º R.C., por término de trânsito, licença e seguir destino no dia 12.

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL — Vitor François, por ter sido transferido para a reserva no pôsto de general de brigada e desligado do D.T.P.E.

TENENTES-CORONEIS — Carlos Buck Júnior, do 1.º G.A.Cav., por ter obtido mais 120 dias para tratamento de saúde e ter de regressar a Salvador, Estado da Bahia; Célio Martins Ferreira, do 3.º R.A.Aut.Reb., por ter sido desligado do D.T.P.E. e entrado em trânsito.

MAJOR — Luis Felipe da Silva Wiedmann, do C.E.S.S.E., por ter sido designado para a C.E.S.S.E. e recolher-se à mesma.

CAPITÃES — Elbe Santos de Lemos, do Colégio Militar, por ter sido nomeado Assistente Especial do Ensino no Colégio Militar, desligado do 1.º R. O. 105 e seguir destino; Newton Medeiros do 1-7.º R. O. 105, por seguir destino, dentro do trânsito, conforme autorização desta Diretoria; Luis Henrique de Oliveira Domingues, do 3.º R.A.M. E5, por ter sido classificado no 3.º R.A.M. 75, desligado de adido à E.E.F.Ex. e entrado em trânsito a partir de 7 do corrente; Luis Vitor d'Arinos Silva, do Colégio Militar, por ter sido nomeado Assistente Especial do Ensino, designado para o Colégio Militar, desligado da E.A.O. e recolher-se ao Colégio Militar; Pedro Borges da Silva Filho, do 10.º G.A.Cav., por ter vindo à Capital Federal com oito dias de dispensa, devendo regressar no próximo dia 15; Váldir da Costa Godolfim, do I-4.º R.O. 105, por regressar a Juiz de Fora, ainda em gôzo de férias; Alvir Souto, do 1.º R.O. 105, por ter passado à disposição do exmo. sr. prefeito do Distrito Federal.

PRIMEIRO TENENTE — Arari Tostes Pereira, da 3.ª Delegacia da 29.ª C.R., por conclusão de férias e ter entrado em trânsito.

ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃES — Antônio Luís de Morais Filho, da E.A.O., por término de trânsito e permanecer por ordem do exmo. sr. ministro adido à E.A.O. para ajuste de contas; Murilo de Figueiredo Borges, do 6.º B.E., por ter sido desligado da E.I.E. e ter entrado em trânsito a 6-3-1951; Edgard Barreto Bernardes, do 1.º Batalhão Ferroviário, por ter vindo ao Rio em trânsito, com permissão, iniciado a 28-2-1951.

PRIMEIROS TENENTES — João Zaleski, do 2.º Batalhão Rodoviário, por seguir para Lages e continuar em férias; Adauto Gomes Barbosa, da Escola de Transmissões, por ter sido mandado matricular-se na Escola de Transmissões.

SEGUNDOS TENENTES — Darino Castro Rebelo, da 13.ª Cia. de Transmissões, por término de férias e seguir destino; Artur Amorim, da 13.ª Cia. de Transmissões, por término de férias e seguir destino.

CORONEL — Décio Palmeiro de Escobar, do 1.º Batalhão Ferv., por ter de regressar à sua Unidade.

MAJOR — Galileu Machado Gonçalves, do C.E.O. 5, por ter entrado em trânsito e vir gozá-lo no Rio, com autorização superior.

CAPITÃO — Justino Vieira, do 3.º B.E., por término de permanência no Rio, concedida pelo exmo. sr. ministro, regressado de Recife no dia 11, em transporte militar da FAB.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria, os aspirante da Arma de Infantaria Dover Santa Rosa Caldas, do 8.º R.I.; Joaquim Viana Cunha, do 6º R.I.; Aluisio de Miranda Reis, do 5.º R.I.; Osvaldo Marques Belliar, do 17.º B.C.; Mário Mercier Ascenção, do 6.º R.I.; Mauro Abbud, do 9.º R.I.; Roberto Pontual Pinto de Lemos, do 9.º R.I.; Heitor Alberto Noronha, do 5.º R.I. e Iguamir Antônio Teixeira Marçal, do 5.º R.I., todos por terem sido desligados de adidos ao Regimento Escola de Infantaria e seguirem destino.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA:

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na 8.ª Circunscrição de Recrutamento, o primeiro tenente do Q.A.O., Francisco da Paula Travassos, o qual ficará adido à mesma C.R.

ARMA DE ARTILHARIA:

— Por terem sido nomeado Assistentes Especiais de Ensino, por portaria ministerial n.º 54, de 2-3-1951, transfiro, por necessidade do serviço do Quadro Ordinário e Unidades abaixo para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes capitães: Elbe Santos Lemos, do 1º Regimento de Obuses 105; José Pinto de Carvalho, do 2.º G. Can. Au. A. A.-40; Heraldo Carlos Leopoldo de Faria Pôrto Carrero, do 7.º G.A.Cav. 75; Adir de Carvalho, do 10.º G.A.Cav. 75.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1-5.º Regimento de Obuses 105 para o 3.º Regimento de Artilharia Montada 75, publicada no B.I. de 25-4-1950, do segundo tenente do Q.A.O. Eduardo Machado de Lima.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (7.º G.A.C.M.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 8.ª Circunscrição de Recrutamento (adjunto), o segundo tenente, do Q.A.O., Jacinto da Silva Teixeira.

— Por ter sido nomeado Assistente Especial do Ensino por portaria ministerial n.º 54, de 2-3-1951, exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na Escola de Instrução Especializada, o capitão Murilo Francisco Barbosa.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Em ofício n.º 385-D, Urgente, o exmo. sr. gen. diretor de Ensino comunicou a esta Diretoria que o exmo. sr. ministro da Guerra, em portaria n. 54, de 2-3-1951, nomeou Assistentes Especiais de Ensino, os seguintes oficiais: Designados para o Colégio Militar — capitães Válter Rolim Pinheiro, Antônio Joaquim de Figueiredo e Válter Milton Reynaud Schaeffer.

— Em consequência exonero das funções que vinham exercendo na Diretoria de Transmissões e Escola de Transmissões do Exército, os capitães Válter Rolim Pinheiro e Válter Milton Reynaud Schaeffer, respectivamente, transferindo-os do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

— Outrossim, os oficiais designados para o Colégio Militar, deverão se apresentar com urgência àquele Estabelecimento Escolar.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria o segundo tenente de Infantaria Moacir Guimarães de Matos, por ter seguido destino.

(a) LUIS BATISTA — Coronel Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

CIRO NOLE DE ATAIDE — Tenente-coronel Chefe do Gabinete.

ARQUITETURA MODERNA

CROQUIS E PROJETOS PARA RESIDÊNCIAS E EDIFICIOS

Orçamentos econômicos

Rua Buenos Aires 87 — 1.º sala 2, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas Tel.: 43-1250

UNIÃO ESPÍRITA SUBURBANA

Para cumprimento do art. 28 dos nossos Estatutos, são convidados os senhores membros efetivo do Conselho Deliberativo, a se reunirem na sede social às 20h30m do dia 13 do corrente.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1951.

GONTRAN CRUZ
Presidente do Conselho

DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

Casimiras, Tropicais e Linhos, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços, todos carimbados pelas melhores fábricas, com especialidade nos artigos da famosa «AURORA». Vendemos também pelo reembôlso postal, remetemos amostras grátis

Dirijam-se por carta ou pessoalmente ao

LEÃO DAS CASEMIRAS

RUA BUENOS AIRES, 130 RIO DE JANEIRO

IPANEMA — LEBLON

Compro terreno ou casa velha bem localizada (desde 10x20m.), à vista. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. — Avenida Almirante Barroso, 90 — 11º andar — Tels.: 42-5412 e 42-5281.

Lincoln Continental 1947

Vende-se conversível, cor preta, pneus banda branca, em ótimo estado de conservação, ver e tratar telefone 52-1889 e 32-2696 Sr. Ivo — base Cr$ 150.000,00.

CLÍNICA DE SENHORAS — MÉIER
DR. DAVID NUSMAN. Diàriamente, das 16 às 19 hs.

MÉIER — CLÍNICA DENTÁRIA
DR. D. CALMON BERSUC - 2ªs, 4ªs e 6ªs, 14 às 18 hs.
MEYER — R. Carolina Meyer, 14 - Sob. - MEYER

SELECIONANDO VALORES HUMANOS

Excelente oportunidade. Absoluta independência de horário. Amplos resultados financeiros. Artigos de grande oportunidade e aceitação indiscutível. Trabalho atraente e fino. Entrevistas com o sr. Azevedo, entre 10 e 12 horas e 17 e 19 horas. Rua México, 74, sobreloja, sala 101, a partir de 3ª feira, dia 13.

POLTRONA-CAMA Night and Day

POLTRONA — DIVAN — CAMA

PREÇO UNICO CR$ 1.600,00

DURMA melhor num colchão ventilado de molas FLORIDA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida): Cr$ 1.390,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida): Cr$ 1.190,00

EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:

1º) — Venda direta sem intermediários e revendedores.
2º) — Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) — Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Verifique a medida de sua cama e visite, ou telefone à Fábrica. Atende à domicílio — RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS.: 45-0404 E 25-5995.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 30, EXTRAIDA EM 10 DE MARÇO DE 1951:

4868	Cr$ 2.000.000,00	S. Paulo.
12229	Cr$ 1.000.000,00	Niterói, E. do Rio.
6637	Cr$ 500.000,00	Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.
23333	Cr$ 300.000,00	Curitiba, Paraná.
9350	Cr$ 200.000,00	Erechim, Rio G. do Sul.
35053	Cr$ 100.000,00	Alagoinhas, Bahia.

E duas aproximações (4867 e 4869) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 10 prêmios de Cr$ 20.000,00, 30 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ 3.000,00, 130 de Cr$ 2.000,00, 365 de Cr$ 1.000,00, 1.600 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 8.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO, PAGO BEM
TEL.: 52-3030

ARAUJO

ALFAIATE

Roupas sob medida, confecção de 1.ª ordem — Praça Olavo Bilac 11 — 1.º, Mercado das Flores Tel: 23-0402.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Refrigeração

Não ponha fora a sua geladeira velha! «Nós vamos pôr a sua como nova». Trabalho garantido, rápido, perfeito. Fazemos todo o serviço e conserto de eletricidade — comerciais — Ar condicionado. Orçamento gratuito dado com prazer sem nenhum empenho de sua parte. Preços razoáveis. Tel.: 22-3072.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

DR. NATALINO TOLOMEI

Acaba de reorganizar o seu SERVIÇO DE ANESTESIA, com moderna aparelhagem, atendendo aos colegas, amigos e clientes, pelos telefones: 28-7792, 48-9363 e 22-1741.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Recupere fôrças e revigore energias com refeições excelentes e adorável clima, piscinas artificial e naturais, ótimos passeios, jogos desportivos e equitação — 780 metros de altitude — Transportes: E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio - Caxambu. Informações: Travessa do Ouvidor n. 32 - 3º andar - Fundos — Tel.: 52-4295.

Enceradeiras Electrolux

Cr$ 2.000,00 — 200,00 por mês — SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS

ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ESCOVAS ELETROLIXA PARA LIXAR O ASSOALHO, Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FORMAS ELÉTRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220,00 — RADIOS E FOGÕES MARCA «REI».

CRUZ & MIRANDA, Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097

SENSACIONAL liquidação azul

Saia de tropical pura lã ou de linho, mod. e côres div. .. 198,00
Saia jersey lã, plissada e outros mod. várias côres 97,00
Saia tropical varon, modelos e côres variados 149,00
Blusa fina cambraia algodão, c/ e s/ manga várias côres 46,80
Blusa Peau d'ange, 1/2 manga, em côres variadas........ 59,00
Blusa de cambraia listrada, em côres variadas 65,00
Blusa cambraia listrada, s/manga, côres e efeitos diversos 84,50
Vestido chic, vários modelos em côres lisas e estampadas 97,00
Vestido de fustão, modêlo Cigana e outros modelos.... 118,00
Casacos 3/4, pura lã, modernos e elegantes modêlos...... 297,00
Casaquinho malha lã, c/botões, modêlo Cardigan........ 158,00
Sweater malha lã, 1/2 manga, vários modelos e côres.... 97,00
Tailleur tropical pura lã, mod. clássico, várias côres..... 495,00
Tailleur linho irlandês, modelos e côres diversos 987,00
Tailleur linho irlandês, manga longa, côres variadas 795,00
Capa shantung impermeável, duble-face preço reclame.. 298,00
Capa gabardine, forrada, diversos modelos modernos.... 397,00
Capa de faille, impermeável, modêlo gauchita c/cinto.... 595,00
Manteau Princesa, nos mais lindos modelos e côres...... 647,00
Manteau pura lã, cintado, modelos e côres diversos...... 497,00
Short duas peças, ótimo fustão, côres variadas 119,00
Short uma peça, ótimo tecido em linda estamparia........ 79,00
Short gorgurão superior, côres lindas e variadas........ 75,00
Calça de rayon ou de lã, comprida, diversas côres....... 139,00
Maillot cetim lastex, último modêlo 1951, v. côres........ 395,00
Maillot lastex americano, mod. e côres modernissimos.... 287,00
Maillot malha dupla superior, mod. e côres diversos...... 98,00
Saída de praia, em ótimo tecido felpudo, côres firmes... 149,00
Guarda-chuva rayon, cabo comp., punho marfim rajado .. 76,50
Guarda-chuva fino rayon, cabo comp., cabeça de cavalo 147,00
Guarda-chuva rayon escocês, punho de vidro, várias côres...... 98,00
Boina de feltro, veludo ou faille, várias côres...... 16,50
Bôlsa de palha, tipo chapéu, c/ listras, muito prática...... 18,50
Lenços praia e esporte, bola e variado estampado...... 22,50

Costume tropical super, fio inglês, várias côres .. 878,00
Costume finíssimo tricotine, padrões variados. 927,00
Costume de fina cambraia, padrões clássicos 878,00
Costume casimira leve "Verão" côres variadas 857,00
Costume casimira leve "Verão", belos padrões.......... 784,00
Costume puro linho inglês, branco e em côres.......... 980,00
Costume superior linho nacional, côres práticas......... 528,00
Paletó esportivo, ótima casimira, p/calça avulsa.......... 498,00
Calça esporte "Week-end" 135,00
Calça superior tropical australiano, várias côres 267,00
Calça ótimo tropical de pura lã, padrões diversos........ 198,00
Calça cambraia super leve "Verão", côres clássicas 295,00
Calça excelente brim tussor, leve e prática............. 168,00
Capa shantung impermeável, duble-face, preço reclame 298,00
Guarda-chuva ótimo merinó, cabo madeira leve.......... 39,00
Guarda-chuva excelente merinó, cabo madeira.......... 98,00
Guarda-chuva superior rayon, cabo madeira levíssima.... 135,00
Camisa fina tricotine, branca, 1/2 manga 59,00
Camisa finíssima musseline, manga longa, branca 47,50
Camisa marquisete superior, branca, manga longa........ 54,40
Camisa cambraia pele de ovo, manga longa, branca..... 65,00
Cueca cambraia fina, tipo americano, com botões........ 14,90
Cueca superior cambraeta, fêcho tic-tac.................. 19,50
Cueca superior marquisete, artigo finíssimo.............. 28,00
Pijama popeline, com gola, côres variadas................. 78,50
Pijama cambraia pele de ovo, várias côres................ 125,00
Pijama popeline extra, com gola, em 4 côres............. 88,80
Robe, tecido acetinado, em linda estamparia 129,00
Robe, superior moiré, côres lindas e variadas............ 265,00
Veston de surá, artigo fino, em 2 côres.................. 235,00
Gravata tropical ao rayon, côres variadas................ 18,00
Gravata rayon finíssimo, lindos padrões listrados........ 29,00
Gravata de linho ou sêda mista, côres variadas.......... 39,00
Meias fio de Escócia, punho remontado, v. côres......... 9,80
Meias superior fio Escócia, tipo Derby, v. côres 11,10
Cinto em cromo superior, moderno, côres clássicas...... 19,80
Cinto legítimo couro de crocodilo, côres clássicas........ 34,00
Camisa esporte, malha algodão tricotado, v. côres 59,00
Camisa esporte, fina cambraia algodão, várias côres 88,00
Camisa esporte, rayon frizado, várias côres............. 157,00
Camisa esporte, malha algodão, côres variadas.......... 26,80
Sweater de malha de lã trabalhada, várias côres......... 98,00
Pull-overs de lã, manga longa, côres variadas............ 195,80
Jaquetas de gabardine impermeável, c/fêcho e botões .. 225,00
Jaquetas de gabardine "Bangú", c/fêcho e botões 169,00
Casaco esporte, tecido lã liso e xadrez, várias côres.... 325,00
Calção fina malha lã, em côres variadas.................. 29,00
Calção, malha lã dupla, diversas côres vistosas........... 97,00
Lenço esporte "Week-end", rayon com poás, várias côres 35,00

DEPARTAMENTO MASCULINO

DEPARTAMENTO FEMININO

Não perca a Liquidação Azul... a melhor oportunidade para V. comprar tudo o que deseja... pelos preços mais vantajosos!

MAGAZIN SEGADÃES

RUA URUGUAIANA, 23/25 — RUA SETE DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,4160 e dólar a Cr$ 18,72, e comprava a Cr$ 51,4640, e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

	Vendas Cr$	Compras Cr$
Dólar, a vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3862	4.2715
Peséta	1.7096	—
Franco francês	0.0525	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3258	1.2989
Pêso uruguaio	9.3367	8.9659
Florim	4.9150	4.8266

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 9 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Bélgica (frs. belgas)	0.3778
Suíça	4.3809
Dinamarca	2.7353
Espanha	1.7096
Portugal	0.6654
Suécia	3.6209
Holanda	4.9177
Uruguai	9.4785
Perú	1.20

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 10.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	198.50
Tipo 4 (duro)	—	196.00
Tipo 5 (duro)	—	188.00
Posição	—	Calmo
Embarques	27.406	36.395
Entradas	50.127	30.266
Existência	1.856.841	1.844.120
Saídas	20.895	115.032

NO ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 10.

Funcionou estável, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 175,40, por dez quilos.

No preço acima não está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

O mercado de açucar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	21.000
Do Estado do Rio	2.250
De Maceió	—
Total	23.250
Saídas	25.559
Existência	131.818

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	198.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173.00
Mascavo	161.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Usina de primeira	175.00
Usina de segunda	150.00
Cristal	150.00
Demerara	138.00
Terceira sorte	r/c.

Cotações por 10 quilos:	
Somenos	36.20
Mascavo	32.50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	4.156.956	4.156.956
Exportação	—	—
Existência	797.762	799.762
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
Do Ceará	1.406
Do Maranhão	360
Do Pará	136
De São Paulo	153
Total	2.095
Saídas	1.513
Existência	33.726

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Saridó (tipo 3)	365.00	367.00
Seridó (tipo 4)	358.00	360.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	346.00	348.00
Sertões (tipo 5)	330.00	332.00
Ceará (tipo 3)	328.00	330.00
Ceará (tipo 5)	Nominal	
Fibra curta:		
Mata (tipo 3)	320.00	322.00
Paulista (tipo 5)	328.00	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	395.00	395.00
Sertões (base 3)	420.00	420.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	175.435	175.435
Exportação	—	—
Existência	22.388	23.088
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	45.39	45.39
Em maio	45.39	45.39
Em julho	44.90	44.91
Em outubro	41.70	41.50
Em dezembro	41.02	40.80
Em março	40.85	40.65
Am. Sp. Mid.	—	46.06

Na abertura — Mercado apenas estável, com baixa parcial de 2 a 11 pontos.

No fechamento — Mercado estável, com baixa parcial de 1 a 31 pcontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.250	1.500
Farinha (sacos)	5	550
Açúcar (sacos)	1.250	1.500
Feijão (sacos)	5.934	900
Banha (caixas)	1.889	950
Milho (sacos)	750	400
Cebola (vols.)	3.138	—
Batata (sacos)	3.498	—
Charque (fardos)	191	50

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Artefatos de Arame e Ferro Indústria e Comércio S. A. — às 10 horas, rua do Lavradio, 18 e 22.

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — às 16 horas, rua dos Inválidos, 80 loja.

Companhia Pastoril e Agrícola Santa Rosa — às 14 horas, Avenida Graça Aranha, 333, sala 1.101.

Companhia Brasileira de Estrutura «Cobe» — às 15 horas, Avenida Erasmo Braga, 277, sobre-loja, salas 106 108.

Japércia Sociedade Anônima — às 9 horas, rua do México, 100 e 108 — loja.

Gastal S. A. Comércio e Indústria — às 10 horas, rua Mayrink Veiga, 31.

Castelo Branco S. A. — às 15 horas, Avenida Rio Branco 128 — 4º andar - sala 401.

Companhia Telefônica Nacional — às 14 horas, Avenida Rio Branco, 99 — 2º andar.

Perfumes Coty — S. A. B. — às 15 horas, rua Figueira de Melo, 301.

Companhia Lopes Sá Industrial de Fumos — às 14 horas, rua Visconde da Gávea, 135.

Banco Autocastro S. A. — às 15h 30m, rua dos Inválidos, 123.

Fios e Cabos Plásticos do Brasil S. A. — às 14 horas, rua do Carmo, 8 - 9º andar.

Couros Pan-Americanos S. A. — às 15 horas, Avenida Rio Branco, 39 — 19º andar.

Companhia Brasileira de Raios X — às 10 horas, rua do México, 41 sobreloja.

REUNIÃO DE MINISTROS DO EXTERIOR

De acôrdo com notícias e comentários veiculados pela imprensa nova-iorquina, a América Latina dispõe de alta prioridade, nos planos que ora se elaboram para distribuição de materiais estratégicos.

A conferência dos ministros de relações exteriores das repúblicas americanas, a realizar-se a 28 de março próximo, discutirá principalmente os dois seguintes pontos:

1) produção e distribuição de materiais estratégicos para fins de defesa, e

2) as necessidades básicas das economias civis das nações americanas, no que concerne a produtos escassos.

Prevê-se que haverá grande pressão, por parte da América Latina, no sentido de que os Estados Unidos assumam obrigações definidas, para assegurar aos países latino-americanos abastecimentos suficientes às suas necessidades. Concomitantemente, serão feitas gestões para que os Estados Unidos continuem a fornecer à América Latina equipamento e auxílio financeiro.

PARA ECONOMIZAR JUTA

Os agricultores americanos estão economizando milhões de dólares por ano, através de um novo método de destruição de micróbios que lhes permite o re-uso de sacos de aniagem — e que prolonga a vida dos estoques disponíveis de juta do país. Os sacos de aniagem, após usados, são submetidos à ação do «calor, em fornos dielétricos de alta frequência. Os sacos de juta são duráveis e podem ser usados até cinco ou seis vêzes, mas eram antes desprezados pelo temor de que levassem micróbios causadores de enfermidades. O custo total, por saco, do novo processo é de 1|2 cent. — incluindo mão-de-obra, custo proporcional de maquinaria e corrente elétrica.

AUMENTO DOS SALDOS EM ESTERLINOS

No fim de 1950, os saldos da India em esterlinos aumentaram de 8.270 milhões de rupias em junho do mesmo ano para 8.350 milhões.

Isto foi conseguido em parte devido à desvalorização e grandemente devido ao aumento nas exportações e certas restrições nas importações.

Recentemente a India concluiu um acôrdo com a Grã-Bretanha, para sacar cada ano £35 milhões dos saldos para os próximos seis anos. Esta soma, que perfaz o total de £210 milhões para os próximos seis anos, é quase a importância que a India concordou em retirar dos saldos para cumprimento do plano Colombo. Os saldos em esterlinos, entretanto, são correspondentes à completa necessidade de capital estrangeiro por parte da India para dar cumprimento ao plano. A India ainda precisará de outros £607 milhões para completar o programa básico.

A INGLATERRA COMPRA CARNE

O Ministério do Abastecimento da Grã-Bretanha anuncia a compra em França, de 4.100 toneladas de carne de vaca, a 175.000 francos a tonelada. Trata-se, porém, de uma compra de caráter experimental.

PRODUÇÃO FRANCESA DE METAIS

São estas as estatísticas, oficiais, relativas à produção francêsa de metais brutos e de seus minérios durante os anos de 1949 e 1950:

	1949	1950
Alumínio	51.140 ton.	60.900 ton.
Bauxitas	767.426 ton.	801.000 ton.
Cobre metal	15.655 ton.	14.459 ton.
Níquel	2.355 ton.	3.493 ton.
Chumbo (metrópole)	54.450 ton.	61.236 ton.
Zinco	60.957 ton.	71.343 ton.
Prata	31.055 kg.	45.753 kg.
Ouro (metrópole)	1.471 kg.	1.973 kg.
Pirites (metrópole)	205.909 ton.	246.500 ton.
Minério de Tungstênio	645 ton.	406 ton.

CÂMBIO

Taxas de ontem, a vista, no Banco do Brasil:

Venda:	Dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3862
Compra:	Dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,2715

COCOS

Disponíveis	Nominal
Para embarques	270/280,00
Mercado: Firme.	

FARINHA DE MANDIOCA

Pôrto Alegre, extra-fina	73/75,00
Pôrto Alegre, especial	69/71,00
Sta. Catarina, extra-fina	69/71,00
Sta. Catarina, especial	64/65,00
Mercado — Frouxo.	
Fécula de Sta. Catarina	2,80/2,90
Mercado: — Calmo.	

FEIJÃO BRANCO

Novo, graúdo	Nominal
Miúdo, especial	Nominal
Mercado: — Firme.	
Feijão cavalo, claro	180/185,00
Feijão enxofre	180/185,00
Mercado: — Calmo.	
Feijão Mulatinho	Nominal
Mercado: Firme.	
Feijão manteiga	— 250,00
Mercado: — Calmo.	

FEIJÃO PRETO

Rio Grande, safra 1951	170/175,00
Minas, polido, safra, 1950	120/125,00
Minas, comum	— 110,00
Uberabinha	— 200,00
Mercado: — Firme.	
Idem, comum	160/165,00

FUBÁ DE MANDIOCA

Pôrto Alegre	75/80,00
Santa Catarina	75/80,00
Mercado: — Calmo.	
Lentilhas especiais	— 160,00
Mercado: — Calmo.	

MANTEIGA

Especial	24/25,00
Mercado: — Firme.	

MILHO

Vermelho, especial	95/96,00
Amarelo	85/88,00
Mercado: — Frouxo.	
Norte e Sul	2,50/2,60
Mercado: — Calmo.	
Sagu	3,40/3,50
Mercado: — Firme.	

SALGADOS

Toucinho branco	13,00/13,50
Touc., lombo e costela	12,00/12,50
Touc., lombo e costela	12,50/13,00
Touc., barriga e costela	10,50/11,00
Pés (chispes)	— 5,50
Orelhas salgadas	— 8,00
Lombo c/costela	10/10,20
Lombo s/costela	11/11,50
Rabos salgados	— 8,00
Costelas salgadas	— 7,00
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon defum. em papel	— 13,60
Mercado: — Calmo.	
Sêbo	9,20
Mercado: — Calmo.	
Tapioca	2,80/3,00
Mercado: Calmo.	

Nota: — As cotações acima apresentam as pretensões dos centros produtores do país cif. Rio de Janeiro.

Bolsa de Cereais de São Paulo

COTAÇÕES EM 7 DE MARÇO DE 1951

Amarelão, extra	nominal
Amarelão, especial	nominal
Amarelão, superior	240/250,00
Amarelão, superior	225/230,00
Agulha, extra	215/220,00
Agulha, especial	205/210,00
Agulha, superior	190/195,00
Blue Rose, especial	Nominal
Blue rose, de 1ª	Nominal
Blue rose, de 2ª	Nominal
Feijão manteiga	245/250,00
Japonês ou Catete, especial	Nominal
Japonês ou Catete de 1ª	Nominal
Japonês ou Catete de 2ª	Nominal
3/4 arroz	Nominal
1/2 arroz	— 102,00
Quirera de arroz	— 78,00

FEIJÃO

Bico de ouro, especial	Nominal
Bico de ouro, comum	Nominal
Chumbinho especial	— 180,00
Chumbinho, comum	— 185,00
Oparo, especial	190/195,00
Oparo, comum	— 185,00
Roxinho, especial	250/255,00
Roxinho, comum	220/225,00

MILHO

Amarelinho	85/87,00
Amarelo	— 80,00
Amarelo	76/78,00

BATATA — 60 KS.

Amarela, especial	190/200,00
Amarela, de 1ª	150/160,00
Amarela, de 2ª	100/120,00
Amarela, de 3ª	70/80,00

AMENDOIM

Especial	70/75,00
Comum	60/65,00

FARINHA DE MANDIOCA

Branca	77/79,00
Torrada	90/95,00

LENTILHAS

Especial, comum, nacional	Nominal

CEBOLA

Do Estado	150/160,00

ALFAFA

Superior	— 1,35
Comum	— 1,30

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

(Cotação em 7 de março de 1951)

AÇÚCAR

Refina, extra, tabela para o varejo	Nominal
Cristal de 1ª, tabela para o atacado	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

Mineira, de 1ª	70/75,00
Rio Grande	— 75,00

ARROZ

Amarelão, especial	— 260,00
Amarelão, de 1ª	— 250,00
Agulha, especial	— 230,00
Agulha, de 1ª	— 210,00
3/4 de arroz de 1ª	— 150,00
1/2 de arroz de 1ª	— 110,00

Japonês, especial	Nominal
Japonês de 1ª	Nominal

ARROZ EM CASCA

Agulha, de 1ª	Nominal
Catete, comum de 1ª	Nominal

BANHA

Mineira	300/305,00

MILHO

Mesclado	68/70,00
Catete, comp.	70/80,00

FEIJÃO

Enxofre	— 165,00
Roxinho	— 155,00
Catiara	— 155,00
Mulatinho	Nominal
Chumbinho	150/155,00
Preto	85/90,00

MANTEIGA

Artigo de 1ª	18/20,00

CARNE DE PORCO

Salgado de 1ª	8,00/9,00

TOUCINHO SALGADO

Mineiro	9,00/10,00

do para a categoria de «muito lento», em que antes estivera a Argentina.

Cereais

Cotações em vigor em 7 de março, de 1951, fornecida pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de gêneros alimentícios:

	CR$
Alfafa	1,50/1,60
Mercado: — Estável.	
Alpiste	4,80/5,00
Amendoim — 25 quilos	100,00
Mercado: — Firme.	

ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás

Amarelão, extra	265/270,00
Amarelão, especial	245/250,00
Amarelão, superior	230/235,00
Agulha, extra	225/230,00
Agulha superior	210/215,00
Agulha, especial	180/190,00

ARROZ — R. Grande do Sul

Agulha, amar. extra	220/225,00
Agulha, especial	205/210,00
Agulha de 1ª	190/196,00
Agulha de 2ª	160/170,00
Blue Rose, especial	225/230,00
Blue Rose, de 1ª	210/215,00
Blue Rose, de 2ª	165/170,00
Japonês, especial	220/225,00
Japonês de 1ª	210/215,00
Japonês de 2ª	165/170,00
Quirera	Nominal
Arros (3/4) arroz	140/150,00

ARROZ — Estado do Rio

Tipo Maio selecionado	— 215,00
Idem Superior	180/185,00

ARROZ — Santa Catarina

Especial	200/205,00
Superior	180/185,00

ARROZ — Alagoas e Sergipe

Especial	170/175,00
Superior	145/150,00

ARROZ — Maranhão

Especial	165/170,00

ARROZ — Pará

Especial	180/185,00
Superior	160/165,00
Mercado: — Frouxo.	

BANHA

Latas de 20 quilos	930/940,00
Latas de 2 quilos	— 350,00
Pacotes de 1quilo	— 976,00
Mercado: — Firme.	

BATATAS — São Paulo

Amarelas, graúdas	3,30/3,50
Regulares	2,80/3,00

CEBOLAS — R. Grande do Sul

Disponíveis	160/165,00
Para embarques	170/175,00
Mercado — calmo.	

CHARQUE

Estados Centrais	14,00
Rio Grande	14,50
Mercado: — Firme.	

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.379.490,00
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	2.057.669,90

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Mormacrey	B. Aires	11	12	N. York	43-0910
Lóide Perú	P. Alegre	13	—	—	23-3756
Aratimbó	—	—	13	Belém	43-3121
Atalaia	Fortaleza	11	—	—	23-3756
Lóide Canadá	P. Alegre	11	—	—	23-3756
Rio de La Plata	N. York	11	11	B. Aires	43-4994
Pará	Natal	12	—	—	23-3756
Lóide México	P. Alegre	12	—	—	23-3756
Midosi	Antonina	12	—	—	23-3756
Alcântara	B. Aires	12	12	South.	23-2161
[illegible]	B. Aires	12	12	Nápoles	42-5811
Cte. Riper	—	—	12	Natal	23-3756
Itatinga	—	—	12	Pelotas	43-3124
Del Mar	N. Orleans	13	13	B. Aires	23-4151
[illegible]	—	—	13	P. Alegre	43-3121
[illegible]	—	—	13	P. Alegre	43-3121
[illegible]	B. Aires	13	13	Gênova	43-9217
[illegible]	Manaus	14			23-3756

A SEMANA ECONOMICA

Dutra enriqueceu a herança antes de devolvê-la a seu dono

ZOROASTRO RAMOS

DE SAO PAULO veio o grito angustiado do vereador Sebastião Gomes Caselli anunciando a paralisação da indústria de pneumáticos e artefatos de borracha por falta de matéria prima. Essa indústria precisa de duas mil toneladas de borracha mensalmente, mas só recebe mil. Os fabricantes de pneumáticos estão na "lona", como se vê. Para cobrir o "deficit", que será pelo menos de doze mil toneladas êste ano, vamos importar o produto asiático, confirmando-se, assim, que a boa filha à casa torna... A primeira partida, de 275 toneladas, chegará a Santos dentro de dois meses, apesar de o ministro da Fazenda haver declarado, há poucos dias, que não há motivo para a importação da borracha. — Começou a ser contada por êste jornal a história da exploração do minérios em nosso país, história feia como tantas outras que andam por aí, e o truste Jafet, cuja sede central é agora no Banco do Brasil, continua, apesar disso, sob a proteção da Central do Brasil. — "Vamos intensificar o plantio de cereais", disse o ministro da Agricultura ao despachar uma partida de sementes para o Nordeste. — Sucederam-se as reuniões e os relatórios. E também as revelações sôbre as maroteiras decertos institutos de previdência na passada administração. Os novos presidentes dêsses órgãos dizem tudo, menos que êles estão bem, obrigado. O Instituto dos Marítimos, casa de Borghi e de um dos deputados mais caros que o Ceará elegeu, é uma terra arrazada, e está no pelourinho do Tribunal de Contas por causa de alguns milhões de cruzeiros empregados não se sabe em que. O IAPC confessou que está sem dinheiro e o IAPETC então nem se fala, quase liquidam com êle. O sr. Hilton Santos fêz misérias e ao sair da instituição nomeou mais 612 funcionários que vão ser despedidos por seu substituto. E assim vai se arrastando a previdência social no Brasil, que apesar de tudo conseguiu sacar dos seus contribuintes obrigatórios quase oito biliões de cruzeiros em 1950, conforme declarou o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social. As autarquias econômicas também estão bem docentinhas. O Instituto do Mate, por exemplo, está dispensando funcionários por falta de verba para pagá-los. A razia, como se vê, foi generalizada nos últimos tempos e deixou efeitos de tufão brabo no Mar das Antilhas. — O Conselho Nacional de Economia aprovou uma indicação sôbre o papel que a nossa delegação deve desempenhar na próxima Conferência de Chanceleres, a reunir-se em Washington. Falou certo quando aconselhou o princípio do "dá lá toma cá". Afinal de contas não podemos bancar sempre a grande potência desprendida e autossuficiente; se vamos assumir compromissos com os interêsses dos outros por que não pedirmos também um pouquinho para nós? Financiamentos, assistência técnica e equipamentos não fazem mal a ninguém, sobretudo ao Brasil, que tanto precisa dêles. O Conselho esqueceu, porém, de fazer uma revisão dos nossos pedidos de financiamentos ao Banco Internacional e ao Banco de Importação e Exportação; há alguns que vão beneficiar mais os interêsses de certos grupos, como o de Jafet, que os interêsses da economia nacional. — No meio da semana estourou a bomba atômica do ministro da Fazenda: o relatório sôbre a situação financeira do país. O sr. Lafer, que foi feito ditador das finanças, não teve meias medidas, contou tudo que viu. Esse relatório é uma história melancólica de emissões a jacto de papel-moeda, na sua maioria para fins improdutivos, de "deficits" orçamentários, de irresponsabilidades e erros clamorosos. O exercício de 1950 terminou com um "deficit" de 4.297.066.064 de cruzeiros e mais um aumento superior a sete biliões no meio circulante. E a previsão do "deficit" para 1951 é também de sete biliões de cruzeiros. "Uma situação de tal gravidade, não sendo atacada de frente, implicará forçosamente novas emissões, justamente aquelas que se caracterizam pela sua manifesta nocividade, de vez que se destinam precipuamente a cobrir gastos desordenados e excessivos do govêrno ou a realizar empreendimentos de natureza dispensável ou adiável, de caráter não reprodutivo", constata, desolado, o ministro. Vamos entrar, assim, no regime dos cortes orçamentários, demissão de funcionários, revisão das nomeações e promoções, arrôcho fiscal, para melhorar a receita, etc. Como se vê, Dutra enriqueceu a herança que recebeu do Estado Novo antes de devolvê-la às primitivas mãos. — O pôrto vai ser descongestionado... daqui a alguns anos e a carne vai ser vendida (vai, hein?) aos seguintes preços: dez cruzeiros por quilo a do "tipo superior" — carne de pá, patinho, lagarto e capa de "filet"; seis cruzeiros a de "tipo popular" — costela com ôsso e carne do peito. O "tipo especial" — chã de dentro, alcatra, "filet mignon", "filet" sem aba e lagarto paulista — foi liberado. Acontece que os açougueiros já tomaram providências para só vender carne do tipo especial e, às vêzes, do tipo superior. Mesmo porque a da "tipo popular" só serve pra cachorro. Mas, para terminar, eis a notícia sensacional da semana: os produtores riograndenses vão exportar para a Alemanha tôda a sua safra de carne, o que facilitará a importação, que o govêrno quer fazer, do bife argentino...

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 8

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 56 exames de laboratório — 38 exames de raios X — 11 internações hospitalares — 15 tratamentos especializados — 10 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 13 — Otorrinolaringologia 43 — Ortopedia 20 — Dermatologia 18 — Clínica médica 44 — Oftalmologia 23 — Neuro-psiquiatria 8 — Pediatria 17 — Gastro-enterologia 13 — Cardiologia 8 — Urologia 5 — Ginecologia e Obstetrícia 38 — Tisiologia 22.

Aplicações fisioterápicas, 38; Injeções, 23; Curativos, 39; Aparelhos gessados, 1; Outras imobilizações, 2; Intervenções cirúrgicas, 1 e Massagens manuais, 22.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Antônio Ferreira — Isabel Maria Zuquim — Ulisses Raulino.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1ª parte: — Iêda de Castro Sodré.

2ª parte: — Paulo Rosina — José Laurino.

1 período: — Roberto Vieira da Cunha — Carlos Guedes — Gérson Torquato da Silva — Ivone Barreto Campochão.

Total: — João Pinto das Neves — Aroldo Matos — Geraldo Mota.

Notícias diversas

BANDUSTRIA CLUBE

Terá lugar hoje, na sede do Sindicato dos Bancários, à Avenida Presidente Vargas, 502 - 21º andar, à partir das 16 horas, a festa dançante dos funcionários do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, que será abrilhantada pela orquestra do Lelé, da Mayrink Veiga.

«SOIRÉE» DANÇANTE NA A. A. B. B.

Os associados da AABB e seus convidados terão ensejo de retomar contacto com a simpática «boite» do Pôsto Seis, hoje, dia 11, por ocasião da «soirée» dançante que ali será realizada às 20 horas.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Ismar do Vale, Teresina; Antônio Cândido Soares Frias, Fortaleza; Paulo Dourenço da Costa, Recife; Argemiro Luís de Assis, Quixadá; Paulo de Matos Silveira, São Paulo; Aristo de Barros Alcântara, Agede; Carlos Augusto Castro e Silva de Vincenzi, Super; Etevaldo Rocha, Vitória; Heitor Pereira Contrim, Crédito Pecuário; Homero Pulchério, Vaina; Roberto Rômulo Drumond, Ramos; Carlos de Castro Neves, Araçatuba; Guilherme Coutinho de Castro Soares, Almox.-Ipiranga; José Aquino, Pelotas; Leonel Credidio, São Paulo; Sebastião Martinez, Tesouraria; José Pereira de Araújo, João Pessoa e Percival Rufie de Castro, Catete.

Amanhã, dia 12:

Ari Monteiro, Copacabana; Carman Roberto da Silva, Piraporá; Carlos Fonseca, Belo Horizonte; César Bustamante Coutinho, Corumbá; Hamilton Biancardin Silva, Campos; José Gláucio de Morais, Campina Grande; José Gomes, Gerep; José do Amaral Meneses, Santos; Matos Correia, Santos; Ricardo Espínola de Oliveira Lima, João Pessoa e Teófilo Almeida Batista de Carvalho, Natal.

Aniversariam hoje os bancários Arlete Faria e Efigênia Lira, associadas do City Bank Clube.

TRANSPORTES AÉREOS

Para informações sôbre chegadas e partidas de aviões, poderão ser usados, conforme a companhia, os seguintes telefones:

Aéro Geral	22-6792
Aerovias Brasil	32-4300
Central Aérea	32-6119
Air France	42-8438
Braniff	52-1826
Britsh	42-4046
Correio Aé. Nacional	22-6925
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-4788
Ibéria	42-6060
KLM	52-1654
Linhas Aé. Paulistas	32-5195
Nacional	32-9455
Natal	32-7179
Pan. Am. Airways	22-7779
Panair	22-7776
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1701
TAI	32-7000
Transcontinental	42-0711
VARIG	52-3700
VASP	42-8691
Viabrás	32-7399

— 0 —

AEROPORTO SANTOS DUMONT — Estação de Hidros — 42-6534; Estação Terrestres (chegadas) 22-8352; (partidas) 42-1814.

AEROPORTO DO GALEÃO — Estação de passageiros da «Air France» — Tel.: Gov. 18; «Braniff» — Tel.: Gov 16; KLM — Tel.: Gov. 115; «Panair» — Tel.: Gov. 582; SAS — Tel.: Gov. 816.

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Cumprindo a resolução do Conselho de Administração de 8 de março de 1951, que manda tornar sem efeito a data de 30 de março de 1951 para a 3.ª convocação da Assembléia Geral Ordinária desta Cooperativa, convoco a Assembléia, em 3.ª convocação, para o dia 3 de abril de 1951, às 17h30m, na sede da Cooperativa, respeitadas as datas das 1.ª e 2.ª convocações.

MAURICIO FERREIRA ALVES
Presidente

S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIVIDENDOS DE 1950

Estão sendo pagos, na sede da Sociedade, à rua da Constituição n. 11, nesta cidade, o 14º, Dividendo referente às ações preferenciais, à razão de Cr$ 50,00, e o 9º, Dividendo referente às ações ordinárias, à razão de Cr$ 200,00, por ação.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1951.

AURÉLIO SILVA
Diretor-Secretário.

ELETRICISTA BOMBEIRO
Chame: 22-6754
C. R. Fluorescente Ltda.
P. Independência, 79 - 1º

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos. Avenida Rio Branco, 277 — Apto. 507 — Tel.: 22-1088

Procuro terreno
Em Copacabana, para incorporação, pagando parte em apartamentos. Firma idônea, negócio direto. Tels.: 27-4730 e 27-6610.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças — Ed. Regina — Rua Alcino Guanabara 17|21, 9.º andar s. 906-A-1. Telefone: 42-7723.

BOLOS ARTÍSTICOS
Aceitam-se encomendas de Bolos, Doces e Salgadinhos de diversas variedades, para casamentos, aniversários, batizados etc. — RUA BARONEZA DO ENGENHO NOVO 126 — Casa 4. Sampaio — Tel. 49-9275, chamar d. Margarida

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS
Bridges, corôas e consertos de dentaduras em 30 minutos. — DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano 219 — Sobrado — Tel.: 23-3959 à rua Lopes de Sousa — Tel.: 48-1576 — (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas

BOLOS E DOCES
Aceitam-se encomendas para nascimentos, batizados, casamentos e aniversários. Preços módicos — Ensina-se a confeitar bolos com aulas práticas. Início do curso, 15 de Março.
Tratar com a professôra D. LAURA.
TELEFONE 28-5331. — Rua Ratcliff 43 — Riachuelo.

LOJA NO CENTRO
Passa-se uma, com ou sem mercadoria, bom contrato e aluguel muito barato. Tratar no local, à avenida Gomes Freire, 421-B — Perfumaria.

Doenças e câncer da pele, sífilis
DR. R. AZULAY
LIVRE DOCENTE
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto nos sábados.

APARTAMENTOS CINELÂNDIA
Vendem-se os últimos apartamentos com banheiro, cozinha, sala, um ou dois quartos, a partir de Cr$ 190.000,00, com grande parte facilitada. Também serve para escritórios, consultórios, etc. Ocasião única. Chamar o sr. José, pelo telefone: 28-8818, mesmo aos domingos.

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homem, Cr$ 200,00; de senhora, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseira champion. Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores. Regente Feijó, 72-A.

ADVOGADOS
OSCAR SARAIVA
A. MAYA
Inventários — Contratos
Questões Imobiliárias
Causas Cíveis e Comerciais.
Consultas — Pareceres
Esc.: — Buenos Aires 100 — S/76-78 — Telefone: 23-4030.
Diàriamente das 15 às 19 horas.

MOTOCICLETA
Vendo marca «Indian» 2 cilindros, estado ótimo. Praça Onze de Junho, 192-A — Sr. Waldir Tel.: 30-1361 — segundas e têrças-feiras das 8 às 16 horas

VILA ISABEL
Apartamentos recem-construidos Fino acabamento, 2 quartos sala, saleta e lavatório, cozinha ampla e cômoda, quarto e banheiro de empregados, boa área para misteres diversos. Alugam-se por preços módicos. Ver na rua Tôrres Homem n. 1.151, a dois passos da Praça Barão Drumond. Chaves ao lado (n. 1.141). Tratar na Imobiliária Martins Ferreira Ltda. Rua Evaristo da Veiga n. 16 — sala 1.403

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITÓRIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2-22 - TEL.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 14-16 — TEL.: 45-1247
INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2-22 — Tel.: 23-3756
Dias úteis, até 19 horas; aos sábados, até às 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel.: 43-9023
ARMAZENS 12 — Tel.: 43-0296
CARGAS — Rua do Rosário, 2-22 — Tel.: 28-1528 — NOTA: — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina.
LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Para o Norte
"CTE. RIPER" — Sairá a 12 de março para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal
"CAMPOS SALES" — Sairá dia 20 para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Itacoatiara — Manáus
"POCONÉ" — Sairá a 18 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luís — Belém
"CTE. CAPELA" — Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus
"DUQUE CAXIAS" — Saira a 20 de março para Salvador — Recife e Maceió.

Linhas do estrangeiro
PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-CANADÁ" — Sairá a 14 de março para B. Ilhéus — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Havre — Antuerpia — Roterdam — Hamburgo
"LOIDE VENEZUELA" — Sairá a 21 de março para Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — Dakar — Tenerife — Marselha — Gênova — Nápoles

As passagens para a Europa são tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 41 e 46, com as agências de Viagens e Turismo.

Proteja sua biblioteca, evitando que os insetos destruam seus livros!
Chame Serviços de Dedetização — um serviço especializado — Rua Ministro Viveiros de Castro, 79 — Telefone 37-1376 — Extermina efetivamente todos os insetos caseiros — Imunização garantida por seis (6) meses — Assistência permanente — Orçamento sem compromisso

HOJE! ÚLTIMO DIA DA "EXPOSIÇÃO RODOVIÁRIA" JUNTO AO AERO-PÔRTO
FESTIVO ENCERRAMENTO, ABRINDO OS PORTÕES ÀS 15 HS.
Parque de Diversões — Churrascaria — Cinema — Atrações
Ingresso: Cr$ 3,00 e Grátis às crianças «HOJE», ÚLTIMO DIA!!!

Canôa, tarrafa, balão e candombe

Vende-se, com outros apetrêchos de pescaria. — Tratar com o dr. Adolpho, à rua Amapurús, 252 - Saco da Rosa - Ilha do Gover-nador.

CR$ 5.000,00

E' o preço que cobramos para pintar uma residência de 5 cômodos, com perfeição e rapidez. Facilita-se o pagamento. Tel.: 23-2510.

APARELHO DE RAIOS X

Vende-se perfeito, 150ma. 100kv. c/Seriógrafo e Tomógrafo. Prof. J. Guilherme. Pça. Floriano, 55-5º.

FÉRIAS — HOTEL SANTO ANTONIO

Verdadeiro repouso, clima de Montanha com 500 metros de altitude, sòmente 2 horas do Rio. Ambiente de Fazenda, mais os aposentos confortáveis e todos com água corrente. Comida excelente, leite e frutas em abundância. Preços baratíssimos, número de hóspedes limitado.

AGÊNCIA TOURING

RUA DA LAPA, 31 — SALA 202 — TEL.: 22-4165

Apartamento no Centro

Apartamento térreo de frente, desocupado, entrega imediata, com dois quartos pequenos, ambos de frente, ampla sala medindo 6 x 3,30, W. C., todo equipado, jardim de inverno, com piso de cerâmica provido de instalações de água, luz e esgôto e coberto com grande toldo volante, grande copa-cozinha, bem guarnecida com prateleiras, fogão a gás com quatro bôcas, grande fôrno, acendedor elétrico e ótimo filtro dágua, pequeno quarto de empregada com cama e armários embutidos, boa área de serviço completamente independente com grande tanque coberto. Água, luz e gás já ligados e perfeitamente em dia. Mais de 12 bondes, tôda a condução e variado comércio quase à porta. Proprietário particular vende êste lindo apartamento situado em edifício de três andares e totalizando nove apartamentos, despesas de condomínio de Cr$ 60,00 mensais, por apenas Cr$ 300.000,00, podendo transferir, deduzindo dêste preço financiamento particular de Cr$ 40.000,00 a base de Cr$ 1.700,00 mensais, para novo proprietário. Procurar urgente, Sr. Crespo à Rua do Carmo, número 8, décimo andar, telefone: 42-4144, de segunda-feira em diante.

21/2" — 3"

½" — ¾" — 1" — 1¼" — 1½" — 2"

TUBOS GALVANIZADOS

« A R C O M E T »

Entrega imediata do estoque — Rua da Candelária, 9 — Sala 503 — Tel.: 23-3180 — End. Teleg.: «Arcomet».

FÉRIAS EM FAZENDA

Goze as delícias da vida de campo na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Monerá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral, todo confôrto, magníficos quartos com água corrente e apartamentos com banheiros anexo, água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscina, cascatas, campos de voleibol e futebol. — Preços especiais para professôras e professôres. Informações, à avenida Presidente Wilson, 210 — 9º andar — Sala 908 — Tel.: 52-5894, ou a qualquer hora, pelo telefone: 48-7718, à rua Mariz e Barros, 415 — Aptº 21, com o proprietário.

NO TEATRO Regina (TEATRO DULCINA E ODILON)

DULCINA e ODILON

apresentam

A dôce INIMIGA

de André Paul Antoine, tradução de Armando Gonzaga

UM GRANDE SUCESSO MUNDIAL!

UM GRANDE REAPARECIMENTO de Dulcina

NUMA GRANDE CRIAÇÃO CÔMICA COM Odilon

NO ELENCO MANOEL PÊRA PRIMEIRO ATOR

HOJE VESPERAL AS 16 HS. E A NOITE AS 21 HORAS

Cenários de Carlos Thiré, realizados por Luciano Trigo Figurinos de Oswaldo Motta adaptação musical de Almiro Machado

Direção de DULCINA

IMP. ATÉ 18 ANOS

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 11 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 1h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologistas: dr. Olímpio Gomes, à rua México, 21, 3.º andar, sala 302, às têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João de Gervais, à av. Mem de Sá, 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Otorrinolaringologista: dr. Maurilo de Melo, à rua México, 31, 12.º andar, sala 1201, todos os dias úteis, das 15 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os srs. associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim. fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 8.º do artigo 9.º dos Estatutos — Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuido.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo, 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

COBRANÇA DE MENSALIDADES — Por se acharem enfermos três cobradores, a diretoria da União apela para os senhores associados que ainda não receberam a visita do cobrador, para que efetuem o pagamento de suas mensalidades, nesta sede social, até que seja normalizado o serviço de cobrador, o que será feito com a máxima brevidade.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 8 do corrente, foram aprovadas 35 propostas dos seguintes candidatos a sócios: Ari Coelho de Carvalho, Abrahão Francisco Nogueira, Atila Jorge da Silva Costa, Alfredo Luís Ramos, Aguinal de Sousa Pires, Armando de Sousa Bastos, Antônio Gaspar Filho, Antônio Roberto de Almeida, Carlos Blanco Novoa, Clementino Bastos, César Figueiras, Dermeval Andrade da Silva, Edmundo Fernandes Caldas, Francisco Assêncio Ribeiro, Jesus Fausto Correia, Jair Gonçalves, Jovelino Rodrigues, Júpiter da Silva, Martins de Castro, Manuel Fausto da Silva, Manuel Ferreira Guimarães, Manuel Monteiro da Silva, Manuel Vieira Angeja, Manuel Veríssimo de Oliveira, Nélson Duarte Barcelos, Orlando Fontes, Osvaldo Gonçalves Faria, Paulo de Araújo, Pedro Augusto Macedo, Raul Braz de Almeida, Renato do Carmo Queiroz, Simeão Antônio Gomes, Sebastião Pereira, Wantuil da Silva Reis e Nivaldo Alves de Matos.

CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE — Acha-se publicado no "Diário de Notícias" e "Correio da Manhã", o edital de concorrência para construção da nova sede social.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto nº 5.135, de 26-3-1934. Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga, nº 130 — Sobrado — Tels.: 42-4505 e 42-4793 Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

2.ª-feira, 12 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Alberto Paiva dos Santos, à 2.ª Vara; Manuel da Costa Ferreira, às 12.ª Vara; Vicente Duarte Chança, à 12.ª Vara; Vicente Queiroz Gomes, à 22.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, às 8h45m: Manuel Alves de Araujo, Aloisio Coelho Lima, Nilton Fernandes da Silva, Miguel Ferreira, Ernst Adolf Marcuse, Antônio da Rocha Viana, Eugênio Barone, Sebastião Criscelo, Armando José Rodrigues, Fernando Sérgio Rosa, Ernestino André dos Santos, Valmor Vieira Fernandes, Francisco de Sá Monteiro, Amilcar de Oliveira da Silva, Renato Gomes da Silva, Constantino Montebranco, José Manuel de Almeida Kasprzykowski, Renato Sérgio Pausto Jobim, Procópio Gomes de Oliveira Belchior, Laja Figer, Beatriz de Montalvão Nunes, Salomão Sabah, Osmar Dutra da Silveira, José Agenor de Carvalho, Deraldo Barbosa dos Santos, Pascoal Cascardo, Beatriz Galembeck, Manuel Sampaio, Nataldo Borges Alexandre Filho e Artur Lopes da Silva Júnior.

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, às 8h15m: Nicola Vuccino, Eurico dos Santos Carvalho, Davi Rodrigues Barros, José Soares, Isaias Gomes Ribeiro, Sebastião de Oliveira, Adamir Azevedo Siqueira, João Vitor da Silveira, Tito Livio Teixeira Valente, Augusto da Silva Caseiro, Santino José da Silva, Manuel Teixeira Rios, Clarindo Araújo Vilaça, Gilvan Matos, Hélio Jordão de Araujo Pimenta da Fonseca, Jerônimo de Barros Lima, Hélio Rosas de Brito, Adinar Antunes Pinheiro, Francisco Luís Leitão, Johanna Ladisch, Alberto Fernando Ponce, Luís Gomes de Oliveira, Bruno José de Sousa Gonçalves, Manuel da Silva, Afonso Correia da Silva, Alfredo Cesário Filho, Geraldo Bernardino da Silva, Nicio Correia Medrado Dias, Aurélio Martins, Sebastião Santos de Avelar, Eurides Ferreira da Silva, Válter Félix Cardoso.

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, às 9h45m: Sérgio Lourenço Capela, Jaime Carvalho, Sátiro Pinto de Oliveira, Joaquim Rodrigues, Felipe Marques, Climério Fernandes da Silva, Hélio Rodrigues Polônia, João Agrício da Silva Aquino, Wal-Flor Seabra Cordeiro, Aníbal da Silva Bernardo, Naldo Cantuária, Gino Lucchesi, Fritz Meldy Lucien Mellinger, Manfred Muller, Joanne Herscher Weil, Herbert Riesenfeld, Lawrence Andrew Mason, Eduardo Pinto Andrade, Avelino Carlos de Abreu, Dorvalino Gonçalves Portela, José Ferreira Lopes, Sebastião da Silva, Antenor de Lima, Raul Freitas Fernandes, Manfred Lichtenstein, Milton Simões, Válter Caldas Buff, Edison Carrilho da Fonseca e Silva, Carlos de Freitas Martins e Adir Pécego Messina.

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, às 14h45m: Renato Correia Ribeiro, Armando Guto, Mário Rodrigues de Sousa, Rubens da Costa Azevedo, Pedro Soares Pinto, Alvaro Gomes da Silva, José Alencar de Alvarenga, Manuel Tavares Pereira Neto, Elio Ferreira Ganha, Antônio Gonzaga de Oliveira, Jair Macedo, João Lucas do Nascimento, José Ferreira de Matos, Antônio da Costa, Edgar Pereira Ramos, Odilon Castilho Viana, Francisco de Assis Alves, Wilson Santos, Mauro de Ara?jo Familiar, Alfredo da Costa Moreira, Jorge Augusto Trigo, Osmar Monteiro, Moisés Roiter, Alvaro Ferreira Costa, Orlando da Silva, Carlos Marques Cacela, Raimundo Soares, Jair Barbosa, Fábio Pinto e Isrcael Barral Tavares.

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 9-2-1951

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — 110 - 210 - 435 - 450
779 - 1698 - 4978 - 5088 - 5808
6505 - 6530 - 7171 - 7779 - 9142
10124 - 10305 - 10345 - 11623 - 13814
15880 - 15902 - 18739 - 17731 - 17889
18014 - 19098 - 20018 - 21802 - 22325
26017 - 26039 - 28077 - 28496 - 28510
31787 - 31939 - 32159 - 35003 - 37079
41357 - 41698 - 43742 - 51005 - 51889
53227 - 100303 - 100934 - 101224
102568 - 103088 - 103506 - 105234
105955 - 105964 - 106487 - 107704
108108 - 108125 - 108737 - 109988
111107 - 111237 - 111316 - 111690
111696 - 111942 - 112178 - 112514
112632 - 113817 - C. 71459 - Estadual 2182 - R.J. 26716 - S.P. 4113 - Estadual 171057 - S.P. 211794 - 371152
61 B. - 156029.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — 31
116 - 204 - 8400 - 8617 - 9575
10621 - 12734 - 15684 - 19132 - 19451
21142 - 21161 - 21837 - 21841 - 23311
23918 - 27079 - 30121 - 31485 - 31867
34815 - 36516 - 38453 - 39070 - 39286
40110 - 40277 - 40481 - 40564 - 40566
40810 - 41170 - 41215 - 41255 - 41748
42120 - 42257 - 42314 - 44034 - 44756
45987 - 46782 - 47603 - 48783 - 49171
49932 - 50443 - 50817 - 51636 - 51967
51997 - 52112 - 52148 - 52348 - 52248
52680 - 53004 - 53113 - 53202 - 53654
53696 - 53709 - 53867 - 53951 - 54022
54040 - 54074 - 54155 - 54172 - 54235
101372 - 102035 - 103704 - 104179
104936 - 109808 - 112131 - 113129
113173 - 113910 - 113911 - 114033
ônibus 81027 - 81222 - 81248 - 81249
81250 - 81481 - 81499 - 81506 - 81550
81653 - 81681 - 81697 - 81771 - 82015
C. 62039 - 62234 - 65130 - 72505 - 6$1531
602997 - R.J. 11474 - S.T. 6789 - S.D. 65 - 220.

CONTRA MÃO: — 46084 - 49336 - 111119 - C. 64322 - 64428 - 65578 - 74007 - 603943.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — 401 - 6254 - 8895 - 18330
22338 - 25106 - 26289 - 30465 - 30877
34507 - 48171 - 111858 - 111634 - 111859
C. 61765.

FORMAR FILA DUPLA: — 640 - 13997
102090 - 103496 - 111107 - 113790 - C. 600405 - 604086 - 90806.

FALTA DE MATRICULA: — 49438
112817 - C. 65091 - 65224.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — C. 603491.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — 45820 - 45983 - 51930 - 52610 - 54037 - 54077 54140.

TRAFEGAR ENTRE MEIO FIO E O BONDE: — 26440 - 101412 - 67331.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — 54124.

RECUSAR PASSAGEIROS: — 48341 49667.

CHOQUES: — 40389.

FALTA DE PLACA: — 50139 - 53637 C. 603579.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — 601560.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — 63776
66600 - 67331 - 71463 - 73531 - 74701
602523 - 605012.

DESUNIFORMIZADOS: — 43012 - 49650.

ABANDONADO: — 110976 - Bonde 2571 - Carrinho 938.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — 49799 - 51779 - 54002.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — 502
1286 - 2146 - 3390 - 4817 - 9050
15303 - 16033 - 20687 - 21815 - 32874
32125 - 34653 - 39268 - 40165 - 40169
40886 - 41183 - 41565 - 42255 - 42270
42383 - 42878 - 43696 - 44126 - 48351
48382 - 49818 - 50478 - 50675 - 51079
51083 - 51491 - 52074 - 52162 - 52471
52711 - 52802 - 52854 - 53399 - 53791
53805 - 54101 - 54468 - 100240 - 102550
105438 - 105700 - 105841 - 105790
108950 - 111174 - 112184 - 114076
114553 - C. 61760 - 70698 - 603461 - R.J. 4048 - S.P. 7012 - S.P. 3760 - 88827
91523.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — 1330
42314 - 47052 - 50332 - 54034 - 53138
54153 - 112087 - ôn4 81405 - C. 604237
G.O. 361147 - S.P. 401651 - S.P. 401609
L.C. 1638.

IAPETC: — 201 - 40814 - 51459 - Of. 15 - C. 65500.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — 47352
49180 - 52706 - 54216.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — 5167.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — 1765 - 4647 - 10974 - 27601
46509 - 46615 - Bonde 373.

FORÇAR A PASSAGEM: — 10420 - 44251 - 53667 - C. 601607.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — 36036 - 40719 - C. 61595 - 66600 - 71463
73531.

INTERROMPER O TRANSITO: — 3268 - 53746.

EXCESSO DE FUMAÇA: — 32052 - ôn. 81308.

Estreou a maior revista do ano

SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.

UMA LOUCURA DE HELIO RIBEIRO

120 PESSOAS EM CENA

80 MULHERES — 40 MARMANJOS

BALLET CUBANO
BALLET JAPONEZ
BALLET ARGENTINO
BALLET HESPANHOL
BALLET NACIONAL
MODELOS INTERNACIONAIS...

BIBI FERREIRA

UM ESCANDALO! — GARGALHADAS — UMA LOUCURA!

NA NOVA E GRANDE REVISTA

ESCANDALOS 1951

MARA RUBIA
SILVA FILHO
CATALDO

(ORQUESTRA DE VICENTE PAIVA)

QUE ESPETACULO!

CARLOS GOMES

UM SONHO...

Amparito Reys, Martim Vargas e George Green, a sensação norte-a mericana

HOJE, VESPERAL, AS 16 HORAS

PRIMAVERA-VERÃO-INVERNO NA EUROPA

Excursões Bahtur à

ITÁLIA - Roma, Nápoles, Florença, Veneza, Bologna, Milão, Genova
FRANÇA - Paris, Monte Carlo, Nice, Lourdes
PORTUGAL - Lisbôa
ESPANHA - Madrid, Saragosa, Barcelona

VIA MARÍTIMA	
DURAÇÃO	SAÍDAS
74 dias	27 - 3 - 51
71 dias	20 - 4 - 51
71 dias	5 - 6 - 51
73 dias	24 - 8 - 51
77 dias	5 - 10 - 51
77 dias	10 - 12 - 51

NAVIOS: CONTE GRANDE, CONTE BIANCAMANO, ANA C

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Preços à partir de Cr$ 30.000,00

TUDO INCLUIDO

VIA AÉREA	
DURAÇÃO	SAÍDAS
30 dias	21 - 4 - 51
30 dias	19 - 5 - 51
30 dias	23 - 6 - 51
30 dias	21 - 7 - 51
30 dias	18 - 8 - 51
30 dias	22 - 9 - 51
30 dias	20 - 10 - 51
30 dias	17 - 11 - 51
30 dias	22 - 12 - 51

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Preços à partir de Cr$ 25.000,00

TUDO INCLUIDO

BAHIA TURISMO S.A.

Turismo Associadas

Av. Presidente Wilson, 198 - sobreloja

Tel.: 52-1888 Rio de Janeiro

Época

ÚLTIMA HORA!

Durante a grande venda de

FIM de ESTAÇÃO

Novos preços das roupas

RENNER

Puro Linho "CONFORT" de ~~750~~ por 685,
Puro Linho A de ~~875~~ por 820,
Puro Linho de ~~980~~ por 900,
Tropical "Extra-Leve" por 900, (Preço excepcional)

Reduzido numero de roupas

Casa José Silva — SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5

Filial Meier - Rua Arquias Cordeiro, 320

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

Realizar-se-á no próximo dia 13, às 19h30m, no salão nobre da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, sito à rua Araujo Pôrto Alegre 36, a aula magna desta Faculdade, que será ministrada pelo professor Renato Gonçalves. O tema da aula em apreço é: «Considerações econômicas relativas ao após-guerra». A entrada é franca.

54.º aniversário de fundação do Colégio Pio Americano

Comemorando a passagem do 54.º aniversário de sua fundação, o Colégio Pio Americano, tradicional estabelecimento de ensino secundário desta capital, fará realizar amanhã diversos atos.

Assim, após a missa em ação de graças, que será rezada na matriz de São Cristovão, às 9 horas da manhã, dar-se-á, na sede do Colégio a solenidade inaugural do corrente ano letivo, cabendo ao professor Laurindo Bicalho proferir a aula inicial. A seguir, a diretoria do Colégio oferecerá um almôço aos professôres dos diversos cursos do educandário.

Também o corpo discente, em regozijo pela data, programou várias festividades esportivas que serão realizadas no Campo do São Cristovão e na sede do Grêmio Pio Americano.

Às 20 horas, encerrando as comemorações, haverá uma sessão solene na qual serão recordados os grandes nomes dos corpos docente e discente do histórico educandário.

Conferências

MANUELITO DE ORNELAS — O escritor gaúcho Manuelito de Ornelas pronunciará, na próxima quarta-feira, dia 14, uma conferência sôbre «A filigrana árabe nas tradições gaúchas», no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia. A entrada é franca.

*

ENGENHEIRO W. S. ROBINSON — Amanhã, às 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura (avenida Franklin Roosevelt, 115, sexto andar), sôbre o tema: «Aplicações da engenharia moderna na pasteurização do leite».

*

SR. HUMBERTO DE AQUINO — A conferência mensal do Abrigo Thereza de Jesus terá lugar no domingo 31 do corrente, às 16 horas, na sede do Departamento Masculino, à rua Ibituruna 53, sendo orador o sr. Humberto de Aquino.

Um flutuante de 10 metros para os passageiros da Frota Carioca

O diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais aprovou o projeto de colocação de um flutuante de 10 metros, na estação de passageiros da Frota Carioca, à Praça 15 de Novembro.

TIME ass. nova Cr$ 250,00
Qualquer outra assinatura também preços vantajosos, consulte RALF COLEMAN. Rosário, 80, 2º. Tel. 43-5584

PARASITOLOGIA
VENDE-SE o Précis de Parasitologia por Brumpt em 2 volumes novos e encadernados por Cr$ 250,00, recém chegado da França. Tel.: 27-4357 com José.

Méier — Apartamento
Transfere-se ótimo, com 3 dormitórios, sala, 2 terraços a quem comprar os móveis pelo justo valor. Aluguel: Cr$ 2.400,00. Tratar à rua Dias da Cruz, 467, apartamento 202, à noite. — 2as, 4as, e 6as.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

AULA INAUGURAL DE CLINICA ODONTOLOGICA (4.º ANO) — A aula inaugural de clinica odontologica será proferida amanhã às 8 horas pelo professor catedrático Frederico Carlos Eyer.

TARDE DANÇANTE — O C. A. C. S. fará realizar sábado, dia 17, às 13 horas no salão nobre da Faculdade, uma reunião dançante de congraçamento do corpo discente.

CARTÕES DE ALIMENTAÇÃO — Avisamos aos colegas interessados em obter cartão de alimentação do Serviço de Alimentação da Reitoria, que deverão procurar com urgência as fichas para serem preenchidas no C. A. C. S. Deverão os interessados trazer três fotografias 3x4.

NOVO DIRETOR DA UNO — O C. A. C. S. comunica a todo corpo discente que foi nomeado o novo diretor da Faculdade, prof. Crozo Fontes, o qual tomará posse na próxima semana.

HORÁRIO DE AULAS — 1.º ano: amanhã, às 12 horas, anatomia e histologia; têrça-feira, 8 às 12 horas, anatomia e histologia; quarta-feira, 8 às 12 horas, metalurgia e fisiologia; quinta-feira, 8 às 12 horas, anatomia e histologia; sexta-feira, 8 às 12 horas, metalurgia e fisiologia; sábado 8 às 12 horas, anatomia e histologia. 2.º ano: amanhã, 8 às 12 horas, técnica e patologia; têrça-feira, 8 às 12 horas, microbiologia e prótese; quarta-feira, 8 às 12 horas, técnica e patologia; quinta-feira, microbiologia e prótese; sexta-feira, 8 às 12 horas técnica e patologia, sábado, 8 às 12 horas, microbiologia e prótese. 3.º ano: amanhã, 8 às 12 horas, prótese e ortodontia; têrça-feira, 8 às 12 horas, terapêutica e clinica; quarta-feira, 8 às 12 horas, prótese e ortodontia; quinta-feira, 8 às 12 horas, terapêutica e clinica; sexta-feira, 8 às 12 horas, prótese e ortodontia, às 9 horas haverá aula teórica de clinica, sábado, 8 às 12 horas, terapêutica e clinica. 4.º ano: amanhã, 8 às 12 horas, clinica e odontologia legal, 13 às 17 horas, odontopediatria e prótese buco-facial; quarta-feira, 8 às 12 horas, clinica e odontologia legal, 13 às 17 horas, odontopediatria e prótese buco-facial; sexta-feira, 8 às 12 horas, clinica e odontologia legal, 13 às 17 horas, odontopediatria e prótese buco-facial. Posteriormente será apresentado o horário das aulas de radiologia.

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

DOMINGUEIRA DANSANTE — Iniciando suas atividades, o Departamento Social do C. A. E. V., fará realizar, hoje, domingo, das 18 às 20 horas, no Ginásio Camilo Guerreiro, a sua primeira domingueira dançante, que se repetirá nos domingos subseqüentes. Para êsse acontecimento, que, pela tradição, tem conseguido atrair grande número de estudantes, e é uma verdadeira confraternização acadêmica, será exigida a apresentação do cartão de matrícula de 1951, ou 1950, e para as senhoritas, cartão de freqüência, que será fornecido diante proposta de um acadêmico desta Faculdade. Aos demais estudantes será cobrado o ingresso mínimo pessoal, de cinco cruzeiros.

DEPARTAMENTO DE CULTURA — O diretor do Departamento de Cultura, solicita o comparecimento dos membros da Oficina de Artes Martins Pena: Brí Mendes, Neil Mendes, Fernando Elvira Costa, Ricardo Milton Guimarães, Salomão Saud, Herval Bazilio, Hélio Gurgel, J. A. de Santa Rosa, Francisco Romão Júnior e Aurélio Xaluar, para uma reunião que se realizará segunda-feira próxima, dia 12, na sede do C. A. E. V. Outrossim, comunica que se acham abertas as inscrições para o primeiro júri simulado do corrente ano, a ser realizado logo após a aula inaugural.

CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES — Desejando tomar conhecimento das graves irregularidades havidas no último Conselho Nacional dos Estudantes, que culminaram com a retirada de representantes de vários Estados, Uniões estaduais estudantis, dentre os 13 presentes, o C. A. E. V. solicitou à UNE, através da UFE cópias autenticadas dos seguintes documentos: 1) das atas das sessões; 2) do relatório da comissão de verificação de poderes; 3) do requerimento pelo qual foi encaminhado o protesto contra a credencial do representante da U. E. E. do Estado de Santa Catarina, bem como seu parecer; e 3) a íntegra do protesto das sete U. E. E., que se retiraram do Conselho Nacional dos Estudantes.

Entretanto, até o momento, não pudemos dar conhecimento aos nossos colegas dêstes documentos em virtude de até agora não os termos recebido.

O GLÁDIO — Foi expedido pelo correio para os alunos desta Faculdade e entidades estudantis co-irmãs, o número especial de «O Gládio», revista. O diretor do Departamento de Publicidade e Informações solicita aos colegas que desejem colaborar no primeiro número de «O Gládio», jornal, a sair em princípios de abril, que encaminhem àquele Departamento, as respectivas colaborações.

BIBLIOTECA — Solicitamos aos colegas abaixo que devolvam, com a máxima urgência, os livros da Biblioteca que estão em seu poder: José Aceli, Cosmar Alberto Visconti de Araújo, Edivir Stefá Venâncio, Vereza Gama, Amauel Ferreira Viana, Jair Nascimento, João Carlos Reis, éda Gapo, Armando Carvalho, Herval Bazilio, João Batista Machado, Iguatemi Filho, José Gedeão, Eurico Camilo de Oliveira, Altamiro Henrique Silva, Murilo de Macedo Pereira, Zina Côrtes Freitas, Francisco Pássaro e Lacerda.

DOCUMENTOS PERDIDOS — O colega Atilio Amatuzzi perdeu uma carteira contendo diversos documentos. Pede a quem a encontrou o obséquio de entregá-la na sede do C. A. E. V., à rua Presidente Pedreira n. 62.

INSCRIÇÃO DE SÓCIOS — Pedimos aos colegas que preencham a ficha de inscrição de sócios do CAEV, para que possamos manter, com regularidade, a expedição de nossos jornais e revistas para as residências dos colegas.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Estão convocados os colegas diretores do C. A. E. V. para a próxima reunião ordinária, a realizar-se quarta-feira, às 19 horas.

CORRESPONDÊNCIA — Na sede do CAEV estão retidos telegramas e cartas destinados aos srs. Alvaro Fausto Martins da Rocha, Edgar Estrêla, Helmar Bastos Devoto, José Menck e Sebastião Odeon Ferreira.

AULA INAUGURAL — Convidamos todos os colegas para assistirem à aula inaugural que será ministrada, no dia 15 do corrente, às 17h30m, na sala Clóvis Bevilaqua, pelo professor Alarico de Freitas, que versará sôbre o tema: «Tendência moderna da Economia Politica e a crise universitária contemporânea».

PARTIDO UNIVERSITARIO RENOVADOR — Realizar-se-á amanhã, dia 12, às 20 horas, na sala Clóvis Bevilaqua, uma reunião da diretoria do P. U. R. Solicita-se o comparecimento dos srs. diretores.

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA — Estão marcados para amanhã, os seguintes exames de 2.ª época.

ANTROPOLOGIA — Às 16 horas — Cursos de Ciências Sociais e Geografia e História.

HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO — 9 horas — 2.ª chamada.

GEOGRAFIA DO BRASIL — 14 horas — 3.ª série do curso de Geografia e História.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

DIRETÓRIO ACADÊMICO «LA-FAYETTE CORTES»

«EXAMES VESTIBULARES EM SEGUNDA ÉPOCA — Avisamos aos interessados que amanhã, serão abertas as inscrições para os vestibulares em segunda época.

As vagas existentes para os diversos cursos são:

FILOSOFIA — 28; PEDAGOGIA — 29; CIÊNCIAS SOCIAIS — 38; HISTÓRIA — 4; GEOGRAFIA E HISTÓRIA — 2; FÍSICA — 26; QUÍMICA — 32; ANGLO-GERMÂNICA — 23; LETRAS CLÁSSICAS — 35.

Instituto Nacional de Tecnologia

CURSOS DA DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO DE 1951 — O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas, até o dia 30, as inscrições para os cursos dessa divisão e que são os seguintes: Resistência dos Materiais, Mecânica dos solos, Tecnologia das Construções e Concreto.

CURSO DE METALOGRAFIA E TRATAMENTOS TÉRMICOS DE METAIS E LIGAS INDUSTRIAIS — O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o referido curso.

Os interessados poderão inscrever-se, até o dia 20, das 13 às 17 horas, neste Instituto, à avenida Venezuela n. 82, segundo andar.

Faculdade Nacional de Medicina

SEGUNDO ANO: — FISIOLOGIA — Exame escrito de segunda época, amanhã — às 10 horas — aula inaugural — dia 13 — às 10 horas, no Anfiteatro da cadeira.

* *

TERCEIRO ANO: — ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLÓGICAS — Aula inaugural — dia 13 às 10 horas, no Instituto Anatômico. — FARMACOLOGIA — Dia 12, exame oral, — às 13 horas, no Laboratório da Cadeira, para os seguintes alunos: 270 — 205 — 281 — 258 — 267 — 291 — 34 — 128 — 194 — 198. Suplementar: 226 — 225 — 114 — 206 — 11 — 7 — 62 — 89 — 123 — 84.

MICROBIOLOGIA: — Aula inaugural, dia 13 — às 14 horas, no Anfiteatro de Fisiologia. — Pede-se o comparecimento dos alunos Edgard de Barros — Carlos Cher — Germano Tabrico Riquet — Paulo Tavares — Matias José de Barros — Orlando Filiberto Brum — Vanderlei Dutra, à Secretaria.

* *

QUARTO ANO: — TÉCNICA OPERATÓRIA — Aula inaugural — dia 13 — às 14 horas, no Anfiteatro de Anatomia.

CLINICA OBSTETRICA — aula inaugural — amanhã — às 14 horas, na Clinica Tropical, — aula inaugural amanhã — às 14 horas no Pavilhão São Francisco de Assis. — Pede-se o comparecimento na Seção do Expediente Escolar, do aluno Sidnei Crispin Freixo e o número 203.

QUINTO ANO: — CLINICA MÉDICA — professor Caprigliore — exame de segunda época — amanhã — às 9 horas para o aluno de número 92; às 10 horas para prova parcial para o aluno de número 121.

SEXTO ANO: — CURSO EQUIPARADO DE PEDIATRIA — O dr. Leonel Gonzaga solicita o comparecimento dos alunos inscritos no seu curso — amanhã — às 13 horas, na Policlinica do Botafogo, para um entendimento sôbre horário que atenda os interêsses dos alunos e do ensino.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — dia 12 — segunda chamada — são convidados a comparecer à seção de Expediente, com a máxima urgência todos os candidatos que faltaram às primeiras provas do concurso de habilitação — Biofísica-Química e Física.

AVISOS: — CONCURSO DE DOCENCIA-LIVRE — Estarão abertas, durante o mês de março as inscrições para o concurso de livre docência das cadeiras da Faculdade. — Pede-se o comparecimento, no serviço de Comunicações, dos senhores alunos: Carlos Augusto de Azevedo — Moisés Pacheco do Amaral — Anatole Bruno Duarte.

HISTÓRIA DA EXPORTAÇÃO DE MINERIOS NO...

(Conclusão da 1.ª página)

minerais, tem caracteristicas que degradam a economia do pais vendedor, dando pretexto a que o apontem como país colonial. Conforme o artigo «Caracteristicos do Comércio Exterior de Minerais», (página 51, do volume 6º do Centro Morais Rêgo), de autoria do engenheiro Glycon de Paiva, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e recém-nomeado consultor da Delegação Brasileira à próxima Conferência dos Chanceleres, nossa economia mineral tem sido uma economia de sobressaltos. As enormes variações nos valores e nas quantidades exportáveis, têm nos impedido de racionalizar a técnica e a economia da mineração.

Diz êsse renomado técnico oficial, cujos diagnósticos são quase sempre certos, mas a cuja terapêutica faremos reparos, em breve, destas colunas:

«O preço base de compra (N. da R.: dos grupos importadores estrangeiros), é o custo de produção do país produtor econômicamente mais indefeso: assim, o preço de compra da mica, oferecido pelos compradores aos vendedores dêsse mineral, é tanto quanto possivel calculado sôbre o custo de produção na India; o do tungstênio, na China; o do estanho, na Malásia ou Bolivia; o da tantalita no Congo ou Uganda, etc.

«Os compradores arregimentam-se em carteis, ou outras formas de dominio comercial, e os negócios fazem-se com pessoas privadas ou entidades comerciais dos paises produtores, aparentemente independentes, (N. da R.: vide caso Jafet-Chamma-United), mediante calculada politica por êles levada a efeito.

«A forma do artigo comprado é, tanto quanto possivel, a do bem primário. A tentativa de manufatura ou de semi-manufatura dos bens primários minerais, importados pelos paises industriais, é dificultada, e, finalmente, rechaçada mediante tarifas alfandegárias proibitivas, da parte dos paises industriais ou, ainda, discriminação de fretes marítimos ou de encargos bancários.

«Não existe, necessàriamente, relação entre o custo da produção de determinado minério, num país qualquer, e o seu preço de venda. Êste é fixado por quem compra, na ignorância calculada da menor ou maior dificuldade de produção, de modo a nivelar o trem de vida de todos no do produtor econômicamente mais indefeso. Como o exportador do país produtor do bem primário mineral não faz negócio para perder, as economias que se fazem necessárias para compelir, para menores cifras, o custo de produção do aludido minério, de modo a tornar possivel a venda, recaem sôbre a mão de obra, sob a forma de salários miseráveis nos garimpos e minas, o que, consequentemente, determina sub-nutrição generalizada dos trabalhadores. A indústria extrativa mineral, objetivando exportação, degrada, assim, o trem de vida da mão de obra produtora». (E vimos pelo caso-Jafet-Chamma-United, em cujas minas a maioria dos trabalhadores ganha de 2 a 3 cruzeiros a hora, como tal processo degrada também a economia das estradas de ferro nacionais).

Eis como, hoje, avançamos mais um capitulo na composição da prometida história da exportação dos minérios no Brasil. A necessidade de documentar afirmações capciosamente contestadas no que diz respeito ao minério de ferro e à siderurgia, nos obrigara a retardar um pouco o desolvimento das reportagens. Continuaremos com elas, para oferecer ao público a mais isenta, objetiva e serena descrição do assunto, acompanhada dos materiais-comprovantes.

Reduzindo a pó uma falsa "defesa"

Passemos agora a esmagar com fatos o ôco palavreado sem provas da imprensa-Jafet-Chamma.

Na sua edição de ontem ela se blasonou de que não respondêramos às suas arguições. Quais? A sovada balela de que nossa campanha é inspirada por «fôrças ocultas de um consórcio estrangeiro»?

Desafiamos a que mencionem o nome dêsse consórcio e expliquem o modo pelo qual, concretamente, nossa campanha pode «servi-lo». Enquanto que, nós, afirmamos e provamos que o consórcio estrangeiro a que o grupo-Jafet-Chamma está servindo é o da United Corporation, por via de uma sociedade estabelecida, segundo a qual o manganês de Urucum, criminosamente obtido do Estado de Mato Grosso a 10 cruzeiros a tonelada, (quando vale de 800 a 900 cruzeiros), será explorado com um financiamento de 30 milhões de dólares garantido pelo govêrno brasileiro.

Palavras do próprio Jafet, sôbre seus compromissos com o estrangeiro

A imprensa-Jafet-Chamma anunciou que seus chefes nada pedem à Central do Brasil, dela não recebem favor.

Pois bem: — afirmamos que, não só recebem favores, como pedem a sua conservação, embora à custa da Nação inteira. E note-se que o pedem em nome... dos compromissos tomados no estrangeiro...

E' o que se pode ler às páginas 11 e 12 dos anais da Reunião Especial do Conselho Geral de Tarifas, dia 20 de dezembro próximo passado, num debate.

Fala o sr. *Jafet*: — "Sr. Presidente. No custo do valor do frete do minério não nos compete opinar, a não ser para dar a sugestão de que a exportação do minério, além de necessária para a Nação, no que toca às nossas relações internacionais, nossos compromissos no exterior, deveriamos tomar por base que êsse frete fôsse um frete que permitisse a exportação do minério. *Temos compromissos no estrangeiro* dos quais não podemos de forma alguma...

Dr. Milciades P. da Silva (representante do Estado de São Paulo) — "Compromissos, sem "déficits"...

Sr. Jafet — "se êsses "déficits" afetassem a Estrada, de maneira que fôsse êsse o fator preponderante do "déficit", eu estaria inteiramente de acôrdo com vossa excelência. No entanto, todos nós sabemos, e de sobra, que o "déficit" produzido pelo minério de ferro na Central do Brasil é uma gôta no oceano. Não tem importância dentro da C. do B., mas no entanto...

Dr. Jaderico Machado (engenheiro da E. F. C. B.) — "Mas se o volume fôr grande, o "déficit" será grande; se o volume fôr pequeno...

Ainda o dr. Jaderico: — "Mais uma vez vou declarar que a Central do Brasil, quando alterou a tarifa do minério de ferro, visou apenas colocar essa tarifa na base do custo especifico do transporte. Aliás, apresentei hoje uns gráficos aqui no Conselho, nos quais mostro qual é o custo de transporte na Central do Brasil, custo especifico agora, a E-18, na base de 144 cruzeiros em 500 quilômetros. Não foi um trabalho visando o Estado de São Paulo, pelo contrário, não há razão para isso. Eu vejo é a Central do Brasil transportando com um "déficit" tremendo o minério de ferro.

Sr. Jafet — "Qual é êsse "déficit", dr. Jaderico, em relação ao "déficit" total da Estrada?"

Dr. Jaderico Machado — "Mas, dr. Jafet, se em cada minério e em cada produto transportado eu abrir mão do "déficit", porque o volume é pequeno, no final haverá uma soma tremenda".

Sr. Jafet — "Os senhores pegaram especificamente o minério".

Dr. Jaderico — "Não, senhor. Cortei 30 e tantos especiais, o dr. Pirajá está aqui e sabe disso. Cortei 32 especiais de minério, café, trigo, enfim tôdas aquelas mercadorias que estavam abaixo do custo especifico do transporte".

Sr. Jafet — "O senhor sabe que o minério não podia suportar essa tarifa".

Dr. Jaderico — "O minério para a exportação não podia, mas o minério para consumo interno podia".

Sr. Jafet — "Mas o senhor corta uma exportação assim?".

Dr. Jaderico — "No momento a Central não podia atender, ou por outra, ou atenderia à exportação ou ao consumo interno".

Sr. Jafet — "O senhor poderia deixar de fornecer vagões, mas conservar a mesma tarifa".

Dr. Jaderico — "Não posso deixar de fornecer vagões, porque o vagão requisitado tem que ser fornecido. O contrôle de exportação e importação, o contrôle de movimento, tem que ser feito pela tarifa. E' a maneira racional de se fazer. Agora, outra coisa: o senhor falou que as usinas integradas seriam prejudicadas pelo fato da fixação da relação 1 para 1 1/2. Eu queria lembrar que essa relação de 1 para 1 1/2 foi proposta no sentido de manter uma igualdade, uma paridade de condições para as diversas usinas localizadas em Minas ou São Paulo. Com isso se pretendia que, mantidas as outras condições, o preço do gusa ficasse o mesmo. Ora, se é isso o que se visa, e se uma vez mantida essa relação para 1 1/2, o ferro gusa em São Paulo será vendido pelo mesmo preço que em Minas, mantidas as demais condições. Não me parece que isso viria prejudicar a produção do gusa em São Paulo, ainda mais que ela levaria a vantagem para o fabrico do aço que já está fundido, vantagem de precisar menor quantidade de calorias. Isso não me parece que iria obrigar a indústria paulista a importar o gusa, perdendo, por conseguinte, as calorias".

★

Aí estão, na sua nudez, as afirmações do grupo-Jafet pedindo, implorando desconto no frete, para que êle possa responder pelos seus compromissos no estrangeiro; pedindo que a Central não dê vagões aos outros; reconhecendo que a Central tem mesmo prejuizo nos fretes, mas que isso é uma "gota d'água no oceano", etc.

A simples leitura dêsse trecho dos debates ilustrará os leitores e os capacitará à verificação de que, enquanto a imprensa-Jafet-Chamma injuria vagamente, o "Diário de Notícias" prova.

Provas mais sensacionais, entretanto, faremos na reportagem de têrça-feira. Particularmente no que diz respeito à questão do truste interno de Jafet, no terreno dos laminados de aço, à questão do carvão, e a outras, que requerem mais espaço.

Em vigor nova portaria...

(Conclusão da 1.ª página)

um ou dois produtos. As emprêsas com três ou quatro produtos contribuirão com uma especialidade.

§ 3º — Considera-se como especialidade farmacêutica, para efeito desta portaria, todo produto vendido ao público em sua embalagem original e como tal licenciado ou a ela equiparado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Art. 3º — A Quota de Cooperação será organizada pela C. C. P., através de uma comissão de médicos, atendendo à terapêutica de moléstias e endemias, em conjunto com os órgãos representativos da produção farmacêutica, dentro do prazo máximo de 30 dias.

§ 1º — A relação das especialidades incluidas na Quota de Cooperação, contendo os respectivos preços, será publicada pela C. C. P., na imprensa oficial, ficando os órgãos representativos da produção farmacêutica responsáveis pela sua ampla divulgação, junto a medicos, hospitais, drogarias e farmácias.

§ 2º — Nenhuma especialidade incluida na Quota de Cooperação poderá ser vendida, pelo laboratório ou importador, sem que esteja etiquetada ou marcada com o respectivo preço de fábrica ou do portador, congelado, e os dizeres: Quota de Cooperação, C. C. P.

§ 3º — Não será admitida alteração no preço congelado de qualquer especialidade incluida na Quota de Cooperação, salvo comprovação à C. C. P. de que seu custo de produção tenha sofrido encarecimento que a torne deficitária, caso em que poderá ser substituida na forma desta portaria.

Art. 4º — Além das despesas comprovadas, as emprêsas comerciais atacadistas ou varejistas podem acrescentar ao preço de aquisição as seguintes margens máximas sôbre êste, para formação do preço de venda de produtos não incluidos na Quota de Cooperação:

a) PARA DROGARIAS: Custo até Cr$ 10,00, 25%; Custo acima de Cr$ 10,00, 20%.

b) PARA FARMACIAS, HOSPITAIS E ESTABELECIMENTOS CONGENERES: Custo até Cr$ 3,00, livre; Custo acima de Cr$ 3,00, 30%.

§ 1º — Os produtos farmacêuticos incluidos na Quota de Cooperação, terão as seguintes margens máximas sôbre o preço de aquisição:

a) PARA DROGARIAS: 15%.

b) PARA FARMACIAS, HOSPITAIS E ESTABELECIMENTOS CONGENERES: 20%.

§ 2º — Considera-se preço de aquisição, para efeito dêste artigo, o custo do produto acrescido do impôsto de consumo, quando fôr devido.

§ 3º — As drogarias são obrigadas a fornecer ao comprador talão de venda com o preço feito para cada especialidade farmacêutica ou equiparado.

§ 4º — As farmácias e estabelecimentos congêneres são obrigadas a etiquetar, com o preço de venda ao público, tôdas as especialidades farmacêuticas ou equiparados.

Art. 5º — Quaisquer representações de laboratórios industriais farmacêuticos, ou importadores de drogas e medicamentos, sòmente serão tomadas em consideração pela Comissão Central de Preços quando encaminhada através dos órgãos representativos da classe, devidamente informados por êstes.

Art. 6º — Os laboratórios industriais farmacêuticos e importadores de drogas e medicamentos comunicarão aos órgãos representativos a que se acham filiados, dentro do prazo máximo de 15 dias, suas listas de preços em vigor a 31 de dezembro de 1950.

Art. 7º — Os laboratórios industriais farmacêuticos e importadores de drogas e medicamentos comunicarão semestralmente, aos órgãos representativos a que são filiados:

a) suas listas de preços em vigor;
b) estatística de venda, em unidades e valor, de cada especialidade, incluida na Quota de Cooperação.

Art. 8º — Os órgãos representativos da produção farmacêutica apresentarão à Comissão Central de Preços, no máximo de 30 dias após encerrado cada semestre, demonstração pormenorizada da saída e valor de cada especialidade incluida na Quota de Cooperação.

Art. 9º — Verificando-se a cessação da fabricação ou importação de uma especialidade incluida na Quota de Cooperação, será determinada sua substituição imediata por outra especialidade da emprêsa interessada, que comunicará o fato, no prazo de 15 dias, ao seu órgão representativo de classe, para que êste tome as devidas providências junto à Comissão Central de Preços.

Art. 10º — A inobservância do disposto nesta portaria, sujeita o infrator às penas da lei.

Art. 11º — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário e as portarias ns. 31, de 4-6-47; n. 43, de 29-9-47; n. 55, de 2-9-49, e n. 65, de 16-9-50, e n. 19, de 3-3-51.»

O PROBLEMA DA CARNE

O prefeito palestrou, ontem, com os jornalistas credenciados em seu gabinete, fazendo-lhes declarações a propósito do problema da carne. A êsse respeito disse o general Mendes de Morais:

— Os estudos para o barateamento da carne não correspondem aos desejos do presidente da República, que são de fazer baixar o preço do produto. A Prefeitura importará carne argentina até que os interessados compreendam a necessidade de atender aos interêsses do povo. Não permitirei nenhuma solução que venha prejudicar às classes menos favorecidas. A Prefeitura está em entendimentos com o Banco do Brasil para a referida importação e dela não sairá nenhuma solução que não seja de acôrdo com os desejos do presidente da República, que são de baratear o produto. Estão sendo estudadas as possibilidades da venda de carne em pacotes de 1 e 2 quilos e em dois tipos, a preços de Cr$ 7,50 e Cr$ 10,00; esta solução não será imediata, porém, estando dependendo de providências secundárias. Reuni o secretário de Agricultura e o presidente da Caixa de Pesca e resolvi financiar todo o pescado para distribuí-lo ao público por preços razoáveis. A tabela não foi ainda baixada pela Prefeitura, por intermédio da Comissão de Preços do Distrito Federal.

As soluções de problemas dessa natureza não serão unilaterais, mas em colaboração com os diversos órgãos do poder público.

RESOLVIDO EM REUNIÃO MINISTERIAL

Conforme a imprensa divulgou em tempo, a fixação do preço de Cr$ 6,00 para as chamadas carnes do tipo popular e a liberação dos cortes finos ou especiais foram estabelecidas na reunião ministerial de 28 de fevereiro, de acôrdo com nota distribuida pela Secretaria da Presidência da República.

O objetivo do Govêrno Federal, no caso em aprêço, é, ao que afirmam os seus porta-vozes, garantir às classes menos favorecidas um abastecimento abundante de carne a preços reduzidos, uma vez que no tabelamento anterior não se possibilitava a aquisição do produto em bases populares.

Nos estudos feitos pela CCP, estabeleceram-se, ainda, 4 tipos especiais de carne, atualmente classificados de carne de primeira, a Cr$ 10,00 o quilo, sem osso.

AUTORIZAÇÃO PARA TRANSPORTE DE PRODUTOS PERECIVEIS

O presidente da República autorizou, a título precário, no espaço de três meses, sejam transportados, em navios estrangeiros em escala pelos portos nacionais, carnes, peixes, frutas, cereais e outros produtos pereciveis.

MEDIDAS TENDENTES A...

(Conclusão da 1.ª página)

tado, com essa finalidade, o ministro da Agricultura propõe ao presidente da República maiores recursos àquele Instituto a fim de que seja intensificada a extração de latex nos seringais que estejam em época de exploração.

FINANCIAMENTO DE NOVOS SERINGAIS

Solicitou ainda o ministro da Agricultura ao presidente da República determinasse ao Banco do Brasil para que, através de sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, fixe em colaboração com aquele Ministério, as bases para financiar o plantio de novos seringais, bem como o tratamento dos existentes.

Concluiu o ministro da Agricultura pedindo ao presidente da Republica o destaque de verbas na importância de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros para os trabalhos iniciais que serão executados pelo Instituto Agronômico do Leste, importância essa retirada do atual orçamento da Agricultura.

Social Ramos Clube

SEDE: Rua Pecanha Póvoas 52 — RAMOS

CONSELHO DELIBERATIVO
CONVOCAÇÃO ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente do Conselho e de acôrdo com a letra A do artigo 70 do Estatuto, faço convocados os senhores Conselheiros para se reunirem ordinàriamente no dia 15 do corrente (quinta-feira) na sede do Social Ramos Clube, à Rua Pecanha Póvoas, 52 — Ramos, em primeira convocação, às 20 horas com 2/3 do efetivo, ou em segunda convocação se necessário fôr, uma hora após no mesmo dia com qualquer número para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

b) — Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, referente ao exercício do ano findo, bem como parecer da Comissão Fiscal.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1951.

ERNESTO EDMUNDO PIRES — Secretário do Conselho Deliberativo.

TERRENOS EM SEPETIBA

FAZENDA PIAI

(Inclusive Praias D. Luiza e Cardo)

Propriedade dos herdeiros do Espólio de Manoel Lopes Ferreira e D. Candida Arantes Lopes

Sentença do M. M. Sr. Juiz da 8.ª Vara Cível

O BACHAREL JÓRIO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, SERVENTUARIO VITALICIO DO OFICIO DE ESCRIVÃO DO JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

CERTIFICO que revendo em meu poder e cartório os autos da AÇÃO ORDINÁRIA MOVIDA POR NELSON RODRIGUES DE SOUZA E OUTROS CONTRA O ESPÓLIO DE MANOEL LOPES FERREIRA E OUTROS, dêles consta a peça que ora me é apontada e verbalmente pedida por certidão, «VERBO AD VERBUM», cujo teôr é o seguinte:

SENTENÇA — «Visto, etc. COM A PRESENTE AÇÃO ORDINARIA PRETENDEM OS HERDEIROS DO COMENDADOR ANTÔNIO DE SOUZA RIBEIRO ANULAR A 1ª ESCRITURA de fls. 15/16, sob alegação de que houve pacto de retro venda e os herdeiros do vendedor não foram notificados para usar a faculdade de restituição, e ainda porque foi a escritura lavrada sem assinatura da mulher do comprador; nulidades de origem que prejudicariam a segunda escritura de fôlhas 17-18; e alegam nulidade da 3ª escritura de fôlhas 19-21, porque ao tempo da transação o vendedor era falido. Devidamente citados todos os interessados, contestam a ação como LIDE TEMERARIA, POIS OS A. A. NÃO TÊM QUALIDADE PARA INVOCAR NULIDADE DOS REFERIDOS TITULOS, JURIDICAMENTE PERFEITOS, DEVIDAMENTE REGISTRADOS, E OCORRENDO DE QUALQUER MODO PRESCRIÇÃO. Processo saneado a fls. 125v. e audiência realizada com as formalidades do têrmo de fls. 136. O volume dos autos e pletora de docs., estão em desacôrdo com o direito dos A. A. que é de fato dos mais precários. Os mais antigos praxistas romanos figuravam a seguinte hipótese de uma ação totalmente improcedente: nada devo por que nada recebi, porque já paguei quantia superior, porque já obtive quitação e em qualquer caso porque a dívida está prescrita. O exemplo cabe perfeitamente ao caso em tela. OS A. A. NÃO TÊM QUALIDADE PARA INVOCAR NULIDADES porque na 1ª escritura o vendedor obrigou-se por si e por seus herdeiros, o que foi devidamente registrado, de tal modo, que o imóvel não foi sequer inventariado; porque não são representantes da mulher do comprador e nem mesmo esta mulher poderia exigir outorga uxória para que o marido adquirisse bens; porque não são credores do vendedor falido; e, de qualquer modo, por ter ocorrido prescrição extintiva para pleitear nulidade lavrada e registrada em agôsto de 1903. EM QUALQUER DÊSTES OBSTÁCULOS ESBARRA A PRETENSÃO DOS A. A. Lamento que o jovem advogado signatário da contestação de fls. 35-36, digo, fls. 36-56, tenha empregado 21 fôlhas dactilografadas para convencer da improcedência de uma ação, por si mesma improcedente, utilizando no seu longo arrazoado linguagem ofensiva, o que lhe era defeso pela Seção 3ª n. V., c/c as letras «a» e «c», da Seção 5ª, do Código de Ética Profissional dos Advogados. Como bom exemplo em contrário, temos as sóbrias e perfeitas razões de fls. 79-80. Nos autos procurou-se debater questões que nada têm com a presente demanda, e, o que é pior, envolver pessoas humildes como as que depuzeram a fls. 132, e 133v., que estão evidentemente confundidas. O caso dêstes posseiros já foi decidido pela luminar sentença de fls. 143-146, amplamente divulgada. Por êsses motivos e dispensando-se maiores justificativas para decidir matéria tão clara, julgo os A. A. carecedores de ação por ilegitimidade «AD CAUSAM» e de cadência, digo, e decadência. Em rigor, não vejo aplicação para o invocado art. 63 e seus itens §§. do cd. p. c. Custas EX-LEGE. P. e R. — Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1951. a. r. Geraldo Irenêo Joffily». — Nada mais se continha em a dita e mencionada peça para aqui bem e fielmente reproduzida do próprio original, ao qual me reporto e dou fé, subscrevo e assino nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 dias de janeiro de 1951. Eu, Leoninda Sampanha Patriarca, Escrevente juramentada, o dactilografei. E eu, Jório Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, o subscrevo e assino.

JÓRIO PESSOA C. DE ALBUQUERQUE

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia a rosto.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO

IMPÔSTO SINDICAL

EDITAL

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos Senhores Empregadores que, de acôrdo com o art. 528, da Consolidação das Leis do Trabalho, encontram-se à disposição dos mesmos, em sua sede social, no endereço acima, as guias para o recolhimento do Impôsto Sindical, sendo que tal depósito deve ser efetuado de 1º a 30 do mês de abril do corrente ano, em qualquer agência do Banco do Brasil S/A, desta capital.

Art. 591 — As Emprêsas ou os indivíduos integrantes das categorias econômicas ou profissionais que não se tenham constituído em Sindicato, devem, obrigatòriamente, contribuir com a importância correspondente ao Impôsto Sindical para a Federação representativa do grupo dentro do qual estiver incluída a respectiva categoria, de acôrdo com o plano de enquadramento sindical a que se refere o capítulo II.

NOTA — Nesse caso, os contribuintes desta Federação são os integrantes das categorias pertencentes às Indústrias de cal e gêsso, Emprêsas Conservadoras, Trabalhadores em Estatuetas, Decorações e Pinturas.

Pela Diretoria,

VICENTE ORLANDO — Presidente

O refrigerador de preço mais módico do mundo
Virá ao Brasil muito breve
O TODO ELÉTRICO E PORTÁTIL
Astral
* Trabalha com tôdas as correntes, vóltios e ciclos
* Armazena 50 lbs. de alimentos
* Capacidade de aproximadamente 2 pés cúbicos
* Congela 2 bandejas de cubos de gêlo
* Marcha 100% silenciosa
* Pesa aproximadamente 60 lbs.
* Custo mais baixo de funcionamento
* Acabado em esmalte a fogo
* Pode ser colocado quase em qualquer parte — na mesa, gabinete ou ainda suspenso na parede
* Perfeito para domicílio, escritórios, apartamentos, hospitais, farmácias, médicos — funciona mesmo num automóvel, embarcação ou avião.
Concessões exclusivas disponíveis — escreva imediatamente ao:
SCHUELER & COMPANY
INTERNATIONAL ASTRAL DISTRIBUTORS — 75 CLIFF STREET, NEW YORK 38, N. Y. Cable: "SCHULERNST"

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 11 de março de 1951

CARTA DE LISBOA

Cordiais relações entre Portugal e a Índia — Tomou posse o novo secretário nacional da Informação — Novas afirmações de Salazar sôbre a política externa — Na Assembléia Nacional pediu-se nova lei de imprensa

ÁLVARO PINTO
(Diretor da revista "Ocidente")
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 5 de março. — Depois da impressionante solidariedade que aos portugueses de todo o mundo manifestaram algumas das melhores inteligências dos países amigos, a começar, evidentemente, pelo Brasil, aquietaram-se os alarmes a respeito da Índia Portuguêsa e os próprios residentes naquele tão longínquo mas tão querido pedaço da minha pátria se falam no assunto é para confirmarem com energia o desejo veemente de quererem continuar a ser portugueses e só portugueses.

Há poucos dias, o ministro de Portugal em Nova Delhi e sua espôsa ofereceram um almôço em honra do pandita Nehru e de sua filha, a que assistiram o ministro indiano da Saúde, o marajá de Barodá, um representante do alto comissário britânico, os embaixadores da França, Itália e Egito, o vice-marechal do ar Mukerje, o ministro da Dinamarca e o encarregado de Negócios da Argentina, todos acompanhados de suas espôsas.

O almôço decorreu na melhor cordialidade e da parte de Nehru não se manifestaram intuitos absorcionistas ou anexadores diferentes daqueles que um bom apetite de homem forte e saudável costuma inspirar diante de iguarias elegantemente apresentadas em ambiente da mais alta distinção.

Em Lisboa, continuam as melhores relações com a Legação da Índia, que, para mais estreitar êsse convívio, começou a editar um artístico Boletim Cultural, de que já saíram dois números brilhantemente colaborados.

E ainda na mesma orientação de melhor intercâmbio entre os dois países chegou ante-ontem ao Tejo o belo novo paquete «Índia», da Companhia Nacional de Navegação e destinado a carreiras regulares entre Portugal e a Índia portuguêsa

Elegante e provido dos últimos melhoramentos, o «Índia» tem alojamentos para 400 passageiros, dispondo de salas amplas e de todo o confôrto para viagens longas.

O NOVO SECRETARIO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

Após a colocação de Antônio Eça de Queirós na direção da Emissora Nacional, tomou posse do cargo de Secretário Nacional da Informação e Cultura o dr. José Manuel da Costa, que há cêrca de 7 anos tinha sido chamado pelo dr. Oliveira Salazar para chefe do seu gabinete.

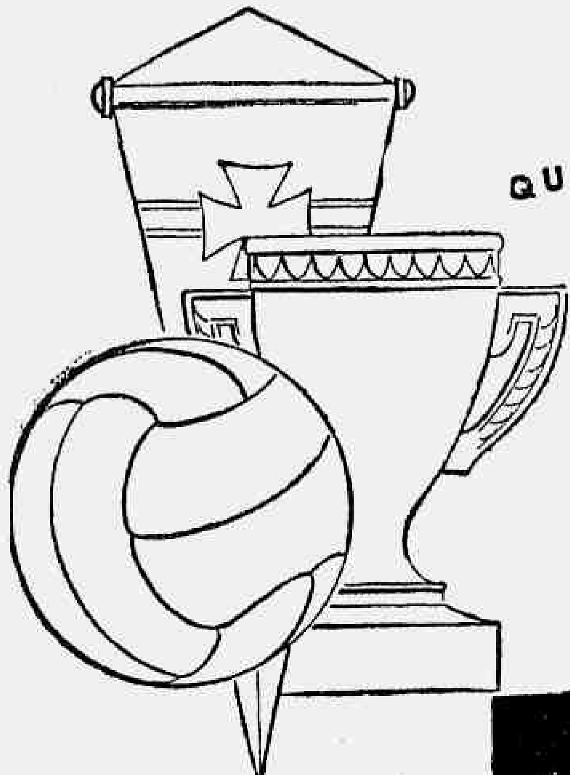
O novo secretário nacional apresenta a seu favor uma larga e valiosa fôlha de serviços à Cultura e, vindo donde vem, está como poucos em condições excepcionais para realizar obra de exemplar patriotismo.

No seu discurso do dia 1º traçou com nítida clareza a linha de conduta a seguir e afirmou:

«Uma pátria se redimiu pela fidelidade aos princípios duma civilização tradicional, consubstanciados na doutrina e na obra dum Homem que combateu com firmeza na fé e coragem na ação: no mundo de hoje em ruína moral, na Europa contemporânea ensanguentada de guerras e descrente das suas harmonias de Espírito e de Fôrça, essa pátria se transformou numa «expressão hoje rara de humanidade». Ela merece e exige de nós a definição e o esclarecimento orgulhoso do seu renascimento moral e material, do valor das suas reservas humanas que tornaram possível, na dignidade e na paz, um tal renascimento, e da dívida sagrada contraída para com os Homens que o

(Conclui na 2.ª página)

esta é a melhor oferta:



Cr$ 395,00

- Importação Francesa
- Absolutamente silencioso
- Garantido

De famosa marca francesa, o ventilador Edla e vendido sob garantia. 3 pás, 12 polegadas, com belo acabamento. Aproveite o preço e qualidade. Compre já um Edla!

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86, Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236-A, Tel. 37-1133

"Cidade Maravilhosa", cidade suja

Vassouradas não bastam, é preciso, também, educar o povo no sentido da limpeza e da higiene públicas — Oportunidade de uma «campanha contra a imundície» — Prefeitura versus coletividade no círculo vicioso do desassêio

Poeira ou lama, alternativas para quem anda nas ruas do Rio — Transformada a metrópole num imenso depósito de lixo — Sem recursos, a Limpeza Urbana, para cumprir as suas finalidades

Reportagem de PEDRO GOMES



Flagrante de uma rua — não de uma perdida aldeia africana, nem de uma cidade arruinada da Coréia — mas do nosso Rio de Janeiro, capital do país e título de glória dos brasileiros. A rua é a Machado de Assis; o bairro, Flamengo, no coração da cidade, e foi deixada nêsse lastimável estado pela Prefeitura, já por mais de um ano, a propósito de um trabalho na rêde de esgotos. Aí está apenas um exemplo, mas que vale por inúmeros outros, da triste situação em que se encontra a metrópole, transformada, agora, num imenso depósito de imundície. À direita: Elementos com que conta a Limpeza Urbana para garantir e promover o assêio da cidade: — uma varredoura do século XVIII e alguns veículos que ainda se aproveitam no desorganizado serviço de coleta de lixo.

NÃO deixa de ser maravilhosa por ser suja, porque, afinal, as grandezas e os encantos desta cidade derivam muito menos da obra humana que das prodigalidades e dos caprichos da natureza. Mas que poderia ser maravilhosa em todos os sentidos, não há dúvida, pois aí estão os cofres da Prefeitura abarrotados, em que pesem algumas informações em contrário, para os efeitos políticos de vários matizes. Há fartura de dinheiro e até alguns serviços locais de alto custo são pagos pela União, tão acostumada, e desde há longo tempo, a sugar o grande bocado da receita nacional, em detrimento dos Estados e Municípios, a maioria dêles à míngua dos serviços públicos mais comezinhos.

Mas não percamos o fio da sujeira, quer dizer, da meada. Dissemos que o Rio é uma cidade suja, verdade que pouca gente ignora, mesmo o forasteiro que deixa, enfarado, a província modesta e quieta, e aqui vem gastar as suas economias num hotel de luxo, para conhecer a capital do seu país, onde lhe disseram que tudo é incomparàvelmente maior e melhor do que na sua terra esquecida e distante. Depois que o provinciano esgota o repertório das inigualáveis belezas naturais e das visitas pitorescas e readquire o seu senso crítico, essa má impressão lhe fere dolorosamente os sentidos, sobretudo porque êle não consegue compreender que tais coisas possam ter lugar na capital do Brasil, na «cidade maravilhosa» internacionalmente celebrada, denominador comum do progresso material e cultural do país.

Muito menos o podem compreender os cariocas de 200 ou 300 anos, espectadores conformados das administrações que se sucedem, sem que o Rio consiga superar a lamentável característica de cidade desasseiada...

★ Cruzada contra a imundície

Anuncia-se, agora, que a Limpeza Urbana pretende dar uma vassourada em regra na cidade, para livrá-la, ao menos, de sua camada de sujeira mais visível. Não há dúvida que se trata de um bom passo, se é que se pretende dar continuidade a êsse programa que poderíamos chamar «de água e sabão», para a metrópole que só conhece o banho calamitoso das enchentes. Mas isso de ruas sujas é apenas uma face, se bem que mais chocante, da imundície geral que degrada a metrópole. O Rio está fundamentalmente sujo, por fora e por dentro, e num programa vigoroso de higienização e limpeza há de fazer-se necessário até uma campanha de preparo psicológico da população carioca.

Assim como se promovem campanhas contra a tuberculose, contra o jôgo, contra a obscenidade, etc., também se deve encetar, nesta cidade, uma cruzada contra a imundície. Em outros lugares, onde o problema não chegou a formular-se ou foi resolvido em tempo, os governos municipais mantêm, todavia, os seus apêlos em favor do asseio urbano. Veja-se São Paulo, aqui tão perto de nós, capital de população e de movimento equiparáveis ao Rio, a preocupação da municipalidade em resguardar os seus títulos de cidade asseiada. Os «slogans» com a sugestão categórica de que «São Paulo é cidade limpa» ou solicitando colaboração com a limpeza pública são usados à larga, com os melhores resultados.

Nêste particular, entre nós, é absoluta a falta de cooperação entre o povo e a municipalidade e vice-versa. Não se pode precisar quem deu origem ao descalabro, mas parece lógico que tenha sido a Prefeitura, descuidando-se do problema, que, certamente, lhe pareceu de secundária importância. Depois do lamentável exemplo vindo de cima para baixo, nunca mais foi possível à cidade libertar-se do círculo vicioso. A municipalidade não cuidar de asseiar a cidade porque «não adianta», porque o povo não quer colaborar numa tarefa que não lhe oferece vantagens imediatas e requer um sentido de rigorosa permanência, porque, enfim, a população carioca está completamente despreparada para aceitar os motivos e as obrigações dêsse programa de asseio público. Inversamente, a Prefeitu-

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Malas postais para o Sul — Sêca no Méier — Peixe tabelado — Governadores folgados — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Sabe o leitor que um navio do Lóide, o «Cabedelo», apesar de ser cargueiro, recebeu milhares de malas postais para o Sul, tendo as mesmas sido distribuídas em Pôrto Alegre com muito mais de dois meses de atraso? Sabe o leitor que, por êsse processo quelônico-postal, jornais e revistas do Rio estão sendo lidos no Sul dando a mesma sensação que tinham os habitantes do Brasil ao tempo das caravelas lusitanas, quando a travessia do Atlântico entre Lisboa e Rio levava êsse mesmo tempo?

O atual Diretor dos Correios e Telégrafos, com certeza, já deve ter providenciado para que êsse anacronismo não mais se reproduza. Malas postais, quando não seguem por via aérea, devem ser expedidas em trens ou navios de passageiros. Cargueiro, e do Lóide, jamais foi aconselhado como veículo para transporte de malas do correio. Não se pode imaginar o prejuízo que representa êsse descaso pelo interêsse público. Uma revista, um jornal de assinatura, ou ainda, as remessas para Agências distribuidoras chegando com atraso de dois meses do Rio a Pôrto Alegre! Ainda estivemos em dúvida sôbre êsse destempero, e só acreditamos porque é idônea a fonte que nos informou.

SÊCA NO MEIER

Durante a recente campanha política houve um deputado pelo POT que, seguindo a técnica de outros políticos, conseguiu, por alguns dias, aliviar a crise de água em certa zona do Méier e adjacências. O eleitor do Rio vota naquele que lhe garantir água. E como se tratava de um representante do POT, tudo fazia crer que a crise das bicas fôsse conjurada e todos os «potinhos» transbordassem: de água e alegria. Mas tudo foi pura ilusão, filha dileta da demagogia. Na rua Sobral, por exemplo, o regime é êste: corre um pouquinho à meia-noite e seca tudo às claro da manhã. E isso mesmo é dia sim, dia não, como se as casas de família, os estabelecimentos comerciais, etc., pudessem passar 24 horas sem água. Há ainda êste desafôro: os assinantes de penas d'agua do Meier pagam o mesmo que também pagam outros moradores, mas, enquanto uns são privilegiados, com água em abundancia, os flagelados do Meier se vêem nessa tortura cotidiana de não ter água nem para beber! Onde estão os senhores deputados do POT que não procuram ajudar os sedentos suburbanos nessa calamidade pública a que a Prefeitura parece estar insensível? Que o povo vá tomando nota.

PEIXE TABELADO

Fui comprar o meu quilinho de garoupa, no dia 7, e o peixeiro me cobrou Cr$ 25,00. Perguntei-lhe como ia arranjar-se com a tabela que, para muita gente, já estaria em vigor. Segundo me informaram, o quilo de badejo, garoupa e outros espécimes ictiológicos foi tabelado em Cr$ 15,00, quando em posta e vendido no balcão, mais 25%. Ora, por esta tabela, o quilo que adquiri deveria custar Cr$ 18,70, desprezadas as frações inexpressivas. Mas paguei as 25 pratas. O vendedor, um italiano irmão do dono da peixaria, foi franco: — «Não posso vender pela tabela apresentada pela CCP, porque a mercadoria não nos é vendida por preço mais baixo. Não nos interessa vender caro, mas como poderemos retalhar o quilo da garoupa, do badejo, do filé de peixe de primeira, por 15 cruzeiros ou mesmo vinte? Aqui — e nos apontou para a câmara frigorífica — aqui conservamos o pescado, dispendendo dinheiro, mantendo tudo muito limpo e higienizado. Um quilo de filé de badejo só podemos vender a Cr$ 40,00, para nos deixar lucro razoável». Então perguntamos: — «E como vai ser na Semana Santa?» Ao que o cidadão romano reotruquiu com tôda a firmeza: «Fecharemos as portas».

Como êste, centenas por todo êste Distrito Federal. Que poderá fazer o sr. Cabello? Só havia um meio: tornar a indústria da pesca totalmente socializada, ficando a cargo da Marinha o serviço de pesca e de abastecimento do mercado. Fóra disso, teremos que deixar o livre câmbio, pesca livre e venda sem tabelas. Interferir o govêrno na atividade privada do cidadão, sem fornecer-lhe meios para poder obedecer, é hibridismo inconsequente. Os peixeiros têm razão, e tudo finda sempre no câmbio negro.

GOVERNADORES FOLGADOS

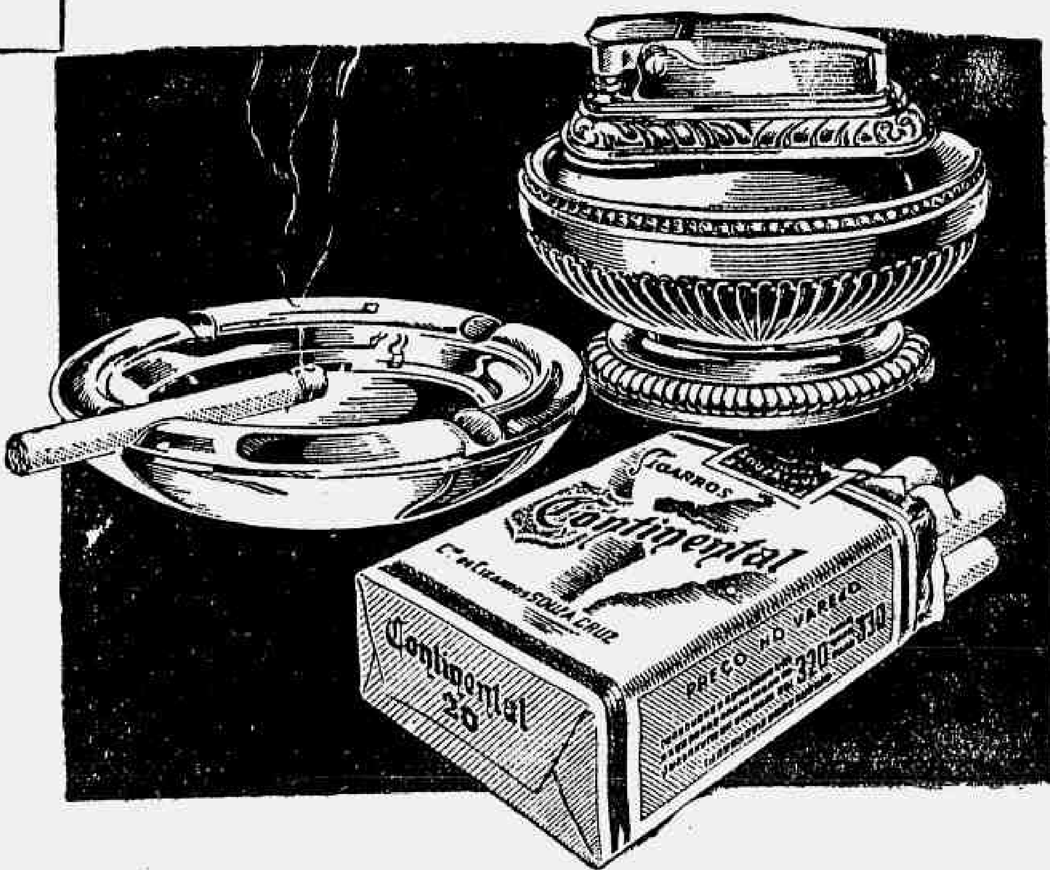
Antigamente, para vir um governador da província ao Rio entender-se com o «Papai grande», era uma tragédia. Faziam-se cálculos, somavam-se as parcelas de despesas, balançava-se negativamente a cabeça diante da crueldade das cifras, e muitas vêzes, o chefe do executivo estadual desistia da viagem. Recorriam a telegramas, mensagens, aos bons ofícios de seus amigos residentes no Rio, a líderes políticos, legisladores, a oficiais das fôrças armadas, etc. E como tudo sempre girava em tôrno de créditos, a coisa se resolvia a contento.

Depois das facilidades aviatórias e da revolução de 30, muito poucos são os governadores que não passem a maior parte do seu precioso tempo na capital federal. Com o sr. Benedito Valadares, por exemplo, o caso chegou a tão elevado grau de escândalo administrativo (desadministrativo) que um jornal de Belo Horizonte publicou esta notícia sensacional: «Comunicamos nos mineiros que está entre nós o sr. Benedito Valadares, governador do Estado. S. Excia. deverá

(Conclui na 2.ª página)

QUALIDADES DE LIDERANÇA

Como o futebol, espetáculo das multidões, Continental é uma preferência nacional - é o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil!



TAMBEM FIZERAM DE

Continental

UMA PREFERÊNCIA NACIONAL HÁ MAIS DE 15 ANOS

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

As Óticas Fluminense lançam os sensacionais



ÓCULOS ESCOLARES INQUEBRÁVEIS

- Lentes à prova de choque
- Armações super-resistentes

Se seu filho usa óculos, estará mais bem protegido com os óculos escolares fabricados com armações ultra-fortes e com lentes endurecidas por moderno processo norte-americano. Ele poderá brincar e praticar esportes à vontade sem risco para os próprios olhos.



Leve seu filho para fazer um teste de vista inteiramente grátis nas Óticas Fluminense, ou procure o seu oculista de confiança.

...e não se esqueça de que as Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os óculos contra qualquer acidente.

óticas fluminense

AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84
RUA DA CONCEIÇÃO, 36 - NITERÓI

Divulgadora Lider

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

empreenderam e vão levando a cabo».

O secretariado alargará sua esfera de ação e chamará a colaborar nos mesmos princípios de ressurgimento todos quantos sintam e amem verdadeiramente Portugal.

A ENTREVISTA DE SALAZAR À UNITED PRESS

Nos últimos tempos, a América do Norte vem mostrando grande interêsse pelo que se passa em Portugal e, sobretudo, pela forma como êste país é governado. Com observadores em todo o mundo e constantes relatórios dos que têm a espinhosa incumbência de trazerem a grande nação a par do que se passa nos outros Estados, os Estados Unidos notam sempre que, a respeito dêste multi-secular jardim à beira-mar plantado, não lhes chegam senão notícias de paz e progresso, de reconstituição econômica e de indefectível regime de saldos orçamentários.

Enquanto aqui e além estalam greves, agitações políticas e sociais, quedas de governos e enormes embaraços para resolver as crises, Portugal deita-se e acorda sossegado, inaugura melhoramentos, consolida a defesa, vai cumprindo os planos de reerguimento total e apresenta desde 1928-29 ininterruptos orçamentos com saldo.

Eisenhower estêve em Lisboa e compreendeu logo a situação portuguesa.

Outros políticos americanos igualmente a têm estudado de perto e as conclusões são sempre as mesmas: Portugal encontrou o govêrno de que precisava e tem sido a estabilidade da orientação dêsse govêrno a principal razão de todos os benefícios antes esboçados.

Não admira, portanto, que a opinião norte-americana tenha hoje uma grande e justificada simpatia por Portugal, mesmo contra o deplorável anti-patriotismo dalguns portuguêses degenerados que no meio de estrangeiros são, às vêzes, os únicos a deprimir o nosso país.

E, por isso, é que o vice-presidente da United Press veio a Lisboa submeter ao chefe do govêrno algumas perguntas, a que êle deu as claras e lucidíssimas respostas que decerto já conhecem.

Salazar não fêz retórica, nem jogos de palavras. Sereno, calmo, incisivo, respondeu ao que quis e adiou para mais tarde o que não é agora oportuno revelar.

Sôbre a situação interna — entendeu que devia ser discreto e deixar falar os acontecimentos, que estão a seguir o seu curso em matéria de aproveitamentos hidroelétricos, repovoamento florestal, aumento das áreas irrigáveis e colonização tanto interna como do Ultramar.

A respeito da situação internacional, é que suas palavras foram mais largas e objetivas.

Portugal, afirmou, cumprirá lealmente, inteiramente, o seu quinhão de esfôrço, respeitando até ao último ponto seus compromissos. E' preciso, no entanto, fazer todo o possível para evitar a nova guerra. Somos todos pela paz. E desde que o Ocidente aceita e até acarinha as expressões do nacionalismo asiático, o problema reduz-se à eventualidade do conflito com a Rússia. Esta continua a querer conversar com as nações ocidentais. Mas dessas conversas nenhum benefício poderá provir, visto estar bem patente a dupla política soviética ùltimamente posta em vigor com tôda a pertinácia, adormentar os ânimos na esperança de relações pacíficas e ao mesmo tempo minar a paz por intermédio dos partidos comunistas espalhados pelo mundo.

Não há, porém, motivo para hesitações. Todos os esforços no sentido de se conquistar um equilíbrio de fôrça material terão por efeito tornar menos provável o conflito entre o Leste e o Oeste, porque a Rússia, apesar de tudo, também precisa da paz.

Os pontos cruciais são agora a Alemanha e o Japão. Essas as batalhas mais urgentes a travar à mesa das conferências. Se a Rússia as ganhasse, tal vitória seria mais decisiva para o futuro da Europa e da Ásia do que aquela com que findou a última grande guerra, que infelizmente nada decidiu e tudo complicou.

«Se as não ganhar, concluiu o chefe do govêrno português, um compromisso sério e normas razoáveis de convivência internacional impor-se-ão como inevitáveis numa qualquer viragem da política russa. A não ser que venha a preferir o isolamento, o que, não sendo bom, representaria ainda para a paz do mundo uma solução».

Em tôda a imprensa européia foram reproduzidas com grande relêvo as respostas de Salazar. Creio que o mesmo tenha acontecido na imprensa americana.

SOBRE LEI DE IMPRENSA

Levantou-se na Assembléia Nacional o problema de nova Lei de Imprensa, que melhor se adapte às circunstâncias atuais, à defesa da ordem e da moral e aos interêsses dos profissionais do jornalismo.

Reclamou-se a abolição da censura e protestou-se contra a própria aplicação do lápis azul a relatos parlamentares.

Sei que alguns membros do govêrno dão seu voto à abolição da censura desde que se promulgue uma Lei de Imprensa que resguarde inteiramente as circunstâncias antes mencionadas.

Serviço perfeito e rápido!...

Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fóra como imprestáveis! A Emprêsa Conservadora de Venezianas, Ltda., está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas Fornecemos novas em madeiras e alumínio.

Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens

EMPRÊSA CONSERVADORA DE VENEZIANAS, LTDA.

Rua São Luiz Gonzaga, 1.050. Tel.: 28-3466.

"CIDADE MARAVILHOSA", CIDADE SUJA

(Conclusão da 1.ª página)

ra não oferece à coletividade os meios que instiguem ou facilitem a sua colaboração. A deficiência dos seus serviços de limpeza pública é coisa fartamente reconhecida. A municipalidade acha que um número razoável de esforçados «garis», de vassoura em punho, pode garantir o asseio desta cidade imensa: nêste setor ainda não ultrapassamos o último quartel do século XVIII. O espetáculo, por exemplo, das varredouras puxadas a burro (sim, a burro!), que fazem o trabalho complementar de uns velhos caminhões-bomba, na lavagem de algumas ruas centrais, transporta-nos, insensivelmente, para uma outra era bem remota da metrópole. Varredouras mecânicas e modernas máquina de limpeza, que se usam largamente em outras cidades dêste planeta, permanecem quase ignoradas pelos administradores municipais.

O serviço de coleta de lixo é outra calamidade, com as suas deficiências de material e a completa desorganização do seu programa. Quando tôda a frota da Limpeza Urbana atingiu o último gráu do desmantêlo, a Prefeitura se deu ao luxo de adquirir uns veículos modernos, de contrôle automático e outras vantagens, que desfilaram, em grande gala, pelas ruas da cidade. Mas êsses nem seriam bastantes para cumprir todo o serviço da imensa área urbana, nem poderiam durar uma eternidade. E o que se vê hoje é a cidade transformada num imenso depósito de lixo, porque o serviço de coleta deixou pràticamente de existir. E como a coletividade não pode esperar pelos arranjos administrativos e complicações burocráticas que ensejem as verbas necessárias para a aquisição do material que a Limpeza Urbana reclama, a via pública vai servindo de estuário para tôda a sorte de imundícies.

★ Chova ou faça sol

O aspecto das ruas do Rio de Janeiro, salvo raríssimas exceções, tendo em conta a sua privilegiada situação de capital do país, é dos mais chocantes. No centro da cidade ou nos seus bairros mais longínquos, o descalabro é o mesmo, variando apenas de forma. E' que o descaso dos responsáveis se manifesta uniformemente na cidade inteira.

Não há como escapar à penosa alternativa: nos dias sêcos, de sol a pino e de calor febril, é a poeira imunda que o vento levanta das calçadas, denegrindo pessoas e coisas, lançando-nos pela bôca, pelas narinas, todo um mundo de bactérias malsãs, oriundas dos montões de lixo, dos restos e detritos de tôda a espécie acumulados em cada canto de rua. Nos dias de chuva êsse estado de coisas assume um aspecto de verdadeira calamidade: a cidade transforma-se num imenso lago de água barrenta, graças ao sistemático desmantêlo dos seus canais de esgôto. O pó das calçadas, a lama que deriva dos morros, as sobras de terra das construções e dos intermináveis trabalhos da municipalidade, o lixo esquecido na via pública, tudo isso vai de roldão nas águas da enchente, que uma simples chuva mais renitente é capaz de provocar na "Cidade Maravilhosa".

Depois de cada enxurrada o espetáculo ainda é mais lamentável: — a lama que se espalhou por tôda a cidade solidifica-se, e novamente o vento, os veículos e o próprio movimento urbano encarregam-se de transformar o Rio inteiro num inferno de pó e de sujeira.

Mas o desasseio não é apenas nas ruas. Tôda a cidade, nos seus mínimos recantos, está contaminada de imundície. Vejam-se as praias (e basta o triste exemplo de Copacabana), as praças, os jardins, os lugares pitorescos de atração turística, e aqui, ali e acolá se denuncia a incúria dos responsáveis pelo tratamento e pela própria compostura da terra carioca.

★ Fatores da imundície e os seus remédios

Dentre os inúmeros fatores responsáveis pelos desasseio permanente da cidade, alguns são, naturalmente, na sua origem, irremediáveis. As construções civis, as obras públicas, os trabalhos de reparação, o movimento do tráfego, a circulação de pedestres, os mercados públicos, as feiras-livres, etc., e muitos outros agentes naturais do desasseio, não poderão, por certo, ser evitados. Os seus efeitos prejudiciais, sim, é que podem ser atenuados em grande parte.

Vejamos, por exemplo, êsses pequenos e grandes trabalhos e consertos na via pública, de que se encarregam a Prefeitura, a Light e outras emprêsas concessionárias ou empreiteiras de serviços públicos. Eternizam-se, sistemàticamente, embora todos êles provoquem maiores ou menores complicações na vida da cidade, com a paralisação de outros serviços, engarrafamento de trânsito, etc. As ruas são esburacadas, o barro e outras sobras são depositadas displicentemente nas calçadas, onde, não raro, levam meses, até que se conclua o trabalho e se restabeleça a situação antiga. Mesmo os serviços que oferecem perigo à saúde da população, como vem acontecendo em obras recentes de instalação e reparo de esgotos, o descaso é igual. A municipalidade, seja por si ou pelos seus concessionários, nunca tem pressa.

Também não haverá recurso, por acaso, contra o depósito de lixo nos terrenos baldios, que a Prefeitura deixa sem proteção mesmo nos lugares mais centrais da cidade (Esplanada do Castelo, por exemplo), contra os que instalam sórdidos mercados à beira da via pública, contra, enfim, tôda a sorte de contraventores da higiene pública?

O que se vê em certas ruas, em pleno coração do Rio, em matéria de sordidez, é difícil de descrever. Dou como exemplo aquêles vários quarteirões das ruas D. Manuel, Misericórdia, São José, Erasmo Braga e adjacências. Ali se localizam alguns dos mais velhos e imundos pardieiros da cidade, mas também é verdade que naquelas imediações estão situados os edifícios do Forum, a Câmara dos Deputados e vários prédios públicos de inestimável valor histórico. Pois o que se passa nessa zona, de intenso movimento, é de envergonhar qualquer mortal. Na rua D. Manuel, precisamente onde estão as Casas da Justiça, o ambiente chega a ser pestilento. Em frente ao Forum, vêem-se ignóbeis pocilgas, casarões em ruínas, quitandas e uma série de cubículos infectos transformados em escritórios para serviços correlatos à atividade forense. As desapropriações e as demolições para a urbanização de tôda a área, arrastam-se, numa eternidade. Enquanto isso, os cortiços, que resistem às picaretas municipais, deixam às escâncaras tôda a sua coleção de misérias. E a ninguém importa que ali adiante estejam os suntuosos palácios dos ministérios, tomando lugar na mesma paisagem.

Em outros arredores, as favelas descem dos morros e chegam ao alinhamento das residências. E com a infinita pobreza dos barracos vêm todos os males do seu desgraçado nível de vida: a miséria, nas suas expressões mais deploráveis, invade a cidade e toma conta das ruas.

Nos subúrbios, nos bairros distantes, a situação é muitas vêzes pior. Porque se nas zonas melhor aquinhoadas ainda há lugar para o contraste entre o que é bom e o que é péssimo, entre o que se desvela e o que se abandona, nesses lugares o desmazêlo é a constante, a carência de tudo a regra geral.

Se os minguados caminhões da Limpeza Urbana não chegam ao Flamengo ou a Botafogo, não se pode esperar que êles apareçam pelas bandas de Madureira ou de Jacarepaguá. E se, por outro lado, até na aristocrática Copacabana, a mataria cresce à margem das ruas e as latas de lixo descansam nas calçadas à espera das disposições da Limpeza Urbana, bem se pode imaginar a indescritível situação nos outros bairros anônimos.

★ Vassouras não bastam

E a Limpeza Urbana pretende resolver o problema do asseio público, no Rio de Janeiro, com algumas enérgicas vassouradas e com o redobrado esfôrço dos seus bravos "garis", a quem nem por isso se pagará mais ou se tratará melhor.

Num programa dessa ordem é preciso, antes de mais nada, que a municipalidade supra as suas deficiências de material e de pessoal, aparelhando-se condignamente, sem economia de palitos, para essa primeira parte da batalha, que há de incluir uma severa repressão aos contraventores da limpeza e da higiene públicas. Em seguida, a cooperação do povo há de ser necessàriamente solicitada, encetando-se a lembrada campanha contra o desasseio, a título de preparo psicológico para uma ação posterior de longo alcance. Não faz mal que copiemos São Paulo e outras cidades, lançando mão dos letreiros de instrução ou simplesmente sugestivos, ensinando o povo a resguardar a higiene e a compostura da cidade e a jactar-se dessa conquista.

E, como já foi dito que o Rio está sujo por fora e por dentro, que se não limite a municipalidade à limpeza das vias públicas, mas extermine a imundície nos seus focos, pavimentando ou urbanizando as áreas abandonadas; proibindo certas atividades que contribuem para o desasseio geral (em Copacabana, vendedores de mariscos expõem a sua mercadoria sôbre os passeio da avenida), limitando o raio de ação dos mercados e feiras-livres, desapropriando e destruindo sem delongas os imundos pardieiros incluídos no seu programa de urbanização, pondo à disposição do público os meios que facilitem a sua colaboração. (p. ex., depósitos móveis de lixo espalhados por tôdas as zonas de movimento da cidade), fazendo, enfim um trabalho sério em todos os sentidos e que por isso mesmo mereça o crédito e o respeito da coletividade.

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

passar alguns dias entre nós, regressando depois à sua residência no Rio».

O sr. Juscelino Kubitschek (é assim mesmo?) pertence à escola valadariana e não suporta o palácio da Liberdade. Um dia em Belo Horizonte, quinze no Rio: três lá, vinte e cinco aqui. Uma fascinação, êste Rio, para os governadores mineiros da ala beneditina. Quem pagará êsse turismo ilícito? Milton Campos, — justiça lhe seja feita — pensamos que só estêve aqui uma vez, e assim mesmo porque foi convidado para tomar parte em conciliábulos políticos. O novo governador de Alagoas é outro que não quer esquentar o assento da cadeira do Palácio dos Martírios. Assumiu o seu pôsto a primeiro de janeiro, alarmou-se com o estado de misérias do seu Estado, censurou o antecessor, deu entrevistas e vôou para o Rio com apenas dois meses de govêrno! E daqui lá se vai até Santa Catarina assistir a exposições que em nada aproveitam à pobre Alagoas. Está o nosso trêfego «Cara de Anjo» a seguir os maus exemplos dos Valadares e Kubitscheks. Volte, Arnon! Vá ouvir queixas e restaurar a liberdade em sua terra, que essa mania de andarilhar a custa dos cofres públicos tem seu lado perigoso! E, mesmo de seu bolso, não acha que sua presença é lá, mesmo «martirizado?» Tome juízo, rapaz!

COISAS QUE DÃO RAIVA

Grande parte dos motoristas só obedecerem aos sinais luminosos quando há guardas presentes.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

SOFREIS?
Esgotamento físico, perda de fosfato e Fraqueza neuro sexual? Peça hoje mesmo o libreto do dr Ferreira, sôbre o assunto Caixa Postal — 1.638 — Rio

SEMPRE MELHOR
RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Únicos distribuidores
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Telefone: 42-4899.

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS
ATENÇÃO!
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas, e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

Material usado para construção
Materiais de primeira qualidade e em perfeito estado de conservação, vendem-se nos locais abaixo:
Avenida Presidente Vargas, 1.995; rua dos Andradas, 84, esquina da avenida Presidente Vargas; avenida Rio Branco, 185 — PALACE HOTEL — Senador Vergueiro, 14; avenida Atlântica, 2.710; avenida Atlântica, 2.440 — Palacete luxuoso; rua Sousa Lima, 257.
Demolições a cargo da firma HUGO SCHWARTZ
RUA EVARISTO DA VEIGA, 47 — 4º ANDAR — SALA 404 — TEL.: 42-9873.

OPORTUNIDADE
Rádio, 8 válvulas, ondas curtas e longas, Toca-discos automático.
Móvel a escolher
Alto-falante de «12»
1 ano de garantia
Preço Cr$ 5.500,00
CAIXAS PARA RÁDIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS
Rádio Trucco
Rua Visconde do Rio Branco, 35, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435

MORADORES DA ZONA SUL
para sua comodidade.
TELEVISÃO
REFRIGERADORES
RÁDIOS E ELETROLAS
APARELHOS DOMÉSTICOS
IMPORTADORA GALLO LTDA.
AVENIDA COPACABANA, 71-A

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, GE, Westinghouse, Crosley, PRESTCOLD, entrega imediata.
Facilita-se o pagamento. Ver
CLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.
RUA DO ROSÁRIO N.º 114
Rua Buenos Aires, 287 — Tel.: 43-0197

Tesouras Vitry
FRÈRES, PARIS
Para todos os fins. Recebemos
CASA CIRIO — OUVIDOR, 181

Alicates Vitry
FRÈRES, PARIS
Unhas e peles. Recebemos — CASA CIRIO — OUVIDOR, 181

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Sta. Luzia, 685, s| 614 — Tel.: 22-5212

CLÍNICA DR. ARNALDO CAVALCANTI
Cirurgia — Partos — Moléstias de Senhoras. CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE S. LUIZ — Rua Ibituruna n. 97. Telefone 48-0926. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS EM TÔDAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz, 4 horas. Hora marcada — 22-1556 e 37-2413

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — Largo do Machado, 8 — Apartamento 205, das 5 às 20 horas, diàriamente. Telefone 25-4534.

LAVAM-SE
Tapetes
Cortinas
FICAM NOVOS
CASA "JULIO"
COPACABANA
Tel. 27-7195

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093, TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimentos de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

LINDA MOBÍLIA
para seu QUARTO DE SOLTEIRA
a preço excepcionalmente baixo!

Êste magnífico dormitório está sendo agora produzido pela fábrica Drago, para que tôda moça possa realizar o sonho de possuir seu quarto de solteira, graciosamente mobiliado em estilo "Chippendale". É um conjunto sólido e extraordinàriamente econômico pelo real valor que representa! Venha vê-lo ainda hoje, em qualquer de nossas lojas. A senhorita se sentirá feliz em possuir êste lindo dormitório que lhe proporcionará um ambiente confortável e encantador.

Preço do dormitório, constante de 5 peças: cama, mezinha de cabeceira, armário, penteadeira e "puff" Cr$ 5.395,00

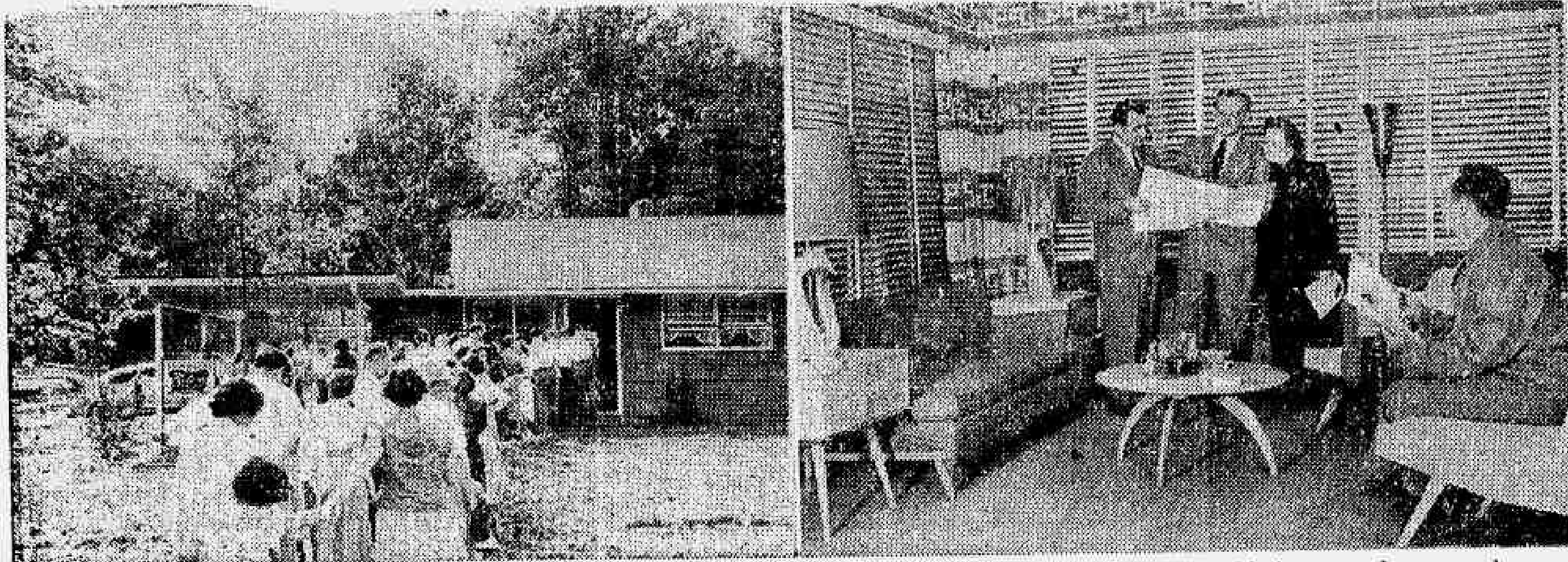
O mesmo conjunto, sendo a penteadeira de saia de "voile", com lugar para guardar sapatos Cr$ 5.995,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO: AVENIDA SUBURBANA, 711 - Tels. 28-7896, 48-2001 e 48-9490
LOJAS: RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Telefone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Telefone 23-3430
AVENIDA PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Telefone 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A - Telefone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Telefone 48-1672
IA-310

Interêsse popular, nos Estados Unidos, pelas exposições de casas-modêlo

São elas muito visitadas, sobretudo nos fins de semana — Desempenharam importante papel no aumento de construções de residências para uma única família

Em dez anos, 5.000.000 de casas com capacidade para abrigar 18.000.000 de pessoas — O prêço de venda inclui fogão elétrico, geladeira também elétrica, aquecimento central, preparo do jardim e, às vezes, equipamento elétrico para lavagem de roupas



À esquerda, uma casa composta de sala de estar, dois dormitórios, cozinha, banheiro e abrigo para automóvel. Seu preço é de 10.000 dólares. À direita, um vendedor, com um mapa nas mãos, mostra a possíveis compradores que a casa pela qual estão interessados fica perto dos sistemas de transporte coletivo.

AS EXPOSIÇÕES públicas de casas-modêlo desempenharam, nos Estados Unidos, importante papel no aumento de construções de residências para uma única família, desde o término da segunda guerra mundial.

O Departamento de Recenseamento dos Estados Unidos anunciou que nos últimos dez anos foram construídas 5.000.000 de casas para uma família, com capacidade para abrigar 18.000.000 pessoas. Muitas dessas residências foram construídas como parte de grandes conjuntos de prédios semelhantes depois de um ou mais modelos terem sido expostos ao público.

Numerosas pessoas adquiriram casas em tais conjuntos depois de visitar a residência-modêlo. O comprador encomenda a construção da casa ou adquire uma das já construídas ou em fase de construção. O construtor geralmente faz, a pedido do comprador, pequenas modificações no desenho e na pintura da casa.

Muitas vêzes, as casas-modêlo são decoradas e mobiliadas. A pessoa que adquire a casa-modêlo pode, também, se desejar, comprar alguns ou todos os móveis.

Em geral, o preço de venda de tôda casa nova inclui o fogão elétrico, geladeira elétrica, aquecimento central e preparo do jardim. Às vêzes, inclui, também, equipamento elétrico para lavagem de roupas.

O interêsse do público pelas exposições de casas-modêlo é tão grande, que os jornais a elas dedicam grandes seções, publicando fotografias e reportagens, assim como anunciando a data em que serão franqueadas ao público.

Nos fins de semana, o número de pessoas que visitam as casas-modêlo é tão grande, que há necessidade de policiais para dirigir o trânsito. Vendedores permanecem nas casas para prestar informações e distribuir folhetos explicativos.

Do preço de venda da casa, determinada porcentagem é exigida como entrada e o restante, em geral, é pago em prestações mensais durante um periodo de vários anos. Nos têrmos de legislação aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos, após o término da segunda guerra mundial, os veteranos das fôrças armadas norte-americanas podem adquirir casas em condições especiais. Por meio de empréstimos bancários, garantidos pelo govêrno federal, os ex-combatentes podem pagar a casa em prestações menores do que as outras pessoas. Pagam, também, taxas de juros menores, sôbre os empréstimos que efetuaram para a aquisição de sua residência. (USIS — Especial para o «Diário de Notícias»).

RAIOS X
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA. ABREUGRAFIA — EXAMES EM DOMICILIO

Dr. Paulo Pinho
ED. PORTO ALEGRE, 70 — 6º andar — Sala 601/602 (esquina da rua México com a rua Araújo Pôrto Alegre).
TELS.: 42-8782 — 42-1854

O REI DOS CABRITOS
GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já «ASSADOS», a gôsto do freguês. FAMOSOS OS NOSSOS «LOMBINHOS», CARRÉS» E PERNIS DE PORCO, sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.
RUA RIACHUELO, 180 — TEL. 32-3800.

CONSFRTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEEB
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco

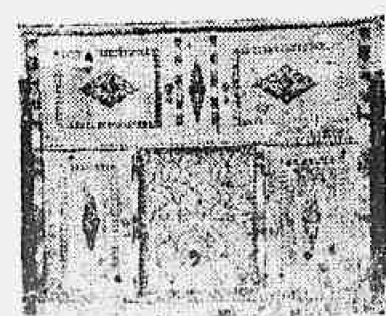
REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
VENDAS A VISTA E A PRAZO
(Garantia de 5 anos)
W. Oberlaender
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
Tel.: 42-1169

ENXUGADOR IDEAL
Patente 30 376
O ideal para apartamentos.
AV. PRADO JÚNIOR, 150-A LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 2 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca de enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. — Distribuidor: FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493. — RIO DE JANEIRO.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
ESQUALRIAS DE MADEIRA EM VÁRIOS TIPOS COM ACABAMENTO DE LUXO
GARANTIA COMPROVADA E ATESTADA POR SEUS CLIENTES
INSTALADORA DE VARANDAS PERY LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4º - Sala 410 — Tel. 22-4063.

GRANDE DEMOLIÇÃO
PALACE HOTEL
AVENIDA RIO BRANCO, 185
Estão à venda todos os materiais provenientes da demolição
VÊR E TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL
Demolição a cargo da firma HUGO SCHWARTZ — Rua Evaristo da Veiga n. 47, 4º andar, sala 404 - Telefone 42-9873.

MÓVEIS DE ESTILO

De nosso fabrico, preços de fábrica
COLONIAL — CHIPANDALE — RÚSTICO — RADIOLAS — RÁDIOS E AUTOMÁTICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL
Aceitam-se pedidos do interior
J. S. VELLOSO & CIA. LTDA.
AV. MARECHAL FLORIANO N. 6 — 4.º

Não se guardam coisas inuteis
o lixo deve ser queimado diáriamente no INCINEX
Nos edifícios de apartamentos, hospitais, casas de saúde, hotéis restaurantes, fábricas, etc., o acúmulo de lixo com o perigo dos insetos, é um problema que Incinex resolve! É o único incinerador pré-fabricado, que funciona com gás, óleo ou querosene. Incinex queima o lixo com economia, pois é de pequeno consumo de combustível. As câmaras, muito amplas, impedem a obstrução. Incinex é garantido pela fabricação Werco, de longa experiência em calor industrial.
COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS
WERCO
Rio: R. Gel. Gurjão, 102, fone 48-0020
S. Paulo: R. Florêncio de Abreu, 157, S/ 1010, fone 36-7076

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
ESTUDANDO PROTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 ou 10 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel.: 42-6673, e no Laboratório Escola Marba. — Rua Maria Calmon 93, no Méier.

ARTIGOS DO DIA
COMPRAR O ARTIGO DO DIA ...É FAZER ECONOMIA!
DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D'A Exposição
A Exposição Avenida — Av. Esq. S. José
A Exposição Carioca — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição Juvenil — Av. Esq. Ouvidor

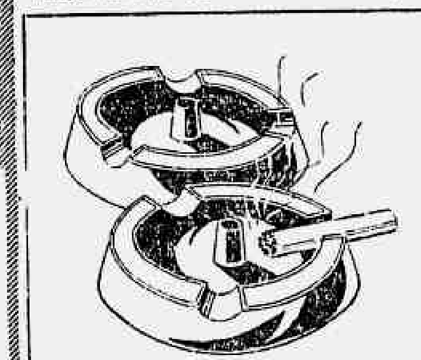
MARÇO 12 — 2.ª FEIRA


Isqueiro "Foto". Um lindo isqueiro automático, com as linhas reais de uma máquina fotográfica. Com tripé removivel, servindo para mesa e para o bolso.
Preço da Praça: . . . CR$ 198,00.
Preço só dia 12: . . . CR$ 89,00

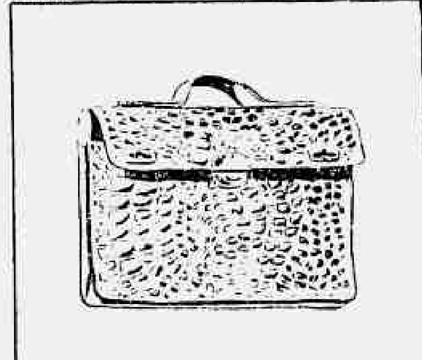

Calderão de Aluminio Polido. "Martelo Forte" da Fábrica "Rochedo" Capacidade 4 litros Inoxidável, super-resistente e indeformavel. Tampa e alças com isolador de madeir
Preço Normal: . . . CR$ 39,00.
Preço só dia 12: . . . CR$ 27,50


Bolsa Térmica. Confeccionada com oleado e "Fiberglass" (Lã de vidro). Para conservar bem quentinha a mamadeira do bebê. Nas côres: verde, rosa e azul
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Somente a bolsa.
Preço só dia 12: . . . CR$ 29,00

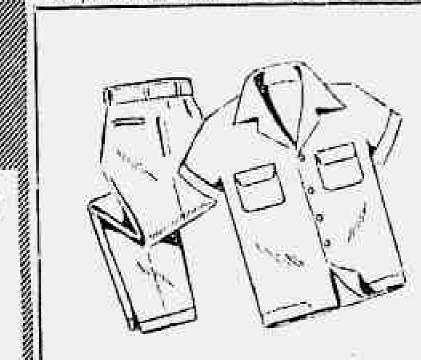
MARÇO 13 — 3.ª FEIRA


Cinzeiros "Goyana". Dois cinzeiros com apagador instantâneo. Não queima seus dedos ao apagar o cigarro. 3 côres: vermelho, marron e preto.
Preço da Praça: 2 por CR$ 15,00.
Preço só dia 13: . 2 por CR$ 9,00

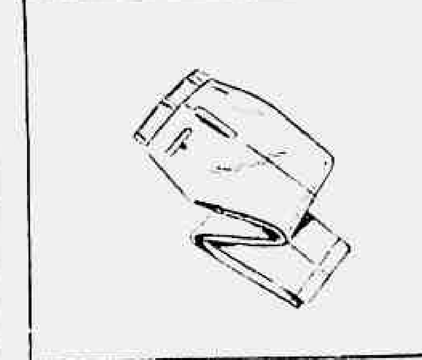

Blusa "Silvana". Em superior malha fio de Escócia listrada. Decote redondo mostrando os ombros. Lindas combinações de côres. Tam. 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 39,00.
Preço só dia 13: . . . CR$ 29,50


Pasta para Colegiais. Tamanho 0,35 x 0,56. Em superior couro estampado muito resistente, acabamento com dois torniquetes laterais e fecho no centro.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00
Preço só dia 13: . . . CR$ 33,00

MARÇO 14 — 4.ª FEIRA


Conjunto Sport Slack Completo. Tecido leve, para seus fins de semana. Blusa meia manga com 2 bolsos. Para usar por dentro ou fora da calça. Calça moderna de côrte confortável.
Preço da Praça: . . . CR$ 325,00.
Preço só dia 14: . . . CR$ 229,00

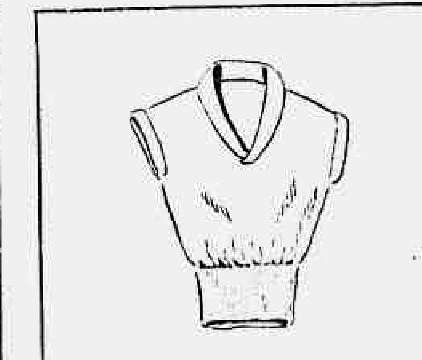

Deposito de Leite. De aluminio polido "Martelo Forte" da Fábrica "Rochedo" Inoxidável, altamente resistente e indeformável. Capac. 2 1/2 litros. Alça com isolador de madeira.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 14: . . . CR$ 29,50


Calça Tropical para Rapaz. Tecido leve e resistente. Côrte moderno e acabamento perfeito. Bolsos tipo faca. Côres variadas.
Preço da Praça . . . CR$ 165,00.
Preço só dia 14: . . . CR$ 98,00

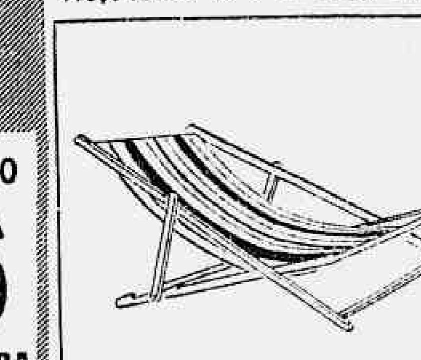
MARÇO 15 — 5.ª FEIRA


Short de Banho. Em shantung de especial qualidade. Um bolso lateral e suporte anatômico de elástico flexivel. Todos os tamanhos
Preço da Praça: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 15: . . . CR$ 69,00


Assadeira de Porcelana Refratária ao Calor. Linda apresentação, para ser retirada diretamente do forno para a mesa. Ideal para assar galinha, carne, suflês, etc.
Preço Normal: . . . CR$ 39,00.
Preço só dia 15: . . . CR$ 29,00


Blusa "Promenade". Superior malha fio de Escócia. Sanfona larga, manga japonesa com punhos. Gola com decote. Todas as côres.
Preço da Praça: . . . CR$ 29,00.
Preço só dia 15: . . . CR$ 19,50

MARÇO 16 — 6.ª FEIRA


Espreguiçadeira "Conforto". Em legitima Peroba (madeira de lei). Flexão e apoio em parafusos de aço. Lona em lindas côres listradas. Armação e lona de resistência comprovada, removivel.
Preço da Praça: . . . CR$ 295,00.
Preço só dias 16 e 17: CR$ 175,00


Aparelho de Chá em Fina Porcelana. 10 peças filetadas a ouro e decoradas com desenhos a fogo. Bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xicaras com pires.
Preço Normal: . . . Cr$ 295,00.
Preço só dias 16 e 17: . CR$ 195,00


Roupinha Marinheiro. Em superior brim branco acetinado. Modêlo clássico com apito. Bordado feito à mão no bolsinho. Com calça, para meninos de 2 à 7 anos, e com saia pregueada, para meninas.
Preço da Praça: . . . CR$ 95,00.
Preço só dias 16 e 17: CR$ 69,50

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL
APROVEITE OS PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO!

"Está a ONU adjetivando os substantivos da Revolução Francesa"

Acha o escritor Viana Moog, representante do Brasil na Comissão Social da Organização das Nações Unidas, que, se êsse organismo fracassasse, o mundo ficaria sem direção e perplexo

Seiscentos milhões de crianças necessitadas de amparo — Aplicação de reservas em regiões atrasadas do globo

— SE A ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas fracassasse em seus objetivos ou deixasse de existir, o mundo ficaria sem direção e perplexo, declarou o escritor Viana Moog, representante do Brasil na Comissão Social da ONU. E acrescentou:

— A ONU está adjetivando os substantivos da Revolução Francesa. Não se compreenderia mais a igualdade, se ela não fôsse tècnicamente assistida por um organismo jurídico internacional que estabelece a igualdade das nações perante a lei, tal como estas a estabelecem entre os indivíduos. Da mesma forma, a liberdade deixaria de ter sentido, se não ficasse claramente definida e garantida num estatuto jurídico e humano, aceito por todos os países membros. E quanto à fraternidade, também esta se converteria num têrmo lírico, se não fôsse traduzida em medidas de assistência e amparo entre os Estados. Deve-se esclarecer, porém, que a sobrevivência dêsses três ideais tem de ser harmônica e que a prática de um não pode eliminar a de outros.

A Comissão Social

Passou, então, o escritor, a fazer um histórico das assembléias da ONU, descendo ao funcionamento dos seus Conselhos Permanentes, até que chegou às atividades da Comissão Social.

— Como sabe, disse êle, a Comissão Social visa precisamente objetivar o ideal de fraternidade entre os povos. Em seus lineamentos básicos, ficou estabelecido o incentivo ao progresso e ao bem estar social. Procura, portanto, colocar os recursos técnicos e científicos ao alcance dos povos que dêles necessitam. Assim, o Brasil, que está muito desenvolvido em pesquisas e na fabricação do sôro anti-ofídico, pode colocar tais recursos à disposição de colônias inglêsas na Africa, oferecendo bolsas, a trabalhadores sociais, em Manguinhos ou no Instituto Butantan. Incentiva, por outro lado, a aplicação de reservas em regiões atrasadas do globo, combate a subnutrição, doenças e endemias e os baixos índices culturais e de vida em áreas atrasadas O seu programa de fraternidade é, pois, vasto e de grande complexidade.



O escritor Viana Moog, representante do Brasil na Comissão Social da ONU

Socorro à Infância

Sabendo-se de sua atuação em favor da infância, indagou-se do escritor Viana Moog o que tem sido feito pela Comissão Social da ONU nesse sentido.

— E' preciso que se saiba que os fundos aplicados nas obras de socorro à infância universal superam o orçamento global da Organização das Nações Unidas. E ainda é muito pouco. O mundo possui cêrca de 800 milhões de crianças e 600 milhões delas ainda vivem em precárias condições no que diz respeito ao confôrto, à nutrição, à educação e à saúde em geral.

A obra da Comissão Social da ONU, na Europa de após-guerra, foi verdadeiramente extraordinária. Milhões de dólares foram aplicados em assistência a menores desajustados, órfãos, desamparados e mutilados de guerra. E, quanto a assistência à maternidade, os resultados já se fazem sentir. Basta dizer que o índice de mortalidade infantil na Europa, graças à ação da ONU, em cooperação com os governos europeus, já é inferior ao de antes da guerra.

Também o Brasil obteve, como é do domínio público, o auxílio de 500 mil dólares destinados à assistência a menores, os quais estão sendo invertidos no Nordeste, especialmente. No entanto, um dos fatores que dificultam a obra da Comissão Social da ONU é a fragmentação dos serviços de assistência que se observa em diversos países, inclusive no nosso. Dificulta as pesquisas e a própria ação do organismo, pois fica êle sem saber quais os recursos que devem ser adotados e por intermédio de que instituição.

Um lema

Depois de se estender em outras considerações sôbre as bolsas de estudos e das vantagens que as mesmas proporcionariam ao Brasil, o escritor Viana Moog disse ter a certeza de que o sr. João Neves da Fontoura, com clara visão do assunto, vai, certamente, enfrentá-lo com objetividade. E terminou dizendo:

— À Comissão Social da ONU está reservado um papel transcendente no futuro do mundo e na consolidação da paz universal. Ela funciona dentro de um lema que é o seguinte: "Nenhum estudo ou inquérito sem objetivos ou resultados práticos; nenhuma iniciativa sem rigorosas pesquisas ou estudos prévios".

DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS
DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
CONS.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.214. — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Tels.: 22-2299 e 52-5442.

ÁGUA QUENTE
Aparelhos hidrelétricos. Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. — Fábrica: rua dos Inválidos n. 149 — Fone: 22-1311.

PROFESSÔRES E PROFESSÔRAS
FÉRIAS EM FAZENDA
Goze as delícias da vida de campo na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Monerá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral, todo confôrto, magníficos quartos com água corrente e apartamentos com banheiros anexo, água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscina, cascatas, campos de voleibol e futebol. — Preços especiais para professôras e professôres. Informações à avenida Presidente Wilson, 210 — 9º andar — Sala 908 — Tel.: 52-5894, ou a qualquer hora pelo telefone: 48-7718, à rua Mariz e Barros, 415 — Ap. 21, com o proprietário.

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
— QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os seus sons estão trocados?...
— QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
— QUE quanto mais velho, dá melhor som?
— QUE muitas pessoas vendem seus piano velho para comprar um novo, e depois se arrependem?
— QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
— QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que as inscrições ao concurso para a Carreira de Médico do Quadro do HSE, nas especialidades de OFTALMOLOGIA e PROCTOLOGIA, acham-se abertas até o próximo dia 24 de março, conforme instruções publicadas no "Diário Oficial" de 21 de fevereiro do corrente ano.

Mobiliaria GERMANO
Geladeiras G.E. — 6 pés — Cr$ 15.500,00
Dormitório Chippendalle inglês, 11 peças Cr$ 9.000,00
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua Frei Caneca, 167 (quase esq. de Riachuelo). Tel.: 32-0120

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Têrças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência.

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS
Matricule seu filho num colégio sério, vencedor de vários Torneios Culturais, instituídos pelo SENAC e pelo Ministério da Educação.
O Instituto Carlos A. Werneck
a par do ensino de ótima qualidade fornecerá a seu filho apurada educação, num ambiente familiar e saudável. Estão abertas as matrículas em todos os cursos: Primário, Admissão, Comercial, Ginasial, Científico e Técnico.
SEDES — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefone 3410
Avenida 15 de Novembro, 264 — Telefone 2867
PETRÓPOLIS — Estado do Rio

"CARMEN -- TOUR"
AGENTES OFICIAIS DE TÔDAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES AÉREOS OU MARÍTIMOS
Serviço Nacional e Internacional, sem acréscimo em preço
MEMBROS DA I. A. T. A.
Passagens aéreas e marítimas — PASSAPORTES — VISTOS DE SAÍDA E CONSULARES — CARTAS DE CHAMADA — TURISMO — HOTÉIS — FÔLHA CORRIDA — CARTEIRA DE IDENTIDADE — ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES — EXPRESSO — ENCOMENDA — CARGA — FRETAMENTOS — EXCURSÕES — REGISTRO DE ESTRANGEIROS — ETC.
TEL. 52-5351 — Atende-se a domicílio
Av. Rio Branco, 257 (Esquina Sta. Luzia)

MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — RUA DO CATETE — 215
VAE COMPRAR SEUS MÓVEIS?
Faça-nos uma visita que não perderá seu tempo.

Dormitório Rústico, tipo 5	Cr$ 4.100,00
Dormitório Rústico, tipo 7	Cr$ 4.850,00
Dormitório Rústico, tipo 10	Cr$ 7.000,00
Sala de jantar Rústico, tipo 8	Cr$ 3.400,00
Sala de jantar Rústico, tipo 9	Cr$ 4.400,00
Sala de jantar Rústico, tipo 10	Cr$ 5.000,00

Mantemos estoque de peças avulsas em grande quantidade para apartamentos.

Oferta aos estudantes do Brasil
SEMANA DO SAPATO COLEGIAL, POR APENAS,
Cr$ 74,80
A NOVA GIÓIA, à rua 7 de Setembro 205, venderá a partir de 1º de março, até o dia 31, sapato tipo Instituto de Educação, para moças e rapazes, números 28 a 37. Por motivo de grandes vendas, dêste artigo, resolvemos vender durante o dia todo.
A NOVA GIOIA — RUA 7 DE SETEMBRO, 205

CR$ 50,00 — CONSULTAS
DR. EUDAS (Especialista) Útero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Ânus — Reto — Hemorróidas. Tratamento sem dor e sem operação. — Tel.: 22-4904. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.

LOJA -- COPACABANA
Vende-se ótima loja, situada no Pôsto 4, medindo 184m2, sendo Cr$ 500.000,00 no ato da escritura e o restante financiado em 15 anos pela Tabela Price. — Informações na «CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL LTDA.» — Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 6º andar — Tels.: 22-8632 e 22-8513.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro. Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL»

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — 0 — Res.: — Tel.: 52-0036

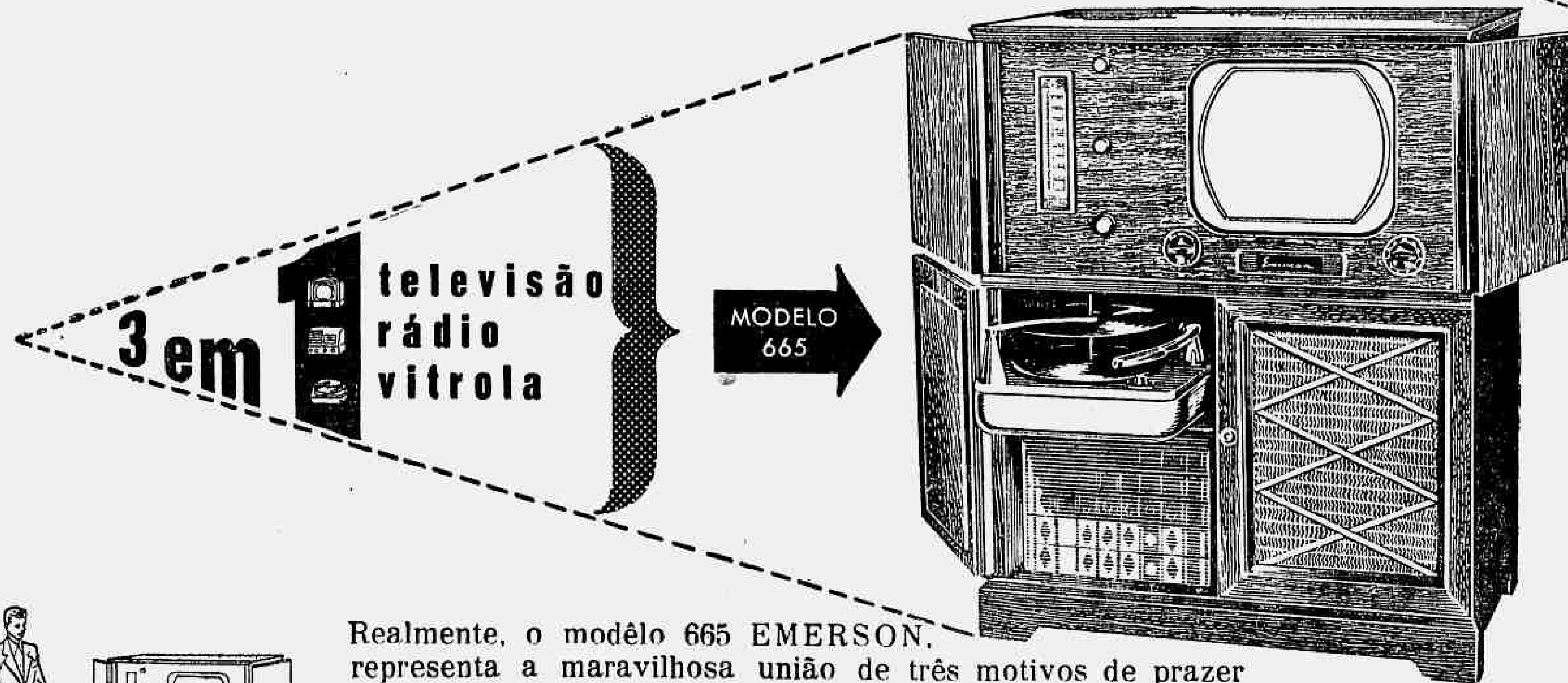
SINGER e outras marcas
Compre sua máquina de costura
À VISTA OU A PRESTAÇÕES
Aceitamos trocas
VER A NOSSA EXPOSIÇÃO
Av. Venezuela, 27 - S. 518
PRAÇA MAUÁ

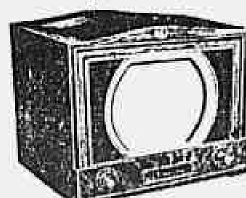
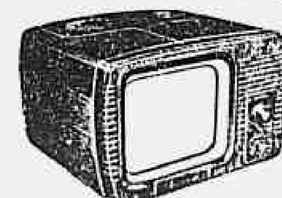
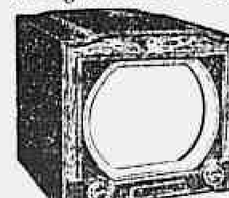
Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários — Ambos os sexos — Hemorróidas — complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado. — Telefone: 22-6856

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 6 — 6.º andar — Tel.: 5-953 Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-573
Niterói

ANTES VEJA O É DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
Fogão "UNICO"
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

Televisão Emerson
oferece uma sucessão de prazeres com o novo 3 em 1



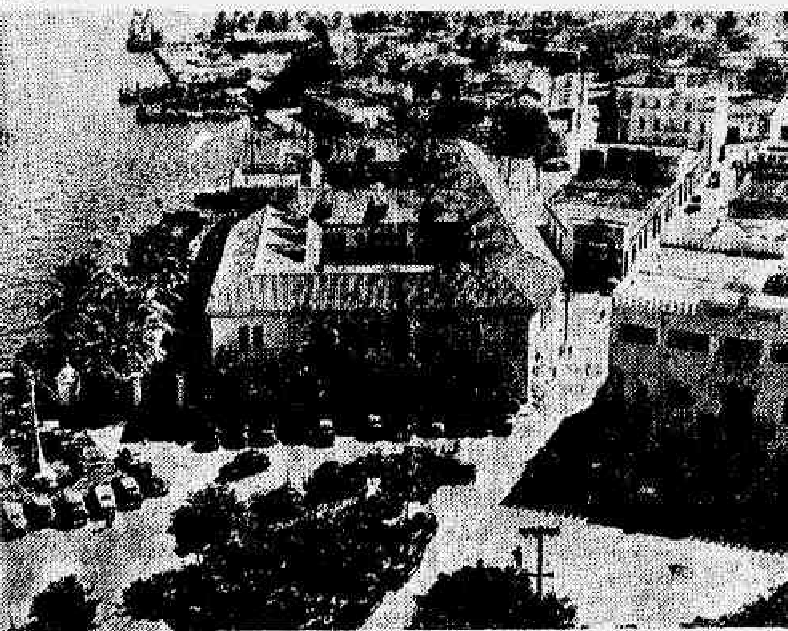
Realmente, o modêlo 665 EMERSON, representa a maravilhosa união de três motivos de prazer
Um... através a Televisão que leva a imagem ao seu lar
Dois... através o Rádio que lhe proporciona ouvir qualquer emissora
Três... através o Disco de sua preferência numa reprodução impecável.
E, ainda o EMERSON 665 está instalado num móvel de luxo para dar mais beleza ao seu lar. Veja-o e compre-o! Será o seu companheiro de todos os dias.
★
Á sua disposição vários aparelhos de mêsa em belas e elegantes linhas:
mod. 660  mod. 662  mod. 661 
MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO S. A.
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 9-4.º ★ SÃO PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 124-10.º - S/ 1003

DECIDIRÃO OS PORTORIQUENHOS SE ACEITAM O AUTO-GOVÊRNO

Em junho próximo, o plebiscito — Caso a deliberação seja em sentido favorável, o povo de Pôrto Rico elegerá, em seguida, delegados incumbidos de elaborar a Constituição da ilha

Necessária a aprovação dos pôrto-riquenhos e do Congresso e presidente dos Estados Unidos à Carta Magna que fôr elaborada — 33 anos de cidadania norte-americana — 8.790 quilômetros quadrados de superfície e população de mais de 2.200.000 habitantes — Cêrca de metade do território da ilha é imprópria para a agricultura — Em execução, nos últimos anos, um programa de desenvolvimento





À esquerda, um grupo de mulheres portorriquenhas alistando-se para o «referendum» relativo ao auto-govêrno. À direita, aspecto da capital de Pôrto Rico, San Juan, cuja população atinge a cêrca de 230.000 habitantes.

EM JUNHO próximo, os pôrto-riquenhos decidirão, por votação secreta, se aceitam o pleno autogovêrno que lhes foi oferecido pelos Estados Unidos. O «referendum», autorizado pelo Congresso norte-americano, decorre da politica firmada no sentido de reconhecer o direito que os pôrto-riquenhos têm de determinar sua relação politica com os Estados Unidos. Atualmente, Pôrto Rico é um território dos Estados Unidos com govêrno próprio.

Se os pôrto-riquenhos decidirem a favor do completo autogovêrno, elegerão delegados a uma convenção incumbida de elaborar uma Constituição que será a base de tôda a legislação da ilha. Espera-se que a Constituição de Pôrto Rico, da mesma forma que a dos Estados Unidos, determine uma forma republicana de govêrno e contenha uma carta de direitos que garanta as liberdades civis básicas para todos os habitantes da ilha. Depois de aprovada pelo povo de Pôrto Rico e pelo Congresso e presidente dos Estados Unidos, a Constituição substituirá a legislação votada pelo legislativo norte-americano e sob a qual Pôrto Rico vem sendo governado desde 1917. A aceitação do completo autogovêrno não elimina o direito que Pôrto Rico tem de tornar-se totalmente independente dos Estados Unidos se assim o desejar a população pôrto-riquenha.

Há 33 anos os pôrto-riquenhos gozam da cidadania norte-americana e elegem seu próprio poder legislativo. Seu primeiro governador eleito, Luis Munoz Marin, foi empossado em 1949

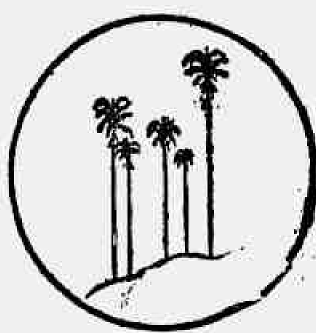
Pôrto Rico, ilha das Indias Ocidentais, fica cêrca de 1.500 quilômetros a sudeste do Estado de Flórida, nos Estados Unidos. Tem uma superfície de aproximadamente 8.790 quilômetros quadrados e uma população de mais de 2.200.000 habitantes.

Grande parte do território de Pôrto Rico é montanhosa. Cêrca de metade do território é imprópria para a agricultura e os recursos minerais são poucos. Essas limitações naturais e o aumento da população criaram sérios problemas econômicos e sociais.

Nos últimos anos, os pôrto-riquenhos iniciaram um vasto programa de desenvolvimento. Seus objetivos consistem em criar novas indústrias na ilha, encontrar mercados para novos produtos, treinar jovens em artes e ofícios e gradualmente transformar sua economia de agricola er industrial. Os Estados Unidos estão cooperando com o govêrno pôrto-riquenho e com a indústrial particular de Pôrto Rico na execução dêsse programa de longo alcance.

Pôrto Rico progrediu ràpidamente como território dos Estados Unidos. A média de alfabetização aumentou de 22 por cento em 1900 para quase 80 por cento em 1950. A execução de um programa de saúde pública, com particular consideração pelo contrôle das moléstias tropicais, elevou a média de vida da população pôrto-riquenho de 39 para 57 anos. — (USIS).

Na Serra e a 2 passos do Rio



Palmares

Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sitios

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- Água abundante e limpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!



Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO

Consultório de Clínica Cirúrgica

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

RAIOS X

RADIODIGNOSTICO E RADIO-TERAPIA PROFUNDA

Prof. Manuel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 — 42-1367.

APRENDA RÁDIO

A ESCOLA MAIS EFICIENTE

OS PROGRAMAS MAIS COMPLETOS

A PRATICA MAIS PERFEITA

V. S. encontrará tudo isso na mais antiga e melhor montada escola Radiotécnica de Sul América

AULAS PRATICAS INDIVIDUAIS

INSTITUTO RÁDIO REY

(Fundado em 1928)

Buenos Aires — Rio de Janeiro

Diretor: Eng. Secundino Rey

Av. Presidente Vargas, 446 — Sala 1.708

Ed. Delamare

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

ORDENADO INICIAL: CR$ 1.500,00

Estão abertas as inscrições para o concurso, até o dia 13 do corrente, das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 17 horas. — Sábado, das 8h30m às 12 horas.

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — 5.º ANDAR

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS

BANCO DE SANGUE — RIO DEJANEIRO

Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência no parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.

SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (transversal à Mariz e Barros) - Tel.: 48-0926

Consertos em Fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — Rua Santa Luzia, 799-B

Tel. 22-4261 — PATERNO & CIA.

QUER EMAGRECER?

TRATAMENTO CIENTIFICO — BANHOS TURCOS

(Única aparelhagem alemã no Rio)

Processo usado pelos artistas de Hollywood

DR. RIEDEL DE CARVALHO

RUA SANTA LUZIA, 732 — 7º andar — Sala 703

As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 43-5542

Das 16h 30m às 18h 30m.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Telefone 23-4086

ESTÁ DOENTE?

Consulte Charitas Humanitas, que Médicos e Mediuns aconselharão o tratamento. Mande Nome, Idade e endereço certo para a resposta. Pedidos a C. Postal n. 34 — Lapa — Rio.

FÁBRICA DE BOLSAS

ENCOMENDAS E CONSERTOS

Aceita-se qualquer feitio seja qual fôr o material ou modêlo.

RUA 7 DE SETEMBRO, 177 — SOBRADO — TEL.: 43-3481.

RECEPTOR DE TELEVISÃO

GENERAL ELECTRIC

Rádio fono com ondas curtas e longas, toca discos de três velocidades e televisão

W. OBERLAENDER

(DISTRIBUIDOR AUTORIZADO)

Rua Senador Dantas, 117-A - Tel. 42-1169

Atenção: Ligação em 24 horas - VENDAS A PRAZO

SUPLEMENTO



SINTER

INTERNACIONAL

10-40.021 **BUDDY COLE**
Solo de piano e ritmo
BEGIN THE BEGUINE
SMOKE GETS IN YOUR EYES

10-40.022 **STAN KENTON**
e sua orquestra.
HOW HIGH THE MOON
HE'S FUNNY THAT WAY

10-40.023 **LES PAUL**
HIP-BILLY BOOGIE
WHAT IS THIS THING CALLED LOVE

10-40.024 **PAUL WESTON**
e sua orquestra.
ORCHIDS IN THE MOONLIGHT
MY ROMANCE

10-40.025 **CLARK DENNIS**
c/orquestra cond. p/Billy May
PEG O'MY HEART
JALOUSIE

10-40.026 **CHUY REYES**
e The Brasilians.
BENTEVI ATREVIDO
BAMBU DU BAMBU

10-40.027 **PEGGY LEE**
com Dave Barbour e sua orq.
WHY DON'T YOU DO RIGHT
LAROO LAROO LILI BOLERO

10-40.028 **THE ART VAN DAMME QUINTETTE**
DARK EYES
MEADOWLAND

10-40.029 **ART TATUM**
DANCING IN THE DARK
NICE WORK IF YOU CAN GET IT

10-40.030 **THE PHILHARMONICA TRIO**
CZARDAS
SLEEPY TIME GAL

10-40.032 **THE KING COLE TRIO**
THE CHRISTMAS SONG
KING COLE C/ORQ. FRANK DEVOL.
NATURE BOY

10-40.035 **THE KING COLE TRIO**
THE MAN I LOVE
PRELUDIO EM DÓ SUSTENIDO MENOR

10-40.036 **PAUL WESTON**
e sua orquestra.
RAIN
MY BLUE HEAVEN

10-40.037 **SKITCH HENDERSON**
e acompanhamento ritmico.
TWO CIGARETTES IN THE DARK
JEALOUS

10-40.038 **SEXTETO BENNY GOODMAN**
THE WOLD IS WAITING FOR THE SUNRISE
QUINTETO BENNY GOODMAN.
MUSIC, MAESTRO, PLEASE



10-40.039 **NELLIE LUTCHER**
e seu ritmo.
SLEEPY LAGOON
HE'S A REAL GONE GUY

10-40.040 **THE CAPITOL JAZZMEN**
c/Peggy Lee
THAT OLD FEELING
SOMEDAY SWEETHEART

10-40.041 **BARCLAY ALLEN**
e seu ritmo.
TEA FOR TWO
CUMANÁ

10-40.042 **FRANK DEVOL**
e sua orquestra.
THREE O'CLOCK IN THE MORNING
JEANNINE, I DREAM OF LILAC TIME

10-40.043 **JOHNNY MERCER, THE PIED PIPERS** c/P. Weston e sua orq.
ALEXANDER'S RAGTIME BAND
AC-CENT-TCHU-ATE THE POSITIVE

10-40.044 **THE PIED PIPERS**
c/Paul Weston e sua orq.
WHO
MAM'SELLE

10-40.045 **BILLY BUTTERFIELD**
e sua orq.
JALOUSIE
OH LADY BE GOOD

10-40.046 **SKITCH HENDERSON**
com acomp. ritmico.
MOONGLOW
SOFT LIGHTS ANS SWEET MUSIC

10-40.047 **THE ART VAN DAMME QUINTETTE**
LOVER
IF I HAD YOU

10-40.048 **THE DINING SISTERS**
c/Jack Fascinato s/orquestra.
BRAZIL
THE WAY YOU LOOK TONIGHT

10-40.049 **PAUL WESTON**
e sua orquestra.
SO BEATS MY HEART FOR YOU
IF I LOVE AGAIN

10-40.050 **NELLIE LUTCHER**
e seu ritmo.
LET ME LOVE YOU TONIGHT
REACHING FOR THE MOON

10-40.051 **FRANK DEVOL**
e sua orquestra.
THE BREEZE AND I
THE LAMP IS LOW

10-40.052 **TEX WILLIAMS**
e seus Western Caravan.
BEER BARREL POLKA
COWBELL POLKA

10-40.053 **THE HOLLYWOOD**
Studio Orquestra.
SANTA LUCIA
COME BACK TO SORRENTO

10-40.054 **THE KING COLE TRIO**
IT'S ONLY A PAPER MOON
FOR SENTIMENTAL REASONS

10-40.055 **CHUY REYES**
e The Brazilians
O MACACO SONHADOR
MARIA FROM BAHIA

10-40.056 **STAN KENTON**
e sua orquestra.
PEG O'MY HEART
THE PEANUT VENDOR

10-40.057 **JO STAFFORD**
Gordon MacRae com P. Weston orq.
THE PUSSY CAT SONG
I'LL STRING ALONG WITH YOU

10-40.058 **CARLOS MOLINA**
e sua orquestra.
NOCTURNAL
PALABRAS DE MUJER

10-40.059 **ANDY RUSSELL**
com Dean Elliott orq.
PARADISE
MUCHACHITA

NACIONAL

00-00.006 **LYRIO PANICALI**
e sua orquestra.
CANÇÃO DE ANIVERSÁRIO
MARINGÁ

00-00.022 **IRMÃS MEIRELES**
com orq. de Lyrio Panicali
RESIGNAÇÃO (Fado)
PULADINHO (Corridinho)

00-00.041 **DICK FARNEY**
com orq. de Lyrio Panicali
PORQUE (samba-canção)
NAQUELE TEMPO (samba-canção)

00-00.042 **ARY FERREIRA**
solo de flauta com acomp. orq.
VÔO DO BESOURO (samba)
ARY NO CHÔRO (Chôro)

00-00.043 **ORQUESTRA COPACABANA**
NA BAIXA DO SAPATEIRO (samba)
MISTURADO (Chôro)

00-00.044 **ANTONIO MESTRE**
solo de acordeon com acomp. de ritmo.
MEU CABOCLINHO (Chôro)
ATÉ QUE ENFIM (Fado-canção)

00-00.045 **CAROLINA CARDOSO DE MENEZES**
solo de piano com acomp. de ritmico
BAIONANDO (baião)
EXPRESSINHO (Chôro)

00-00.046 **MILITA MEIRELES**
com orq. de Lyrio Panicali
SENHORA TENTAÇÃO (Bolero)
PERDON TE PIDO (Bolero)

00-00.047 **VENANCIO E CURUMBA**
com acompanhamento de ritmo.
BAIÃO DE VIOLA (Baião)
COCOTA NA RANCHEIRA (Rancheira)

00-00.048 **OS CARIOCAS**
com acompanhamento de ritmo.
CAMINHO ERRADO (Samba)
TIM-TIM POR TIM-TIM (Samba)

00-00.049 **HELENINHA COSTA**
com acompanhamento de orq.
AFINAL (Bolero)
FELICIDADE (Samba)

00-00.050 **NEUSA MARIA**
com acompanhamento de orq.
ACORDA MARIA (Baião)
A RAZÃO DIZ QUE NÃO (Samba)

00-00.051 **MARION**
com orq. de Lyrio Panicali
BENJAMIN (Mambo)
SEI QUE TU (Samba),

Aos nossos amigos...

Sinter S. A., representante e fabricante dos afamados discos Capitol e Capitol Telefunken, tem a grande satisfação de apresentar ao publico brasileiro o seu novo suplemento de gravações nacionais que, doravante, aparecerá com a etiqueta SINTER. Esta mudança tornou-se necessária, uma vez que os discos são produzidos por uma organização nacional, com capital nacional e independente, portanto, da conceituada fabrica Capitol. Continuaremos, entretanto, a manter nosso contrato de intercambio com a Capitol Records Ins., produzindo e distribuindo os discos dessa conhecida firma, ficando a mesma com a exclusividade da divulgação e distribuição do repertorio nacional Sinter, nos Estados Unidos.

Esperamos que nossos distintos amigos recebam a nova marca SINTER, com a mesma calorosa acolhida que vêm dispensando ao disco Capitol.

DISTRIBUIDORES E FABRICANTES DOS DISCOS

SINTER

Capitol e Capitol TELEFUNKEN

PARA TODO O BRASIL

SINTER S/A.

Caixa Postal n.º 4082 - Rio de Janeiro - Brasil

SOLICITE NOSSO SUPLEMENTO NAS CASAS DE MÚSICA



ENCERRADA A CAMPANHA DE VENDAS DA PANAIR — No amplo "Hangar DC-3" da Panair do Brasil, no aeroporto Santos-Dumont, encerrou-se a original campanha "Somos Todos Vendedores", organizada por essa emprêsa brasileira de aeronavegação comercial para a busca de valores novos. A apuração trouxe resultados surpreendentes sôbre o alto espírito de equipe e devotamento à organização em que trabalham demonstrado pelos funcionários da Panair, o que, traduzido em números, demonstrou um aumento considerável sôbre o índice do ano anterior na movimentação de passageiros e cargas. Presentes o presidente daquela organização, eng. Paulo Sampaio; o sr. Eduardo Schonert, chefe de Tráfego e Vendas e coordenador da campanha e demais diretores, foi procedida a entrega de prêmios valiosos aos que mais se distinguiram, tendo sido grande o número de contemplados. A cerimônia foi entremeada com um animado "show" radiofônico e serviço de "buffet", dirigido pelo pessoal do Sindicato de Empregados em Hotéis, sendo a foto um aspecto da entrega de prêmios e de uma parte da assistência.

Jarros em estilo de monstros

De Londres, informa um despacho que monges da Abadia do Monte São Bernardo, Floresta de Charnwood, Leicestershire, Inglaterra, enviarão para a exposição do Festival da Grã-Bretanha de 1951, em Londres, dois jarros do tamanho de um homem, confeccionados pelo padre Vincent. Feitos no estilo de monstros extintos, os jarros são decorados em harmonia com temas pré-históricos.

DRA. MARIA LUIZA MELLO

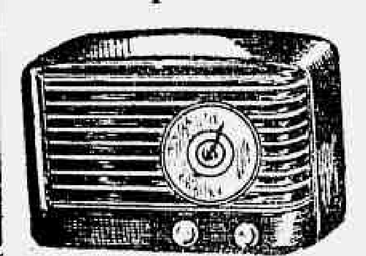
CLINICA DE SENHORAS

Rua Senador Dantas, 118-C, 5º. andar, sala 517, segundas, quartas e sextas-feiras — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-4886.

RÁDIOS

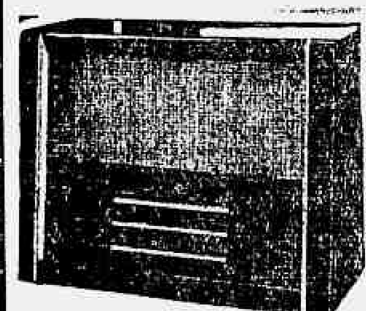
SEM ENTRADA SEM FIADOR

Em 9 prestações



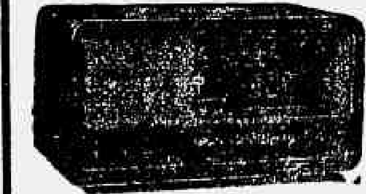
CR$ 130,00

RADIO EMERSON, 5 válvulas, côres variadas



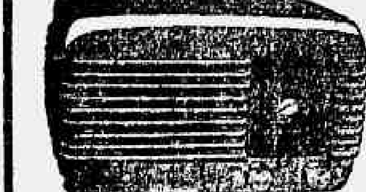
CR$ 300,00

STANDARD, 6 válvulas, escala iluminada em 4 côres



CR$ 320,00

INDIANA, 6 válvulas, ôlho mágico



CR$ 120,00

STANDARD, cabeceira, 5 válvulas, ondas longas, côres variadas





CR$ 420,00

RADIO FONOGRAFO MANUAL

E ainda, rádios Philips, Philco, Emerson, Pilot e outras marcas americanas, diversos modêlos aos melhores preços e condições na praça.

VENDAS A DOMICILIO . Compre sem sair de casa. Dispomos de vendedores com automóvel. Basta telefonar para Moura, 26-2905, 22-4861 R. Voluntários da Pátria, 24 apto. 9.

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Atendemos sòmente a dinheiro

Rádios, geladeiras, liquidificadores, batedeiras de bolo, enceradeiras e demais utilidades domésticas, tudo do bom e do melhor até em 15 prestações sem aumento de preço

Luiz Costa Leal de Moura

RUA DA ALFANDEGA, 111-A 1º SALA 101 — QUASE ESQUINA URUGUAIANA

Fundo internacional de socorro à infância

No Rio o sr. Maurice Pate, diretor geral dêsse serviço

O sr. Maurice Pate, diretor Executivo do FISI, com sede na cidade de Nova York, é um veterano do trabalho pelo bem-estar internacional. Nascido em Pender, Nebraska, em 1894, graduou-se, em 1915, pela Universidade de Princeton. No govêrno do presidente Hoover, êle foi contratado para o serviço de socorro à Bélgica e à Polônia, depois da primeira guerra mundial. Era diretor das operações de nutrição da infância na Polônia.

Em seguida, o sr. Pate trabalhou no comércio, tanto na Europa como nos Estados Unidos. De 1939 a 1941, foi presidente da Comissão de Socorro à Polônia, em Nova York, e de 1942 a 1946, diretor do Socorro aos Prisioneiros de Geurra da Cruz Vermelha Americana. Em 1946, o sr. Pate acompanhou o sr. Herbert Hoover, numa inspeção de alimentação em 38 países, estudando as operações para o bem-estar e socorro das crianças. Quando a Assembléia Geral das Nações Unidas criou o Fundo Internacional de Socorro à Infância, em dezembro de 1946, o sr. Pate foi nomeado diretor executivo pelo secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie.

Agora, com a sua visita às nações da América Latina, o sr. Pate acaba de percorrer pràticamente todo o globo, numa supervisão geral das operações do F. I. S. I., visitando não sòmente os países onde o maior volume de socorro é obtido, mas também aqueles onde o auxílio às crianças é fornecido sôbre bases completamente organizadas. Suas negociações bem sucedidas junto a muitos governos resultaram numa cooperativa internacional prática e realista — um esfôrço humanitário baseado no conceito de que o bem-estar perdurável repousa, principalmente, nas mãos das crianças de hoje e na boa vontade das nações de contribuirem, individual e coletivamente, para o bem-estar das crianças, em tôda parte onde se faça necessário.

Chegando ao Rio, ontem, à tarde, o sr. Maurice Pate iniciará hoje suas visitas ao Departamento Nacional da Criança, e aos órgãos competentes do Ministério do Exterior, com os quais assentará idéias sôbre o novo programa do F.I.S.I. no Brasil, a iniciar-se em junho próximo.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêso para papeis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda — RUA DA ASSEMBLEIA, 73 TEL.: 22-9664.

REUMATISMOS

DR. PARACAMPO trata por processo moderno com ondas ultra-sônicas Reumatismos, Ciáticas, Nevralgias, Sinusites, Mialgias, etc. e com grande sucesso terapêutico. — Rua Santa Luzia, 798 — Sala 902 — Edifício Clube Militar.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 7? — 9.º andar — Tel.: 42-5330

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

DR. MOURA BRANDÃO

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remedio duas vezes ao dia.

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 85, s. 404 — 42-0??2

DENTADURAS

ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos — Consertam-se.

EM 60 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-813? (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à av. Rio Branco)

CR$ 990

Preço excepcional de propaganda: «sumier» de 1,80 x 0,70, estofado, em lindos padrões estampados, com três almofadas e pés «Chipendale». Vale a pena ver para crer!...

COLCHÕES VENTILADOS DE MOLAS, TRAVESSEIROS «BOX-SPRING».

VENDAS À PRAZO INDÚSTRIA COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, ?0 — (Praça da Bandeira)

TEL.: 48-0824.

Tapeçaria Oriental

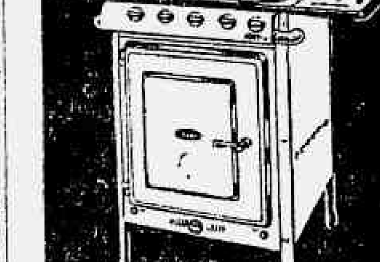
TAPETES ★ CORTINAS DECORAÇÕES

O. S. Queiroz

R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

FOGÕES A GÁS

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR



Com garantia da fábrica

LOJA "DAKO"

181-Av. Marechal Floriano-181

43-8278

AZIAS — DISPEPSIAS

As perturbações digestivas que, via de regra, têm tão más consequências, podem agora ser combatidas facilmente com a Papaina do Dr. Niobey. A Papaina do Dr. Niobey têm sido empregada com excelentes resultados no tratamento das dispepsias, azias gastrites, enfim, em tôdas as perturbações digestivas, e principalmente na deficiência do fermento gastrico tão comum às crianças. A Papaina do Dr. Niobey é usada com absoluto sucesso nas perturbações das digestões e em tôdas as vezes que for necessário restaurar as fôrças, estimular o apetite e refazer o estômago do exercicio de suas funções. Papaina do Dr. Niobey, um produto do Laboratório Jesa, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio.

TOSCANA *o melhor* RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Mudanças para S. Paulo

GUARDA-MOVEIS CARIOCA

EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30 - FONES 46-3096 e 26-3520

toda a Familia compra...

N' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA Nº 28 A 36

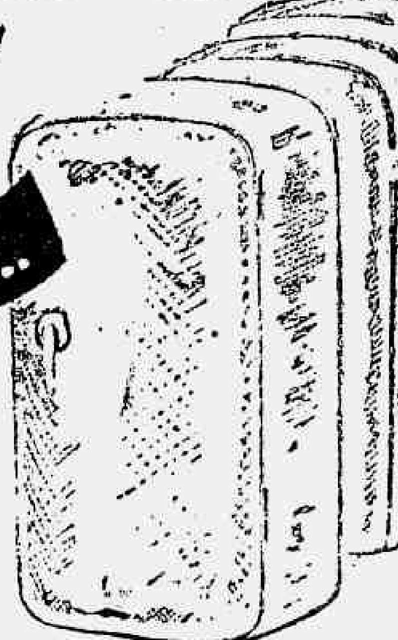
...Que vende sempre por menos!



O CAMIZEIRO

a grande organização da Rua da Assembléia 28-36 que vende sempre por menos, apresenta em cinco grandes armazens o que de melhor e mais moderno existe em Camisaria, Perfumaria, Cama e Mesa, Crianças, Malhas e Ssports e sua novel e sensacional seção de Artigos Elétricos, como Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Garrafas Térmicas, Lanternas etc., que vende à vista ou a Prazo pelo Sistema V. P.

GELADEIRAS...



GELADEIRAS General Electric, Gibson, Westinghouse, Philco de todos os modelos desde 7 pés cúbicos

Desde 15.800,00

também vendemos a prazo

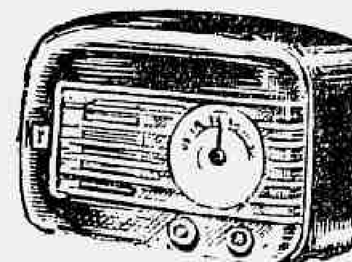


LIQUIDIFICADÔR WALITA, 3 velocidades, base esmaltada c| garantia

1.100,00

também vendemos a prazo

VENDAS A PRAZO



RADIO EMERSON, baquelite, 5 válvulas, ótima sonoridade várias côres

1.050,00

Também vendemos a prazo

COLCHA P| CASAL, aveludada, lindos padrões, diversas côres **135,00**

PANO P| COPA, altamente absorvente «Nega maluca» **9,50**

CINZEIRO PORCELANA decorado a ouro, motivo mitológico **49,80**

GUARNIÇAO DE MESA c| barra de côres, 160 x 160 c| 6 guardanapos p| jantar **210,00**

JOGO P| BANHEIRO - Piso e capa p| W. C Chenilha **160,00**

DESCANÇO p| pratos diversos tamanho, metal garantido **44,00**

JOGO ALPACA p| mesa de Fumoir 3 peças — Isqueiro, Porta-Cigarros e Bandeija **220,00**

JOGO P| LUNCH, 3 peças finamente decoradas em ouro e côres **110,00**

ISQUEIRO ...ICO ROLUX — Fiel ...mo um amigo... **68,00**

ENCERADEIRAS ENCERO TULLII



FERRO DE ENGOMAR REX — Muito resistente **78,00**

ESPALHADOR DE CERA garantido com lâmpada piloto **750,00**

ENCERADEIRA Encero-Tulli garantia de 2 anos. Linda aparência Grande durabilidade **2.500,00**

Roupas Sport



BONÉS DE BRIM p. Praia desde **12,50**

PALETOT SCHANTUNG c| botões de couro **225,00**

CAMISA SPORT Xadrez, manga comprida. Grande variedade de côres **75,00**



SAPATOS Basquet Reforçado, ilhoses de metal **49,80**

CAMISA BRANCA P| USO DIARIO, colarinho barbatana, modêlo moderno **58,50**

Crianças







TERNINHO p| menino, Tropical, calça c| suspensório. 2 — 7 anos **215,00**

CALÇAOZINHO de Fustão p| menino até 3 anos **49,80**

VESTIDINHO Menina, Xadrez, côr firme 2 — 4 anos **115,00**; 5 — 8 » **128,00**





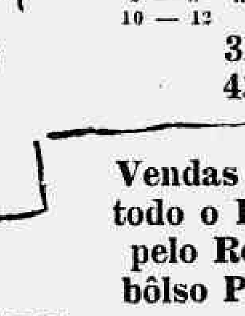


MEIA SOQUETE p| homem, punho sem borracha, côres lisas **9,50**

CAMISINHA Malha, Olímpica, motivos ondulados 2 — 8 anos **31,80**; 10 — 12 » **43,80**

TERNINHO p| Menino Linon c| guarnição Xadrez 2 — 7 anos **59,80**







VENDAS A PRAZO PELO V. P.

Vendas para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal



CALÇAO p| Banho — Sol — Verão 1 — 3 anos **49,80**

BOLSA DE ESTUDO ENTREGUE A UM MENINO — Com o objetivo de premiar a aplicação de um estudante brasileiro, ofereceu a Standard Oil Company of Brazil um curso secundário completo (quatro anos), no Colégio Nova Friburgo. Realizada uma prova de seleção, coube o primeiro lugar ao aluno Arnaldo Carneiro da Rocha Neto, da Capital Federal. Acima, o sr. Maurice W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, faz entrega do prêmio à professôra Irene Carvalho, daquêle estabelecimento de ensino, na presença do menino contemplado.

Dr. Rosalvo Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone: 48-5879
CLÍNICA DE CRIANÇAS

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da Nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem Duodenal — Regimens — Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai n. 5, sobrado — Meyer — Telefones: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 10 às 18 horas.

Dr. Vasconcellos Cid
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, 11 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709, às têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

GENGIVAS PRÉ PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Ant. 503 — Tel.: 22-8630.

«O poder curativo do sangue»
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º pavimento — Salas 1904-5-6 — Ed. Municipal, Cinelândia — Das 15 às 19 hs. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 3,00 em selos.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mental e nervosas. — Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas. — Tel.: 22-6860. — Rua Gustavo Sampaio, 320 — Tel.: 37-6518.

Acaba de sair :

Anuário Brasileiro de Imprensa de 1951

RELAÇÃO DOS JORNAIS EXISTENTES NO PAÍS, ATUALIZADA, COM NOME DE DIRETORES, DATA DA FUNDAÇÃO, EMPRÊSA PROPRIETÁRIA, PREÇOS DE PUBLICIDADE, TIRAGEM, COMISSÃO DE AGENCIA DE PUBLICIDADE, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS (ALTURA, LARGURA, NÚMERO DE COLUNAS), ENDEREÇOS, REPRESENTANTES COMERCIAIS NO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO.

Estudos completos sôbre :

A IMPRENSA BRASILEIRA EM NÚMEROS — Os jornais, as revistas, os boletins e folhetos, os almanaques e os anuários existentes no Brasil, segundo a localização, o gênero, as unidades de federação, o processo de impressão, a peridiocidade e a tiragem habitual.

A IMPRENSA BRASILEIRA DE HOJE — Problemas econômicos e culturais da imprensa. Salários de jornalistas e tipógrafos. Desenvolvimentos e perspectivas.

OS JORNALISTAS MAIS LIDOS DO RIO DE JANEIRO — Pesquisa, pelo método Gallup, para determinar a preferência do público pelos jornalistas brasileiros.

LEITORES DE JORNAIS E OUVINTES DE RADIO — A influência do Rádio sôbre a Imprensa, estudada através de extensa pesquisa de opinião pública.

CIRCULAÇÃO DOS JORNAIS NO RIO DE JANEIRO — Resultados de estudos contínuos, feitos durante o ano de 1950, sôbre os jornais do Distrito Federal, mostrando quais os mais lidos, segundo as classes sócio-econômicas e as mudanças havidas na imprensa carioca.

POR QUE SE COMPRA UM JORNAL? — Pesquisa determinando os motivos porque o público, representados pelas três classes sócio-econômicas, compram êste ou aquêle jornal. A informação sôbre todos os assuntos e a «melhor» informação sôbre determinado assunto e suas influências nas preferências do público. Sobriedade e escândalo como fatores de venda de um jornal. O jornal político e apartidário. Paginação, ilustrações, «manchettes», preço, distribuição, fôrça de hábito, qualidade de impressão.

ONDE SE LÊEM OS JORNAIS E QUANTAS PESSOAS LÊEM UM EXEMPLAR — Pesquisa estudando os hábitos de leitura quanto ao local (rua, condução, trabalho, residência) e quanto ao número de pessoas que lêem um mesmo exemplar.

OS INQUÉRITOS DE OPINIÃO PÚBLICA AJUDAM A DEMOCRACIA? — Um estudo do prof. John C. Ranney, do Smith College, dos Estados Unidos, sôbre os fundamentos das pesquisas de opinião pública e seus aspectos políticos e sociais.

O PAPEL DE IMPRENSA NO BRASIL — História do papel de jornal no Brasil. Importação e produção nacional. Consumo da imprensa brasileira.

O PROGRESSO TÉCNICO E MECANICO DA IMPRENSA NOS ÚLTIMOS ANOS — O que está fazendo a imprensa de hoje para enfrentar os desenvolvimentos técnicos de outros meios de divulgação. Relatório de C. M. Flint à American Publisher Association sôbre as principais novidades no campo da composição e da impressão de jornais. Composições tipográficas sem uso de tipos. A matriz sêca. A «fotosetter». A «teletypesetter». A «vari-typer» e a «justowriter». Impressão a sêco. O que é «xeroprinting».

A IMPRENSA AMERICANA EM 1950 — Panorama da imprensa americana no ano passado e seus paralelos com a imprensa brasileira. Renda de publicidade e custo de produção, nos Estados Unidos e no Brasil. Número de jornais existentes nos Estados Unidos.

E ainda :
— QUEM INVENTOU A PUBLICIDADE NOS JORNAIS ?
— «QUICK», A MENOR REVISTA DO MUNDO, E COMO ELA ATINGIU 1.000.000 DE EXEMPLARES DE TIRAGEM.
— ASPECTOS DA IMPRENSA BRASILEIRA ATUAL.
— A PUBLICIDADE NOS JORNAIS INGLESES.
— A PUBLICIDADE NOS JORNAIS AMERICANOS.
— QUE TAMANHO DEVE TER UM ANÚNCIO ?
— DADOS REFERENTES AOS PRINCIPAIS DIARIOS NORTE-AMERICANOS.
— REESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE JORNALISMO.
— A IMPRENSA DO INTERIOR E COMO USA-LA EFICIENTEMENTE.
— A TELEVISÃO DA' NOVA VIDA AO JORNALISMO.
— NOTAS, CURIOSIDADES, DADOS ESTATISTICOS.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
Preço: Cr$ 50,00
Pelo reembôlso: Cr$ 60,00
À venda à Av. Rio Branco, 117, 3.º and. S/323

A Editora Publicidade & Negócios, Ltda. — Avenida Rio Branco, n.º 117, 3.º andar, sala 323 — Rio de Janeiro. — Peço enviar-me pelo reembôlso postal, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de taxa, um exemplar do ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA DE 1951.
MEU NOME : ....
ENDEREÇO : ....
CIDADE : .... ESTADO : ....

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Os últimos acontecimentos no Instituto de Educação

Escreve o leitor major Ivan d'Albuquerque Câmara, residente na rua Ernesto de Sousa, 162, apartamento 301, nesta capital:

«A opinião pública deve ser convenientemente esclarecida dos motivos que determinaram o sr. prefeito mandar anular a prova de matemática, da 2ª. época, do exame de admissão à série ginasial do Instituto e a consequente exoneração do sr. Mário de Brito.

É necessário um exórdio sôbre os antecedentes; êstes remontam a um ato do sr. prefeito, mandando matricular, no ano próximo findo, cêrca de 500 candidatas aprovadas, além das vagas preestabelecidas. Semelhante determinação foi tomada contra a vontade do sr. Mário de Brito e do então secretário da Educação.

Pois bem; quando surgiu o 1º. exame de matemática, feito dentro do programa, seu julgamento foi dum rigôr sem precedentes. De 2.033 candidatos, lograram vencer essa batalha apenas 210. Pelo mal estar causado com tão elevada percentagem de reprovações, o sr. Mário de Brito deu uma célebre entrevista ao «Correio da Manhã», em que atacava soezmente a nós, pais de candidatas, por desejarmos auferir futuros lucros com os proventos do professorado e da classe militar para onde encaminhávamos nossos filhos; e, ainda mais, aos colégios, cursos e professôres particulares, incompetentes e ávidos por dinheiro.

Com a prova de português, surgiu, então, nossa campanha, cujo resultado muito nos encheu de justa alegria.

Essa prova constituiu um conglomerado de irregularidades, dentre as quais, podemos salientar: 1ª. — a 2ª. questão, não figurava no programa vendido pelo próprio Instituto; 2ª. — o presidente da banca examinadora pelo seu poder de ubiquidade, autenticava as provas que eram entregues na Capital Federal pelas candidatas encontrando-se em Belo Horizonte; 3ª. — inspetoras de determinadas salas lançaram o tumulto, confundindo as candidatas, quando lhes pediam indicações ou como interpretar certos fatos, enquanto que em outras salas, o critério era diferente.

Disso resultou na eliminação de mais 99 candidatas, aproximando as restantes do exato número de vagas prefixado. Para eliminarem essas 99 candidatas, tiveram que aceitar um critério «made in Parvônia», da lavra do emérito professor Rocha Lima.

Tanto isso foi verdadeiro, que, na «Conversa em família», programa radiofônico da «Rádio Globo», o professor Rocha Lima manteve uma polêmica com o professor Silvio Elias e não teve argumentos para defender as irregularidades apontadas, inclusive de seu chamado «critério» de julgamento.

A direção do Instituto, maquiavèlicamente, só deu a público o resultado dessa prova às 18 horas do dia 19 de janeiro, sexta-feira, porque o dia imediato, 20, seria feriado municipal; o subsequente, 21, domingo, e, na segunda-feira seguinte, 22, haveria a prova de História do Brasil e Geografia e o caso estaria encerrado, como fato consumado.

Eis aí o engano do professor Mário Brito e seus cooperadores. Subestimaram, todos, o potencial que representava o amor paternal de centenas de indivíduos, em defesa de legítimos direitos de seus filhos, que estavam sendo esbulhados pela inépcia ou maldade de meia dúzia de irresponsáveis.

Ciente dêsse resultado, organizamo-nos em Comissão e dirigimos, simultâneamente, um telegrama difundido pela imprensa e pelo rádio cariocas, aos srs. prefeito, secretário de Educação e diretor do Instituto. Apenas o sr. prefeito não teve a gentileza de nos responder ou dar conhecimento de que havia recebido o documento.

O sr. Mário de Brito foi pôsto a par do que houve e das pretensões da Comissão, estando, «in limine», de acôrdo com nosso ponto de vista: a) era favorável à uma 2ª. época de Português; b) iria propôr ao sr. prefeito, a criação de até 200 vagas; c) reconheceu o rigorismo da banca examinadora de Português, inclusive da irregularidade da 2ª. questão, em que fôra pedida a parte de redação; d) nos prometeu um entendimento com a própria banca de Português, no sentido de moderar seu rigorismo ou substituí-la, caso fôsse concedida uma 2ª. época.

Diante de tão formais promessas do diretor do Instituto de Educação, procuramos o então secretário de Educação, dr. Clóvis Monteiro, que era favorável a 2ª. época para a Escola «Carmela Dutra» e nos prometeu, por seu turno, apoio à nossa pretensão.

Estávamos com razão, esperançados em que fôsse feita justiça, quando, surpresos, fomos encontrar nosso «Memorial» com o despacho «Arquive-se», do sr. prefeito, em vista das informações desfavoráveis dos srs. Mário de Brito e Clóvis Monteiro!...

A êsse tempo, já sabíamos o terreno falso em que pisávamos e com que homens expúnhamos nossos corações leais e francos.

Recrudescemos, então, nossa campanha, em defesa dos direitos de nossas filhas e voltamos à Secretaria de Educação, já em boa hora confiada ao sr. coronel Artur Rodrigues Tito.

Em princípio, s. s. era francamente adépto à uma 2ª. época e a maior número de candidatas matriculadas; foi no advento de sua administração anterior que foram matriculadas as aprovadas, contra a vontade do sr. Mário de Brito.

Nesse interregno, em consequência de outro «Memorial», o sr. prefeito aumentava para 200 as vagas prefixadas e permitia que fôsse considerada a média global 5, ao invés de 7, constante do edital.

Temeroso do clamor público, só foi conhecida a resolução sôbre a média 5, ficando olvidado, muito de indústria, o aumento para 200 das vagas prefixadas.

O sr. coronel Tito, todavia, não poderia, por iniciativa própria, propôr ao sr. prefeito a medida pleiteada; conviria que o sr. diretor do Instituto informasse, mesmo de viva voz, que poderia dispor de lugares, isto é, de acomodações, carteiras, para que esclarecesse ao sr. prefeito.

Fomos encontrar o dr. Mário Brito êm seu repouso, no Hotel das Paineiras, e conseguimos sua companhia, em automóveis de aluguel postos à disposição, a prestar as informações que, segundo novas promessas, seriam cem por cento favoráveis!

Aí, a traição foi completa!

As informações, dadas à sós, ao sr. coronel Tito, portanto, em nossa ausência, desalentaram o próprio secretário da Educação, que, com surprêsa geral, não nos quis mais atender, tão solícito e gentil se nos apresentara.

Em desespero de causa, conclamamos os pais, de tôdas as candidatas reprovadas, não mais sòmente em Português, porém, também em Matemática, para nos dirigirmos ao sr. prefeito e colocarmos a par dos acontecimentos.

O caso militou a nosso favor, pois o sr. prefeito, vindo até às escadarias do Palácio Guanabara, acompanhado o sr. chefe de Polícia, deparou com o general Antônio de Castro Nascimento, com o signatário dêste, que estava fardado, e outros, convidando seu colega de pôsto a entrar e daí surgiu a alvíçareira concessão da 2ª. época, com o acréscimo de 100 vagas.

Mais essa vêz, o sr. Mário de Brito era obrigado a capitular ante a vontade de seu superior hierárquico, que atendia, assim, aos justos reclamos de seus concidadãos.

A 2ª. época concedida, em que foram contrariados pontos de vista pessoais, acirrou ainda mais os ânimos daqueles que se sentiam feridos em sua autoridade.

Eram as vestais que o sr. prefeito profanou, permitindo que 500 pecadoras transpusessem os umbrais daquele templário sem as suas aquiescências...

Essas vestais, em holocausto precisavam saciar-se de sangue inocente e, então, houve o descalabro das reprovações em massa; passaram apenas 20 meninas, porque os sanhudos Torquemadas assim o decidiram.

Os inconfessáveis propósitos de revide, da direção do Instituto e de alguns correligionários, contra o sr. prefeito, nos induziu constituirmos o dr. Alfredo Tranjan, nosso patrono para impetrar, como o fêz, um «mandado de segurança» contra o Instituto de Educação, garantindo nossos direitos, cuja medida liminar foi concedida, favoràvelmente, pelo exmo. sr. dr. juiz...

As irregularidades gritantes exacerbaram o espírito do sr. coronel Tito, provocando-lhe a ira natural. O resultado foi o que se viu.

Tudo isso serviu como advertência aos transviados do cumprimento do dever e dos cristãos princípios da solidariedade humana. Deveria o sr. Mário de Brito ao ter conhecimento das irregularidades apontadas, sopitar a inadversão votada ao sr. prefeito e apurá-las.

As candidatas eliminadas não desejavam matricular-se sem serem aprovadas nos exames regulares; elas desejavam moralidade e justiça nas provas.

Essas explicações não foram encomendadas pelo sr. prefeito, nem tão pouco nutro quaisquer ressentimentos pessoais contra o sr. Mário de Brito e seus correligionários: fi-las, apenas com o intúito de prevenir aos pais das futuras candidatas como se passaram os fatos.

Convém que todos os que exercem funções de mando e são responsáveis pelo futuro alheio tenham sempre em mente que os direitos de nossos filhos são patrimônios defendidos a ferro e fogo e que os cargos que ocupam estão sujeitos a surprêsas.

A História é cheia de coincidências...

HÉRNIA
Fundas, americanas e francesas de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 89
Esquina de Buenos Aires.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISORIA
Feitas logo depois das extrações. Trabalhos de urgência.
RAIOS X — INFRA-VERMELHO, ETC.
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK.
Curso por correspondência para dentistas do interior fazerem dentaduras SANPLAK.
CIRURGIÃO DENTISTA
Dr. Álvaro de Moraes
com mais de 36 anos de prática.
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca Tênis Clube
Telefone: 48-5798
Rio de Janeiro.

SOCORRO A UMA CRIANÇA — Membros da unidade de tanques do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos, operando com as Fôrças das Nações Unidas na República da Coréia, alimentam uma criança coreana faminta. (Foto USIS).

DR. MOISÉS FISCH
CLÍNICA ESPECIALIZADA — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHÔRAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º ANDAR. TEL. 22-1549.

ESTOFADOR
Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone: 48-4187.

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 463-A — 10.º ANDAR
TELEFONES: 43-9422 E 43-8159
RIO DE JANEIRO
Representantes exclusivos da
Eletro-Industria Walita S.A.
SÃO PAULO
VENDA SÓ À REVENDEDORES

Seus pés lhe doem?
EIS UMA OPORTUNIDADE PARA V. OBTER, COM ECONOMIA, RÁPIDO ALÍVIO PARA ÊSSE MAL.
Demonstração Especial
De 12 a 17 de março
Durante os dias acima mencionados, o sr. L. E. R. Beal, representante da nossa matriz, em Chicago, estará em nossa loja, a fim de demonstrar a eficiência dos calçados, aparelhos e produtos Dr. Scholl, no tratamento dos males comuns dos pés.
O sr. Beal possui larga experiência do assunto, já tendo proporcionado completo alívio a milhares de pessoas. Se V. tem calos, calosidades, joanetes, dedos torcidos, unhas encravadas, Pé de Atleta, (epidermoficia) suor excessivo, tornozelos fracos, arcos débeis ou caídos, e se tem dificuldade em encontrar sapatos adequados, venha à Loja Dr. Scholl consultar o sr. Beal.
Durante sua curta permanência nesta Capital, o sr. Beal, com a colaboração dos nossos técnicos, estará à inteira disposição dos interessados.
SE V. USA SUPORTES DE ARCO, TRAGA-OS, PARA QUE OS REVISEMOS E AJUSTEMOS GRATUITAMENTE, NÃO IMPORTANDO ONDE OS TENHA ADQUIRIDO.
Aproveite esta oportunidade para livrar-se de um mal que o faz sofrer.
Calçado científico Dr. Scholl. Para senhoras e cavalheiros. 7 larguras para cada tamanho. Preços módicos.
Foot-Easer Dr. Scholl. Para alívio dos pés cansados e doloridos, devido a arcos débeis ou caídos.
Redutor de Joanetes do Dr. Scholl. Protege o joanete, dissimulando-o e aliviando-o.
Toe-Flex. Acomoda os dedos, evitando que o calçado se deforme.
IA-556
Lojas Dr. Scholl
RUA B. AIRES, 114 — TEL. 23-1048

O "Controlador de Serviço" ajuda a trabalhar com a Tomada de Fôrça?
Muito! O tratorista em serviço, utilizando a Tomada de Fôrça, sabe como é difícil conseguir a combinação exata entre a velocidade do trator e a velocidade recomendada da Tomada de Fôrça.
É nesse ponto que o Trator Ford revela uma de suas grandes vantagens. O Trator Ford tem enorme reserva de fôrça e um regulador sensível, enquanto sua transmissão de 4 velocidades, de embreagem constante, permite ao tratorista escolher a marcha mais indicada para cada tipo de trabalho.
Junte essas vantagens à possibilidade de contrôle perfeito, graças ao "Controlador de Serviço" (exclusivo de Ford) e V. S. terá tudo para uma operação mais fácil e eficiente da Tomada de Fôrça. O "Controlador de Serviço" mostra como conseguir a velocidade correta da Tomada de Fôrça, com o trator em serviço! Elimina o contrôle por palpite!
Sòmente o Trator Ford tem o "Controlador de Serviço". Vá examiná-lo hoje no seu Revendedor Ford.
UMA DAS GRANDES CONTRIBUIÇÕES PARA O TRABALHO COM TRATORES... E SÓ O TRATOR FORD A POSSUI!
FORD MOTOR COMPANY
Ford TRATOR

Curso Vestibular C. O. S.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

RESULTADOS FINAIS DO EXAME VESTIBULAR DE 1951

Alunos apresentados pelo Curso C. O. S. 25
Alunos aprovados do Curso C. O. S. 25
Porcentagem de aprovação 100%

As duas melhores colocações foram obtidas pelos alunos do Curso C. O. S., conforme aconteceu também o ano passado. — Êste ano foram os seguintes alunos:

Nancy Chara da Silva .... 7,8 1º lugar
Manoel Bagrichevsky .... 7,8 1º lugar

Matrículas abertas para as novas turmas — Início: 15 de março. Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA, PEDRO II E COLÉGIO MILITAR, etc.

Curso intensivo por professôres especializados, a iniciar-se em 5 de março. Turmas limitadas. Matrículas abertas. CURSO MÉIER. — Rua Maria Calmon, 93 (lado da rua 24 de Maio, em frente a ponte de Silva Freire).

REGISTROS DE DIPLOMAS

AVISOS

DIPLOMAS ESTADUAIS: Podem ser registrados com valor federal, independente de exames de validação.

FACULDADE LIVRE DE UBA: Podem validar os seus diplomas, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.718—1945, devendo os interessados procurarem êste escritório com urgência.

JUNTA ESPECIAL DO ENSINO LIVRE: Conseguimos despachos em 90 dias, mediante a propositura de ação judicial.

FACULDADE LIVRE DE MEDICINA DE MINAS: Os interessados em validar os seus diplomas, queiram procurar êste escritório.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO

BUREAU UNIVERSITÁRIO

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12.º ANDAR — SALA 1 208 — CAIXA POSTAL 3 932 — TELEFONE 42-5191 — RIO DE JANEIRO

Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

GINASIAL — CIENTÍFICO

COLÉGIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

TARDE

12h40m às 17 horas.

GINASIAL: — 1ª E 2ª SÉRIES
CIENTÍFICO: — 1ª E 2ª SÉRIES

Uma boa escola que oferece excelente programa de Ginástica e Natação.

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — 2º ANDAR — TEL.: 22-9860.

Tempo perdido com anotações...
Aula que dispensa o lapis

NÓS ORGANIZAMOS E IMPRIMIMOS OS PONTOS E EXERCÍCIOS PARA O SEU VESTIBULAR.

Cuide sòmente de estudar para obter um rendimento integral, assistindo nossas aulas.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

UM ESTABELECIMENTO PARA QUEM DESEJA ESTUDAR.
— Aulas teóricas e aulas exclusivamente de problemas.
— Provas escritas mensais — Arguições.
— Grande percentagem de habilitação nos últimos vestibulares.

Av. Graça Aranha, 81 - 10.º -- Tels.: 52-1342 e 52-5325

Um colégio para seu FILHO

JARDIM DA INFÂNCIA — PRIMÁRIO

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL. 25-4855

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

AVISO AOS COLEGAS — Na última reunião do C. T. A., a que compareceu o representante do Centro, foram ventilados vários assuntos de interêsse do corpo discente:

TAXA DE OBRAS — O memorial contra a taxa de obras ficou de ser encaminhado à Congregação, órgão capaz para decidir sôbre êsse assunto. A reunião dêsse órgão se dará ainda êste mês.

SEMINÁRIOS DE DIREITO PENAL E CIVIL — Sôbre êste assunto de grande interêsse para todos os alunos da Faculdade, ficou deliberado que êste ano teríamos os mesmos, os quais serão dados por professôres da própria Faculdade.

MEMORIAIS DOS ALUNOS DO 4.º ANO — Sôbre os memoriais que o 4.º ano enviou ao C. T. A., solicitando-lhe a permanência dos professôres Herbert Chamoun e Sadá de Andrade como professôres da turma no presente ano letivo, ficou resolvido que sòmente à Congregação competiria decidir o que se dará em sua próxima reunião, ainda êste mês.

COLEGAS CHAMADOS À SEDE DO CALC. — O colega presidente solicita, gentilmente, às colegas Maria Helena, 2.º ano, e Josélia Marques de Oliveira, 3.º ano, lhe telefonarem para 28-5677, pela manhã, ou, então, comparecerem à sede do CALC. entre 19 e 20 horas, a fim de tratar de assuntos de interêsse do corpo discente.

CORRESPONDÊNCIA — Encontra-se na sede do Centro uma carta para o acadêmico Joaquim Reis de Sousa, procedente da República Argentina.

AULA INAUGURAL — Dia 26 do corrente, às 20 horas, será proferida pelo professor Benjamin de Morais, catedrático de Direito Penal, a Aula Inaugural, subordinada ao tema: Novos Rumos da "Criminologia".

Colegiais brasileiros visitarão o clipper «O Presidente» da PAA

Cêrca de 20 colegiais brasileiros realizarão seus sonhos de meninos hoje, quando se instalarem a bordo de um dos gigantescos «Strato» clippers da Pan American World Airways na base aérea do Galeão.

O grupo de rapazes, variando entre 12 e 19 anos de idade, são membros do «Roosevelt Club», patrocinado pela Associação de Assistência a Adolescentes. Esta Associação de caridade, auxiliada pela Legião Brasileira de Assistência, estabelece anualmente bôlsas de estudos a crianças brasileiras cujos pais não podem custear sua educação, sendo presidente da referida Associação a sra. brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira.

Como convidados da administração da PAA no Rio, os meninos irão a bordo do clipper de dois andares «O Presidente», após a sa chegada no Galeão procedente de Nova York. Tôda a tripulação servirá de guia aos rapazes enquanto os mesmos percorrerem o luxuoso monarca dos ares do «cockpit» à cauda e fá-los-á sentar-se nos contrôles do maior avião comercial do mundo, ao mesmo tempo que os pilotos e comandantes do clipper darão explicações. A PAA servirá refrescos aos jovens de acôrdo com o serviço dêsses clippers, ou seja, que apreciarão os refrigerantes no confôrto da luxuosa cabine de passageiros e no salão do convés inferior.

O transporte para o Galeão será fornecido à juvenil embaixada pela PAA como se os seus componentes fôssem passageiros chegando ou partindo pelos clippers.

Faculdade Nacional de Arquitetura

NOTICIÁRIO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEP. BENEFICÊNCIA E TRABALHO — Foi aprovada a organização de uma cooperativa autônoma de professôres e alunos da F.N.A., na base de ações de cem cruzeiros (máximo de seis por pessoa). Com êste capital será possível colocar livros, revistas e material de desenho muito abaixo do preço atual. Juros e lucros distribuídos anualmente e capitais devolvidos no fim do curso. Registro no Ministério da Agricultura e prestação mensal de contas.

As 120 vagas no Restaurante da F.N.E. serão novamente distribuídas: 60 a 2 cruzeiros e 60 a seis cruzeiros, até o dia 15.

O Departamento fará um levantamento dos escaninhos da escola.

REPRESENTAÇÃO EXTERNA — Por unanimidade foram aprovados os nomes apresentados que ficam sujeitos à ratificação do Conselho de Representantes e à escolha de outros suplentes. D.C.E.: Cid Quadros, Harry James, Paulo Pôrto (supl.); U.M.E.: Mauro Benigno, Arnaldo Ferraz, Nélson Machado (supl.); I.A.B.: Kaufman e Milton Nascimento.

CARTÃO DA FACULDADE (à prova de falsificação, de baquelite) será vendido a vinte cruzeiros em benefício do Diretório.

MONITORES — Foi aprovada a sugestão para que sejam escolhidos mediante concurso e acelerada a sua nomeação.

APOSTILAS — Serão colocadas a menos de 5 cruzeiros sete apostilas no começo do ano: 4.º ano — Legislação e Arquitetura no Brasil; 2.º — Materiais, Sombras, Teoria; 1.º — História da Arte e Arquitetura Analítica.

REVISTA — Ficou resolvido que a revista será do diretório. Estão sendo estudados orçamentos, tabelas e administração para se estabelecer seu padrão.

PUBLICIDADE — Êste departamento aceitará artigos sôbre arquitetura para publicação em nossa imprensa diária sôbre a responsabilidade do autor.

REGIMENTOS — O do D. A. deverá ser aprovado dentro em breve em assembléia geral, após o prazo de recebimento de emendas. O Regimento interno da F.N.A., assim que fôr aprovado, será largamente divulgado pelo diretório.

EXPOSIÇÃO geral dos trabalhos escolares de 1950 foi marcada para abril. Já foram expedidas as circulares para os professôres.

3.º ANO — O prof. Felife dos Santos Reis avisa aos seus alunos do terceiro ano que amanhã, às 9 horas, haverá aula.

DIÁRIO ESCOLAR

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES — Recebemos: «Esteve reunido extraordinàriamente nos dias 5, 6 e 7 do corrente, o Conselho Nacional dos Estudantes. A reunião foi convocada por sete Estados com o objetivo de apreciar um ato da Mesa Diretiva da União Nacional dos Estudantes do Conselho de Janeiro, julgado inconstitucional pelos representantes daqueles Estados.

Na primeira sessão foi lida a denúncia, tendo em seguida a diretoria da U. N. E. se afastado do Conselho porque, como iria ser julgada uma atitude que tomara na qualidade de Mesa Diretiva da última reunião, deveria ser suspeita para participar dos trabalhos. Na forma da Constituição, o Conselho criou uma comissão de inquérito para apurar a denúncia, dando à mesma o prazo de 24 horas para apresentar o parecer. Logo após, foram eleitos para a Comissão, os colegas representantes do Piauí, do Ceará e de Goiás, sendo em seguida encerrada a sessão. Estiveram presentes à reunião os representantes dos seguintes Estados: Pará — Piauí — Ceará — Espírito Santo — Rio — Distrito Federal — Minas Gerais — Goiás e Santa Catarina. O representante do Amazonas chegou ao Rio, minutos após o término da sessão. Estiveram ausentes os representantes de Pernambuco — Paraíba — Rio Grande do Norte — Bahia — São Paulo e Paraná, isto é, 6 dos 7 representantes que convocaram a reunião, fato que causou estranhesa.

Na segunda sessão, a que estiveram presentes os nove Estados acima mencionados, mais os representantes de Sergipe — Alagoas — Espírito Santo e Rio Grande do Sul, foi aprovado, com doze votos a favor e uma abstenção, o relatório da Comissão de Inquérito. O parecer concluiu «pela inexistência nos fatos apresentados, de crimes de responsabilidade discriminados no artigo 40 da Constituição da U. N. E.». Voltou então a diretoria a participar da reunião, tendo o colega Olavo apresentado ao Conselho cópias de dois telegramas que lhe foram entregues por ofício do colega Antônio Frejat, e que poderiam explicar a ausência daqueles seis Conselheiros que convocaram a reunião. Ambos os telegramas tinham a seguinte redação: «Inaceitável convocação conselho sem estada garantida. Necessário protestar urgente recusando comparecimento; em ambos estava declarado como transmitente «Diretório Central de Estudantes» — praia do Flamengo 132 — Telefone: 25-4253. Os telegramas eram assinados por José Frejat e Fernando Pedreira, e eram endereçados aos presidentes das Uniões de Estudantes de São Paulo e de Pernambuco. (O colega José Frejat é o presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil).

O Conselho julgou a denúncia muito grave e deliberou ouvir a defesa dos colegas Frejat e Pedreira. Ambos admitiram terem assinado conjuntamente os telegramas. O plenário aprovou então com doze votos a favor e uma abstenção, uma proposta que declarava «Haver o conselho reconhecido a procedência da denúncia oferecida contra José Frejat e Fernando Pedreira» e acusava-os de criarem «obstrução à reunião do conselho extraordinário, implantando destarte a desarmonia entre as entidades estudantis». Foi em seguida aprovado por unanimidade um voto de repulsa à atitude dos Conselheiros que convocaram a reunião e à mesma não compareceram, tendo sido enviado às entidades que representam o seguinte telegrama circular: «Conselheiros signatários êste telegrama vem perante classe universitária (nome do representante) recusando-se comparecer reunião por êle convocada (vg) menosprezando coletividade acadêmica. (pt) Êste conselho aprovou unanimidade voto repulsa modo agir colega traindo reais interêsses universitários que representa (pt) Decêndio de Freitas Dantas — Amazonas; Orlando Lobato — Pará; Edwaldo Reis da Silva — Piauí; Luciano Campos de Magalhães — Ceará; Samuel Dória de Carvalho — Sergipe; Cleantho de Moura Rizzo — Alagoas; Elói Borgo — Espírito Santo; Francisco Pereira Sanches — Estado do Rio; Lisanio da Costa Lobo — Distrito Federal; João Antônio Meira — Minas Gerais; Alberto Rodrigues Alves — Goiás; Omar Fontana — Santa Catarina; Paulo Cardoso Dora — Rio Grande do Sul.

Antes de ser encerrada a sessão foi aprovado por aclamação um voto de desagravo à atual Diretoria da U. N. E. e à Mesa Diretiva do Conselho Nacional dos Estudantes do Brasil».

Quinta-feira, 7 do corrente, realizou-se a última reunião do Conselho, quando foram estudadas e aprovadas diversas propostas visando um melhor entrosamento das atividades das Uniões Estaduais».

Instituto Nacional de Tecnologia

CURSO DE FORMAÇÃO DE METROLOGISTAS

Recebemos:

«O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que as inscrições para o Curso acham-se abertas até o dia 30 do corrente, das 13 às 17 horas, na sede dêste Instituto na av. Venezuela, 82 — 2º andar.

O referido Curso tem por finalidade o preparo de pessoal técnico para fiscalizar e aferir instrumentos de medida e exercer outras atividades necessárias ao cumprimento das disposições de legislação metrológica vigente no país.

O Curso será inteiramente gratúito e terá a duração de 8 (oito) meses.

Faculdade de Direito de Niterói

NOTÍCIAS DO C.A.E.V.

DOMINGUEIRA DANÇANTE — Reiniciando suas atividades frente à diretoria, o Departamento Social do C. A. E. V. fará realizar hoje das 18 às 22 horas, no Ginásio Camilo Guerreiro da Faculdade a sua primeira domingueira dançante que se repetirá nos domingos subsequentes. Para êsse acontecimento social, que, pela tradição, tem conseguido atrair grande número de estudantes, em uma verdadeira confraternização acadêmica, será exigida a apresentação do cartão de matrícula de 1950 ou 1951 e para as senhoritas, cartão de frequência, que será fornecido mediante proposta de um acadêmico desta Faculdade. Aos demais estudantes, será cobrado o ingresso mínimo pessoal, de cinco cruzeiros.

BIBLIOTECA — A colega bibliotecária solicita a devolução dos livros cujos prazos de empréstimo já estão esgotados.

«O GLÁDIO», REVISTA E JORNAL — Está sendo expedido pelo correio para os alunos desta Faculdade e entidades estudantis co-irmãs, o número especial de «O Gládio» Revista. O diretor do Departamento de Publicidade e Informações solicita aos colegas que desejem colaborar no primeiro número de «O Gládio» Jornal, a sair em princípios de abril, que encaminhem àquele departamento, as respectivas colaborações.

Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Comunicam-nos:

«O Diretório Acadêmico conseguiu, através do SENAC, 10 bôlsas de Estudos para candidatos ao Curso de Ciências Econômicas. E' condição para ser bolsista, exercer o candidato função comerciária. Os interessados deverão procurar o Diretório Acadêmico, na rua Visconde Rio Branco, 123 — Niterói — no horário de 19h 30m às 21 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, até o dia 15 do corrente».

Registro bibliográfico

Direito Administrativo e Ciência da Administração — Pelo editor Borsoi, acaba de ser dada a público a segunda edição do — «Direito Administrativo e Ciência da Administração» — do D. J. Guimarães Menegale, em três volumes. Embora conservados os lineamentos gerais da primeira edição, de 1938, o autor procurou atualizar a sua obra, adaptando-a aos textos constitucionais e à legislação ora em vigor, tornando-a, destarte, fonte de orientação para os estudiosos do assunto.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat. Com., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março — Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares —

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal 70,00 — Rua Uruguaiana ns 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

ARTIGO 91

Turmas novas. Manhã, tarde e noite. Direção do Prof. Wilson Gosch. O Curso dos primeiros lugares no Colégio Pedro II — 7 de Setembro 63. — Tel.: por favor, 32-8810, das 9 às 18. Secretaria — até às 22 horas. —

SECRETARIADO
Curso completo em 10 meses, com diploma, matrículas abertas.

TAQUIGRAFIA
Curso completo em 2 meses, com diploma.

DACTILOGRAFIA
Curso para principiantes e adiantados, confere-se diploma.

ESCOLA DE COMÉRCIO RIO BRANCO

Rua Alvaro Alvim, 37 — 8.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Turmas iniciadas a 5 de março

Cursos: PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

1952 — Vestibulares — 1952

Medicina — Odontologia — Farmácia

MATRÍCULAS ABERTAS. — Turmas limitadas.
INÍCIO DAS AULAS: — 15 de março.
AULAS PRÁTICAS individuais e intensivas.
ÓTIMOS LABORATÓRIOS de Química, Física e Biologia.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

ED. REX — 5º ANDAR — SALAS 503, 505 E 519 — TEL.: 22-5475.

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Álvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

CURSO GINASIAL

PRIMÁRIO — ADMISSÃO — JARDIM DE INFÂNCIA — BAILADO INFANTIL — PIANO — VIOLINO — EDUCAÇÃO FÍSICA. — CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA.
PROFESSÔRES SELECIONADOS — PREÇOS MÓDICOS

ESCOLA PADUA SOARES

FUNDADA EM 1923
Edifício próprio
Direção geral: D. ELISA DE PADUA SOARES
Piscina — Campo de esportes — Bosque

JARDIM DE INFÂNCIA MODÊLO

Direção de: D. Maria Barbara de Padua Soares

CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO

Cursos especiais de dança rítmica e clássica
Externato e semi-internato

93 — ESTRADA VELHA DA TIJUCA — 93
Telefone: 38-4131

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

CURSO ACADÊMICO

Exames Vestibulares

Curso intensivo para os exames vestibulares, das Escolas Superiores, civis e militares do Rio e dos Estados.
INÍCIO: DIA 16 DE MARÇO

RUA DA GLÓRIA, 52 (a 3 minutos da Cinelândia)

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

VESTIBULAR DE MEDICINA

Os CURSOS VESTIBULARES abriram matrículas para as turmas dêste ano. Início das aulas: 2 de abril. — Orientação geral do Prof. J. Bettencourt Rodrigues

RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — BOTAFOGO

INTERESSA AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

que possuem o certificado de Conclusão do Curso Ginasial.

Curso de Técnico em Contabilidade em 3 anos. Horário Curso, 7h 45m às 11 horas.

Esc. Técnica de Comércio da A.C.M.

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - 2º - 22-9860

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras n.º 477. Tel: 25-2895 — *Com internato só para meninas.*

INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, n.º 40. Tel.: 25-0157 — *Com internato só para meninos.*

JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras n.º 225. Tel.: 25-7586 — *Internato, Semi-internato e Externato.*

JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO E ADMISSÃO

Direção da Prof. Maria Conceição Werneck Menezes

Um colégio para seu FILHO

ADMISSÃO GINASIAL — CIENTÍFICO CLÁSSICO — (DIURNO E NOTURNO)

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL. 25-4855

PEQUENA HISTÓRIA DO ENSINO NO BRASIL

11 - Nóbrega, o Superior, era graduado em direito canônico, cursara as Universidades de Salamanca e de Coimbra. E seus companheiros eram Leonardo Nunes, Aspicuelta Navarro, Antônio Pires, Vicente Rodrigues e Gonçalo Jácome. Com Duarte da Costa vieram pouco depois Anchieta, Luis da Gran, Braz Lourenço e Bernardo Pires. E começaram a grande faina.

12 - A êles se devem aqui os primeiros colégios, a primeira escola pública primária, o primeiro teatro e os primeiros livros didáticos, como aquela "Gramática da Lingua Mais Usada na Costa do Brasil", escrita pelo benemérito Anchieta. Foram os primeiros semeadores do pensamento em nosso mundo virgem.

13 - Podemos imaginar o valor daquêle Colégio da Baía pelos altos espíritos que ali implumaram as asas para o vôo arrojado. Uma de suas glórias máximas foi o extraordinário gênio da palavra que se chamou Antônio Vieira. Dêsde o dia do ano de 1616, em que, menino de 8 anos, desembarcou no Novo Mundo, ali cresceu.

Contribuição do COLÉGIO JURUENA

Sino

Praia de Botafogo, 166 — Telefones: 26-0393 e 26-3222

…A NO PRÓXIMO …

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

VESTIBULAR DE 1951

Resultados das 2 provas eliminatórias recentemente realizadas, demonstrando a eficiência do ensino ministrado por êste Curso aos seus alunos.

1ª PROVA (DESCRITIVA E PERSPECTIVA)
Alunos apresentados pelo Curso 126
Alunos aprovados do Curso 120
Alunos reprovados do Curso 6
Porcentagem de aprovação 96%

As três notas mais altas foram atribuídas aos alunos do Curso C. O. S.: Prometeu da Silveira — grau 10 — aluno da turma manhã; Ayrton Nóbrega — grau 10 — aluno da turma tarde; Izidor Bandarovsky — grau 10 — aluno da turma noite.

2ª PROVA (DESENHO FIGURADO)
Alunos do Curso 120
Alunos aprovados do Curso 107
Alunos reprovados 13
Porcentagem de aprovação 89,1%

As duas notas mais altas foram atribuídas aos alunos do Curso C. O. S.: Agostinho de Oliveira — grau 9; Bruno Lima — grau 9.

As relações nominais dos alunos aprovados se encontram afixadas na Secretaria do Curso, à disposição dos alunos interessados.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO: 15 DE MARÇO

PROFESSÔRES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, RECENTEMENTE CONTRATADOS PARA AS NOVAS TURMAS

MODERNAS INSTALAÇÕES — MENSALIDADES MÓDICAS

Cinema educativo (filmes s/ matemática, descritiva, física, etc.). — Projetor (para análise de epuras e noções básicas). — Curso completo em relação a tôdas às matérias.

Direção do arquiteto Carlos Octávio da Silva, professor licenciado pela Faculdade Nacional de Filosofia.

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Salas 502, 503, 504 e 504-A — 6º andar — Salas 606, 607, 608 e 609 Edifício Inúbia — Castelo.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 11 de março de 1951

MISÉRIA E AMARGURA NO CAMPO

Já é tempo de se dar um pouco de atenção ao heróico trabalhador brasileiro da lavoura, esquecido de todos, enjeitado de Deus

Ou se adotam, urgentemente, providências de amparo ao trabalho rural; ou se procura criar, imediatamente, centros de atração, motivos que prendam o homem à gleba, ou, então, dentro de alguns anos terá entrado no derradeiro colapso nossa agonizante agricultura.

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO

"Um Estado que sacrifica sua agricultura à sua indústria, seus campos às suas cidades, estanca as fontes de sua fôrça nacional, verá sua natalidade diminuir, seu poder enfraquecer-se e estiolar-se. — GAETAN PIROU.

★

EM MARÇO de 1949, o sr. Café Filho (saiba-se que não conhecemos pessoalmente o vice-presidente, nem pretendemos qualquer favor de sua excelência), ficou na berlinda da crônica jornalística, em prosa, verso e caricatura, devido a certo projeto que apresentara à Câmara dos «soi disant» representantes do povo. Tratava-se de uma proposição concedendo o auxílio governamental de dois mil cruzeiros mensais, durante dez meses, a título de auxílio, a diplomados por escolas superiores que resolvessem exercer a profissão em PEQUENAS cidades do interior. Ao que nos consta, o projeto foi ràpidamente asfixiado e seu autor foi alvo, por parte de alguns de seus ilustres colegas, de ironias e pilhérias desagradáveis. Ora, a idéia representava um ponto de partida. Embora incompleta, a nosso ver, sempre valia como marco zero de uma campanha. Valia como incentivo, como tentativa de atração ao interior.

São decorridos muitos meses sôbre êsse fato. E, hoje, alguns dos que atacaram rudemente o deputado estão fazendo sensacionais «descobertas»... Estão «descobrindo» que há verdadeiro monopólio na venda de gêneros de primeira necessidade de origem vegetal, estão descobrindo que o trabalhador rural é um explorado e um sacrificado, estão descobrindo que o pequeno produtor é sanguessugado pelo intermediário, sem que tenham, muitos dêsses descobridores de última hora, a coragem de verberar com a energia que se faz precisa o fato doloroso e criminoso de existir quem prefira destruir grandes quantidades de produtos vegetais para que os mesmos não possam ser oferecidos ao povo por preço razoável. Sem que tenha a hombridade de afirmar que no Mercado Municipal — baluarte de iniquidades, castelo feudal de privilegiados senhores do estômago popular — é muito comum atirarem-se ao mar toneladas de frutos e legumes para que a fartura não possa provocar uma baixa de preços!

Não fujamos, porém, da matéria de que estávamos tratando, a princípio, nestas apressadas notas de repórter, nem deixemos de dizer que já é hora de se fazer alguma coisa pelo abandonado trabalhador brasileiro do campo, verdadeiramente heróico em sua resistência constante à miséria, à moléstia, à subnutrição, às deficiências de tôda espécie.



Espanta como ainda pode sorrir êsse admirável trabalhador rural brasileiro, abandonado de todos, esquecido de Deus...

Abençoado parati nacional!

E' muito comum ouvir-se ou ler-se em alguns dos nossos sociólogos de gabinete ou "estudiosos dos problemas nacionais", que de tudo tratam sem sair do confôrto de seus salões refrigerados, que o homem brasileiro do campo, em tese, é pouco amigo do trabalho, ou, mais realisticamente, caracteriza-se pela indolência — inimigo do esfôrço sério e continuado, apreciador incondicional do parati, de que usa e abusa.

Ora, é preciso desconhecer totalmente o que seja o campo, em nossa terra; o que sejam as condições de vida nas pequenas cidades do interior, para repetir e dar curso a semelhantes conceitos.

Não é preciso ir muito longe para constatar a realidade da vida do trabalhador do campo. Bastam algumas horas nos perigosos trens da Central; basta pequena viagem ao Estado do Rio, a qualquer dos seus muitos lugarejos, do interior ou do litoral, em muitos dos quais, como, por exemplo, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, nem água existe, a não ser a salobra que fornecem poços à beira-mar, ou a que Deus manda com as chuvas, para se chegar à certeza de que é verdadeiro rasgo de heroísmo viver em lugares semelhantes, em condições semelhantes.

Salários que oscilam entre Cr$ 10,00 e Cr$ 25,00 por um dia de trabalho pesado, completa falta de assistência de qualquer espécie. Todavia, os preços das utilidades principais, dos gêneros indispensáveis à sobrevivência, como o feijão, o arroz, a carne, custam o mesmo no Distrito Federal ou nos êrmos em que vivem êsses homens na enxada, cuja sobrevivência é um milagre.

Sabe o grande público que Cr$ 3,00 é o preço de um cento de bananas, Cr$ 14,00 o de um cento de abacates, Cr$ 8,00 o de um cento de laranjas, Cr$ 2,00 o de 10 molhes de alface, pagos aos pequenos produtores dêsses lugares pequenos do interior fluminense?

Em assim sendo, como deixar de abençoar o parati, como deixar de tecer louvores a essa bendita cachaça nacional, que dá ao homem do campo um pouco de esquecimento, que lhe abre, por instantes, uma porta à fuga, à condição aviltante e deplorável em que o deixam?

Êxodo

Quanto à inércia, à falada indolência, é preciso saber-se e dizer-se, antes de tudo e acima de tudo, que, de um modo geral, êsse homem que alimenta com o seu esfôrço a multidão de «sociólogos» de calçada de Avenida, é um doente. Prêsa fácil de toda uma longa série de enfermidades, muitas delas crônicas. Que é um fabricante de novos sêres enfermiços e mais ou menos brutos pela ausência completa de instrução, pela falta absoluta de assistência médica.

Que ninguém nos venha falar em pôstos médicos, pois bem conhecemos as instalações, abaixo de qualquer crítica, dêsses famosos pôstos médicos de aglomerados rurais, e o sentimento de completa irresponsabilidade que anima a maioria de seus dirigentes. E há pôstos médicos, mesmo, instalados em casebres caindo aos pedaços, com falta de tudo, desde algodão, em todos os aglomerados rurais do interior brasileiro? Não, não há, mesmo bem perto do Distrito Federal.

Nessas condições, como pretender que o homem do campo não viva sonhando com a possibilidade de deixar o rincão nativo em demanda da cidade grande onde há fábricas e oficinas de salário mais compensador, onde seus filhos poderão frequentar uma escola, visitar um consultório médico, onde a mulher poderá realizar, — quanta vez! — a suprema ambição de tôda uma vida de trabalho, tal qual aquela personagem do romance famoso de Graciliano: dormir numa cama de verdade, uma cama de colchão macio?

Que direito têm os homens da cidade grande de criticar êsses irmãos dos campos que procuram, afinal, uma existência mais decente? Que direito têm os moços que escrevem bonito a sua sociologiazinha de bar citadino, de protestar contra o que denominam êxodo das populações rurais?

Quem, afinal, podendo escolher, preferiria a existência nêsse interior brasileiro devorado por longa série de pragas, à vida numa cidade grande?

Centros de interêsse

A questão, pois, não é viver clamando contra êxodos rurais, mas, sim, clamar pela criação do que tècnicamente se denominam "cen-

(Conclui na 2.ª página)

O POÇO DO ABISMO

GEORGES BIDAULT

(Especial para o "Diário de Notícias" — Por intermédio da Agência "France Presse".)

DEVE-SE abordar a Conferência dos Quatro com boa vontade e com esperança de resultados. Seria, certamente, condenável disposição de espírito a que consistisse em não participar das próximas conversações senão para se curvar a uma espécie de protocolo inevitável, na convicção de que as mesmas se resumiriam a propósitos vãos e de aparência ilusória. Na realidade, não faltam razões para se sentirem tais receios, mas é indispensável vencê-los e, sobretudo, adotar uma firme resolução de não esquecer, de não negligenciar nenhuma probabilidade de êxito, mesmo que venha a ser um êxito muito parcial, já que todos se recusam, como aliás é de seu dever, à aceitação passiva de cadeias que conduzam à degradação contínua da situação internacional. Não digamos, portanto, que não é necessário esperar para empreender, mas antes que não desesperamos do empreendimento. Convém acrescentar que achamos de nosso dever perseverar, que não achamos que se trate de um último encontro ou de uma tentativa suprema, mas tão sòmente de uma etapa em uma estrada longa e difícil. Seríamos os últimos dos insensatos se a retomada de contactos enfraquecesse, por pouco que fôsse, a organização de nossa defesa. Mas, justamente porque êsse grande esfôrço é contínuo, já agora, com determinação e num ritmo rápido, não há nenhuma objecção a que se conduz simultâneamente tôda negociação capaz de aliviar a tensão do mundo. Vontades determinadas, resoluções fixadas nada têm que temer de qualquer confronto, de qualquer conversação. Quanto a acreditar que a conversação é uma panacéia, um remédio infalível para a divisão da Europa, mesmo uma vaga promessa de pronta melhora, um progresso de importância tal que tudo a êle deve ser subordinado, ou eventualmente sacrificado, é uma ingenuidade, da qual desejaria acreditar que a experiência já nos curou a todos, excetuando, tão sòmente, os incorrigíveis — cegos que falam de côres e surdos que, infelizmente, não são mudos... Estamos em um tempo de grandes inquietações e de resultados modestos. Seria prova de irrealismo flagrante, logo castigado pelo fato, intervir na ordem das grandezas, amenizar a ameaça e exagerar a esperança. Precisamos manter a razão, o equilíbrio. Temos diante de nós esforços a realizar. E podemos levá-los, conjuntamente, pelo caminho da diplomacia e pelo caminho da defesa. Devemos ter sangue frio e firmeza. Mas a diplomacia não nos deve fazer desistir da defesa, nem a defesa nos deve proibir o uso da diplomacia. Chamo êsse movimento de «diplomacia», mas esta minha denominação pode provocar, no espírito a evocação de tradições e de costumes que quase não têm relação com os métodos empregados nas permutas entre as duas partes do Universo. A arte do diálogo faz supor, sem dúvida, entre os interlocutores, algum patrimônio comum, uma certa identidade na concepção do destino do homem e na noção dos valores morais. Tudo isso hoje é substituído por uma paisagem bem diferente, morosa e monótona. Temos, de uma parte e de outra, grande eixo de separação do mundo, penosa alternância de monólogos. O que é mais difícil obter de nossos parceiros é uma resposta. Quanto a explicações francas, sem propaganda nem subterfúgios, como antigamente, por vêzes mesmo em circunstâncias graves, isto é coisa que nos parece proibido esperar. Pelo menos até agora nenhum «dossier» de documentos, nenhum projeto de «ordem do dia» de conferência menciona tal. Temos, portanto, que nos contentar com o que possuímos, e, uma boa «amostra», depois de tantas outras, é a recente entrevista do generalíssimo Stalin ao «Pravda», de Moscou. Sôbre êsse documento, que surgiu sem aviso prévio, bruscamente e sem aparência de necessidade, os augúrios logo se formaram, procurando cada um tirar dêle interpretação diversa, algumas mesmo interpretações contraditórias e, no mór das vêzes, hesitantes. Isto tudo se explica porque os textos dêsse gênero — quer dizer, dessa origem — se apresentam com caráter, que bem se pode chamar de repugnante, de pedaços esparsos que vão assinalando, de longe em longe, o caminho de um plano preconcebido. E êsse designio se exprime, ao mesmo tempo, se dissimula sob o pêso de uma fraseologia pouco explícita. O

(Conclui na 2.ª página)

Mudança da capital e divisão da Amazônia em territórios

Eng. João Coelho Brandão

HÁ 60 anos foi demarcado o lugar destinado à futura Capital, mas, até hoje, nada se fêz para a realização do maior serviço que um govêrno poderia prestar ao Brasil, em tôdas as fases da sua existência, desde que, por mero acaso, foi descoberto, por quem conduziu todo o ouro aqui existente, deixando apenas os sagrados despojos dos mártires que lutaram 30 anos para salvá-lo do domínio estranho e daqueles que morreram heròicamente pela sua liberdade.

Um olhar sôbre o mapa que representa sua população, condensada no litoral, desde o Rio Grande ao Maranhão, ficando o resto despovoado, principalmente na gigantesca e cobiçada AMAZÔNIA, basta para avaliar a necessidade de preservar o país contra surprêsas futuras. E' preciso, pois, salvá-lo e conquistá-lo verdadeiramente antes que outros o façam e, para isto, duas coisas se impõem aos seus governos: a mudança da Capital e a divisão da Amazônia em territórios.

Eis o caminho, cuja rota o Cruzeiro ilumina, indicando a quem tiver visão administrativa, coragem e decisão, o meio de conduzir nossa Pátria ao brilhante lugar dos seus gloriosos destinos! Êste conselho que a República, na sua alvorada, nos deu, tenho-o repetido, sempre que se apresenta ensejo, em todos os jornais que me dão a honra e o prazer de nêles colaborar, até que não resisti ao desejo de ser útil à nossa Pátria, organizando um projeto, com a respectiva planta da sua futura Capital.

Quanto à divisão da Amazônia em território, coisa tão fácil como a mudança, queiram ler três artigos, publicados no «Diário de Notícias», nos dias 20 e 27 de novembro e 4 de dezembro de 1949, sôbre o Amazonas. Os algarismos vão provar o que dizemos, comparando a densidade da população de dois pequenos Estados do litoral com quatro da Amazônia. Enquanto Rio e Alagoas tem 56 e 50 habitantes por km.2, Amazonas, Mato Grosso, Goiás e Pará tem, juntos, u'a média de 3 habitantes, sendo que o Amazonas só tem 1 habitante para quatro kms.2!

Há dez anos tivemos a veleidade de organizar um projeto de divisão territorial e política do país, visando eliminar a disparidade, quanto à superfície dos Estados citados, promovendo ainda os meios de comunicação favoráveis ao progresso e defesa gerais. O Estado que mais sofreu as consequência da sua extensão, situação geográfica e autonomia sem freios, conferida pela primeira Constituição da República; o Estado que a loucura dos empréstimos desnecessários e consequente esbanjamento levaram aos limites da falência, quando seus títulos ficaram sem valor como os da Capital do grande Estado vizinho, apesar da receita fabulosa, na época áurea da borracha, foi o inspirador da idéia. Nós o conhecemos no período fulgurante da elástica mercadoria, cujo monopólio nos roubaram. Apesar disto, a Amazônia continua sendo a nossa maior riqueza e por isso devemos salvá-la, partido do planalto, onde deve ser instalada a futura Capital. E' dali que devemos começar a verdadeira conquista do Brasil e salvação da Amazônia. Essa maravilhosa região, «futuro celeiro do mundo», transformará o Brasil na primeira nação do Globo. E' preciso, pois, conservar integralmente o nosso patrimônio e o meio eficaz é a sua divisão em Territórios e a mudança da Capital, conforme planejamos nos artigos citados. E' preciso pensar que essa promessa do futuro possui a maior floresta da Terra, quase despovoada, banhada por 160 mil quilômetros de rios navegáveis, ostentando, só no Brasil, uma fôrça hidráulica de 43 milhões de C. V., pouco mais da metade do que possui todo o país: — 85 milhões de C. V., que é a maior do mundo. Para isto contribui o maior dos rios, na extensão total e navegável; na área da bacia, com 7.300.000 quilômetros e no volume de 72 milhões de metros cúbicos, lançados, em um minuto no oceano, que o gigante transforma em «mar doce», através de 300 quilômetros do formidável estuário.

Seis países são beneficiados pelo incomparável rio que, com o Paraguai e Paraná formam o laço de união de tôdas as nações de nossa América, porque as duas grandes bacias poderiam ser ligadas por canais de junção, formando o mais belo sistema de navegação interior do mundo. As ligações do São Lourenço e Taquari com o Rio das Mortes e Araguaia; do Guaporé com o Jauru; do Paraguai e Cuiabá com o Arinos ou São Manuel, são viáveis; as duas últimas, porém, são prejudicadas pela dificuldade de navegação do Tapajóz. Em serviço do Telégrafo Nacional, tive a fortuna de conhecê-las em suas origens, que quase se confundem. Buenos Aires, Montevidéu e Assunção à Belém do Pará, pelo meio indicado; Belém à Bogotá, Quito, Lima, La Paz, pelos rios Japurá, Içá, Napo, Ucayale, Juruá, Purús e Madeira, com pequenas ligações ferroviárias dos limites navegáveis dêstes rios para aquelas capitais, serão coisas impraticáveis? Não! E' preciso não dar motivo a que alguém diga que a «gente do Mississipe faria as coisas zunirem no Amazonas e Paraná», e que outros da mesma raça digam coisa mais grave!...

Se «tudo nos une» nada nos deveria separar. Entretanto, algo ainda nos separa. As veleidades de hegemonia devem desaparecer. Tanto valem, na sua soberania e fôrça moral, os grandes países como os pequenos. O valor desta união é incontestável. Se nossos rios nos ligam, o doce idioma que sai do coração através dos lábios, nos aproxima, ainda mais.

(Conclui na 2.ª página)

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 8 — Apto. 204 — Edif. Visconde da Penha.

SELOS — COLEÇÕES
Nino Aldo Códa
R. DO CARMO 50
1.000 selos diferentes Cr$ 750,00. Álbum para selos Brasil Cr$ 60,00
Retalhamos coleção universal.

AMANHÃ
Revelem seus filmes GRATIS
Ótica Cruzeiro
R. Bitencourt Silva, 12-D

BISCOITOS AYMORE' — Quilo Cr$ 25,00
Massa alimentícia superior — Produto da Matarazzo — Biscoitos quebrados, quilo: Cr$ 18,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Tel.: 32-0825.

TERNOS DESDE **Cr$ 200,00**
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

MÓVEIS
MOBILIÁRIA BEIRA MAR
Você quer comprar móveis de estilo, fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só a dinheiro.

Dormitório Chipendale	Cr$ 7.000,00
Sala de jantar Chipendale	Cr$ 6.800,00
Dormitório Rústico	Cr$ 5.700,00
Sala de jantar Rústico	Cr$ 5.000,00
Sala de jantar Colonial	Cr$ 7.200,00

E mais outros estilos — N. B. Nossas mobilias são sempre garantidas.
183 — RUA DO CATETE — 183
(JUNTO AO PALÁCIO)

SELOS DO BRASIL — ESTRANGEIRO — COLEÇÕES — LOTES — COMPRAMOS
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 — Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

COLARES E BRINCOS
O maior sortimento de colares e brincos de todos os tipos e modelos da última moda, por preços de importação.
TINTEX — O REI dos corantes para tingir todos os tecidos e casimiras
Preço, pacote, Cr$ 3,00 — Vendas a varejo e atacado.
EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 107, 1º. ANDAR — TELEFONE 23-2508.

EDMUNDO SCAPIN — ARTEFATOS DE CONCRETO
Caixas dágua de concreto armado

2.000 litros	Cr$ 1.150,00
1.200 litros	Cr$ 700,00
1.000 litros	Cr$ 550,00
800 litros	Cr$ 500,00
500 litros	Cr$ 450,00

CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
FABRICA E DEPOSITO:
Av. Automóvel Clube n. 2740-48 — Tel.: 38-0422

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JÓIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS
Relógios com pulseira de ouro 18 ks., para senhoras a partir de Cr$ 1.450,00. Relógios folheados para homens com 15 rubis a Cr$ 225,00, de senhoras, Cr$ 300,00. «Canetas Parker 51», folheados legítimos a Cr$ ... Brincos de bolas, ouro 18 ks, para senhoras e crianças a partir 310,00. ... de Cr$ 30,00. Pulseiras para relógios folheados ... de Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo, uma infinidade de artigos em depósito, preços de ocasião. Preços especiais para revendedores — Aceitamos para conserto todos os tipos de relógios — Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129, 2º. andar, sala 9 (tem elevador) — Telefone 43-7686.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

DANÇAR não perca a oportunidade
não importa idade ou sexo.
Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel.: 22-6604 — Av. Passos, 13, 8.º — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas.

CORTINAS
Gil, decorador, ex-auxiliar das melhores casas da arte do Rio de Janeiro e São Paulo, oferece a V. S. os seus préstimos. Decorações artísticas, modernas, simples e econômicas. Não pague luxo... Consulte-me antes de mandar executar o seu serviço. — Rua Senador Furtado n. 30 — Tel. 48-0824

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme. Perez reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, encolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Haddock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone 28-0065.

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

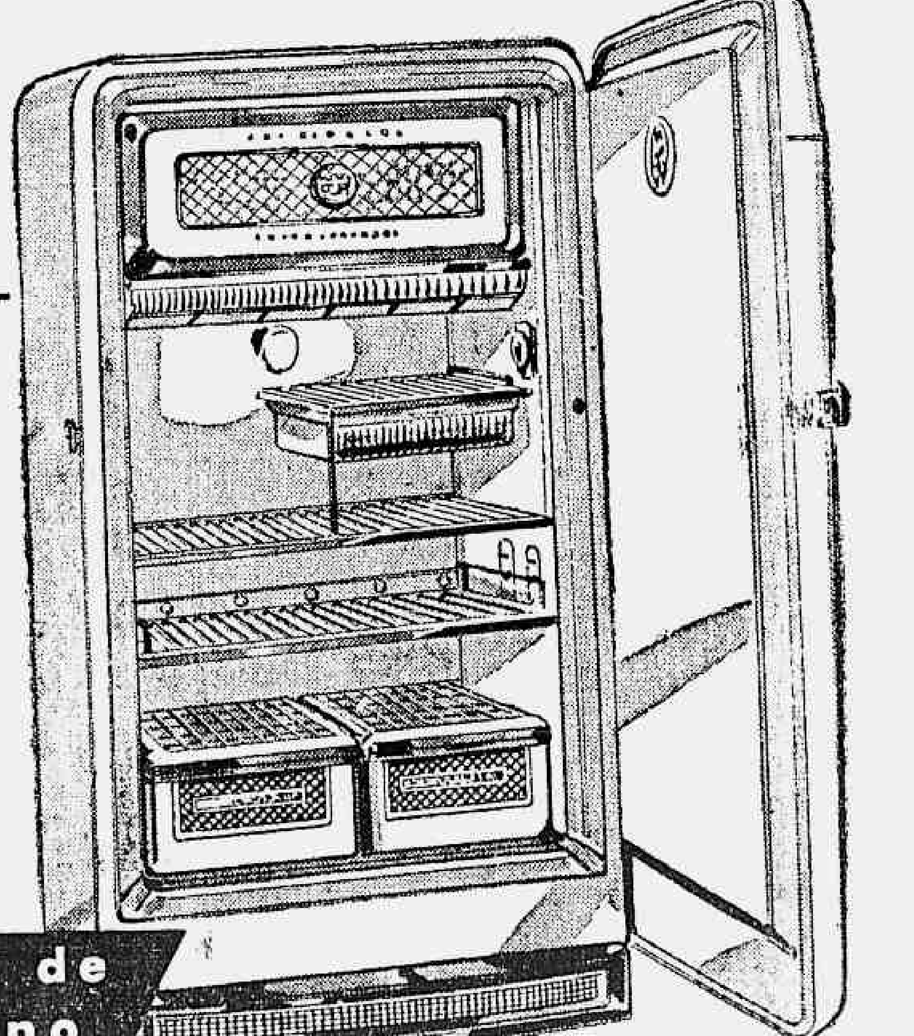
COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
PATENTE Nº 31.953
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR S. A.
FILIAL
Av. Marechal Floriano, 6, sôbre-loja
Cursos práticos e por correspondência — Visite-nos sem compromisso

FRIGIDAIRE modêlo 1951

Entrega imediata! A vista e a prazo sem fiador!

Afinal, já está no mercado, para entrega imediata, a famosa Frigidaire americana — de 7 - 9 e 11 pés — sem fila e sem fiador, por preços normais, com garantia de 5 anos fornecida pela General Motors! E, além das vantagens de preço e qualidade oferecidas por esta marca reputada, V. S. contará também com o serviço mecânico especializado de Cimaipinto. Visite-nos hoje mesmo!



25 anos de tradição no mercado de geladeiras.
CIMAIPINTO
Rua México, 31-B, Loja, tels. 32-4531 e 52-3905

O POÇO DO ABISMO

(Conclusão da 1.ª página)

melhor meio de compreender algo é, provàvelmente, a comparação com documentos análogos publicados anteriormente. Aprecia-se melhor, assim, o sentido da evolução da atitude soviética, entre duas datas. Parece-me que todo ensaio de compreensão de um documento isolado está destinado ao insucesso. Porque não se conhece a chave, presentemente válida, de um vocabulário que não muda, mesmo quando muda o sentido. Se a gente se mete em comparações, eis o que resulta: em primeiro lugar, o tom da entrevista de Stalin é sensìvelmente mais firme que o de suas declarações anteriores. Não é, naturalmente, mais vivo que certas expressões do sr. Vichinsky ou que certas notas diplomáticas nestes últimos dois ou três anos; mas, até agora, Stalin se reservara o processo conciliante e tomara todo cuidado em manter uma margem apreciável, pelo menos nas aparências, quanto ao sentido da conciliação, relativamente às expressões de seus subordinados. Essa margem acaba, pràticamente, de desaparecer. É, ao que creio, a primeira vêz que, sob essa caução temível, e mesmo com as «condições» de que sabemos ser o uso uma das armas principais da dialética comunista, temos que reconhecer que «a guerra pode tornar-se inevitável». Tal expressão é muito mais restrita que tôdas as que a precederam. Dizia-se até agora: «A guerra não é inevitável e deve ser evitada e para tal precisa-se o seguinte...» Diz-se agora: «A guerra pode tornar-se inevitável, se...» Há, em tudo isso, uma forte nuança, que, certamente, não é coisa fortuita. No fundo, nada, evidentemente, mudou, mas a ordem dos fatores modificou-se sensìvelmente. Observações análogas podiam ser feitas quanto ao tom do conjunto. Tanto sôbre as Nações Unidas como sôbre «os soldados anglo-americanos», as frases usadas são desprovidas da maioria das precauções corteses de antigamente. Não há dúvida que as apreciações que se trocam entre os dois campos, mediante declaração unilateral, marcam uma acentuação regular da dificuldade de todos no se compreenderem. Quando, em certo 1.º de janeiro, Napoleão III disse ao embaixador da Austria: «Lamento que nossas relações não sejam tão boas como eram antigamente» — êsse pouquinho de palavras foi suficiente para criar uma sensação internacional e para engendrar boatos de guerra. Não mais estamos nesse tempo, e o domínio da alusão passou. Registramos, portanto, sem mais, o clima, apenas, tal como acaba de ser estabelecido sob a autoridade do personagem que é talvêz o mais influente do mundo atual, no qual têm que sobreviver as nações tratadas sem deferências nem considerações... A gente pode perguntar a razão pela qual o sr. Attlee foi escolhido por Stalin como objeto de seu principal ataque. Isto parece, à primeira vista, surpreendente, se a gente se recorda que o primeiro-ministro inglês foi, em várias circunstâncias recentes e não esquecidas, um elemento particularmente desejoso de impedir as soluções extremas e que essa atitude não lhe valeu, nos Estados Unidos, senão elogios... É preciso ver no modo de agir de Stalin uma manifestação nova da tendência dos soviéticos de afastar os «terceiros», sejam quais forem suas intenções (aliás suspeitadas) acêrca da explicação a dois, a que êles sempre se entregaram desde o fim da guerra? Deve-se reconhecer nisso a hostilidade do privilégio que o comunista reserva ao socialista, que, por ser vizinho seu, mais sou inimigo é considerado? Sou levado a crer que o sr. Attlee se tornou o alvo dos ataques de Stalin porque acumulava êstes dois característicos: interventor considerado indesejável, trabalhista mais detestado que um «burguês»... E, já agora, eis que nos defrontamos com uma resposta prévia, mediocremente animadora, antes dos primeiros encontros. Se pudesse dar um conselho aos negociadores, quando o dia chegasse, êsse seria o de evitar o mais possível sessões plenárias, consagradas aos mais vãos e, mesmo, aos mais prejudiciais exercícios de argumentação contraditória. Nesses casos, uma reunião de «quatro» se realiza com «quatro vêzes vinte»... Uma das probabilidades possíveis seria que os «quatro» fôssem mesmo quatro. Com os intérpretes, certamente, seriam oito... Êsse o máximo de «presentes» admissível, o que daria, pelo menos, a esperança de que cada um poderia «esvasiar seu saco», ou esvasiá-lo em parte...

MISÉRIA E AMARGURA NO...

(Conclusão da 1.ª página)

tros de interêsse", nos aglomerados humanos rurais.

Não é nenhum sonho idiota nem constitui puerilidade pretender que o poder público incentive a iniciativa particular, ou que a auxilie por qualquer forma, para a instalação, em cidades pequenas, cidades de roça, de modestos cinemas a preços acessíveis ou que promova a ida a tais lugares de pequenos conjuntos teatrais que ofereçam espetáculos gratuitos. Não há um Serviço de Recreação Operária, instalado por aí? Não há um Serviço de Teatro, um Serviço de Cinema Educativo, outras repartições de tipo semelhante? Há. Pois que coisa melhor do que fazer todo êsse pessoal viajar de quando em quando?

Ao lado disso, é preciso que se transforme em realidade a assistência médica e educativa ao homem do campo. Aquêles dois mil cruzeiros mensais que o senhor Café Filho pretendia oferecer aos "diplomados por escola superior" que se fixassem durante certo espaço de tempo em cidades pequenas, bem poderiam ser aumentados um pouquinho, para que houvesse, nas tais cidades pequenas, médicos, dentistas, professôres e escolas, desde logo, enquanto o poder público estivesse estudando uma maneira melhor de amparar o trabalhador rural, elevando-lhe o salário, elevando-lhe o nível de vida.

E por falar em salário...

Um de nossos grandes males é a incapacidade de planejamento. Não sabemos, com efeito, planejar. Entre nós não se estudam os diferentes ângulos de um problema: decreta-se uma medida e ordena-se sua aplicação. A nosso modo. A melhoria de salários rurais terá que obedecer a cuidadoso e rigoroso planejamento. Planejamento muito mais meticuloso do que o que orientou o "salário mínimo" ora em vigor, para que não sejam praticadas injustiças e para que *não se pratique êrro maior visando corrigir êrro existente*, ou seja, para que não se contribua, ainda mais, para a morte da agricultura nacional, com a fixação de salários em desacôrdo com possibilidades locais.

Há, no caso, pois, trabalho para técnicos; trabalho para economistas conhecedores da realidade nacional.

Enquanto, porém, não se procura, sèriamente, resolver o problema, não é demais sugerir que se providencie a remessa, para os tais lugares pequenos, de médicos, remédios, professôres e... distração. E que ninguém venha falar em falta de verba, dificuldades financeiras, "deficits" e coisas semelhantes, pois não pode queixar-se de falta de dinheiro para trabalho essencial, país que gasta torrentes de ouro para aterrar a baía de Guanabara, construir estádios, instalar usinas que nunca oferecerão rendimento compensador...

CORRESPONDENCIA: — Senhores Olegário Meireles Garcia, José Augusto Batista e professor Joaquim Nascimento. Muito grato por suas bondosas palavras de estímulo e incentivo. — S. M.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México, n. 93 — 2º pav. Edifício Minerva, das 16,30, às 20 horas
Telefone: 22-7227

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS (ROACH)

Trabalhos com rapidez executados em laboratório próprio. Orçamentos sem compromisso. DR. COSTA PINTO — ASSEMBLÉIA 95 SALA 67 — TEL.: 42-4518.

Mudança da...

(Conclusão da 1.ª página)

Retomando o assunto que submeto ao exame do homem que vai dirigir a grande náu através da tormenta que nos ameaça, devo dizer que se fôr acolhido o meu propósito, será compensado o meu esfôrço; se, porém, não merecer êsse favor, prosseguirei, cumprindo o dever que uma convicção inabalável impõe e o amor à Pátria determina. Sei que não são êstes os felizes na escabrosa jornada. O interêsse e ambição dominam tudo. Acabo de ter a prova esmagadora e dolorosa no govêrno que findou. Esqueçamos, porém, aquilo que entristece e prossigamos. «Roma não se fêz em um dia», mas a mudança da Capital se fará, talvez, em 5 a 10 anos, desta forma: 1 — promovendo as comunicações da mesma com os Estados, começando pelo prolongamento da E.F.C.B. de Pirapora ao lugar demarcado em 1890, para o D.F., mediante sua construção, através da chapada entre os rios Urucuya e Prêto, que nasce, com o nome de Santa Rita, em Formosa, formando logo abaixo um lago de 65kms. x 500ms. que, por um paradoxo, chamam feio o que é formoso. Ligada Pirapora ao ponto onde nascem rios das 3 grandes bacias hidrográficas do Brasil, a seis kms. S.O. de Formosa, ficará a futura Brazilia, automàticamente unida, por meio do São Francisco e das estradas existentes, à Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Niterói, Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e mesmo, Fortaleza, Terezina e São Luiz, mediante pequenas construções ferro e rodoviárias, em andamento. Para o Sul, podemos dizer que desde São Paulo até Montevidéu, ficam compreendidas na rêde em tráfego, tôdas as capitais e portos, conforme indica o mapa que acompanha nosso projeto. Quanto à Belém, uma construção de 400 kms., atingindo o Araguaia através de uma planície, permitirá esperar a definitiva, margeando o Tocantins. As comunicações rápidas com Manaus e mesmo Belém se farão por via aérea, bem como por aqua-via amazônica.

RECURSOS PARA A EXECUÇÃO DA OBRA, SEM OPERAÇÕES DE CRÉDITO, INTERNO OU EXTERNO

Não obstante ser precária a nossa situação financeira, isto não constitui embaraço ao grande cometimento em prol da segurança, defesa e vertiginoso progresso do país. O produto da venda dos prédios e terrenos, valorizados, que ficarão disponíveis após a mudança, dará para o custeio da grande emprêsa, que tornará digno do aprêço dos brasileiros o govêrno que a realizar. Resta, pois, esperar que o govêrno tenha a coragem e decisão necessárias ao grande cometimento, inclusive a de enviar para o campo os engenheiros que contemplaram dos terraços de seus gabinetes e dos camarotes do Municipal a obra destruidora do carnaval!...

Como trabalho complementar para a instalação da cidade, depois da locação de praças, avenidas etc. far-se-á o abastecimento de água, serviço de esgotos, captação de energia para luz e fôrça e a fundação de uma grande fábrica de cimento. Água, elemento primordial e energia hydrelétrica, não faltarão no lugar onde nascem rios, quase todos formando preciosas quedas. Ali não faltará aquilo de que tem sêde a «cidade maravilhosa».

Depois da ligação de Pirapora ao lugar adequado, etc., procederão na área destinada ao D.F. o loteamento de terrenos para imigrantes (INDISPENSAVEIS): alemães, italianos, japoneses, etc. já ESCRUPULOSAMENTE escolhidos, conferindo-lhes o direito de posse dos lotes preferidos, mediante pagamento, em prestações, até à liquidação da dívida, quando receberão o título da posse definitiva. Desta forma será povoado o interior do Brasil por gente que concorrerá para o seu progresso, e não pelos mascates, manhosa e prejudicialmente lá instalados...

Além dos recursos provenientes da venda de prédios, na cidade, que formará novo Estado, haverá outra fonte de receita, procedente de terrenos vendidos às Embaixadas e particulares.

Não é mais possível protelar a realização daquilo que, além das vantagens incontestáveis indicadas, dará ao país um centro de turismo no interior e a mais bela cidade do mundo, situada no mais ameno clima do Brasil!! O govêrno passado mandou uma comissão ao planalto estudar o caso mas o resultado ficou em relatório no papel...

SEARS — FESTIVAL DA ECONOMIA

Um adôrno para o seu lar!
Venezianas Americanas

* GALERIA FECHADA, protege o mecanismo contra a poeira;
* AJUSTAMENTO AUTOMÁTICO, as cordas não fogem do seu lugar;
* ESMALTE RESISTENTE, não se altera com a chuva ou sol;
* MATERIAL GARANTIDO, lâminas de alumínio da melhor qualidade.

INSTALAÇÃO E ORÇAMENTO GRATUITOS
Escolha a côr a seu gôsto!
Reg. Cr$ 312,00 OM2 - Aproveite compre
SOMENTE ÊSTE MÊS 269
HARMONY HOUSE

CONJUNTO SECCIONAL DE 4 PEÇAS
EXCLUSIVIDADE SEARS!
Jôgo de 4 peças estofadas, independentes, 2 sem braços, 2 com braços de um lado só. Forma um sofá de 4,3 ou 2 lugares, ou peça por peça em separado. Pés de peroba e fôrro de lona verde c/frizos brancos
ENTRADA: 720,00 — MENSAL: 280,00
3.595

Rádio-Fonógrafo "Silvertone"
Reg. Cr$ 4.995,00 — Economize Cr$ 1.000,00
ALTA SELETIVIDADE! — MODERNÍSSIMO CONSOLE!
* Automático «Collaro»!
* Agulha permanente!
* Discoteca p/150 discos!
* Alto-falante de 8»pesado!
3.995

«SILVERTONE» DE CR$ 650,
Modêlo «Baby», caixa metálica, CC-CA, ondas longas p/ cabeceira, som inconfundível.
595

ÁLBUM «SILVERTONE»
DE $27,00
22,50
PERCALINA E CARTOLINA, 10", COM INDICE.

TAPETE «ROSEMONTE» DE LÃ — 180x90 CMS.!
Noutros lugares: Cr$ 649,00
Trama muito resistente, padrões exclusivos, côres firmes: beige, rosa, verde e fréze.
Embeleze econòmicamente o seu lar!
569

Tapete "Harmony House"
* TRAMA DE CANHAMO
* FORMATO: 300x200
* CÔRES VARIADAS
* REG. CR$ 2.000,00
Trama ultra-resistente, côres firmes, grande durabilidade. Combina com qualquer ambiente de fino gôsto
ENT. 555,00 — MENS. 130,00
1.850

HARMONY HOUSE
Nunca foi vendido por tão pouco!... Compre um
Colchão de Molas "Harmony House"
* EXCLUSIVIDADE SEARS!
* BURLE EM TÔDA A VOLTA!
* MOLAS DE AÇO ESPECIAL!
* FÔRRO DE TECIDO RESISTENTE!
CASAL 188x128 1.188
SOLTEIRO 188x88 929

Dormitório "Mexicano Rústico" - 5 peças
Compare o preço... veja a qualidade... e verá porque é negócio comprar e economizar na Sears!
Mobiliário completo, de rara beleza, em folha de imbuia escolhida. Grande armário de 3 corpos, confortável cama, espaçosa cômoda e 2 elegantes mesinhas de cabeceira
6.995

SEARS - ABERTA Segundas e Quintas ATÉ ÀS 21.30 HORAS

SEARS FESTIVAL DA ECONOMIA

ORGANZAS LISAS e ESTAMPADAS
REG. CR$ 55,00
42
Grande variedade de côres e padrões! Especial para vestidos de verão, vaporosos e alegres!

Para o seu bebê!
JARDINEIRA AVELUDADA
DE CR$ 95,00
59
Calça comprida c/peitinho, várias côres, crianças de 2/ anos, muito confortável!

FRALDAS "JOHNSON"
REG. CR$ 52,00 A CAIXA
2 CAIXAS POR **94**
Aproveite o baixíssimo preço e compre muitas caixas-dúzias para o seu bebê!

UNIFORME BRANCO
DE CR$ 69,00
59
Próprio para babás, enfermeiras, arrumadeiras, etc. Serve como guarda-pó para suas tarefas caseiras!

Forme o conjunto!
BLUSA SUEDINE
De 79,
58
Malha de algodão, goal olímpica, sanforna dupla na cintura, 42/50, em lindas côres

SAIA
TROPICAL 1/2 LÃ
DE CR$ 245,00
199
Côrte original, côres firmes: marinho, preto, marrom e cinza, 42/48

Vestidinho DE ALGODÃO
149
Tecido resistente, côres firmes, original modêlo c/saia franzida, 8/14

Para esporte!
CALÇA De Shantung
DE CR$ 260,00
225
Modêlo americano, beige, 40/54, tecido extra-forte, impermeável.

CAMISA DE RAYON
DE CR$ 155,00
135
Modêlo «Marinha», côrte americano, todos os tamanho, côr cáqui.

2 COMBINAÇÕES DE RAYON
POR CR$
98
REG. 59,00 CADA
Pala em «V», arremate de renda, saia enviezada, 42/50. Branco, rosa, azul e preta

Guarda-chuva de Cr$ 95,
Cabo de couro, plástico ou de vidro, armação de alumínio, cobertura de rayon impermeabilizado.
79

BOLSA DE CR$ 159,00
Couro em várias côres, fôrro de moré, fêcho dourado. Complemento ideal para seu traje!
79

Creme Mennen para barbear
DE 15,00
12,50
Mentolado, amacia e torna mais fácil o barbear!

Loção facial Mennen
DE 15,00
12,50
O complemento refrescante após o barbear. Amacia a pele.

CAMISETA DE CR$ 15,00
BRANCA, TODOS OS TAMS. **12**

CUECAS DE CAMBRAIA — CR$ 28,00
BRANCAS, TAMS. 70/115 **23**

GRANDE VENDA de RETALHOS
ECONOMIZE ATÉ
ALGODÃO SEDAS LINHOS LÃS
50%

CABIDE DE CR$ 7,50
Ajuste anatômico do paletó, madeira de primeira qualidade, preço sem igual.
5

AVENTAL DE CR$ 31,50
Algodão estampado com a parte de dentro guarnecida de borracha. Ideal p/trabalhos caseiros.
23

CALÇA AMERICANA 6/14 anos, azul-mescla — DE Cr$ 95, **85**

MEIAS COLEGIAIS 3/4, super-resistentes — DE Cr$ 20, **15**

ABERTA *Segundas e Quintas* **ATÉ ÀS 21.30 HORAS**

PELOS CAMINHOS DO MUNDO

OSLO, UMA CIDADE INTERESSANTE

Por Temple Manning

EXISTEM muitas coisas em Oslo que agradam plenamente os que a visitam, especialmente no atual período em que a capital norueguesa comemora o seu 900.º aniversário de fundação.

Atualmente, a área da capital está comemorando a sua fundação, que data desde a Idade da Pedra, embora a ordem do rei Harold para a construção de um castelo e para iniciar o comércio com o mundo date do século XIII.. Nessa época, podemos dizer, teve início a fundação do que seria Oslo nos tempos atuais.

Esta cidade, com suas ruas estreitas e suas casas antigas, representa parte do centro nervoso que hoje, pode-se dizer, constitui uma obra arquitetônica das mais encantadoras.

Possui uma das estruturas mais interessantes, com suas tôrres visíveis de quase todos os cantos da capital. As tôrres gêmeas, do Radhus, têm 193 pés de altura, sendo que no alto de uma delas se encontra um relógio elétrico de vinte e sete pés, com um carrilhão de trinta e oito sinos que marca as horas. Na base, fontes coloridas e jardins maravilhosos completam a obra prima.



Trabalho de restauração

Na velha Catedral de Oslo, com seus 250 anos, foi levado a efeito um ótimo trabalho de restauração. Tanto a recuperação da catedral, como a do edifício da Prefeitura, estiveram em curso durante muitos anos, exceto, naturalmente, nos anos da guerra.

A viagem de uma hora e meia, desde o aeropôrto de Gardermoen, a cêrca de trinta e cinco milhas de Oslo, nos oferece um panorama deslumbrante. No fundo, encontramos as montanhas cobertas de neve e os "fjords" típicos da costa norueguesa. O país é pitoresco e a primeira coisa que se vê ao entrar em Oslo é o edifício da Prefeitura, com seu jardim florido.

Um dos lugares mais aprazíveis é o Parque Folger, construído com o auxílio do famoso arquiteto Vigeland. Depois, encontramos o Museu Viking, com seus navios Vikings, verdadeiros!

Passeios agradáveis

Um passeio agradável e que pode ser feito diversas vêzes é a viagem pelos "fjords", pelo navio, que passa pelas residências Fram e pela fortaleza Akershuh. Outro belo passeio é pelo caminho férreo, eletrificado, até o monte Fognesseteren, onde se pode jantar desfrutando-se encantadora paisagem. Ao descer, atravessamos o Holmekollen, um campo de ski, que nos faz compreender fàcilmente por que o norueguês sempre conquista os prêmios mundiais nesse esporte. Só de olhar aquela gente deslizando na neve, apodera-se do forasteiro um medo estranho...

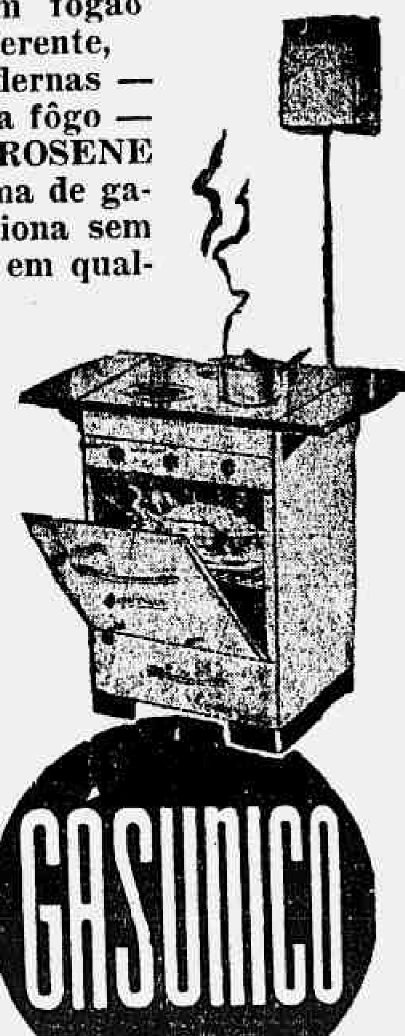
Oslo possui ótimos restaurantes e a cozinha é excelente, mesmo nos lugares mais modestos. A quem passeia pelo pôrto é interessante observar o contraste dos edifícios modernos com a parte antiga e medieval da capital.

COMO GANHAR DINHEIRO
NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. — Mande-nos seu endereço sem compromisso. Rex STUDIO — Caixa Postal 1616 — SÃO PAULO.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro, e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, — 198
(Em frente à Light).

Nem Sala -- Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4092
Só temos móveis novos

Veja esta maravilha
GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fôgo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.
Gásunico
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE



FOGÃO GÁSUNICO

EXPOSIÇÃO E VENDAS — Rua da Constituição, 58
FÁBRICA E DEPÓSITO — Rua Melo e Souza, 131
NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITERÓI
ELAISO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

Artistas do Brasil!

- O mestre está contente com a produção! Pudéra... As ferramentas são da CASA CRUZEIRO

VAREJO E ATACADO

CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
SUCESSORES DE J. CRUZEIRO & CIA.
5 - RUA VISC. DO RIO BRANCO - 5
FONES 22-2700 - 42-4982 - ESCR. 22-2700



Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18 — 13º ANDAR — SALA 1.306
Telefones: 23-0615 e 23-0740 — End. Telegráfico «TRIELBICA» Rio de Janeiro

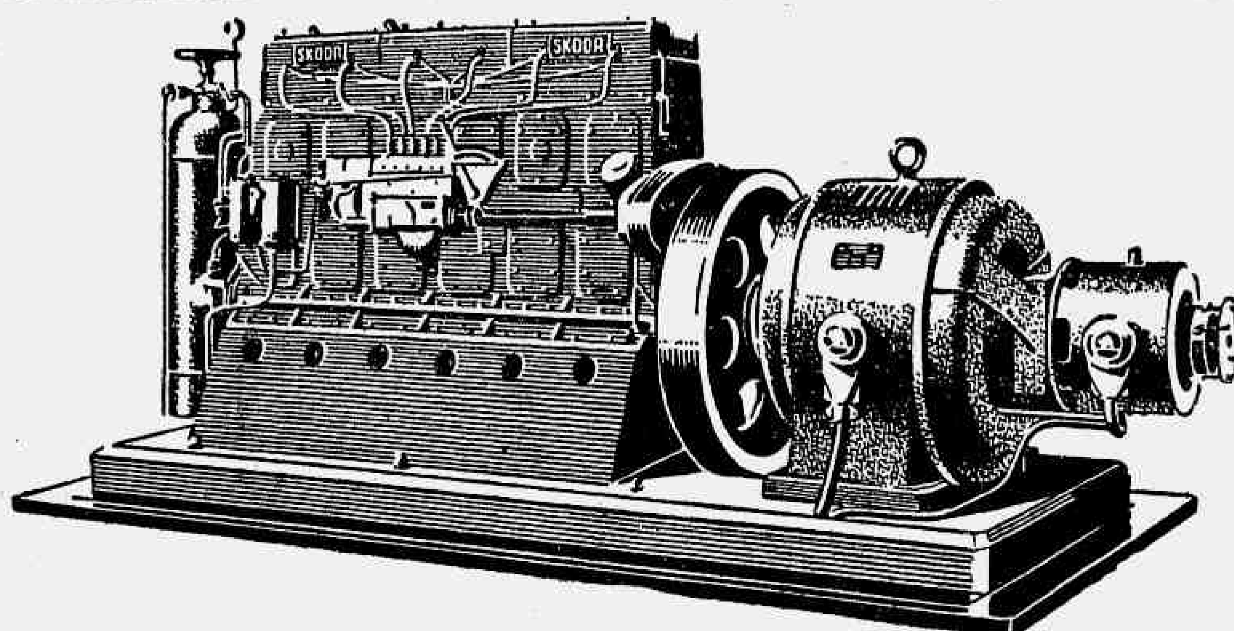
FABRICA E DEPÓSITO
Rua do Equador 306 Tel. 23-3866

FILIAL:
Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — ES. DE GOIAS

IMPORTAÇAO — EXPORTAÇAO — COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES — REPRESENTAÇÕES e CONTA PRÓPRIA

Arames farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção.

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V
c a 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos

RUA VISCONDE INHAUMA N.º 37 (Esquina de 1.º de Março)
RIO DE JANEIRO

Desde o preparo do solo à colheita

MASSEY-HARRIS

proporciona os melhores resultados na lavoura

Mais de 100 anos de experiência na construção de máquinas agrícolas asseguram a MASSEY-HARRIS a primazia nesse setor. Famosos em todo o mundo, seus modernos tratores, colhedeiras e implementos agrícolas para todas as tarefas do campo solucionam quaisquer problemas do lavrador, proporcionando-lhe melhores lucros.

Completa assistência de peças.
Aviões proprios para assistência de emergencia em qualquer ponto de nosso território



Mais de 100 anos de experiência a serviço da agricultura

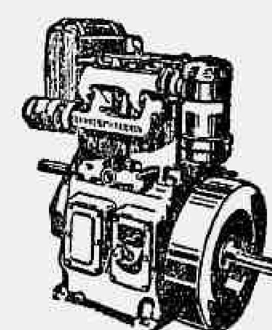
MASSEY (M-H) HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE
"E. L. I. T." LIMITADA

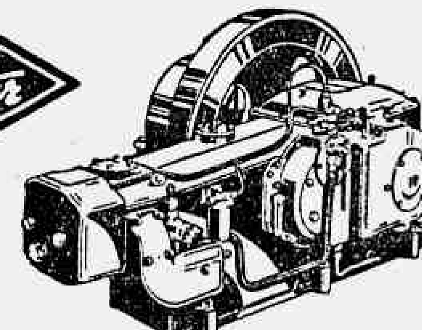
MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648 3-0612 e 3-0759 Cx Postal 8232
AGÊNCIA S. PAULO Avenida Campos Eliseos 520 Fone 36 6384
AGÊNCIA RIO: Rua São Clemente, 83 — Fones. 46-1414 - Cx. Postal 2382 — Dist. federal

Norton

MOTORES DIESEL E A GASOLINA







3 HP ate 36 HP 1000/1500 RPM
Modêlos com tanque e radiador

21 à 27 HP 500/650 RPM
32 à 80 HP 400/500 RPM

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS ATÉ 20 KVA
em estoque para pronta entrega

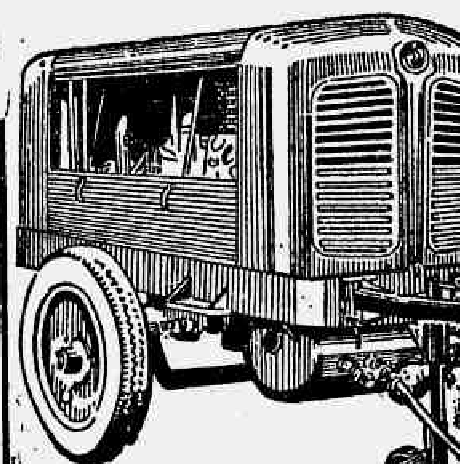
Motores industriais e marítimos até 2000 H P

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FORA	RIO DE JANEIRO	B. HORIZONTE
Rua Halfeld, 316	R. Evaristo da Veiga, 130	R. São Paulo, 276
Tel: 2346	Tels. 52-5340	Tel. 2-4945

TEMIL
OFERECE

Flottmann

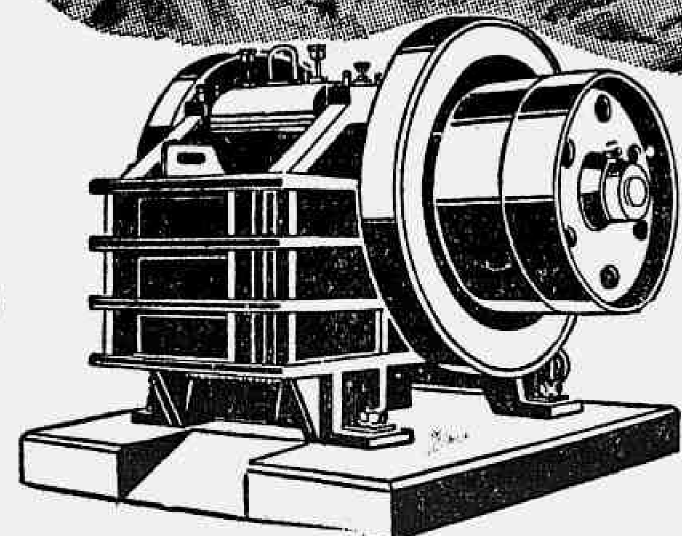




COMPRESSORES E FERRAMENTAS A AR COMPRIMIDO

ESCH

BRITADORES E REBRITADORES DE TODOS OS TIPOS



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

Agência São Paulo, — Av. São João, 324 — Sala 506

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

SOLDA ELÉTRICA
USE
O NOVO ELETRODO ACTARC
"BRINARC 600"
AO CARBONO-CROMO-MOLIBDÊNIO
(PONTA DOURADA)



Resolverá 90% dos seus problemas de enchimentos de extrema dureza e resistência ao desgaste. Diferente dos eletrodos baseados principalmente nas ligas de Manganês, o novo "Brinarc 600" pode ser empregado em qualquer posição por soldadores sem treinamento especial. Pode outrossim, ser armazenado por tempo indeterminado, sem perigo de deterioração. E' próprio para recuperação de equipamento de escavação, "bulldozers", lagartos de tratores, mandíbulas de britadores, brocas para perfuração de rochas, cortadores de carvão, navalhas e transportadores tipo parafuso sem fim. Dureza acima de 600 Brinell.

FABRICANTES:
HIME - COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico: FERRO — Fone: 23-1741

HOMEOPATAS & ALOPATAS

Pelo professor SOUZA MARTINS

PROTELAÇÕES EM OUTROS TEMPOS — Quando, em 1850, o Brasil, e, em particular, a cidade do Rio de Janeiro, sofreram as torturas da febre amarela, notória foi a dedicação dos homeopatas e alopatas em socorro da parte pobre da população. Inegàvelmente, ambas as terapêuticas prestaram valiosos serviços. Da parte dos homeopatas, os êxitos alcançados os levaram a reabrir, com solenidade, em 19 de agôsto, a Escola Homeopática do Brasil, cujo curso durava três anos: no primeiro, administravam os conhecimentos de física, química, botânica, anatomia geral e descritiva; no segundo, fisiologia, patogenia e interpretação do Organon, farmácia, anamnese, higiene e moléstias do peito; no terceiro, cirurgia (operações e aparêlhos), medicina legal, história da medicina, clínica homeopática e crítica médica.

Embora êsse entusiasmo rendesse algo em benefício da propaganda homeopática, as coisas não correram com suavidade para os homeopatas. Ataques ferinos entre os prosélitos das duas terapêuticas salpicavam as colunas da imprensa. João Vicente Martins, o célebre polemista, que mantinha uma espécie de "Eterna Vigilância", não deixava sem comentário, às vêzes agressivo, as atitudes dos adversos. Certa vez, dirigiu uma oferta gratuita de medicamentos à Câmara dos Deputados, para que fôssem distribuídos aos pobres. Como não merecesse a delicadeza de uma resposta, insistiu, no "Jornal do Comércio", de 13 de março de 1850, em sua humanitária oferta. Eis alguns trechos dessa reclamação: — "Augustos e Digníssimos Senhores. A vossa ilustre comissão de Saúde Pública ainda não deu o seu parecer a respeito do oferecimento que tive a honra de fazer-vos, de remédios homeopáticos para os doentes pobres. .... A vossa ilustre comissão de Saúde Pública não teve tempo ainda para meditar na Pública Saúde, tão comprometida, atualmente, pelas febres e pela medicina ..... A vossa comissão de Saúde Pública se conserva no silêncio dos mortos. .... E quem poderá crer que êste silêncio provém do medo que haja de pôr em paralelo, pràticamente, as doutrinas e práticas homeopáticas com tôdas essas práticas rotineiras ou caprichosas de opiniões disparatadas?

.... De um lado o povo que sofre tanto, convencendo-se de dia para dia .... De outro, um médico, o Conselheiro José Martins da Cruz Jobim, gracejando, a contar histórias de um homem que botava ovos pelo nariz, conclui, mui lògicamente, das suas histórias, que a homeopatia, sendo, como disse, — ovos de aranha — (o dr. Jobim fazia referência aos glóbulos homeopáticos) e uma quimera, visto que o que os deitava, o tal sujeito, eram verdadeiros ovos, que êle apalpou; de sorte que para ser acreditado por tão abalisado médico, lente e diretor da Escola de Medicina, é indispensável por-lhe ovos, que êle apalpe e tome por verdadeiros ovos .... Dignai-vos, Senhores, a convidar a vossa ilustre comissão de Saúde Pública a dar o seu parecer. ....

Assim faiscavam as colunas dos "A Pedidos", do "Jornal do Comércio" da época, desvendando as consequências das protelações então usadas contra a homeopatia, conduta hoje interpretada como incompreensão entre apóstolos de terapêuticas que caminham convergentemente para um almejado encontro — o do esclarecimento da verdade em medicina.

DESAIX
Avenida Rio Branco 311, sala 605. Edif. Brasília. Tel: 42-2759. Tôdas as manhãs

SENHORITA
Para tingir vossas bôlsas, ou artigos de couro, use COURINA vende-se nas lojas de ferragens e Lojas Americanas. Caso não queira ter o trabalho, mande tingi-la na côr que agradar à av. Passos, 27, 1.º andar Telefone: 43-1878 — COURINA

Roberto Flogny C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO 15 — 42-6296

ACORDEÕES
TECLADO
PIANO
De tôdas as marcas, a partir de Cr$ 1.800,00
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57 — Rio

ACORDEÕES
SCANDALLI
Artigo desta semana
80 Baixos — 4 Registros
De Cr$ 8.500,00 por Cr$ 6.300,00
CASA MANOS
Rua da Carioca, 53 — Rio

CASA N. S. DA CONCEIÇÃO
Artigos religiosos em geral. Grande variedade de artigos para presente. Imágens de tôdas às invocações e tamanhos. Preços da fábrica.
LOJA: — RUA DA CONCEIÇAO, 20 — TEL.: 43-1223
FABRICA: — Rua Antônio Rêgo, 1.064 — Tel.: 30-0408.



Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembôlso Postal.
JOSE' STEFANINI
Rua Estácio de Sá, 71, Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSE' BARROS LIMA — Alameda Ribeiro da Silva, 609.

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914

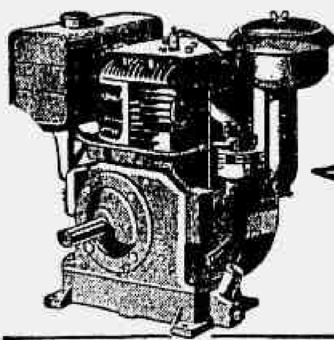


INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo compôsto de Hermofonil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

soprador elétrico portátil
BLIZZARD
-onde outros processos de limpeza não oferecem resultados satisfatórios
1 HP 110 V e 220 V
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL 97, 4.º AND. - TEL. 22-4160 - RIO de JANEIRO

PEÇAS LEGÍTIMAS
DODGE — PLYMOUTH — DE SOTO — CHRYSLER — FARGO —
AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Rua Piratini, 985-A — Fone: 28-7810
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 573-A — Fone: 28-2855

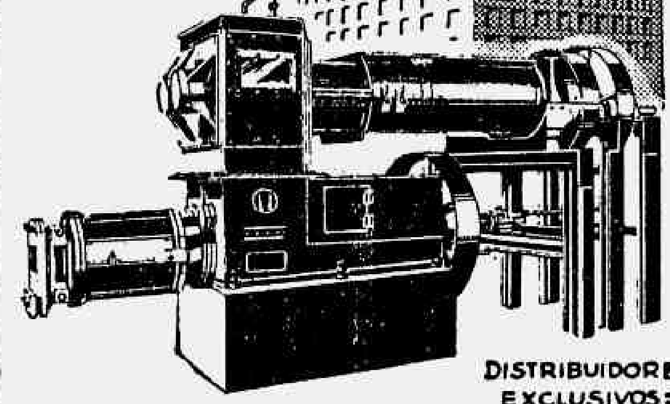
BRIGGS & STRATTON
a fonte de potência preferida em todo o mundo!
DE 1 a 8 HP
a gasolina para fins industriais e acionamento de Geradores e Bombas.





Borghoff S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua Riachuelo, 243
SÃO PAULO
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63
Vega Publicidade

TEMIL oferece
Händle
Marombas a vácuo
e qualquer outra máquina para
Cerâmicas e Olarias



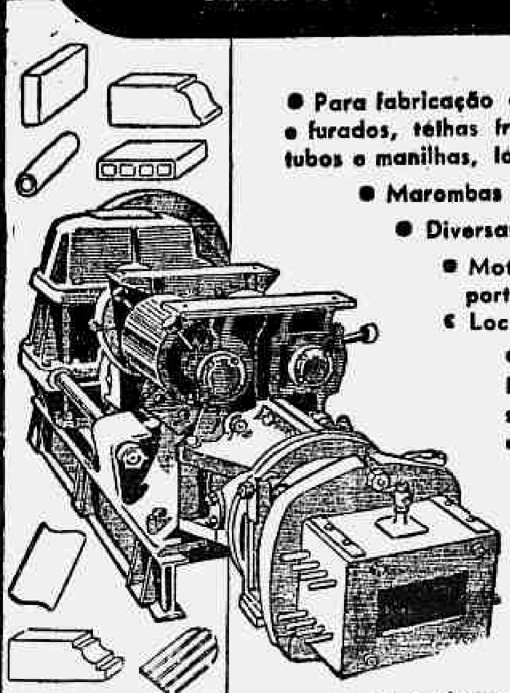
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM SÃO PAULO
Av. São João, 324 — Sala 506

Telef. 23-3095



Telef. 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante, fios magnéticos, cadurços, cambris, fibras, verniz isolante e ebonite LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS E VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84

As melhores máquinas e instalações completas para
OLARIAS E CERÂMICAS



- Para fabricação de tijolos maciços e furados, telhas francêsas e canais, tubos e manilhas, lajeotas e ladrilhos
- Marombas a vácuo
- Diversas capacidades
- Motores e fitas transportadoras
- Locomotivas Diesel
- Diretamente dos fabricantes aos consumidores, com garantia.
- Peça nos preços ainda hoje
- Facilidade de pagamento
- Pronta entrega.
- Assistência técnica e serviço de peças

MAROBRAS
MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S. A.
Rua México, 11 - 4.º andar - Telefones 42-5218 e 42-7437 - Telegramas: Jaybeebee

FORMICA
CHAPAS PLÁSTICAS
Guaranteed by Good Housekeeping
Para o revestimento de Mesas, Bares, Copas, Balcões, Cosinhas, etc.
MATERIAL ALTAMENTE HIGIÊNICO E RESISTENTE.
Beleza - Durabilidade - Côres atraentes
APROVADO EM HOSPITAIS, SANATÓRIOS, HOTEIS, BARES, LEITARIAS, RESTAURANTES, AÇOUGUES, INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS, REFEITÓRIOS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, ETC.
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL Nº 97 / R. STA. LUZIA Nº 285 4.º AND. Tel. 22-4160 RIO DE JANEIRO

ESPECIAL VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO!
A dinheiro ou a crédito por
PREÇOS DE PASMAR
1.º ANDAR
CAMA E MESA
SÊDAS
LINHOS
ALGODÕES
ARMARINHO
ANEXO
CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
Uma oportunidade sem par! Aproveite os preços realmente baixos desta VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO.



Adquira o que julgar necessário e pague pelo NOVIDIÁRIO
CASA DAS NOVIDADES
Av. N. S. de Copacabana, 611 - Tel. 37-7122 e 37-7088

ELIN
as afamadas MÁQUINAS AUSTRIACAS PARA SOLDA ELÉTRICA
A única com regulação automatica e sem perdas
PARA PRONTA ENTREGA
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tels. 52-5340
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

Coberturas de cimento-amianto

SANIT

Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.

Fabricamos calhas, tubos, clarabóias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento das mesmas.

caixas d'água

calha-bebedouro para aves

calhas e tubos diversos

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40 Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

Ainda o caso da União das Operárias de Jesus

Protestam junto a alguns jornais as meninas socorridas pela instituição

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator chefe do "Diário de Notícias" — Nós, as meninas mais velhas da União das Operárias de Jesus, solicitamos de V. S. a especial gentileza de fazer publicar nêsse grande jornal amigo, com os comentários que julgar necessários, a carta anexa, que, num movimento coletivo e unânime, de justa revolta, acabamos de dirigir a alguns órgãos mal informados.

Para quaisquer esclarecimentos, estamos à inteira disposição de V. S. permanecendo abertos os portões de nossa Casa (Praia de Botafogo n.º 524) como sempre, de 6 às 22 horas. Muito gratas pela acolhida que lhe merecer êste apoio, subscrevemo-nos com tôda a admiração. — aa) — Adélia Santos Barreto — Fabiana Inês de Lima — Jurael Madalena Santos — Elisa Santos Moreira — Jesulra Moreira — Tereza Bitencourt — Adelina Santos Barreto, Elniss Valentim dos Santos."

CARTA A NOVE JORNAIS

E' o seguinte o texto da carta enviada a nove outros jornais desta capital, segundo a cópia que nos enviaram as signatárias:

"Prezado sr.: Não vimos à presença de V. S. com o espírito de revolta a que tínhamos direito, diante de tantas injustiças propaladas a respeito da UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS, mas, sim, como educandas e filhas de um lar Cristão, onde não nos falta nada, nem o castigo salutar, quando se trata de nos elevar para um mundo melhor. E foi tentando salvar da ruina certas almas para as quais a vida não sorriria, que essas devotadas senhoras renunciaram às suas vidas, para viver a nossa.

Durante anos seguidos deram tudo que tinham, desde as suas fortunas pessoais até o mais elementar confôrto físico. Fomos criadas vendo-as de manhã à noite num sacrifício que realmente está acima da compreensão de quem levianamente pretende destruir a obra modelar que estão realizando.

Não pretendemos, por desnecessário, apresentar à imprensa uma justificativa dos acontecimentos e, sim, como educandas antigas da UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS, algumas com 18 anos de casa, expôr ao público carioca a verdade, sòmente a verdade.

Quem tem a consciência limpa não tem que se justificar e nós temos a certeza de que nossas mãezinhas as têm limpas e puras.

Sr. Redator chefe: — o caso que no momento exploram, no sentido mesquinho da destruição da maior obra de amor e renúncia que existe, êste caso, com o sensacionalismo que lhe atribuíram, existe apenas na imaginação perversa dos invejosos. Falamos como irmãs das que foram justamente castigadas e que infelizmente mereceram, devido ao seu comportamento moral, tal medida que nós, melhor do que ninguém, podemos afirmar ter sido indispensável.

Todos os que nêste momento nos atacam, esquecem que existem nas ruas do Rio milhares de meninas e de mocinhas atiradas à ruina e à degradação moral. Esses que se dizem generosos e que de nós têm pena, procurem socorrer aquelas que nasceram também com destino idêntico ao nosso, mas que não tiveram a ventura de encontrar em suas vidas u'a Mamãe Clotilde e duas tias como D. Antonieta e D. Maria Teresa. Não temos necessidade da falsa piedade daqueles que tentam fazer sensacionalismo à custa da nossa honra. A mocidade das ruas, sim, é que merece, nêste momento, a maior piedade e amparo, pois que a maioria se acha atirada ao léo, entregue à maldade dos homens pseudo-generosos.

Restabelecida a verdade dos fatos, tão grosseiramente deturpada por terceiros de má fé, pedimos e esperamos, Sr. Redator chefe, que o espírito justo e sereno de V. S. acolha nessa carta, fazendo-a publicar, como retificação, nas colunas dêsse conhecido órgão, na mesma página e com o mesmo destaque da notícia estampada na edição de sábado passado. Dessa maneira, a imprensa nos prestará inestimável colaboração, contribuindo, como sempre, para salvaguardar o justo prestígio da UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS.

Curso de corte, costura e bordado

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Associação Brasileira de Serviços Sociais, ampliando seu campo de ação no sentido de atender a todas as classes interessadas na aprendizagem de trabalhos manuais, avisa que, sob a orientação de Professôres especializados, está funcionando um curso de corte e costura bem como bordados à mão, renda irlandesa etc., aceitando candidatos.

Para melhores informações, dirigir-se à secretaria do Instituto de Serviço Social da P. D. F., à av. Franklin Roosevelt, 115 - 2º, das 12 às 17 horas».

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparêlhos de Roach — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º., 2º. e 3º. andares.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto nos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6391 — Res.: 28-6017.

CAUTELAS

NÃO VENDA PELA PRIMEIRA OFERTA

Compram-se de jóias, pratarias e mercadorias. Paga-se até 100% sôbre o empréstimo. Atende-se a domicílio. Rua 7 Setembro n. 125, 1º andar — Tel. 22-6208 — Sr. Rodrigues.

NERVOSOS — DR. ARGOLLO

30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Aptº 501 — Tel.: 42-1127. — Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00). Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras, às 19h15m.

A «VISITA-SURPRESA»

SER-LHES-A FEITA A QUALQUER MOMENTO

Basta terem em casa UM dos 3 para serem premiadas: ÓLEO CEDRO, o melhor para móveis, SANITARIA CLARINA ou ACETONA BOA, em vidro de 25 grs., para tirar esmalte. A «VISITA-SURPRÊSA» bate em qualquer casa em qualquer ponto do D. F. — Pelo menos 70 casas são visitadas por semana. Dêem os nossos telefones ao seu fornecedor: 32-9115 e 32-9309. As terças-feiras leiam no RADICAL o resultado da «VISITA-SURPRESA». E' fácil ganhar Cr$ 1.000,00.

CASAS NOVAS

ENTREGA IMEDIATA — FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vende-se à rua Beberibe, 193, Ricardo de Albuquerque, casas de ótima construção, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Facilita-se o pagamento, aceitando financiamento já aprovado de CAIXAS OU INSTITUTOS. Vêr no local e tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar, s| 4 e 6. Telefones: 23-5269 e 23-5783

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos, para ser entregue dentro de seis meses, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto de empregada, área de serviço com tanque e W. C. para empregados. Preço Cr$ 300.000,00, com Cr$ 88.000,00 financiados. Tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA, à Avenida Nilo Peçanha, n. 26 — 7º andar — sala 706 — Telefone 32-1993

CIÀTICA

SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGÊMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo Método Montanari, rápido e indolor. SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA MILÃO, VENEZA E PADUA. Em São Paulo: — Clinica MONTANARI. — Rua São Luís, 258 — Tel.: 4-3717, e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado — Solicitem, pelo Correio o folheto.

«NOVO MÉTODO MONTANARI»

Diretor Clínico: — Dr. Gil Alvarenga — Tel.: 37-5549

Companhia Carioca Industrial

A Companhia Carioca Industrial, fabricante dos afamados produtos "GORDURA DE CÔCO CARIOCA" e do "SABÃO CARIAL", com Seção de Vendas à rua Primeiro de Março n.º 6 — 9.º andar, telefone 43-3036, comunica a seus distintos fregueses que, para maior facilidade, passará a atendê-los, TAMBÉM na loja a Av. Marechal Floriano, 13-A — Telefone: 43-6996

ENGENHEIRO MECÂNICO

Grande firma industrial desta capital, procura um engenheiro com sólida prática de oficina mecânica, caldeiraria e máquinas para fabricação em série. Dá-se preferência a um brasileiro ou estrangeiro com longa permanência no país.

Cartas com referências e pretensões para o n. 26.844, na portaria dêste jornal.

GELADEIRAS FRIGIDAIRE

Temos para pronta entrega os últimos tipos recebidos dos Estados Unidos - modelos luxo e super-luxo.

CIFRA

Companhia Importadora de Produtos Americanos
Avenida Rodrigues Alves n. 147 - Tel. 43-4282.
(Próximo à Praça Mauá)

CASAS NOVAS — Entrada Cr$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo «bungalow», isoladas, em cimento armado, teto de lage, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos entrada Cr$ 2.500,00. «ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS». Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. — Av. Rio Branco números 106,108, 12º andar, sala 1206. Fones: 32-8461 e 32-8861

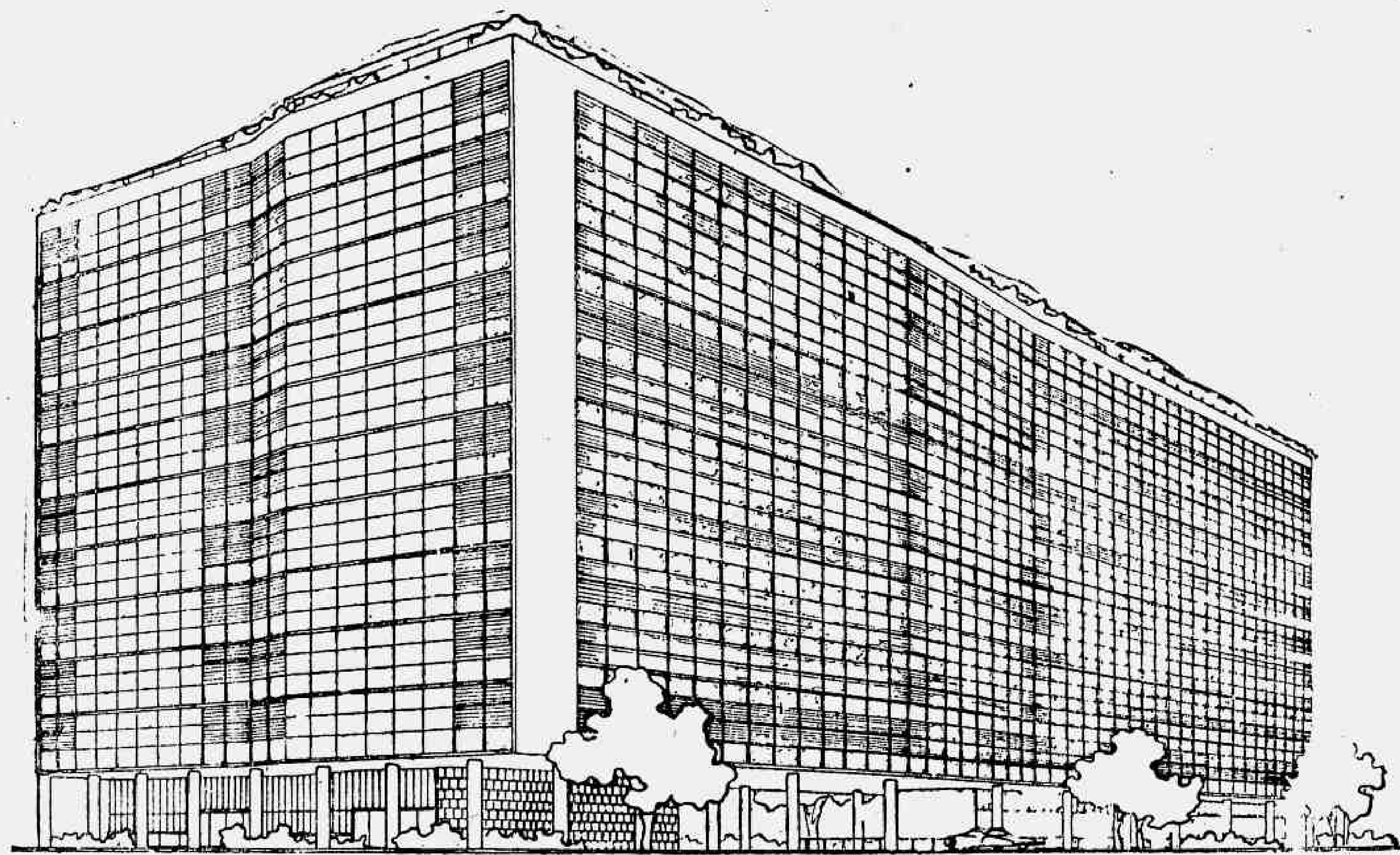
Edifício GUARABIRA

EM INCORPORAÇÃO

PRAIA DO FLAMENGO

ESQUINA DA

RUA FERREIRA VIANA



ULTIMOS APARTAMENTOS

De 1 sala, 2 quartos e mais dependências -- 1 sala, 3 quartos e mais dependências

PROPRIEDADE DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Bairro do Anil-Freguezia

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ (ANTIGA ESTRADA DA TIJUC) COM CONDUÇÃO DE ÔNIBUS À PORTA E A 10 MINUTOS A PÉ DO PONTO DE BONDE E ÔNIBUS

Últimos lotes residenciais que serão vendidos a prazo, em moderníssimo loteamento, onde se destaca grandiosa praça primorosamente ajardinada, com seu majestoso lago de 3.000m2. para prática de esportes infantís, com ruas e praças asfaltadas, arborizadas, com água e luz no lugar e a 30 minutos do centro da cidade e 15 do Grajaú pela nova avenida já inaugurada. Seja um dos felizes proprietários do futuroso Bairro do Anil reservando hoje mesmo o seu lote



EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S.A.

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 10.º ANDAR - SALAS 1.001, 1.002, 1.003 e 1.004

TELEFONE: 52-0134

Passando o seu fim de semana em sua casa de campo no Bairro do Anil você terá a compensação de seus dias de labor

Eis o panorama que lhe está reservado se você fôr um dos moradores dêste aprazível recanto de Jacarepaguá

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Construção adiantada — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 270.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo n. 86 — Apartamentos a partir de Cr$ 225.000,0 — Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esq. da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 20%.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Início de construção — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada, 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos, sem juros, durante a construção

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41, 3º ANDAR -- TELEFONES: 42-1777 e 52-5301.

MÉIER

Com entrega imediata — Vendo ótima residência com 4 quartos, 3 salas, despensa, cozinha, banheiro completo e mais 2 quartos nos fundos. Preço Cr$ 610.000,00 — sendo um sinal de Cr$ ...... 370.000,00 e o restante financiados em 5 anos. Para ver à Rua Dias da Cruz, 151. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SAMPAIO

Vendo ótimo prédio frente de rua com 3 quartos, 1 sala, cozinha e quintal, à Rua Alzira Valderario, 22. Preço Cr$ 150.000,00 — sendo parte a vista e o restante em prestações de Cr$ 1.374,40. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MIGUEL PEREIRA

PARQUE LAGOINHA

EIS 10 ENTRE AS MUITAS VANTAGENS

1º Situação privilegiada à margem da Estrada de Ferro e Rodagem
2º a 1 km da Estação de Miguel Pereira
3º loteamento com arruamento pronto
4º altitude média de 600 mts., própria para tôdas as idades
5º lotes residenciais a começar com 525m2 e para pequenos sítios com 1.000 m2 em diante
6º água potável
7º luz elétrica
8º posse imediata — construção livre
9º PREÇOS A PARTIR DE CR$ 10.300,00
10º 20% DE ENTRADA, O RESTANTE EM 5 ANOS SEM JUROS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

W. THIEME

RUA DA QUITANDA, 163, 5º AND. - SALA 504 TEL. 23-2510

MEIER

CACHAMBI

VENDO — À rua Estêvão Silva, 175 — apartamentos de 1 sala, 2 quartos, cozinha com gás, banheiro completo e quintal. Preço: Cr$ 168.000,00, sendo um sinal de Cr$ 45.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 1.560,00. Ver, diàriamente, das 9 às 11 horas, por obséquio dos inquilinos. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

PRAIA DE MURIQUI

CASAS com ou sem móveis, oferecemos 6 à sua escolha, entrega imediata. Preço desde Cr$ 90 000,00, só o terreno vale Cr$ 40 000,00, facilitamos 50%. Temos também casas em início de construção, moderníssimas, ótimo acabamento, com varanda de 14m2, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, entrada para automóvel jardim e quintal.

LOTES

Vendemos os melhores da Vila Muriqui e Parque Muriqui, com facilidade de pagamento. Jardim Muriqui e Vila N. S. das Graças.

Sítios em Muriqui

A IMOBILIARIA SAO JOSE' LTDA., atendendo a diversos pedidos, acaba de lançar à venda pela primeira vez em Muriqui, pequenos sitios junto ao RETIRO BELA VISTA, com água encanada, altitude de 100 metros, todos com frente para ótima estrada de rodagem, deslumbrante vista para o mar. Aproveitem a oportunidade, pois o número é limitado. Entrada de apenas 20% e o saldo em 50 meses sem juros.

ARMARINHO EM MURIQUI

Arrenda-se. Tratar em Muriqui, aos sábados e domingos, com os srs. Domingos ou Décio — IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA. Avenida Rio Branco, 18 — 7º andar — Sala 709-A.

ITAPAGIPE

Vendo a casa n.º 11 da vila à Rua Barão de Itapagipe, 66, (junto a Av. Paulo de Frontin) com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. Com um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais durante 15 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CENTRO

ESPLANADA DO SENADO

VENDO — junto à rua do Senado — à rua Carlos de Carvalho, 12 — os dois últimos apartamentos de 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo e área. Preço: Cr$ 215.000,00, sendo um sinal de Cr$ 42.000,00, e o restante em prestações de Cr$... 2.410,80. Ver, diàriamente, das 9 às 11 horas, com a sra. do encarregado. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., com o sr. Léo ou Silva, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

APARTAMENTOS NO LEBLON

Vendem-se, em luxuoso Edifício de 4 pavimentos, em final de construção, para entrega dentro de 30 dias, à rua Desembargador Alfredo Rússel, 73 (antiga rua Amiris), esquina da rua General Urquiza, com garage no subsolo, constando de: 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço: de 260 a 300 mil cruzeiros, com 60% financiados, à longo prazo e facilidade de pagamento da parte não financiada. Ver, no local, e tratar com os Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1º andar — Tels.: 42-3552 ou 22-8595.

ENGENHO NOVO

VENDO ÓTIMO — prédio à Rua João Eufrozino, 27, com jardim 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ .... 200.000,00. Podendo financiar pequena parte. Para ver no local diàriamente das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

FLAMENGO

OBRA INICIADA

(JÁ NA 1.ª LAGE)

Entrega em 16 meses

Apartamentos de frente, de 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências.

Plantas, preços e condições, no local, à rua Conde de Baependí n. 54, diàriamente das 9 às 11 horas, com HENRIQUE.

INCORPORADORES

Avenida Rio Branco, n.º 116 — 9.º andar (salas da frente)

Telefones: 22-1215 e 42-6613

LOJAS -- COPACABANA

Vendem-se ótimas lojas, localizadas no Pôsto 4, medindo 140 m2, cada uma, e ao preço de Cr$ 1.000 000,00 (cada), sendo Cr$ 300.000,00 no ato da escritura e o restante em 24 prestações durante a construção. — Inf. na «CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL» — Av. Franklin Roosevelt n. 84, 6º andar — Telefones 22-3632 e 22-8513.



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 550,00

Av. Rio Branco, 277 - s/ 1601 - Tel. 52-3115

TERRENOS À BEIRA-MAR

COROA GRANDE — BAÍA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Corôa Grande.

Expediente: das 8 às 18 horas.

Avenida Presidente Vargas, 149 — 8º andar — Sala 14 — Tel.: 23-2368. — Com o sr. Antônio. (próximo à rua 1º de Março).

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER

APARTAMENTOS

Vendo no nº 764, desta rua, ótimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área — Preço a partir de Cr$ 215.000,00 — sendo uma parte financiada em prestações de Cr$ 1.321,50. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 43-7681

GRAJAÚ

APARTAMENTOS — Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados e bôa área. RUA PAULA BRITO N. 101. Prestações a partir de Cr$ 1.466,00 mensais. Vêr no local, com o Sr. MARIO, no apt. 202, das 9 às 12 horas, diàriamente. Tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar — sala 706 — Telefone — 32-1093

BONSUCESSO

HIGIENÓPOLIS

Vendo casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. A Av. 20 de Outubro, 2.661, casas de 1 a 6. Com um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.057,20. Para ver no local. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 43-7681

LARANJEIRAS

Vendo à rua Belisário Távora, 98 — apartamentos com ótima sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc. Prédio em centro de terreno. Preço: Cr$ 320.000,00, com garage, sendo um sinal de Cr$ 60.000,00, e o restante em prestações mensais de Cr$... 3.780,20. Vêr, diàriamente, com o sr. Ribeiro, das 13 às 14 horas. Tratar com os srs. Silva ou Léo, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2488.

MAIS SIMPLES, AGORA, O QUESTIONÁRIO DO REGISTRO INDUSTRIAL

Foram suprimidos inúmeros quesitos referentes a indagações de interêsse secundário — Excluídas, também, as oficinas de consertos e os estabelecimentos fabris que ocupam menos de cinco pessoas

Os órgãos estatísticos brasileiros, reconhecendo a natural complexidade apresentada para grande número de informantes, pelo questionário do Registro Industrial, e objetivando facilitar, o quanto possível, seu rápido preenchimento, — com o que se favorece ponderàvelmente a atualidade dos resultados obtidos — procederam a uma radical reforma nos boletins até aqui adotados no referido levantamento anual.

Assim, inúmeros quesitos, referentes a indagações de interêsse secundário para a estatística industrial, foram suprimidos, em favor da facilidade e rapidez na prestação das informações consideradas essenciais. O capítulo atinente a pessoal, que até há pouco compreendia nada menos de 114 itens, ficou reduzido a apenas oito quesitos. Capítulos inteiros foram, por sua vez, excluídos, como os referentes a capital aplicado e a despesas diversas, bem assim todos os itens relativos a «emprêsa».

O novo modêlo de coleta exclui, também, do campo de investigação, as oficinas de consertos e os pequenos estabelecimentos fabris que ocupam, normalmente, menos de cinco pessoas. Essa exclusão visa não sòmente a diminuir o volume de trabalho ocorrente nos levantamentos anuais, mas também, e especialmente, a impedir que expressões pouco importantes da atividade industrial afetem negativamente os valores médios dessa mesma atividade. Como é fàcilmente compreensível, um grande número de oficinas e pequenas fábricas, computado ao dos estabelecimentos industriais pròpriamente ditos, afeta profundamente, para menos, a grandeza dos valores médios que se calcularem. Esses valores médios não refletirão, consequentemente, as «dimensões» de nossa indústria, prejudicando-as, sensìvelmente, em qualquer confronto internacional de grandezas dessa natureza.

Acresce, ainda, que os recenseamentos gerais levados a efeito no país levantam, separadamente, as informações referentes aos estabelecimentos industriais e às oficinas de confecção, conservação e reparação, havendo inteira conveniência em se adotar critério idêntico, a fim de assegurar a comparabilidade dos resultados.

O questionário do Registro Industrial foi, conforme se verifica, enormemente simplificado. Resta, agora, que os informantes se compenetrem da importância dos dados estatísticos para o encaminhamento dos problemas básicos da vida nacional e dos próprios problemas particulares das emprêsas a que dedicam sua atividade, preenchendo criteriosa e prontamente os boletins relativos a êsse levantamento anual.

Eis o Gin!

By Appointment Gin Distillers to H.M. King George VI

GORDON'S DRY GIN

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

SALDOS DE BALANÇO

OS MELHORES PREÇOS PARA joias, relogios, pratas, cristais, porcelanas e maravilhosos artigos para presentes.

Grandes descontos

DA

JOALHERIA A ESMERALDA

R. 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão

LUSTRES · DE CRISTAL · RADIOS · ELETROLAS · DISCOS · GELADEIRAS · ENCERADEIRAS · ASPIRADORES · VENTILADORES · ABAT-JOURS · TORRADEIRAS

AVISO

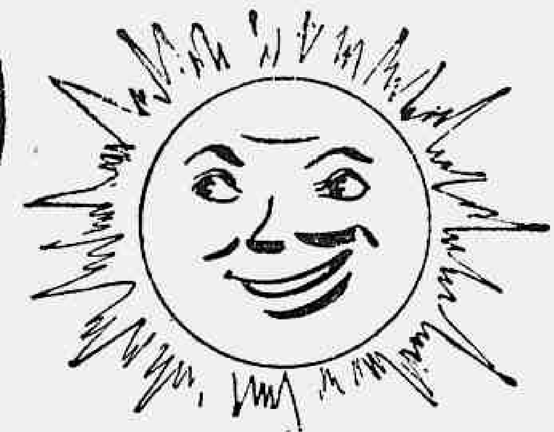
CHEGARAM GELADEIRAS A PREÇOS MÓDICOS

TONELUX

SEN. DANTAS, 34 e 36

APROVEITE A FORMIDÁVEL

LIQUIDAÇÃO



DE VERÃO da *Galeria*

OS MAIS BAIXOS PREÇOS DA ESTAÇÃO

Tudo para Senhoras... Mocinhas e Crianças!

Novas e sensacionais ofertas! Remarcações nunca vistas!









ROUPINHA DE BRIM MESCLA. Para meninos de 2 a 7 anos. Paletó com graduador. Calça com suspensórios. Nas côres: beige e cinza De Cr$ 58,50 por Cr$ **48,50**

VESTIDINHO DE FUSTÃO. Modêlo de alça. Bolsos e alças com graciosos bordados. Nas côres: azul-claro, pervanche, rosa e branco. Para meninas de 2 a 8 anos. De Cr$ 78,00 por Cr$ **58,50**

VESTIDO "FOOTING". *Para passeio. Em puro linho irlandês. Gola chemisier bem larga. Mangas japonesas com punhos duplos. Saia com dois originais bolsos formando panneaux, fechando dos lados com casas e botões. Todos os tamanhos De Cr$ 390,00 por* Cr$ **198,00**

COMBINAÇÃO EM CREPE LINGERIE. *com rendas embutidas em todo o busto. Bainha com bico de pato feito à mão. Nas côres: rosa, azul, e branco. Tamanhos: 42 e 50. De Cr$ 55,00 por* Cr$ **49,00**

"Jardineira". Calça comprida. Para meninos de 2 a 8 anos. Em superior "Toile de Vichy". Modêlo americano. Com dois bolsos. ~~45,~~ Cr$ 29,50

Casaquinhos para Bebê. Em pura lã. Padrões variados. Nas côres: branco, rosa e azul. ~~88~~ Cr$ 48,50

Costume "New Summer" Em puro linho irlandês. Mangas curtas, ou compridas. Saia justa com traspasse. Na côr branca. Todos os tamanhos. ~~660,~~ Cr$ 498,

Pijama "Good Night". Em cambraia estampada da Gola Chemisier. Cinto do mesmo tecido. Calça com graduador na cintura. Todos os tamanhos. ~~85,~~ Cr$ 69,

Sapatinhos de couro. Nas côres: azul rosa, vermelho e preto. Tamanhos: 14 a 16. ~~65,~~ Cr$ 28,50

Tartaruga de Brinquêdo. Da afamada marca "MOBO". Fabricação inglêsa. Um brinquedo maravilhoso. ~~110,~~ Cr$ 98,

Vestido "Footing". Em piquet listado. Gola-chale. Cintura larga toda de lastex. Saia bem rodada. varias Côres. Tam.: 42 a 50. ~~98,~~ Cr$ 87,

Soutien em Setim Percal. Todo reforçado. Graduador de elástico e fivela de matéria plástica Varias côres. Tamanhos: de 42 a 50. ~~20,~~ Cr$ 17,50

BICICLETA DA AFAMADA MARCA "PEUGEOT". Toda de duraluminio. Extra leve e resistente. Aro: 24 - 26. Cr$ ~~1.550,~~ Cr$ 1.150,

Saia "New Fashion". Em superior tropical fio inglês. 2 originais bolsos. Diversas côres. Todos os tamanhos. ~~125,~~ Cr$ 88,

Meias Nylon. Malha 51. 20 Dennier. Fio Dupont legitimo. Resistentes e finissimas. Lindas côres modernas. ~~45,~~ Cr$ 25,

CAMA E MESA

Guarnição para mesa. Com 4 guardanapos. Tecido xadrês. ~~36,~~ Cr$ 29,50

Toalha de Rosto Em tecido felpudo e absorvente. ~~12,~~ Cr$ 9,80

Calça 3/4. Em superior gorgurão. Cintura anatômica. Grande bolso de um lado e bainha dupla. Diversas côres. Todos os tamanhos. ~~85,~~ Cr$ 78,

Trousse de Metal Dourado. com espelho e divisões para pó, dinheiro e baton. ~~128,~~ Cr$ 99,

Guardanapos. Combinam com todas as suas toalhas de mesa. Saldos para acabar. ~~11,~~ Cr$ 5,80

Fronha em superior Cretone. Tamanho: 40x60. ~~15,50~~ Cr$ 11,80

Maillot "Sky". Americano legitimo. Em setim-lastex. Todo forrado de jersey. Todas as côres e tamanhos. ~~590,~~ Cr$ 298,

***Galeria Carioca* DE MODAS S.A**

Tel. 32-8138
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias

Vendas para o interior pelo "Reembolso Postal", pedidos a "Galeria Carioca", Rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias.

VENDAS A CREDITO, COM TODAS AS FACILIDADES

Desenvolve-se a siderurgia no Chile

João Portella Ribeiro Dantas.

DESDE há alguns anos que o Chile vem experimentando um processo de industrialização em grande escala. Em 1939, entrou em vigência uma lei que deu nascimento à Corporação de Fomento da Produção.

Esta lei tinha por objetivo formular um plano de reconstrução da economia chilena, com vista principalmente no desenvolvimento e à nacionalização das riquezas e melhoramento geral das condições de vida do povo chileno.

Para o cumprimento dêste desideratum, fêz-se mistér que o Chile lançasse mão de empréstimo, numa grande instituição norte-americana, de crédito, o Export and Import Bank of Washington, que outorgou uma série sucessiva de auxílios, sem os quais o Chile não poderia, já com tão incontáveis benefícios, intentar a sua independencia econômica.

Êstes recursos propiciaram ainda o desenvolvimento das usinas hidrelétricas, a indústria siderúrgica, manufatureira, e importação de maquinaria agrícola.

Além disso, a corporação se fortifica anualmente com a obtenção de fortes receitas, resultado da recuperação de empréstimos e subscrição de ações nas sociedades em que se fizeram inversões.

A ação eficiente dêste organismo parestatal determinou forte incremento na indústria mineira e, obviàmente, sensível aumento nas exportações.

Traçaram-se novos planos para o aproveitamento do solo: de mecanização da lavoura, fertilização da terra e reflorestamento.

Aliás, companhias americanas já iniciaram a exploração de madeiras do Chile em larga escala.

Nesta primeira década da Corporação de Fomento à Produção, também a indústria particular experimentou notáveis melhoramentos. A sua política de inversões possibilitou o desenvolvimento das indústrias químicas, têxteis, alimentícias, pesqueiras de pneumáticos, etc.

Deu-se início, ainda, aos estudos geológicos e geofísicos para o descobrimento de petróleo. Êstes foram coroados de pleno êxito, começando por uma campanha de sondagens que localizou importantes jazidas petrolíferas de boa qualidade que regam as áridas planícies da Patagônia de ouro líquido.

Esta organização de âmbito tão grande não descurou de outros aspectos capazes de beneficiar a economia nacional. Assim é que se cogitou de uma melhoria dos meios de transporte não só dos grandes centros, mas também para servir aos mais distantes pontos do país.

O turismo, como um dos bons elementos de receita, mereceu especial atenção.

Criou-se uma sociedade que distribuiu estratègicamente ho-

(Conclui na 4.ª página)

PROFESSÔRA

Diplomada pelo Conservatório de Música, aceita alunos, telefonar para 38-8121 das 8 às 12 horas.

VESTIDOS

Mme PERES, aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilettes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu, facilitando os pagamentos. RUA HADDOCK LOBO, 302 — Casa 9-A — Telefone: 28-0055.

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

pep
Vai fazer "onda" nas praias!

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602|603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

SECRETÁRIA

Organização farmacêutica admite uma com prática de taquigrafia e dactilografia. Apresentar-se à Av. Brasil, 1887. Tel. 48-8543.

FARMÁCIA

Vende-se no subúrbio da Central, casa de grande movimento, ótimo ponto. Contrato longo. Informações com o Sr. Carlos, Drogaria V. Silva.

Terrenos a longo prazo

Vendo bons lotes para residência, comércio e indústria, com luz e fôrça no local, apenas a 30 minutos de ônibus da praça Mauá, em pequenas prestações mensais, não tem juros. Mais detalhes, à Avenida Presidente Vargas, 529 — 4º andar — Sala 411 — Tels: 43-1475, com Vale ou Queirós

ESTENÓGRAFA

para serviços de secretária em indústria farmacêutica, admite-se com prática. Paga-se bem. Telefonar para 48-8543.

BEBA MOSELITO SEM MISTURA
UVA PURA
por 1 cruzeiro e 50 MOSELITO refrigera e alimenta

PERVAL S.A.
Importação - Comércio - Indústria
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA ESPECIALIZADO em:
ENXADAS ROTATIVAS e ARADOS DE ENXADÕES ROTATIVOS para CANAVIAIS e CARPAS de CAFEZAIS
TRATORES - CULTIVADORES - ARADOS GRADES e IMPLEMENTOS ESPECIAIS
PERVAL S/A
IMPORTAÇÃO - COMÉRCIO - INDÚSTRIA
Rua São Clemente, 185 - Telefone: 26-5814
Rio de Janeiro
Alameda Nothmann, 1234 - Telefone: 52-5338
São Paulo

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 11 de março de 1951

História de dois trens-fantasmas

Mentem as autoridades e certos jornais na questão do abastecimento — As composições dadas como novas e rápidas são velhíssimas e se reduzem a uma

Tudo ainda por fazer em defesa do estômago da população. — Contudo, alguns órgãos da imprensa, em colaboração com a Prefeitura, procuram afogar a fome do povo no delírio das manchetes.

Reportagem de HOMERO HOMEM

Enquanto a Central incrementa o serviço dos chamados trens de luxo, como o que aparece ao alto — um dos que fazem o serviço de passageiros entre Minas e a capital da República — mistifica a opinião pública, anunciando pelos jornais oficiosos a criação de novas composições para o transporte de gêneros. Aqui, o que existe de fato é um único trem — o SPC-4, correndo há anos entre o Vale do Paraíba e São Diogo, nas proximidades do Rio, e não dois, conforme apareceu em alguns jornais da semana passada. Do descalabro e confusionismo que impera no setor ferroviário do país, fala eloquentemente o documento abaixo da fotografia: um despacho emitido de Anápolis no dia 21 de julho de 1950 e cuja carga correspondente foi entregue... cinco meses depois. Tratava-se de uma partida de 500 sacas de feijão preto — o prato de resistência da população pobre e mediana da cidade — que foi tôda posta fora por se achar atacada de gorgulho. Informe-se, ainda, que, só de frete, pagou o produtor 16.078.20 cruzeiros, e compreender-se-á porque ninguém mais quer plantar neste país, embora os intermediários aí estejam, cada dia mais dispostos a colher os frutos dêsse vergonhoso estado de coisas cuja responsabilidade maior cabe aos poderes públicos.

DO ÚLTIMO domingo para o de hoje, dois fatos aparentemente novos, mas em verdade velhíssimos, no setor do abastecimento, ocuparam os cabeçalhos dos vespertinos, enchendo de otimismo postiço milhares de pessoas de boa fé. Primeiro, foi a notícia de que o prefeito ia mandar demolir o Mercado Municipal, apontado como carro-chefe do sórdido carnaval monopolista dos gêneros; segundo, a informação de que, após entendimentos da Prefeitura com a Central do Brasil, começavam a correr de Minas e São Paulo, diàriamente, dois trens abarrotados de legumes.

Sanear primeiro; demolir depois

Ora, essa solução de demolir o Mercado para acabar com os açambarcadores à velha simplista demais para dar resultados imediatos. Existem lá, ao lado dos desonestos, autênticos produtores — paulistas, mineiros e fluminenses — num total de 30%. Outros tantos, de representantes de agricultores. E finalmente a cáfila dos 40% de açambarcadores, intermediários e «financiadores da produção». Quer isto dizer que, no Mercado, os desonestos, sendo muitos, são, ainda assim, minoria: 40%. Por que, então, nivelar gregos e troianos, tachando a todos de ladrões? A solução melhor, no setor do Mercado, seria sanear, separar o jôio do trigo, eliminar o entulho humano e sórdido que se enquistou no Mercado e ameaça asfixiar os últimos autênticos produtores de gêneros e seus representantes que ainda lá subsistem, oferecendo, em combate desigual com os intermbediários, seus produtos ao povo. Enquanto não vier o Mercado novo, não adianta demolir o velho. E mesmo ganhando a cidade um novo empório de gêneros, por que, sendo possível, não se estudar uma solução que resulte na manutenção dos dois — o velho e o novo? Isto não sendo possível, por motivos urbanísticos ou de higiene — então vá lá — ponha-se abaixo o Mercado velho.

Impressionismo e pressa

Esta é uma das restrições que oferecemos às últimas notícias oriundas da Prefeitura sôbre a questão dos gêneros. A outra diz respeito aos novos trens, que, segundo vários jornais, estariam correndo desde segunda-feira última, com tôdas as prioridades, no sentido de inundar a cidade de gêneros frescos — verduras e frutas — e consequentemente forçarem a baixa de preços. Telefonamos para a Central e nada de novo havia a respeito, no «front» dos gêneros. Procuramos, por outro lado, informações seguras nos meios ligados à produção, e ninguém sabia de qualquer nova composição ferroviária, senão a clássica, que corre há vários anos e que, não raro, demora a chegar quatro a cinco dias. Quer isto dizer que, a partir do dia da realização daquela mesa-redonda de produtores e intermediários, em Mogi das Cruzes, com a presença do vice-presidente da República, sr. Café Filho, e à qual estivemos presentes, nada de prático foi feito em benefício das duas grandes vitimas do atual estado de coisas — os plantadores paulistas e os consumidores cariocas.

A célebre estaca zero

Por outro lado, as enquetes de alguns «focas» jornalísticos nas proximidades do Mercado e as incursões impressionistas de outros tantos jornais pelo sertão carioca não adiantaram de um palmo, sequer, no aclaramento do problema. No primeiro caso, os que falaram aos repórteres sabem tanto dos secretos elos que asfixiam o abastecimento da cidade, quanto aquêles que menos o saibam. No segundo, as soluções apontadas não contam, visto como o que produz as cercanias do Rio, em matéria de gêneros e legumes frescos, não atinge, sequer, a 5% do consumo total da cidade. Voltamos, pois, à famosa estaca zero de que tanto falou, em tempos idos e vividos, o hoje silencioso general Góis. Ela existe, também, a célebre estaca, no setor da produção, conforme vamos ver.

O que existe de concreto

O que existe de concreto, até o momento, dando de comer ao carioca, é um único trem com o prefixo RPC4.

Numa de suas recentes viagens de São Paulo para o Rio, trouxe 24 vagões de gêneros diversos, num montante do

(Conclui na 6.ª página)

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio. RUA DA ALFANDEGA 260 SOB.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

PROGRESSO TÉCNICO NO BRASIL — O dr. Eugene P. Campbell, chefe da seção de Saúde e Saneamento, do Instituto de Assuntos Interamericanos, declarou que os trabalhos do Instituto desenvolvidos no Brasil poderão, dentro em breve, ser completamente levados a bom têrmo totalmente por funcionários brasileiros.

O dr. Campbell declarou, ainda mais, que «um dos aspectos mais importantes do programa de saúde que o Instituto está desenvolvendo é o treinamento de pessoal brasileiro para o desempenho do trabalho que estamos realizando.

O Instituto trabalha em cooperação com o govêrno do Brasil e está empenhado na execução de um grande programa que no momento se desenvolve na América Latina.

Visivelmente impressionado pelo grande número de técnicos brasileiros altamente especializados, frizou o doutor Campbell que o grande interêsse demonstrado, nêste país, por problemas de saúde pública, poderia ser ilustrado pelo fato de que, por cada verba de $200.000.00 dólares empregados pelos Estados Unidos, no Brasil, por intermédio do Instituto, o Brasil gasta $5 milhões.»

«Os brasileiros», observou o doutor Campbell, «são muito entusiastas com relação ao trabalho empreendido e se interessam muito pelo bom êxito do mesmo. Gôsto de sua amizade, consideração e hospitalidade, o que não pode ser comparado com o que se observa em qualquer outro país». «Um dos projetos que está sendo desenvolvido no Vale do Rio São Francisco, com a participação do Instituto», disse êle, «é semelhante ao que está sendo desenvolvido no Vale Tennessee. Êsse projeto teve início em 1945, e contribuirá para a expansão da energia hidrelétrica, desenvolvimento educacional, melhoramento das condições sanitárias e de saúde, de cinco estados da União».

O Instituto está desenvolvendo programas de saúde pública em algumas cidades daquela região do «hinterland» brasileiro, notando-se, principalmente, a construção de sistemas de esgotos, treinamento de pessoal especializado para trabalhos em hospitais, programas de saúde pública e saneamento.

A ARQUITETURA NO BRASIL — «A arquitetura moderna brasileira é a melhor e a mais atraente que jamais vi em qualquer parte do mundo», declarou o dr. Martin S. Soria, professor de História da Arte, no Colégio Estadual, da Universidade de Michigan e professor-convidado de Espanhol e Arte Latino-Americana, na Universidade de Columbia, em Nova York.

O dr. Soria, que foi recentemente agraciado com uma doação da Fundação Guggenheim, veio ao Brasil para coligir material e fotografias para seu próximo livro sôbre pintura e escultura dos séculos XVI e XVIII. Seu volume sôbre Artes Latino-Americanas deverá ser publicado pela Penguin Books, de Londres, como parte de um compendio sôbre História da Arte, em 45 volumes, em preparação.

O dr. Soria, já visitou São Paulo, Belo Horizonte e Ouro Prêto. Em São Paulo, ficou particularmente impressionado com o Museu de Arte Moderna, classificando-o de «essencial e progressivo».

O dr. Soria, além do Brasil, visitou a Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Argentina, Panamá, Guatemala e México. O ilustre professor descreve o Brasil como sendo um país amigo e cheio de colorido, destacando-se pela sua «grande vitalidade entre todos os países» por êle visitado. Trouxe consigo cêrca de 200 fotografias coloridas e 300 em branco e prêto, além da compra que efetuou de muitas outras, para a ilustração de seu novo livro.

A doação da Fundação Guggenheim, além de uma outra da Fundação Bolligen, permitiram ao dr. Soria dedicar um ano para viagens através da America Latina.

MAKE-UP
PRODUTO DE BELEZA CIENTÍFICO
Incomparável!
• NÃO RESECA, NÃO EMPLASTA E NEM REPUXA A PELE.
• EMBELEZA PROTEGENDO A EPIDÉRME!
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MANOEL DELFIM & CIA. LTDA
RUA MÉXICO, 41-9º - S/907 - TEL. 32-6422

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 3 — 3º andar, salas 310 a 314 — Telefone: 42-9884

TERRENOS na ESTRADA AUTOMÓVEL CLUB
A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
Prestações de Cr$ 124,20

Situados entre às Variantes Rio-Petrópolis, Rio-Teresópolis e estrada do Contôrno Rio-Niterói. Lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotação. Lotes de 15x35 — 525m2, todos demarcados, com ruas abertas, pavimentadas, meios-fios, sargetas, luz e fôrça em todos os lotes. Terrenos planos, ótimos para pomar, granja ou fim de semana. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. Condução diária para levar os interessados ao local sem compromisso.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 164 — 4º ANDAR — SALA 409 — TEL.: 32-4335.

ARAME FARPADO
13 ½ e 12 ½ — 20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TEL. 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503.

Inscreva-se hoje neste novo sorteio CIBRASIL:

Dia 17 SÁBADO

MAIS UM APARTAMENTO
MAIS UM AUTOMÓVEL

Cr$ 50,00 mensais, apenas, cada plano!

Sem risco! Sem despesa! Devolução das importâncias no fim do plano!

No plano de apartamentos de Cr$ 150.000,00, V. concorrerá, só neste ano, a 6 sorteios, pela Lot. Federal, em Março, Abril, Junho, Julho, Agosto, e Setembro. Estes, e os demais prêmios deste plano, vão além de um total de 15 milhões de cruzeiros!

No plano de automóveis, que também distribui mais de 15 milhões de cruzeiros, os sorteios de 1951, pela Lot. Federal, são realizados em Março, Maio, Junho, Julho, Setembro, Outubro e Novembro. Em todos os mêses, 9 outros prêmios em cada plano, além do prêmio principal!

Participe de ambos os planos — para ganhar um apartamento, com um automóvel à porta! Mas, si desejar, V. poderá escolher sòmente o plano de sua preferência.

No Departamento de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Corretores e Agentes.

Eis uma nova oportunidade oferecida pela Cibrasil: dia 17, sortêio pela Lot. Federal, de mais um automóvel Morris e um apartamento de Cr$ 150.000,00 (ou os Cr$ 150.000,00 para entrada de compra maior) e outros 18 prêmios, do valor de Cr$ 11.200,00 cada um! E veja as magníficas condições: 1.º) - Cr$ 50,00 mensais cada plano (entrada, mais Cr$ 81,50 de selos e taxas). 2.º) - Seguro de Vida cobrindo os riscos de interrupção por falecimento. 3.º) - Devolução das importâncias aos não premiados nos 120 mêses! Repare bem: não há qualquer risco ou despesa. Ou V. ganha um prêmio, ou recebe de volta seus pagamentos! Portanto, telefone ou procure a Cibrasil ainda hoje. As incrições encerram-se na véspera, ás 18 horas, mas não deixe para o último dia para evitar não ser atendido. Venha ou telefone hoje mesmo!

Cibrasil — Companhia Brasileira de Financiamento Imobiliário
Av. Rio Branco, 108, sobreloja, tel. 32-6433

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PREÇOS... DRASTICAMENTE REMARCADOS

DE VERÃO

D' a Exposição CARIOCA

Sim... preços drásticamente remarcados... para a senhora adquirir em pleno verão, as últimas novidades da moda feminina com grande economia! Compre agora!

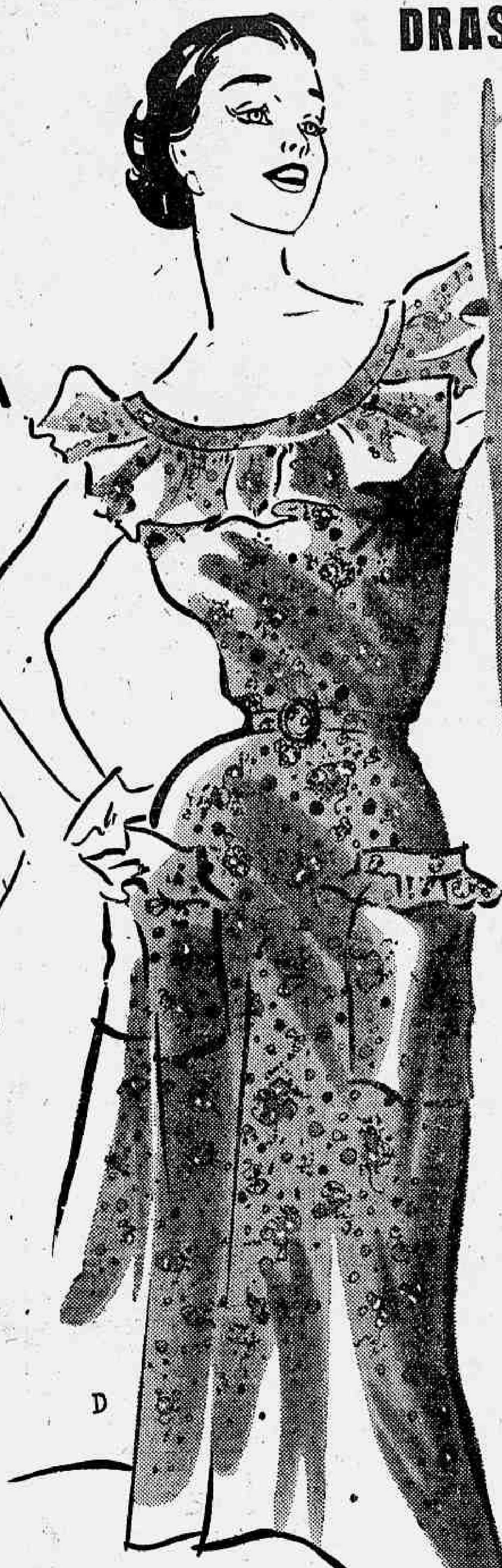
A-VESTIDO "CARIOCA" em rayon estampado. Linhas modernas. Saia com 4 pregas batidas. Mangas curtas. Todo abotoado na frente.
Tam. de 42 a 50.
De Cr$ 198, AGORA $ **149,**

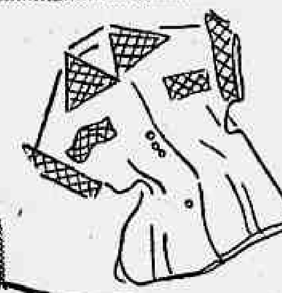
B-VESTIDO "DE LUXO" em puro linho estampado de alça com bolero. Côres firmes e laváveis. Elegante criação, reprodução exata de modêlo "Jean Dessés" Saia "Funil" com dois grandes bolsos salientes.
Tam. de 42 a 48.
De Cr$ 595, AGORA $ **398,**

C-CONJUNTO "EFECÊ". 2 peças. Short e Saída de praia em superior cloquê estampado. Côres firmes.
SHORT de Cr$ 88, Agora Cr$ **59,**
SAÍDA DE PRAIA de Cr$ 98, Agora Cr$ **59,**
CONJUNTO Efecê de Cr$ 186, AGORA $ **110,**


A


B

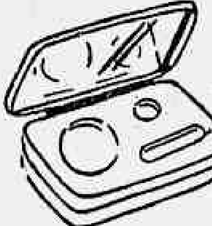

D



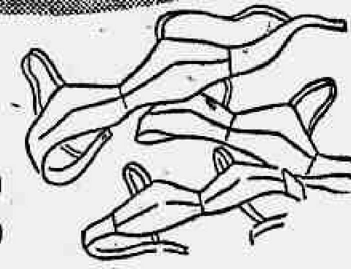
BLUSAS de cambraia, lingerie ou fustão. Lisas ou com bordados. Encantadora variedade de modêlos. Todas as côres e tamanhos.
De 98, ...AGORA $ **75,**



CALÇAS LINGERIE. Cintura elástica e pernas com sanfona. Todas as côres e tamanhos. Malha fio de Escocia.
Grande Oferta. ......$ **6,90**
Jersey Rayon de $ 19, AGORA $ **15,90**



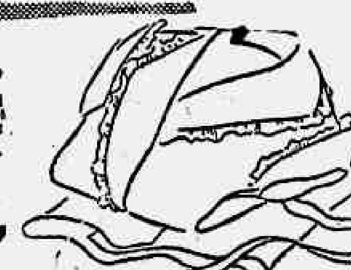
TROUSSE de couro-cromo. Tipo Bolsa. Com fecho eclair e duas divisões: uma para pó de arroz, rouge e baton e outra para dinheiro, lenço, etc...
De $ 65, ...AGORA $ **39,**



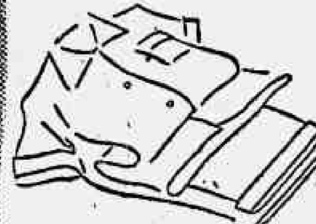
SOUTIENS de busto anatômico. Todas as côres. Tamanhos de 42 a 52. Em batiste furadinho.
Oferta Especial **7,90**
Em brim. De Cr$ 12, AGORA $ **9,80**
Em setim "Duchesse". De Cr$ 25, ... AGORA $ **21,80**



COMBINAÇÕES de lingerie, com renda e bordado, no busto. Côres firmes "Indanthren". Tamanhos de 42 a 52.
Aproveite! AGORA apenas $ **43,50**



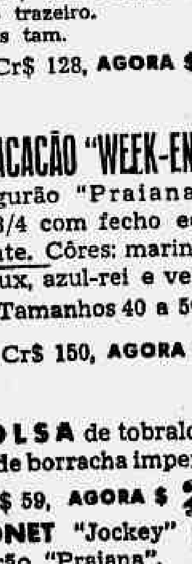
KIMONO DE SETIM Lavrado. Modêlo elegante, bem transpassado. Saia com 4 metros de roda. Côres: Branco, rosa, azul, salmon, verde-claro. Tamanho 42 a 50.
De Cr$ 195, AGORA........$ **159,**

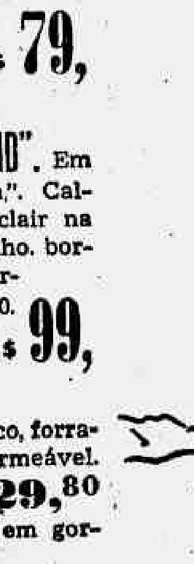


SLACK "QUITANDINHA" em gorgurão Praiana, Duas peças, Blusa e calça. Todas as côres. Tm. de 40 a 50.
De Cr$ 178,..... AGORA $ **99,**


C


E


G


F

E-CONJUNTO "IATE". BLUSA em superior malha de fio de Escocia. Sanfona larga na cintura.
De Cr$ 35, AGORA $ **14,50**

SHORT de Gabardine. Elegante modêlo Americano, com pregas batidas, fecho eclair lateral e bolso trazeiro. Todos tam.
De Cr$ 128, AGORA $ **79,**

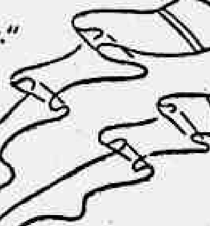
F-MACACÃO "WEEK-END". Em gorgurão "Praiana". Calça 3/4 com fecho eclair na frente. Côres: marinho, bordeaux, azul-rei e verde. Tamanhos 40 a 50.
De Cr$ 150, AGORA $ **99,**

BOLSA de tobralco, forrada de borracha impermeável.
de $ 59, AGORA $ **29,80**

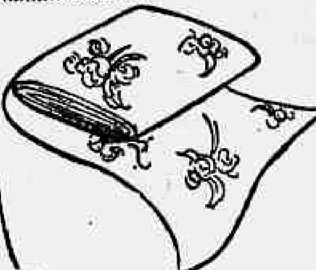
BONET "Jockey" em gorgurão "Praiana".
De $ 29, AGORA $ **24,80**

G-MAILLOT AMERICANO legítimo em Nylon Lastex. Modêlo 1951, usado com ou sem alça. Fecho eclair nas costas. Côres modernas. Todos os tamanhos
De Cr$ 590,
AGORA $ **398,**

D-VESTIDO "PRIMAVERA" em Marquisette estampada de côres firmes e laváveis. Encantador modêlo sem mangas, com decote redondo e gola grande "capinha". Todo abotoado na frente.
Tam. 40 a 48.
De Cr$ 115, AGORA $ **79,**



MEIAS NYLON "SHOW". Fio americano "Du Pont." Super-resistentes. Côres modernas.
Malha 48 Denier 30.
De Cr$ 29, ...AGORA $ **24,50**
Malha 51 De Cr$ 45, AGORA $ **29,**
Malha 60 Denier 15. Americanas.
De Cr$ 125, ... AGORA $ **89,**



LINRAYON "Flôres do Campo". Lindo padrões em côres firmes e laváveis.
De mt. Cr$ 42,
AGORA mt. $ **29,80**



BRINCOS DE ARGOLA "Cigano". Em metal dourado inoxidável. Grande moda.
De Cr$ 68,
AGORA................ $ **39,**

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS ÁS 6.as FEIRAS

CLIENTES DOS ESTADOS! Aproveitem os preços baratíssimos desta Grande Liquidação comprando pelo Reembolso Postal. Pedidos para A EXPOSIÇÃO MODAS S. A., Av. 13 de Maio, 23-2.º andar. Rio de Janeiro.

C-0602

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

COMPRO MÓVEIS
MACEDO — Tel.: 28-6721

VENDE-SE UMA SALA DE JANTAR, estilo Colonial. Rua 13 de Maio, 128, ap. 3 — 27-9534 — Jockey Club.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara
Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BÁRBARA, ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, charretes, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

Centro dos Detetives Federais
AVISO
TERCEIRA CHAMADA PECÚLIO
Em face do falecimento do associado Adolfo Cunha e dando cumprimento ao estatuto em vigor, comunico que no mês de março será cobrada a terceira chamada pecúlio na importância de Cr$ 50,00.
ELIO MACHADO
Presidente

Dr. Cláudio Mesquita de Azevedo
PEDIATRIA
Rua do Ouvidor, 169, sala 620 — Têrças, quintas e sábados, 1 às 3 — Telefones: — 27-2215 e 43-6591.

DR. JULIO MACEDO Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 - 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

AVIÃO
Rayan Biplace, motor 125 HP. — Vendo ou troco por automóvel. Falar com MATIAS, telefones: 22-5155 ou 38-3481.

KAISER
Vende-se um, em estado de novo, com rádio. Preço 120.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Av. Rio Branco, 14 - 13º — Tel.: 23-6083.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
DR. NABIR ARNOUK
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. Diagnóstico precoce da gravidez.
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 -- Sala 201 -- Tel. 28-8172

TERRENOS EM NITERÓI
ICARAÍ
700 METROS DA PRAIA
Oportunidade grande e única
Terrenos com água, luz e esgôto, a partir de Cr$ 60.000,00, com 20% de sinal e o restante em 120 prestações mensais. — Promessas de venda passadas no Tabelião Schneller. Anexos ao Instituto Vital Brasil. Ver, no local, à travessa Trajano de Morais, rua Dr. Vital Brasil Filho, e avenida Almirante Ari Parreiras. Tratar no local, com os corretores ou na Imobiliária Itamar Ltda., à rua Rodrigo Silva, 13 — Sala 504.

Atenção, Srs. Bancários
Aos que tenham financiamento aprovado, vendem-se casas novas de ótima construção, para entrega imediata. Tratar diretamente com o proprietário, à av. Rio Branco, 91 - 7º andar, salas 4 e 6

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 1?? — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

A. Carlos	61-a	B. B. Ret.	1.184-b
M. Floriano	183	D. Romana	198
Inválidos	46	A. Cordeiro	272
Lavradio	59	A. Caire	302-b
Riachuelo	205	J. Bonifácio	593
Lapa	18	Goiás	234
S. Vergueiro	23	29 Outubro	7.840
Laranjeiras	34	29 Outubro	10.256
Catete	197	C. de Melo	402
G. Polidoro	156	C. de Melo	1.135
P. Botafogo	490	J. Ribeiro	61
S. J. Batista	13	N. da Gouveia	5
J. Botânico	697	Pça. Nações	74
Vol. Pátria	451	C. de Morais	306
A. Paiva	102-a	Barreiros	614
Av. P. Isabel	60	P. Progresso	20
S. Campos	240-a	Itaú	79
Av. Cop.	95	L. Júnior	1.730
B. Ribeiro	698-c	Estr. P. Velho	86
T. de Melo	42	Av. Democ.	521-a
Francisco Sá	23-b	23 de Agôsto	36
J. Nabuco	20	Etelvina	9
Visc. Pirajá	623	Romeiros	197-a
Monc. Filho (loja)	46-b	Pe. Januário	43
P. Ernesto	54	V. Carv.	962-a
Sen. Pompeu	233	V. Carv.	1.325
Gen. Pedra	100	Itabira	21-b
Estácio de Sá	90	B. de Pina	750
P. Vargas	3.850	Mons. Félix	504
Catumbi	67	Aut. Clube	5.344
Arist. Lobo	229	Antônio João	2-a
Had. Lobo	451	Cordovil	380-a
C. Sales	10-a	B. Melgaço	400-b
Matoso	101-b	Maria Passos	841
S. L. Gonz.	184	M. Rangel	178
Piratini	43	C. Machado	990-a
Gen. Gurjão	154	C. Machado	1.556
C. Leopold.	541	Pça. 8 Maio	126
C. Bonfim	436	Mons. Félix	465
C. Bonfim	832	Maria Freitas	68
S. F. Xavier	268	Siricí	8-b
Av. 28 Set.	283	P. da Rocha	37-b
B. Mesquita	758	C. C. Meneses	4
B. B. Ret.	2.254-a	G. Dantas	12
S. F. Xavier	466	Japaratuba	1.881
Mearim	1-a	Cajaíba	11
P. Nunes	279	Divisória	92
24 de Maio	423	Correia Seara	35
Ana Néri	780	C. Agostinho	45
Vva. Cláudio	469	Sta. Cruz (1ª loja)	5.079
A. Bergamini	104	Lopes Moura	66
Adriano	97	D. Mondim	9
Aquidabã	335-a	P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	9	C. Mayrink	405-a
Acre	38	Lins Vasc.	273-b
Sen. Pompeu	99	Aquidabã	150
Mem de Sá	11	B. B. Retiro	484
Gomes Freire	124	D. da Cruz	476
Catete	37	24 de Maio	383
Mauá	143	F. Meier	26-b
Bento Lisboa	92	A. Cordeiro	628
P. Flam.	118-a	J. dos Reis	45
M. Abrantes	214	29 Outubro	7.407
Laranjeiras	458	Cachambi	254
S. Clemente	94	C. de Melo	396
G. Polidoro	2	Av. J. Ribeiro	5
M. Cantuária	8-a	29 Outubro	9.536
Vol. Pátria	245	29 Outubro	10.496
B. Mitre	642	A. Carneiro	60
J. Botânico	12	Av. N. York	14
S. Dumont	142	T. de Castro	121
Av. Cop.	7-a	C. de Morais	580
Av. Cop.	209-f	A. Mota	23
Av. Cop.	726-a	Montevideo	1.330
Av. Cop.	1.074	L. Júnior	1.354
S. Campos	29-a	Orojó	179
F. Otaviano	32	Av. Democ.	363-b
Visc. Pirajá	146	Uranos	1.037
Av. Cop.	498-a	Uranos	1.385
M. Sapucaí	314	Romeiros	48-b
Santana (loja C)	124	P. Januário	267-b
Sac. Cabral	165	Itabira	21-a
América	229	B. de Pina	750
P. Vargas	3.163	Mons. Félix	504
B. Hipólito	192	Aut. Clube	5.344
Catumbi	6	Antônio João	2-a
Had. Lobo	1	Cordovil	380-a
Had. Lobo	461	V. Carvalho	962
C. de Frontin	48	Guaporé	245
Matoso	15	B. Melgaço	484-a
M. e Barros	890	Silva Vale	362-b
C. S. Crist.	162	M. Rangel	5
Fig. de Melo	272	M. Rangel	928
S. Januário	93	C. Machado	990-a
D. Isidro	7-a	C. Machado	1.556
C. Bonfim	98	C. Galvão	654
C. Bonfim	819	Maria Freitas	68
Boa Vista	105	Japorra	200
Av. 28 Set.	21-a	T. Fragoso	4.115
Av. 28 Set.	439	João Vicente	115
B. Mesquita	367	C. Benício	4.152
B. Mesquita	786	Av. C. Vasc.	161
J. Furtado	108-a	A. de Paiva	613
P. Nunes	221	Sta. Cruz	499
Ana Néri	4	J. Vicente	1.173
24 de Maio	245	F. Borges	4
Sousa Barros	186	Lopes Moura	66
		P. da Olaria	307
		P. Freire	71

pep

Vai fazer "onda" nas praias!

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará alliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Refeição mais sã e saborosa em poucos minutos com

MARMICOC



a maravilhosa panela a pressão, com funcionamento garantido, que faz a comida em poucos minutos, com aproveitamento total das vitaminas!

MARMICOC

Marc Reg Pat Pend 31579

A VENDA NAS BOAS CASAS

FABRICANTES

METALURGICA AFFELD, LTDA.

Caixa Postal 3453 Rio de Janeiro

Em exposição na vitrine de

F. R. MOREIRA

AV. RIO BRANCO, 107

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO D' a Exposição AVENIDA

PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS

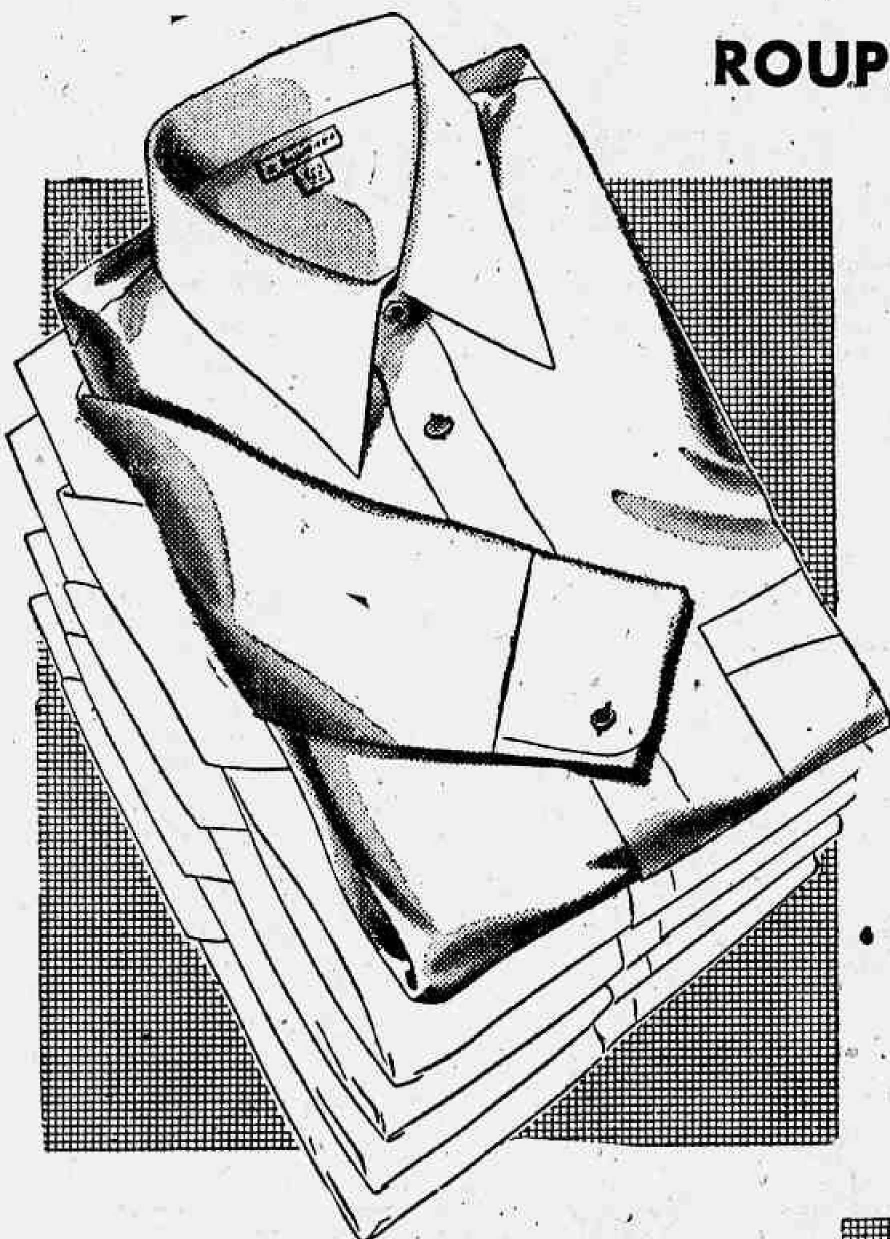
Roupas... Camisas... Gravatas... Pijamas... e uma grande variedade de artigos masculinos... da melhor qualidade... por preços de economia! APROVEITE! COMPRE AGORA!

ROUPA "Bem Feita" "DUBLIN"

ROUPA "BEM FEITA DUBLIN", em legítimo linho irlandês. O tecido mais fino para os dias mais quentes. Elegante. Refrigerada. Acabamento perfeito. Paletó 3 botões. Antes Cr$ 1.250,00. Agora apenas...

$ 695,





CAMISA "COMERCIAL"

Tecido suave tipo cambraia. Côrte elegante e confortável. Colarinho clássico com barbatanas. Super-ventilada e super-econômica

GRANDE OFERTA

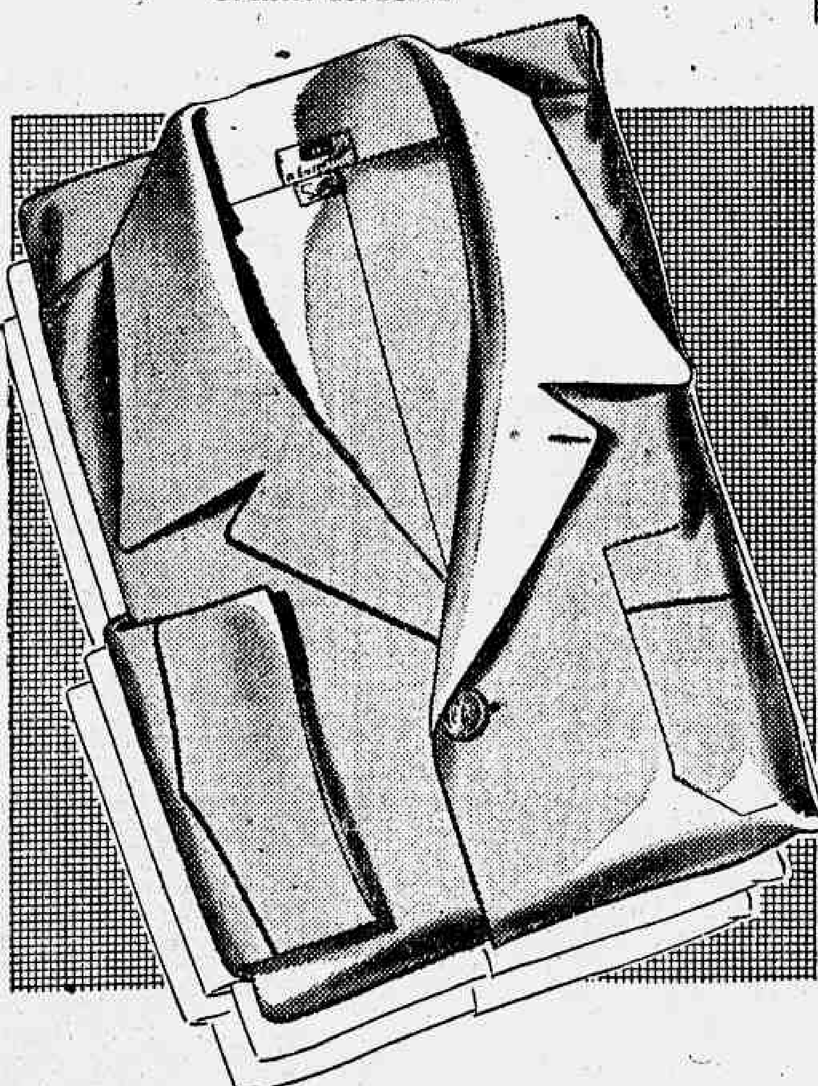
44,50

CAMISA "PLUMA"

em cambraia "pele de ovo". Tecido levíssimo e refrigerado. Colarinho americano com barbatanas. Corte elegante e de linhas másculas

OFERTA ESPECIAL

97,

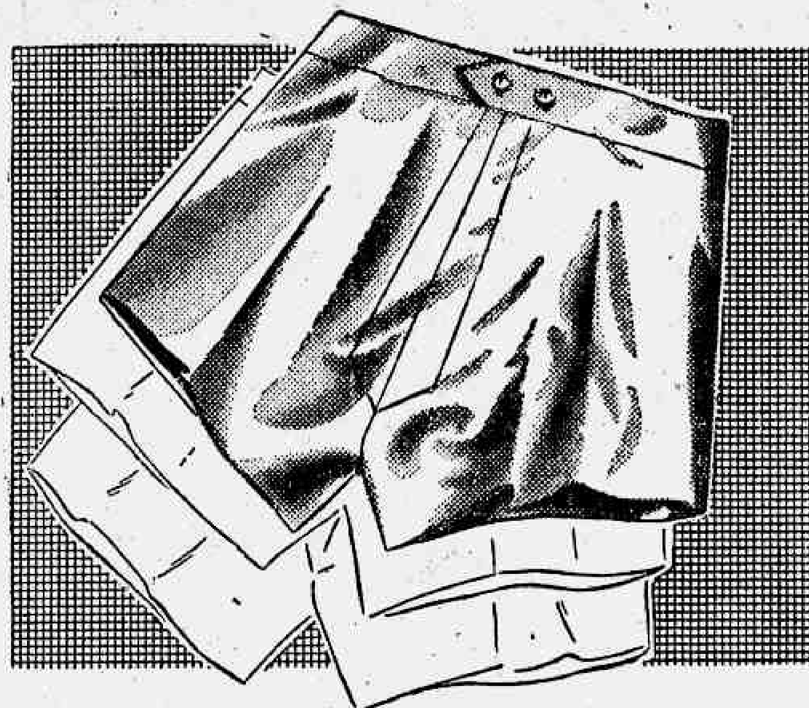


PIJAMA "LIFE"

em tecido "Dover". Leve, ventilado e resistente. Corte elegante e amplo. Vivos em lindas côres combinadas.

Uma "Big Oferta" APENAS

87,



3 CUECAS "LIFE"

em morim tipo cambraia. Tecido muito resistente e de toque suave. Fundo chato. Abotôa em 2 tamanhos.

OFERTA ESPECIAL 3 por

49,

GRAVATA "SMART"

Bonitos padrões. Lindas côres.

INCRÍVEL! APENAS . . . . Cr$ 7,90

GRAVATA "BONITA",

em rayon. Padrões clássicos listrados, ou com "pois". Entretela enviezada. Indeformável.

PREÇO DE LIQUIDAÇÃO . . . Cr$ 17,50

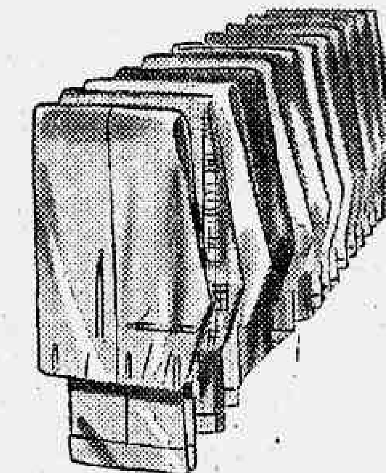
A MAIOR LOJA DO BRASIL DE ROUPAS E ARTIGOS PARA HOMENS!

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

CALÇA "WEEK-END"

em tropical muito resistente. Côres variadas. De $ 175, AGORA . . . $ 159,

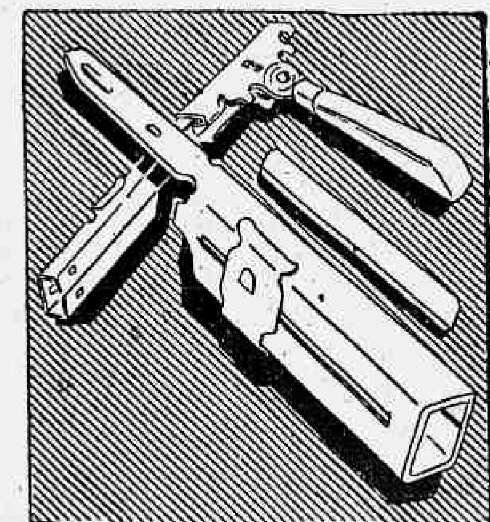


CALÇA "SPORT"

em levíssima cambraia, muito suave. De $ 350, AGORA . . . $ 295,

LÂMINAS "SCHICK" INJECTOR

A Exposição Avenida, tem as legítimas lâminas "Schick" Injector que você procura. Cargas com 20 lâminas: Na Grande Liquidação de Verão. $ 34,



"GILETTE AZUL"

Caixa com 5 lâminas. APENAS 3,40

PASTA KOLYNOS (tubo)

APENAS . . . $ 4,20

SABONETE "VALEOURO"

CADA UM . . $ 4,30

CLIENTES DOS ESTADOS!

Aproveitem os preços baratíssimos desta Grande Liquidação comprando por Reembolso Postal! Pedidos para A Exposição Modas S/A.

Av. 13 de Maio 23, 2.º and. - Rio

A-C140

O SENHOR TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS

MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes, apresenta-do em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

Distribuidores: Cia. QUIMICA E DISTR. CARLOS DE BRITO — Rua do Lavradio, 178-A — Caixa Postal, 235 — RIO DE JANEIRO

PULGAS?

Acabe com êstes insetos sugadores de sangue e transmissores de doenças, pulverizando seu lar com Pulgacid. Remetemos p| correio. J. Abolin, Caixa P. 4162, São Paulo, Est. de S. Paulo.

Produção de petróleo na Holanda

Despacho procedente de Amsterdam, distribuido pelo S.H.I., informa que o desenvolvimento dos campos petrolíferos holandeses, em Schoonebeek, na Provincia de Drenthe, tem sido ativado enèrgicamente, desde o fim da guerra e a producão de petróleo bruto vem aumentando, tendo passado de 6.000 toneladas métricas em 1945 a 700.000 toneladas métricas em 1950, declarou o sr. H. G. A. Quarles van Ufford, da Companhia de Petróleo da Batávia.

Falando num almôço do Clube de Negociantes Americanos, nesta cidade, van Ufford disse que êsse total era considerado, por enquanto, como sendo a produção anual máxima. O Grupo da Royal Dutch Shell, que produz cêrca de 10 por cento da produção mundial de petróleo, acrescenta, despendeu 60 milhões de florins (cêrca de 300 milhões de cruzeiros) em pesquisas em 1949.

Compra-se tudo

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicilio — Telefone, Sr ABRAM

43-9232

COMPRA-SE TERNO - PAGA-SE ATÉ CR$ 400,00

VESTIDOS — MÁQUINAS VENTILADORES

TEL.: 42-8396

Leilão de automóveis usados

(Edital publicado no "Diário Oficial" nos dias 5 e 7 do corrente), será realizado no dia 14 do mês em curso, às 9 horas, em frente à Garagem do Gabinete do Ministro — (Páteo do Ministério da Guerra) — (Praça da República), leilão dos seguintes automóveis usados:

UM MERCURY, modêlo 1946
UM CHEVROLET, modêlo 1946
DOIS CHEVROLETS, modêlo 1947
UM CAMINHÃO, de 2,1|2 ton.
CHEVROLET, modêlo 1942
DUAS MOTOCICLETAS, com sid-car
HARLEY-DAVIDSON, modêlo 1941.

Quaisquer informações com o Tenente Araujo, no local acima citado, diàriamente, das 14 às 17 horas.

5" 6" 8"

Tubos Galvanizados

SEM COSTURA — Entrega imediata do estoque

«ARCOMET»

Rua da Candelária n. 9, sala 503 — Tel.: 23-3180
End. Telegr.: "Arcomet".

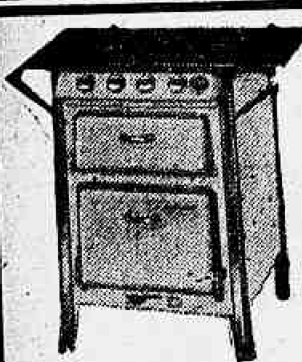
Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bi-carbonatada e cálcio-magnesiana, à 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quente e frio. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno, em tôrno das fontes. INFORMAÇÕES NO RIO: RUA MÉXICO, 148 — sobreloja — Tel.: 32-5958

TERESÓPOLIS

Construa a sua casa de veraneio nessa cidade, situada a uma altitude de 900 metros, clima europeu e próximo ao Higino Palace Hotel. Terrenos de 700 a 14.000m2. Preço a partir de 47.000,00 (os menores), sendo 20% de entrada e o restante em 120 prestações de Cr$ 456,00. Condução grátis para os interessados. Tratar com LORETO, à av. Passos, n. 33, 2º andar, sala 211. Tel. 43-8423. Atende-se a domicílio.



FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, reforma, Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, n. 168-B — Loja — 2º Balcão
Telefone 22-7502

"Incapácidade da Liderança Americana"

Um comentário sôbre a posição dos Estados Unidos no mundo e nas Américas, à luz de sua atual política econômica, expressa na fixação do preço-teto para as importações sul-americanas, inclusive o café brasileiro.

Este é um dos palpitantes artigos contidos no número de 1º de março do

PN

"Publicidade & Negócios"

QUE INCLUI AINDA:

- A Foz do Iguaçú e o Turismo Interno no Brasil
- Os Primeiros Passos da Televisão Carioca
- Eu Vi a Televisão Inglêsa (com um trecho de script para TV)
- Cinema no Brasil: Um Balanço
- Salão da Propaganda do Museu de Arte de S. Paulo
- Os Automóveis Se Vendem Por Si
- Movimento dos 79 Principais Bancos no Brasil

PN

EM TÔDAS AS BANCAS, CR$ 5,00

DESENVOLVE-SE A SIDERURGIA NO CHILE

(Conclusão da 1.ª página)

téis e hospedarias pelos inúmeros centros de atração que se espalham por êste país privilegiado.

No entanto, fastidioso seria que nos propusessemos a sintetizar, em breve crônica todo o extraordinário plano de levantamento econômico de uma nação.

O pensamento do legislador, ao redigir tão audaciosa lei, se dirigia a todos os setores de atividades do país. Assim, que podemos dizer que nem uma só lacuna, nenhuma omissão, nada deixou de ser contemplado por êste homem preconizador de uma era de titânico esfôrço para o Chile.

O que de mais nos impressionou nesta nova época do Chile foi, inegàvelmente, a indústria siderúrgica.

Propôs-se a criação de um centro siderúrgico com capacidade necessária para abastecer o consumo interno e competir com os mercados estrangeiros.

Para isto se fêz necessário que o Chile fizesse novos empréstimos, nos mesmos bancos que financiaram Volta Redonda e a capitais privados, para a fundação da Companhia de Aço do Pacifico, que teve que dispor de 90 milhões de dólares para fazer face ao custo da construção da monumental usina de Huachipato.

A disponibilidade de minérios de ferro, êstes de qualidade inferior ao de nossa produção, carvão, de maior teor de calorias que o produzido no Brasil, e ainda a energia elétrica, unidos à magnitude do consumo, permitiram projetar-se uma indústria siderúrgica em condições econômicas, com custo e qualidade comparáveis aos dos produtos importados.

Paralelamente, à usina, desenvolveram-se, os projetos de indústrias complementares da siderurgia, assim como de produtos derivados desta.

Os chilenos compreenderam bem a importância do ferro como elemento de progresso e que a indústria e a potência econômica das nações dependem inevitàvelmente da siderurgia em larga escala, dotada com as mais modernas instalações para abastecer o mercado nacional com os produtos de ferro e aço.

Sentiram, também, quão fácil seria a colocação dos seus produtos nos países latino-americanos.

Considerando que os únicos países ibero-americanos que iniciaram uma indústria siderúrgica em bases sólidas foram o Brasil e o México, que êstes países só produzirão o indispensável às necessidades locais, não tiveram dúvidas, os chilenos, em criar sua siderurgia com fins eminentemente de exportação.

Assim é que se levantou a usina de Huachipato, construida nas mesmas bases da de Volta Redonda, conquanto de menores proporções.

Estará esta indústria capacitada para produzir um volume total de 150.000 toneladas anuais de produtos acabados. Vale dizer que Volta Redonda já produz 325.000 toneladas.

A grande quantidade do minério de ferro chileno, e o seu baixo custo asseguram o abastecimento de Huachipato em condições sumamente vantajosas.

O carvão é fornecido pelas minas do país numa quantidade de 80% a 90% do total necessário o restante é obtido com a importação do carvão inglês.

Engenheiros, técnicos e operários americanos, em número reduzido, iniciaram os chilenos na nova indústria, que conta com um pessoal de 1.500 pessoas atualmente.

Sendo as necessidades do mercado interno chileno de dez vezes inferior ao nosso, as possibilidades de exportação, aqui, são muito mais amplas. Huachipato foi planejado e feito com êsses objetivos e pode suprir o mercado do Prata.

Com efeito, a Argentina e o Uruguai já compram grandes partidas dêste país, além do Peru e em menor escala, o Equador.

As vendas para a Argentina são feitas a dinheiro e também à base de compensações.

A Companhia de Aço do Pacifico não se contenta com os resultados já conseguidos. A usina já vai melhor se equipando e dos seus fornos, quando estiverem em plena produção, se obterá 100.000 toneladas anuais, destinadas ùnicamente à exportação.

Não sabemos como se reflete no Brasil êsse fenômeno chileno.

O nosso país não poderá pretender hegemonia como potência econômica no continente sul-americano, enquanto não houver incrementado de muito a produção pesada de Volta Redonda, e de mais usinas e ainda criado outras tantas.

E o Chile, apesar das dificuldades de meios de transporte, vai se afirmando como fornecedor na América do Sul de produtos siderúrgicos.

CELULÓIDE
— INEXPLOSIVEL —
15, SENADO, 15 — LOJA

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

16 m/m — FILMES — 16 m/m
— CONDE DE MONTE CRISTO
— ULTIMO DOS MOHICANOS
— RUA DOS CONFLITOS
— NOITES DE ANGUSTIA
CITERA CITERA LTDA.
PROJETORES E ACESSÓRIOS. Aluguel — Venda — Consertos
AV. ERASMO BRAGA, 255 — GRUPO 201 — TEL.: 32-5554

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC
ZENITH RCA Emerson
DIVERSOS TAMANHOS, ÚLTIMO TIPO
RÁDIOS, ELETROLAS, APARELHOS DOMÉSTICOS
COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC — PHILCO
KELVINATOR — LEONARD
Modêlo 1951 — Diversos tamanhos — Garantia de cinco anos e facilidade de pagamento.

CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732

TELHAS ONDULADAS de CIMENTO-AMIANTO

Civilit

RESISTÊNCIA
DURABILIDADE
ECONOMIA

Super resistentes, impermeáveis, termo-isolantes, inoxidáveis, podendo ser cortadas, serradas, perfuradas, as telhas CIVILIT por sua leveza, facilitam muito a sua colocação nas estruturas, economizando madeiramento, tempo e dinheiro!

À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
COMACO COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S.A.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 7.º ANDAR
TELS. 42-4127 - 42-3771

Voga Publicidade

Biscoitos Aymoré............ K. 26,00
Sortidos Diversos............ K. 24,00
Manteiga Mineira............ K. 30,00
VAREJO AIMORE' — Tabuleiro da Bahiana

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

pep
Vai fazer 'onda' nas praias!

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMOES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradorias — em geral —
Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428.
Expediente: — Das 12 às 19 horas.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

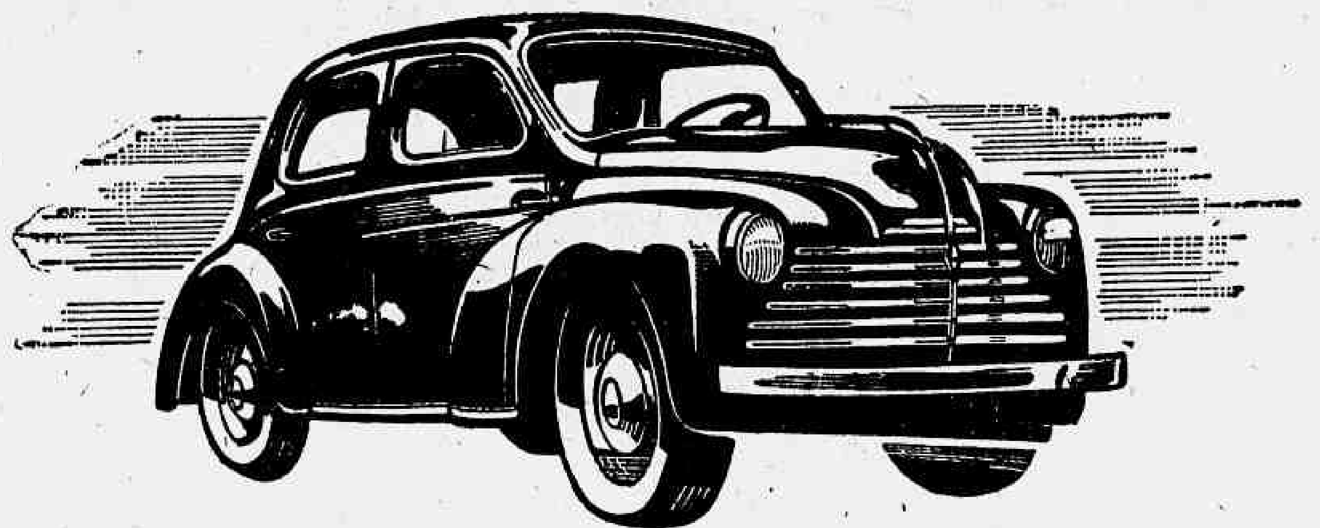
Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Vencendo sempre!

Brilhante sucesso de RENAULT

no Rallye de Monte Carlo



OS CINCO PRIMEIROS LUGARES DE SUA CATEGORIA

Estes econômicos e valentes carros, para entrega imediata, apenas por Cr$ 45.000,00 e com facilidade de pagamento. Peça uma demonstração.

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Av. Oswaldo Cruz, 67 - Tels.: 25-7555 e 45-2833

Atinge a cêrca de 52.618.000 habitantes a população do Brasil

Esse o resultado da contagem preliminar, sujeita à correção e na qual não entrou apenas o Município de Aripuana, em Mato Grosso — Outros assuntos tratados na reunião de ontem da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística

ESTÉVE reunida, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, sob a presidência do sr. Rubens Pôrto, tendo sido examinados e discutidos assuntos de interêsse para o regular andamento dos serviços estatísticos no país, bem como das apurações do censo.

Ao dar início aos trabalhos, o sr. Rubens Pôrto manifestou a satisfação com que vira o govêrno escolher para o cargo de governador do Território do Rio Branco, um elemento dos quadros do Conselho, sr. Jerocílio Gueiros, que durante algum tempo exercera as funções, ali, de Inspetor Regional de Estatística. O sr. Valdemar Lopes, diretor da Secretaria Geral do Conselho, no momento, secretário geral interino, lembrou, a propósito, a participação frequente dos inspetores regionais de Estatística na alta administração de Territórios Federais, mencionando o caso atual do Acre, onde se acha respondendo pelas funções de secretário do Govêrno dessa Unidade o respectivo inspetor de estatística.

LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO PELO MÉTODO DA AMOSTRAGEM

Havendo feito uma viagem a São Paulo, nos últimos dias, o sr. Raul Lima deu conta da missão de que fôra incumbido, quanto à colaboração do Serviço Nacional de Recenseamento e do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, na experiência de um levantamento agrícola, pelo método da amostragem, a ser realizado pela administração regional. Teve, também, palavras lisonjeiras acêrca do quanto tivera ensêjo de observar na Inspetoria Regional de Estatística, principalmente no que diz respeito aos trabalhos censitários.

TOTAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA EM 1950

O sr. Tulo Hostilio Montenegro, diretor da Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento, prestou esclarecimentos sôbre a apuração dos censos demográficos e econômico. A respeito do primeiro dos aludidos censos, fêz distribuir entre os membros da Junta uma tabela discriminativa da população recenseada a 1º de julho de 1950, segundo as Unidades da Federação, resultante da contagem preliminar e, portanto, sujeitas as cifras respectivas a ulteriores correções. De acôrdo com êsses dados provisórios, o total da população do Brasil, naquela data, atingia 52.618.000 almas, excetuando-se o município de Aripuanã, em Mato Grosso, cujo número de habitantes, de alguns milhares presumíveis, não afeta em medida apreciável aquêle montante.

Foram discutidos os planos da Organização de Alimentação e Agricultura, das Nações Unidas, de fazer realizar, em nosso país, um seminário de técnica de apuração mecânica, deliberando a casa delegar poderes à Secretaria Geral do Conselho para estudar e encaminhar o assunto da maneira mais aconselhável.

PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DA JUTA

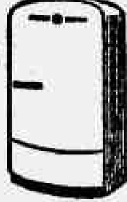
O sr. Raul Lima distribuiu, em edição mimeográfica, um estudo efetuado pelo Serviço de Estatística da Produção, de que é diretor, acêrca da produção, industrialização e comércio da juta, com ampla documentação estatística, a qual inclui, em muitos casos, dados relativos a 1950.

DARCY PAGANI
ADVOGADO
RUA DA QUITANDA, 20
S.403 - FONE 52-5892 - RIO
TELEG. "PAGANI"

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS
PREÇOS SEM COMPETIDOR
RUA SANTANA, 220, SOB. — TEL. 22-6965
Colocação no mesmo dia - Garantia absoluta

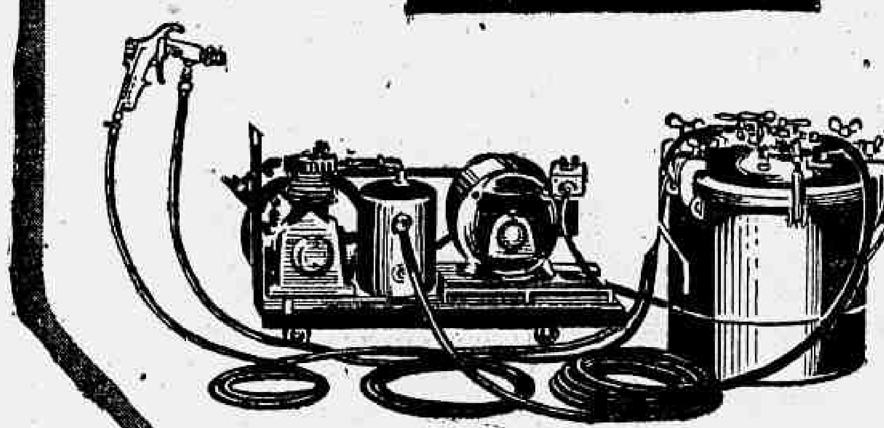


TELEVISÃO
As mais afamadas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes.
GELADEIRAS
GENERAL ELETRIC - modêlo 1951 - Westinghouse Philco Crosley - de 6 - 7 8 - 9 - 10 pés, com assistência técnica e GARANTIA REAL DE 5 ANOS. Vendas a prazo. Entrega imediata
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 - Perto da Avenida.
A mais antiga casa neste ramo.



SOUMMIERS
SOFÁS-CAMAS
POLTRONAS
inigualavel!
COLCHÃO DE MOLAS
Sêlo de Ouro
UM PRODUTO DA
IND. DE ESTOFOS SÊLO DE OURO
★ EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. PRADO JUNIOR, 150-B COPACABANA ★

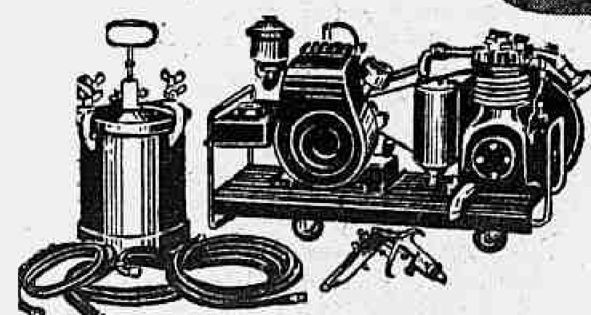
Pinturas Perfeitas com DeVILBISS



MODÊLO NJ - 618

O conjunto DEVILBISS, aqui apresentado, é indicado para construções em geral, fábricas, edifícios, estradas de ferro e outros locais onde haja necessidade de um conjunto prático, portátil, de consumo econômico e de comprovada eficiência.

TEMOS OUTROS MODELOS DE VÁRIAS CAPACIDADES



MODÊLO NH - 616
MOVIDO A GASOLINA
Ideal para lugares desprovidos de energia elétrica. Recomenda-se para fábricas, usinas, trabalhos em estradas de rodagem, estradas de ferro, sítios etc.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

SECÇÃO de PINTURAS
MESBLA
RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54
S. PAULO • B. HORIZ. • P. ALEGRE • PELOTAS • RECIFE • NITERÓI • VITÓRIA

VENDE-SE URGENTE
FLAMENGO 72
Móveis, utensílios diversos, espelhos grandes, cofres de ferro inglêses, mala, armário de madeira, quadros, músicas, livros nacionais e estrangeiros, miudezas e gravuras.

Máquina Multilith
mod. 1250 reprodutora com motor de 1/4 H.P. Dimensões do papel 24 x 36 cms. Produção horária de 3 000 a 6.000 exemplares e uma prensa de vácuo mod. 1403 — Fone: 22-6278 e 52-4435 com Fiori

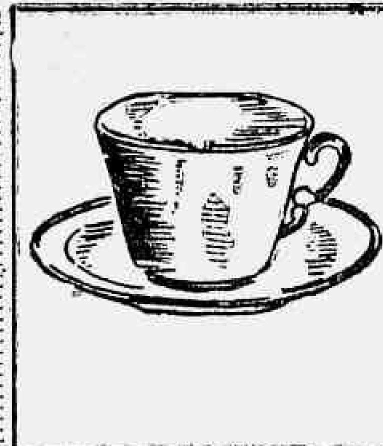
SALA DE JANTAR
Particular vende, pela melhor oferta, sala estilo "Chipendale", 11 peças, em estado de novo. Ver e tratar à rua dos Araújos, 5 (rua particular), casa 35 — Tijuca.

Aproveite
CHANCE UNICA
TUDO PARA LIQUIDAR POR QUALQUER PREÇO

SÓMENTE DO DIA 12 A 22
ENTREGA DAS CHAVES

SENSACIONAI OFERTAS:

Toalhas alagoanas para rosto	8,90
Toalhas alagoanas para banho	26,50
Toalhas "Ludol" para rosto ..	9,80
Lençóis de cretone para solteiro	36,50
Lençóis para casal, excelente cretone	69,80
Fronhas 60x40 com cadarços ..	8,50
Cobertores de pelúcia, grandes	79,80
Colchas brancas (Colegial) ..	48,50
Colchas de fustão para casal ..	98,50
Colchas de fustão p/solteiro ..	79,80
Colcha de sêda para casal, lindas côres	215,00
Travesseiro com enchimento de algodão	24,50
Pano de mesa, aveludado 1,30 x 1,30	189,50
Guardanapos brancos 0,45 x 0,45 (dúzia)	54,50
Guardanapos, em côres (dúzia)	33,50
Pano de copa, tecido xadrez ..	4,80
Passadeira de juta extra-forte, metro	24,80
Cabides anatômicos, madeira envernizada	9,80
Cabides calceiro, mola de aço	8,90
Ferro elétrico, grande resistência	79,80
Vestido fustão branco para empregada	96,50
Vestido tecido Vichy para empregada	90,00
Vestido tecido azul, gola de fustão	84,50
Avental p/ arrumadeira, rendado	28,50
Cretone de côr p/casal, metro	36,80
Cretone para solteiro, metro ..	19,80
Algodão superior para casal, metro	27,80
Macacões zuarte extra	89,50
Calças para homem, brim trançado	128,50
Camisas tricoline super, meia manga	49,80
Camisas bom tecido branco ..	57,80
Camisa cambraia côres lisas ..	84,50
Camisas tricoline extra-forte, colarinho americano	69,80



Xícaras para chá em ótima louça branca, artigo para uso diário.

DE 5,50 POR 3,90



Copos de vidro facetado, tipo americano, artigo resistente,

3,60



Magnífico aparelho para café com 9 peças em porcelana filetada e lindas decorações,

DE 139,00 POR 118,50



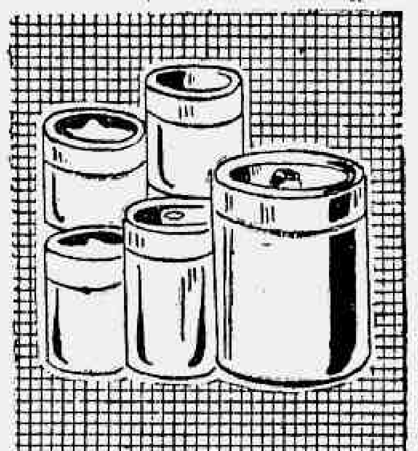
Xícaras para café, louça branca, preço de liquidação,

DE 3,50 POR 2,60



Depósito para leite, capacidade de 2 litros, superior alumínio,

DE 22,50 POR 16,90



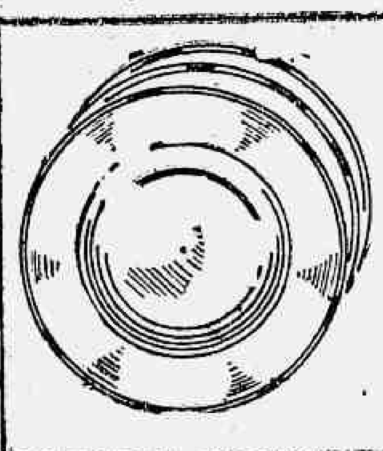
Jôgo para mantimentos em puríssimo alumínio, 5 peças,

DE 118,50 POR 98,50



Terrina em ótima louça branca, artigo indispensável no lar,

DE 39,50 POR 32,50



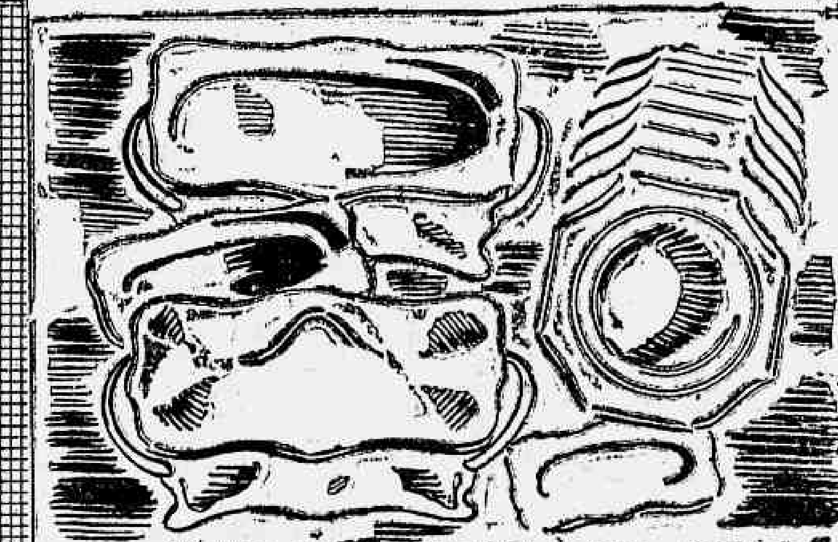
Pratos rasos e fundos, louça branca, grande oportunidade,

DE 5,80 POR 4,50

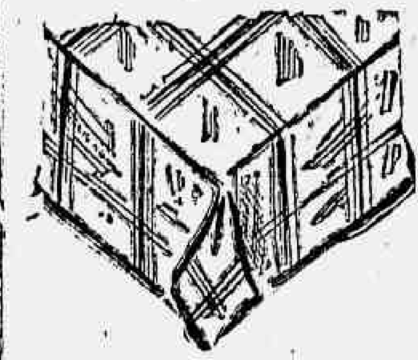


Vistoso aparelho para chá em boa porcelana lindamente decorada, 19 peças,

DE 298,00 POR 239,50



APARÊLHO DE JANTAR - 22 PEÇAS
Aparelho para jantar com 22 peças, em lindas decorações
198,50



Guarnição para mesa com guardanapos	22,80
Guarnição p/refeições, seis guardanapos, côres firmes, 1,40 x 1,40	54,80
Guarnição em lindos padrões, 6 guardanapos	76,80
Guarnição em superior tecido, côres modernas e firmes	80,80

VENDAS A PRAZO PELA
CRUZLAR
RUA GONÇALVES DIAS, 89
(Frente ao Mercado das Flores)

CAMISARIA E SAPATARIA O GUARANY
R. GONÇALVES DIAS, 89

ENCARREGA-SE DE REFORMAS DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO

Waldemar Dantas de Oliveira

LUSTRADOR E ESTOFADOR

Restauração de móveis em geral. — Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. — Tels.: 29-8912 e 28-9314.

VENDEDOR DE PEÇAS

Em conceituada firma desta praça, do ramo de automóveis, precisa-se de um auxiliar competente para vendedor de peças e de serviços de consertos de automóveis, com bastante conhecimento do ramo. E' necessário que também conheça o serviço de estoque. Cartas do próprio punho com detalhes, referências de empregos anteriores e ordenado desejado, para a Caixa Postal n. 2.382.

TERRENOS EM SENADOR CAMARÁ

EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS

Vendem-se, defronte da Estação de SENADOR CAMARA', a primeira depois de Bangu, servida por trens elétricos e uma organizada linha de ônibus, ótimos lotes em local de grande valorização, com água canalizada, luz elétrica e terreno urbanizado. Informações no local, diàriamente, com o sr. Antônio, no Bar defronte da Estação.

AV. RIO BRANCO N. 14

Acabado de construir, aluga-se um andar Cr$ 5.000,00, lado da sombra — Tel. 43-4105.

ENCAIXOTADOR

Organização comercial e industrial de produtos farmacêuticos precisa, para Departamento de Embarques, com experiência e disposição para o trabalho. Tratar à rua Figueira de Melo, 406 — São Cristóvão

CENTRO

Escritórios Comerciais

Alugam-se em edifício novo de oito pavimentos, servido por dois elevadores, últimas salas disponíveis, com todos os requisitos modernos, inclusive, água filtrada e gelada. Entrega imediata. Pode ser visto todos os dias das 8 às 11 e das 13 às 17 horas — Rua Teófilo Otoni 123 — Cia. Industrial e Mercantil "Casa Fracalanza" — Fones: 23-4869 e 23-5534

BONS EMPREGOS

Importante Companhia precisa de rapazes e moças para os seguintes cargos:

DACTILÓGRAFAS EM INGLÊS — Moças maiores de 18 anos de idade, que falem inglês. Salário inicial Cr$ 2.000,00, mais as folgas remuneradas.

ESTENÓGRAFA EM PORTUGUÊS — Moça maior de 18 anos de idade. Salário inicial Cr$ 1.500,00, mais as folgas remuneradas.

AUXILIAR TÉCNICO — Rapaz, reservista, com instrução colegial, que possa ausentar-se desta Capital. Salário inicial: Cr$ 1.500,00 mais as folgas remuneradas.

ESCRITURÁRIOS — Rapazes, reservistas, com instrução ginasial. Salário inicial: Cr$ 1.000,00 mais as folgas remuneradas, e Cr$ 1.200,00 mais as folgas remuneradas para os que tiverem conhecimentos de Contabilidade.

AUXILIARES DE ESCRITA — Rapazes, reservistas, com boa instrução. Salário inicial Cr$ 800,00, mais as folgas remuneradas.

PRATICANTE DE DESENHISTA — Moça maior de 18 anos, com boa instrução e prática de desenho de letras a nanquim. Salário inicial Cr$ 800,00, mais as folgas remuneradas.

Apresentar-se à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 14º andar, sala 1424, das 8h 30m às 10 ou das 13h 30m às 15 horas.

História de dois trens-fantasmas

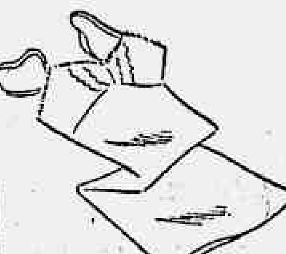
(Conclusão da 1.ª página)

meio milhão de quilos, aproximadamente. Saiu no sábado, dia 3 do corrente, para chegar dois dias depois, à noite do dia 5. Quer isto dizer que atrasou apenas um dia, o que, em se tratando de gêneros perecíveis, é muito tempo. As hortaliças, trancadas horas e horas em vagões sem ventilação adequada, chegaram (como acontece quase sempre), estorricadas, meio-mortas, quase cozidas pelo calor absorvido durante tôda a viagem. Note-se que estamos tomando por base uma composição normal, viajando em tempo normal. Porque 48 horas do Vale do Paraíba ao Rio, num trem da Central, é quase um recorde de velocidade e precisão, visto como o trem, de tão velho, não pode correr muito, sob pena de os vagões estourarem nos trilhos. Por outro lado, nos desvios ao longo da estrada, vão sendo deixados os carros, até desaparecer boa parte da composição, para dar lugar às outras que têm prioridade no sair e no chegar...



Ontem como hoje o RPC-4

Assim andavam as coisas até a visita do vice-presidente da República a Mogi das Cruzes, há coisa de 15 dias. Quando do seu retôrno, anunciaram os jornais ligados ao govêrno que tudo tinha melhorado. Mas o que continuava em tráfego, pelo menos até quinta-feira última, era apenas o velho SPG-4, que, depois de repintado, continua a correr relativamente dentro do horário. Isto, porém é pouco, quase nada. Despejando, diàriamente, no Rio, uma média de 400.000 quilos de gêneros frescos (menos da metade do que a cidade consome cada 24 horas), o velho SPC-4, por enquanto dentro do horário, não pode fazer muita coisa. Mesmo porque, mais dia menos dia, estará de novo atrasando... Continuam, portanto, pràticamente intactas, as causas motrizes do encarecimento, da falta e do desperdício de gêneros já apontadas em nossa reportagem de domingo último. E, com ela, a corrida para os caminhões, cujos fretes, sendo 3 vêzes mais elevados do que os da Central, garantem, contudo, o rápido escoamento dos gêneros para o Rio. Alega a Central que não existe necessidade de novos trens. O que existe encomprida ou encurta de acôrdo com o afluxo do embarque na estação de Mogi. Será isto verdade? Como explicar, porém, que continuam chegando ao Rio, através de caminhões, mais de 500.000 quilos de gêneros frescos, todos os dias? Alguma coisa está errada por aqui: se existe um trem com fretes barato e correndo dentro do horário, por que recorreriam os produtores a outro tipo de transporte sensìvelmente mais caro?





A solução

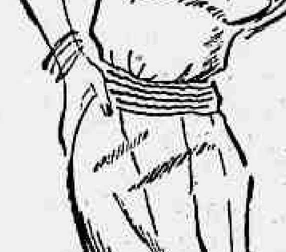
A solução exata e definitiva, no setor do transporte, está mesmo no trem. Não nos trens-fantasmas criados pela Central do Brasil em colaboração com a Prefeitura, e dos quais têm falado ingenuamente os jornais. Esses não existem. Existe, sim, o velho trem de sempre, atrasado e trôpego, verdadeiro forno crematório dos gêneros que o carioca consome. Cumpre, pois, ao prefeito, continuar insistindo neles, se quer mesmo acabar com os intermediários.



Como devem funcionar

Devem êles funcionar da seguinte maneira, conforme ficou patenteado na mesa redonda de Mogi das Cruzes: saída de Mogi às 6 horas da tarde; corrida direta ao Rio durante tôda a noite e as 12 primeiras horas do dia seguinte; chegada ao Rio às 6 horas da tarde. Tudo, como se vê; num circuito de 24 horas. Assim, e só assim, terá a Central assegurado aquêle mínimo de suprimento diário indispensável à vida normal da cidade, ou seja: 1 milhão de quilos de gêneros frescos. Um milhão de quilos, diga-se de passagem, ainda é pouco. Dia normal para o abastecimento carioca pode ser considerado o de 26 de fevereiro passado, quando entraram no Rio, de um jato, 1.599.000 quilos de gêneros. Evoque-se que isto foi uma consequência imediata, posto que passageira, da visita do vice-presidente da República ao Vale do Paraíba, e da conversa que ali manteve com os produtores da região. Depois, passados os dias, tudo voltou à mesma, isto é — à lerdeza do velho trem cometa da Central do Brasil, aos altos preços dos fretes dos caminhões, e ao engôdo das manchetes irresponsáveis de certos jornais, que procuram atirar areia nos olhos do povo.





DR. A. MULLER

Clínica — Aparêlho digestivo: doenças do fígado, intestinos, estômago, etc. Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Telefone 22-7268.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS

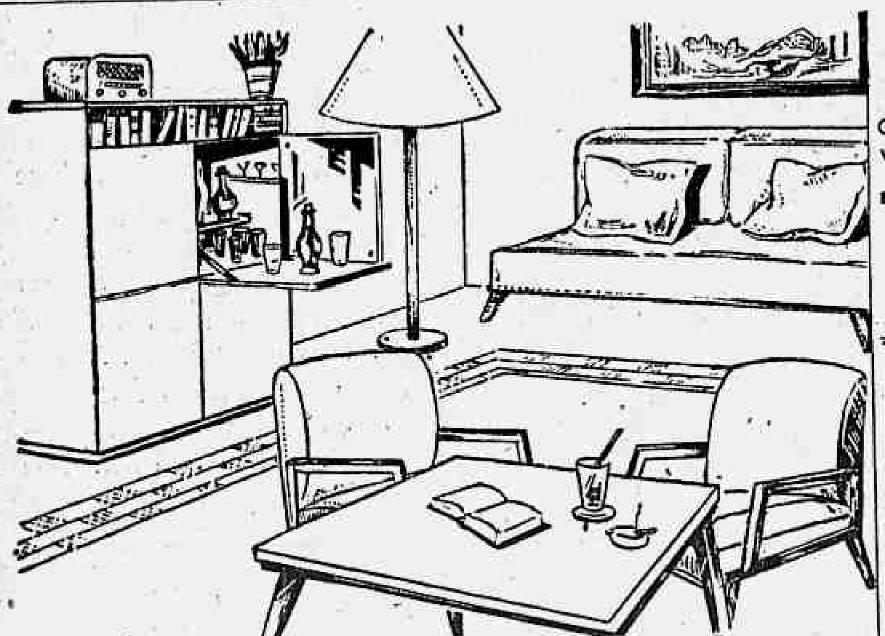
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar, telefone: 22-1587.

AMENDOIM — Quilo Cr$ 7,50

Fornecemos descascado qualquer quantidade, para indústria, armazens, padaria etc. Preço especial para atacadistas. Pedidos pelo fone: 49-5558.







FABRICAMOS HÁ MUITOS ANOS MODELOS SIMPLES ATÉ O MAIS FINO GOSTO

Vendemos peças avulsas

ESTOFOS **WALTER** MÓVEIS

GUARDA ROUPA CAMISEIRA ESCRITÓRIO com BAR EMBUTIDO SAPATEIRO

Mobiliário Novo para Apartamentos Pequenos

5 peças que completam num só quarto

SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR E DORMITÓRIO

CONJUNTO **Cr$ 5.950,00** A VISTA E A PRAZO

R. MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO 72A (ATRAZ DO LIDO) - TEL. 37-7564

MIGUEL PEREIRA — TERRENOS

Vendo ótimos lotes, grandes, planos e em platôs, a 100ms. da estação, com luz e bosque dentro do loteamento, a partir de Cr$ 18.000,00. Pequena entrada e o restante em 60 meses, sem juros. Informações completas, pelo telefone: 32-0254 — Santiago — Avenida Mem de Sá, 250. Levamos plantas e fotografias em sua residência.

LINCOLN COSMOPOLITAN

Vende-se uma, quase nova, rádio, forrada a couro. — Telefones: 23-6083 ou 27-6432.

SEU RÁDIO PAROU?

Conserte hoje mesmo em sua residência. (Qualquer marca). Técnicos especializados. Damos garantia. — Tel. 22-0571. Oficina rua São José, 56 - 1º - Sala 11.

SEGUROS DE TAXIS

DENTRO DAS MELHORES CONDIÇÕES INCLUSIVE FACILIDADE DE PAGAMENTO

GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.

Rua Alcântara Machado, 40 — Sala 602 — Tels.: 23-1364 e 23-4157. (antiga travessa de Santa Rita).

MOBILIÁRIA CENTRAL

OFERECE:

Dormitório "Chippendale" completo ..	Cr$ 9.500,00
Dormitório "Mexicano" c/ 11 peças ..	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar "Chippendale" 12 pç. ..	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar "Mexicana", completa .	Cr$ 5.000,00

MATRIZ — Rua do Catete, 182 — Fone 25-5951
FILIAL — Rua do Catete, 140 — Fone 25-1507

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

D' A Exposição JUVENIL

PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS!

A maior liquidação de roupas para crianças, moças e rapazes. Roupas para usar... e durar, agora a preços dràsticamente remarcados! Aproveite! Compre agora!

BLUSA "Cherie", em superior cambraia. Lindo modêlo de gola redonda e punhos virados. Côres vivas e atraentes. Tamanhos de 38 a 44. Preço de $ 58 por $ **49,**

COMBINAÇÃO "Pompadour", em tecido Bemberg. Busto recortado, guarnecido com lindas rendas e bordados. Tamanhos de 38 a 44. De $ 58, por $ **43,50**

* * *

SOUTIEN sem alça, em setim "duchese". Guarnecido com rendas de Racine. Armação de barbatanas. Tam 40 a 44. Preço de $ 58 por $ **49,**

BOLSA Sport, à tiracolo. Em palha de trigo com faixas coloridas. Indispensável para o seu traje sport. De $ 25, por $ **19,**

ROUPA "OXFORD", em cambraia levíssima. Sal e Pimenta. Corte de linhas acentuadamente másculas. Tamanhos de 12 a 20 anos. Grande Oferta **589,**

VESTIDO "PRINTEMPS", em piqué "imprimé". Gola dupla e mangas cavadas. Dois modernos bolsos. Tam. 38 a 44. Oferta Especial **79,50**

BLUSA "PRIMAVERA", em superior malha. Simples e elegante. Vários modêlos à sua escolha. Tam. 38 a 44. De $ 58, Por $ **39,**

CALÇA COMPRIDA, em superior gorgurão. Corte muito elegante, maneira com fecho eclair. De $ 88, por $ **69,50**

MAILLOT DE SETIM LASTEX, americano. Busto recortado. Tamanhos 38 a 44. De $ 198, por apenas $ **79,** Todos perfeitos.

CAMISAS para Meninos, de 2 a 10 anos. Tecidos levíssimos. Padrões variados. OFERTA ESPECIAL $ **29,**

CAMISA Para Rapaz, em cambraia, e outros tecidos. Colarinho americano com barbatanas. Mangas compridas. De 9 a 18 anos. De $ 48, por $ **39,**

CALÇA "Sportman", em tropical levíssimo. Corte moderno. Elegante, confortável e resistente. De 12 a 20 anos. GRANDE OFERTA $ **179,**

CAMISA "Olímpica", em malha extra. Padrões listrados em várias côres. De 12 a 18 anos. De $ 35, por $ **29,**

SHORT "Tubarão", em shantung impermeável. Modêlo clássico com bolso. De 2 a 12 anos. De $ 48, por $ **39,**

CUECA em Popeline. Tecido levíssimo. Modêlo clássico. Abotoa em três tamanhos. Confortável e econômica. De 8 a 18 anos. OFERTA ESPECIAL $ **19,80**

CLIENTES DOS ESTADOS! Aproveitem os preços dràsticamente remarcados da Grande Liquidação de Verão d'A Exposição, comprando por Reembolso Postal. Pedidos para A Exposição Modas S/A - Av. 13 de Maio, 23 - 2.º and.

Só para crianças, moças e rapazes

A Exposição JUVENIL

Avenida - Esq. Ouvidor

J-1533

O SENHOR... A SENHORA... E SEUS FILHOS TÊM CRÉDITO NA EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo 11 de março de 1951

IDÉIAS GERAIS

Guia do leitor de "Don Quijote"

Bezerra de Freitas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

1. — A PERENIDADE DE UM SIMBOLO

OS mais famosos biógrafos de Cervantes, entre os quais Lockhart, batem sempre a tecla desanimadora de que nada há de novo a dizer sôbre o "Don Quijote de la Mancha". Daí a reação que, em alguns países europeus e americanos, já se vai esboçando no sentido de demonstrar que o argumento de Lockhart, valha o que valer como argumento, não pesa muito na esfera da vontade. Dêsse grupo de críticos, ensaístas, ou simples admiradores inconformados, participa Salvador de Madariaga, que considera o argumento, desde logo, falaz, porquanto vê numa obra de rte, como o "Don Quijote", algo de estático, um bloco de matérias — palavras, mármore, pastas coloridas — que, uma vez plasmado pelo artista, permanece para sempre no estado em que saiu das mãos do modelador. Êsse postulado, acrescenta Madariaga, perde de vista o traço principal, a própria essência da ação artística, o que a separa, não sòmente da matéria amorfa mas ainda das criações pseudo-artísticas, executadas sem inspiração: a circunstância de que a obra de arte *vive*. E' concebida e criada, e, muito tempo depois do espírito que a gerou tê-la despojado de sua veste mortal, a obra de arte continua crescendo.

Cervantes apaixonou-se pelos seus símbolos literários, e, nêles, pretendendo retratar o caráter do seu povo, no comêço do século XVII, excedeu-se a si próprio: criou uma história variada em que todos nós estamos empenhados. "Cada qual tem o seu dia de ser Don Quijote e o de ser Sancho Panza, escreveu Sainte-Beuve. Encontramos, efetivamente, em cada um de nós, de modo mais ou menos acentuada, essa aliança defeituosa do ideal exaltado e do bom senso positivo e terra a terra. Não é mesmo, em muitos, mais do que uma questão de idade: dorme-se Don Quijote e acorda-se Sancho Panza". Em nosso tempo, o "Don Quijote" se inclui no reduzido número dos livros privilegiados que, por uma "singular fortuna, por um acôrdo e um temperamento único da realidade individual e da verdade geral", se converteram num patrimônio definitivo do gênero humano. Sátira à cavalaria, sátira aos maus romances de cavalaria, sátira às ambições do Imperador Carlos V, censura à administração de Felipe II, atacado de megalomania, ainda hoje indagam, eruditos, filósofos e comentadores, os propósitos de Miguel de Cervantes. Outras indagações, tão aflitivas, se sucedem: se Don Quijote teve existência real; se Sancho Panza foi um covarde; se teria sido Alonso Quijano, parente de Cervantes por afinidade, o modêlo do Cavaleiro da Triste Figura. Mas, tôdas essas teses se encontram fora de moda.

A razão está, sem dúvida, ao lado daqueles que consideram o "Don Quijote de la Mancha" a sátira mais feroz e dolorosa com que jamais se amaldiçoou a baixeza da condição humana. Para elucidar alguns mistérios da vida do herói que não rola no sangue, rola no pó; que não é acutilado por montantes de bravos, mas amassado por asas de moinhos; para nos permitir uma análise segura dos feitos do balordo e orgulhoso Sancho; para nos revelar a eterna juventude e a eterna frescura das sentenças de Cervantes, traçou Salvador de Madariaga o "Guia del lector del "Quijote"", muito citado, é certo, mas, na realidade, pouco lido. Examinemos algumas das suas idéias essenciais.

2. — O VERDADEIRO DON QUIJOTE

Madariaga julga Don Quijote um louco por engano de si mesmo. Teve Cervantes a precaução de nô-lo dar a conhecer em estado de cordura. Como sucede aos sonhadores e idealistas, era um grande devorador de livros. Nada de estranho, portanto, que sua leitura fôsse de livros de cavalaria, pois, além de serem os mais abundantes, não haveria melhor leitura para entreter os ócios de um idealista sonhador. Além disso, Don Quijote era aficionado ao teatro, conforme êle próprio o revela, no capítulo XI da parte II: "porque desde muchacho fui aficionado a la carátula, y en mi mocedad se me iban los ojos tras la farándula". Sua cortesia é proverbial, assim como sua nunca desmentida, nem ainda ultrapassada, generosidade. Seu bom senso, algo mais alto e requintado que o senso comum, mas, em plena razão, embora menos evidente, é seguro e vigoroso em tudo, menos no que se refere à cavalaria andante. Bom senso de raizes profundas, que no recesso de uma alma boa e fraternal vai buscar a selva de religião sincera em sua fé, respeitosa em sua forma, reservada em suas manifestações. De forma que, em síntese, Alonso Quijano se revela um excelente exemplo de fidalgo espanhol, amigo resignado de suas solidões, dado a trotar, e ainda galopar, pelos campos sem limites da imaginação, e digno, por sua seriedade e boa fé, de traspassar os umbrais da cordura pelo lado que confina com a divindade.

3. — O MITO DE DULCINÉIA

Don Quijote revela a Sancho que a figura de Dulcinéia, qualquer que seja a pessoa real que lhe sirva de *suporte humano*, é um produto de sua própria imaginação, perfeita, portanto, e impecável. Mas, essa revelação, que de igual para igual lhe teria sido fácil, torna-se penosa em virtude da falha que separa os objetivos de suas respectivas filosofias: o idealismo consciente do amo, o realismo instintivo do criado. Cabe ao cavaleiro desenvolver o esfôrço de aproximação e interpretação, primeiro, por ser maior em dignidade e govêrno, e, depois, pelo fato de que êle está em causa e na defensiva. Assim, com a bravura inseparável de um cavaleiro andante, Don Quijote se aventura sem temor pelo plano de um realismo sanchesco. O idealista, lisonjeando o realista, mede mal o desnível e cai no cinismo. Para Don Quijote, Dulcinéia é a encarnação de todos aquêles valores aos quais pode e deve se sacrificar um cavaleiro. Dulcinéia é, numa palavra, a Glória. E' certo que a Glória é um conceito elástico que vai da vanglória à Glória Eterna; mas, dentro dessa vasta escala, cada cavaleiro escolhe a sua Dulcinéia de acôrdo com a altitude e pureza da sua ambição. Don Quijote, ao criar em sua imaginação uma Dulcinéia perfeita e impecável, digna de seu sacrifício, não esqueceu de incluir em seu mito a glória de viver na memória dos homens.

4. — O LEGITIMO SANCHO

A fraternidade entre Don Quijote e Sancho, tão explicitamente declarada por Cervantes pela bôca do cura, se encontra obscurecida pela simplificação de que foram objeto ambas as figuras. Assim, a antitese exigia que, sendo valente Don Quijote, fôsse covarde Sancho Panza. Por multas cenas descritas, Sancho tem nas letras a reputação de pusilânime. Este êrro se deve em parte ao próprio Don Quijote, que não perde ocasião de acusar o seu escudeiro de homem sem virilidade. E' impossível tomar ao pé da letra tudo quanto Don Quijote afirma de seu fiel criado.

Longe de ser tímido, Sancho se manifesta como um homem destemido, cujo valor tem certa qualidade primitiva, animal, quase bestial. Cervantes expressou êsse impulso vital do herói em cenas que não deixam lugar para a dúvida. A luta em si não é agradável. Sancho está dispôsto a lutar, mas sòmente quando há razão para isso, ou melhor, quando existe uma causa. Face a face com seu amo, que briga por gôsto e por vocação de cavaleiro inimigo de agravos e injúrias, Sancho Panza sustenta que só se empenhará em lutas quando estiver em jôgo a bôlsa, a vida ou o que seja, pois, à medida que vai crescendo em estatura moral, vão aumentando nêle os motivos da peleja. A êsse traço do seu caráter se devem não poucos momentos em que passa por covarde aos olhos de seu amo. Acrescente-se a prudência do homem afeito às coisas da vida, que evita as lutas excessivamente desiguais, preferindo não enfrentá-las com fôrças superiores, seja pelo número seja pela organização ou a lei. Grave êrro foi, de certo, proclamar a poltronaria de Sancho porque tremeu diante de muitos perigos que a nós outros se afiguram pueris. O valor deve ser medido em relação a um critério subjetivo do inimigo, e, se, em sua ignorância, superstição e simplicidade, Sancho via perigo onde não o deparamos, nosso direito de tê-lo com inocente não nos autoriza a tachá-lo de covarde.

5. — MADARIAGA E A TRADIÇÃO CERVANTINA

Não obstante o esfôrço de Salvador de Madariaga, pintando-nos um Cervante com tôda a riqueza vital que a sua obra na realidade possui, escrevendo sob os impulsos de uma poderosa sub-consciência, dificilmente se modificarão os padrões clássicos de "Don Quijote". Os juizos tradicionais sôbre as figuras criadas por Cervantes apresentam uma expressão de rebeldia e ingenuidade, uma intenção moral ou didática, uma substância humana tão profunda que ninguém conseguirá desviar. E' certo que o ensaio de Salvador de Madariaga se apoia em fontes magníficas, nos próprios textos cervantinos, na boa cultura literária, na arte comparada e na psicologia moderna, mas não considera com exatidão a intensidade e a funda popularidade do "Don Quijote".

A sensibilidade crítica vive no livro imortal o espírito ardente, o espírito claro, o espírito criador da raça ibérica, o humorismo sereno que penetra na alma como a luz que sucede o sol da fé, a mensagem de uma época de idealismo ao espírito realista de outras épocas. Don Quijote continuará valente, Sancho Panza permanecerá covarde. Êsses e outros conceitos se formam independentemente da vontade e das investigações dos críticos.

Se é certo que o batalhador de Lepanto amou, no ciclo medieval, o culto da bravura, do amor, do cavalheirismo e da poesia, também é certo que êle não matou a Idade Média. Porque esta já não existia. Criando o quixotismo e a decantada prudência de Sancho, Cervantes mostrou-nos, acima de tudo, o grande êrro — a que nos induzem os nossos sentidos — de só acreditarmos nas verdades do mundo falso.

A côr, o Brasil, o preconceito

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TODOS nós que debatemos na imprensa os problemas do negro brasileiro — ou talvez se devesse dizer os problemas do homem de côr no Brasil — somos todos acusados pelos pretensos amantes da paz social de estarmos tentando «criar» uma questão racial no Brasil, de inventarmos um problema que não existe, etc., etc.

Não, nós não queremos criar um caso racial no Brasil. Pelo contrário, estamos procurando evitar que êsse caso, que já existe, se envenene e complique ainda mais os nossos complicadíssimos problemas.

Emergindo da escravidão graças a um decreto, — e êsse decreto que lhes deu liberdade não lhes deu trabalho, nem escolas, nem hospitais, nem a mínima base econômica, — antes os desamparou do pouco que o senhor lhes garantia, — os homens de côr no Brasil se afundaram no mais esquálido pauperismo. E era muito fácil não haver preconceito de côr no Brasil, porque o negro era acomodado, manso, degradado demais pela miséria, «conhecia o seu lugar». Ficava no eito e na cozinha e é fácil não ter preconceitos contra quem conhece tão bem «o seu lugar». Quando um que subia dali, um entre um milhão, era fácil também fazer o gesto, era fácil recebê-lo e festejá-lo, chamá-lo de «negro de alma branca» e outros insultos que queriam ser amáveis.

Mas agora, ninguém se iluda: depois do sono de meio século que medeiou do decreto de 13 de maio para cá, as massas de côr do Brasil vão despertando. Por piores que sejam ainda, as condições econômicas das nossas classes pobres evoluiram (pobre, aqui, é sempre sinônimo de homem de côr, ou mais simplesmente do «negro»). Da chamada anônima dos agregados do eito e da ralé das cidades grandes vai emergindo um operariado urbano que melhora econômicamente, que se habilita tecnicamente, que frequenta escolas, que progride, que cria ambição. E êsse proletariado se vai transformando numa espécie de élite dos pobres, élite que já não se conforma com a antiga miséria e a antiga inexistência social e política.

O nosso problema agora é êste: temos que abrir caminho para êsses brasileiros que despertam. Porque, ou nós lhe abriremos êsse caminho, ou êles o abrirão por si.

O predominio da raça branca no mundo é hoje um assunto em vias de liquidação. Não sou eu — pobre de mim — que o digo: já é ponto pacífico na bôca de todos que êste século é o século do homem de côr. Não teria a Rússia Soviética conseguido despertar o interêsse e a adesão apaixonada das populações asiáticas se não escondesse sua ambição de dominio sob a bandeira da revolta dos povos de côr contra a estúpida opressão do branco, simbolizada, pela colonização, pela «influência», pela «proteção» de ingleses, franceses e demais europeus. Os povos de côr saturaram-se da tutela estranha e vemos que se rebelam — qualquer que seja a face política dessa revolta — na Indonésia, na Índia, na China, na África, onde quer que haja brancos colonizadores e haja homens de côr colonizados. Se o Japão conseguiu galvanizar o seu povo até o delírio para a sua estúpida guerra imperialista, fê-lo principalmente através da palavra de ordem «A Ásia para os asiáticos», — ou seja, a terra dos amarelos para os amarelos.

A estranha simpatia demonstrada pelo govêrno da Índia para com as reivindicações dos chineses comunistas, explica-se muito bem: é que os chineses, apesar de comunistas, são chineses, isto é, são um povo de côr, que leva adiante a luta contra o branco; e um govêrno democrático como o indu não pode agir frontalmente contra as profundas simpatias e reivindicações do seu próprio povo — que está de coração com os chineses.

E' justamente essa situação de revolta que torna penosa a nossa posição em frente à guerra que se esboça no mundo. Porque é claro que deveremos combater contra a Rússia bonapartista de Stalin, contra o fascismo vermelho, contra o imperialismo soviético traidor do socialismo; nesse embate os americanos é que ocupam a posição mais sadia; com todos os seus defeitos são êles os únicos defensores com que contamos. Mas é duro tomar tal posição, embora ela se mostre indispensável, irrecorrível. Pois a verdade é que a maioria dos nos-

(Conclui na 4ª página)

ROMANCISTAS DO NORDESTE

Aderbal Jurema

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEPARO-ME, neste comêço de ano, com dois ou três romances, publicados em 1950, de escritores nordestinos, provincianos legítimos que não arredaram o pé de sua terra para projetar-se na literatura. (1)

O primeiro que li, «O Cruzeiro tem cinco estrêlas», do cearense Fran Martins, é obra de um escritor já acostumado com os segredos da profissão e, por isso mesmo, o melhor acabado no seu aspecto estilístico, muito embora mantenha-se horizontalmente concebido em todos os seus capítulos. E quando assinalo a ausência de profundidade psicológica neste quinto romance do sr. Fran Martins, estou a citar, aqui, a opinião de André Gide, a propósito de um romance do sr. Jorge Amado, que se encontra em seu «Journal», de 1942 — 1949. Escreve o autor de «Nourritures Terrestres»: «Incontestablement meilleur, Bahia de tous les Saints de Jorge Amado, roman brésilien, que me prête Flory avec recommandation chaleureuse. Mas je n'ai pu prendre intérêt à ce récit tout linéaire (je veux dire: sans épaisseur), uniquement discursif; tout en lui reconnaissant certaines qualités de présentation, mais très ordinaires». (2) Na verdade, a literatura do nordeste, no domínio da ficção, tem se caracterizado por essa falta de profundidade no tratamento do assunto e pelo tom discursivo, para não dizer gongórico, da narração.

O romance do sr. Fran Martins se divide em cinco novelas, cada uma contando a vida de um irmão, pois êles são tantos quantas são as estrêlas do Cruzeiro que lhe serviu de título. A primeira história do livro começa no Ceará e termina no Amazonas, sem que desperte o leitor que não a de tédio diante da trivialidade do assunto já tão explorado pela ficção de côr amazônica. Logo de início desta primeira história, o autor se repete ao descrever, em dois capítulos seguidos, a indecisão de Lúcio em atender o chamado da miragem da borracha. Daí em diante tudo o que acontece já é sabido de todos os que estão familiarizados com a literatura dessa região. Não há a deliciosa «flor do imprevisto» de que nos fala inteligentemente o crítico português sr. João Gaspar Simões (3) e que é uma qualidade indispensável ao romancista consciente de seus recursos técnicos de narrador. Nem aquela fôrça telúrica da selva, que emana das páginas dramáticas de «La Vorágine» do romancista colombiano José Eulasio de Rivera ou das páginas líricas da «A Selva» do português Ferreira de Castro, aponta de leve na novela do sr. Fran Martins.

As outras novelas, enfeixadas no livro, salvam, em parte, a responsabilidade do sr. Fran Martins como novelista, mas nada acrescentam ao plano de seu romance. Continuam independentes entre si, desde a vida de Ricardo nas lutas proletárias do porto de Santos até às atribulações de político municipal do Joaquim numa cidadezinha chamada de Nova Esperança. A novela «S.S. Vitória» não tem outra expressão que não a de contar a vida de um Lovelace de segunda ordem, o Pedro, tão fácil de se encontrar a bordo de qualquer navio costeiro ou mesmo em qualquer capital do Brasil. Das quatro, a melhor sem dúvida e cujo processo técnico de narração, com os seus capítulos em itálico intercalados nas outras, lembra a experiência músical de Aldous Huxley em «Contraponto», é a que se ocupa de Julio. Nesta, sente-se o romancista em tôda plenitude de sua carreira, já pela forma limpa do estilo, já pela sensibilidade com que trata o amor do cearense à terra natal, num esfôrço de compreensão poética de sua personagem — um símbolo daquela gente, desde o «Luzia Homem» de Domingos Olimpio, expondo-se como um problema humano que a ecologia não consegue explicar nem mesmo em função de uma geografia sentimental.

Folgo em registrar que o sr. Fran Martins, na novela «Proletários, uni-vos!», soube escapar ao esquema da literatura de combate entre nós porque não incorreu no êrro de colocar personagens boas no proletariado e más na burguezia, como faziam outrora os românticos com os bons moços e os vilões. Entretanto, após capítulos de extraordinária vivacidade romanesca, o autor termina por não fugir ao que o sr. João Gaspar Simões chamou, com muita propriedade, de «convencionalismo temático», quando arremata a novela com a cena habitual dos romances panfletários: — os operários massacrados pela reação. Se as coisas continuarem seguindo êste ramerrão ficcionista, da mesma maneira que tivemos, nos romances românticos, o prêmio da castidade e o castigo da vilânia, veremos, amanhã, nos fins de romance, os operários cantando a Internacional e os policiais pendurados nos postes de iluminação pública... E a «flor do imprevisto»?

Mas, afinal, o sr. Fran Martins escreveu um romance? Sim e não. Como autor, ninguém mais do que êle tem o direito de usar o dístico de romance para as novelas que reuniu sob o título de «O Cruzeiro tem cinco estrêlas», muito embora o leitor nenhum prejuízo tivesse se as novelas fossem publicadas em separado. O único laço que as une é a intenção do autor indicada na citação do Genesis 12.1.2, porque nem o parentesco de sangue está convincente nos caracteres de suas personagens.

Por isso, não é demais dizer que já está em tempo de os nossos romancistas compreenderem que os romances nasceram «com o propósito primário de serem lidos por prazer», como nos adverte muito oportunamente a ensaísta Elizabeth Bowen em seu magnífico estudo sôbre «Romancistas Ingleses» (4). E uma obra romanesca supõe enrêdo, articulação, intriga enfim, mesmo quando ela seja aparentemente disposta como as cinco estrêlas do Cruzeiro do Sul.

As estrêlas do romance do sr. Fran Martins não formam a Cruz da narrativa «de um velho roteiro de viagem», antes elas se fracionam, seguem rumos diferentes, cada uma para o seu lado, em autênticas pequenas novelas bem escritas e independentes.

O que acontece no romance «O Cruzeiro tem cinco estrêlas» pode, em parte, ser encontrado no livro de estréia do sr. Luiz Beltrão. «Os senhores do mundo». Os capítulos do livro do jovem escritor pernambucano podem ser lidos e entendidos sem que para isso precisemos seguir a ordem em que estão dispostos. Tanto faz ler o primeiro, como o último, tanto faz. Por aí se vê que o sr. Luiz Beltrão não se apercebeu da fôrça do romanesco que poderia tirar do assunto, preocupado como estava com a apresentação de seus tipos do Pátio do Mercado de São José e da Chupa. E tão despercebido estava do conteúdo essencial de um romance de costumes que passa de um capítulo para o outro como se estivesse compondo uma porção de contos e não escrevendo um romance. Daí a falta de unidade, o seu aspecto superficial na maneira de narrar as reações psicológicas de suas personagens, mais preocupado com o incidente do que com a vida tôda de seus títeres. O conto é a fixação de um incidente na vida de uma criatura da ficção, mas o romance é a vida tôda sem que para isso seja preciso inventariá-la do primeiro vagido ao último suspiro. O sr. Luiz Beltrão, entre as suas experiências de «conteur» e a sua profissão de repórter ágil e vivo, deixou fugir o romancista, logo no pórtico de seu livro, quando anuncia o destino de suas personagens. Vale a pena mesmo dizer que as criaturas de «Os senhores do mundo» não atuam, no romance, como personagens, antes são apresentadas como tipos. Tipos característicos de certos lugares esquecidos do Recife e que tiveram as suas personalidades humildes expostas ao público porque manuseadas por um inteligente repórter em promenadeios pela crítica social, com exceção da figura de Samuel, o leproso, que poderia ser aproveitada para uma novela à parte.

Romance ou reportagem? Decifre esta esfinge literária, pede-me o sr. Luiz Beltrão em cordial dedicatória. Nem romance, nem pròpriamente reportagem, antes crônicas vivas e reais da vida de uma porção de pobres diabos que vegetam no Pátio do Mercado e no lamaçal dos mangues. A condição preliminar do romancista está em saber fazer-se acreditado como narrador e a do repórter em ser exatamente fiel ao que viu. No livro de estréia do sr. Luiz Beltrão, o romancista não conseguiu vencer a intuição prática do repórter, nem êste, por sua vez, quis permanecer fiel à sua vocação.

Aconteceu, então, o inesperado, a desejada «flor do imprevisto» desabrochou num cronista de rara fôrça descritiva capaz de salvar-lhe a estréia, não como o romancista que o Recife estava ansiosamente esperando, mas como um cronista social dos mais vivos e inteligentes.

Quanto ao sr. Israel Felipe, a quem com «Fugindo à gleba» não me arreceio de chamá-lo de um Balzac tosco, a conversa fica para outro artigo.

(1) — Fran Martins — O CRUZEIRO TEM CINCO ESTRÊLAS — Edição Clã-Fortaleza, 1950.
Luiz Beltrão — OS SENHORES DO MUNDO — Edição Fôlha da Manhã S.A — Recife, 1950.
Israel Felipe — FUGINDO A GLEBA — Recife, 1950.
(2) — André Gide — JOURNAL 1942-1949 — Gallimard — Paris, 1950.
(3) — João Gaspar Simões — LIBERDADE DE ESPIRITO — Livraria Portugalia — Pôrto, s/d.
(4) — Elizabeth Bowen — ROMANCISTAS INGLESES — Trad. da Livraria José Olimpio — Rio, s/d.

PAUL ELUARD, O POETA DA LIBERDADE

Um sábado, 17 de junho de 1950 — Gala — Surrealismo — Viajem idiota — Nusch — Encontros com o povo — Poesia é circunstância — Canto, negação da solidão poética

Reportagem de ENEIDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO TEM remorsos; não lamenta o passado; não tem arrependimentos. Caminha com passos firmes, segue em frente, avança. E' assim, Paul Eluard.

* * *

Nosso encontro estava marcado para as onze horas da manhã de sábado, dia 17 de junho. As folhinhas dizem que é verão em Paris, mas o tempo insiste em continuar umido, uma ameaça constante de chuva ou uma chuva persistente; dias quase sem côr.

Paul Eluard ensinara-me assim: tome um metrô Charenton-Ecole, vá até o fim da linha; suba a avenida Jean Jaurès, quando encontrar a avenida de Grévelle é só dobrar a esquerda, n.º 52.

O metrô corria. O livro, que levara para ajudar a travessia da cidade, de nada serviu. Fiquei olhando os nomes das estações que se sucediam, alguns banais, outros de gente que foi importante e eu procurando a poesia, encontrando-a em farrapos, aqui e ali: **"Les filles du Calvaire"** (mulheres do Calvário? qual delas?) **"Chemin Vert"** (caminho verde, migalha poética), **"Bastille"** (um amigo disse-me, há dias: quem sabe se o Brasil não começa na Bastille?), depois **"Liberté"**. Meu guia da cidade esclarecia: Liberdade, última estação. Lembro trechos do poema de Eluard que Manuel Bandeira e Carlos Drummond traduziram em certos dias sombrios:

Sur mes cahiers d'écolier
Sur mon pupitre et les arbres
sur le sabre sur la neige
j'écris ton nom

Agora chego, faço o itinerário traçado e encontro-me diante de um trecho do bosque de Vincennes com suas árvores assimétricas e sua relva tão verde. Venço uma tentação que todos os bosques provocam em mim; para ser digna o melhor é não olhar as árvores nem a relva. Cai uma chuva fininha e bato na porta do n.º 52.

— Segundo andar, à esquerda, diz a concièrge.

Uma porta se abre; uma empregada atende. Há pelo chão tintas, latas, pincéis, uma escada aberta: o apartamento esta sendo pintado, cheira tinta fresca. No hall alguns quadros ainda não voltaram às paredes mas estão empilhados a um canto, prontos para subir. Numa porta ao fundo, Eluard convida:

— Por aqui desculpe, estamos reformando a casa.

Entro para seu escritório atulhado de livros: pequenino, branco, estantes atingindo o teto e uma desarrumação total. Sob a mesa uma maquina de escrever, um estudo começado, livros abertos para consulta Eluard trabalhava quando cheguei. O corredor e as salas por onde passei tinham as paredes cobertas de quadros. Na salinha apenas alguns retratos e um Edgard Poe ou Manet.

— Por que Edgard Poe?

— Porque gosto dêle. Gosto muito.

Vou olhando os livros, os papeis, a desordem. Aproveito para apresentar-me: falo do Brasil, de nossa literatura, pergunto-lhe se soubera da tradução brasileira de seu poema "Liberdade", feita por Manuel Bandeira e Carlos Drummond, em dias sombrios.

— Nunca mais soube notícias de Manuel Bandeira. Como vai êle? E' um velho amigo, conhecemo-nos em 1913.

Continuo contando. Eluard nunca recebe livros do Brasil.

— Também não sei português, o que não impede de receber alguns de Portugal.

* * *

E' uma figura magnifica: alto, forte, a cabeça branca, uns olhos azuis muito longos e muito doces. Sorri sempre suavemente e tem as mãos trêmulas. Fuma desordenadamente; mal acaba um cigarro começa outro. Sua simplicidade é impressionante.

Quer saber quanto tempo passo em Paris, se gosto daqui, pergunta onde nasci, fala de coisas que sabe do Brasil, qual a minha opinião sôbre êste ou aquêle assunto, o que acho das coisas do mundo. Vou falando, contando e proponho:

— Troquemos os papéis. Fale e escutarei

E Eluard fala da Grécia e me dá

(Conclui na 4ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

QUARESMA

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SÃO estas as primeiras linhas que escrevo depois de chegar a Washington, para aqui ficar, se Deus o permitir, por doze longos meses. Quando elas aí chegarem, terá entrado a Quaresma, que o Domingo de Septuagésima amanhã começa a anunciar. O tempo litúrgico coincide desta vez com o meu próprio tempo interior. E com o da história viva em que estamos inseridos. Nem sempre assim sucede. Quantas vêzes estamos tristes quando a Igreja se alegra, ou nos alegramos quando ela se entristece. Quantas vêzes nos pede ela penitência, quando queremos nos divertir, ação quando queremos descansar, meditação quando queremos agir. E ficamos divididos, por vêzes esquecidos e relutantes, sentindo ao vivo, em nossa carne e em nosso espírito, a solicitação das duas leis de que nos fala S. Paulo, como nos fala Ovídio — tão longe um do outro e, no entanto, tão iguais no registrarem o mundo de contradições em que vivemos — a lei do «video meliora proboque deteriora sequor».

Desta vez o tempo sobrenatural coincide com o da natureza: o que a vida de Cristo oferece à minha meditação é perfeitamente adequado ao que a própria vida oferece. Aproxima-se a Paixão, aproxima-se a Irisão, aproxima-se a Crucificação. E a Igreja convida todos os fiéis a viverem, cada um por si e todos na comunhão dos Santos, o mistério do sofrimento universal. A vida de Cristo não é a vida individual de um santo, nem de um herói, nem de um gênio: a vida de um homem, enfim. E' a vida de todos os homens: é a vida de tôda a natureza. E' a vida de tôda a vida. Se Cristo é para nós o que é, se Êle exige de nós, **sem forçar em nada a nossa vontade**, aquilo que é mais paradoxal na história dos sentimentos humanos, — a alegria do sofrimento, aceito e até procurado, sem que a alegria em nada se deslustre, sem que o sofrimento em nada se atenue — se Jesus representa isso para os que O seguem, é que Êle não é um homem como os outros, nem mesmo o mais perfeito dos homens. E' que o mistério da Divindade se une ao mistério da humanidade, para que n'Êle encontremos realmente o centro do mundo, o eixo de tôdas as Galaxias e nebulosas, a razão de ser da vida. E por isso é que o Seu sofrimento como a Sua alegria não são apenas de um homem, por mais perfeito que fôsse, vivendo em certo momento do tempo, e sim o da própria natureza das coisas naquilo que tem de mais alto e de mais profundo. A Fé nos faz viver mais intensamente do que a dúvida ou a negação. A Fé duplica ou antes multiplica a nossa vida. Não foi à tôa que Cristo disse expressamente que viera ao mundo não para negar a vida mas para viver com mais intensidade. A dúvida, ao contrário, reduz as proporções de tôdas as verdades, aumenta as proporções de tôdas as mentiras, em suma deforma os valores em todos os sentidos e nos dá, da existência, uma imagem desproporcionada. Ao passo que a negação suprime os valores autênticos e eternos, elimina o mundo sobrenatural, subordina o mais ao menos, hipostasia a matéria, faz da morte o fim da vida, faz da vida uma aventura sem sentido, que bem merece as apóstrofes desesperadas de Macbeth. A dúvida e a negação representam — tanto uma como outra e esta mais ainda do que aquela, pois a dúvida já é uma brecha no monolito esmagador da negação — ambas representam uma diminuição da vida. Ao passo que a Fé, ensinando-nos que o mundo dos sentidos é apenas uma imagem do mundo dos valores, e que o mundo dos valores não é apenas, como pretende desde Lotze a filosofia germânica do século XIX, um mundo de simples espiritualidade **humana, e sim o mundo em que se** inserem as raizes eternas e substanciais (as **idéias divinas,** como diz Santo Tomás) das manifestações acidentais do ente — a Fé, assim entendida, é a única verdadeira intensificação da vida. Daí a nossa vida individual ora se chocar, ora coincidir com a vida do Corpo Místico. Ora a Quaresma nos encontra em estado de afinidade, ora em estado de alergia. Desta vez a Quaresma de 51 me encontra em estado de perfeita sintonização. Nunca me alegrou tanto a tristeza de Cristo, a aproximação de Sua morte, a meditação de tudo o que Êle sofreu para que nós outros compreendêssemos o sentido do sofrimento humano e o próprio sentido do equilíbrio do mundo.

Lemos no salmo 93: «Cum cogito: «vacillat pes meus», gratia tua, Domine me sustentat». Quando sinto o mundo vacilar em baixo de meus pés, só a graça de Deus me sustenta. E é êsse o sentido da vida em seus momentos supremos como êste, que todos os homens estão vivendo, quando a ameaça **de uma terceira** guerra universal torna efêmeras tôdas as nossas fragílimas construções humanas e faz com que, em tôrno de cada casal jovem que passa por nós na rua, haja uma sombra de melancolia sublinhando cada palavra trocada e tornando patético o mais simples dos gestos, como o de duas mãos enlaçadas. E acontece que êste momento de inquietação universal, coincide também, no caso particular de alguns, com a nostalgia da terra distante, com a entrada em um mundo novo, com tudo o que tornaria a vida insuportável se não houvesse a graça divina, se não houvesse um sentido profundo para tôdas essas dilacerações com que se vai tecendo a leve túnica de fios de fogo com que se vai cobrindo a nossa nudez, vida a fora.

A Quaresma nos coloca em condições especialíssimas para participar intimamente dessa inquietação universal, como essa inquietação e os sofrimentos secretos de cada sêr humano, nos colocam em posição de ver como nunca o sentido secreto do tempo de preparação para a Dôr, a Prisão, o Escárneo, a Negação e a Morte do Salvador do Mundo.

Escreveu certa vez Claudel: «Cristo veio ao mundo, não para suprimir o sofrimento mas para sofrer conosco». E uma sentença como esta só pode ser realmente compreendida nesta época do ano, em que a Igreja nos convida à Esmola, à Penitência e à Oração. Convida-nos à esmola, não no sentido filantrópico, ou, pior ainda, burguês do têrmo, para tranquilizar farisaicamente as nossas consciências, e sim no sentido cristão de uma compreensão mais íntima dos sofrimentos alheios, de uma participação maior nas feridas secretas do Outro. A Quaresma nos faz entender mais humanamente o Amor.

Como nos faz compreender a razão de ser da penitência, dos sofrimentos procurados, das sementes que apodrecem, dos solos que vacilam, em baixo de nossos pés, dos corações que se quebram, das grades que se fecham, de tudo o que machuca o coração dos homens e fere a sua carne, mas acaba dando sentido à vida verdadeira que só nasce dos galhos podados como da terra revolvida pelas garras dos arados, dos sentidos reprimidos como dos soluços sufocados na garganta.

A Quaresma nos faz entender mais humanamente a Dôr universal. Como nos faz compreender melhor a razão de ser da Oração.

O mundo moderno perdeu o sentido da oração. Ou, quando muito, o entende em um sentido pragmático, como um meio para atingir um fim, como um repouso no meio do caminho. Tudo isso é muito bom. E' muito certo. Mas não basta. A oração é a nossa homenagem à própria Verdade, como é a nossa união com o próprio Amor. Se Deus não fôsse **a Verdade** em sua suprema manifestação, se Deus não fôsse o Amor em sua própria fonte, a oração teria um sentido puramente técnico como lhe querem dar, ainda hoje, alguns dos que começam a descobrir os efeitos da oração e acabam, como a famosa Miss Eddy, reduzindo tôda a religião a uma utilização meramente medicinal da oração.

Quando, porém, procuramos entender a Oração no espírito do tempo em que entramos até Páscoa e aliás mais do que isso, no sentido que lhe atribui uma autêntica e total filosofia da vida — então sim adquirem essa união com Deus e essa homenagem à Verdade o seu significado verdadeiro. Quaresma é tempo de oração. E' tempo de entrarmos mais dentro de nós mesmos. Como é tempo de entrarmos mais dentro dos mistérios do tempo e da eternidade. Para os homens sem Fé, tudo continua na mesma, haja ou não Quaresma, haja ou não Advento. Quando muito a Páscoa e o Natal, como festas **da alegria**, na tradição cristã e também na vida litúrgica autêntica, conservaram a sua ação na sociedade vazia de nosso tempo. A Quaresma, a Paixão, o Per-Annum, o Advento tudo que significa Dôr, Trabalho, Penitência, Oração, tudo que dá sentido ao sofrimento humano, tudo isto foi pouco a pouco sendo esquecido. E os dias se tornaram iguais uns aos outros. Os homens começaram a falar apenas em confôrto, eficiência, lazeres, diagramas, mas se fecharam atrás de gaiolas envidraçadas. Ou se amarraram a máquinas enegrecidas. Ou se lançaram em morticínios incalculáveis e em ódios inestinguíveis. E quanto mais fecharam os olhos ou taparam os ouvidos, para não ver, não ouvir e até não falar em coisas tristes, mais aumentava a tristeza do mundo, mais se tornava sem sentido a dôr universal, o mistério da iniquidade.

Mas a Igreja nos convida, durante êstes quarenta dias, a compreender melhor o sentido das privações, dos jejuns, das separações, dos silêncios, das mortes, e do côro universal de feridas humanas e nos ensina que a verdadeira alegria, como S. Francisco de Assis ilustrou simbòlicamente na sua parábola da perfeita alegria, não está na satisfação do que pedem, em nós, os instintos e sim no significado sobrenatural de tôdas as suas privações. E é por isso que o exemplo de um jovem filho da civilização mais adiantada do mundo, como Thomas Merton, encontrando na estamenha de trapista a sua perfeita alegria, é o sinal de que, no século XX, como no século XIII ou no século I, o homem pode distinguir onde está o caminho da redenção e onde está o da perdição. Acontece apenas que frequentemente trocam um pelo outro. E a Quaresma nos ensina, justamente, a não tomar o caminho errado.

A EVOLUÇÃO DA CÔTE D'AZUR

Henrique Oscar

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS, via aérea — O turista que, há duas décadas, tenha estado nêsse famoso trecho da costa mediterrânea da França — a Côte d'Azur — a grande estação de inverno, voltando agora, terá provavelmente a maior das decepções.

Essa região, realmente belíssima, se sempre teve os seus frequentadores, esteve no apogeu entre as duas últimas guerras, particularmente nos anos que se seguiram imediatamente à primeira. Todos os ricos dos países europeus fugiam dos rigores do inverno, vindo refugiar-se nessas praias sedutoras, nessa terra onde lendàriamente o céu é sempre azul e o sol permanente. Os americanos a descobriram logo depois de 1918. Os inglêses sempre a frequentaram. Basta pensar no nome de alguns dos grandes hotéis, como o «Ruhl et des Anglais» ou a famosa «Promenade des Anglais», ambos em Nice. Os belgas também não faltavam, nem os italianos, apesar de também possuírem a sua «Riviera».

Mas o importante é que a «Côte» era uma estação de inverno. No verão os cassinos não funcionavam, as grandes propriedades ficavam desertas e os maiores hotéis fechavam suas portas. Ninguém de uma certa «posição» deixava de passar pelo menos parte do inverno «sur la Côte». Alugavam-se casas ou apartamentos, ficava-se nos grandes hotéis. O mais distinto, porém, era possuir uma bela propriedade cercada de jardim, à beira-mar, uma das grandes «vilas de sonho». A estada, nunca inferior a dois ou três meses, começava frequentemente no outono e se prolongava pela primavera.

Hoje, a «Côte d'Azur» é um lugar de veraneio. No momento do mais forte inverno, os hotéis médios e pequenos se dão por muito felizes quando chegam a ter 25% dos quartos ocupados, e na maioria das vêzes isso não se verifica. O «Noveau Cassino» de Nice anuncia «clôture anuelle», o mesmo se dando com um dos três maiores hotéis de Cannes, o «Martinez». Isso desconsertaria o antigo frequentador da Côte, que regressasse após vinte anos de ausência. Mas, qual não seria a sua surprêsa ao ver vazias a grande maioria das «vilas»? Lentamente êle descobriria os cartazes onde se anuncia a venda em lotes das propriedades, a venda em apartamentos de alguns dos grandes hotéis, fim de que não escapou nem o «Regina» de Cimiez, em Nice, que devia seu renome ao fato de que nêle se hospedava frequentemente a Rainha Vitória...

Monte-Carlo resiste um pouco melhor. Essa liquidação final que se contempla em Nice, em Juan-les-Pins, no Cap d'Antibes, em Cannes, é menos ostensiva na capital do jôgo. Recrutando embora quase que exclusivamente entre cidadãos ianques a sua clientela, o «Hôtel de Paris» e o «Sporting-Club» (onde o jôgo é muito mais forte do que no cassino), conseguem ainda manter pelo menos a aparência do antigo esplendor. Mas, já nem um têrço do público do aristocrático Teatro de Monte-Carlo se dá ao trabalho de enfiar o traje a rigor...

Hoteleiros, donos de restaurantes, interrogados por mim, todos responderam a mesma coisa: não é mais como antes da guerra; a estação de inverno se reduziu em intensidade e em duração. Em troca, teria surgido a estação de verão que, no entanto, não seria a mesma coisa. Não querendo encarar a realidade, todos buscam justificações aparentes para um fato notório: seriam ainda as consequências da guerra passada, seria a situação internacional tão tensa nestes últimos meses...

Mas a explicação é outra e muito simples. Os frequentadores da «Côte» durante o inverno, eram os ricos ociosos. Com raras exceções, quem trabalhava não podia se ausentar da sede de suas atividades, justamente no período do ano em que elas são mais intensas.

Eram os ricos ociosos que, nos grandes hotéis ou em suas «villas», nas casas ou nos apartamentos alugados para a «saison», constituíam o público da «Côte du Plaisir», como a chamou Upton Sinclair.

E não é novidade que essa classe pràticamente desapareceu na maioria dos países da Europa Ocidental. A estação de inverno se reduziu a isso que pude ver e de que participei: gente que aproveita os feriados de Natal e de Ano Novo e arranja uns 10 dias para ir «sur la Côte». E um curto período em que a região tenta reviver o esplendor perdido, mas efetivamente não o consegue.

Os novos turistas consideram coisa muito grave o preço da diária do hotel e, no restaurante, é o cardápio a preço fixo, muito mais em conta, que é pedido. Não há dinheiro para esbanjar. Nos cassinos, é a ficha de valor mínimo, 100 francos (pouco mais de 5 cruzeiros), que abunda sôbre o pano verde. Uma de 1.000 é olhada com certo respeito e uma de 10.000 causa sensação. Nem muitos são os jogadores, nem tantas as mesas, nem grandes as salas. Quando penso em Quitandinha!...

Como estação de inverno a «Côte» acabou. Mas, já antes da última guerra, a mudança se anunciava. A classe média descobrira a «Côte» e aí vinha passar as suas férias. Começava a transformação que se concretizaria com a criação do «Monte-Carlo Beach Club» que era o reconhecimento de que se tratava também de um lugar de veraneio. Finalmente a «Société des Bains de Mer» a ter o seu nome justificado. Apenas, como me disseram os comerciantes locais, não é o mesmo público. Lógico! Os milionários ociosos foram substituídos por gente que precisava prestar atenção nas despesas se não quisesse ver a sua estada encurtada. Mesmo assim, os grandes hotéis e os cassinos não fechariam mais as portas no verão. Apenas a «Opera de Nice» não se conformou e continua suas estações líricas de inverno: dezembro a abril. Mas Nice é uma cidade de mais de 200.000 habitantes e a «Côte» toda é muito povoada. De modo que há um público sedentário capaz de assegurar o êxito do empreendimento.

Não é ser subversivo, creio, afirmar que tudo isso não é senão consequência dêsses fatos que estão diante de nossos olhos e que caracterizam a derradeira etapa do regime capitalista, que ora vivemos: empobrecimento de uma parte da grande burguesia, proletarização da pequena burguesia e grande concentração do dinheiro em poucas mãos.

Não há mais capitalistas para garantir à «Côte» a sua antiga vida. Hoje, os que a frequentam são assalariados, gente que mede os gastos. Os últimos ricos podem ser muito ricos, mais até do que os antigos, mas são em menor número. E se permitem o funcionamento do «Hôtel de Paris» e do «Sporting-Club», não são suficientes para ocuparem todos os grandes hotéis. E lá estão êles, uns, por enquanto apenas fechados provisoriamente, outros já vendidos aos pedaços, quero dizer, em apartamentos... As belas propriedades de grandes parques, tomam o lugar dos grandes hotéis, serão os hotéis médios, de manutenção mais fácil e ao alcance de um público médio. Nos parques retalhados das grandes «villas» pululam os pequeninos bangalôs, o máximo que se pode permitir um afortunado frequentador da «Côte».

Mas êsse quadro não é triste. Salvo para os saudosos de um fausto corrupto, de um ambiente de reis destronados e aristocratas russos, a nova «Côte» surge com um aspecto muito mais simpático, porque mais humano, porque mais justo. Não é mais o privilégio de alguns poucos abastados, é uma oportunidade para muitos e cada vez para mais. Não é uma felicidade êsse castelo situado num dos mais belos pontos da «Corniche d'Or», que liga Cannes a St. Raphael, e em cuja porta se lê êste letreiro: «Centro de Repouso dos Mineiros dos Departamentos do Norte e do Passo de Calais?» Acho isso bem mais alegre, bem mais saudável e sobretudo mais moral.

BÓCIOS — CIRURGIA
DR. ALUISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

A DANÇA DO JACARÉ

Francisco Manoel Brandão

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HÁ seis mêses, mais ou menos, Mariza Lira, essa dedicada e competente folclorista que todos estão acostumados a ouvir, às sextas-feiras, na Rádio Roquete Pinto, e a ler, todos os domingos, no «Correio da Manhã», publicou, nêsse matutino, interessante relato sôbre a «Dança do Jacaré», valendo-se de informações e dados que lhe foram transmitidos por uma sua amiga, espôsa de um oficial do Exército que servira em Óbidos, Estado do Pará.

Várias vêzes, no programa radiofônico da folclorista carioca, distinta e talentosa cantora interpretou a marcha principal do «Cordão do Jacaré». Uma dúvida surgiu, então, no espírito de alguém, sôbre a autenticidade dessa melodia.

Sabendo-me filho de Óbidos, pediu-me a autora de «Brasil Sonoro» uma palavra esclarecedora e, na ocasião, não me foi possível atendê-la, pois também ignorava a existência da «Dança» em causa, o que teria aparecido muitos anos após o meu afastamento da «Terra Pauxis».

Voltando a revê-la, em outubro do ano findo, não esqueci o assunto. E isto por dois motivos: atender ao pedido que me fora feito e enriquecer o meu caderno de campo.

Indaguei de diversas pessoas e estas não tinham bem certeza de que tivesse sido apresentado em Óbidos o «Cordão do Jacaré». Sabiam informar sôbre o «Galo da Serra», a «Arara» e outros. Não me conformei. A informação da espôsa do oficial era procedente. Corri aos velhos amigos figurantes do «Boi-bumbá», «Tatú», «Rouxinol», e dei certo com o «dono» do «Jacaré».

E' assim que, na rua São Benedito, hoje Eloi Simões, 235, fui encontrar o amigo de infância e companheiro de diabruras — Manuel Ramos — autor, com outros amigos, do enrêdo, das letras e músicas da «Dança do Jacaré». Estava ocupado na sua venda, despachando o «mata-bicho» para os fregueses que regressavam da pesca. Logo que descobriu em mim o parceiro de tantas peraltices, deixou tudo de lado para só cuidar das atenções e gentilezas que achou eu merecia.

Quando lhe disse do motivo da visita, ficou entusiasmado e mandou convocar aqueles que ali por perto estavam e tivessem representado no «Jacaré». Houve quem o chamasse pelo apelido — «Manó Forçura» — e êle me esclareceu ser assim hoje conhecido entre os conterrâneos. Não ligava p'ra isso; era um «nome de guerra» que não o molestava.

Cantou, dançou e descreveu minuciosamente a **dança dos lenços** e como idealizou e representou o «cordão» em 1940. Tudo estava na cabeça, isto é, na memória, pois, via de regra, essas coisas são transmitidas pelo processo oral, de um para outro, sem uma referência escrita sequer.

Quis saber, e isto era importante, por que escolhera o jacaré como «bicho» de enrêdo. E êle atendeu com uma resposta tão simples quanto racional e lógica: — «então tu não sabes que da juta e do couro do jacaré é que a gente tá vivendo por aqui? Hoje o «tinga» e o «assú» tem medo até de vagalume, pois o chic é pescá os bestas com lamparina ou lanterna de pilha».

Efetivamente, estava justificado o aparecimento do novo auto-popular obidense. Sabe-se que os fenômenos sociais, econômicos, políticos e morais, as tragédias, os feitos heróicos e guerreiros, interferem nas criações estéticas do povo, sugerindo os mais variados temas de inspiração no domínio da sua arte tão espontânea quanto procedente.

No auto dos «Congos ou nas «Congadas», tem-se como origem dessa dança dramática o mercado do braço escravo, a caça ao homem negro para o trabalho servil, o fato político, diplomático e guerreiro na luta entre os interêsses mercantilistas de lusos e flamengos através dos dois tronos indígenas, personificados nas majestades do Rei Cariongo e da Rainha Ginga. Êle, soberano do Congo; ela, do Dongo, de Matamba e de Luanda. Essa verdade histórica têmo-la documentada nas obras de Gustavo Barroso, pois é a êsse mestre que devemos o primeiro e mais completo estudo sôbre «Congos» e «Congadas».

A «Náu Catarineta» é a tragédia marítima ocorrida em 1565 com Jorge de Albuquerque Coêlho, o terceiro donatário de Pernambuco.

O «Bumba-Meu-Boi» e o «Boi-Bumbá» são o justo reconhecimento e a melhor homenagem do homem do povo ao animal a que tanto deve. Ninguém ignora a importância social e econômica do boi, por saber-se o quanto êle ajudou no curso da civilização. Dêle o homem tudo tirou: desde a fôrça que soube utilizar na instalação das primeiras bases rudimentares do progresso, até a sua própria subsistência com a extinção da vida do animal e aproveitamento econômico-alimentar resultante do seu sacrifício.

Ora, o que ocorreu em Óbidos, com a valorização econômica do couro do jacaré e sua consequente matança nos lagos e rios, foi um dêsses fenômenos que teriam forçosamente de repercutir na arte do povo, como repercutiu na sua economia, nos seus negócios, nos processos e engenhos que aperfeiçoou para melhor proveito tirar da nova fonte de rendimento.

O que se deu com o jacaré, na Terra Pauxis, aconteceu com a «Girafa» aqui no Rio. A diferença está sòmente nos «bichos» e na origem histórica do fato: um é de natureza econômica; o outro é de caráter político-administrativo. O carioca gozou e glosou o caso da «Girafa», que teve de ser pegada a unha na África para atender às exigências do prefeito Mendes de Morais quanto ao enriquecimento do nosso jardim zoológico.

No «cordão» do jacaré o enrêdo é semelhante ao que se conhece nos autos onde a importância totêmica do animal assume relevância pelas virtudes que se lhe atribuem e pelas homenagens que lhe são devidas e prestadas. A primeira parte é tôda de exaltação, feita por meio de cânticos e declamações elogiosas; a segunda é constituída da perseguição (caça ou pesca) e morte do animal; a terceira, da cura e ressurreição; a quarta e última, gratulatória pelo «milagre» conseguido e de agradecimentos e despedidas ao dono da casa.

Entre duas filas de figurantes (12 de cada lado), o drama do «Jacaré» se desenrola em forma de opereta. Os diálogos são mais cantados do que falados. A orquestra é de «páu e corda», instrumentos de sôpro e percussão.

Personagens: Mestre, Contra-mestre, Pescador, Coronel, Tucháua, Pagé, Indios (2) guerreiros, Figurantes (24) e Porta-andor (que carrega o «Jacaré»).

Indumentária: Mestre e Contra-mestre — blusa «urucubaca», de sêda; calça branca com uma lista preta, sòmente do lado externo de uma das pernas; casquete c/copa branca e abas também «urucubaca»; sapato tênis; Figurantes: — blusa de cetim, c/costa preta e frente branca; calça igual a do Mestre e Contra-mestre; casquete branco e preto, bem como a gravata; sapato tênis; Pescador — chapéu de carnaúba; camisa «urucubaca»; calça de riscado; vem descalço e traz uma haste com o respectivo arpão e uma lamparina ou lanterna elétrica; Pagé — camisa e calça rústicas; vem descalço e carrega um pequeno balaio com os defumadores, cigarros de tauarí e outros petrechos próprios das libações dos curandeiros da Amazônia; Tucháua — indumentária característica dos índios: cocares, tangas, pulseiras de pena, colares de caroços e sementes; arco e flecha; Coronel — uniforme «kaki» anterior ao verde-oliva do Exército.

Observe-se a combinação **preto e branco** não só no estampado «urucubaca» como principalmente na indumentária dos Figurantes, em que a blusa é **preta nas costas e branca na frente**. A razão disto está em que o jacaré tem o dorso preto e o peito e obdomen brancos.

Essa preocupação ou apropriação das côres prova a lógica, o senso ou a grande intuição artística do povo. E o «folk-Lore» é precisamente essa ciência, essa sabedoria que surge espontânea da inteligência, do espírito observador e crítico do povo e se fixa nas variadas manifestações do seu gênio criador. A procedência das suas idealizações guarda sempre intimidade e coerência com a realidade social, com os fenômenos ou fatos de que elas se originam.

O «Jacaré» poderia ser morto a tiro de rifle; a pauladas, como o matavam e ainda o matam nos puxiruns para a limpeza dos lagos; com um pedaço de aninga atravessado na boca; a laço, como, por esporte, os vaqueiros costumam fazer. Mas, não. Morre é arpoado, como o pirarucú, porque é êsse o processo atualmente usado na sua caça ou pesca. Para o fim que se tem em vista, é preciso atraí-lo, fisgá-lo, matá-lo e tirar-lhe o couro, que vale muito. Descoberto no seu esconderijo, pela resposta que dá ao gemido que o imita nas suas relações de jacaré-macho para jacaré-macho ou de jacaré-macho para jacaré-fêmea, cái como um patinho na «negaça» que se lhe preparou, e, encandeado com a luz de uma lamparina especial ou de uma lanterna de pilha, recebe no dorso ou na goéla, se escancara a boca imensa para o «bote» fatal, respeitável arpão de aço com duas fisgas que só Deus e o pescador sabem tirar.

Eis a lógica do Pescador, com sua haste guarnecida de arpão, lamparina ou lanterna elétrica na mão esquerda, a «caçar» o «Jacaré» no auto-popular idealizado por Manuel Ramos e seus companheiros de folguedos juninos.

E por que é o Pagé e não um doutor veterinário que é chamado para ressuscitar o animal? Simplesmente porque a influência do curandeiro ainda é maior do que a de qualquer facultativo no baixo Amazonas (entre gente do povo, bem entendido) e mesmo porque milagre só quem pode operar são as fôrças ocultas, os mistérios divinos... Ciência de doutor não cura feitiço, bicheira no rastro, olhada de bôto, nem prevalece contra o sôbrenatural... Essa é a crença e o argumento.

Para prender o Pescador, a autoridade recorre aos índios, uma vez que ainda prevalece a crença de que êles sejam os legítimos e naturais defensores dos lagos, rios e florestas. Antes fôssem!... O Tucháua convoca os seus dois guerreiros e ordena a prisão do «criminoso».

A presença do Tucháua, do Pagé e dos guerreiros mostra como persiste a influência da cultura indígena não só na toponímia, na designação dos seres, das coisas, dos fatos, como nos hábitos alimentares, nos costumes, nas tradições.

O Coronel não é verdadeiramente do Exército ou da Polícia. E' o Coronel do interior, coronel «ad-hoc», coronel político, coronel tradicional, sem patente da Guarda Nacional mas com prestígio e poderes ilimitados nos seus domínios e adjacências.

Manuel Ramos fardou o seu Coronel do «Jacaré» com o antigo uniforme «kaki» do Exército e isto lhe deu muita dor de cabeça. Para explicar que a farda não era uma alusão e sim uma idéia da autoridade, foi um custo danado. O pobre do João Bacu, que representava tal autoridade no auto-popular, foi prêso pela patrulha da Bateria, a qual lhe impôs a «degradação» em público arrancando-lhe o talabarte, as platinas, galões e perneiras, deixando-o completamente «desarvorado» ou desmoralizado perante o «cordão» e acompanhantes.

Êsse ato de fôrça e de incompreensão reflete bem o desaprêço, o desamor ao que temos de belo e significativo no seio da nossa gente, nas tradições da nossa terra.

Quem estimou essa violência da patrulha militar foi o Zé Fogueteiro ou Zé Coxó (coxó porque é doente de uma perna e usa muletas), que tinha uma velha «forra» a tirar com o João Bacu.

Posso garantir que, afora alguns enganos naturais em quem não tem a preocupação da minúcia do estudioso do folclore, são exatas as informações prestadas à escritora Mariza Lira.

A marcha de «rompimento» ou «triunfal» do «Cordão do Jacaré» é precisamente a que tem sido interpretada no programa da Rádio Roquete Pinto. Confira-se a letra:

Rompe marcha mocidade,
Vamos brincar com alegria,
Hoje é noite de festa,
E de tôda permacia (1)
Vamos brincar com alegria,
Gritamos viva o Brasil!
Venham ver o nosso "peixe" (2)
Nosso querido jacaré.

CORO

Venham ver
Venham ver
O nosso peixe pequenino,
Êle vai andando,
Êle vai passando
Por um laguinho.

Venham ver
Venham ver
O nosso peixe pequenino.
Mas êle deixou seu coração (
Que a morena (bis
Mais bela
E' deste cordão.

Deixo de consignar a melodia, por uma questão de espaço. O Pagé, nas suas libações, canta êstes versos:

Eu sou Pagé
Que venho
Lá do meu ranchinho,
Lá da beira do caminho,
Cobertinho de embuá (3)
Eu sou Pagé,
Que quando chego na cidade
Trago meu mararí (4)
Venho disposto a curá.

CORO

Assim que é
Coisa de admirá!
Meu bom Pagé
Do Guajará.

A «Dança dos Lenços» é o que há de engenhoso e belo no cordão do «Jacaré». Coreografia difícil pelas evoluções que devem guardar absoluto rigor com a simetria estabelecida, a movimentação dos Figurantes, cruzando e descruzando os lenços, baixando-os e levantando-os, dá a idéia perfeita de ondulação das águas.

Antes de terminar, quero salientar que, no Pará, é muito comum o «rancho» ou «cordão» de bichos. Sôbre êste assunto, fiz um relato quando da apresentação do Boi-Bumbá, reconstituído em 1948.

De Óbidos trouxe agora precioso material sôbre êsses autos-populares.

Da «Arara», do «Galo da Serra», do «Rouxinol» e do «Tatú» possuo documentário que divulgarei no meu livro «Representação das Danças Dramáticas do Brasil».

Será essa uma contribuição com que pretendo melhormente justificar a minha presença na Comissão Nacional de Folclore, para a qual fui indicado por Dante Costa e Renato Almeida.

Se o trabalho de campo merecer aprêço para os estudiosos do folclore pátrio, estou certo que terei correspondido à distinção que me foi conferida.

---

(1) *Permacia* é uma corruptela de *primazia*.
(2) Jacaré, para êles, é peixe, como se vê. E' uma classificação que decorre do "habitat" do animal.
(3) Embuá, inseto miriápode, que tem muitos pés. E' de forma cilíndrica, mede uns seis centímetros de comprimento e enrola-se em forma de disco quando se lhe toca. Nas pagelanças costumam fazer unguentos com diversos insetos e larvas, a que atribuem virtudes curadoras. Essa "medicina" indígena nós a conhecemos ainda nas receitas caseiras. A barata, por exemplo, bem machucada serve para puxar carnegão de tumor e furúnculo.
(4) Mararí — E' o mesmo que maracá, uma espécie de chocalho usado nas festas e cerimônias religiosas indígenas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

CRÔNICA FILOSÓFICA

"A CRIAÇÃO ARTÍSTICA COMO SINAL DO ETERNO"

Geraldo Pinheiro Machado
Antônio de Resende Silva

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ÊSTE é o primeiro tema da "Semana de Intelectuais Católicos do Brasil", que se reunirá em São Paulo a 16 do corrente.

Quanto mais a gente medita sôbre a criação artística, mais se vai inclinando e sentindo atraído a conhecer a *poesia* no seu sentido mais profundo. Mas... ousaríamos tentar levantar o véu desta "misteriosa natureza"?... Nós que estudamos sob a disciplina de Maritain sabemos que êste é "um dos mais secretos domínios da filosofia" (1).

Em atenção à Semana, e como não vai em definitivo, podendo ser revisto daqui a alguns anos (ou meses...), arriscamos um pouquinho.

Literalmente poderíamos considerar o poético uma certa qualidade daquilo que é "feito", como feito, — qualidade que traz a marca da beleza, que vem ligada a êsse "transcendente", que é o belo. Quase se diria a "feitiče" do que é feito, a qualidade do "feito" como tal. Neste sentido muito amplo, mas autêntico — poieton, factibile — tudo que é feito seria, *ut sic*, poético. Neste sentido é que as coisas da natureza podem ser poéticas. Na medida em que está manifestado o ter sido feito, nessa mesma medida se manifesta o poético, neste sentido. Eis como está repassado dêste tom poético o cântico:

Laudate si, mi Signore, per frate [focu,
per lo quale enn'allumini la [nocte,
ed è bellu et jocundo et robus- [toso et forte.

e todo o poema de São Francisco, pela palavra "irmão", que é como se dissesse: "O fogo feito por Ti, como eu sou feito por Ti".

Poesia, no seu sentido próprio, diz respeito às obras de arte humanas, mas aqui precisamente é que teríamos de apoiar, entre as diversas concepções, a que se aproxima daquele amplíssimo e primitivo sentido de poético a que nos referimos. E' a poesia qualquer coisa que se encontra em *tôdas* as obras de arte regidas pelo belo. Julgamos ser sob êste aspecto que Maritain vê na poesia o "espírito da arte, ou fonte criadora do trabalho do artista" (2). Idéia que retoma numa comparação: "Tôda obra de arte é feita de corpo, de alma e de espírito. Chamo *corpo*, a linguagem da obra, seu discurso, o conjunto de seus meios técnicos; *alma*, a idéia operativa (factiva), o *verbum mentis* do artista, — ela nasce, com efeito, de abundância do coração; *espírito*, a poesia" (2).

No extremo opôsto a esta concepção está aquela que julga ser a poesia apenas a literatura posta em versos. Aristóteles nota no começo da "Poética": "Il est vrai que les gens, accolant au nom du vers le mot de poésie, nomment les uns poètes élégiaques les autres poètes épiques, les dénommant poètes non pas en raison de l'imitation mais suivant qu'ils emploient le même mètre.

"En effet, ceux qui exposent, au moyen de mètres, même un sujet de medicine ou de physique, on a coutume de les appeler ainsi; cependant il n'y a rien de comun entre Homère et Empédocle que le mètre. Aussi conviendrait-il d'appeler l'un poète et l'autre naturaliste plutôt que poète" (Tradução de J. Hardy, para Ed. "Belles Lettres").

Exatamente uma mudança radical de modo de ver é que, julgamos, nos permitiria entender melhor as coisas, procurando descobrir a realidade da poesia no seu sentido mais amplo.

Aristóteles abriu um veio para a exploração, com a noção de imitação, palavrinha que aparece, por sinal, no trecho que acima citamos. Quanta desgraça iria recair sôbre essa desventurada "mimesis"! Não tanto da parte de seus inimigos, mas principalmente da parte dos seus amigos. Temos de nos descartar de tôdas as acepções acadêmicas dêste conceito — "cópia da natureza", "retrato fiel", ou "reprodução" sob qualquer título: senão seria êle absolutamente inútil. Não ensinaria nada.

E no entanto é uma noção profunda e ensina muito. Ela tem de ser entendida, pois que é de Aristóteles, como uma concepção de Aristóteles; isto é, ligada a uma filosofia que conhece admiràvelmente o homem.

O artista imita pondo na existência algo (a) que não estava nela, (b) que é essencialmente dependente de sua atividade interior e (c) que é, pela ficção, único e diferente de tudo que existe. Êle põe qualquer coisa na existência *real*. Quando cria, cria de fato na realidade, não é apenas um sentido figurado da palavra criar. E' evidente que uma estátua é alguma coisa realmente, que não existia antes, como tal; embora existissem os seus elementos constitutivos — as criações dos homens na realidade nunca se fazem a partir do nada — mas como estátua, ela antes não existia, e existe agora; também a sinfonia, também o livro. Também o personagem D. Quixote.

De fato está longe de ser um só o existir das coisas. Há certos entes que dependem da atividade interior do homem, por exemplo, a idéia. As coisas que assim existem são evidentemente reais — sabemos bem que temos realmente idéias — dependentes embora da atividade interior do homem. O personagem D. Quixote existe realmente sem dúvida, pois nós o conhecemos, mas traz esta característica de ente que depende (como do efeito para a causa) da atividade interior do homem, foi pensado e escrito por Cervantes.

Mas há na natureza de D. Quixote uma singularidade que não se encontra em outros sêres que dependem também da atividade interior do homem, por exemplo, a idéia não apresenta conflito algum no "depender" da atividade interior. Na dependência de D. Quixote há uma estranha singularidade. Um homem é um ente por natureza independente de nossa atividade interior. Um homem dependente da atividade interior de outro não pode ser real. Eis D. Quixote lançado na existência real por um misterioso poder de criar um mundo à parte, um mundo fantástico, um mundo irreal! Pela ficção o artista realiza formalmente a obra de um poder criador *sui generis*. A ficção é, a nosso ver, o puro domínio da poesia.

---

(1) — J. Maritain, "L'experience du poète" in Situation de la Poésie.
(2) — Idem, Arte e Poesia, tradução de Edgar de Godói da Mata Machado.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!...

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO·☐RÁDIO·☐ELETRO TÉCNICO·☐DESENHO TÉCNICO·☐TORNEIRO MECÂNICO·☐QUÍMICA PRÁTICA·☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO·
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM À
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V.S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME 12345
RUA
CIDADE ESTADO

SEM ENTRADA - SEM FIADOR
RADIOS DE MESA Ondas curtas e longas de todos os tipos e marcas
ELETROLAS DE LUXO de 6, 7, 8, 9 e 10 válvulas DE TODOS OS TIPOS E MARCAS
ENCERADEIRAS ELECTROLUX-G.E. e outras marcas
BATEDEIRAS ELÉTRICAS Diversos tipos americanos
GELADEIRAS DE LUXO
MÁQUINAS DE COSTURA SERVA-LADA-MINERVA e outras
LIQUIDIFICADORES WALITA E NEUTRON
FOGÃO A QUEROSENE marca "REI"
LOJAS CHUA
AV. MEM DE SÁ, 151
Rua Uruguaiana, 96 - 2º - (Esq. de Ouvidor)

O coração não envelhece
Vovô apezar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão!
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração!
IODALB

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. MAGALHÃES JÚNIOR)

LECONTE DE LISLE



NOTA BIOGRÁFICA — Charles Marie René Leconte de Lisle nasceu na ilha de Réunion, a 22 de outubro de 1818, sendo educado em Rennes, onde estudou especialmente grego, latim e história. Embora o pai, um militar de princípios rígidos, o tivesse a princípio destinado à carreira comercial, preferiu a carreira das letras. Seu primeiro livro, "A Vênus de Milo", foi recebido com grandes elogios e, pouco depois, obtinha um lugar de bibliotecário adjunto, na Biblioteca do Luxemburgo. Publicou em 1852 os "Poemes antiques", em 1854 "Poemes et poésies", em 1859 "Le Chemin de la Croix", em 1881 os "Poemes tragiques", etc. Para o teatro, contribuiu com as adaptações de obras clássicas "Les Erinnyes" e "L'Apollonide". Sucessor de Victor Hugo na Academia Francesa, para a qual foi eleger em 1886, Leconte de Lisle se converteu no verdadeiro papa do movimento parnasiano da França, exercendo forte influência sôbre os jovens poetas de seu tempo. Traduziu versos de Homero, Teócrito, Sófocles, Horácio, etc. Leconte de Lisle morreu em Voisins, no Seine-et-Oise, a 18 de julho de 1894.

O SONHO DE LEILÁ

(Tradução de RAYMUNDO CORRÊA)

Calmo estio; a água viva não murmura,
Nem ave alguma as asas bate, arisca;
Apenas, leve, o bengali belisca
Da rubra manga a polpa dura e madura;

No parque real, à sombra verde-escura
Das latadas, a lânguida mourisca
Leilá repousa à sesta... O sol faísca
Num céu de chumbo ardente, que fulgura...

Oprime o rosto o braço contrafeito;
O âmbar do pé sem meia, docemente,
Colora as malhas do pantufo estreito;

Dorme e sonha, e, sorrindo, o amante chama,
O lábio a abrir — fruto aromado e quente,
Que o coração refresca e a bôca inflama.

EXIBICIONISTAS

(Tradução de ALVARO REIS)

Qual um triste animal todo em sangue e podre,
A corrente ao pescoço, uivando no sol ardente,
— Exiba quem quiser seu coração doente
Em teu sólio impudico, ó plebe carniceira!

Para espalhar teu riso ou piedade grosseira
E ver estéril jogo em teu olhar demente,
— Quem quiser despedace a túnica esplendente
Do divino pudor, da volúpia altaneira!

Em meu orgulho mudo e inglório sepultura,
Nunca te venderei minha dor nem meu sonho,
Deva embora afundar na eternidade escura!

Não hei de expor a vida em tuas parvas lutas,
Nem jamais dançarei no teu circo enfadonho
Com êsses vis histriões, com essas prostitutas!

MEDALHA ANTIGA

(Tradução de OLAVO BILAC)

Este, sim! viverá por séculos e séculos,
Vencendo o olvido. Soube a sua mão deixar,
Ondeando no negror do ônix polido e rútilo,
A alva espuma do mar.

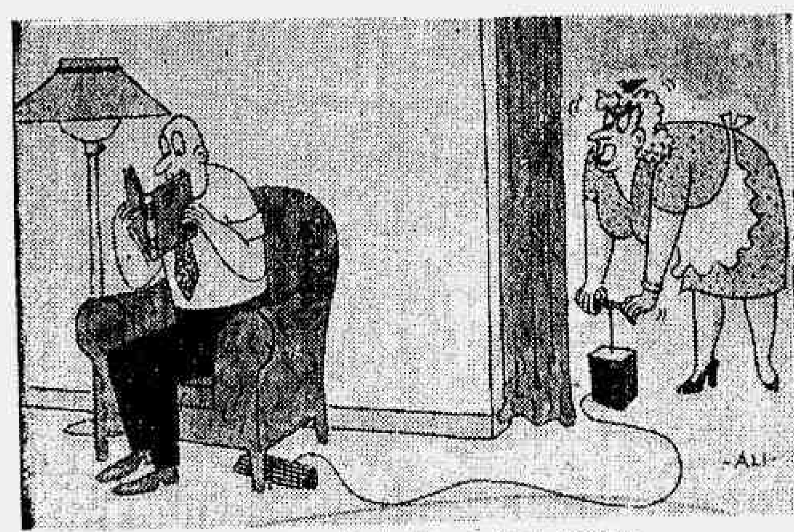
Ao sol, bela e radiosa, o olhar surpreso e estático,
Vê-se Kypre, à feição de uma jovem princesa,
Molemente emergir à flôr da face trêmula
Da líquida turquesa.

Nua a deusa, nadando, a onda dos seios túmidos
Leva diante de si, amorosa e sensual:
E a onda mansa do mar borda de argênteos flóculos
Seu pescôço imortal.

Livre das fitas, sôlto em quedas de ouro, espalha-se
Gotejante o cabelo: e seu corpo encantado
Brilha nas águas, como, entre violetas úmidas,
Um lírio imaculado.

E nada, e folga, enquanto as barbatanas ásperas
E as fulvas caudas no ar batendo, e, em derredor
Turvando o Oceano, em grupo os delfins atropelam-se,
Para a fitar melhor.

A CARICATURA ESTRANGEIRA



Do "The New York Times Book Review"

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
EDIFICIO PROPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Dispõe de ótimos apartamentos e quartos. Reserve com antecedência os seus pedidos.
INFORMAÇÕES:
No Rio: — Tel.: 22-6912 | São Lourenço: Tel.: 132

TERRENOS DE PRAIA A CR$ 9.000,00
SEM ENTRADA — PIRATININGA
Próximos de linda praia, a 15 minutos de Niterói em prestações de Cr$ 150,00 e sem juros. Muita condução e posse imediata. Combine sua visita sem compromisso de compra com ANGEL, à rua Pedro I, n. 44, 1º andar. Tel. 22-7105. Das 13 às 18 horas.

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rustica, Mexicana, com 11 peças ..	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório Mexicano com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

MOVIMENTO LITERÁRIO

UMA FATIA DE LOUVRE

RAUL LIMA

Em verdade vos digo que sempre vi o movimento em favor do Museu de Arte, de São Paulo, com profundas restrições.

No mais agudo da crise de divisas para importação de artigos essenciais, a concessão de cambiais, para quadros e objetos de arte não soava bem.

Conhecia valiosos acervos artísticos, no próprio país, em processo de aniquilamento, à falta de recursos para bem conservá-los e lamentava que só houvesse mecenismo para aquela ruidosa importação.

As festas de apresentação das telas e esculturas adquiridas a alto preço pareciam tão brilhantes e dispendiosas que se tornavam acintosas à miséria em que jaz quase tudo no país.

Enfim, como não tenho a mais remota vocação para reformar o mundo, tornando-o mais justo e mais humano...

Confesso-vos, agora, que, visitando o Museu de Arte, senti uma profunda emoção.

Para quem nunca teve a oportunidade de entrar no Louvre, por exemplo, de ir a um grande centro universal de arte como essa ambicionada jovem Paris que completa agora o seu segundo milênio, para quem, mesmo inculto nas belas artes, tem alguma sensibilidade — a entrada naquêle maravilhoso salão enluarado do edifício Guilherme Guinle provoca uma sensação de deslumbramento.

Há sempre um consôlo para quem deve contentar-se com o menos. E tenho ouvido e lido de visitantes do Louvre que há no famoso Museu de França peças em demasia, que são necessários dias, semanas, para se ver realmente tudo ou com o devido vagar. Vai daí, "prefiro" o Museu de Arte, em São Paulo.

Antes, quando ia à capital paulista, o que sentia era a pressão do febricitante movimento que, concentrado em determinada área (ao contrário do Rio, onde Copacabana tem vida própria e igualmente intensa, onde outros bairros possuem comércio e diversões), parecia querer chamar-nos a atenção para o fato de estarmos numa grande cidade. Agora, basta subir aquele segundo andar e se penetra num outro mundo, inteiramente diverso — o da tradição, o das mais altas e puras concepções do engenho humano.

São velhas arcas e tapeçarias, são esculturas antigas, são telas, são manifestações artísticas datadas de séculos e provadas pela admiração de gerações sôbre gerações.

Ah, êsses anjos de Botticelli, essas madonas de Tintoretto, êsse retrato de uma jovem de Picasso — que maravilha de azul! —, os nobres, austeros, frescos tons de várias dessas grandes telas, quanta soberana beleza. Sim, soberana, pacífica, tranquila, ao contrário da mensagem artística de outras que aí também se encontra representando certas épocas, escolas, tendências, sobretudo das outras mais do Museu de Arte Moderna, ao lado.

Deixai, deixai, que é um regalo essa fatiazinha de Louvre em pleno centro industrialíssimo e comercialíssimo de São Paulo. — R. L.

O eterno Malasartes

Aproveitando, com habilidade, a figura lendária de Malasartes, tão do agrado de crianças e adultos, Hernani Donato escreveu um livro interessante, publicado pelas Edições Melhoramentos em volume ilustrado: "Novas aventuras de Pedro Malasartes".

Ruy e os Constituintes de 91

O jornalista Vitor de Sá, autor de trabalhos informativos e vários livros em preparo, publicou agora "Ruy e os constituintes de 91", prefaciado por Murilo Araújo.

Além da biografia do autor de nossa primeira Constituição republicana, dados sôbre a elaboração dêsse diploma e transcrição de excertos do grande jurista, contém o livro os perfis, em condições semelhantes, das mais destacadas figuras da Assembléia, cujos retratos se encontram também, desenhados por Luís Goulart, Cléa de Sá, Armando Pacheco e Renato Silva.

Da história carioca

As edições Melhoramentos têm várias obras, que focalizam a história do Rio de Janeiro, da autoria de Max Fleiuss, Tales de Andrade e João Guimarães. Agora, mais uma, «O Corsário Duclerc», de Paulo de Azevedo Martins, episódios do período colonial, narrados com inteligência.

Alimentação e Progresso

Saiu em cuidada edição do SAPS, integrando a Biblioteca Brasileira de Nutrição, o livro «Alimentação e Progresso», de Dante Costa, distinguido com o Prêmio Nacional de Alimentação de 1949.

Conjunto de conferências e estudos de técnico e escritor dos que mais se tem dedicado à investigação e análise do problema da alimentação no Brasil e de aspectos sociais da alimentação humana, o livro representa um testemunho de quinze anos a uma causa que se não abraça apenas por espírito científico mas certamente também movido pela paixão de uma consciência nos esforços que possam reduzir o sofrimento coletivo.

Nem sòmente ciência nem mera demagogia, a meditação e a denúncia de um intelectual sôbre as condições de vida do povo brasileiro, do ponto de vista da alimentação pública, eis a obra de Dante Costa.

São Paulo de outrora

A par de ensaios históricos e artísticos de Carlos Penteado de Resende sôbre Henrique Oswald, cujo centenário se comemorará no ano próximo, e o violinista Oengremont, reunido na plaquete «Dois meninos prodígios de outrora em São Paulo», possui a significação e o interêsse da reconstituição sociológica de uma época da capital paulista. Seu livrinho não vale apenas, como literatura musical, mas também pelas curiosas pesquisas a que o autor se dedica.

Castelhano da Venezuela

O Ministério de Educación Nacional da República da Venezuela, conta entre as principais realizações de sua Dirección de Cultura a Biblioteca Venezuelana de Cultura, na qual já foram lançadas várias importantes obras instrutivas e de fundo. Em oportuna reedição, apareceu naquela série «El Castellano en Venezuela — Estudio Crítico», do escritor Jesus Semprún.

Pela sua importância didática, o livro será expandido nos estabelecimentos de ensino, colocado ao fácil alcance dos estudiosos do idioma.

«O Catolicismo no Brasil»

«Lendo-a, verá o leitor que o nosso grande patrício soube condensar, em uma síntese até hoje não ultrapassada, as linhas essenciais de nossa evolução religiosa. Neste meio século, nada de melhor se escreveu nesse sentido entre nós». Êsse é o julgamento de Alceu Amoroso Lima à monumental obra histórica, no prefácio, sôbre «O Catolicismo no Brasil», do padre Júlio Maria, editada pela Agir em comemoração do centenário do notável sacerdote que foi além de historiador, sociólogo dos mais lúcidos, orientador das gerações, preconizador da reforma da ordem social.

Uma obra esquecida e cuja divulgação, em livro, é um bom serviço prestado pelos herdeiros de Júlio Maria e Agir.

«A derrocada»

Josefa de Farias não é uma estreante. Publicou, há anos, um romance histórico, "Os amores de Nassau". Agora, a editora A Noite publica da escritora pernambucana o romance "A derrocada".

A época da nova obra de ficção de Josefa de Farias é a da última guerra, com os objetivos de retratar a psicologia feminina e as reações sentimentais.

O Banco de 3 lugares

O novo lançamento na Coleção Saraiva foi "O banco de três lugares", da escritora Maria de Lourdes Teixeira, ensaísta que contribuiu para as comemorações do centenário de Goethe com o livro "Alfeu e Aretusa".

E' um romance de acentuado característica sentimental, com entrecho poetizado, ressumante de lirismo em suas páginas.

O Existencialismo

Em 1911, Alceu Amoroso Lima escrevia, em seu rodapé de crítica, dois artigos sôbre o existencialismo. Em 1949 e 1950, pronunciou conferências sôbre o mesmo assunto, em Buenos Aires e no Rio. Reuniu êsses estudos, julgando, diz, "poder acaso servir à curiosidade justa de alguns leitores, e à inspiração de outros, êste comentário despretencioso a tão falado arquipélago do pensamento de nossos dias. Será mais um testemunho da preocupação inveterada do seu autor em procurar o segredo do homem moderno em face das verdades eternas".

O conceito, as fontes históricas, os vários tipos de existencialismo, o existencialismo e o mundo moderno, principais teses existencialistas e crítica a essas teses, que há de aproveitável no existencialismo e os três humanismos modernos — são os temas do "O Existencialismo", de Alceu Amoroso Lima, autorizada e relevante contribuição do eminente filósofo e crítico para o esclarecimento dos espíritos e das inteligências que desejam bem orientar-se para superiores rumos intelectuais e morais.

Poemas de Nair Pirajá

Registrando o aparecimento, em edição José Olímpio, do livro de "Poemas", de Nair Miranda Pirajá, nada será preciso dizer se transcrevermos uma das belas páginas, "Desalento":

"Dize-me, sol, por que me aqueces
se meu coração é uma tocha.
Dize-me, vento, por que me impeles
se meu caminho não tem fim.
Dize-me, chuva, por que me impregnas
se meu pranto é que faz os rios.
Dize-me, noite, por que me assombras
se minha angústia enche o quarto.
Dize-me, terra, por que me tragas
se já não existo, se já não existo."

O CONTO DA SEMANA

ESMAGADOS

Moreira Campos

Moreira Campos (cearense, creio) é autor de um livro de contos — «Vidas Marginais» — onde, apesar da influência talvez excessiva de Graciliano Ramos, se vislumbra a figura de um narrador de quem muito podem esperar as nossas letras. O trabalho que abre o volume — «Lama e Fôlhas» — beira os limites da obra-prima.

A êsse livro (Edições Clã, Fortaleza, 1949) pertence a história seguinte: — «A. B. de H.»

O DEFUNTO estava no meio da sala. Caixão pobre de indigente, equilibrado sôbre dois bancos. Não. Não se podia chamar de defunto aquela massa informe de carne, esmagada, batida, que os homens tinham arrumado ali dentro em pedaços, ajeitando os restos da cabeça, do tronco, dos membros. Uma operação difícil. Haviam feito o serviço em silêncio, numa grande tristeza, ajudados pela cachaça. Ninguém podia ver o morto. A tampa do caixão estava fechada a prego. Era diferente dos outros. Todo defunto tinha um lenço tapando o rosto. Aquêle, não. Mas para que, se não havia rosto?

Sala estreita, abafada, coberta de palha. Mulheres em soluço, braços cruzados, pregados no chão, dedos debulhando terços. Pelos cantos, encostados à parede, homens sem movimento, chapéus esquecidos nas mãos. Ao lado, em cima do tamborete um tôco de vela, enfiado numa garrafa. O vento soprava. A chama se inclinava, ia apagar-se. Alguém protegia a chama. E todos olhavam para a mão em forma de concha, aparando o vento. Chôro abafado, pigarros. Na cozinha serviam café, numa xícara sem asa e numa latinha de manteiga. Lá de dentro veio o cachorro da casa, olhos humildes de vira-lata. Rodou sôbre si mesmo e deitou-se no meio da sala, perto do caixão. Olhou em volta, desconfiado. Uma mosca o perseguiu. Êle abocanhou a mosca. Um homem tangeu-o com o chapéu. Fugiu pela porta, rabo entre as pernas.

Os soluços de Teresinha, irmã do morto, voltavam fortes. Criança; dez anos apenas. Uma velha consolava-a, afagava-lhe os cabelos.

As mulheres agora tiravam a ladainha. Alguns homens saíam, outros se ajoelhavam e acompanhavam a reza.

No quartinho ao lado, sinhá Clarinda chorava, no fundo da rêde. As lágrimas lhe corriam em silêncio, sem desespêro, como quem já se acostumara ao sofrimento. Mas a morte do filho tinha sido o piar. E daquele jeito tão bruto! Nunca esqueceria aquilo. Revia o quadro: os restos de Severino arrumados num pedaço de encerado, dentro do vagão. Chegara ao Mucuripe ainda sem pranto. Trêmula, mal podia pronunciar as palavras. Agora um chôro sentido, arrancado do peito, sacudia-lhe o corpo.

Outras mulheres no quarto, sentadas no chão batido, em cima da mala.

Uma delas falou:

— E' o destino da gente. Cada um tem a sua hora marcada. Quando Deus quer...

Cabeças confirmavam. As lágrimas de sinhá Clarinda corriam em silêncio.

Da parede de taipa pendia uma estampa de Santa Teresinha, a santa da devoção de sinhá Clarinda. Sempre confiara nela: o seu arrimo, desde que o marido morrera. E o seu pensamento voava a dez anos atrás. Conegundes fôra guarda-freio da estrada de ferro. O filho tivera um fim quase igual ao do pai. Seu velho morrera num desastre de trem perto de Senador Pompeu. Quando lhe trouxeram a notícia, já o haviam enterrado por lá mesmo. Severino ficara pequeno: andava pelos oito anos. Esperava Teresinha: a barriga por acolá. Quase perde a menina. O nome da filha foi uma homenagem à Santa. Ficou uma viúva ainda moça. Mas não pensou mais em casar. Viveu para os filhos. Lavava e engomava. Nesse tempo, quando ia entregar as roupas nas casas, nas pensões, encontrava homens sem-vergonha, rapazinhos que lhe vinham com propostas, ofereciam-lhe dinheiro. Se tivesse aceito, talvez as coisas corressem mais fáceis. Nunca fôra mulher de enxerimentos, sempre tivera juízo. Nada de praticar tolices. Com ela, tudo era direito. Ainda semana passada, na ocasião em que começara a lavar roupa, encontrara cinquenta cruzeiro no bôlso das calças do dr. Valfrido. Mandara Teresinha deixar na casa do doutor. Ficara em paz com a sua consciência. E isso bastava.

Da sala, vinha os soluços de Teresinha. Sinhá Clarinda apanhou o lençol. Enxugou as lágrimas, assoou-se. Por que Santa Teresinha não lhe protegera o filho? Confiava tanto nela! Sempre que Severino saía para o serviço, lembrava-se do que acontecera ao marido. Naquelas obras do pôrto do Mucuripe vez por outra ocorria um desastre. Esperara nunca mais ouvir uma notícia ruim. Pedia à Santa que lhe vigiasse o filho, que o amparasse. Sentia-se mais segura, mais calma. Como é que agora Severino era trazido para casa aos pedaços, esmagado?

Os homens tinham explicado como a coisa se dera. Não entendera bem. Ficou-lhe uma frase:

— Aquilo é que nem uma mão de pilão em riba de uma formiga.

Na parede de taipa a estampa de Santa Teresinha sorria, sobraçando flores. As lágrimas de sinhá Clarinda corriam em silêncio.

* * *

Nas obas do pôrto do Mucuripe. Firmavam à terra, no fundo das águas, um dos tubulões do cais, à fôrça de ar comprimido. Trabalho lento, moroso. Venceram a parte mole de areia. Deram na piçarra, na «tabatinga» dura, difícil de penetração. Os homens se revezavam na faina cansativa. Desciam ao fundo do tubo, para orientar com a perícia das mãos, o esfôrço dos músculos, o que a mecânica não sabia remover. Chegara a vez de Severino. Agarrou-se à escadinha de ferro, prêsa à parede de cimento, e foi ter ao fundo. No alto, à entrada da abertura, a campânula de ar comprimido funcionava. Corrente forte: o tubulão afundava-se. Zumbidos, tonturas. A cabeça queria rebentar. Um grande pêso: sensação de sepultamento, de agonia entre as paredes. Ruído longínquo de águas: o bater das ondas no quebra-mar. Tôda a passagem se enchia de ecos, de sonoridades estranhas. Um vago temor, o pressentimento de um perigo que não andaria longe...

A máquina falhava. Abriram mais o tubo de escapação, deram a volta completa à chave. A corrente saiu em excesso. A pressão violenta deslocou a campânula, romperam-se os suportes gastos e a massa de ferro subiu e desceu rápida pela abertura do tubulão, com a violência de um pêso de oitocentos quilos.

Tudo muito inesperado. Os homens estavam pálidos, trêmulos. Removeram os restos de Severino: um montão de carne batida. À tarde, quando os operários tornaram ao serviço, iam mudos, calados. E no silêncio dos homens havia uma profunda tristeza.

Chegara o carro da emprêsa funerária. O entêrro fôra custeado pela Companhia construtora do pôrto, em que Severino trabalhava.

Os homens se descobriram e pegaram nas alças do caixão. O chôro cresceu. Os soluços encheram a casa.

* * *

Sinhá Clarinda não sentira grande interêsse na pergunta. Nem sabia mesmo porque indagara:

— E'?

Era sim: todo acidente que havia no serviço a Companhia pagava. O operário esclareceu:

— E' ali, na batata. Não falta um. Às vêzes, a coisa encrenca. Há questão. A senhora fala com um advogado.

Sinhá Clarinda não se animou. Esqueceu o conselho naquele resto de tarde. Só o morto lhe ocupava o pensamento. Mas à noitinha, ao deitar-se, o projeto foi tomando corpo no quarto de taipa. Enfim, não tinham onde cair mortos. Agora, ela e Teresinha sòzinhas, sem um homem em casa. Indenização. Dinheiro... Vender o filho? Tentou afastar mais uma vez a cabeça esmagada de Severino. Cabelos empapados de sangue...

— A Companhia pagava...

Passou a mão pelo rosto, apertou os olhos com os dedos. Remexeu-se no fundo da tipóia. Queria sacudir o pêso daquelas sombras. E elas voltavam teimosas, tangendo o sono. Reviu o filho criança: olhos grandes, medrosos, de menino pobre. Um cordão comprido, muito sujo: um carro feito de uma lata velha de marmelada rodava por dentro de casa. À noite, Conegundes conversava no terreiro da barraca. Os homens ouviam Conegundes. Histórias de viradas de trem, velocidades, desastres. Tristeza. Havia o caso do maquinista Cassiano. Ninguém que corresse como Cassiano, os outros perdiam longe. O chão tremia, os trilhos vibravam. Diziam que, nas noites de lua, um vulto branco de mulher, cabelos soltos, avançava na frente da máquina de Cassiano, fazendo crochê e desafiando o maquinista:

«Corre, corre, Cassiano,
Que eu de ti não tenho mêdo:
Tu, com a máquina no trilho,
Eu, com o crochê no dedo...»

Cassiano irritava-se. Tentava inùtilmente apanhar o vulto, que o provocava e seduzia. A mulher ria, os cabelos longos esvoaçavam ao luar, o chão tremia, os trilhos brilhavam. O apito da máquina tornava-se mais triste. E o vestido branco, leve, fugia no mistério da noite:

«Corre, corre, Cassiano,
Que eu de ti não tenho mêdo...»

No terreiro, os homens escutavam Conegundes, as almas encolhidas, num vago temor. Severino, molecote ainda, também ouvia o pai, sentado no chão batido, olhos cheios de espanto. Depois, as conversas tomavam outro rumo, perdiam o interêsse. O filho se levantava, cabeceando de sono, e abandonava-se nas pernas de sinhá Clarinda. Ela lhe afagava docemente os cabelos ralos... Cabelos empapados de sangue... Indenização. Dinheiro...

— Companhia pagava...

Não! Não venderia o filho!

Depois Teresinha. Estava se pondo moça. Os homens não tinham respeito a casa de viúva pobre. Poderia comprar um pedacinho de terra, levantar quatro paredes... Ao menos, a filha ficaria com o futuro mais garantido. A consciência de sinhá Clarinda apaziguava-se. Lembrou-se do dr. Valfrido. Há três anos que trabalhava para a casa dêle. Falaria tambem com d. Zaíra. Era uma criatura boa. Vez por outra lhe vinha com um agrado: um vestidinho velho, uns sapatos já usados. Assim mesmo, serviam tanto! Diziam que o dr. Valfrido era ótimo advogado. Ela é que não podia cuidar dessas coisas. Ninguém dava atenção a pobre Teresinha... Um pedaço de terra... Quatro paredes de taipa...

O sono foi cerrando aos poucos as pálpebras vermelhas de sinhá Clarinda.

* * *

O espanto do advogado foi sincero:

(Conclui na 4ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

QUE livro sirva para comer é coisa que só poderá ser vista como estapafúrdia pela maioria normal dos mortais. Mas que há uma fauna de comedores de livros, ou, ao menos de gente que sente às vezes gana de os comer, também é coisa fora de dúvida. Há muito amante de livro que conhece bem essa tendência, e que tem experiência nítida de que, no dizer de Voltaire, é fácil passar do ato de beijar ao ato de mastigar o objeto do seu amor. Dessa maneira, não é estranho que se faça do livro parte de regime dietético, como por exemplo o inglês Holbrook Jackson, num volume que faz as delícias de todo bibliófilo: **The Anatomy of Bibliomany**, agora reeditado pela Faber and Faber, de Londres.

* * *

Bibliofilia, bibliomania, bibliofagia... eis três estágios normais na vida de um coerente e fervoroso amante de livros. Começa-se gostando dêles sobretudo pelo prazer que a sua leitura proporciona. São os melhores amigos, das horas certas e incertas, de alegria ou de tédio. Insensìvelmente, passa-se a gostar do livro pelo livro. Por causa da capa bonita, da impressão elegante, das ilustrações graciosas. Por causa do cheiro bom que dêle se evola. Quanto bibliófilo não se terá surpreendido a si mesmo cheirando um livro. E que variedade de odores! Depois vem a fase da carícia, do afagar com mãos leves e ternas (e mãos limpas e bem lavadas!), e de manifestações mais radicais, não surpreendendo que muitos passem de vontade do beijo para a da não separação, inclusive colocando-o à noite debaixo do travesseiro.

* * *

Sim, há muito de sensualismo no bibliófilo. Ama-se o livro por tôdas as razões e o bom bibliófilo é totalitário: ama-o pelo que êle oferece de prazer espiritual, à leitura, e pela sua aparência, por suas qualidades físicas. Conta-se de um grande bibliófilo brasileiro, Alfredo Pujol, que, certa feita, visitando-o um amigo, mostrava-lhe o anfitrião sua primorosa coleção de raridades e edições artísticas. Do alto da escada, Pujol ia estendendo ao amigo no solo os exemplares de que mais se orgulhava. A fôlhas tantas, ao olhar para baixo, após alguns segundos de procura de um volume para expor ao visitante, deu com êste tentando cortar com os dedos as páginas de uma obra, ainda mantidas ligadas em respeito à integridade de uma preciosidade gráfica. Embora idoso e gordo, Pujol quase se atira da escada para impedir o delito.

* * *

De vária maneira manifesta-se o sensualismo da bibliofilia. Há um anedotário farto que o exemplifica. A começar pelo gosto da posse. Consideram-se uns roubados, quando vêm em outras mãos livros que gostariam de ter. Seriam capazes de ir até o furto. Desejariam outros que o objeto de seus amores não caísse em mãos sacrílegas, nem que fôsse adquirindo tôda a edição. Sentem-se quais maridos ludibriados por verem uma obra de que gostam na posse de outrem, ou lida por terceiros. Gostariam de monopolizá-la. Têm ciúme. Refere-se o caso seguinte passado entre dois amigos íntimos: o primeiro recomendou ao segundo uma obra aparecida numa livraria sôbre assunto de que ambos eram apaixonados. Já havia ficado com um exemplar, e fôsse buscar o único que lá restava. Zarpa o amigo de taxi, e, ao chegar à livraria, teve a desgraçada notícia de que o livro se vendera. Fora reservado pelo telefone minutos antes. Quem fora? Boquiaberto ouviu do livreiro haver sido o seu amigo, êle mesmo que lhe dera a informação, mas que se arrependera assim que o outro saíra para buscar o volume.

* * *

Outros levam uma vida a procurar um livro, a encomendá-lo a antiquários ou livreiros, a tocaiá-lo nos catálogos de segunda-mão, até que um dia o correio lhe traz a preciosidade. Até então era uma ansiedade, noites a sonhar, tôda a fase conhecida dos enamorados antes da posse. E esta veio, e com ela esvaiu-se o encanto. Cessa quase o interêsse. Entra o volume para o acervo, vai aos poucos passando para lugares secundários, até que desaparece na prateleira de trás. Alguns mantêm-se a vida tôda com prestígio, despertando sempre a saudade, como certos momentos felizes ou instantes de volúpia. De qualquer modo o livro é uma fonte perene de prazer. E há muito que falar sôbre isso.

NO MUNDO DOS DISCOS

A GUERRA E O PREÇO OS DISCOS

ALUIZIO ROCHA

EMBORA não declarada, a guerra que ameaça a humanidade com nova catástrofe, já está fazendo sentir os seus efeitos na indústria fonográfica, com a inclusão de vários materiais básicos e essenciais ao fabrico do disco, entre os que a indústria bélica exige para a satisfação de suas prementes necessidades.

Está neste caso, por exemplo, a clorina, produto essencial à fabricação da vinylite, cujo uso está agora sob contrôle do govêrno americano, afetando sèriamente a produção dos discos de longa gravação e os de 45 rpm.

A goma laca, que entra em grande percentagem no "biscuit" com que são feitos os discos comuns, também teve o seu preço elevado em consequência da sua escassez. O mesmo está acontecendo às chapas de metal para a fabricação das matrizes.

Em consequência dessa situação de dolorosas expectativas e de intenso preparo bélico, já subiram os preços dos discos, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra, desde o fim do ano passado. Neste último país, somente os discos de goma laca foram afetados, visto existir apenas uma fábrica dos de vinylite, enquanto que nos Estados Unidos o aumento foi geral, atingindo todos os tipos e classes de gravações.

Ao contrário do que ainda se verifica na Europa, os discos de goma laca vão perdendo terreno nos Estados Unidos, caindo a sua produção ao mesmo passo que aumenta a de longa gravação, mais vantajosa tanto para o fabricante como para o público.

De um modo geral o aumento não foi grande para o consumidor americano, indo de 10 centavos de dólar, para os discos populares comuns, até cêrca de um dólar para os de longa gravação de música clássica, sendo que muitas fábricas não alteraram os seus preços nesta categoria.

Na Inglaterra, porém, o aumento foi bem mais sensível, acarretando ainda sensível aumento no impôsto de consumo (Purchase Tax), proporcional ao preço da mercadoria e que é cobrado somente ao consumidor interno.

O aumento do preço do disco inglês não poderá deixar de ter sua profunda repercussão entre nós, devido ao fato de ser êle o único disco estrangeiro, que ainda podemos importar com certa regularidade. Aumentado o seu custo ao importador brasileiro, não só terá êle de cobrar mais caro, como, em face das quotas distribuídas pela Carteira Cambial do Banco do Brasil, para êste exercício, de importar menor quantidade.

Para se ter uma idéia do aumento do preço verificado na Inglaterra, basta dizer que o disco de 30 centímetros His Master's Voice, sêlo vermelho, séries D e DB, e os Columbia, sêlo azul, séries L e LX, que custavam 6 shilings passaram a 9 shilings e 8 1/2 pence. A "Purchase Tax" correspondente passou de 2 shilings e 7 1/2 pence para 6 shilings e 9 pence. Só muito amor à música fará com que o discófilo inglês continue a comprar discos de 78 rpm. na mesma quantidade de antes.

Para êles, como para todos os demais discófilos, a solução está no disco de longa gravação. Isto talvez force a E. M. I., produtora dos discos His Master's Voice, Columbia e Parlophone, a rever os seus planos e apressar o lançamento dos seus long playings, seguindo o exemplo da Decca.

Quando isto acontecer, poderemos contar com os discos inglêses de longa gravação a preços razoáveis, o que será de imenso benefício para o público e para os discófilos.

PARA A SUA DISCOTECA

Orquestra

FRANZ LISZT — Les Préludes — Poema sinfônico n.º 3 — Paul van Kempen e a Orquestra Filarmônica de Dresden. 2 discos Polydor n.os 69.078/9, de 30 cm. Preço: $ 120,00.

O mais popular dos poemas sinfônicos de Listz, gênero de composições sinfônicas por êle criado, tem sido frequentemente levado ao disco pelas melhores orquestras e sob a direção dos maiores regentes. Na gravação que estamos comentando, travamos conhecimento com a interpretação de um novo maestro à frente de uma orquestra também pouco conhecida aqui, mas que se vem impondo à nossa admiração através das modernas apresentações da Polydor e da Deutsche Grammophon.

A beleza e a grandiosidade da obra, inspirada nas «Méditations Poetiques», de Lamartine, empolgando os regentes e os executantes tanto quanto os ouvintes, muito contribui para os entusiasmos que a sua audição sempre desperta.

(Conclui na 4ª página)

UM LINDO DISCO DAS IRMÃS MEIRELES

BEM poucas vêzes pode ser encontrado um disco de música popular portuguêsa, que ofereça ao ouvinte de outras terras, e particularmente ao brasileiro, tão grande encanto quanto êste gravado pelas Irmãs Meireles para a Capitol. Quer pelas músicas, como pela interpretação e pela excelente orquestração de Lyrio Panicali, o nosso grande arranjador, como pela bem feita gravação, tudo nêle desperta interêsse, tudo é arte popular da melhor qualidade, trabalhada com inteligência e perícia.

Tanto o fado «Resignação», como o corridinho do Algarve intitulado «Puladinho», são de autoria de Antônio Mestre, o grande acordeonista português que o público tanto admira, e que se revela aos nossos discófilos um compositor de talento. (Disco n. 00-00.022).

A CÔR, O BRASIL, O PRECONCEITO

(Conclusão da 1ª página)

sos aliados naturais estão do lado de lá...

Porque há uma coisa que precisa entrar definitivamente na cabeça de todos nós, e é o seguinte: nós, brasileiros, SOMOS UM POVO DE CÔR. A minoria branca é tão diminuta, tão desproporcional ante o conjunto maciço de mestiços, que só conseguiu manter o seu poderio baseada em duas circunstâncias: a primeira é o estado de miséria permanente das massas de côr do Brasil; a segunda é a permeabilidade dessa dita classe branca dirigente, que aceita no seu seio uma boa quantidade de elementos de côr, mediante dois artifícios. A): considerar raça superior e, pois, «ideològicamente» branca, aos índios e seus mestiços. B): considerar «tecnicamente brancos» todos os mulatos e cafusos cujo sangue negro não seja evidente e que possam passar por brancos «morenos».

Porém, agora, com a democratização muito maior da cultura, que até em países atrasados como o nosso segue em marcha acelerada, êsses processos lentos de infiltração não chegam para receber os elementos de côr que ascendem social e intelectualmente. E ao mesmo tempo o intercâmbio maior com os americanos, a intensificação do turismo, a influência racista de certos grupos de emigrantes europeus, vão criando uma onda maior de discriminação e preconceito, que a nossa ascendência portuguesa, muito tolerante nesse terreno, e a ínfima condição do negro no Brasil, jamais deixaram se avolumar.

Não somos nós que agravamos o problema; êle está se agravando à nossa revelia. A nossa sociedade, por exemplo, jamais previra a inclusão de moças negras em trabalhos considerados «de qualidade»: empregadas de escritório, vendeuses das lojas finas, telefonistas, bancárias, coristas de teatro, etc. E assim, só não houve choques enquanto não houve candidatas «indesejáveis» para êsses postos. As mulheres negras, analfabetas, degradadas pela servidão, só saiam da cozinha para o bordel. Sua situação era tão baixa que até a prostituição, dando-lhes roupa fina, dinheiro, independência, representava-lhes uma espécie de ascenção social... Hoje, porém, elas aprendem a ler, aprendem a trabalhar, adquirem ambição, consciência do próprio valor, da própria personalidade. Elas batem às portas fechadas e já são tantas e tão qualificadas que vão forçando essas portas, apesar de tôdas as resistências. A resistência que encontram prova, entretanto, que o problema existe, e que não somos nós, mas quem o cria. E' uma classe única de indivíduos: os donos das portas, aquêles que as fecham.

Com o ensino livre, a melhoria de salários, com a gradual elevação das classes miseráveis (e nunca é demais repetir que, no Brasil, miséria é sinônimo de côr) o predomínio da minoria branca no Brasil está com os seus dias contados. A própria existência dessa minoria é precária. Porque a tendência geral do povo do Brasil é mulatizar-se, é mestiçar-se. Dentro dos nossos cinquenta e tantos milhões de brasileiros só uma reduzida porcentagem é de brancos puros. Os outros são brancos apenas «tecnicamente»; como não perceber, pois, que o maior tem que engulir o menor e que, a menos que se fechasse numa política de racismo intransigente, a população branca jamais poderia manter a sua «pureza»?

Dantes, sustentava-se na realidade a situação de uma élite branca governando a grande massa analfabeta e miserável dos homens de côr. Foi essa a situação do país durante o Império. O imperador, filho de austríaca, louro e de olhos azuis, era realmente o representante e o símbolo da classe governamental do Brasil. Mas, mesmo então, essa classe dirigente já estava se deixando infiltrar pelos mulatos ilustres, e quantos dêles foram importantes e titulares. Hoje, porém, essa situação mudou. Não mudou talvez quanto seria de desejar, mas mudou o suficiente para nos dizer como é que vai ser o futuro. O povo, quer dizer, a população de côr já vota pela sua cabeça. A última eleição nos veio provar que, ao contrário do que pensavam os profissionais da política, o povo tomou um súbito interêsse por si próprio, como votante, e pela pessoa de quem é votado. As surprêsas eleitorais do ano passado foram um sinal alarmante para os pastores de carneiros. Mas foram um bom sinal para quem deseja o nosso amadurecimento político. Não importa que tenha votado estùpidamente. Não importa que o povo tenha sufragado e eleito justamente os anti-democratas, os exploradores da sua miséria, os negocistas da sua tragédia. Foi um êrro que a próxima eleição pode reparar. Tal como o mundo, as simpatias da maioria do nosso povo se dirigiram para os líderes errados. Porém, ninguém pode negar que seja um sinal promissor de vitalidade e fôrça o fato dessas massas, esmagadas pela miséria, pela doença, pelo número, pela ignorância, pela fome, pelo atraso técnico, já manifestarem as suas simpatias, já elegerem governos (embora erradamente, repito), e já suas opiniões pesarem tremendamente na política nacional.

O caminho das minorias brancas no mundo dos povos de côr, já não é mais o da arrogância. Se os brancos querem escolher o caminho da fraternidade, muito bem; o homem de côr ainda é suficientemente humilde para esquecer o passado e receber com um abraço agradecido essa fraternidade. Mas se tentam de novo segurar o chicote — cuidado. Chicote exige um pulso de ferro em quem o manobra; e já ninguém pode afirmar que o branco ainda mantenha êsse pulso de ferro.

... pois, é êste o apêlo que fazemos aos cegos, aos retardados, aos reacionários sem visão: não tentem lutar contra a maré. Não tentem fazer recuar a onda que sobe. Será impossível. Só pela fôrça, pela violência, pela reação brutal, poderiam ser contidas no mundo as fôrças irresistíveis das gentes que abrem os olhos para o progresso técnico, político, social. E nem assim dá certo. Não viram o exemplo do racismo? As reações, o isolamento racial, as portas fechadas, só criarão ódios, só farão pontilhar de violência e cólera um drama que se pode resolver pacìficamente. Crê então o racista, tão estúpido que, fechando a porta de sua escola aos meninos negros, deixarão por isso os meninos de côr de aprender a ler? O pai que tenta preservar seu filho de qualquer contacto racial «não branco», poderá evitar para êsse filho a concorrência esmagadora do homem de côr chegada a vida de adulto?

Não adianta também a conspiração do silêncio. Não adianta a estupidez da censura policial quando risca na peça de um Abdias do Nascimento tôdas as palavras que se referem ao problema racial, como se por meio dêsse método de inquisição fôsse possível abafar uma verdade que ninguém nega.

Se houvesse no Brasil uma discriminação organizada, como nos Estados Unidos, como na África do Sul, os racistas ainda poderiam esperar uma trégua: a onda ascencional da população de côr cresceria através dos seus próprios quadros, como já se faz. (Embora a ameaça de choque futuro seja um perigo terrível a assinalar-se sempre). Aqui, porém, não há uma sociedade negra: só há uma burguesia, uma «upperclass» que se diz branca. E é, pois, nas suas fileiras que os nossos negros que «sobem» procuram um lugar ao sol. A nós cabe ajudá-los a abrir êsse lugar. Arejar o enxerto, para que êle não se infeccione. Zeladores da democracia racial que a Constituição nos garante, temos que denunciar e extirpar todo atentado contra essa democracia. Abrir inteiramente as colunas da imprensa aos pregadores da fraternidade nacional.

Sabe-se, por exemplo, que aquêle mesmo Abdias Nascimento, cujas peças são pràticamente liquidadas pelo lápis do censor da polícia, sendo embora jornalista de carreira e bom jornalista, não encontra jornal que lhe abra as suas páginas, porque os diretores das fôlhas têm medo de «criar casos». Há poucos dias atrás um jornal novo e pouco conhecido no Distrito franqueou-lhe uma coluna. Abdias Nascimento estreou a 28 de fevereiro passado. Mas logo a primeiro de março ouviu-se tocar num dos tabús do país: a questão da entrada de negros para os quadros do Itamarati. E no dia 2 de março o jornal, que se chama «O Sol», em artigo de fundo se vem escusando pela publicação «feita talvez inadvertidamente», explicando que a diplomacia é carreira de «conduta seletiva» (sic) e outras tolices nefastas; em resumo: que seria impossível «humilhar» o Brasil perante as nações européias mandando para lá diplomatas de côr... E em seguida — e aí é que está a gravidade do fato (podia a direção do jornal expendir as suas absurdas idéias em relação à diplomacia e diplomatas e ficar nisso) — mas o sério, o péssimo, é que as colunas do jornal fecharam-se imediatamente para o jornalista negro.

Por que o nosso caro «Diário de Notícias», por exemplo, que nunca teve medo de «casos», não abre espaço para as crônicas do diretor dessa esplêndida experiência cultural que é o Teatro Experimental do Negro? Afinal, impenitentes «criadores de casos» como Osório Borba, Magalhães Júnior, Joel Silveira, Oscar Leitão, têm coluna garantida no jornal e são dos seus redatores mais populares. Êles vivem «criando casos» com a polícia espancadora, com os tubarões, com os racistas, os politiqueiros, os exploradores do povo, com tôda a espécie de indesejáveis. E a própria direção do jornal é, no fundo, outra «compradora de casos», e nunca teve medo de iniciar uma campanha só porque ela é dura e arrisca desagradar a um potentado. Lembremo-nos da salutar campanha contra a infecciosa literatura de quadrinhos. O desmascaramento da indústria publicitária «dos serviços sociais» e outros panamás. A dura luta contra a ditadura, enquanto houve ditadura. E a dura luta que recomeçará, se recomeçar a ditadura.

Deixemos que o negro faça ouvir a sua voz. Êle não é um estranho, um alienígena, um «quisto». E' brasileiro como todos. Só sabe falar português, português do Brasil. Considera-se tão brasileiro que pensa que é nativo, que é o nativo. Quer crescer, aprender, melhorar, produzir, render. Tem um orgulho terrível da terra, da gente, da bandeira, da pátria. Chega a ter pela pátria êsse amor ingênuo e primitivo que as camadas sofisticadas, internacionalizadas nem sentem mais.

E, supremo argumento entre todos: êle, o homem de côr, o crioulo, o mulato, o cafuso, o caboclo — êle é que é a maioria, a esmagadora, a absoluta maioria. Se como tal ainda não tinha aparecido é que ainda não aprendera a ler e não podia votar. Mas já está aprendendo a ler. E já está votando. Já pensaram vocês que, queiram ou não queiram os seus adversários, qualquer dia poderá êle eleger não apenas um ou outro deputado, como agora, mas um congresso inteiro de homens de côr? E não só um governador de Estado, mas um presidente da República?

Paul Eluard, o poeta da liberdade

(Conclusão da 1ª página)

seu livro intitulado "Grèce, ma rose de raison", com suas traduções de poemas de Yannopoulos, o poeta fuzilado em 6 de maio de 1948, e de Asteris, condenado à morte na mesma época. O grito de Eluard:

Peuple grec peuple roi peuple désesperé
tu n'as plus rien a perdre que la liberté
ton amour de la liberté et de la justice
et l'infini respect que tu as de toi-méme.

Pergunto a Eluard sua opinião sôbre um artigo de Pierre Daix que acabo de ler, intitulado "Libertação da poesia", e onde se lê:

"Estamos assistindo uma verdadeira revolução na poesia. A libertação da poesia democrática. Um desenvolvimento sem precedentes na poesia nacional".

— Naturalmente. A poesia como a literatura deve ser o reflexo do mundo em que vivemos. O artista tem a obrigação de viver o mundo real do qual é um reflexo, principalmente porque êle é um ser em luta e tudo se exprime pela luta.

* * *

Relembremos um pouco a vida dêsse homem para senti-lo melhor: Paul Eluard nasceu em 14 de dezembro de 1895 em St. Denis. Muitos de seus poemas falam das paisagens melancólicas dessa cidade. Veio depois para Paris. Dos 12 aos 16 anos morou na rua Louis Blanc e estudou na École Colbert. Aos dezesseis anos chega-lhe a tuberculose e vai viver na Suiça. Fica num sanatório dois anos, "o tempo de curar-me e virar soldado". Volta a Paris e faz a guerra de 1914. Seus versos começam a aparecer em 1917. Em 1918 "Poemas pela Paz" acompanham a linha traçada por Henri Barbusse.

— Sim, eu sempre odiei a guerra — diz Eluard.

De 1919 a 1924 é a publicação da revista "Literatura" com seus amigos Breton, Aragon, Picasso, Chirico, Jean Paulhan. E' o surrealismo. Louis Parrot, um de seus biógrafos, assim descreve o grupo:

"Apesar de tôda sua diversidade, êsse grupo de amigos, o mais unido que jamais existiu, apresentava uma coesão absoluta. Êsses jovens, de caracteres tão diversos, tinham um pensamento comum. Sabiam o que queriam e queriam que todos também o soubessem. Cada um dêles seguiria depois um caminho diferente, mas de 1922 a 1925, o acôrdo era total e todos — ou quase todos — aceitavam uma disciplina elaborada depois de noites de discussões, muitas vêzes tumultuosas".

Os livros de Eluard se sucedem através dos anos: "As necessidades da vida e as conseqüências dos sonhos" (1921); "Repetições" (1922); "Morrer e não morrer" (1924). Nêles sempre um nome de mulher, Gala, que o poeta encontra na Suiça em 1912. O amor de Gala compõe sua poesia: "canto por cantar e te amo para cantar".

Um dia, em março de 1924, Eluard desaparece de Paris. Onde andará? Terá morrido? Breton, pela imprensa, pede aflitivamente notícias. Nada. Ninguém sabe do poeta. Muito tempo depois ei-lo de volta declarando: "fiz uma viagem ridícula". Andou pelas Antilhas, Panamá, Oceania, estêve em Tahiti, nas Ilhas Cook, em Nova Zelândia, Java, Sumatra, Indochina, Ceilão. Depois dessa viagem um livro "Capital da dôr". Continúa surrealista. O tempo avança, correm os anos. O nome de Gala desaparece. Surge outro agora: Nusch. Tenho para mim que a vida sentimental de Eluard começa aí. Em 1934 "A Rosa Pública", o mais surrealista de seus livros; depois "Olhos férteis" em 1936, ilustrado por Picasso. Nusch. Sempre Nusch, o amor compreendido, alegria.

1936 traria modificações à vida do poeta. Eluard é convidado para fazer uma série de conferências numa exposição retrospectiva de Picasso, na Espanha. O povo espanhol luta heròicamente em defesa de sua liberdade e ouve-se o grito de amor de Eluard:

"Chegou o tempo em que todos os poetas têm o direito e o dever de sentir que estão profundamente ligados às vidas dos outros homens, à vida comum".

Em 1938, Eluard apela:

"Destacar, libertar a imensa piedade dêste tempo surdo aos apelos emocionantes (...) êste tempo que sucumbe sob as ruínas da Liberdade"

Como Aragon, Eluard mais tarde proclamará:

"Minha pátria é a fome, a miséria e o amor"

* * *

A morte de Nusch, no dia 28 de novembro de 1946, jogou o poeta da Liberdade num grande desespêro. Seu sofrimento foi enorme.

"O grande esfôrço foi não ficar resolutamente triste e não destruir tudo, inclusive a mim mesmo".

Jean Marcenac, que acompanhou de perto a dôr do amigo, conta num artigo intitulado "Paul Eluard e os progressos da esperança":

"ela (Nusch) era para Eluard como um ponto flexível e seguro pelo qual êle caminhava até os outros homens".

E afirma:

"Trinta livros há trinta anos estão aí para ensinar-nos, com a monotonia fervorosa do gênio, que o que Eluard anuncia hoje é o fim da solidão, o aparecimento de um homem para quem a palavra e o fato solidão, nunca mais terão sentido".

Eluard discorre de seu amor a Nusch num de seus poemas:

"Porque nós nos amamos
queremos libertar os outros
de sua solidão gelada.
Nós queremos e digo eu quero
digo tu queres nós queremos
que a luz perpetue os casais magníficos de virtude
os casais encouraçados de audácia
porque seus olhos se encontram face a face
e têm como finalidade a vida de outros casais".

* * *

Ouço Eluard falando baixinho:

— Meu pai era socialista e eu fiz a guerra de 1914 como soldado. Várias vêzes, quase sempre namorei com o povo. Mas ia e vinha. Vacilava. Foi a partir da guerra de Espanha que encontrei realmente meu caminho: o povo, suas verdades, sua luta.

— O dever de um poeta é dizer tudo. Tudo o que êle pensa e sente sôbre o amor, o tempo, os problemas políticos e sociais. Por exemplo: a primavera me dá sensações úteis que me levam à poesia. A poesia é circunstância...

Pergunto: — não é Goethe?

Eluard sorri dentro dos olhos e continua:

— Sim, é Goethe. Real, sempre e sempre vida. Só há poesia abstrata quando há misticismo, quando se canta coisas que não existem, que não têm forma, côr, sabor. Como cantar o inexistente? A poesia tem que ser real, vida. Às vêzes sentado no Bosque de Vincennes êle me inspira poemas.

Poeta da Resistência, lutador pela libertação da França, Eluard é um homem que marcha, que avança.

PARA A SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3ª página)

A gravação é de primeira qualidade.

Solos de órgão

A Todamerica apresenta, em seu último suplemento, duas bonitas gravações de Scarambone em solo de órgão Hammond, instrumento gèralmente empregado em repertório popular, mas que se presta igualmente para execuções mais finas, pondo à disposição do executante uma grande variedade de recursos e de efeitos. Entretanto, o solista em questão ao envez de seguir o caminho já muito explorado por Ethel Smith, preferiu as melodias calmas e repousantes da «Rêverie», de Schumann, e da «Elégie», de Massenet, de que nos deu duas boas interpretações, a que não falta suave poesia. (Disco n.º 5.038).

Música popular

DILERMANDO REIS — Em seu último disco para a Continental, êsse exímio artista do violão apresenta duas composições suas — o excelente chôro «Xodó da baiana», uma de suas mais perfeitas criações e a valsa «Promessa», que é mais do que isso para os apreciadores das melodias sentimentais. Nesta face o disco tem mais chiado do que a Continental já nos habituou em suas recentes edições, como aliás podemos verificar na face oposta, que está além do mais, muito bem gravada. (Disco n.º 16.370).

JORGE GOULART — «Falúa», canção de João de Barro e Alberto Ribeiro, com Radamés e sua orquestra, e côro pelo Trio Melodia e Trio Madrigal. «Luz dos meus olhos», valsa de José Carlos Burle, com Radamés e sua orquestra. O primeiro número dêste disco da Continental está apresentado com cuidado e bom gôsto excepcionais a exemplo das melhores gravações americanas, tornando mais agradável a sua audição. Jorge Goulart, caprichando, como sempre, e os dois trios, dando um fundo sonoro de muito colorido; tôdas, enfim, muito bem amparadas por Radamés e sua orquestra. A gravação igualmente caprichada. (Disco n.º 16.361).

FALCÃO — ALFAIATE
COSTUME PARA SENHORA
ACEITA-SE A FEITIO
Riachuelo, 67.

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª página)

— O que?! Então, o menino era seu filho? Eu li, eu li a notícia nos jornais. Uma morte estúpida. Sim, senhora... O que?!

As lágrimas de sinhá Clarinda voltavam. Dr. Valfrido confortava-a:

— Mas é isso mesmo. Seja feita a vontade de Deus. E' marchar para a frente. Nada de chôro. Então, era seu filho?!

A admiração de d. Zaira também era grande. Sinhá Clarinda não sabia como começar. Dr. Valfrido esquecera os olhos numa réstia de sol. Cotovêlo fincado no braço da cadeira, puxava o beiço com o indicador e o polegar. Sinhá Clarinda pigarreou:

— O rapaz disse que êles tão no direito de pagar.

O advogado soltou o beiço. Acordou. Fitou os olhos na lavadeira:

— Como?

E'. Foi o rapaz. Êle disse que êles tão no direito de pagar a indenização.

— Claro! Direito líquido e certo. Êles são obrigados, sim. E' da lei.

Sinhá Clarinda encorajou-se. Suas palavras saíam mansas, humildes.

— O rapaz disse que às vêzes há questão. Mas o negócio é ter um doutor que tome conta. Se não fôsse a pobreza da gente, eu até nem queria receber êsse dinheiro, não. Quando me lembro que é por causa da morte de meu filho...

Dr. Valfrido interessava-se.

— Isso é ignorância. Pior seria se a senhora ficasse sem nada.

Sinhá Clarinda confirmava.

— Sim, senhor.

Houve uma pausa.

— Quem é êsse rapaz de quem a senhora falou no comêço? E' gente direita? Formada?

A lavadeira ficou meio atrapalhada. Lembrou-se.

— Ah! Não... sim, é um trabalhador da praia. Mora lá perto de casa.

— Bem. Eu tomo conta do caso. Não fale mais nada a ninguém. Deixe o negócio comigo. Mas as coisas não são fáceis assim como se pensa. Quando menos se espera surge uma dificuldade. Falta um papel, um documento.

A mulher balançava a cabeça, concordando.

Dr. Valfrido levantou-se sem pressa. Apanhou uma carteira de notas. Tomou o nome do morto, idade, salário, data do acidente.

— Está tudo certo. O que fôr acontecendo eu vou informando à senhora. Mas olhe lá: bico calado. Nessas coisas, quanto menos se mexe, melhor.

Sinhá Clarinda despediu-se.

Dr. Valfrido procurou o engenheiro-chefe da Companhia. A emprêsa concordou em pagar a indenização, sem demandas, sem interferência da Justiça. Fixaram a importância em oito mil cruzeiros. Dificuldade apenas de apresentação de papéis, regularização de documentos. Numa semana estava tudo liquidado. O advogado recebeu a quantia ajustada. Munira-se de procuração.

A lavadeira viera deixar a roupa da semana. D. Zaira disse-lhe que o marido queria falar-lhe. O homem estava no gabinete, curvado sôbre o «bureau», tomando alguns assentamentos. Sinhá Clarinda entrou. Ficou em pé, junto à porta. D. Zaira veio também e sentou-se numa poltrona ao lado. Apanhou uma revista.

— Valfrido, sinhá Clarinda está aqui.

Ficou sem resposta. Silêncio. D. Zaira lia. Sinhá Clarinda, toalha no braço, espiava o fôrro do gabinete.

O homem parou de escrever. Voltou-se na cadeira giratória.

— Bem. Está tudo pronto. A senhora tem direito a três mil cruzeiros. Quero dizer: três contos. Seria mais. Mas houve umas trapalhadas. O rapaz estava atrasado com o Instituto. A situação não era lá muito regular. Enfim, essas encrencas que sempre aparecem.

Falava sem encarar a lavadeira, desviando a vista.

Uma leve, remota desconfiança, picou a alma ingênua, honesta de sinhá Clarinda. Mas, não. Tolice! Dr. Valfrido não era homem para enganar uma pobre, praticar um ato dêsse. Limitou-se a balançar a cabeça:

— Sim, senhor.

— Sabe ler?

Vexara-se um pouco.

— Ler, eu não sei, não. Ferro o nome.

— Ah! agora me lembro. Foi isso mesmo: a senhora assinou a procuração.

Levantou-se.

— Está certo. Sente-se aqui e assine êste recibo.

Pagaram-lhe em cédulas de cem, duzentos cruzeiros, contadas uma por uma, ali na palma da mão. Sinhá Clarinda nunca vira tanto dinheiro, e admirava-se. Embrulharam-lhe as cédulas num pedaço de papel.

Silêncio. Pigarros. Falta de movimento. E, por fim, a voz mansa de sinhá Clarinda.

— Doutor, e quanto eu lhe devo?

— A mim? Nada! Uma pobre mulher como a senhora não pode pagar os serviços de um advogado. Houve umas despesas de sêlo, papéis. Mas isso não vale coisa alguma.

E cauteloso:

— Olhe, não diga a ninguém que recebeu êsse dinheiro. Guarde direitinho. A senhora mora num casebre.

— Sim, senhor.

Já era noite. A dona da casa acompanhou-a até o portão.

— Homem bom, d. Zaira, êsse dr. Valfrido.

A outra não respondeu.

— Ponha a toalha na cabeça que vem chuva.

Sinhá Clarinda ajeitou a toalha. Começara a soprar um vento frio. Caíam as primeiras gotas d'água. Apressou o passo. Apertava o dinheiro na mão, muito agarrado ao corpo. Não ia feliz: invadia-a uma grande tristeza, tinha a impressão de que vendera o filho, o seu querido Severino. Era como se apertasse ali de encontro ao peito um pedaço de sua cabeça esmigalhada. Mordia os lábios para conter as lágrimas.

Entrou em casa. A chuva se despejava forte e tamborilava fôfa na coberta de palha do casebre. Relâmpagos riscavam a noite.

MEMÓRIA?
Método facílimo para aprender e decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos à «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia Fundado em 1926. Praça Tiradentes n. 14 — 2º andar — Telefone 42-1279.

ESILDA
CONSERTOS DE COLARINHO
Colarinho da fralda ... Cr$ 20,00
Punhos novos ... Cr$ 15,00
Confecção sob medida ... Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova ... Cr$ 10,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
ARMAZÉNS DEODORO
Telefone: Marechal Hermes, 124
Rua Comandante Pessolo, n. 4 (Deodoro)

Quem compra uma GELADEIRA quer artigo p'ra vida inteira!
A geladeira é uma utilidade doméstica que precisa ser de boa marca para oferecer ao seu possuidor o confôrto do bom funcionamento e a segurança de longa durabilidade. WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA., mantendo a linha tradicional de seu comércio, só vende geladeiras das melhores marcas, com garantia de fábrica e assistência técnica de seu Departamento especializado.
★
Visite WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA., e adquira a sua geladeira para durar a vida inteira!
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
Vaga Publicidade

Nova esperança para as vítimas de males venéreos

Dr. G. Pereira

Convença-se — e diga a outros — de que a Gonorréia e a Sífilis podem ser curadas!

A Sífilis é chamada "A Grande Imitadora" porque seus sintomas são, freqüentemente, semelhantes aos de outras moléstias.

As doenças venéreas podem ser evitadas. Pergunte como, ao seu médico!

Novas drogas encurtam o período de tratamento. Se a Sífilis e a Gonorréia forem tratadas a tempo, elas podem ser, quase sempre, curadas. Mesmo nos últimos estágios o tratamento diminui o sofrimento. E novas drogas podem agora curar a Sífilis e a Gonorréia numa *fração* do tempo até há pouco necessário. Peça ao seu médico informações sôbre êstes novos tratamentos. Ficará surpreendido com as boas novas que êle tem para Você.

A Sífilis não tratada pode causar doenças cardíacas, paralisia, morte. *Gonorréia não tratada* pode levar à cegueira (especialmente em crianças), invalidez, esterilidade.

O que Você ignora pode prejudicá-lo. Muitas pessoas têm Sífilis ou Gonorréia e não o sabem. Os sintomas podem não ser sérios. *Proteja-se... conhecendo-os!*

Sintomas da Sífilis: uma pequena ferida (chamada cancro) na parte exposta. Embora ela possa ceder em algumas semanas, isto não significa que o mal tenha sido curado. Está se espalhando pelo corpo!

Outros sintomas: dores de cabeça, às vêzes garganta dolorida e febre; freqüentemente uma erupção vermelho escura, de 10 dias, mais ou menos, a 3 semanas depois do contato.

Sintomas da Gonorréia: dificuldade em urinar, emissão de pús. Nas mulheres, particularmente, êstes sintomas podem ser tão insignificantes que passam despercebidos.

Todos precisam de um exame de sangue! Apesar de que a maioria dos casos de Sífilis pode ser evitada com precaução adequada, esta moléstia pode ser contraída inocentemente — tão contagiosa e tão enganadora é ela. Não vale a pena arriscar! Comumente um exame de sangue basta para denunciar a sífilis. Se um exame mostrar que Você *não tem* a moléstia, Você ficará aliviado. Se mostrar que Você a tem, ficará satisfeito de o ter descoberto em tempo. *O tempo é que importa!*

Em apenas um minuto Você tira sangue para um exame. Entretanto, isto pode poupar-lhe anos de sofrimento. *Consulte seu médico! Faça um exame de sangue agora!*

● *Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.*

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

Se quiser receber, durante êste mês, seu exemplar grátis do folheto "Como proteger Sua Saúde", escreva para E. R. Squibb & Sons do Brasil, Secção de Publicidade, J-10, Caixa Postal 225-A — S. Paulo

2072

A NOVA PLANIFICAÇÃO DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — Tomando-se por base declarações oficiais publicadas, é agora possível fazer-se uma especulação sôbre a organização e desenvolvimento do exército americano, de acôrdo com os planos existentes. Isto «a não ser que a situação mundial se modifique para pior», como disse o major-general Maxwell D. Taylor, assistente do Estado Maior.

O chefe do Estado Maior, general J. Lawton Collins, disse que o exército incluirá, no fim dêste ano, 18 divisões e 18 grupos regimentais de combate de infantaria, cada um dêsses últimos equivalendo, aproximadamente, a um terço de uma divisão completa. O secretário de Defesa Marshall declarou ao Congresso que haverá seis divisões na Europa. Seis divisões estão, agora, na Coréia, e já se sabe que êste número não será aumentado. As seis divisões na Alemanha farão parte do recentemente criado Sétimo Exército. As que estão na Coréia constituem o Oitavo Exército.

Seis mais seis são doze. Doze para dezoito faltam seis. Temos assim, a distribuição de dezoito divisões em três Exércitos:

(1) — Sétimo Exército, na Alemanha — seis divisões.

(2) — Oitavo Exército, na Coréia — seis divisões.

(3) — Um novo Exército, nos Estados Unidos — seis divisões.

E onde ficarão os dezoito grupos de combate?

Há, atualmente, três dessas unidades na Europa, como contribuição americana para as fôrças de ocupação em Berlim, Austria e Trieste. Outro grupo de Combate está, agora, no Alaska, ou em vias de partir para lá. Normalmente, deve haver um grupo de combate em cada um dêsses pontos estratégicos: Panamá, Pôrto Rico, Okinawa e Hawai. Há dois grupos de combate na Coréia, com o Oitavo Exército. Isto dá um total de dez grupos de combate, ao todo.

Quanto aos pontos de localização para os restantes oito grupos, parece plausível que pelo menos um grupo será enviado, imediatamente, para o Alaska, ou ficará como uma fôrça de emergência para ser enviada àquele território. As funções dos outros sete grupos não foram bem explicadas pelas declarações oficiais até o presente momento.

Alguma coisa, porém, pode ser deduzida pelo tom geral das declarações oficiais.

A situação do Exército, quando terminar êste plano de organização e desenvolvimento, será a de ter um Exército de campo na Europa, um na Coréia e um terceiro disponível imediatamente como reserva estratégica nos Estados Unidos, numa posição central da qual possa reforçar, ràpidamente, qualquer um dos teatros externos, caso surja uma necessidade futura. Os grupos de combate manterão muitos dos pontos estratégicos essenciais para um movimento rápido através dos oceanos e para o apoio aéreo e naval dos Exércitos distribuídos. A criação de tantos grupos de combate adicionais sugere que se espera a ocupação e a defesa de muitos pontos estratégicos, possivelmente no Atlântico e no Mediterrâneo, caso «a situação piore», tornando necessária a preparação de um número razoável de unidades para êsse fim, que são de tamanho prático, sem envolver o grande número de homens componentes de uma divisão inteira.

O novo Exército a ser criado nos Estados Unidos, constituirá a estrutura principal para qualquer ação que se torne necessária em futuro imediato. Será uma reserva estratégica, uma espécie de corpo de bombeiros que irá correndo para apagar qualquer incêndio internacional. Com relação à Europa, por exemplo, o contraste entre a situação existente há um ano e aquela que existirá no fim dêste ano, é muito grande.

Há um ano, tínhamos o equivalente a duas divisões e dois grupos de combate. Poderíamos, se surgisse uma necessidade repentina, enviar mais uma divisão, e, talvez, um grupo de combate de Fuzileiros Navais, dentro de um prazo de três meses. Depois, disso, pouco poderia ser feito antes de seis ou nove meses, pelo menos no que se referisse a tropas de infantaria. Isto pode ser afirmado categòricamente, tomando-se por base o que foi feito para a Coréia, onde o esfôrço total até a presente data foi o de aumentar as quatro divisões que estavam no Oriente, para que estas ficassem completas, e enviar mais duas divisões do exército e uma de fuzileiros e mais um grupo de combate que estava nos Estados Unidos. E para fazer isso foi preciso desfalcar completamente tôdas as outras unidades existentes nos Estados Unidos, o que dificilmente seria arriscado no caso de uma guerra na Europa.

Mas, quando os planos atuais se concretizarem em fins de 1951 ou em princípios de 1952, haverá seis divisões completas na Europa, organizadas como um exército de campo de dois corpos com todos os elementos necessáros de apoio, ao mesmo tempo em que outro exército de campo, do mesmo tamanho, poderia ser enviado imediatamente para reforçar o primeiro. Esta é uma situação muito diferente e muito melhor do que a existente há um ano. Um exército de campo de seis divisões, perfeitamente organizado é completo em tôdas as partes, é muito mais formidável em têrmos de capacidade de combate do que pode ser calculado sumando-se o número de divisões. O Sétimo Exéercito será muito mais forte do que se pode estimar, sabendo-se que será composto de seis divisões e, portanto, terá três vêzes o poderio das fôrças até então na Europa. Na realidade o Sétimo Exército será cinco ou seis vêzes mais poderoso em potencial de combate.

Está sendo feito, portanto, um início razoável. Naturalmente, dois Exércitos, totalizando, doze divisões, não poderão derrotar tôdas as fôrças terrestres da União Soviética. Mas, com o poderio naval e aéreo, um grande esfôrço poderá ser feito para a defesa da comunidade do Atlântico Norte. Isso é suficiente para estimular os aliados europeus e juntarem seus esforços para a tarefa árdua que pesará sôbre tôdas as nações livres da área do Atlântico.

POLÍTICA INTERNACIONAL

Fora de "unidade e neutralidade", que mais?

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(5 DE MARÇO). — Tôdas as notícias que nos chegam da Alemanha afirmam estar-se propagando ràpidamente pela zona ocidental o programa comunista da «Unidade e Neutralidade».

Êsse programa tende a ganhar terreno, a despeito das imensas suspeitas do povo alemão contra tudo que parta dos comunistas, porque, em última análise, se devidamente interpretado, oferece a única solução concebível para o problema alemão, a não ser uma nova guerra.

Por assim manifestar-se, não está esta coluna a apoiar a URSS. Há mais ou menos dois anos, depois de explorarmos tôdas as diferentes possibilidades que podíamos imaginar, chegamos à conclusão de que a neutralização militar da Alemanha oferecia a única esperança de unir a nação, e protegia tanto a União Soviética e seus associados, como a comunidade do Atlântico.

* * *

E' evidente que a integração da parte ocidental no sistema de defesa do Atlântico acarreta renúncia a tôda esperança de reunificação da Alemanha. Significa a continuação da existência de dois Estados alemães, cada qual incorporado a um sistema militar hostil ao outro, o que constitui condição monstruosa e prepara o palco para uma guerra civil com intervenção estrangeira, no gênero coreano. A ninguém oferece segurança — nem à União Soviética com seus satélites europeus orientais, nem à Comunidade do Atlântico, nem à própria Alemanha.

E' improvável, além disso, que unidades militares alemãs, organizadas, como exigem os franceses, como quadros inferiores de uma fôrça internacional, jamais sejam outra coisa senão tropas mercenárias, e mesmo estas não podem ser convocadas, com a restrição que os franêses insistiram fôsse incluída na Constituição de Bonn. Que elas quisessem ou pudessem resistir a um exército oriental alemão comandado por oficiais alemães, aceito em pé de igualdade pelos Estados comunistas orientais e lutando pela libertação nacional, é, para dizer o mínimo, duvidoso.

As manobras militares que os Estados Unidos encenaram na Alemanha no verão de 1949 presumiam que, em caso de ataque do leste, a própria Alemanha seria um «glacis» a ser temporàriamente abandonado e depois reconquistado, o que dificilmente se pode recomendar como perspectiva para o povo alemão.

Insistindo em que todo o mundo se alinhe de um lado ou do outro, e depositando sua confiança exclusivamente na superioridade militar, o Ocidente jamais apresentou uma só idéia racional para uma solução alemã. Os comunistas fizeram-no. E a uma idéia só se pode oferecer oposição com uma idéia melhor.

* * *

Os comunistas, todavia, estão associando neutralidade com desmilitarização. Ao que parece, propõem deixar um Estado alemão unificado completamente sem meios de proteção mesmo para sua própria neutralidade e aberto, portanto, a tôda sorte de infiltração, intriga e pressão externa.

Se é essa sua idéia, ela deve ser severamente combatida e exposta ao povo alemão. Um Estado incapaz de se proteger não é Estado; neutralidade não é igual a ausência de defesa militar, e ninguém pode, em boa fé, fazer tal proposta.

A essência da neutralidade é representada pela Suiça, que está constitucionalmente proibida de atacar qualquer Estado, emprestar seu território para bases militares, entrar em pactos com outras nações em ajuda a planos de guerra contra outros Estados. Ao mesmo tempo, a nação suiça é obrigada a defender-se e ao seu estado de neutralidade, se atacada por quem quer que seja.

Só tal neutralidade tem qualquer valor, e só uma neutralidade assim poderia o Ocidente advogar para uma Alemanha unida. Se os Soviets e os Estados orientais europeus temem qu mesmo uma Alemanha constitucionalmente obrigada possa um dia se desmandar, os Estados Unidos poderiam oferecer um pacto contra tal eventualidade. Porque uma coisa é certa: nenhum govêrno alemão jamais levará outra vez seu país a uma guerra de duas frentes.

* * *

Mas se isso não oferece relaxamento de tensão nem pacificação, que outra coisa poderá oferecê-los?

A questão tem de ser respondida na inteligência dos britânicos, dos franceses e dos americanos, antes de seguirem para uma conferência das Quatro Potências.

Desígnio de uma esperança

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(26 DE FEVEREIRO). — Em sua última nota à Grã-Bretanha, a U. R. S. S. tem algo a dizer sôbre quase tudo e, na maior parte, o diz naquele seu estilo tão inconvincente quanto exasperador para a mentalidade ocidental. E' muito claramente o estilo autoritário ou ditatorial. Mas um estilo que não se enfeita, como se enfeitava o de Mussolini, com as pompas da grande ópera, ou o de Hitler, com os atávios de uma grande loucura. O estilo soviético é a espécie mais insípida de asserção que se faz com cara de bronze. Não visa agradar ou persuadir. E' um estilo apropriado à instrução de autômatos. Baseia-se na suposição de que aquêles a quem é dirigido não replicarão. Em cada frase, expressa a segurança de que o que diz é verdade porque foi dito, e nada se precisa provar, porque só os inimigos do Estado soviético teriam algo a contestar.

Êsse estilo é peculiarmente inadequado às conversações com países como o nosso, onde não só o presidente da República como, ao que parece, todos os demais, procedem do Missouri. O estilo soviético de declaração autoritária nos pode conduzir, e a experiência mostra que nos tem conduzido muitas vêzes, a debates estéreis, em que nos vemos a bradar que o preto não é branco, porque o delegado soviético acaba de dizer que é uma calúnia contra a União Soviética afirmar-se que não é branco, e sim que é preto mesmo, como êle bem o sabe.

Das trocas de vistas sôbre as relativas proporções das fôrças armadas soviéticas e ocidentais poderia fàcilmente desenvolver-se um debate dessa natureza. Sustenta a nota soviética que "o poder numérico das fôrças armadas da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos" atingiu "superioridade de dôbro... em comparação com a U. R. S. S.", e que, como estamos trabalhando "para aumentá-las ainda mais, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França estão se preparando, não para a defesa, mas para a agressão, para o desencadeamento de uma nova guerra mundial".

* * *

Penso que essa argumentação devia ser respondida, não por asserções contraditórias igualmente dogmáticas e improváveis, mas por um convite para o exame do nível dos armamentos: (1), no interior da Alemanha; (2), no interior da Europa continental; e (3), considerados globalmente. Mas o convite devia deixar claro que as perspectivas de acôrdo sôbre desarmamento geral devem esperar um acôrdo sôbre os armamentos no interior da Alemanha.

O próprio govêrno soviético lançou a base para uma nova reunião do Conselho de Ministros de Relações Exteriores, solicitando uma discussão do rearmamento da Alemanha. A réplica justa e útil é dizermos que a questão do rearmamento da Alemanha Ocidental não pode ser separada da questão de todos os outros armamentos — Alemanha Oriental, Soviets e Atlântico — dentro da Alemanha.

Dessa posição, poderíamos avançar com uma proposta afirmativa para a regulamentação, a redução e, afinal, a retirada, dos exércitos de ocupação. No meu modo de ver, é imperativo que nos identifiquemos afirmativa e claramente com uma diretiva que tenha por desígnio terminar a partilha da Alemanha e terminar a tentativa de absorção das duas partes que se acham divididas por duas coalisões militares hostis, cujas linhas de frente se acham no meio da Alemanha.

Nossa diretiva para a Alemanha estava às portas do desastre quando o general Eisenhower entrou em cena e pôs no gêlo o rearmamento alemão. Nossa diretiva para a Alemanha ainda está conduzindo a grandes dificuldades e desapontamentos, porque, com mais zêlo que sabedoria, nos deixamos identificar com a impossível idéia de que a parte ocidental de uma nação dividida pode tornar-se ilhada segura e efetivo contra sua parte oriental e nações além desta. A diretiva pôs em perigo crítico, se é que não arruinou de todo, as perspectivas de uma parceria franco-germânica pelo Plano Schuman. Ela não deu divisões alemãs que compensassem essas perdas políticas. Mas atrapalhou as relações entre a França e a Alemanha. Ela provocou uma reunião dos Quatro Grandes em que a Alemanha, em vez de estar em íntimas relações com a França e, através desta, com o Ocidente, se acha, uma vez mais, à sôlta.

* * *

Não creio impossível imaginarem-se propostas afirmativas que possam reparar nossa diretiva alemã e — contra o fato do nosso crescente poder de impedir uma guerra geral — possam proporcionar à Alemanha e a tôda a Europa o desígnio de uma esperança construtiva.

Por exemplo, e apenas como exemplo, que outros mais qualificados poderiam de certo melhorar radicalmente, poderíamos propor que se discutisse no Conselho de Ministros de Relações Exteriores e, a seguir, com os alemães e seus vizinhos europeus, um plano de cinco anos para a terminação da ocupação e divisão da Alemanha. Sugiro que os principais princípios do plano fôssem: primeiro, que, dentro da Alemanha, as fôrças soviéticas e as do Atlântico fôssem levadas à paridade e, segundo, que fôssen, progressivamente reduzidas no decorrer de um prazo de cinco anos, enquanto as fôrças à disposição de um govêrno de todos os alemães essenciais à manutenção de sua autoridade e sua independência, fôssem sendo trazidas a um nível acordado.

* * *

Com um plano assim, a ocupação não seria terminada de repente, com todos os riscos de colapso e subversão interna. Nem a ocupação seria prolongada indefinidamente, com todos os riscos de revolta e guerra civil. Tal redução regulada e tal retirada, cobrindo um período de cinco anos, dariam ampla oportunidade de pôr-se à prova a boa fé de todos os interessados. E ofereceriam não obstante, ao povo da Europa, uma perspectiva definida para a qual trabalhasse e, com ela, uma esperança racional. E funcionaria, ou pelo menos se poderia fazer com que funcionasse, de maneira a facilitar a perigosa e difícil transição de dois governos alemães hostis para um govêrno alemão único.

Se, além disso, os governos ocupantes pudessem concordar em afastar suas fôrças — ou ao menos o vulto principal delas — do centro da nação alemã para as regiões da fronteira, o novo govêrno de tôda a Alemanha, ainda assim protegido contra a violência, tornar-se-ia menos parecido com um títere ou um satélite, e teria, portanto, uma *chance* de reclamar a lealdade dos patriotas alemães.

* * *

Não acho que devamos ir a uma reunião do Conselho de Ministros de Relações Exteriores sem um plano construtivo, um plano que seja pelo menos tão atraente como as propostas de Praga, e que seja mais realista. Ninguém pode dizer que tal plano seria aceito, ou que, se aceito, seria observado e pôsto em vigor. Mas o que não devemos é ficar num "impasse" espiritual, no qual tôda a nossa preocupação parece ser, por um lado, amontoar armamentos, e por outro, arruinar tôdas as esperanças de paz.

Não foi Martin Luther quem disse que não sabia por que havia de ser para o Diabo que se faziam as melhores cantigas?

"FOGO DE PALHA"
Poesias de Guilherme Pastor.
À venda na Livraria Freitas Bastos.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Os crônicos

Segundo a doutrina homeopática todos os estados mórbidos repousam sôbre um dos três miasmas crônicos, a psora, a sicose e a sífilis ou em suas associações, sendo secundárias tôdas as demais causas.

A sua dependência dêsses miasmas se evidencia à mais superficial observação.

Transmissíveis por hereditariedade, os filhos são portadores certos dos miasmas paternos, embora, às vêzes, por longo tempo mantidos em estado latente, graças a uma constituição robusta associada a um gênero de vida favorável.

A qualquer momento, porém, sob condições as mais variáveis, podem fazer a sua eclosão, nem sempre sob as mesmas modalidades apresentadas pelos pais.

A psora manifestada nos genitores como eczema, por exemplo, pode nos descendentes aparecer sob êsse mesmo aspecto ou, o que frequentemente acontece, sob outros, como a asma, a urticária, a enxaqueca, o edema angioneurótico, a coriza espasmódica, além de uma infinidade de estados mórbidos internos bem definidos, ao lado de inumerável multidão de sintomas esparsos, não constituindo, por isso mesmo, um conjunto passível de classificação dentro das chaves nosológicas conhecidas.

Não sòmente a condição hereditária dêsses estados liga-os aos miasmas crônicos paternos, o que por si só constitui um argumento de grande valor em favor de sua origem comum, como também as frequentes alternâncias ou sequências entre estados que se sucedem, depõem, também, de modo indubitável, por uma mesma origem.

Se a um eczema suprimido seguem-se, mais ou menos prontamente, um estado asmático ou reumatismal, uma pleurisia, uma psicose ou crises epiléticas e, ainda, se podemos observar a coincidência de melhoras — a desaparição dêstes estados com a exteriorização do miasma crônico sob a forma do primitivo eczema ou sob outra forma exterior qualquer, poderemos lògicamente negar a sua evidente conexão e comum origem?

A literatura homeopática está cheia de observações relativas à aparição de estados mórbidos, em aparência os mais diversos possíveis, porque localizados em aparêlhos e órgãos diferentes, consequentes todos a um mesmo miasma crônico, não sendo estranhas a essa interminável relação de situações patológicas, mesmo as temíveis neoplasias.

R. L. M., de 21 anos, casada, desta capital, queixava-se de crises de urticária muito frequentes; apareciam placas quentes coçando muito, agravadas por coçar; frequentes crises, também, de edema angioneurótico, o denominado edema de Quinque, que deformava-lhe a fisionomia, comumente atacando a face; agravação geral e local, pelo frio; melhoras pelo calor; antes das regras, também agravação geral e local; irritabilidade fácil, crises de chôro, melhorando pelo consôlo; náuseas durante as regras; cólicas e arrepios de frio durante êsse período; mãe eczematosa.

Caso de psóra, evidente, tentou várias providências, longamente, sem o menor proveito; acha-se presentemente bem, após o uso de uma única dose de um antepsórico adequado, em alta dinamização, parecendo-nos livre, em definitivo, de seus males.

Não usássemos uma alta dinamização e teríamos, certamente, uma autêntica supressão, com a desaparição das manifestações psóricas superficiais que a trouxeram a consulta, dando lugar a outras, mais profundamente localizadas, tornando-se, quiçá, irremediável a situação.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas n.º 20 — Sala 806 — Telefone: 22-2235 — Residência: Telefone: 27-3296 — D-i-á-r-i-a-m-e-n-t-e, das 13h30m às 17 horas.

UMA SÓ APLICAÇÃO 24 HORAS DE PROTEÇÃO!
ODO-RO-NO corta de fato o suor e odor axilares. E não irrita a pele, não mancha ou estraga a roupa. ODO-RO-NO líquido vem em dois tipos: "Regular" que corta o suor por 24 horas, cada aplicação, e "Instantâneo" para pele delicada. Proteger-se contra suor é uma questão de bom gôsto. Proteger-se com ODO-RO-NO é uma questão de inteligência.
ODO-RO-NO LÍQUIDO

CARTEIRINHAS DE COURO
PARA CLUBES, ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS, ETC.
Vendas pelo Reembôlso Postal. Artefatos de Couro «Utinga». — Avenida Presidente Vargas, 986 — Sobrado — Tel.: 23-5098.

MAILOTS LASTEX
AMERICANOS
Arrematados em leilão da Alfândega. Últimos modelos em tôdas as côres.
AGORA CR$ 280,00
RUA SENHOR DOS PASSOS, 123
Próximo Av. Passos

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

a culpa não é dêle
Seu filho não é culpado
De ser birrento, zangado...
Quer vê-lo alegre, gentil?
Trate-o já, sem mais demora;
Limpe-lhe o sangue, senhora,
Dê-lhe logo LACTARGYL
DEPURATIVO INFANTIL LACTARGYL ABRE O APETITE

Proprietário de BAR, BOTEQUIM ou ARMAZEM
Melhore seu negócio, instalando uma Conservadora de Sorvete, uma boa Geladeira Comercial, um excelente Balcão Refrigerado ou Compressores, tudo da marca FRIGIDAIRE
Mas, em seu interesse, procure, pessoalmente, uma organização completamente aparelhada para atendê-lo com perfeição e mais em conta:
LOJAS MURRAY S. A. vá diretamente às oficinas - à Praça 11 de Junho, 26 - Tel. 23-5523 ou ao escritório - à Rua Rodrigo Silva, esquina de Assembléia - Tel. 32-8611
Pov. 1719

Como se deve escolher um bom reprodutor bovino

Prof. Octavio Domingues
(Zootecnista)

A escolha dos animais que devem servir como reprodutores é tarefa de grande responsabilidade para o criador que deseja realmente melhorar a qualidade de seu rebanho. No que diz respeito aos bovinos, devem ser atendidas as seguintes condições para assegurar o êxito de qualquer criação:

1 — O reprodutor saído do próprio rebanho (desde que apresente qualidades), é melhor do que o de fora, criado em outras condições climáticas ou sob regime diferente.

2 — O reprodutor de fora pode dar bons resultados quando traz alguma coisa que ainda não tem o rebanho. Demais a heterose, provocada pela diferença germinal entre êle e o rebanho a que vai servir, é um efeito favorável, mas nunca esquecer que não se trata de um bom efeito persistente.

3 — No considerar as qualidades produtivas do reprodutor, ou de sua família, verificar se o meio onde está sendo criado é o mais favorável para que essas qualidades se manifestem.

4 — Genèticamente o macho e a fêmea se equivalem, pois a carga hereditária ou genética de cada um é quantitativamente a mesma. E' que a massa cromossômica ou a carga de gens é equivalente à do outro.

5 — Na prática, a influência do macho é maior, porque pode multiplicar-se muitas vêzes mais numa só estação de reprodução. Daí dizer-se que o touro vale metade do rebanho.

6 — Escolher um reprodutor é uma tarefa muito séria e das mais difíceis, porque cheia das maiores responsabilidades. Um mau reprodutor pode estragar ou retardar de anos o melhoramento de um rebanho. Porque as consequências são irreparáveis.

7 — Não esquecer que o touro leiteiro apresenta uma conformação peculiar que é o que se chama «tipo leiteiro», e que muito pouco tem a ver com a «raça» a que pertence. Por isso, a escolha do touro pelo «tipo» é por vêzes muito mais importante do que a escolha tendo em vista os seus caracteres raciais.

8 — O «tipo» se escolhe examinando a cabeça, o pescoço, o perfil e conformação do corpo, a pele e os pêlos, a constituição e o temperamento do animal.

9 — Os órgãos genitais perfeitos e sadios representam uma condição necessária e indispensável do bom reprodutor. Mas o exame apenas dessas regiões não basta. E' preciso ver se o semem é normal capaz de fecundar.

10 — A idade jovem não constitui empecilho ao aproveitamento do touro, desde que êle esteja em condições de gerar.

11 — O touro de boa linhagem, e que deu bons filhos e boas filhas, e pois já está de idade avançada — não deve ser eliminado da reprodução, pelo fato de haver ultrapassado a idade comum de reproduzir-se. Suas qualidades genéticas excepcionais não desaparecem com os anos. Desde que se mostre fecundo, deve ser aproveitada sua boa herança.

12 — O touro precisa apresentar uma expressão máscula e vigorosa, e ter um bom temperamento.

APICULTURA
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano
esq. Rua dos Andradas, 96-A

FARINHA DE CARNE - SOJA
PARA PRONTA ENTREGA
SCAL-RIO
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Tel. 43-7813

ENCHER PAPO
NÃO É "ALIMENTAR" AVES

Para que as aves cresçam ràpidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteínas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas.
Cientificamente balanceadas, as rações PIRATININGA (Fabricadas desde 1930), reunem tôdas as características de "alta eficiência".

Convidamos os Srs. criadores para assistirem à manipulação das rações, na Fábrica, à R. Lavradio 17

PARA FACILITAR AO PÚBLICO
Compras de mais 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 - tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas 96-A tel. [illegible]213

GRÁTIS
1 QUILO DE RAÇÃO
Com a apresentação dêste anúncio, fornecemos para sua experiência.

SCAL-RIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro
Vega publicidade

PRODUÇÃO RURAL

EFICAZ O EMPRÊGO DA PENICILINA NA PRÁTICA VETERINÁRIA

A. W. Stableforth, diretor do Laboratório Veterinário do Ministério da Agricultura, em Weybridge, Surrey, Inglaterra, Membro do Colégio Real de Cirurgiões Veterinários da Grã-Bretanha

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS no Distrito Federal)

LONDRES — Há já alguns anos que o emprêgo da penicilina vem sendo vantajoso, estando confirmado o seu valor na prática veterinária. Não parece, por essa razão, haver probabilidade de ser o seu lugar tomado por nenhum dos novos antibióticos porque, apesar de alguns dêsses rivais a suplantarem em certos casos, a penicilina combina uma grande e ampla ação com marcante isenção de efeitos perigosos ou irritantes. Experiências e experimentos, no entanto, mostraram claramente que, se a penicilina é mais eficaz do que qualquer substituto no tratamento de certas doenças ou infecções, é, por outro lado, completamente inútil em certos casos; e é importante reconhecer isso porque, assim não sendo, uma grande dose de esfôrço e tempo valiosos será perdida, antes que se aplique um outro tratamento apropriado e, em doenças de caráter agudo, essa perda de tempo pode resultar na morte do animal. Constitui a razão dessa diferença o fato de que, sendo um veneno para alguns germens, impedindo, assim, sua multiplicação e crescimento, sua ação é inteiramente inócua para outros.

A penicilina vem sendo muito largamente usada na mastite bovina e é voz geral que na forma frequente dessa doença, devida à agalactiae estreptocócica, quer dizer, a forma que começa geralmente com entumecimentos, piorando gradativamente sem sensação de calor ou dor, os sinais óbvios desaparecem quase sempre depois de uma ou duas doses, enquanto grande número de experimentos mostraram que cêrca de 90 por cento de infecções podem ser removidas (esterelizadas) com o emprêgo de outros métodos. Soluções aquosas foram, durante um certo tempo, o método comum que ainda hoje é usado; o mais adotado, agora, na Grã-Bretanha, consiste em injeções de penicilina numa base oleosa e balsâmica, aplicadas no canal do úbere, sendo o conteúdo retirado de um tubo dotado de uma tampa com parafuso e com um bocal apropriado para injeção. O tubo contém uma única dose e é jogado fora depois de usado.

DOSES DEPOIS DA MUNGIDURA

É perfeita a conservação da penicilina nesses tubos e o perigo da transmissão de germens à sua ação, como seja, o bacilo tubérculo, é reduzido a um nível muito baixo. Doses de 20.000 a 1000.000 unidades (ou mais altas) são usadas, e experimentos levados a efeito num grande número de vacas mostraram que, se as injeções forem aplicadas depois de cada mungidura da tarde, durante quatro ou cinco dias, a dose não terá muita importância dentro dêsses limites citados. Um trabalho de grandes proporções nestes dois últimos anos mostrou, contudo, que se obtem igualmente bons resultados com três injeções de penicilina comum, com intervalos de 48 horas, ou duas injeções de penicilina procaína com intervalos de 72 horas, enquanto o método de uma única dose, que há um ano vem sendo adotado num grande número de animais, está tendo também resultados semelhantes.

Êsses resultados e o desenvolvimento de um novo método para o exame de leite em 2.000-4.000 vacas por semana, exame feito por uma equipe de quatro pessoas, das quais apenas uma precisa ser veterinária, conseguiram fazer a erradicação desta forma de mastite, numa grande parte de rebanhos. Uma das outras formas de mastite estreptocócica é, no entanto, resistente à penicilina, enquanto o estafilococo, responsável por uma proporção considerável de mastites, é, em alguns lugares, relativamente insensível. Podem ser aliviados o calor, dor e inchação causados por êsses organismos, mas nem nesses casos agudos, nem nos crônicos, se pode conseguir uma cura completa.

A penicilina vem sendo largamente usada na Grã-Bretanha por veterinários e outros no tratamento de determinadas moléstias ou infecções do gado. A fotografia mostra quando uma injeção era aplicada no úbere de uma vaca, durante um tratamento de seis dias pela penicilina G procaína veterinária. O método, agora quase sempre empregado na Grã-Bretanha, consiste em injeções de penicilina numa base oleosa e balsâmica, aplicadas no canal da teta, sendo o conteúdo retirado de um tubo dotado de uma tampa com parafuso e com um bocal apropriado para injeção. O tubo contém uma única dose e é jogado fora depois de usado. (Foto B. N. S.)

Experimentos consideráveis provaram também que a injeção de penicilina, quando sêca o leite das vacas, ocasiona uma frizante redução na incidência de uma forma de mastite aguda, que ocorre durante os mêses de verão na Grã-Bretanha, nas vitelas e nas vacas que não estão no período de lactação.

EMPRÊGO DA PENICILINA DEPOIS DE PARTOS DIFÍCEIS

Outras doenças bovinas, em que o agente é tido como suscetível, e sôbre as quais se presume sejam satisfatórios os resultados, incluem-se a actinomicose ou mandíbula inchada (não actinobacilose) ou a doença semelhante, mais frequente na língua e glândulas, pielonefrite, infeções do tipo antraz sintomático, e antraz. Parece não haver dúvida do valor da penicilina na actinomicose, como é certo produzir uma cura temporária na pielonefrite — bastante para dar fim a uma lactação — e algumas vêzes, mesmo, uma cura permanente. No antraz sintomático a penicilina terá, porém, de ser injetada muito cedo para ter valor econômico, e êsse valor foi demonstrado num rebanho em que se tinham verificado mortes por antraz, e onde ocorriam casos de febre. A penicilina não tem utilidade alguma na brucelose. É empregada também por alguns veterinários para injeções no útero ou intramuscular, depois de partos difíceis e em casos de retenção da placenta.

A penicilina age sôbre o organismo causador da erisipela suína e há provas do seu valor nesta doença. O mesmo germen causa às vêzes moléstias nos perús e provou-se que o tratamento pela penicilina pode reduzir grandemente a mortalidade. Seu emprêgo parece ser útil também na mesma infecção em carneiros, mas não se tem exemplo do seu uso nesses casos.

A penicilina parece ser de grande proveito quando empregada no tratamento de ferimentos nos cavalos, que de outra forma seriam infetados por um tipo especial de estreptococo, sensível à penicilina. É também usada nas infeções das vias respiratórias, associadas ao mesmo germen. Nas doenças das juntas, a penicilina é por vêzes injetada na junta ou juntas afetadas, e os resultados podem ser surpreendentes se a infecção é devida ao estreptococo.

A penicilina é frequentemente empregada para combater a infecção estreptocócica, que afeta os cachorrinhos, do que resulta, comumente, a perda de tôda a ninhada. Ede grande valor no tratamento da icterícia e nefrite causadas pela Leptospira, sendo que nas formas em que a icterícia é comum, o anti-sôro é também aconselhado.

Sabe-se ainda de outros casos em que o uso da penicilina, pela injeção intramuscular ou como envoltório, dá bons resultados. Referimo-nos a ferimentos de diversas espécies, uma vez que grande quantidade de germens, causadores da infecção, são sensíveis à penicilina, especialmente em lesões oculares, que quase sempre reagem notàvelmente à aplicação local e injeções, havendo, algumas vêzes, um completo restabelecimento em casos em que a perda da vista era, antes, tida como certa.

Enorme a produção paulista de açúcar

O Estado de São Paulo alcançou em 1950, sua maior safra de açúcar de usina, fabricando mais de 7.700.000 sacas de 60 quilos. Isso demonstra que houve um aumento de 1.000.000 de sacas sôbre o ano agrícola anterior. Para o corrente ano, aguarda-se uma safra ainda maior em vista da grande intensificação dos plantios da cana, de acôrdo com os planos do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Gafanhotos no Piauí

CARNAUBAIS DE CINCO MUNICÍPIOS SERIAMENTE AMEAÇADOS

Vários municípios do Piauí vêm sendo novamente ameaçados pelo surto de gafanhotos da espécie — EUTROPIDACRIS CRISTATA, causando apreciáveis danos aos carnaubais.

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do D. N. P. V., tomando conhecimento das ocorrências verificadas naquele Estado, acaba de providenciar a remessa urgente de materiais, tais como inseticidas à base de BHC e polvilhadeiras manuais e mecânicas para debelar os principios fócos da praga.

A fim de chegar a tempo de ser feito o combate, e salvar os carnaubais de cinco municípios ameaçados, solicitou o ministro da Agricultura ao seu colega da Aeronáutica a indispensável cooperação para o transporte rápido do volumoso material de defesa agrícola.

Em outras ocasiões, foi sempre o Ministério da Agricultura atendido, sendo de destacar a campanha anti-acrídica levada a efeito no sul do país, tendo a diretoria de Rotas Aéreas cooperado com presteza, concorrendo para defender a nossa produção agrícola.

Mais de cem mil toneladas de feijão

A produção de feijão do Estado do Rio Grande do Sul, relativa ao ano passado foi estimada em 110.739 toneladas, no valor de Cr$ 243.810,00.

Foram cultivados 135.228 hectares, sendo de 819 quilos o rendimento médio.

O Rio Grande do Sul classifica-se como o terceiro produtor de feijão no país.

Sem precedentes a importação americana de café do Brasil

Em 1950, os Estados Unidos compraram ao nosso país 1.259.245.098 libras-pêso do produto crú, no valor de 566.579.179 dólares — Outras importações

Estatísticas oficiais do Departamento do Comércio, dadas à publicidade em Washington, revelaram que os Estados Unidos importaram do Brasil, no ano passado, 1.259.245.098 libras-pêso de café cru, no montante de 566.579.179 dólares — soma essa sem precedentes para as importações de café em um só ano. Em 1949, os Estados Unidos importaram 1.[illegible] libras-pêso de café brasileiro no total de .... 428.009.665 dólares. Não obstante a tendência, tanto quanto ao volume como ao valor das importações de café brasileiro, durante o último trimestre do ano passado, foi para a baixa, como indicam os seguintes dados estatísticos

Em outubro, foram importadas .... 129.559.432 libras-pêso, equivalente a 64.026.860 dólares; em novembro, ... 106.606.689, avaliadas em 51.797.170, e em dezembro, 99.950.746, no montante de 46.377.363 dólares.

As importações de cacau do Brasil no ano passado ascenderam a 126.292.607 libras-pêso, no total de 42.389.850 dólares, e no ano anterior, a 200.116.442 libras, avaliadas em 33.062.588 dólares.

Os Estados Unidos importaram cêra de carnaúba do Brasil no ano passado no valor de 15.822.420 dólares, e no ano anterior no montante de 13.664.769 dólares. Houve uma troca comercialmente significativa de sementes de mamona por óleo de rícino, o que indica um aumento da elaboração do produto no Brasil. Os Estados Unidos compraram do Brasil, no ano passado, sementes de mamona no valor de ..... 9.612.006 dólares, enquanto que no ano precedente as transações dessa natureza ascenderam a 13.971.145 dólares. Entretanto, comprou-lhe no ano passado óleo de rícino no montante de 5.533.670 dólares, ao passo que no ano anterior fizeram-no no total de apenas 1.338.813 dólares.

O valor das importações de manganês do Brasil, em dezembro último, ascendeu a 686.551 dólares, comparado com o de 233.155 dólares relativo a novembro porém durante todo o ano o valor de tais importações elevou-se a 2.590.287 dólares, e no ano anterior de 2.912.867.

Por outro lado, os Estados Unidos exportaram para o Brasil automóveis e peças sobresalentes, em dezembro, novembro e outubro, do ano passado, no valor de 10.017.632 dólares, ... 10.829.431 e 7.181.997 dólares, respectivamente. Esse ramo de comércio despertou recentemente especial interêsse internacional, devido às novas regulamentações brasileiras para ajustar as importações dessa classe de artigos.

Os Estados Unidos exportaram, no ano passado, para o Brasil, 5.821 automóveis de passageiros, novos, avaliados em 8.987.717 dólares, enquanto que no ano anterior exportaram 7.534 veículos da mesma classe, no montante de 11.472.326 dólares. Em outubro, foram exportados 682 carros novos de passageiros, avaliados em 1.136.559 dólares; em novembro, 1.863, equivalente a 2.711.131, e em dezembro, 1.980, no total de .... dólares.

Em dezembro, exportaram-se dos Estados Unidos para o Brasil 2.954 caminhões e auto-ônibus, avaliados em 4.745.937 dólares, e em novembro 3.807, no total de 5.216.435 dólares.

Os Estados Unidos exportaram ..... 1.303.663 [illegible] Brasil em dezembro passado no montante de 2.431.512 dólares, e .... 1.475.064 em novembro, no valor de 2.769.938 dólares. Os Estados Unidos não enviaram trigo algum ao Brasil durante todo o ano de 1949.

A situação geral quanto à exportação de trigo, à luz do acôrdo internacional sôbre o trigo, foi motivo recentemente de novo estudo por parte do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, em vista da rápida diminuição da quota para exportação destinada ao nosso país . a tal acôrdo.

Os Estados Unidos exportaram, ademais, para o Brasil, entre outros principais produtos, os seguintes, dando-se o valor em dólares, no ano passado e no ano atrasado respectivamente:

Carvão — 9.728.241 e 6.719.468.

Produtos de petróleo — 12.450.272 e 18.174.780. No ano passado os Estados Unidos exportaram quantidade alguma de petróleo cru para o Brasil.

Maquinaria elétrica — [illegible] e 33.443.432.

Maquinaria industrial — 67.006.318 e 70.856.469.

Sistemas de contrôle da pasteurização do leite de consumo

A Divisão de Inspeção de Produção de Origem Animal acaba de convidar o sr. W. S. Robinson, engenheiro industrial pela Universidade de Londres, especializado em beneficiamento de leite de consumo, para realizar, em nossa capital, palestras referentes à sua especialidade.

Está marcada para a primeira quinzena dêste mês, em dia que será divulgado, a realização da primeira conferência, na Sociedade Nacional de Agricultura, versando sôbre sistemas de contrôle da pasteurização: contrôle de fluxo e retenção, contrôle das temperaturas de aquecimento e de refrigeração, retôrno automático do leite insuficientemente aquecido, e termômetros de leitura direta.

Pela oportunidade da divulgação dêste assunto em nosso meio, à vista da iminência da reforma total de todo o atual sistema de abastecimento de leite em nossa capital, é franqueada a presença de todos os interessados.

Consultas e Respostas

Avicultura

SR. WILSON FIGUEIRA — Rio. Diz a sua carta: "Sendo admirador e leitor desta seção, que tão bons ensinamentos proporciona a todos os leitores dêste Brasil imenso, venho pedir-lhe diversos esclarecimentos e sugestões referentes à Avicultura. Estando com a idéia de fazer uma pequena criação de galinhas em meu quintal e não dispondo de muito capital, solicito-lhe o envio de prospectos referentes à criação acima citada, bem como todos os seus sábios e experimentados conselhos e sugestões, como sejam: com quantas cabeças devo começar? o meio mais indicado, se com pintos de 1 dia ou com frangos de 1 a 2 meses? as plantas ou indicações referentes à construção dos alojamentos para as mesmas, sendo que essas deverão ser as mais economicas possiveis, pois, como já mencionei acima, o meu capital é pequeníssimo. Desejava também saber das vantagens que o M. da Agricultura oferece aos iniciadores, como eu, na criação de aves em geral. Caso ofereça, favor orientar-me e dizer onde e a quem me devo dirigir?

Certo de que serei atendido com a máxima boa vontade e presteza, agradeço-lhe antecipadamente".

Procure o Serviço de Informação Agrícola (Sia), no 4.º andar do Ministério da Agricultura. Lá o senhor não-so obterá esclarecimentos sôbre as vantagens oferecidas aos criadores, como também as publicações elucidativas, plantas e demais informes ligados a avicultura.

Avicultor novato

SR. JOSE' AUGUSTO DE AGUIAR — Marquês de Valença (Estado do Rio). Diz a sua carta: "Sou um avicultor novato. Construí, com todo o rigor da técnica, dois galinheiros de confinamento, com a área de 27 metros quadrados cada um. Em um dêles acham-se 183 galinhas New Hampshire, e no outro 163 na raça Leghorn. Estão bem situados, recebendo bastante sol. Sucedeu, porém, que as galinhas New Hampshire apareceram com grande quantidade de piolho e ainda maior de lêndias. Como teriam surgido êsses parasitos, se há máxima higiene nos galinheiros? Como devo combatê-los com eficiência e sem muito trabalho? Basta atacá-los nas galinhas ou é preciso também combatê-los nos galinheiros, onde não os vejo? Mas como fazê-o, em cada caso? E as lêndias, para destruí-las, há processo diferente naquele usado no combate aos piolhos? Estas são perguntas que faço a mim mesmo, sem saber responder com segurança. Lutando com tal dificuldade, venho solicitar as suas luzes de mestre no assunto. Certo de merecer a sua atenção, confesso-me sumamente grato. O leitor da sua brilhante seção, etc."

Não entramos no mérito do confinamento. O piolho e as lêndias o senhor os liquidará com a aplicação, pura e simples, no corpo das aves, de D.D.T. em pó. E' aconselhável o expurgo dos galinheiros, a água quente, lisoformio bruto ou creolina. O Neocid em pó resolve o caso dos parasitas.

Plantas ornamentais

SR. SCHAIS ZALCBERG — Rio. Diz a sua carta: "No aposento em que moramos, temos uma varanda que gostaríamos de engalanar com plantas. E para isso que lhe escrevo, esperando do senhor uns conselhos e recomendações, para o bom sucesso da nossa intenção.

Trata-se de uma varanda de aproximadamente 1,5mx1m., seu pé direito é de 3,20m. Tínhamos em mente aproveitar somente um canto da varanda, no qual poríamos um trançado de madeira, para servir de apoio às trepadeiras de praxe; gostaria de saber se êsse tipo de planta se dá bem dentro dos estreitos e pouco profundos caixotes e latas de terra, que dispomos. Gostaria que nos recomendasse quais as flôres que se submetem a viver em apartamentos; enfim, como lhe disse no comêço, contamos com a sua experiência, para enfeitar o nosso apartamento com elementos vegetais.

Informo-lhe também que o sol bate na varanda sòmente na parte da manhã; isto talvez seja de utilidade.

Aguardando a sua valiosa resposta, subscrevo-me desde já agradecido. Seu constante leitor, etc."

"P. S. — Já experimentamos plantar sementes de cravina e de margarida; elas nem se dignaram a olhar o ar livre; espadas de S. Jorge, samambaias, cactus, tudo está anêmico. — Z.".

Não temos espaço para esclarecê-los devidamente. Vamos, pois, aconselhá-lo o que deve fazer. Escreva para Chácaras e Quintais, à rua Taabtinguera n.º 122, São Paulo, e peça que lhe envie pelo reembolso postal os tomos ns. 1, 4, 6, 10 e 14 da "Floricultura Brasileira", de Eduardo Rodrigues de Figueiredo. Nesses fascículos, que não custam caro, o senhor terá todos os ensinamentos necessários para ornamentar de plantas sua casa com sucesso.

Cachorro paralítico

SR. JOSE' NUNES — Rio. Diz a sua carta: "Possuo um cachorro, que não é de raça, o qual, há uns 15 dias, mais ou menos, apareceu com fraqueza nas pernas traseiras, ficando o animal paralítico. Por êste motivo, consulto-o sôbre qual o remédio que devo aplicar, a fim de o animal ficar curado".

Adquira no Instituto Vital Brasil, em Niterói, o preparado "Bromural" e ministre uma, duas ou três pastilhas por dia ao animal, empregando, concomitantemente, o "Sôro hormônico" do mesmo laboratório. As aplicações dêste sôro devem ser alternadas com a do "Extrato hormo-cerebral". O animal reagirá e talvez se salve.

Intensificação do plantio de cereais

Foi recomendada às diversas seções do Fomento Agrícola nos Estados que intensifiquem o plantio de cereais, grãos leguminosos e outras sementes, em todos os campos agrícolas federais, inclusive em culturas mantidas em regime de cooperação e fiscalizadas pelos técnicos do Fomento.

Pintos de 1 dia e frangas
★ NEW HAMPSHIRE
★ RHODES
★ LEGHORN BRANCA
Procedentes de granjas associados à SCAL-RIO, com garantia de saúde e alta produção.
GRÁTIS Curso prático de avicultura, para você ser um bom avicultor!
Tudo para a Fazenda, Sítio ou Granja.
SCAL-RIO Indústria e Comércio de Artigos Rurais S/A
Departamento de Avicultura
1.º andar, entrada pela loja.
Av. Marechal Floriano esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro
Vega Publicidade

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se Lergumer & Oliveira
Rua Frei Caneca, 15

Para o rebanho
VACINAS MANGUINHOS
Peça ao seu fornecedor
PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS LTDA.
Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro

COQUEIROS ANÕES
MUDAS DE ORIGEM COMPROVADA
SÍTIO DO PORTINHO
Rua Coronel Ferreira, 23 — CABO FRIO, E. do Rio
de Janeiro. No Rio, tratar com o sr. Miguel — Rua dos Inválidos, 80 - loja. Telefone: 32-8977.

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO)
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Qualquer que seja seu problema agrícola
MASSEY M-H HARRIS
tem sempre a melhor solução
★ Implementos para todas as tarefas agrícolas
★ Completa Assistência de peças
★ Aviões próprios para assistência de emergencia em qualquer ponto do nosso território
Distribuidora de Equipamentos para Lavoura, Industria e Transporte "E. L. I. T." Limitada
Montagem: R. Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3-0612, 3-0759 - Cx. Postal, 8232
Agencia S. Paulo - Av. Campos Eliseos, 620 - Fone 36-6384
Agencia Rio: R. São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal, 2382 - Dist. Federal
Norton
MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

PRODUÇÃO RURAL

As matas desaparecem e as fontes secam

Oswaldo Valpassos
(*Agrônomo*)

Servindo-me desta coluna, em 28 de maio do ano próximo passado, referi-me à vasta região sul-baiana, empobrecida pela devastação das matas.

Visitando novamente aquela região, de onde acabo de chegar, não posso calar o dever de escrever algumas palavras sôbre a falta dágua que martiriza a população da cidade de Caravelas.

Em virtude da estiagem que assola não só aquela região, como grande parte do nordeste mineiro, o povo de Caravelas não mais encontra a água no grande pôço que abastece a cidade. O lençol líquido foi baixando de nível e a população aflita teve de ser socorrida pelo carro tanque da Estrada de Ferro Bahia-Minas. A chegada dêsse carro tanque, aflui grande número de pessoas e, a fila dágua, lembra perfeitamente uma cêna do nordeste.

Entretanto, antigamente, a região de Caravelas era notável pela frequência das chuvas e as fontes nunca secaram.

— Atualmente, quem vai de Caravelas para a cidade de Alcobaça, num percurso aproximadamente de 30 quilômetros, atravessa um comêço de deserto. Custa a crêr que aquele trêcho já foi coberto de matas. Hoje, a areia dificulta a passagem dos carros, a vegetação desapareceu em largas manchas — um sapesal, de tão ralo, quase já não alimenta o fôgo que, na época sêca, lambe constantemente a terra, como é de hábito no Brasil inteiro.

E' assim que os desertos começam. E o Brasil, embora pese o otimismo de muita gente, está fadado, para ser no futuro um grande deserto, se medidas de defesa do solo não forem postas em prática com urgência e sabedoria.

Também, no nordeste mineiro, região limítrofe com a Bahia e Espírito Santo, onde a devastação das matas continua em larga escala, arruinando uma das melhores reservas madeireiras do país, pude observar agora que, em plena mata, os córregos secaram e ribeirões que antigamente sempre correram, estão cortados.

Fato de estarrecer e causar viva indignação é a devastação das matas nas nascentes.

Em tôda vasta região florestal contida em área de cêrca de dez mil quilômetros quadrados, entre os três Estados acima, tôdas as cabeceiras dos córregos estão atualmente sem a vestimenta florestal.

O caboclo, êsse fazedor de deserto, êsse perito derrubador de matas, êsse inveterado lavrador nômade, quando entra na mata, de machado em punho para abrir uma «posse», procura de preferência um «boqueirão», isto é, uma nascente e, só faz a clareira em outro lugar se não a encontra. O pior é que todo esse vandalismo é feito em nome da agricultura.

Que adianta para o Brasil o nosso lírico Código Florestal? êsse Código sabidamente inexequível? Será possível que o machado do cabloco só pare quando não mais existir mata? Onde está a defesa do solo? Onde a vigilância em favor, principalmente, das gerações futuras que terão de povoar os nossos campos? Que faz o poder público?

As nossas matas continuam barbaramente devastadas e as calamidades, como resposta da Natureza ultrajad, sucedem-se com frequência, acumulando males para o porvir.

A fertilidade da terra tropical, uma vez retirada a vestimenta florestal, por assim dizer, se evapora, se não fôr dado ao solo desprotegido e indispensável conservação. Daí o espetáculo contristador de nossas terras empobrecidas por uma agricultura nômade que nos arruinou e continua a nos empobrecer e envergonhar.

Expurgo dos produtos de origem vegetal

Os produtos de origem vegetal importados ou a exportar poderão ser expurgados ou reexpurgados pelo brometo de metila, em porões de navios ou outros ambientes julgados adequados pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. E' o que determina uma portaria do ministro da Agricultura, por considerar que, com o progresso da ciência, é possível realizar-se, com êxito e mais econômicamente, a fumigação em porões de navios e outros ambientes que possam ser hermeticamente fechados.

Será instalado um núcleo agrícola no Território Federal do Rio Branco

Respondendo a inquérito da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Agricultura, informou a Divisão da Produção, Terras e Colonização do Território Federal do Rio Branco, que a comissão designada para escolher o local destinado à instalação de um núcleo agrícola, naquele Território, optou tendo em vista a natureza das terras, meios de transporte e salubridade da região, por uma área situada à margem direita dos rios Mucajaí e Branco, de ambos os lados da estrada Boa Vista — Caracaraí. O transporte da zona escolhida para a cidade de Boa Vista, tanto em via terrestre como fluvial, pode ser feito, sem embaraços, em qualquer época do ano.

Vale registrar que a iniciativa particular tem procurado fixar, em terras centrais da margem direita do Rio Branco, na serra do Cantar, colonos procedentes de Santarém, Baixo Amazonas. O acesso da colônia é feito por via terrestre em caminhão, mas, em determinadas épocas do ano, a inundação de baixios existentes à margem do Rio Branco dificulta os transportes, que passam a ser feitos em carros de bois e animais de carga.

Dr. L. Paracampo
ULTRASSONOTERAPIA
R. Sta. Luzia — 798 — S. 902 — Ed. Clube Militar.

Possibilidades de colonização do litoral e das serras cearenses

«Não há colônias agrícolas onde se localizam estrangeiros. Êstes poderiam ser localizados em sítios e fazendas particulares, mediante acôrdos ou contratos de trabalho, em que seriam estabelecidos direitos e deveres recíprocos.

Há excelentes zonas, em clima e terreno, para a colonização.

Tôda a região costeira, compreendendo a extensa faixa litorânea, com uma profundida superior a 20 quilômetros para o interior, é prestadia à agricultura. De clima ameno, plana, via, sem dúvida, ser melhor aproveitada.

As serras frescas, notadamente Baturetama, Ibiapaba e Meruoca, são dotadas de boas condições ao cultivo de variadas espécies, inclusive vegetais de clima temperado. Na grande chapada de Ibiapaba, até o trigo podia ser cultivado.

O Carjri constitui região privilegiada. Irrigado por fontes perenes, está, a bem dizer, a salvo das sêcas periodicas. A montante do fértil vale, acha-se a chapada do Araripe, também aproveitável para lavoura e criação.

O fertilíssimo vale do Jaguaribe é dotado de lençol freático abundante que, captado, serviria para a irrigação das terras marginais. E, finalmente, os terrenos em tôrno dos açudes públicos, que urge sejam melhor aproveitados».

Essas as conclusões a que chegou o engenheiro-agrônomo Humberto de Andrade, sôbre as condições de povoamento e as possibilidades de colonização do litoral e serras cearenses.

Firma-se cada vez mais o conceito do gado Galloway

Foi batido na Escócia novo recorde de gado «Galloway» para corte, sendo superado o preço anterior de touros nada menos de quatro vêzes, pagando-se duas vêzes o preço máximo de .. 1.000 guinéus. Isso constitui um recorde de venda para qualquer espécie, e uma prioridade para a raca «Galloway», relativamente à venda de rezes.

O gado «Galloway» é criado perfeitamente em terrenos de pasto pobre. O vice-presidente da Galloway Society, sir J. Buchanan-Jardine, declarou, depois do leilão, que calculava que o gado «Galloway» podia competir sèriamente com outra grande raca de gado escocês, a «Aberdeen-Angus», na excelência de sua carne.

Plante uma floresta e melhorará o clima local

Tôda propriedade agrícola deve ter pelo menos 25 por cento de sua área coberta de floresta. A mata não é inútil: melhora o clima, regula o regime dos rios e riachos; evita a erosão das encostas íngremes e o entupimento dos açudes; fornece madeira para tôdas as finalidades; é um abrigo indispensável aos animais silvestres. Se sua propriedade tem mata, conserve-a carinhosamente. Se não tem, plante uma floresta em cooperação com o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

«Cisnes Brancos Gigantes»
Vendem-se dois machos e uma fêmea com 5 meses. Ver à estrada da Pedra Bonita, 140. Tel. 38-4447.

PALAVRAS CRUZADAS
PARA VETERANOS
Problema de «Doca», Capital Federal



HORIZONTAIS:

1 — Embrião
5 — Planície deserta: porção alpina dos Andes.
7 — Esconder-se cosido com o chão.
8 — O mesmo que cruta, peixe mui espalmado da feição de choupa
9 — (Santo) Um dos apóstolos, irmão de São Pedro.

VERTICAIS:

1 — Cidade da Suécia, na Delecarlia.
2 — (Sebastião) Célebre fabricante de planos, francês (1752-1831).
3 — Bicho de fruto (Nordeste).
4 — Pico vulcânico dos Andse do Perú.
5 — Fardo, pacote.
6 — Presentemente.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE ROBERTO ROSA, DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Ed., Apache, Trigar-se, Saf, Apl, Aféreses, Elk, So, Só, Ma, Eu, An, Ba, Am, Al, Blé, Sit, Ens, Assa, Itu, Limo, Tom, Isosmose.

VERTICAIS: Edifenomenalismo, Dag, Phrases, Araf, Cá, Espeloteamentos, Tsal, Elsk, Au, Abassis, Aleito, Taós, Sume, Ali.

PARA NOVATOS
Problema de Durval Neves, Capital Federal

DURVAL GUEDES DAS NEVES-RIO

HORIZONTAIS:

2 — Constelação austral.
4 — Peixe africano.
6 — Cidade da Noruega.
7 — Entre nós.
9 — Rio da Sibéria formado por dois rios que descem do Altai.
10 — Retumba
12 — Décima letra do alfabeto árabe
14 — Rio do Brasil, no Estado do Pará.
15 — Espiar culpa alheia.
16 — Cidade da Birmania.
17 — Filtra
19 — Sufixo: ocupação.
20 — Símbolo químico do ósmio.
22 — Unidade monetária de bronze das populações primitivas da Itália Central
23 — Nome de uma vespa
26 — Som refletido.

VERTICAIS:

1 — Prêso.
2 — Semelhança.
3 — Símbolo químico da prata.
4 — Sufixo: significa o uso ou aumentativo.
5 — Abreviatura de «antes de Cristo»
7 — Ventarola.
8 — Pessoa de vista penetrante.
9 — Medida grega de comprimento.
10 — Assim mesmo: textualmente.
11 — Espécie de peneira.
13 — Rio da Suíça, afluente do Reno
18 — Relativa ao ouvido.
21 — Símbolo químico do silício.
22 — Rio da França.
24 — Ilha da França, no oceano Atlântico, junto à costa.
25 — Vínculo

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE H. FAGUNDES, DE DOMINGO PASSADO:

HORIZONTAIS: General, Colérico, Amelga, Lá.

VERTICAIS: Goma, Ele, Mineiro, Erg, Ria, A. C., Lo, Cal

Os dicionários adotados nesta seção são os seguintes: Pequeno Dicionário Brasileiro de Língua Portuguêsa, de Hildebrando Lima e Gustavo Barroso, (da quinta edição em diante); Simões da Fonseca (pequeno); e Pequena Enciclopédia de Monossílabos de C. F. de Freitas Casanovas

CORRESPONDENCIA

SENADOR (Barbacena): Recebemos a colaboração destinada ao torneio do próximo mês de abril, o que agradecemos. De acôrdo com a sua autorização, vamos fazer algumas modificações, que a nosso ver, nos parecem imprescindíveis. Também já se acham em nosso poder os livros a serem distribuídos.

I VAN GELISTA (Nesta): Gratos pela colaboração que nos enviou a qual será aproveitada na seção «Para decifrar no bonde», que publicamos diàriamente.

MARINO (Nesta): Agradecemos a colaboração enviada que será aproveitada na primeira oportunidade.

K RIOCA (Nesta): Agradecemos o trabalho que nos enviou. O cruzamento não está mau, mas o desenho... Querendo, veja se consegue fazer um desenho mais caprichoso e, pelo menos esborratado.

PUBLICAÇÕES

— **Vocabulário Antroponímico:** Temos em mãos um exemplar deste vocabulário (coleção de nomes próprios de pessoas), muito útil aos charadistas, cruzadistas e ao público em geral, trabalho minucioso e acurado do nosso confrade Leandro José da Costa Júnior, que se acoberta sob o pseudônimo de «Lidael», e que demonstra com êste seu trabalho irrepreensível, competência e sobretudo a sua grande dedicação ao charadismo em geral. Gratos pelo exemplar que nos ofereceu

— Revista de Palavras Cruzadas: Também recebemos o número 12 desta revista. Infelizmente os senões por nós apontados, ainda não foram de todo sanados. Também perguntamos: — porque não mencionam os dicionários que devem ser consultados ou que adotam nas suas diversas seções? Isto seria de um grande alcance

— A Charada: Recebemos e agradecemos o número dêste jornal que «Heniri» teve a gentileza de nos enviar.

GRANDE TORNEIO CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA

No proximo domingo será publicada a relação dos solucionistas com o respectivo número.

Rogamos, entretanto aos confrades a seguir mencionados, que nos enviem com a máxima urgência, os seus nomes, pseudônimos e endereços completos para que não sejam prejudicados no sorteio de desempate: A A V., A. Bel, Atilec, Dama Loura, Fariazus, Franguá, Itaquiense, J Bezerra, Luedusa, Magnólia Triste, Margô, Mário Melo, Mário Mesquita Filho, Sanoj Vasi, Santos Filho, Valtério e Válter Cuiz Kastrup.

ALMATA

Construções de interêsse histórico e arquitetônico

Despacho procedente de Londres informa que umas 150 construções de interêsse arquitetônico e histórico em Finsbury, Londres, foram alistadas pela administração local. Entre elas estão a casa de John Wesley — hoje Museu Wesley —, que foi construída por volta de 1779; a Capela Wesley, construída por volta de 1777; a sepultura e a estátua de John Wesley, e o obelisco em memória de Susannah Wesley, no campo santo que circunda a Capela; e as várias sepulturas e monumentos famosos nos Bunhill Fields. Entre os que lá repousam, encontram-se John Bunyan, Daniel Defoe, Susannah Wesley, dr. Isaac Watts e William Blake.

Também está incluída na lista a Chaterhouse, que tem várias partes construídas no século quatorze; uma casa de Farrington Road contém o antiquíssimo «Clerks Well» mencionado por Fitzstephen em 1174; e a sepultura de George Fox, fundador da Sociedade de Amigos, em Roscoe Street.

Para que o Congresso considere feriado nacional

Despacho procedente de Washington informa que o senador Herbert Lehman, de Nova York, apresentou um projeto no sentido de considerar o Congresso o dia 30 de janeiro, data do nascimento de Franklin Roosevelt, feriado nacional.

Ao submeter sua proposta, o senador Lehman declarou que Roosevelt foi grande, não sòmente pelas desassombradas e construtivas decisões de sua administração, como, também, pelas causas que êle defendeu em benefício do mundo inteiro.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4045

É TEMPO de Precaver-se Contra a **PIORRÉIA**

4 de cada 5 Mesmo os Jovens Podem Contraí-la

Se as gengivas sangram, mesmo que seja um pouquinho, pode ser começo de piorréia, inimiga temível dos dentes e gengivas, a que 4 de cada 5 pessoas estão expostas. É tempo de precaver-se.

Vá ao dentista com regularidade e use em casa Forhan's para as gengivas, que deixa os dentes limpos e brilhantes, tornando as gengivas firmes e saudáveis. Isto porque Forhan's é o ÚNICO dentifrício que contém o ingrediente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Segundo recentes exames clínicos, 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias de uso de Forhan's. Experimente você mesmo! Escove os dentes e faça massagens nas gengivas com Forhan's diàriamente. Ficará maravilhado com o resultado!

Escove os dentes com **Forhan's** Fórmula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.
NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS

APRENDAM A DECORAR O SEU LAR
no curso do
Professor LOUIS F. JAMES
diplomado pela Universidade de Boston
Curso prático que explica detalhadamente estilo de móveis, combinação de côres e todos os elementos de uma boa decoração. 2000 chapas coloridas são projetadas.
PROFESSOR JAMES EXECUTA DECORAÇÕES
Rio de Janeiro Av. Churchill 109 sala 703 telefone 52-1202

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, RUA DA LAPA, 16, Sobrado. De 7 às 15 horas, todos os dias. — Telefone: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica.

MANTEIGA — FÁBRICA
LATICÍNIOS NEVE
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima, S S. - quilo: Cr$ 34,00. C S - quilo: Cr$ 32,00
RUA BUENOS AIRES, 338

TERRENOS
Itaguaí — Ramal de Mangaratiba
PARQUE PARAÍSO
Se quer ter vida longa e saudável, construa sua casa nesta cidade, de clima privilegiado, PRÓXIMO DE PRAIA, a 80 minutos do Rio.
Para isso compre desde já o seu lote de terreno no Parque Paraíso, no coração da cidade, a 200 metros da Estação da E. F. C. B. Tem água, luz, telefone, ruas com meios fios, etc. Comércio em franca evolução.
Preços de Cr$ 7.000,00 a Cr$ 25.000,00, prazo de 60 meses. SEM JUROS. Condução própria aos domingos e feriados.
Tratar no Rio, à RUA SILVA JARDIM, 12 — 1º andar — Tel.: 22-8129, no local, à AVENIDA PIRANEMA, 17, ou com seus corretores autorizados.
SIAL — Sociedade Imob. e Adm. Ltda.

Jasmo na face é beleza que nasce...
PRODUTOS DE BELEZA Jasmo
JASMO, extraordinária fórmula que vitaliza e simplifica, de verdade, o tratamento da pele.
JASMO apresenta-se apenas com dois tipos:
• Solução Removente
• Creme Revigorante
JASMO imprimirá à sua pele o toque supremo da beleza... seus efeitos se farão sentir ràpidamente, sem decepcionar. Procure JASMO nas boas casas.
Frequente nossa Loja e Sala de Aplicações, onde hábeis profissionais darão maior realce à sua beleza.
Rua do Passeio, 62-A — Fone: 22-8097 — Rio

Tratores de esteiras OLIVER-Cletrac

Em tôdas as atividades agrícolas, exigem-se das máquinas de tração, eficiência em serviço, baixo custo na aquisição, maneabilidade e manutenção fácil e econômica.

Os tratores de esteiras OLIVER - Cletrac apresentam tôdas estas características, constituindo unidades motrizes de maior preferência na tração de arados, grades, combines, lâminas, terraceadores, scrapers, etc...

OLIVER - Cletrac, mod. HG
Potência na Barra: 21 HP.
Fabricado com bitolas de 1,3 e 2 m. é devido a sua incomum estabilidade, indicado para trabalhos em terrenos inclinados, na construção e conservação de terraços, barragens, etc... Equipado com motor de 4 cilindros, a gasolina. Transmissão com 3 velocidades avante e 1 à ré.
Para entrega imediata.

OLIVER - Cletrac, mod. ADH
Motor Diesel
Potência na barra: 30 HP.
Traciona arados de 3 a 4 discos.
É a unidade tratora capaz de executar, a baixo custo, tôdas as operações de tração - na lavoura, desde a aração até a colheita. Equipado com motor Diesel de 4 cilindros. Transmissão com 3 velocidades avante e 1 à ré.
Para entrega imediata.

OLIVER - Cletrac, mod. BDH
Motor Diesel
Potência na barra: 38 HP.
Traciona arados de 4 a 5 discos.
O melhor trator para trabalhar com arados, grades, terraceadores, lâminas e demais implementos agrícolas e industriais. Equipado com motor Diesel de 6 cilindros. Dispõe de 4 velocidades avante e 2 à ré, tracionando na mínima cerca de 8000 libras.
Para entrega imediata.
319 320

MESBLA — CONSULTE O NOSSO DEP. AGRICOLA Rua Evaristo da Veiga, 65 — Rio

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Diario de Noticias



PARA VIAGENS — Um interessante conjunto em duas peças para viagem. É um modêlo justo ao corpo, simples e econômico. Todo fechado na frente, deve ser usado com um «foullard» por baixo. — (Por PRUNELLA WOOD).

O SOFRIMENTO INEVITÁVEL

ELSE MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HÁ DIAS, sob o título "O Drama de Pearl Buck", resumidamente contei o modo estoico com que esta romancista norte-americana solucionou o caso de sua unigênita, que por motivos desconhecidos nasceu com a tara da debilidade mental. A moça, Carol Janice, conta hoje mais de trinta anos, e vive numa instituição chamada "Escola de Treinamento", que funciona em Vineland, New Jersey; seria uma bela criatura se o retardamento psíquico não lhe houvesse imprimido no rosto o ar estúpido, característico dos atoleimados. Conforme prometi no artigo anterior, ofereço agora um segundo estudo sôbre o mesmo assunto, certa de que as mães e os pais sofredores encontrarão lições e consolações na dramática história da escritora, já contemplada em 1938 com o Prêmio Nobel de literatura.

Como qualquer jovem de temperamento normal, Pearl Buck sonhou, na mocidade, com o amor conjugal que pudesse florescer dentro dum lar feliz, e, sobretudo, que pudesse frutificar na maternidade; e isto tudo lhe veio naturalmente, até o momento em que Carol Janice passou dos três anos, sem haver aprendido a falar. Cheia de espanto a mãe começou a se interrogar mentalmente, procurando qual a razão dessa estranha circunstância; e, não encontrando sòzinha a resposta adequada, a contragôsto foi consultar os parentes e amigos, que há muito haviam notado a anormalidade, sem contudo se encherem de coragem para prevenir a pobre Pearl. Descrevendo esta passagem de sua vida, a notável romancista diz que tal atitude é errada, pois é melhor que se conheça cruamente os fatos, por piores que sejam; e ela até lamenta o ter vivido iludida cêrca de quatro anos.

E' fácil avaliar o quanto Pearl Buck custou a conformar-se com aquilo a que chama de "trágica verdade". Sendo apaixonada por criancinhas e possuindo a profunda e misteriosa paixão da maternidade, os seus instintos femininos se revoltaram contra a parada do crescimento mental da garotinha, lindo de rosto e forte de corpo. E, consequência perigosa como espôsa sentiu que entre ela e o espôso amado surgia uma barreira — uma autêntica barreira de aflição — porque nenhum dos dois podia saber de que lado a menina herdara a inferioridade psíquica. Como artista, ela confessa que chorou de dôr e acanhamento por haver criado, no interior de seu ventre, uma obra imperfeita... A adorável boneca loura, de olhos azuis, faces coradas e plástica impecável, não passava, que tremenda realidade, duma débil mental!...

A principio Pearl Buck tomou uma resolução que provàvelmente diversas mulheres tomariam, isto é, isolou-se em casa com Carol Janice; superficialmente parecia estar resignada, mas no fundo do coração, segundo suas palavras textuais, o desespêro queimava como uma fogueira. Entretanto, à medida que novos hábitos domésticos e sociais se foram estabelecendo, ela também foi aprendendo lições de alto valor espiritual e prático. E, entre outros conceitos, escreve e aconselha o seguinte — "As dôres monstruosas da alma humana podem ser atenuadas justamente quando compreendemos que a serenidade diante das coisas irremediáveis é a melhor norma de procedimento; e a capacidade para suportarmos a desgraça inevitável é uma virtude que cada um de nós obtem à própria custa".

Imensamente eu gostaria que os casais brasileiros, interessados na matéria do presente artigo, conseguissem ler o texto integral em que Pearl Buck narra os fracassos de sua maternidade. Estou convencida de que a aceitação crua da situação real, ligada a uma vida de trabalho e de altruismo, vêm permitindo à imortal autora de "Terra Bendita" o melhor dos derivativos. O produto do seu trabalho literário é aplicado nos gastos de internação de Carol Janice, e no aumento do pecúlio que caberá a esta por ocasião da morte de sua progenitora.

O destino de Pearl Buck é duro, não há dúvida, mas ela vive na certeza de que a filha não é um animal irracional desprezível, e sim um sêr humano que recebe atenções adequadas numa adequada instituição para débeis mentais.



PARA A NOITE — Em tecido de seda estampado, apresentamos aqui uma encantadora camisa de dormir, de modêlo inteiramente diferente dos demais. E' bem cintada, mangas curtas e [illegible]etadas e folgada na barra. É o que você irá preferir para as noites de calor. — (Por Vera Winston).

Pedra que dá mais sorte

RAZÕES DA PREFERÊNCIA DAS MULHERES PELA ÁGUA MARINHA

Um despacho procedente de Londres informa que a água marinha é a pedra zodiacal dos que nascem no mês de março. Nos séculos passados essa gema era usada como amuleto, conhecida como a "pedra da segurança". Até mesmo atualmente é considerada por muitos como a pedra que dá mais sorte, atribuindo-se-lhe o poder de trazer confôrto e consôlo nos periodos de esfôrço e preocupações.

Durante vários séculos se admitiu que a água marinha garantisse a felicidade no casamento, e até nos nossos dias as mulheres vêm fiando grande preferência a essa pedra preciosa em corte retangular, para os seus anéis de noivado.

Indubitàvelmente, as razões para a popularidade da gema estão em sua propriedade de combinar com qualquer côr de vestido.



PARA A TARDE — Um vestido em faille preto, para a tarde, com os ombros bem largos e as mangas curtas, sem punhos. A saia é tôda abotoada pelo lado e a blusa nas mangas. O decote e a gola são altos. — (Por Grace Torncliffe).



SIMPLES E ELEGANTE — Todo abotoado na frente está êste modêlo dentro da forma clássica dos vestidos de jersey. Leva quatro bolsos na parte superior, deixando a saia livre, que é plissé e bem larga. As mangas são quartos, cem punhos e o cinto é do mesmo tecido. — (Por PRUNELLA WOOD).

EA-27C



Fragrância das Flores — uma nova versão dos perfumes de Elizabeth Arden — mais leve... refrescante como um jardim orvalhado! Vaporize-o após o banho... Deixe-o envolver os seus cabelos qual uma aura de agradável fragrância! Aplique-o também nos braços e ombros, antes de sair à noite. Aplique, depois, o Talco Ardena, delicado e macio como o cetim.

Fragrância das Flores
— Blue Grass
— It's You
— My Love

Elizabeth Arden

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 — Fone: 22-[illegible]
SÃO PAULO: Casa Anglo Brasileira — Fone: 4-4144

PARIS NOVA YORK LONDRES

Conserve sua

ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA

com os Flocos...



Poucos centavos de LUX poupam muitos Cr$$ em roupa

Moldes do Jardin de Modas de ...



● ULTIMOS MODELOS
● GRANDE SORTIMENTO

LOJA ELNA

AVENIDA CALÓGERAS, 23

TEL. 32-6642

RIO

e nas melhores casas do ramo

Defenderá o Bangú a liderança

Pretende o Vasco da Gama obter seu primeiro triunfo, justamente sôbre o único conjunto invicto – Os quadros prováveis



Equipo do Bangu, líder do "Torneio Rio-São Paulo", que jogará com o Vasco da Gama uma peleja renhida e bem difícil

Reveste-se de grande importância o jôgo desta tarde no Estádio Maracanã, entre as equipes do Vasco da Gama e do Bangu, aguerridos adversários do futebol carioca, agora empenhados numa luta pela conquista de um título expressivo, pois, os melhores quadros dos maiores centros esportivos do país disputam êsse certame.

COMPROMISSO DIFICIL PARA O LIDER

O Bangu é o líder invicto do Rio-São Paulo. Perdeu um ponto no empate com o Corintians, em São Paulo e, depois venceu o São Paulo por 4-1 e o Flamengo, por 2-1.

Está, pois, bem colocado o «team» banguense.

PRETENDE REABILITAR-SE O VASCO

O Vasco da Gama ainda não venceu um jôgo e, certamente, tudo fará para obter uma reabilitação, justamente diante do quadro líder. Os vascaínos empataram com o América e o São Paulo, perdendo para o Corintians pela contagem de 4-3.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular (Tijolo), sorteado. Serão seus auxiliares os seus colegas: Mário Viana e Alberto da Gama Malcher.

Horário de hoje

Preliminar	14h45m
Principal	16h45m

OS QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão atuar assim formadas:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Alvaro (ou Tesourinha), Ademir (ou Maneca), Amorim (ou Ademir), Ipojucan e Dejair.

BANGU: — Luís Borracha; Rafanell e Sula; Guálter, Mirim e Pinguela; Meneses, Zizinho, Joel, Décio e Teixeirinha.

A PRELIMINAR

Disputarão o jôgo preliminar os quadros do Atlético e do São Lourenço.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1951

CORINTHIANS E SÃO PAULO JOGARÃO, HOJE

No Pacaembu o cotejo -- Favoritos os corinthianos

Disputa-se, hoje, em São Paulo, mais um jôgo do Torneio Rio-São Paulo, defrontando-se as equipes do Corinthians e do tricolor bandeirante. Trata-se de autêntico clássico do futebol paulista, esperando-se uma boa renda.

A situação dos dois clubes na tabela é bastante difícil. O Corinthians saiu empatando com o Bangu e no jôgo seguinte venceu o Vasco, no Rio. Contra a Portuguêsa perdeu o cartaz e o jôgo. Com o São Paulo as coisas correram pior. Perdeu para o Palmeiras e o Bangu conseguindo empatar com o Vasco, estando no último pôsto da tabela. No entanto, espera-se que os sãopaulinos se exibam com grande inspiração no cotejo de hoje, de vez que vão enfrentar um adversário melhor colocado, o que lhes poderá proporcionar uma boa oportunidade para reabilitar-se.

OS QUADROS PROVAVEIS

Provavelmente as equipes serão as seguintes:

CORINTHIANS — Cabeção; Homero e Rosalem; Idário, Touguinha (ou Lorena) e Julião; Cláudio, Baltazar, Nardo e Colombo.

SÃO PAULO — Poy; Savério e Pixo, Rui e Noronha; Dido, Bibe, Ponce de Leon, Remo e Teixeirinha.

Estrearia o Flamengo a 16 de maio em Estocolmo

Ao que se informa, os clubes suecos aceitaram a ida do quadro do Flamengo no lugar do Vasco da Gama, e nas mesmas condições oferecidas no clube cruzmaltino. Deverá o conjunto rubro-negro estrear em Estocolmo a 16 de maio, jogando depois a 20, 24 e 29 daquele mês e 2 e 6 de junho. Adianta-se ainda a possibilidade da realização de outros jogos, mediante entendimentos que serão realizados na capital sueca.



Quadro do Corinthians, que lutará com o São Paulo no Pacaembu

ÍNDIO SÓ PASSARÁ A PROFISSIONAL DEPOIS DE ENCERRADO O CAMPEONATO DE AMADORES

Opinará o Conselho Técnico de Futebol à luz do artigo 35.º do Regulamento daquêle certame

O presidente da C. B. D. submeteu ao Conselho Técnico de Futebol, para dar parecer, o pedido da Federação Metropolitana de Futebol para a extração da «carteira de atleta» de Aluísio Francisco da Luz (Indio), do Flamengo.

Tendo sido inscrito para o Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, Indio de acôrdo com o Regulamento do aludido campeonato não poderá passar à categoria de profissional.

E' que, com o intuito de defender o interêsse dos clubes, evitando o enfraquecimento das equipes amadoristas durante o certame pela contratação dos jogadores, a Confederação incluiu dispositivo especial — o artigo 35 — pelo qual não poderão ser contratados, até o final do Campeonato de Amadores os jogadores nele inscritos.

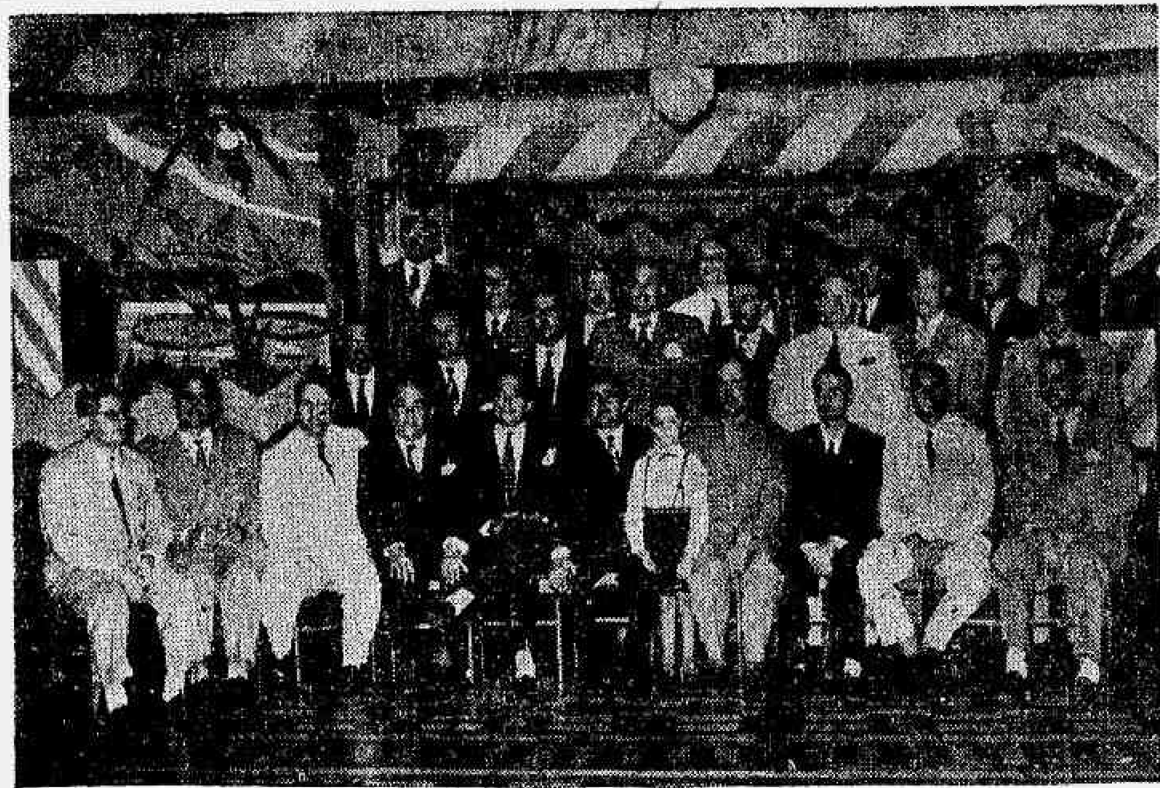
Jogos do Bangu e São Paulo na Europa

Já está elaborada a relação de jogos que realizarão os quadros do São Paulo e do Bangu, no exterior.

Na Europa, os dois quadros brasileiros se fundirão num só conjunto para disputar as partidas na Bélgica, Alemanha, Inglaterra, Itália e Espanha. Em Gênova o São Paulo jogará sem o Bangu, a 29 de março, sendo que a 25 de abril o combinado atuará em Roma.

Vejamos, portanto, a tabela exata em que jogarão o São Paulo, o Bangu e o combinado dos dois clubes:

29 de março	em Gênova	Gênova x São Paulo
4 de abril	em Bruxelas	Bruxelles x misto S. Paulo-Bangu
5 de abril	em Liege	Liege x misto S. Paulo-Bangu
7 de abril	em Saarbrucken	Saarbrucken x misto S. Paulo-Bangu
11 de abril	em Essen	Essen x misto S. Paulo-Bangu
14 de abril	em Nuremberg	Nuremberg x misto S. Paulo-Bangu
15 de abril	em Munich	Munich 1850 x misto S. Paulo-Bangu
18 de abril	em Viena	Austria x Bangu
19 de abril	em Paris	Racing x São Paulo
23 de abril	em Londres	Arsenal x misto S. Paulo-Bangu
25 de abril	em Roma	Lazio x misto S. Paulo-Bangu
27 de abril	em Copenhague	K.B. x São Paulo
29 de abril	em Copenhague	Kopenhagen x São Paulo
2 de maio	em Madrid	Atlético x misto S. Paulo-Bangu
5 de maio	em Barcelona	Barcelona x misto S. Paulo-Bangu
8 de maio	em Sevilha	Sevilla x misto S. Paulo-Bangu
11 de maio	em Valladolid	Valladolid x misto S. Paulo-Bangu
13 de maio	em Bilbao	Bilbao x misto S. Paulo-Bangu
17 de maio	em Norkopping	Norkopping x Bangu
20 de maio	em Goteborg	Goteborg x Bangu
24 de maio	em Malmoe	Malmoe x Bangu
31 de maio	em Estocolmo	A. J. K. Stockolm x Bangu
2 de junho	em Helsinki	Helsinki x Bangu
5 de junho	em Helsinki	Habeo x Bangu



EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE PUGILISMO — Tomou posse, ontem, a diretoria da entidade carioca de pugilismo, tendo à frente a figura do major Joaquim Couto de Sousa, que contará com a eficiente colaboração do coronel Jerônimo Bastos. O clichê apresenta um aspecto da solenidade.

Fluminense x América, de Joinville

Seguiu a delegação tricolor para o interestadual de hoje — Também ciclistas cariocas nos festejos do centenário da capital catarinense

Várias competições esportivas assinalaram a passagem do centenário de Joinvile, que se comemora em meio a grandes festejos. O Fluminense apresentará sua equipe de futebol em jôgo contra o América, local. A delegação do tricolor carioca seguiu para Joinvile sob a direção dos srs. José Alentejano e Nilton Miranda, assim constituída: técnico, Zezé Moreira; jogadores; Castilho, Pindaro, Oliveira, Edson, Balejo, Pinheiro, Didi, Carlyle, Orlando, Tite, Veludo, Chatara, Valdir, Emilson, Santo Cristo, Jeronimo, João Carlos e Camano.

TAMBEM O CICLISMO

A Federação Metropolitana de Ciclismo estará, igualmente, representada nos festejos do centenário da capital catarinense. Assim é que uma representação composta de Arthur Quagilo, chefe e dos ciclistas João Massari, campeão brasileiro de resistência, David Ferreira Xavier e Hener Simões, os dois primeiros do Vasco da Gama e o último do E.C. Luiz Beltrão, tomará parte numa competição marcada para hoje e promovida pelo E.C. Palmeira.

Procópio pronto para a "Taça Davis"

Maneco, entretanto, talvez não possa integrar a equipe brasileira

Procura o Conselho Técnico de Tênis da C. B. D. reunir os melhores valores das quadras nacionais para a representação da entidade na «Taça Davis», incluída que está na chave com a Finlândia e as Filipinas. Naquele sentido, dirigiu-se o Conselho Técnico aos campeões brasileiros, consultando-os sôbre as possibilidades para um eficiente preparo técnico e físico.

Dois deles já responderam ao órgão cebedense. Manuel Fernandes informou que seus afazeres particulares o impedirão de se afastar do país presentemente, com o que não deu o Conselho Técnico por encerradas as suas aspirações, pois fará um apêlo a Maneco, para que remova os impecilhos e integre a delegação brasileira.

Quanto a Alcides Procópio, está pronto a atender a qualquer momento a convocação da C. B. D. Procópio telegrafou ao Conselho Técnico, cientificando-o de que estará em forma para participar da «Taça Davis».

DIFÍCIL VITÓRIA DO FLAMENGO

Caíu o América pela contagem de 2-1 — Adãozinho, Nivaldino e Hermes, autores dos tentos

América e Flamengo disputaram, ontem, uma renhida peleja em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo.

As ações foram interessantes e os dois quadros em campo, embora sem apresentar um primoroso padrão técnico, muito lutaram pela conquista dos dois pontos de rigor.

EQUILIBRIO NO PRIMEIRO TEMPO

Na fase inicial os dois «teams» se equilibraram e o score de 1-1,

(Conclui na 4.ª página)



EM 1952, NA NORUEGA, OS JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO

Conquanto os Jogos de Inverno não interessem de fato aos brasileiros, não deixa de nos agradar a oportunidade de conhecer alguma coisa a respeito de tão empolgantes competições. Por isto, é com prazer que divulgamos algumas das primeiras notícias sôbre os VI Jogos Olímpicos de Inverno, que serão realizados em fevereiro do próximo ano, na linda cidade de Oslo, na Noruega. Dotada de um clima privilegiado, no que concerne à prática de esportes de inverno, a Noruega será, sem dúvida alguma, teatro de disputas sensacionais, que justificarão plenamente a espectativa que desde já está cercando êsses jogos, que terão o alto patrocínio de S. M. o Rei Haakon II.

Vemos, à esquerda, o trampolim de Holmenkollen, onde será efetuada a grande prova anual de saltos em "skies". Ao centro graciosa "skiadora". À direita — O belo estádio de Bislett, no qual se disputará a maioria das competições dos VI Jogos Olímpicos de Inverno em 1952.

BAKELITA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Marengo — Açude — Spencer
Normalista — Viscondessa — Islebis
Argonauta — Musicante — Fairfax
Islete — Winter King — Idilio
Meteco — Honolulu — Cid
Bakelita — La Fléche — Iana
Lilac — E. Savoia — Bogó
Mahon — Jangadeiro — Egle
G. da Gávea — Vaico — Ariana

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MARENGO, L. Rigoni	54	22
2—2 SPENCER, C. Sousa	54	25
3—3 AÇUDE, O. Ullôa	54	25

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 VISCONDESSA, L. Rigoni	56	80
2—2 VITÓRIA DO PALMAR, C. Moreno	56	50
3—3 ISLEBIS, D. Moreira	56	50
4 BOLA DOURADA, Cipriano Sousa	56	60
4—5 NORMALISTA, A. Rosa	56	40
6 TITA, A. Ribas	52	80

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 FAIRFAX, R. Urbina	52	25
2—2 MUSICANTA, D. Moreira	50	35
3—3 COJUBA, L. Diaz	54	40
4 CALIFA, O. Reichel	52	70
4—5 ARGONAUTA, L. Rigoni	56	22
" GRUMETE, A. Rosa	52	22

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ISLETE, D. Moreira	56	60
2 ELAN, L. Mezaros	56	50
2—3 WINTER KING, L. Diaz	56	35
4 IDILIO, L. Rigoni	56	20
3—5 INCENDIÁRIO, F. Irigoyen	56	40
6 BOTICCELLI, J. Mesquita	56	100
4—7 REUNO, O. Ullôa	56	30
" OURO PRETO, X. X.	56	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «RICARDO RAMOS» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.500 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 METECO, L. Rigoni	54	30
" ROMANO, C. Moreno	48	30
2—2 HONOLULU, F. Irigoyen	51	50
3 CID, L. Mezaros	58	50
3—4 CURUPAY, J. Mesquita	51	60
5 LORD ORION, não correrá	50	—
6 SELVÁTICO, I. Pinheiro	54	35
4—7 BARITONO, P. Coelho	54	45
8 RIFLE, D. Moreira	54	45
9 BLUE DREAM, J. Tinoco	51	80

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «CORDEIRO DA GRAÇA» — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 BAKELITA, L. Rigoni	55	15
2—2 IANA, L. Diaz	55	35
3 LA PLUMA, J. Mesquita	58	100
3—4 LA FLECHE, O. Ullôa	53	50
5 GORGONA, C. Moreno	50	60
4—6 ELITINA (*), I. Pinheiro	58	35
" CHENILLE, O. Macedo	58	35

(*) — EX-ELITE.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	Ks.	Cts.
1—1 BOGÓ, M. L'Ollierou	54	27
" PRÉDICA, J. Martins	52	27
" LILA.C S. Ferreira	52	35
2—2 SAIGON, L. Rigoni	54	40
3 NEVA, V. de Andrade	52	60
4 SHAMELESS, J. Ullôa	52	60
3—5 UTACO, J. Mesquita	54	45
6 MISS JUDY, C. Moreno	52	60
7 PEPITA, não correrá	52	—
4—8 FAIR BLACK, B. Ribeiro	54	80
9 PANDA, J. Tinoco	52	80
10 ENRICO DI SAVOIA, O. Ullôa	54	35
" FAIR BABY, D. Moreira	52	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	Ks.	Cts.
1—1 MÁ, P. Tavares	56	40
2 FIEL AMIGO, U. Cunha	54	60
3 LA MALINCHE, J. Portilho	52	30
2—4 JANGADEIRO, V. de Andrade	54	45
5 ALVITRE, J. Mesquita	56	60
6 MARCELLO, J. Tinoco	52	80
3—7 LUARLINDA, N. Linhares	56	40
8 MAHON, C. Moreno	58	30
9 WALDORF, D. Moreira	52	60
4-10 JURUJUBA, L. Rigoni	56	35
11 EGLE, P. Coelho	52	70
12 CHESTER, A. Ribas	56	100

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	Ks.	Cts.
1—1 ARIANA, C. Moreno	54	35
" JACOMI, U. Cunha	52	35
2—2 HARAMUN, J. Tinoco	50	45
3 JACUI, J. Mesquita	56	50
4 BALANCIN, A. Rosa	52	40
3—5 LUMEN, J. Portilho	54	60
6 NEVER LOOSES, L. Rigoni	58	70
" VAICO, D. Moreira	54	70
4—7 CARINHOSA, C. Calleri	52	50
8 GAVIÃO DA GÁVEA, L. Diaz	56	30
" ARROZ DOCE, L. Coelho	52	30

N. da R. — Carreiras dos "bettings" — Sétima — Oitava — Nona.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 6º andar, sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas — Telefone: 42-1424.

OVOS DE PÁSCOA
comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. Balas cristalizadas, quilo 10 cruzeiros; recheadas a 14 cruzeiros; bombons recheados a 50 cruzeiros; de licor a 35 cruzeiros e de creme a 30 cruzeiros. Cocadas, batata e abóbora, bananada, doce de leite, suspiros, cento, 20 cruzeiros. Biscoitos finos, quilo, 20 cruzeiros. Jujuba e caramelos Toffi, a 30 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4789, fica no fim da avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

FÉRIAS EM PETRÓPOLIS
Hotel situado em centro de um lindo jardim, apesar 5 minutos da cidade, encontra-se bem alto da montanha. — Quartos modernos, com água corrente. — Comida excelente, leite em abundância. — Preços a partir de Cr$ 65,00.
Agência Touring — Rua da Lapa, 31 — Sala 202 — Tel.: 22-4165.

AUTOMÓEIS - SEGUROS
Seguro de automóveis, caminhões e motocicletas dentro das melhores condições e com facilidade de pagamento. — GUANABARA-CORRETAGENS LTDA. — Rua Alcântara Machado, 40 — Sala 602 — Tels.: 23-1364 e 23-4157 (antiga travessa de Santa Rita).

Férias : Pagável em prestações
Funcionários civis e militares
No magnífico e gigantesco Hotel Pálace Arcozêlo. Além disso temos aposentos disponíveis em diversos Hotéis. Fazendas situadas em cima de Montanhas, com ar puro, sêco e saudável, para especial repouso. No Pati de Alferes, Javari, Petrópolis, Tercsópolis, etc. Informações: Agência Touring. — Rua da Lapa, 31 — Sala 202 — Tel.: 22-4165.

EDITAL

Loja Simbólica «Estrêla do Norte»

De ordem do Venerável Mestre convido todos os irmãos que estejam no pleno uso de seus direitos, a reunirem-se em sessão Especial de Finanças no dia 13, têrça-feira do corrente mês.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1951.

JOSÉ DE MATTOS SILVA — Secretário.

Clube de Aeronáutica

O Departamento Recreativo oferece no dia 11 do corrente, das 16 às 18 horas, aos filhos dos sócios, um sorvete, em sua séde social, seguido de uma sessão de cinema infantil.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida de hoje em Cidade Jardim

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada hípica de nosso turfe.

O programa é compôsto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", na distância de 1.000 metros, onde BAKELITA aparece com as honras de favorita.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

P R O G R A M A E M R E V I S T A

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MARENGO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, escoltou Seu Acácio, derrotando Elevi e Spêncer. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito.

SPENCER, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi último para Seu Acácio, Marengo e Elevi, sem impressionar. — Não acreditamos no seu êxito.

AÇUDE, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sea Bequest que está bem preparado. — Deverá escoltar Marengo.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — DESCARGA PARA APRENDIZ.

VISCONDESSA, 56 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos, foi quarto para Luisiana, Bola Dourada e Normalista, derrotando Vitória do Palmar e Islebis. — Em bom estado. — E' inimiga respeitável.

VITÓRIA DO PALMAR, 56 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi quinto para Luisiana, Bola Dourada, Normalista e Viscondessa, derrotando Islebis. — Está bem preparad. — E' um bom azar.

ISLEBIS, 56 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi último para Luisiana, Bola Dourada, Normalista, Viscondessa e Vitória do Palmar. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

BOLA DOURADA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Nahid, com 51 quilos, foi quinto para Desconsolado, Patife, Curitibano e Noviço, derrotando Nico, Fausto, Tarascon e Chefe. — Mantém o estado. — Possível melhorar o fracasso anterior. — Bom azar.

NORMALISTA, 56 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi terceiro para Luisiana, e Bola Dourada, derrotando Viscondessa, Vitória do Palmar e Islebis. — Bem exercitada. — E' uma das prováveis na luta final.

TITA, 52 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Islebis e Miragem, derrotando Pint, Diavola, Etincelle e Indaba. — Fraquinha. — Somente como grande azar.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — DESCARG APARA APRENDIZ.

FAIRFAX, 52 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi último para Cojuba, Don Navarro, Grumete e Mariano. — Bem preparado. — Deverá produzir boa atuação.

MUSICANTA, 50 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 52 quilos, escoltou Lily, derrotando Guaruman, Argonauta, Califa, Ouro Preto e Boticcelli. — Só melhoras acusou. — Ótimo azar.

COJUBA, 54 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Don Navarro, Grumete, Mariano e Fairfax. — Seu estado é bom. — E' inimiga respeitável.

CALIFA, 52 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, foi quinto para Lily, Musicanta, Guaruman e Argonauta, derrotando Ouro Preto e Boticcelli. — Mantém o estado. — Somente como surpresa.

ARGONAUTA, 56 quilos. — No dia 3 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, escoltou Inicio, derrotando, Guaruman, Andorra e Mariano. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.

GRUMETE, 52 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 52 quilos, foi terceiro para Inicio e Guaruman, derrotando Don Navarro, Andorra e Lily. — Ótimo refôrço para o companheiro, podendo figurar na dupla.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ISLETE, 56 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Mariano, derrotando Idilio, Winter King, Ituano, Elan e Nevasca. — Anda bem. — E' inimigo temível.

ELAN, 56 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi sexto para Mariano, Islete, Idilio, Winter King e Ituano, derrotando Nevasca. — Tem corrido pouco. — Possível melhorar.

WINTER KING, 56 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi quarto para Mariano, Islete e Idilio, derrotando Ituano, Elan e Nevasca. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.

IDILIO, 56 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi terceiro para Mariano e Islete, derrotando Winter King, Ituano, Elan e Nevasca. — Seu estado é de apuro. — Poderá ser o ganhador desta vez.

INCENDIÁRIO, 56 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 56 quilos, foi quinto para Grumete, Mariano, Idilio e Ouro Preto, derrotando Elan. — Bem movido. — E' um bom azar.

BOTICCELLI, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 56 quilos, foi último para Lily, Musicanta, Guaruman, Argonauta, Califa e Ouro Preto. — Correndo pouco, mas no gramado poderá melhorar. — Azar viável.

REUNO, 56 quilos. — No dia 19 de novembro de 1950, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Argonauta, Mariano, Idilio, Grumete e Ronon. — Nada tem feito ultimamente mas é outro que corre bem no gramado. — Vale arriscar.

OURO PRETO, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi sexto para Lily, Musicanta, Guaruman, Argonauta, e Califa, derrotando Boticcelli. — Mantém o estado. — Poderá figurar entre os primeiros.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «RICARDO RAMOS» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.500 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA — HANDICAP, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

METECO, 54 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, derrotou Ocre, Cuplestista, Cavador, Ósculo e Hausto. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.

ROMANO, 48 quilos. — No dia 3 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Lord Orion, derrotando Matador e Coralliaco. — Sua presença é duvidosa nesta prova.

HONOLULU, 51 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Elati, Oto, Romano e Parthenon. — Outro que deverá desertar desta carreira. — Se correr também terá grande "chance".

CID, 58 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 57 quilos, foi quinto para Scarlet Orb, Monaco, Selvático e La Coruna, derrotando Coraje e Acer. — Bem preparado e bem no gramado. — Bom azar.

CURUPAY, 51 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi último para Aciram, Scarlet Orb, Romano, Blue Dream, Espumoso, Chenille e Bar-El-Ghazal. — Tem corrido pouco. — Somente como azar.

LORD ORION, 50 quilos. — Não correrá.

SELVATICO, 54 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Acer, Monaco, Scarlet Orb e Argonauta, derrotando Idealista, Aciram e Cravador. — Em bom estado, mas corre pouco no gramado.

BARITONO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sea Bequest, cujo estado é de apuro. — E' adversário a ser cogitado.

RIFLE, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Covenant em bom estado. — Vai correr muito.

BLUE DREAM, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, escoltou Bozambo, derrotando Sol Bonito, Rio Verde, Mondel e Parlamento. — Nesta turma, nada deverá fazer.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «CORDEIRO DA GRAÇA» — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

BAKELITA, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Tarentaise e Salpicada. — Em plena forma. — E' a favorita dos entendidos.

IANA, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, derrotou Tirolês, Viuva Alegre e Tarentaise. — Seu estado é de apuro. — Ótimo azar.

LA PLUMA, 58 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi último para La Fleche, Lovers Moon, Meteco, Aciram, Four Hills, Retang e Macanudo. — Muito veloz, mas em turma forte. — Não gostamos.

LA FLECHE, 53 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 51 quilos, derrotou Lover's

(Conclui na 4.ª página)

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "-7" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ARAL, O. Rosa	56
2 ATCHIM, V. Pinheiro Filho	54
2—3 ISLECLE, A. Lucca	58
4 MIRASOL, R. Pacheco	56
3—5 DU BARRY, J. Taborda	48
6 POLIDOR, O. Fernandes	48
4—7 ANDINO, O. Reichel	56
8 OUZADA, A. Francoso	46

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "7" — 1.609 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GALEGA, J. Carvalho	55
2—2 JARRINHA, J. P. Sousa	55
3—3 FASCINATION, J. Alves	55
4 MAURITANIA, L. Osório	55
4—5 BERZELINA, G. Greme Júnior	55
6 MAGENDIE, L. Gonzalez	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "6" — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 NAYA, R. Pacheco	53
" NOTORIUM, E. Garcia	55
2—2 DALTON, V. Pinheiro Filho	55
3—3 CACATÚ, J. Alves	55
4 TERRIVEL, D. Garcia	55
4—5 DIAPSON, L. Gonzalez	55
6 BRENTA, G. Greme Júnior	53

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "QUATORZE DE MARÇO" — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 DARWIN, R. Zamúdio	59
2—2 LINDO PIAL, P. Vaz	58
3—3 QUEJIDO, A. Araújo	57
4 CAMPEADOR, J. Carvalho	53

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "10" — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 POLONAISE, V. Pinheiro Filho	56
2 ROSSELA, R. Correia	56
2—3 BERLANDIA, G. Sibick	56
4 JULICA, L. Urbina	56
3—5 GOLD GIRL, M. Signoretti	56
6 LIMEIRA, J. P. Sousa	56
4—7 FRANCITA, R. Zamúdio	56
8 MOKA, J. Taborda	56
9 FLAG DAY, W. O. Silva	56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "5" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MARMELEIRO, E. Garcia	55
2 RETINTA, L. Gonzalez	53
2—3 DONGO, L. Osório	55
4 JOAOZINHO, J. Taborda	55
5 KILT, J. Alves	53
3—6 ADVOCATE, R. Zamúdio	55
7 ARRONA, J. P. Sousa	53
8 DIAMANTE RUBRO, A. Nóbrega	55
4—9 DALLAS, M. Signoretti	55
10 KALISTO, O. Reichel	55
11 FAIR ANGEL, P. Mauzan	53

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "20" — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CACULA, R. Zamúdio	58
2 OMAR, O. Reichel	56
2—3 JUCAPÉ, L. Gonzalez	58
4 HAMLET, T. O. Silva	54
5 TAPAJÓ, L. Osório	54
3—6 CANCIONERO, A. Lucca	54
7 HANOVER, V. Pinheiro Filho	56
8 GUAZIL, O. Rosa	56
4—9 IRTACA, A. Araújo	56
10 CALUBA, J. Carvalho	56
" INQUIETO, J. P. Sousa	56

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — PRÊMIO "14" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 STANDARD, J. Taborda	54
2 SAMBARÉ, R. Correia	52
2—3 MARILIA, N. Pereira	56
4 CATUMBI, O. Coutinho	56
5 MURCIA, E. Batista	46
3—6 ICATÚ, J. Alves	58
7 MOÇA RICA, O. Fernandes	48
8 HALIFAX III, A. Aleixo	52
4—9 ALADIM, R. Zamúdio	58
10 MARAVILHA, O. Reichel	56
11 ESPADARTE, G. Greme Júnior	56

A corrida de quinta-feira em Campinas

Foi o seguinte o resultado da corrida realizada na quinta-feira, no Hipódromo de Campinas:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — 6.000 CRUZEIROS.

V E N C E D O R :
CANELITA — 1.º
MACANUDO — 2.º
GURI — 3.º

R A T E I O S
Do vencedor — Cr$ 30,00
Dupla (13) — Cr$ 48,00

P L A C É S
Do primeiro — Cr$ 13,00
Do segundo — Cr$ 17,00
Do terceiro — Cr$ 22,00

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 6.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

V E N C E D O R :
DEHASSI — 1.º
DISPARADA — 2.º
MOIRA — 3.º

R A T E I O S
Do vencedor — Cr$ 21,00
Dupla (22) — Cr$ 2227,00

P L A C É S
Do primeiro — Cr$ 12,00
Do segundo — Cr$ 33,00
Do terceiro — Cr$ 12,00

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 6.000 CRUZEIROS.

V E N C E D O R :
CASSIOTAURO — 1.º
MI CHIQUITA — 2.º

R A T E I O S
Do vencedor — Cr$ 32,00
Dupla (24) — Cr$ 65,00

P L A C É S
Do primeiro — Cr$ 26,00
Do segundo — Cr$ 44,00

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 6.000 CRUZEIROS.

V E N C E D O R :
MIRIM — 1.º
LIZETTE — 2.º

R A T E I O S
Do vencedor — Cr$ 13,00
Dupla (14) — Cr$ 19,00

P L A C É S
Do primeiro — Cr$ 11,00
Do segundo — Cr$ 16,00

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 6.000 CRUZEIROS.

V E N C E D O R :
SOLEMAR — 1.º
GALOPANDO — 2.º

R A T E I O S
Do vencedor — Cr$ 53,00
Dupla (13) — Cr$ 31,00

P L A C É S
Do primeiro — Cr$ 17,00
Do segundo — Cr$ 12,00

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 6.000 CRUZEIROS.

V E N C E D O R :
HIEROGLIFO — 1.º
SIROCO — 2.º
CORACA — 3.º

R A T E I O S
Do vencedor — Cr$ 33,00
Dupla (13) — Cr$ 32,00

P L A C É S
Do primeiro — Cr$ 12,00
Do segundo — Cr$ 42,00
Do terceiro — Cr$ 62,00

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "IMPRENSA" — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

V E N C E D O R :
MAGO — 1.º
FRECHAL — 2.º
POETA — 3.º

R A T E I O S
Do vencedor — Cr$ 80,00
Dupla (11) — Cr$ 1.564,00

P L A C É S
Do primeiro — Cr$ 43,00
Do segundo — Cr$ 161,00
Do terceiro — Cr$ 71,00

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — PRÊMIO "ASSOCIACAO DOS CRONISTAS DO TURFE DO ESTADO DE S. PAULO" — 1.600 METROS — 10.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

V E N C E D O R :
DISCADA — 1.º
INCA — 2.º
ARTILHEIRO — 3.º

R A T E I O S
Do vencedor — Cr$ 43,00
Dupla (13) — Cr$ 24,00

P L A C É S
Do primeiro — Cr$ 11,00
Do segundo — Cr$ 10,00
Do terceiro — Cr$ 13,00

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem seu início marcado para as treze horas e vinte minutos.

O joquéi Rigoni e a crônica turfista

UM PROTESTO DA A. C. T.

Recebemos a seguinte nota:

"A Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro torna público o seu protesto enérgico contra as declarações do jóquei Luis Rigoni. De modo generalizado o profissional em questão, com palavras desairosas, procurou desacreditar a classe dos cronistas de turfe. Eis o texto do telegrama enviado ao jóquei Luis Rigoni pelo presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, sr. Luis Olimpio Belo:

"Em meu nome pessoal e na qualidade de presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, protesto energicamente contra sua atitude insólita ao fazer referências desairosas à crônica especializada da cidade. Lembro, outrossim, que essa mesma crônica hoje espezinhada, acreditando não só nas suas qualidades técnicas como também nas morais, contribuiu de modo decisivo para sua posição de destaque no nosso turfe. Resta-me lastimar que sua irreflexão venha provocar [illegible] e também [illegible] pública carreiras [illegible] as atitudes desmerecedoras e grosseiras."

Para os Leitores

O nome do dia:
BAKELITA

Falam muito:
ISLETE

Pode chegar o dia:
NORMALISTA

Dois favoritos:
MARENGO e METECO

Acredite quem quiser:
G. DA GAVEA

Um segrêdo:
LILAC

Na Berlinda:
MAHON

Habê.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — LORD ORION
2 — PEPITA

[Il]ha do Governador
Vendem-se 3 casas, sendo uma com garage. Terreno de 15 x 40. Rua Capanema. Tratar com Fiori. Fones: 52-4135 e 22-6278

A CORRIDA DE ONTEM

Cade, Philidor, Bananal, Tirolês, Bozambo, My Love, Alvéo, Oraci e Lord Polar foram os ganhadores

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe.

Das oito carreiras que foram disputadas, CADE e MY LOVE, foram os que levantaram as principais provas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE (ITEM "A" E PARAGRAFO 2.º DO ARTIGO 3.º DAS DISPOSIÇÕES ESPECIAIS, DO REGULAMENTO DA EXPOSIÇÃO-LEILÃO), SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — (PISTA DE GRAMA) — 800 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º CADE, 54 quilos, Candido Moreno	3.306 —	42,00	12	2.215 —	40,00
2.º DAME, 54 quilos, Luis Coelho	1.495 —	93,00	13	836 —	105,00
3.º POMPA, 54 quilos, Benedito Ribeiro	5.449 —	25,00	14	4.228 —	21,00
4.º PERLITA, 54 quilos, José Martins	6.977 —	20,00	23	560 —	157,00
			24	2.132 —	41,00
			34	978 —	90,00

CADE, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 42,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 157,00.
PLACÉS: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE CADE: — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Guaycurú em Núbia, do sr. O. P. Gonçalves.

ENTRAINEUR: — F. Pereira Schneider.

TEMPO: — 50" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e palheta.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 282.060,00.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORI ANO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.
PHILIDOR, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 57,00.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º PHILIDOR (*), 56 quilos, L. Diaz	2.418 —	57,00	12	5.547 —	38,00
1.º BANANAL (*), 55 quilos, L. Rigoni	13.815 —	18,00	13	1.332 —	153,00
3.º MANGUARITO, 55 quilos, L. Leiton	13.815 —	18,00	14	6.158 —	38,00
4.º GULFSTREAM, 54 quilos, I. Pinheiro	17.138 —	23,00	22	545 —	373,50
5.º BOHEMIO, 55 quilos, A. Ribas	1.233 —	317,00	23	1.455 —	140,00
6.º SKETCH, 55 quilos, Dario Moreira	1.279 —	305,00	24	6.465 —	31,00
7.º EL SIROCCO, 55 quilos, J. Mesquita	12.927 —	30,00	33	178 —	1.177,00
			34	2.440 —	83,00
			44	1.384 —	158,00

BANANAL, n.º 6, rateou na ponta, Cr$ 18,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 83,00.
PLACÉS: — Do n.º 5, Cr$ 44,00; do n.º 6, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE PHILIDOR: — Masculino, alazão, três anos, Pernambuco, Coroado em Blenhemia, do sr. Artur Herman Lundgren.

ENTRAINEUR: — Eulógio Morgado.

CARACTERISTICAS DE BANANAL: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Bala Hissar em Barreira, do sr. Euvaldo Lodi.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.

TEMPO: — 95" 3/5.
DIFERENÇAS: — Empate e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 782.200,00.

Pista de areia leve.

(*) — empate.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º TIROLÊS, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	15.601 —	24,00	12	7.028 —	26,00
2.º EAGLE PASS, 54 quilos, O. Macedo	13.518 —	27,00	13	5.599 —	33,00
3.º MASTER BOB, 54 quilos, D. Moreira	12.761 —	29,00	23	7.691 —	24,00
4.º MACANUDO, 54 quilos, J. Mesquita	4.921 —	84,00	33	2.561 —	71,00

Não correram:
ZALUS, TARENTAISE e LOLLYPOP.

TIROLÊS, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 24,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 24,00.
PLACÉS: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE TIROLÊS: — Masculino, castanho, três anos, Argentina, Scarlet Tiger em Shirley Temple, dos srs. J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.

TEMPO: — 81" 3/5.

EIS QUE SURGE
Ginete
Mensário ricamente ilustrado dedicado às coisas e fatos relacionados ao cavalo
Turfe - Hipismo - Polo - Sociais
A venda nas principais bancas de jornais



Bolas, bolinhas e boladas

O nosso observador político junto à Federação Metropolitana de Futebol pegou as seguintes "bolas" na última assembléia:

BOM MOCINHO. — Logo que o sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, deixou a sala, depois de fazer um barulho dos mil diabos, Carlito Rocha virou-se para os jornalistas e disse:

— E depois vocês vão dizer que eu é que sou o barulhento. Estou até bancando o papel de bom mocinho!

* * *

MENTIRA ESPORTIVA. — Na bancada da representação do Bangu estavam os srs. Carlos Nascimento e Abraim Tebet, ambos tricolores de quatro costados.

* * *

PRESIDENTE IMPRENSADO. — Justamente na hora em que o presidente do Flamengo mais "apertava" o sr. Paulo Luís de Oliveira, o presidente da mesa exclamou:

— O senhor me colocou entre a cruz e a caldeirinha.

Neste ponto disse o sr. Luís Murgel:

— Também, quem mandou o senhor se colocar ao lado do presidente dos "diabos rubros"!!...

* * *

AS COISAS FICARAM PRETAS. — Quando veio à baila o caso do amador Índio, o cronista Armando Santos soltou esta "bola":

— Nunca pensei que, por causa do Aluísio da Luz, as coisas ficassem tão pretas!...

* * *

GRAVE DENÚNCIA. — O sr. José Alves de Morais declarou que o Flamengo não abria mão do jogador Índio, considerando ser um absurdo colocar numa seleção de amadores um jogador com contrato na gaveta. Nesta altura, o sr. Paulo de Oliveira, presidente interino da FMF, exclamou:

— Ora, meu amigo! Nessa mesma situação se encontram outros amadores convocados!

José Alves de Morais, furioso, perguntou:

— O senhor prova essa grave acusação?! Fala como presidente da Federação Metropolitana de Futebol ou como simples palpiteiro?!

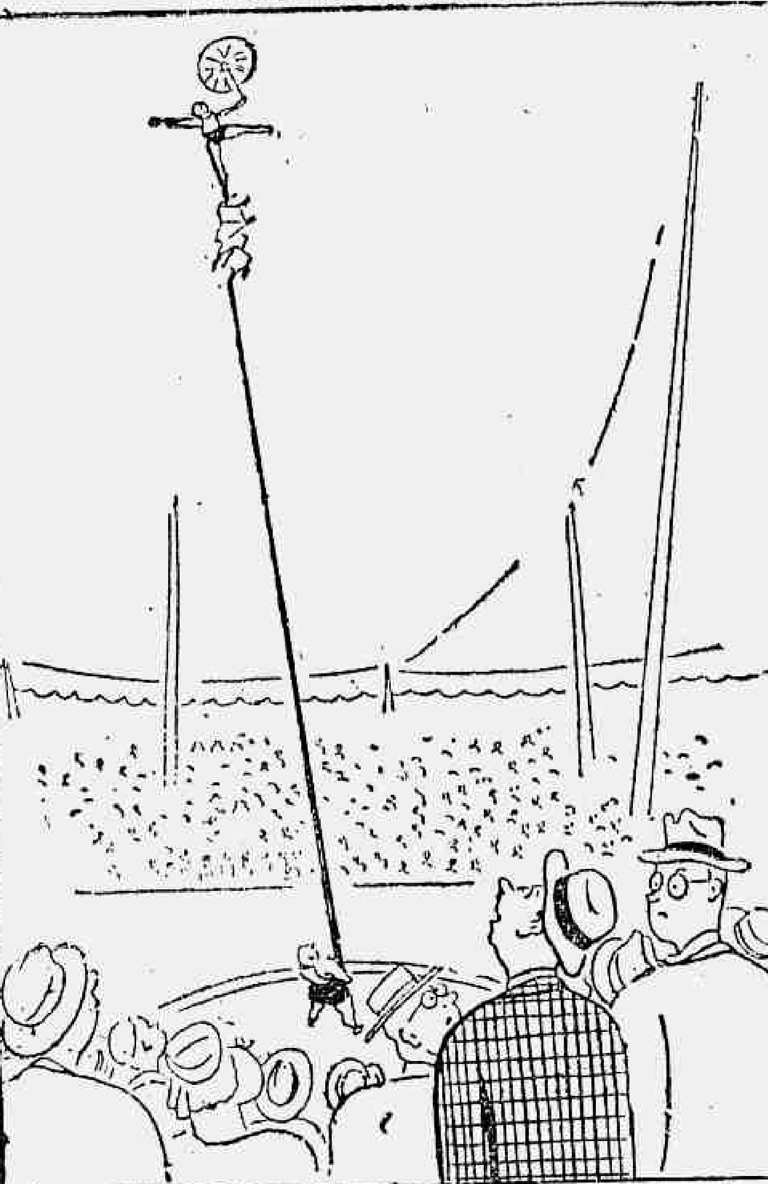
E o presidente interino explicou.

— E' o que todos dizem à bôca pequena...

Terminou o representante do rubro-negro, batendo na mesa:

— Saiba, então, que o Flamengo não está nessa bôca!

HOMEM DE CIRCO



— Esse sujeito é um colosso! Tem os predicados essenciais para ser presidente do Conselho Nacional de Desportos!...



— O dr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, da CBD, tem todos os predicados para ser sacerdote.

— Por que você diz isso?

— Quando êle dá qualquer palpite nas reuniões, os demais membros do órgão técnico dizem: Amém!...

Na piscina

Um nadador encontra uma linda jovem debruçada na borda de uma piscina e pergunta-lhe:

— A senhora perdeu alguma coisa?

— Não. E' que meu marido mergulhou neste lugar.

— Faz muito tempo?

— Cinco horas.

No bonde

— O que você me diz das derrotas da seleção brasileira de basquetebol nos jogos contra argentinos, norte-americanos e panamenhos?

Ora, meu amigo. Depois dêsses fracassos penso que Kanela só serve para fazer arroz doce.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-8367 — De 1 às 7 horas.

ACORDEON
Professora ensina em casa e a domicílio. Aulas práticas e teóricas. Curso rápido com duas aulas semanais. Telefone: 27-0586.

Artiguete com alfinete

Tudo é possível no futebol. Existe nas leis uma categoria especial chamada "não amador", para aquêles jogadores que não são nem amadores nem profissionais. Até aqui vai tudo bem. Para êsses jogadores foi estabelecido um ordenado mensal de 600 pratas, o que não dá nem para o café. Pois bem. Soubemos que o Flamengo tem um "não amador", o médio Válter Miralha, que, em vez de Cr$ 600,00 recebe Cr$ 6.000,00 mensais. E' um caso típico de se dizer: no ordenado do Válter sobra um zero. Enquanto isso, aqui fora da bola, é raro o empregado que não se queixa de faltar um zero no seu salário!... Como se vê, tudo é possível e diferente no mundo futebolístico.

Recordista



ELA: — Quando você vai acabar com isso?

ÊLE: — Estou tentando superar o "record" mundial de permanência dentro dágua.

Espetáculos da semana

"ESSA MULHER E' MINHA" — O Vasco e Miss Campeonato.

"DE CORPO E ALMA" — Carlito Rocha e o Botafogo.

"O MUNDO E' CULPADO" — Os amadores com contratos nas gavetas dos clubes.

"DEPORTADO" — Vargas Neto e o esporte.

"ARMADILHA" — A dupla Bangu-São Paulo.

"SANGUE, SUOR E LAGRIMAS" — O que não tem o atacante Jair.

"A GLÓRIA DE AMAR" — Flávio Costa e o Flamengo.

"FOCO CRIMINOSO" — Conselho Técnico de Futebol da CBD.

"FÉRIAS ATRIBULADAS" — O descanso dos jogadores do Olaria com oito jogos programados.

"FALTA ALGUEM NO MANICÔMIO" — A relação dos esportistas candidatos tomarão a página Gaúcha.

EXEMPLO A IMITAR

José BRÍGIDO

Um confrade paulista, ora nos Jogos Olímpicos Panamericanos, não escondeu, em crônica recente, o seu deslumbramento pelo que tem visto de novo na Argentina, a respeito de esporte. No auge do entusiasmo, registra: «Estamos ainda na Vila Olímpica. Nenhum de vocês, leitores do Brasil, poderá fazer a mínima idéia do que seja êste parque modelar, localizado a 20 quilômetros de Buenos Aires. A Argentina aceitou já como definitiva a tese — «Esportes, caminhos de saúde». De outra forma não teria dado à sua juventude esta verdadeira Universidade do Corpo, que é a Vila Olímpica». E acrescenta: «Com 5 por cento das corridas, 10 por cento das loterias e 20 por cento do turismo, o govêrno acumula verbas notáveis para amparo nos esportes». Ficaremos por aqui. A verdade é que não nos encontramos no mesmo nível de atividade esportiva que os argentinos e isso se observa com uma simples visita a certos bairros de Buenos Aires, nos quais os clubes esportivos especializados se sucedem, revelando o elevado conceito em que o esporte é tido no país vizinho. O novo parque esportivo inaugurado pelo presidente Perón, é, sem sombra de dúvida, estupendo. Tem de tudo quanto é preciso para os jovens atletas se desenvolverem física e tècnicamente. Em virtude das facilidades encontradas pelo esporte amador, anualmente repontam em número avultado os valores novos que enriquecem os diferentes ramos esportivos da Argentina. E' que os nossos vizinhos fazem cuidadosa semeadura, mostram-se vigilantes na preparação das safras, de modo que sempre realizam colheitas magníficas.

* * *

Povo bem alimentado é povo predisposto a qualquer natureza de atividade física ou mental. Enquanto lá não existe o problema da alimentação barata, no Brasil o povo sub-nutrido se esgota ainda mais na luta contra o «tubaronismo» organizado em monopólios clandestinos e contra os «caçôes» que agem isoladamente. Êste é outro aspecto que não se pode abandonar. Há outro pormenor merecedor de atenção: é menor, em relação aos que praticam esportes, o número dos que apenas gostam de ver competições esportivas. E menor, frisemos, em comparação ao que se verifica no Brasil, onde é quase infinita a quantidade dos que apenas «vêem» em face dos que «praticam» ou que «vêem e praticam». Evidentemente, em qualquer parte do mundo, há sempre maioria dos que preferem «ver» a «praticar», mas o que se deve alcançar é uma proporção menor, cada vez menor, entre os dois grupos.

* * *

Desde que se ofereça ao povo certas facilidades para a prática de esportes, despertando-lhes o interêsse pelos jogos, através de propaganda constante e inteligentemente orientada, o coeficiente de praticantes melhorará. Aqui, há alguns anos, foi iniciado algum trabalho nesse sentido, mas acabou por se restringir demasiado a alguns grupos, comprometendo-se a idéia-matriz da iniciativa. As grandes emprêsas industriais deviam ser compelidas a criar departamentos esportivos para os seus operários, naturalmente de acôrdo com as possibilidades financeiras de cada uma, e que seria fácil determinar pelos órgãos competentes de contrôle. Não seria novidade, porque já possuímos algumas que estão nesse rumo salutar, porque, afinal, se essas emprêsas auferem vantagens extraordinárias do trabalho, devem oferecer também aos trabalhadores oportunidades para que possam recrear o espírito, praticando esportes, dando a seus filhos o salutar ensejo de se distraírem em piscinas, quadras de basquetebol, voleibol, etc. A prática do esporte é, nos dias que correm, uma necessidade social, se não desejarmos reconhecer que é igualmente uma necessidade nacional.

* * *

Precisamos fazer também o que fazem os argentinos. «Macaquear» o que é bom, não deprime; imitar o que é mau, envilece. Temos o exemplo dos Estados Unidos, onde o esporte alcançou uma popularidade inigualável. Todos fazem esporte: crianças, jovens, provectos e até anciãos, para os quais há modalidades esportivas adequadas. A propaganda de esportes úteis ao futuro da nacionalidade, como, em primeiro lugar, o atletismo e a natação, deveria ser função dos governantes, porque jamais poderemos ser uma nação realmente forte, pelo valor físico dos homens e por sua cultura intelectual, se não atentarmos para a necessidade de alimentar o povo e fortalecê-lo por meio de práticas esportivas selecionadas. O amadorismo deveria ter tôdas as vantagens imagináveis. Não deveria continuar sendo quase que exclusivamente tarefa de organizações particulares, mas precisaria estar sob imediatos cuidados dos governantes.

* * *

Temos de pensar objetivamente no futuro de nossa terra, que, mais do que nunca, necessita de jovens fortes, capazes de suportar as pesadas responsabilidades que aguardam o Brasil de amanhã. A criança brasileira, teòricamente amparada, mas, na realidade, sem a assistência que necessita, será o lastro do futuro. Uma infância enferma, sub-nutrida, corroída de vermes ou atormentada, sòmente poderá constituir um pêso morto nos dias porvindouros. Um povo será sempre o reflexo do seu passado. O capítulo da assistência e proteção à infância é longo e lúgubre. Vivemos numa época em que os adultos não costumam perder tempo, porque tempo é dinheiro e só o dinheiro tem atrativos. Não se viu, por ocasião da recente «Campanha da Criança», a cruel indiferença de sujeitos endinheirados em face de tão altruístico movimento? Alguns até se negaram, irritadamente, a contribuir com qualquer importância, mesmo ridícula. A maioria dos que apoiaram a Campanha era constituída de pessoas de poucos haveres, mas de muito coração. Triste mentalidade, essa, que revela ausência de sentimento humano.

* * *

Retornando à essência do nosso tema, reafirmamos a necessidade de auxílio franco, mas real, ao esporte amador. Todavia, convém considerar que, se nem só de pão vive o homem, também não só de futebol deve constituir o seu passatempo. O govêrno precisa amparar e estimular eficientemente as especialidades esportivas que possam fazer da mocidade de hoje a reserva eugênica dos dias de amanhã. Entre tais esportes, acham-se o atletismo em suas numerosas modalidades; a natação, o basquetebol, o voleibol, etc. Incrementar o amadorismo, exercendo-se concomitantemente rigorosa vigilância para que não seja conspurcado; dando-lhe maiores facilidades e mais positiva ajuda, será fazer no presente o crédito de valores físicos e morais de que o país se poderá valer no futuro. O exemplo da Argentina deveria de constituir para nós séria advertência, se não um convite para adotarmos a mesma política de proteção eficiente, prática, portanto objetiva, do amadorismo sadio. O esporte é já uma fôrça social digna de atenção. Protegê-lo e auxiliá-lo é dever patriótico, ao mesmo tempo que procurar conservá-lo num clima de moralidade e de severa disciplina. O amor ao Brasil deve deixar de ser demonstrado apenas por palavras; é indispensável que se revele através da ação enérgica e continuada.

Encerrados os Jogos Panamericanos

O Chile venceu a prova equestre «Taça das Nações» — Boa atuação do brasileiro Elói O. Meneses

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Um formoso espetáculo se verificou à tarde de ontem, no monumental Estádio do River Plate, por motivo do encerramento dos primeiros Jogos Esportivos Pan-Americanos. O ato teve a assistência do presidente Peron e senhora, ministros, autoridades nacionais civis e militares, membros das diversas delegações que atuaram no torneio. Mais de 60.000 pessoas enchiam as instalações do Estádio, dando assim maior realce a esse festa esportiva, durante a qual a Argentina foi consagrada campeã do certame, êste uma notável exteriorização da amizade entre os povos do continente. A chegada do presidente Peron e sua comitiva produziu-se no momento em que os destros ginetes do Brasil, Chile, México e Argentina disputavam a prova equestre denominada «Taça das Nações», troféu que se achava em poder da Argentina desde o ano passado, quando o conquistou no Rio de Janeiro.

Essa manifestação esportiva foi seguida com extraordinário interêsse por parte da assistência. Destacaram-se os ginetes chilenos Larraguines Morales e Larrain, o mexicano Waldez, e o brasileiro, major Elói de Oliveira Meneses, o qual, com seu tordilho negro, fez verdadeiras maravilhas. Entre os argentinos, destacaram-se o tenente coronel Campos e o tenente Carlos Ella.

A «Taça das Nações» foi ganha pela equipe do Chile, com 64 pontos, classificando-se em segundo lugar a Argentina, com 100,25; em terceiro o México, com 110,75, e em quarto lugar o Brasil, com 121,70.

Quanto ao torneio individual, foi ganho pelo chileno capitão Larraguines Morales, classificando em segundo o argentino tenente Carlos Ella, e em terceiro o chileno tenente Larrain.

Terminada a prova, os ginetes chilenos e mexicanos fizeram uma demonstração perante o presidente Peron. O mexicano tenente Gracida fez exibições maravilhosas com seu cavalo, e pediu ao presidente da delegação mexicana que oferíasse o animal ao presidente Peron, como demonstração de amisade do presidente do México, sr. Avila Camacho e do povo mexicano.

Em meio às aclamações da multidão, entraram no campo as bandeiras das nações participantes. Em seguida foi feita entrega dos prêmios, sendo içadas as bandeiras da Argentina e México, atual e futura séde dos Jogos. O presidente Peron e sra. colocaram faixas nas bandeiras das delegações participantes, falando o sr. Avery Brundage. Depois foram arriadas todas as bandeiras, inclusive a olímpica, entregue ao sr. Rodolfo Valenzuela. A sra. Peron procedeu ao encerramento dos Jogos, retiraram-se as delegações e foram queimados fogos de artifícios.

Flamengo e Bonsucesso excursionarão hoje

Pela C. B. D. foi concedida licença para a realização, hoje, dos seguintes jogos intererestaduais: Friburgo x Flamengo, em Nova Friburgo; Internacional x Bonsucesso, em Petrópolis, e Barra Mansa x E. C. Juiz de Fora, em Barra Mansa.

Novas inscrições para o Campeonato Brasileiro de Tênis

Deram entrada na C. B. D. os pedidos de inscrição da Federação Paulista de Tênis, Federação Mineira de Tênis e Federação Baiana de Desportos Terrestres para o Campeonato Brasileiro, a ser efetuado em Curitiba, em abril próximo.

Reis do barulho

Na noite de quinta-feira última, o presidente do Botafogo, sr. Carlito Rocha, deixava apressado a sede da Federação Metropolitana de Futebol, quando esbarrou com o nosso colega Canor Simões Coelho.

— Morreu alguém? — perguntou o jornalista.

— Muito pior! Deixei a assembléia com dor de cabeça. Vou para casa tomar uma gemada.

— Mas, afinal, o que aconteceu?

E Carlito Rocha, explicou:

— Em matéria de gritar, o Gilberto Cardoso, do Flamengo, ganhou longe do Alfredo Tranjan, do Bonsucesso!...

Perguntas indiscretas...

— Quanto ganham os nossos juvenis amadores?...

* * *

— Por que os palmeirenses empalidecem quando ouvem cantar o "Deus salve o América"?

* * *

— Qual o cargo que ocupa o sr. Francisco de Abreu no Flamengo?

* * *

— Por que os drs. Alberto Borgerth e Ibsen de Rossi aceitaram a presidência da Federação Metropolitana de Futebol sabendo que iam viajar?

* * *

— Por que o Flamengo foi contratar um Pavão, tendo tantos "frangos"?...

Para ultimar o Regulamento do Torneio dos Campeões

Anunciada a chegada a esta capital, talvez amanhã, do sr. Otorino Barassi — Seguirá domingo para a Colômbia

Em telegrama dirigido à C. B. D., o sr. Ottorino Barassi, que se encontra em Buenos Aires, informou que seguirá no próximo domingo, 18, para a Colômbia, onde procurará se avistar com os elementos da Liga Mayor acêrca da situação ilegal daquela entidade no cenário do futebol profissional internacional.

REUNIÃO, NESTA CAPITAL, SEXTA-FEIRA OU SÁBADO

Outros detalhes do telegrama do sr. Barassi foram interpretados como indicativos da chegada daquele paredro italiano a esta capital durante a semana — informou-se que amanhã. Tanto assim que é solicitada a convocação dos dirigentes cariocas e paulistas, interessados no Torneio dos Campeões Mundiais, para uma reunião nesta capital sexta-feira próxima ou sábado. Como se sabe, naquela reunião serão ultimados alguns detalhes do Regulamento do Torneio dos Campeões.

INTERNATO
Semi-internato e Externato curso primário feminino, rua Ana Neri 1422 — E. do Rocha — Fones: 28-2624 — 43-9976 — Facilita-se o enxoval

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias. Das 11 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 70. Tels.: Con. 52-4313 e 27-1716 R.

SRS. DENTISTAS
DENTAL PEÇANHA
É A VOSSA CASA!
OFERTAS ESPECIAIS
Creme elástico D.P. Caixa com 12 envelopes, Cr$ 145,00
Resina Inglesa de primeira qualidade, linda coloração, libra Cr$ 145,00
Dentes "Denta Pearl da Justi"
A Vossa Casa tem o mais completo sortimento dos afamados dentes plásticos, inclusive os tamanhos novos de anteriores e posteriores
Brocas da acreditada marca S.S.W. cromadas, qualquer número, dúzia Cr$ 23,50 (não enferrujam).
Acrynamel Da Justi, frasco Cr$ 15,00. Côres Neutono
ED. DARKE — Av. 13 de Maio, 23 - 6º and. - Salas 604-605 — Tel. 32-7881.

Terreno em Santa Rita - 200.000 m2
Vende-se em SANTA RITA, clima salubre, muita água, lugar de fácil acesso, com trens elétricos (primeira parada após Nova Iguaçu), grande lote de terreno de 200.000m2, plantado de laranjeiras em plena produção, próprio para hortas ou loteamento. Mais informações, com o proprietário — Caixa Postal 2662 — Rio.

Terrenos a longo prazo
(SEM JUROS)
DUQUE DE CAXIAS (Gramacho) — ESTAÇÃO SARACURUNA — BELFORD ROXO (trem elétrico) — JACAREPAGUA' — CASCADURA — IRAJÁ' — ENGENHO NOVO.
Vendemos lotes em tôdas estas localidades para residências, comércio e indústria, sem juros, grande facilidade de pagamento, damos posse imediata, podendo logo construir. Para maiores detalhes, favor procurar Queiroz ou Vale, à avenida Presidente Vargas, 529 — 4º andar — Sala 411 — Tel.: 43-1475.

Calendário de tênis de 1951

ABRIL

Dia 1 — Torneio Inaugural de Duplas mistas.

Dia 4 — Início do Torneio inter-clubes Estreantes masc. (Taça G. Lorena).

Dias 7 e 8 — Paissandú x Country amistoso (Taça Jean Desy).

Dia 9 — Início Campeonato Brasileiro de Curitiba (Taça Sofia de Abreu).

Dia 11 — Início do Torneio inter-clubes 2.ª classe fem. (Taça Flora Maim).

Dia 15 — Leme x Payssandú amistoso (Taça Hugh Pullen).

Dias 17 a 22 — Temporada Internacional com os tenistas Japoneses.

Dias 21 a 22 — Fluminense x Clube Baiano de Tênis amistoso (Taça Gov. O. Mangabeira).

Dia 21 — Início dos torneios inter-clubes 2.ª e 4.ª classe masculino. (Taça Amendoeira e Taça Artur Braga Pires).

MAIO

Dia 4 — Início Inter-clubes 3.ª classe fem. (Taça Carmen Ferreira).

Dias 5 e 6 — Fluminense x Paulistano amistoso (Taça Washington Luiz).

Dias 5 e 6 — Minas T. Clube x Country Club-amistoso.

Dia 6 — Rio Cricket x Leme-amistoso em Niterói.

Dia 10 e 11 — Fluminense x Harmonia amistoso (Taça Stela Leal).

Dias 12 e 13 — Country Clube x Harmonia amistoso.

Dia 12 e 13 — Tijuca x Floresta de São Paulo amistoso (Taça Felício Lanzara).

Dia 17 — Início do Campeonato Aberto Noturno (Taça Álvaro Osório).

Dia 20 — C. T. Independência x Leme amistoso (Taça Mr. Lawrence).

JUNHO

Dias 2 e 3 — Country Clube x Fluminense amistoso (Taça José de Verda).

Dia 17 — Início dos Torneios inter-clubes da 3.ª e 5.ª classe masculino (Taça Rufino de Almeida e Casa Santo Amaro).

Dia 9 — Início dos Torneios inter-clubes da 1.ª classe, fem. e masculino. (Taça Armenia M.V. Machado e Taça Humberto Costa).

Dias 9 e 10 — Country x Tijuca x San Calixto, da Bolívia amistoso internacional infantil — (Taça Raul Gutierres Granier).

Dia 9 — Tijuca x Vasco amistoso (Taça Belarmino Souto Maior).

Dia 10 — Fluminense x Tijuca amistoso (Taça Luiz W. C. Aguiar) Veteranos.

JULHO

Dias 1 — Torneio de Juniors, feminino e masculino, na Inglaterra.

Dia 4 — Leme x Light de São Paulo amistoso noturno de [illegible].

Dia 6 — Início do Torneio Inter-clubes Infanto-Juvenil — (Taça [illegible] Dolsworth).

Dia 9 — Início do Campeonato Individual infanto-juvenil — (Taça Clemente Mariani).

Dias 14 e 15 — Fluminense x I. T. C. Santos-amistoso — (Taça Fabrício Pedrosa).

Dias 14 e 15 — Country x Minas T. C. — amistoso.

Dias 14 e 15 — Petropolitano x Vasco — amistoso — (Taça Deocleciano de Brito).

Dias 21 e 22 — Interestadual Rio x São Paulo — Infanto-Juvenil — (Taça Iêra Filhas e Alvaro da Silva Gordo).

Dia 22 — Início do Campeonato Internacional de Santos.

Dia 22 — Tijuca x Fluminense — amistoso. (Taça Luis W. C. Aguiar) Veteranos.

Dia 23 — Início do Campeonato Juvenil Brasileiro no Rio.

AGOSTO

Dia 1 — Início do Campeonato Internacional do Tijuca.

Dias 4 e 5 — Country x Paulistano — amistoso (Taça C. I. T.).

Dia 11 — Vasco x Tijuca — amistoso — (Taça Belarmino Souto Maior).

Dia 12 — Country x Paissandú — amistoso — (Taça Jean Desy).

Dia 12 — Leme x Rio Cricket — amistoso — no Rio.

Dia 13 — Início do Torneio Inter-Clubes de veteranos — (Taça [illegible]).

Dia 11 — Início do Campeonato Individual do Rio de Janeiro — (Taça Jornal do Comércio).

Dias 18 e 19 — Vasco x Petropolitano — amistoso — (Taça Deocleciano de Brito).

Dia 26 — Início dos Torneios Ind. de classes (segunda e terceira, femininas e segunda e quinta mas.).

Dia 28 — Início do Torneio eliminatório misto (Taça Prefeitura do Distrito Federal).

SETEMBRO

Dia 7 — Leme A. C. T. Independência — amistoso (Taça Mr. Lawrence).

Dias 7, 8 e 9 — Harmonia x Fluminense — Paulistano x Fluminense. Amistoso. — (Taças «Stela Leal» e Washington Luiz).

Dia 9 — Paissandu x Leme — amistoso — (Taça Hugh Pullen).

Dia 9 — Clube D. Pedro II (Juiz de Fora) x Tijuca — Excursão amistosa.

Dia 10 — Início do IV Campeonato Aberto de Caxambú e competição (Rio x São Paulo x Minas) (Taça Herbert Mesquita) em Caxambu.

Dia 21 — Campeonato Internacional do Brasil. C. B. D.

Dia 24 — Taça «Babolat & Maillot».

OUTUBRO

Dia 1 — Início do Campeonato Internacional do Country Clube.

Dia 10 — Início do Campeonato Carioca Inter-Clubes — feminino e masculino. — (Taça Ruth Mesquita e Antártica Paulista).

Dia 13 e 14 — Fluminense x Country Club amistoso — (Taça José de Verda).

Dias 19, 20 e 21 — Torneio feminino da Primavera (Jornal dos Esportes).

Dia 22 — Campeonato Sul-Americano em Lima — (Taça Patino e Copa Mitre).

NOVEMBRO

Dias 1, 2, 3 e 4 — Harmonia x Country — Paulistano x Country amistoso — (Taça [illegible] e Taça C. I. T.).

Dias 1 e 2 — Floresta x Tijuca — amistoso — (Taça Fabrício Pedrosa).

Dias 3 e 4 — Interestadual São Paulo x Rio — Infanto-juvenil. — (Taça Yara Filhos e Alvaro da Silva Gordo).

Dia 6 — Início do Torneio Noturno por equipes — (Taça L. Bras. Eletricidade).

Dia 10 — Início do Campeonato Individual de duplas Veteranos — (Bronze Robert Dickey).

Dia 12 — Início do Campeonato de Jornalistas — Simples e duplas — (Troféu Nelson Moreira e Antônio Leite).

Dia 24 — Início do Campeonato Aberto Internacional do Fluminense.

DEZEMBRO

Dia [illegible] — Torneio de Encerramento de duplas mistas.

ATENÇÃO — O local dos jogos das competições amistosas estão determinados:

a) pelo nome do clube que vem em primeiro lugar.

b) os torneios e Campeonatos inter-clubes, obedecerão uma tabela organizada no prazo regulamentar, evitando-se a coincidência de datas, com o programa acima apontado.

c) os campeonatos e torneios individuais, estão prescritos para um prazo máximo de oito dias de disputa.

d) a realização de outras competições [illegible] a alteração das datas do Calendário [illegible] perderá sua prioridade e só poderá ser executado com prévia licença desta Federação.

CENTRO
Aluga-se um andar em edifício novo. Aluguel Cr$ 5.000 — Lado da sombra. Av. Rio Branco n. 11. Tel.: 43-4105

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
(Com Long-Play (3 rotações)
Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5452.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 3.º, tel.: 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua 7 de Setembro 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660

PROVADO!
Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!
CONFÔRTO! APARÊNCIA MELHORADA! BARBA PERFEITA!
Hoje mesmo faça assim:
1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!
CREME DE BARBEAR COLGATE
Simples ou Mentolado
CREME DE BARBEAR MENTOLADO COLGATE
COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE — AGRADÁVEL E REFRESCANTE!

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Moon, Meteco, Aciram, Four Hills, Retang, Macanudo e La Piuma. — Anda bem. — Para derrotá-la, no quilômetro, terão que correr muito.

GORGONA, 50 quilos. — No dia 3 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castilho, com 55 quilos, derrotou Kamar, Managua, Kuriosa, Elagol, Oreja, Maggy, Marne, Dona Sinhá, Rangoon, Hileia e Chacota. — Outra que é muito veloz. — Azar viável.

ELITINA, 58 quilos. — (EX-ELITE). — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 58 quilos, derrotou Bakelita, Linda Tarde e Salpicada. — Bem exercitada. — E' inimiga "especial" em qualquer pista.

CHENILLE, 58 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 59 quilos, foi sexto para Aciram, Scarlet Orb, Romano, Blue Dream e Espumoso, derrotando Bar-El-Ghazal e Curupay. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BOGÓ, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Papagaio que vai se apresentar em boas condições. — Poderá ganhar nesta oportunidade.

PREDICA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Royal Dancer bem estendida. — Achamos difícil.

LILAC, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Seventh Wonder muito preparada para êste compromisso. — E' capaz de surpreender.

SAIGON, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Lupan, Peran e Flor do Sol, derrotando Fair Black, Levuska e Horátio. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá ser o favorito.

NEVA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Maranta bem movida. — Tem jeito para o mistér.

SHAMELESS, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Bala Hissar em adiantado "entrainement".

UTACO, 54 quilos. — Estreante. — E' um bem lanço folho de Pizarro com um bom trabalho para seu "debut". — Muito falado.

MISS JUDY, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Corregidor bem exercitada na pista gramada. — Serve como azar.

PEPITA, 52 quilos. — Não correrá.

FAIR BLACK, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, foi quinto para Lupan, Peran, Flor do Sol e Saigon, derrotando Levuska e Horátio, sem impressionar. — Conserva o estado. — Não acreditamos.

PSÓDA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Royal Dancer bem jeitosa. — Por peripécias, não é impossível.

ENRICO DI SAVOIA, 54 quilos. — Estreante. — E' um bem lançado filho de Solitum já corrido em São Paulo, onde obteve duas colocações que autorizam a se aguardar destacada "performance". — Está indicado pelos "cotejos".

FAIR BABY, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Fairbland já corrida em Cidade Jardim. — Pode aparecer, sem surpreender.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MA, 56 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi oitavo para Bosphorino, Ecelero, Luarlinda, Holly, Assalto, gui, Saratoga e Aviador, derrotando Karon. — Em bom estado e bem no gramado. — Vai correr muito.

FIEL AMIGO, 54 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 58 quilos, derrotou Maná, Tio Willie, Thais, Carinhoso, Bororé, Bombom, Jalisco, Assalto e Barriga Verde. — Continua bem. — Azar recomendável.

LA MALINCHE, 52 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, derrotou Acidália, Waxy, Thais, Ativa, Erin, Poranga e Vineta. — No quilômetro e na grama, vai dar o que fazer. — Vale arriscar.

JANGADEIRO, 54 quilos. — No dia 3 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi terceiro para Lord Polar, Corretor, Jangadeiro, Panico, Alpina, Maco, Montenegro e Isleda. — Em bom estado. — E' uma das fôrças.

ALVITRE, 56 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Cipriano Sousa, com 56 quilos, foi último para Mahon, Alpina, Pilantra e Aviador. — Nada fêz até agora apesar de produzir bons exercício. — Acredite quem quiser!

MARCELLO, 52 quilos. — No dia 10 de dezembro, de 1950, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi último para Ruivo, Itamogi, Jangadeiro, Pilantra, Erin, Tsico, Waldorf, Incêndio e Panico. — Volta algo melhorado, mas não acreditamos no seu êxito.

LUARLINDA, 56 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi sexto para Panico, Mahon, Jangadeiro, Egle e Alpina, derrotando Media Luna, Leblon, Maco e Calmete. — Bem preparada para correr na pista de sua predileção. — Bom azar.

MAHON, 58 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi segundo para Panico, derrotando Jangadeiro, Egle, Alpina, Luarlinda, Media Luna, Leblon, Maco e Calmete. — Continua em boa forma. — E' o favorito dos "sabidos".

WALDORF, 52 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 52 quilos, foi nono para Incendio, Luarlinda, Egle, Edelfa, Mantoux, Itamogi, Aviador e Jangadeiro, derrotando Mefistófeles, Fra Diávolo, Holly e Caviuna. — Volta melhorado. — Somente como azar.

JURUJUBA, 56 quilos. — No dia 9 de setembro de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi nono para Frontal, Maracajú, Mon Rêve, Blue Dream, Itamogi, Luarlinda, Lamego e Pilantra, derrotando Urubitaba e Grão Pará. — Reaparecerá em boas condições. — E' inimiga temível.

EGLE, 52 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Panico, Mahon e Jangadeiro, derrotando Alpina, Luarlinda, Media Luna, Leblon, Maco e Calmete. — Mantém o estado. — Somente como azar.

CHESTER, 56 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 58 quilos, foi sexto para Panóplia, Calmete, Grão Pará, Itamogi e Estônia, derrotando Bosphorino, Aviador e Pilantra. — Ainda não disse ao que veio. — Não acreditamos.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

ARIANA, 54 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 54 quilos, foi terceiro para Gume e Negra Maria, derrotando Lipe e Pacalano. — Em plena forma. — Estará entre os primeiros no final.

JACOMI, 52 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi quinto para Lipe, Habanera, Arroz Doce e Balancim, derrotando Carinhosa, Lumen, Never Looses, Gume e Hong-Kong. — Algo melhor mas corre pouco na grama. — Não acreditamos.

HARAMUN, 50 quilos. — No dia 3 de agôsto de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jupiracl Graça, com 55 quilos, foi último para Al Arussa, Estalo, Lipe, Policara, Vaico, Lumen, Brutus, Saquarema, Alecrim, Caoré, Guelfo, Helper, Hunter Prince, Pacalano, Sky e Peri-Peri. — Volta bem movido. — Possivel para os azaristas.

JACUI, 56 quilos. — No dia 2 de dezembro de 1950, na areia umida, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi último para Kanthaca, Habanera, Etsalo, Lumen, Carinhosa, Jurú, Mirianto e Furão. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

BALANCIM, 52 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quarto para Lipe, Habanera e Arroz Doce, derrotando Jacomi, Carinhosa, Lumen, Never Looses, Gume e Hong-Kong. — Em bom estado, — E' competidor respeitável.

LUMEN, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi sétimo para Lipe, Habanera, Arroz Doce, Balancim, Jacomi e Carinhosa, derrotando Never Looses, Gume e Hong-Kong. — Seu estado é o mesmo. — Poderá melhorar no gramado.

NEVER LOOSES, 58 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi oitavo para Lipe, Habanera, Arroz Doce, Balancim, Jacomi, Carinhosa e Lumen, derrotando Gume e Hong-Kong. — Seu estado é regular. — Somente como grande azar.

VAICO, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, derrotou Brazilian Star, Carinho, Hipócrita, Napoleão, Ben Hur, Mucio Scévola, Linda Dona e Olympus. — Animal de surpresa. — Somente adivinhando.

CARINHOSA, 52 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi sexto para Lipe, Habanera, Arroz Doce, Balancim e Jacomi, derrotando Lumen, Never Looses, Gume e Hong-Kong. — Anda bem. — E' um bom azar.

GAVIÃO DA GAVEA, 56 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi sexto para Saquarema, Habanera, Ariana, Carinhosa e Alecrim, derrotando Lumen, Jurú, Hong-Kong e Pepito. — Algo melhor. — Poderá figurar com êxito.

ARROZ DOCE, 52 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, foi terceiro para Lipe e Habanera, derrotando Balancim, Jacomi, Carinhosa, Lumen, Never Looses, Gume e Hong-Kong. — Mantém o estado. — Só para o "placé" também.

A Light nos esportes

A.D.E.C.A. — O Conselho de Representantes tomou as seguintes resoluções: Aprovou o Relatório Anual da Diretoria, referente ao ano de 1950; homologou a constituição da nova diretoria da Associação, para o biênio 1951-52, e considerou-a empossada. A referida diretoria está assim formada: presidente — Hugh Vilas Boas; vice-presidente: André Jensen Júnior; secretário: Mário José Sarmento; tesoureiro: João Correia Pacheco; diretor de Registros: Godofredo G. Rocha; diretor geral de Esportes: Waldo Meireles. Deliberou ainda prestar homenagem póstuma ao sr. Antônio Ferrer Llort, concedendo-lhe o título de Grande Benemérito da A. D. E. C. A.

LEME TÊNIS CLUBE — De acôrdo com o calendário de Tênis para 1951, efetuar-se-ão no mês corrente as seguintes competições: Dia 18 — Torneio Inaugural de Duplas Mistas — Troféu J. C. Noronha Santos; Dia 20 — Início do Torneio Interno de Simples de Senhoras — Troféu Flora Maim; Dia 31 — Festa das Campeãs — Torneio Feminino de Duplas — Troféu Marina de Morais Barros Neto.

DIFÍCIL VITÓRIA DO...

(Conclusão da 1.ª página)

registrado após os primeiros 45 minutos de jôgo foi justo. Houve um tento do rubro-negro anulado por ter sido feito por Durval, em visivel impedimento.

VENCEU BEM O FLAMENGO

No segundo tempo os rubro-negros jogaram melhor e conquistaram uma merecida vitória com a conquista de mais um tento. Os americanos se viram derrotados, por 2-1, por um adversário ardoroso.

OS MELHORES

O Flamengo contou com Juvenal, Dequinha e Bigode, na defêsa e Adãozinho e Durval, no ataque, como os jogadores mais precisos.

No quadro do América se salientaram: Osni, Joel e Osmar, na defêsa e Ranulfo e Nivaldino, na ofensiva.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o jôgo com falhas o sr. Alberto da Gama Malcher.

OS «GOALS»

1º tempo — Aos 26 minutos, Biguá bate um «corner» e Adãozinho, bem colocado, faz o primeiro tento do Flamengo. O empate chegou aos 29 minutos. Nivaldino, em boa jogada conquista o «goal» do América e o tempo inicial conclui com um empate de 1-1.

2º tempo — Aos 16 minutos Esquerdinha centra e Hermes, com linda cabeçada, desempata o jôgo a favor do Flamengo. 2-1, foi o «placard» da peléja.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

AMÉRICA: — Osni; Joel e Miguel (Osmar); Rubens, Osvaldinho, e Osmar (Hilton Viana); Válter, Nivaldino, Dimas (Maneco), Ranulfo e Jorginho (Natalino).

FLAMENGO: — Cláudio; Newton e Juvenal; Bria, Dequinha e Bigode; Biguá, Hermes, Adãozinho, Durval e Esquerdinha.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 231.790,00.

Notas do tênis de mesa

QUADRO DE ARBITROS — Os arbitros oficiais da Federação, devem comparecer no dia 13 de março, na sede da Entidade, das 17 às 19 horas.

VISTORIA DE SEDES — O Departamento pede aos filiados que comuniquem com urgência, as datas em que poderá proceder à vistoria dos locais para a prática do tênis de mesa. A inobservância desta formalidade importará na não aprovação da sede do filiado, para os jogos da temporada do corrente ano.

PROGRAMA DO TORNEIO INAUGURAL DE 1º DE ABRIL

O Departamento Técnico organizou o seguinte programa para êste Torneio:

1ª prova: aberta a infanto juvenis, até 16 anos, empunhando a clássica (limite de inscrições ... 8)

2ª prova: aberta aos Campeões de clubes não filiados (limite de inscrições ... 16)

3ª prova: exibição de tênis de mesa por amadores da F. M. T. M.;

4ª prova: exibição de duplas mistas

5ª prova: exibição dos titulares da seleção brasileira, concorrente ao 18º Campeonato Mundial de Viena.

Inauguração simbólica do retrato do Campeão Sulamericano Hugo Severo.

Entrega de medalhas referentes a 1950.

Encerramento, pelo presidente do Conselho Técnico da C.B.D., sr. Djalma De Vicenzi.

Palmeiras, 4 — Portuguêsa, 1

No jôgo de ontem, em S. Paulo, o Palmeiras venceu a Portuguêsa de Esportes pela contagem de 4-1. Vide noticiário telegráfico na «Última hora esportiva».

Aceita a filiação do Japão

PARIS, 10 (A. F. P.) — O pedido de refiliação do Japão, à Liga Internacional de Hockey no Gelo, apresentando pelo delegado norte-americano Brown, foi aceito por 13 votos e 3 abstenções.

Inscrições abertas na F. M. de Tênis

Acham-se abertas na sede da F. M. Tênis, até 26 do corrente as inscrições para os Torneios Inaugural de Duplas Mistas e Estreantes Inter-Clubes.

O Torneio Inaugural êste ano será realizado nas quadras do Leme T. Clube, inaugurando-se no próximo dia 1º de abril, às 15 horas.

SEMANA SANTA

ARCOZÊLO PALACE HOTEL

PATI DO ALFERES

Reserva mínima: 4 (quatro) dias. — Reserva para acionistas: dia 15. — Informações no escritório do Hotel, à rua México, 21 — 3º andar — Sala 301-A. — Tel.: 32-1597.

TERRENOS À BEIRA-MAR

COROA GRANDE — BAÍA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande.
Expediente: das 8 às 18 horas.
Avenida Presidente Vargas, 149 — 8º andar — Sala 14 — Tel.: 23-2368. — Com o sr. Antônio.
(próximo à rua 1º de Março).

OPORTUNIDADE PARA MOÇAS DE 16 A 30 ANOS

Para os serviços da Companhia Telephonica Brasileira estão sendo admitidas moças de 16 a 30 anos de idade, para o cargo de telefonista.

Profissão própria para moças, orientada por moças e com acesso a cargo de direção.

Trabalho interessante, fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, escrever e as quatro operações sôbre números inteiros.

Salário compensador acrescido do pagamento dos descansos semanais.

Sete e meia horas de trabalho diário, pelas quais são pagas 8 horas.

Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada, a preço baixo.

Sala confortável para descanso, com biblioteca, electrola, jogos, etc.

Dirigir-se à rua Visconde de Inhaúma n.º 134, 14.º andar, sala 1402 das 8.30 às 17 horas nos dias úteis. — Aos sábados, das 8.30 às 12 horas.

A CORRIDA DE ONTEM

DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 691.800,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 35.000 — 10.500 E 5.250 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º BOZAMBO, 54 quilos, U. Cunha	17.328 —	33,00	11	2.368 —	119,00
2.º RIO VERDE, 50 quilos, C. Moreno	17.328 —	33,00	12	5.193 —	55,00
3.º BLUE DREAM, 56 quilos, L. Rigoni	31.516 —	18,00	13	1.336 —	212,00
4.º PRACINHA, 53 quilos, A. Torres	3.658 —	155,50	14	9.969 —	28,50
5.º SOL BONITO, 50 quilos, D. Moreira	18.640 —	30,50	23	1.475 —	193,00
			24	12.303 —	23,00
			34	2.905 —	98,00

Não correram:
AQUILA, IRISH STAR e ANACREON.

BOZAMBO, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 33,00. — A dupla 11, rateou Cr$ 119,00.
PLACES: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE BOZAMBO: — Masculino, castanho, cinco anos, Paraná, Gran Fifi em Espartana, do sr. Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.

TEMPO: — 88" 4/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.067.130,00.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º MY LOVE, 57 quilos, F. Irigoyen	26.500 —	16,00	12	9.306 —	31,00
2.º KURDO, 55 quilos, Luis Rigoni	4.187 —	60,00	13	9.802 —	29,00
3.º ROMANO, 51 quilos, C. Moreno	6.975 —	60,00	14	7.941 —	36,00
4.º LORD ORION, 55 quilos, D. Moreira	6.800 —	62,00	22	175 —	1.651,00
5.º OISTRIA, 53 quilos, Justiniano Mesquita	717 —	586,00	23	2.455 —	119,00
6.º PRESIDENTE, 52 quilos, V. de Andrade	6.787 —	62,00	24	2.067 —	140,00
7.º CORALIACO, 51 quilos, J. Tinoco	543 —	774,00	33	1.301 —	222,00
			34	2.748 —	105,00
			44	313 —	867,00

Não correram:
HONOLULU' e GAMBRINUS.

MY LOVE, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 16,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 29,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 4, Cr$ 20,00.

CARACTERISTICAS DE MY LOVE: — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, Felicitation em My Beauty, do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.

TEMPO: — 94" 3/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 935.500,00.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.200 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º ALVEO, 56 quilos, Dario Moreira	28.150 —	18,00	11	3.021 —	86,00
2.º NICO, 53 quilos, Ubirajara Cunha	11.609 —	42,00	12	8.565 —	30,00
3.º CHUMBO, 56 quilos, A. Ribas	4.499 —	110,50	13	2.481 —	105,00
4.º ETINCELLE, 54 quilos, R. Urbina	8.062 —	62,00	14	4.813 —	54,00
5.º CHARÃO, 56 quilos, Candido Moreno	5.318 —	93,50	22	2.982 —	89,00
6.º INDABA, 54 quilos, Jobel Tinoco	929 —	535,00	23	3.284 —	80,00
7.º MANDU', 56 quilos, Justiniano Mesquita	8.062 —	82,00	24	5.309 —	49,00
8.º MIRAGEM, 54 quilos, Orlando Serra	2.938 —	169,00	34	1.382 —	188,00
9.º VENDAVAL, 53 quilos, J. Martins	488 —	1.019,50	44	721 —	361,00

Não correram:
NILO, PINT e GARRUCHA.

ALVEO, n.º 4, rateou na ponta, Cr$ 18,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 30,00.
PLACES: — Do n.º 4, Cr$ 12,00; do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 8, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE ALVEO: — Masculino, alazão, quatro anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Amity, do sr. Augusto Maria Sisson.

ENTRAINEUR: — Alexandre Correia.

TEMPO: — 77" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.009.170,00.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 40.000 — 12.00 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º ORACI, 55 quilos, José Portilho	27.679 —	22,00	11	1.883 —	148,00
2.º PEROLA DE IAPÓ, 53 quilos, S. Camara	1.495 —	416,00	12	5.474 —	51,00
3.º GOOD SPORT, 56 quilos, L. Diaz	8.411 —	74,00	13	6.792 —	41,00
4.º SENTA A PUA, 55 quilos, L. Rigoni	11.297 —	55,00	14	6.334 —	44,00
5.º ELASAL, 55 quilos, Pedro Coelho	7.267 —	86,00	22	947 —	294,50
6.º FREEDOM, 55 quilos, L. Mezaros	1.448 —	499,00	23	3.043 —	92,00
7.º AVANTE, 55 quilos, V. de Andrade	15.060 —	41,00	24	3.002 —	93,00
8.º OSCAR, 55 quilos, Adão Ribas	532 —	1.700,00	33	1.285 —	222,00
9.º GENGIBRE, 55 quilos, A. Brito	234 —	2.660,00	34	4.209 —	66,00
10.º IVY, 53 quilos, Armando Rosa	590 —	1.055,00	44	1.934 —	144,00
11.º GLADIO, 55 quilos, Salomão Ferreira	1.541 —	404,00			
12.º SURUBIC, 55 quilos, Geraldo Costa	2.263 —	275,00			

Não correram:
OLENA, DRILIA e B. AZUL.

ORACI, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 22,00. — A dupla 11, rateou Cr$ 148,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 15,50; do n.º 2, Cr$ 36,00; do n.º 12, Cr$ 24,00.

CARACTERISTICAS DE ORACI: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, King Salmon em Catalpa.

ENTRAINEUR: — Nélson Gomes.

TEMPO: — 89".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.194.670,00.

Pista de areia leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LORD POLAR, 54 quilos, L. Rigoni	15.768 —	46,00	11	3.145 —	[illegible]
2.º CRAVADOR, 49 quilos, U. Cunha	10.358 —	70,00	12	5.841 —	51,00
3.º MINGUINHO, 55 quilos, A. Ribas	2.947 —	245,00	13	4.236 —	70,00
4.º ECELERO, 58 quilos, C. Moreno	21.049 —	34,00	14	5.431 —	55,00
5.º MANTOUX, 52 quilos, D. Moreira	13.235 —	54,00	22	1.522 —	156,00
6.º JAVANES, 56 quilos, O. Ullôa	14.602 —	49,00	23	4.920 —	61,00
7.º PANOPLIA, 53 quilos, A. Rosa	2.979 —	243,00	24	4.054 —	74,00
8.º MUJIQUE, 53 quilos, I. Pinheiro	4.624 —	444,00	33	1.377 —	217,00
9.º VELUDO, 54 quilos, Pedro Coelho	7.650 —	94,00	34	4.084 —	73,00
			44	2.699 —	110,50

LORD POLAR, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 46,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 51,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 18,00; do n.º 2, Cr$ 30,00; do n.º 6, Cr$ 56,00.

CARACTERISTICAS DE LORD POLAR: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Polar em Lady Henriette, da sra. Sára de Magalhães Boettcher.

ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.

TEMPO: — 102" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e três corpos.
MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 7.658.300,00

Pista de areia leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Três ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 22.655,00

BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com treze pontos. — Rateio: — Cr$ 16.297,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Trinta e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ 283,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Seiscentos e noventa e quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 108,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Vinte e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ 10.547,00

CONCURSOS .... CR$ 846.[illegible]

CAXAMBU - Hotel Sul América

SÃO LOURENÇO

Hotel Brasil — Preços baratíssimos. Reservas: — Agência Touring. — Rua da Lapa, 31 — Sala 202 — Tel.: 22-4165.

DEL CASTILLO - Caxambú

Vendemos uma ótima casa para entrega dentro de 90 dias, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada, jardim, quintal e entrada para automóvel. Facilitamos parte. Imobiliária Standard Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 18-7º — S. 704 — Tel.: 32-7952.

SUA GELADEIRA ENGUIÇOU?

Telefone imediatamente para 49-9432 que será prontamente atendido; Comercial e Doméstica — Martins & Cunha.

CASAS NOVAS

Vendem-se as últimas casas para entrega imediata de todos os tamanhos possuindo ainda amplo quintal e entrada para automóvel. Grande financiamento. Ver, na praça dos Lavradores, junto ao mercado do Campinho e tratar à rua São Geraldo nº 64 com o sr. Araujo.

SÍTIOS NA PRESIDENTE DUTRA

Pequenos sítios com grande facilidade de construção local. — VILAR PLANALTO DO PIRAÍ. — Altitude: 500 metros, clima adorável, luz da Light. Lotes com frente para a NOVA RIO-SÃO PAULO, A MELHOR ESTRADA DO BRASIL — mais de 10 linhas de ônibus à porta e a 1 hora e meia da praça Mauá. Temos lotes de 5.000m2, em 100 meses. Posse imediata na primeira prestação, podendo construir. Lago natural para esportes. Condução e almôço no local, sem despesa para o visitante. Temos também um sítio de 2 alqueires geométricos, com casa confortável. Queira reservar sua passagem para o próximo domingo. Proprietária Loteadora Montanhês, S/A. Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

VERANEIO E FÉRIAS

IDEAL HOTEL

LAMBARÍ

CONFORTO, HIGIENE, FARTA E EXCELENTE COZINHA

Diária: Cr$ 70,00

Reserva de cômodos, no Rio:

FONE: 23-1593

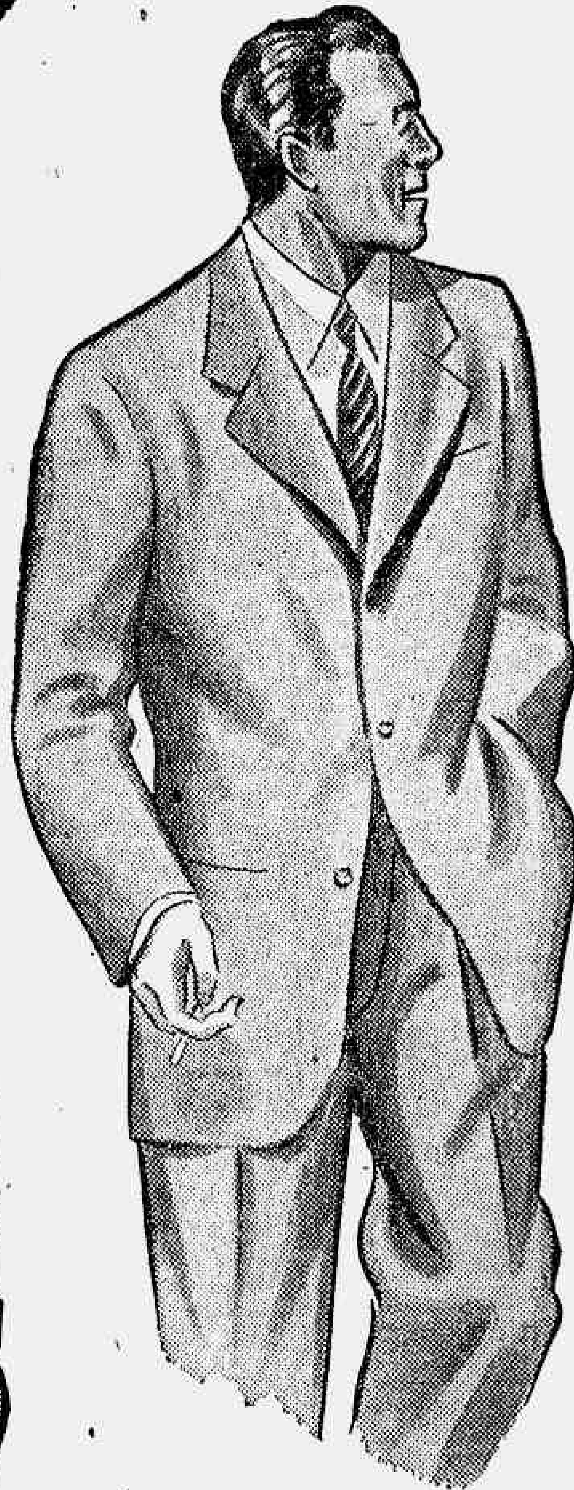
SHOW DE ROUPAS DE *Linho* DAS lojas DUCAL

Você encontra no Show de roupas de linho das lojas Ducal, a *sua* roupa, no *seu* tamanho, pelo preço que lhe convem. Venha comprar no Show de roupas de linho das lojas Ducal onde o "certificado de garantia" assegura a qualidade de sua roupa.



As roupas das Lojas DUCAL têm qualidade garantida pelo famoso "CERTIFICADO DE GARANTIA".

O "Certificado de Garantia" assegura que as Roupas das Lojas DUCAL: NÃO ENCOLHEM, NÃO DESBOTAM E NÃO DESCOSTURAM.







Roupa de Linho em côres "ROYAL". *Nas côres: cinza, beige, pérola e branco. Modêlo paletó com 3 botões.*

CR$ 950,
A vista ou a crédito

Roupa em Linho "BRASILEIRO". *Uma roupa elegante, econômica e muito resistente.*

CR$ 590,
A vista ou a crédito

USE SEU CRÉDITO PESSOAL NAS LOJAS DUCAL

Roupa em Puro Linho. *Nas côres: azul, cinza, beige e branco. Uma roupa de classe. Modêlo: paletó com 3 botões* ....

CR$ 1.100,
A vista ou a crédito

Roupa em Puro Linho IRLANDÊS. *Na côr clássica: pérola. Todos os tamanhos. Modêlo: Paletó com 3 botões*

CR$ 1.250,
A vista ou a crédito

Roupa em Linho "PLUMA": *Roupa super-leve, muito econômica, em finíssimo linho, côres mescladas*

CR$ 850,
A vista ou a crédito









Você tem *mais* crédito nas Lojas Ducal
Entrada: *V. dá o que quizer!*
Prestações: *V. combina como puder!*



Para rapazes de 12 a 18 anos. Roupa em Linho "DUREX". *Uma roupa que dura muito e conserva-se sempre elegante.*

CR$ 490,
A vista ou a crédito

Calça em Linho "MANCHESTER". *Nas côres: azul, cinza e beige. Todos os tamanhos. Adaptações a seu gôsto* ....

CR$ 250,
A vista ou a crédito

Calça em Linho "PLUMA". *Modêlo "Douglas" com transpasse, passadores rebaixados e bolsos trazeiros c/ portinhola. Côres mescladas. Todos os tamanhos*

CR$ 295,
A vista ou a crédito

CLIENTES DOS ESTADOS: Façam os seus pedidos de calças pelo Reembôlso Postal para os Escritórios das Lojas DUCAL — Rua 7 de Setembro, 98 - 2.° andar — Seção de Reembôlso.

As Lojas DUCAL têm a melhor roupa do Rio... porque são especializadas só em roupas

Seu Rádio foi inutilizado por curiosos ?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade, precisando de consertos e está receioso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?

Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceito montagem de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito.

Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro, a Cr$ 20,00. — Tels.: 48-1630 e 23-8136.

Levantou o Oliveiras o «Torneio Início»

Sob a orientação de Milton Cunha, o Oliveiras A.C., conseguiu levantar o título máximo do Torneio Início de 1915 do Estado do Rio. O quadro campeão disputou aquela competição com o seguinte quadro.

Waldeque, Walmir e Silvio; Airton, Edio e Ariel; Hélio (Hermes), Vilmo, Manuel, Mauro e Oltimar.

O prélio final, decisão do título, foi entre as equipes do Oliveiras A.C. e do Fonseca F.C., vencendo o primeiro, pelo escore mínimo «goal» conseguinado pelo meia-esquerda, Mauro.

Paraíba x Ceará, Pernambuco x Alagoas e Bahia x R. G. do Norte

A tarde futebolística de hoje pelo Campeonato Brasileiro de Amadores — João Pessoa, Recife e Salvador, os locais

Seis Estados se apresentarão, hoje, nas três partidas que serão disputadas pelo Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista. Com o adiamento dos jogos Pará x Amazonas, para quarta-feira, e Estado do Rio x Distrito Federal, para sábado, o certame amadorista terá prosseguimento, hoje, com jogos de uma só região. Cearenses e Paraibanos jogarão em João Pessoa; Pernambucanos atuarão em Recife e, finalmente, baianos e norte-riograndenses pelejarão em Salvador.

Os jogos decisivos dessas três competições serão efetuados na próxima quarta-feira.

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes para 1951 :

1 — Cosmos A. C.
2 — Campo Grande A. C.
3 — Grajaú T. C.
4 — Tijuca A. C.
5 — Sampaio A. C.
6 — A. E. Rian.
7 — C. R. Icaraí
8 — Carioca E. C.
9 — C. R. Boqueirão do Passeio
10 — América F. C.
11 — A. A. Portuguêsa
12 — Bonsucesso F. C.
13 — C. Internacional de Regatas
14 — Olímpico Clube
15 — Imperial B. C.

RADIO

Aulas Práticas

PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE

Brevemente novas turmas

Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor número 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador . — «ELECTRA» — não tem filiais — Fundada em 1938

Feliz Aniversário

PASSA QUALQUER FILME 16%

Cr$ 50,00 Mensais

(À vista : 500,00)

CINE MOVICOR

Completo com um filmo Tarzan ou Carlitos ou Sheriffs, desenhos, etc.

Faz tela de 1 x 1 metro.

Funciona com qualquer corrente elétrica. Garantimos o fornecimento de peças

TROCAMOS OS FILMES JÁ VISTOS POR DIFERENTES

Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10

Passagem entre a rua Sete e Largo de São Francisco

PASSA-SE LOJA

Próximo ao Largo da Carioca. Aluguel antigo. Escrever para o n. 30.559, na portaria dêste jornal.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55 — 2º andar — Telefone: 42-6814 - Residência: 27-1321

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049.

De 2 às 6 exceto sábados. Ótimos resultados desde 1920.

VENDEM-SE

Terrenos, a longo prazo, em um novo loteamento em Nova Iguaçu. Ônibus Ponto Chique. Trata-se com Francisco Assumpção, no "Bar Novo Oriente".

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

NÃO COMPRE SEUS MÓVEIS ANTES DE VERIFICAR NOSSOS PREÇOS — FAÇA-NOS UMA VISITA.

Dormitório Chippendale, tipo 5	Cr$	7.300,00
Dormitório Chippendale, tipo 7	Cr$	8.400,00
Dormitório Chippendale, tipo 11	Cr$	9.850,00
Sala de jantar Chippendale, tipo 8	Cr$	5.400,00
Sala de jantar Chippendale, tipo 11	Cr$	7.100,00
Sala de jantar Chippendale, tipo 12	Cr$	7.800,00

Grande variedade de peças avulsas para apartamentos.

HOTEL FAZENDA CANANÉA

Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente sêco e extremamente agradável, qualquer que seja a época do ano, destina-se a receber pessoas sãs que procuram recreio e distração em ambiente familiar. Reservam-se aposentos para a Semana Santa. Detalhes e informações à rua Senador Dantas, 77 loja — Tel.: 42-5531.

PARA VENDA IMEDIATA

Rebocador de 690 C. V. de aço diesel Construido em 1944

Comprimento 85 pés
Pontal 10'4"
Calado 9'

Esta embarcação é classificada na condição A-1 pelo A. B. S.

Telegrafe, Escreva à — Long Island Machinery Equipment Co. Inc.

80 Broad Street

New York 4, N. Y.
(Endereço Cabográfico — Atlasmilov).

Peças e Acessórios

FORD
CHEVROLET
RENAULT
CHYSLER
DE SOTO
DODGE
PLYMOUTH

O MELHOR PREÇO DO RIO

AUTO MODÊLO LTDA.

Largo do Machado, 23
Tels.: 45-1132 e 25-6050

MOTORES ELÉTRICOS

Motores de 30, 38 e 50 H.P. todos 1000 R.P.M. trifásicos c/anéis, levantamento das escôvas, chave de partida a óleo para entrega imediata — Informações e vendas à r. Riachuelo 121-B

JACAREPAGUÁ

Vende-se uma área de terra. Esquina de Cafundá com São Gonçalo, tendo de frente 266m., livre e desembaraçado de qualquer ônus. Ver e tratar, na estrada do Cafundá, 2.323, com Bernardino.

LOTES A PRAZO NA RIO DOURO

Vendem-se lotes na Estação de Coelho da Rocha, já com trens elétricos, à prazo e sem juros, desde Cr$ 18.000,00. Lotes com água encanada, próximo à Estação, desde Cr$ 20.000,00. Entrada de 10%, e prazo de seis anos. Ver, no local, no Escritório de «Lar Fluminense». (Ônibus para «Belfort Roxo», na Estação da avenida Venezuela, próximo à praça Mauá), ou à rua Visconde de Inhaúma, 58 — 11º andar — Sala 1.101 — Das 13 às 17 horas.

PINTURAS, DECORAÇÕES E DESINFECÇÕES

Oferecemos o nosso trabalho a todos os proprietários de apartamentos, casas, etc. a domicílio, a fim de examinar janelas, portas, cortinas de ferro, venezianas, tudo que possa pintar e conservar, porque amanhã pode ser tarde. Fazemos orçamentos gratúitos e sem compromisso. Um metro quadrado de pintura a óleo, a 35 — 40 e 45 cruzeiros. Metro quadrado Kenton ou Paredex: 16, 18 e 20 cruzeiros. Um metro quadrado de pintura e mfachadas: 5 — 8 e 10 cruzeiros. Chame pelo telefone: 43-7217 — Rua do Rosário, 136 — 1º andar — Sala 3.

Aprendiz de Escritório

Precisa-se que saiba escrever à máquina. Apresentar-se à Avenida Suburbana, 4826 — FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S/A.

TEATRO SERRADOR

21 horas — AMANHÃ — 21 horas

ROBERTO RIBEIRO APRESENTA

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" !

Novo original de Pedro Bloch

Interpretados por SAMARITANA SANTOS e FLÁVIO CORDEIRO. Direção e Encenação de Graça Melo. Ingressos à venda, a partir das 11 horas de hoje.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- ACAPULCO («boite») - «Café Concêrto n. 3», às 24 horas.
- CASABLANCA («boite»). — «Vermelho, 32», às 24 horas.
- COPACABANA - 27-0020. — Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- EX-CASSINO ATLANTICO. — Fechado.
- FENIX - 22-5403. Fechado.
- TEATRO FOLLIES - «Moulin Rouge», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLÓRIA - 22-9146. «O Diabo se Diverte», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Escândalos 1951», às 16, 20 e 22 horas.
- MONTE CARLO («boite») — 47-0644. «O Tapete Mágico».
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- REGINA - 32-5817. Fechado
- RECREIO - 22-2801. «Muié Macho, sim Sinhô», às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. Fechado.
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- SERRADOR - 42-6142. «Esta Mulher é Minha», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - Fechado
- TEATRINHO JARDEL. 27-8712. «Zum! Zum!», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348.
- METRO - 22-5490. «A Noiva Desconhecida».
- ODEON - 22-1508. «Corpo e Alma».
- PALACIO - 22-0838. «Estranha Caravana»
- PATHE' - 22-8795. «Arroz Amargo».
- PLAZA - 22-1097. «O Mundo é Culpado».
- REX - 22-6327.
- RIVOLI - 42-9525. «A Cega de Sorrento».
- VITÓRIA - 42-9020. «Deportado».

Centro

- CENTENARIO - 43-8423. «Os Desgraçados não Choram».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Pânico no Pão de Açúcar» — reportagem especial. — «O Pato no Júri» — desenho. — Atualidades NO-DO — A festa do povo no Estádio Municipal — «O coelho defende o pêlo» — desenho — «Perigos da Real Polícia Montada», — novo episódio — Os últimos acontecimentos mundiais, etc., etc.
- COLONIAL - 42-8512. «O Mundo é Culpado»
- ELDORADO 42-3145.
- FLORIANO - 43-9074. «A Glória de Amar».
- GUARANI - 32-5651. «Sangue, Suor e Lágrimas».
- IDEAL - 42-1218. «Estranha Caravana».
- IRIS - 42-1218. «Fogo Criminoso».
- MEM DE SA' - 42-2232. «Estranha Caravana».
- LAPA 22-2543. «Falta Alguém no Manicômio».
- PRESIDENTE - «Cantiga da Rua».
- PRIMOR - 43-6681. «O Mundo é Culpado».

- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1630. «Mercado de Ladrões».
- SÃO JOSE' - 42-0392. «Cantiga da Rua».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2036. «Mulher Perversa».
- ART - PALACIO - «Arroz Amargo».
- ASTORIA - 47-0466. «O Mundo é Culpado».
- FLORESTA - 26-6257. «O Rastro da Bruxa Vermelha».
- GUANABARA - 26-9339 «Duelo Sangrento».
- IPANEMA - 47-3806. «Estranha Caravana».
- METRO - COPACABANA — 37-9898. «A Noiva Desconhecida».
- NACIONAL - 26-6072. «Devastando Caminhos».
- PIRAJA' - 47-2668. «O Papai da Noiva».
- POLITEAMA - 25-1143. «A Glória de Amar».
- RITZ - 37-7224. «O Mundo é Culpado».
- RIAN - 47-1144. «Corpo e Alma».
- RONY - 27-8245. «Deportado».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Corpo e Alma».
- STAR - 26-2250. «O Mundo é Culpado».
- LEME - «Sua Última Aventura».

Tijuca

- AMERICA - 48-4519. «Corpo e Alma».
- CARIOCA - 28-8178. «Estranha Caravana».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «A Noiva Desconhecida».
- OLINDA - 48-1032. «O Mundo é Culpado».
- TIJUCA - 48-4518. «Pânico na Rua».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «De Corpo e Alma».
- BANDEIRA - 28-7575. «Terra Selvagem».
- CATUMBI - 22-3681. «Romance em Alto Mar».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Lua de Mel com Pimenta».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Cantiga da Rua».
- GRAJAU' - 38-1311. «Gavião do Deserto».
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- MARACANÃ - 48-1910. «Deportado».
- NATAL - 48-1480. «Três Filhas Levadas».
- PAROQUIAL - (Del Castilho) «Teu Nome é uma Paixão».
- REAL - 29-3467. «Sombra que Passa».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-1925 «Papai Batuta».
- VELO - 48-1581. «O Matador».
- VILA ISABEL - 38-1310 «Duelo Sangrento».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇÃO - «Modelos».
- ALFA - 29-8210. «Henrique V».
- BARONESA - «Cantiga da Rua».
- BORJA REIS - 29-4251. «Quase uma Traição».
- BENTO RIBEIRO - «Baixeza»
- COLISEU - «Cantiga da Rua».
- EDISON - 29-4419. «Armadilha».
- COELHO NETO - «Anjos de Cara Suja»
- CRUZ E SOUSA
- CRUZEIRO - 49-4651
- IRAJA' - 29-5220. «Meus Sonhos te Pertencem».
- JOVIAL - 29-0650. «Madrugadora».
- LUX — (Marechal Hermes) «Capturado».
- MADUREIRA - 29-8733. «Deportado».
- MEIER - 29-1222. «Cantiga da Rua».
- MODELO - 29-1578. «Na Teia do Destino».
- MASCOTE - 29-0411. «O Mundo é Culpado».
- MODERNO — (BANGU). «Winchester 73».
- MONTE CASTELO - 29-8250 «Estranha Caravana».
- PARA TODOS - 29-5170. «Arroz Amargo».
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. «A Filha do Pecador».
- MARABA' - 29-5838. «Pecado de Nina».
- MARAJA' - «Coroa de Ferro».
- PILAR - 49-8266. «Sertão».
- PIEDADE - 29-6232. «Motorista Terremoto».
- QUINTINO - 29-8230. «A Mão Negra».
- RIDAN - 49-1633. «Caçula do Barulho».
- RIN - TIN - TIN - 49-3189.
- ROULIEN - 49-9691. «Uma Mulher no meu Passado».
- SÃO JORGE - (Maria da Graça). «Escrava Isaura».
- TODOS OS SANTOS - 49-0030 «Tarzan e as Amazonas».
- TRABALHADOR
- TRINDADE - 49-3838. «Canção da Índia».
- TROPICAL (ANCHIETA) «Escrava Isaura».
- VAZ LOBO - «Stromboli».

Subúrbios da Leopoldina

- BIM - BAM - BUM - 30-2162
- BRAZ DE PINA - 30-3189. «Aventuras de D. Juan».
- ORIENTE - 30-1131.
- PARAISO - 30-1060. «Bagdad».
- PENHA - 30-1121. «Desfile de Páscoa».
- RAMOS - 30-1094.
- ROSARIO - 30-1889. «O Mulo Falou».
- SÃO GERALDO.
- SANTA CECILIA - 30-1825. «Pecadores dos Mares do Sul».
- SANTA HELENA - 30-2666 «Rainha dos Piratas».

Ilha do Governador

- GUARABU.
- ITAMAR - «Rio Vermelho».
- JARDIM - «Sangue e Prata».

Nilópolis

- NILOPOLIS - «Escrava do Ódio».
- IMPERIAL - «Mulher Gangster».

Caxias

- CAXIAS - «Jornada Milagrosa».
- SANTO ANTONIO - «Vingador Implacável».

Nova Iguaçu

- VERDE

Niterói

- EDEN - «Na Teia do Destino».
- ICARAI - «Terra em Fogo».
- IMPERIAL - «A Mão Negra».
- ODEON - «Deportado».
- PALACE - «Estranha Caravana».
- RIO BRANCO - «Mulher do Cais».
- SÃO JOSE' - «O Diabo disse não».

Petrópolis

- CAPITOLIO - «Deportado».
- D. PEDRO - «Winchester 73».
- PETRÓPOLIS - «Três Paizinhas».

Volta Redonda

- SANTA CECILIA - «Melodia».

Vila Meriti

GLORIA - «Ladrão de Bagdad».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 9, das 16 às 18 horas.

O Camondongo Mickey — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por Walt Disney

MAS E' UM GORILA !
JEFFREY'S TRADING ESTABLISHMENT GOODS AND DEALS OF ALL SORTS
SIM, MAS E' UM GORILA INTELIGENTE.
SKU?
Durante seis anos, João foi a cobaia da universidade de Hambridge.
SIM.

(Continua)

Pequenas Tragédias Conjugais — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal — Por Jimmy Murphy

Vou falar com Plunker, Gaspar.
Ele está no telefone, coronel.
AHEM !
AH, E' VOCÊ CORONEL !
Descanse, primo Parece nervoso...
Não, nada. Quer se sentar?
JIMMY MURPHY

(Continua)

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

Okay, pode descansar, Mary Lou !
Obrigado !
FINISH 20 YDS
PUF PUF
ARF ARF
SMAK

(Continua)

LIBROS EN CASTELLANO

INGENIERIA — TECNICOS

HUTTE: Manuel del Ingeniero, cada volumen	Cr$	[illegible]
MORSCH: Estructuras continuas	Cr$	[illegible]
MORSCH: Teoria y practica del hormigon armado, 6 vol. C/L.	Cr$	[illegible]
NEUFERT: Arte de proyectar en Arquitectura	Cr$	[illegible]
GOLDENHORN: Calculista de estructura	Cr$	[illegible]
PITA: La madera al servicio del arquitecto	Cr$	[illegible]
TERSAGHI: Mecanica teorica de los suelos	Cr$	[illegible]
TIMOSHENKO: Teoria de las placas planas y curvas	Cr$	[illegible]
ESCUDERO: Hormigon armado	Cr$	[illegible]
LOSER: Hormigon armado	Cr$	[illegible]
MOIA: Dibujo arquitectonico	Cr$	[illegible]
MOIA: Como debe proyectarse una vivienda	Cr$	[illegible]
MOIA: Planos completos de 50 viviendas	Cr$	[illegible]
GENOVESE: Historia de la arquitectura	Cr$	[illegible]
ESSELBORN: Obras publicas (2 Vol.)	Cr$	[illegible]
MAGNEL: Hormigon precomprimido	Cr$	[illegible]
RUSSO: Obras de hormigon armado	Cr$	[illegible]
MULLER: Tratado de topografia (5 Vol.)	Cr$	[illegible]
FABIAN: Dibujo arquitectonico	Cr$	[illegible]
HUTTE: Manual del ingeniero quimico	Cr$	[illegible]
VERA: Matematica para Ingeniero	Cr$	[illegible]
ESCARIO: Caminos (Tomo 1.º)	Cr$	[illegible]
PASINI: Manual de topografia	Cr$	[illegible]

MEDICINA — ODONTOLOGIA

TESTUT JACOB: Anatomia topografica (2 Vols.)	Cr$	[illegible]
TESTUT JACOB: Compendio anatomia topográfica	Cr$	[illegible]
TESTUT LATARJET: Comp. Anatomia descriptiva	Cr$	[illegible]
HOUSSAY: Fisiologia humana	Cr$	[illegible]
BEST TAYLOR: Bases fisiologicas Med. (2 Vols.)	Cr$	[illegible]
CARDINI: Terapéutica clinica c/u.	Cr$	[illegible]
BISI: Patologia medica c/u.	Cr$	[illegible]
VARELA: Hematologia	Cr$	[illegible]
VARELA: Nefropatia	Cr$	[illegible]
BLANCO MAZZINI: Dermatologia y Sifilologia	Cr$	[illegible]
REY PANGAS: Tratado de fisiologia	Cr$	[illegible]
PITKIN: Anestesia conductiva	Cr$	[illegible]
COSSIO Y PADILLA: Biblioteca de semiologia, 11 vols.	Cr$	[illegible]
ROS: Terapéutica clinica	Cr$	[illegible]
ANIDO FRAGIO: Laboratorio clinico, 2 vols.	Cr$	[illegible]
SAIZAR P.: Protesis a placa	Cr$	[illegible]
IGARZABAL: Compendio de patologia quirurgica	Cr$	[illegible]
IGARZABAL: Tratado tecnica quirúrgica, 2 vols.	Cr$	[illegible]
CALATRONI RUIZ: Terapéutica ginecologica	Cr$	[illegible]
CRISTMAN OTTOLENGHI: Tecnica quirúrgica, 3 vols.	Cr$	[illegible]
GAZZOLO: Trat. enfermedades genito urinarias	Cr$	[illegible]
PERE: Compendio de clinica obstétrica	Cr$	[illegible]
STEDMAN'S: Diccionario practico de medicina	Cr$	[illegible]
MAUREL: Cirurgia Maxilo-facial	Cr$	240,00
CASTEX: Halisteresis (priv. calcio sales huesos)	Cr$	360,00
EYZAGUIRRE: La estreptomicina en la tub. pulmonar	Cr$	225,00
LITTER: Neurologia	Cr$	400,00
DOMARUS: Manual práctico med. interna	Cr$	200,00
FLETCHER: Reumatismo y enf. medicas aparto locomotor	Cr$	240,00

DERECHO

JEZE: Derecho administrativo, 6 vols. c/u.	Cr$	[illegible]
ESPOTA: Tratado derecho civil, 4 tomos	Cr$	350,00
SPOTA: Tratado derecho civil, Volumen 30	Cr$	225,00
BIELSA: Derecho administrativo, 4 vol.	Cr$	420,00
JIMENEZ AZUA: Tratado der. penal, Vol. 1 y 2 c/u.	Cr$	270,00
PLANIOL: Derecho civil, 14 tomos	Cr$	2.000,00
VON TUHR: Derecho civil, 6 vols.	Cr$	540,00
CARRARA: Programa de curso del Criminal, 10 vols.	Cr$	750,00
DE GASPERI: Tratado de las obligaciones, 3 vols.	Cr$	360,00
MALVAGNI: Derecho laboral de navegación	Cr$	100,00
CAMMAROTA: La respons. extracontractual	Cr$	160,00
ALSINA: Tratado de derecho procesal, 3 vols. enc.	Cr$	650,00
HERNAIZ MARQUEZ: Accidentes del trab. y enf. profesionales	Cr$	90,00
RAMIREZ GRONDA: El contrato del trabajo	Cr$	150,00
REBORA JUAN C.: Instituciones de familia, 4 vols., enc.	Cr$	330,00
DEL PRADO V. R.: Manual derecho internac. privado, 2 vols.	Cr$	400,00
ARIAS JOSE: Contrato civil, 2 vols., enc.	Cr$	150,00
CARNELUTTI: Lecciones sobre el proceso penal, 4 vols.	Cr$	430,00
HALPERIN J.: Contrato del seguro, enc.	Cr$	150,00
JIMENEZ ASUA: Derecho penal sovietico, enc.	Cr$	80,00
COLIN CAPITANT: Curso elem. derecho civil, 9 vols.	Cr$	910,00
LITALA LUIGI: El contrato de trabajo	Cr$	90,00
GAY DE MONTELLA: Principios derecho aeronáutico	Cr$	190,00

GRAN SURTIDO EN MEDICINA — DERECHO — INGENIERIA — LITERATURA, ETC. — As remessas são livres de despesas.

EDITORA GLEM

RUA SENADOR DANTAS, 118-G

— (Loja) — RIO